DIRECTOR
M. PAULO FILHO

Redacção e officinas — Av. Gomes Freire, 81/83

REDACTOR-CHEFE
COSTA REGO

# Correio da Manhã

RIO DE JANEIRO, DOMINGO, 1 DE AGOSTO DE 1937

DIRECTOR-GERENTE
JOSÉ P. LISBOA

Administração — Rua Gonçalves Dias, 5

N. 13.106
ANNO XXXVII

# O COMICIO DE HONTEM, NA ESPLANADA DO CASTELLO, FOI UMA VIBRANTE DEMONSTRAÇÃO DE CIVISMO

*A immensa massa popular, no momento em que o sr. José Americo pronunciava o seu vibrante discurso*

## Como o sr. José Americo falou aos cariocas e á Nação:

**Em outro local damos informações detalhadas sobre o comicio monumental de hontem, na Esplanada do Castello, que foi a sagração, pelo povo carioca, da candidatura adoptada pela maioria dos brasileiros.**

**Neste local, publicamos, destacadamente, o vibrante discurso-programma que o senhor José Americo pronunciou perante a colossal multidão que se comprimia em torno do tablado de onde o candidato falou aos cariocas e á nação.**

"Nunca na minha vida corri atrás da popularidade, como meio de subir, embora sabendo que não subiria sem a vontade do povo, porque essa escalada seria um passo em falso.

Jámais cortejei as multidões, dizendo-lhes o que não sentia, promettendo-lhes o que não podia, dando-lhes o que não devia dar. E não me passaria pela mente vencer sem a consagração plebiscitaria dos movimentos de opinião.

Já conquistei a convenção solenne dos partidos. Mas, faltava-me esta, ao ar livre, sem luxo, sem fogos de artificio, sem artificio nenhum, porque o povo que não vae ás festas e vem aqui de roupa de trabalho não quer outro scenario. Fica satisfeito, debaixo do céo, revendo os quadros eternos e sempre novos da terra miraculosa e a cidade inquieta que sóbe e desce, nos seus contrastes humanos. Tudo natural, tudo de graça, tudo dado por Deus para os que não pódem crear as fantasmagorias sumptuosas.

Outro dia, fugiu-nos o sol que teria sido a unica pomba de nossa parada vespertina. E caiu a chuva que sempre foi minha esperança de domador das sêcas.

O que mais desejei, o que mais pedi, o que mais creei foi a agua milagrosa para a salvação da terra esquecida do céo. Ella será sempre bemvinda, ainda que venha contra mim.

E, naquella tarde de mão tempo, matou a sêde dos jardins e das hortas e a sêde mais sensivel dos bairros resequidos que a esperam das torneiras escassas como esguichos de felicidade.

Uma porção de gente ainda foi, debaixo do aguaceiro, ensopada e delirante, ouvir-me a palavra que faltára. E a humidade da noite aspera aqueceu-se, naquelle instante, de um calor de almas sinceras, que me entrou de casa a dentro.

Mas o sol que falhou não é a luz vulgar de cada dia, que, ainda agora, esplende na magia crepuscular. E' o que nos espera, no dia proprio, como um symbolo fulgurante, que já se pinta na aurora triumphal, com seus tons mais promissores.

Desgraçados dos que se servem das proprias leis da natureza para picuinhas facciosas, porque ellas, sempre harmonicas, se vingarão dessas profanações primitivas, com uma harmonia mais perfeita, como a promessa de um sol novo.

E, no meio do povo, eu me sinto, agora á vontade, sem forçar a natureza, sem fingimentos dramaticos, como quem se encontra dentro de si mesmo.

Ninguem dirá que me inclino de cima para baixo, com o gesto constrangido de quem quer subir, descendo, para subir ainda mais, porque foi esse sempre o meu nivel, em todas as posições.

Sempre me achei, hombro a hombro, entre gente pobre, com o homem da rua, na onda humana em que vivemos muitas vidas, esquecendo a nossa, para podermos sentir a propria humanidade.

Como ministro de Estado, minha mais elevada funcção de governo, não deixei esse convivio.

Sentei-me nos bancos duros de bondes plebeus; andei, a pé, aos encontrões, de mistura com todas as camadas; entrei nos jardins abertos rodeado de gurys que não tinham em casa onde brincar; assisti á luta dos trabalhadores e chorei as lagrimas dos martyres no martyrio da sêca.

Não sou um estranho no seio das massas. Nunca as olhei de cima, cheio de importancia, como se fossem um lastro insignificante de nossa formação.

Os amigos chamavam-me a attenção para que eu não me expuzesse a essa vulgaridade. E eu respondia que era para não perder o habito, para não estranhar, quando deixasse as posições.

Queixam-se os adversarios de que trato muito de minha pessoa. Mas, não tenho medo de falar de mim, nem que falem de mim. Faço o balanço da vida, porque é della que farei o balanço da acção publica

Falo porque posso.

Censuravam-me por causa do que convencionavam chamar o decoro do cargo. Para mim, o decoro do cargo era coisa muito differente.

Eu queria colher os mysterios humanos nos abysmos d'alma collectiva. E ficava sabedor de tudo. Descobria um mundo que soffria e amava o soffrimento.

Começa que só se conhece a vida, conhecendo todas as vidas. E eu ia ficando a par de tudo.

Conheço o Brasil de baixo para cima. Não tenho medo de subir, nem medo de descer. De cima, saberei o que se passa em baixo; de baixo, aprenderei a viver em cima.

### FOME DE IDÉAS NOVAS

Os antagonistas mais soffregos cobram-me, a cada passo, as idéas de governo, com fome de idéas novas.

De cada discurso meu esperam esse nutrido cabedal, como se eu fosse capaz de fazer de um simples discurso uma massiça plataforma e vice-versa.

A plataforma ideal não sairia feita dos livros alheios, mas do espirito que formei. Seria a tessitura de um pensamento politico: cada palavra, uma convicção; cada principio, uma profissão de fé; cada promessa, um ponto de honra.

Comporia a essencia do estudo que se diluiu na meditação e se impregnou dos tons mais reaes da vida.

Não exprimiria o detalhe inutil; delinearia um systema. Mas um systema cheio, como diria Baldwin, da "Faculty of seeing and tracing consequence". Procurando saber o que vae acontecer, para saber o que se deve fazer

Se eu dissesse que praticaria isso ou aquillo, dessa ou daquella fórma, não passaria de um leviano, porque o governo é a acção conjunta. As idéas geraes e a especialização; o plano e a execução; a architectura e a mão de obra.

Formarei a estructura que, para manter contacto com tudo que fôr humano e objectivo, para se arejar de realidades novas, ficará mais projectada no futuro, do que escripta no papel.

Não se dirige um vehiculo com idéas preconcebidas, quanto mais um povo.

Uma plataforma não póde ser uma enumeração, mas um golpe de vista.

Não serão palavreados vãos, formulas aleatorias, gosmados nevoentos, sem substancia de alma, sem a força da sinceridade que nos corre nas veias, como o sangue.

Não accenderá uma vela a Deus e outra ao diabo.

Sei que não basta dispôr de boa vontade; mais difficil é saber o que é bem servir, com o discernimento, a vocação, o tacto do interesse geral.

As plataformas são vulgares ou precarias.

Não ha brasileiro que não sinta o que é que o Brasil mais precisa. Não comprehende, mas sente.

Os problemas geraes entram pelos olhos. Por exemplo: valorizar o homem e a terra, dando ao homem vigor, preparo e recursos para tornar a terra mais attraente e productiva; tirar do Brasil tudo o que elle póde dar para a sua independencia economica — ferro, petroleo, carvão de pedra, energia electrica, trigo — mesmo fazendo sacrificio para mostrar que não dá, porque é menos penosa uma desillusão dessa, do que a pécha vergonhosa de não saber utilizar suas proprias riquezas; abrir estradas, que é um logar commum sempre novo, como abrir escolas; fragmentar a propriedade, proteger o trabalho, especializar a mão de obra, incentivar a polycultura, para elevar o nivel de vida do homem brasileiro; crear a technica da propaganda, dentro e fóra do paiz, para que se consuma e venda mais; montar as industrias da guerra e, principalmente, a construcção naval e aerea, para nos defendermos, como é natural, de dentro para fóra; armar o Brasil para que as classes armadas possam ter, materialmente, esse nome, etc. etc.

Não faltará a politica dos planos, comtanto que crystallizem as soluções adequadas.

O que importa, porém, muito mais do que a proliferação das iniciativas faceis, são as qualidades moraes da acção. E' o caracter que constróe; a coragem das resoluções; o enthusiasmo fecundo; o methodo; a tenacidade stoica; a resistencia aos interesses contrarios e, acima de tudo, espirito publico.

Por uma recomposição geral, a machina administrativa funccionará, no seu conjunto, peça por peça, com um só rithmo, sem emperros, sem desconnexão e, sobretudo, sem as descontinuidades que a esterilizam.

E não se dará o mal das soluções parciaes, sem supervisão, cuidando de parte, antes de conhecer o todo.

Mas, se patriotas retardados continuam a aprazar-me para a enunciação do meu programma, direi, desde logo, que tenho um. E' o maior e o menor de todos:

"Prometto manter e cumprir com lealdade a Constituição Federal, promovendo o bem geral do Brasil, observar as leis, sustentar-lhe a união, a integridade e a independencia".

Não passa do compromisso constitucional.

Não só prometto, como juro.

Na verdade, se a Constituição não fôr letra morta, o governo tambem não será. E o Brasil se salvará do pessimismo, inactivo que o julga um paiz perdido.

Eu nunca commetti essa heresia. Perdidos são os brasileiros que procuram perdel-o.

E, antes de me empossar, antes de eleito, presto, perante o povo, que é um juiz terrivel, o juramento sagrado de promover o bem geral do Brasil, não de bôca, como uma formalidade van, mas de alma e coração.

A Constituição de 16 de julho prescreve, sem embargo de sua falta de unidade, os fundamentos de uma nova construcção da democracia brasileira: um nacionalismo que não repudia, mas não se despoja; a fiscalização financeira apta a moralizar as despesas, que é moralizar tudo mais; um regimen de responsabilidade, de alto a baixo, como instrumento de rehabilitação da vida publica; os direitos politicos e os direitos e garantias individuaes, sem a hypocrisia liberal das dictaduras de facto.

Começarei por dar o exemplo da independencia dos poderes; nem me intrometterei nos outros, nem cederei o meu. E a coordenação dos orgãos da soberania nacional se exercerá com um pensamento mais puro e fecundo da boa administração, das boas leis, da boa justiça.

E, assim, sem enfraquecer os outros, tornar-me-ei, por minha vez, mais forte.

Faremos essa experiencia que não será a primeira nem a ultima, mas será a minha.

Com uma direcção effectiva, em vez da actividade fragmentaria e desegual, o governo não se diluiria na irresponsabilidade esteril.

Basta fixar o systema administrativo e os preceitos do seu funccionamento.

Será essa a melhor innovação, a replica liberal á vitalidade das organizações absorventes.

Basta crear a alma democratica e racionalizar a democracia; crear o espirito publico e racionalizar a administração.

Hei de dar o bom exemplo. O melhor exemplo é o que vem do alto, como meio de educar pela imitação, em toda escala, do presidente da Republica ao ministro, do ministro ao chefe de serviço, do chefe de serviço ao official, do official ao continuo.

E o Brasil poderá realizar o destino das grandes nações organizadas com as reservas moraes e materiaes que raras possuem.

As franquias do regimen não servirão de obstaculo a essa transformação normal; serão, ao contrario, ouro sobre azul.

Se fôr preciso, o poder publico se constituirá em arbitro do interesse geral, regulando, nesse interesse, a propria liberdade. E o Estado deixará de ser apenas uma machina juridica para ser tambem uma machina economica.

Veremos quaes sejam os problemas do dia e correremos aos mais urgentes, como um programma do seu tempo.



### PROCEDENTES DE ACÇÃO

Mas meus proprios inimigos poderiam escusar-me dessa exposição formalistica. Minha plataforma é um passado que exprime um futuro, que autoriza a confiança no que farei por conta propria pelo que fiz, tendo feito o que pude e não tudo o que quiz.

Será a reaffirmação de um lastro de actividades uteis, da amostra de gosto do trabalho que já dei, de um titulo que documentos concretos me conferem.

Ruy Barbosa dizia que seu programma era a sua vida e eu poderei dizer, sem me gabar, que meu programma é a minha obra.

Ainda colheis os frutos dessa semeadura.

Fui membro de um governo, cujo chefe outorgava aos seus ministros toda a faculdade de acção.

A visão de conjunto era, naturalmente, delle; mas, a par dessa coordenação geral, resaltava a iniciativa dos auxiliares, com methodos proprios.

Com esse sentimento publico, nunca elle desapprovou os mais arrojados comettimentos de um temperamento de reforma.

Extráio de um dos meus discursos na Assembléa Nacional Constituinte uma passagem que documenta essa disposição de sacrificio:

"Depois de estabelecido o principio do monopolio das communicações em geral, deparou-se-me um obstaculo que parecia invencivel. Fechadas as primeiras estações radio telegraphicas, restava uma empresa poderosa que attribuira á Revolução triumphante o mais inestimavel concurso: a Telephonica Riograndense. O chefe do governo ponderou o valor desses serviços, advertindo-me de que sem sua actuação não se teria, talvez, alcançando a victoria no sul. Era preciso, porém, que seu Estado désse o exemplo da renuncia.

A Telephonica resistia. Um dia, fui avisado de que sua Agencia, na avenida Rio Branco, continuava funccionando. Dei ordens terminantes ao director geral dos Telegraphos para fechal-a. E elle informou que o director da Companhia respondera não depender seu destino do Ministerio da Viação, mas do Cattete. Telephonei, então, ao secretario do governo: "Hoje, ou se fecha o Ministerio da Viação ou a Telephonica Riograndense".

O sr. Getulio Vargas mandou chamar-me e, com uma commovente deliberação patriotica, disse-me que eu estava fazendo uma tempestade num copo dagua. E autorizou-me a expedir ordens decisivas para que se encerrasse esse incidente".

Poderei, desse modo, indicar, como minhas, as realizações em favor do povo carioca, que exprimem esse cunho inicial.



### O PÃO DO FUNCCIONARIO PUBLICO

Antes, porém, dirijo a palavra aos funccionarios publicos, para, desfazendo uma increpação facciosa, cobrar mais autoridade na reconstituição da politica concreta que foi, sobretudo, a minha politica dos pobres.

Eu quizera conversar comvosco, num recinto fechado, no ambito discreto das vossas associações de classe, pondo a mão na consciencia e pedindo a cada um de vós que fizesse o mesmo.

Mas o melhor é falar-vos, aqui fóra, na amplidão da praça publica, perante o testemunho das multidões que pronunciam as grandes sentenças da historia.

Sou apontado pela competição intrigante como vosso inimigo, como inimigo de todos os funccionarios publicos do Brasil, como se se pudesse ser contra uma profissão, contra uma classe, contra, justamente, a profissão e a classe a que se pertence, porque, mesmo como ministro de Estado, nunca fui outra coisa, sendo o primeiro a chegar e o ultimo a sair, trabalhando, lado a lado, com os subordinados mais humildes, dando o exemplo que é mais util do que dar ordens.

E, como se explicaria essa contradicção de minha sensibilidade de patrono dos desherdados, se tambem sois povo e povo da classe média, que é, na verdade, das vidas mais difficeis, sem direito, sequer, de mostrar as necessidades?

Não! Eu não vos fiz nenhum mal; muito pelo contrario, eu vos fiz todo o bem possivel.

Não é por ser candidato que faço questão de refutar essa versão erronea e injusta. Com a victoria certa que calculo, com toda a responsabilidade de uma confissão na praça publica, em um milhão de votos a mais, porque os numeros não mentem, nem pódem ser desmentidos, com essa grande victoria antecipada, não precisaria usar nenhum engodo que me désse maior expressão politica; mas, não poderei prescindir do espirito de cooperação desse factor humano que acciona a machina do governo.

Só ha uma razão de queixa contra mim: o caso da Central do Brasil.

Eu iniciava minha missão com uma exaltada mystica do bem publico, procurando salvar os serviços para depois salvar seu pessoal:

"Vim administrar com a coragem de opinião e a inflexibilidade do dever. Não vim ser bom moço, para suavisar um posto de sacrificio que seria, apenas, o gozo do poder, sem as reacções chocantes dos interesses contrariados; não vim agradar, para crear um ambiente de compensações sympathicas, que me favorecesse as conquistas da vida social ou dos apetites materiaes; não vim grangear a popularidade calculada das ambições politicas, para ser candidato ou ter candidatos, para participar das seducções do mando. Ser-me-ia muito mais propicia essa posição de estar bem com todo o mundo, conjurando inimizades e arrolando relações que me pudessem ser uteis a todo tempo; mas, sempre preferi estar bem com a minha consciencia de patriota, embora de mal com todo o mundo".

Já me penitenciei, publicamente, dessa severidade da conducta publica:

"De facto, acabei anuindo, por uma dura imposição que a responsabilidade do dever de administrador me infligia á sentimentalidade.

Nunca fui, porém, indifferente á sorte dessa gente. Tentei a organização de um quadro annexo. Aos dispensados foi pago o abono de tres mezes de vencimentos. Solicitei, depois, do chefe do governo autorização para preencher as vagas que se verificassem, com o seguinte criterio: um terço por promoção, outro pelos empregados que se achassem em disponibilidade e outros pelos dispensados. Por aviso de 5 de setembro de 1932, recommendei á Directoria da Central a admissão dos operarios que ainda não tivessem sido aproveitados, em serviços extraordinarios, até a readmissão definitiva. Tendo sido informado de que haviam sido admittidos dois elementos estranhos, ordenei o seu afastamento. E' que contraira o compromisso de consciencia de não ter candidatos nem permittir que outros os tivessem, emquanto todo o pessoal dispensado e em disponibilidade não voltasse aos seus logares. E póde-se imaginar o que me custou de penosa resistencia esse criterio inflexivel que contrariava o sem numero de pretensões de amigos meus e amigos do governo. Mas — Deus louvado — pela minha mão não entrou ninguem.

Quaesquer que fossem, porém, os sacrificios impostos ao funccionalismo da Central do Brasil, estaria sanada minha responsabilidade por uma série de actos reparadores que pratiquei e pela autorização ampla, dada á Directoria da Estrada, para a revisão do novo regulamento e das injustiças das disponibilidades".

Não direi aqui como me amargurava o erro de previsão em que incorri de poder readmittir, em curto prazo, dentro o mais tardar de um anno, todos os dispensados.

A propaganda maldosa deslembra-se, entretanto, de que, além de terem ingressado no quadro de titulados dezenas de diaristas, alguns com mais de vinte annos de serviço nessa precaria situação, deixei umas tantas classes da Central do Brasil em condições

(Continúa na 8.ª pag.)

# O ORADOR E O AUDITORIO

Um discurso não vale só pela fórma e pela substancia: vale tambem, vale principalmente, pela communicabilidade que se estabelece entre o orador e seu auditorio.

Assim, o bom discurso, para bem dizer, é feito metade por quem o profere e a outra metade por quem o ouve. Não havendo o contacto necessario entre o orador e a assistencia, aquelle fazendo-a apoiar o que diz, esta estimulando-o a dizer ainda mais, o discurso póde considerar-se perdido. Toda a eloquencia não é senão o commercio de sentimentos harmoniosos que se estabelece do orador para seu publico e do publico para seu orador.

Nestas condições, o orador verdadeiro não deve escravizar-se ao schema da peça a produzir: tem de ir adeante. Ir adeante é surprehender as reacções estampadas no jogo physionomico do auditorio — tarefa delicada, porque as reacções não são identicas em todos os individuos.

Ensinam os mestres que o orador deve evitar o habito, commum em muitos, de falar com os olhos fixos em um unico ouvinte, pois deste vicio póde resultar que elle se engane em relação aos outros e prejudique a communicabilidade necessaria.

O bom orador lança suas primeiras palavras como se estivesse a sondar o ambiente, e neste esforço haverá de assegurar-se sobre o effeito que ellas causam no espirito de todos. Obtida a certeza da solidariedade tacita do auditorio, é-lhe então licito proseguir como entender: o auditorio entregou-se, foi ganho, já não examina — segue...

Ahi está porque, apezar de sua decadencia, a oratoria ainda é o melhor instrumento para mover as massas.

Taes reflexões acudiram sem duvida a quem quer que ouvisse hontem, na Esplanada do Castello, o Sr. José Americo.

O auditorio popular de uma cidade como o Rio de Janeiro, amalgama de pessoas de tantas e tão diversas regiões, não foge ao eclectismo e á irreverencia; é o mais difficil de todos os auditorios, em razão dos factores que nelle collaboram, incutindo-lhe o espirito de critica e o animo da reserva. E' auditorio, em summa, rigorosamente a conquistar. E conquistou-o o Sr. José Americo, sem excesso de engenho.

Por que o teria conquistado com tanto exito? E' ponto este a examinar com o concurso da psychologia.

Evidentemente, o Sr. José Americo fala bem. Sua elocução é agradavel; o tom em que discorre não enfada nem irrita; sua presença é sympathica; sua modestia natural predispõe ao assentimento; suas affirmações não são demasiado categoricas para crear a duvida, nem bastante vagas para gerar a descrença; sua phrase é clara e directa; suas imagens são accessiveis; seu verbo, em uma palavra, é corrente. Mas haveria isto — isto apenas — contribuido para que o auditorio a elle se entregasse, como se entregou?

Respondo com a negativa. Não foi isto sómente o que influiu no auditorio. O que mais valeu ao orador foi uma condição sem a qual tambem os discursos, mesmo bellos, nada valem: foi a autoridade do homem.

E donde promana essa autoridade? Promanará de suas lutas politicas, no periodo anterior á revolução de 1930? Não! Os revolucionarios, em qualquer tempo e em qualquer meio, só valem quando vencem, no momento em que vencem. Se não fosse o receio de incommodar ainda uma vez o velho Malherbe, eu me soccorreria das rosas... O revolucionario é como a rosa: desabrocha para morrer.

A autoridade do Sr. José Americo veiu-lhe do exercicio de um posto publico administrativo onde revelou sua capacidade, e esse posto, resultando-lhe embora da revolução de 1930, poderia eventualmente haver-lhe cabido em outras circumstancias, sem a revolução. Suas qualidades, pois, intrinsecas é que lhe deram a autoridade. A autoridade assim expressa, e assim comprehendida pelo auditorio, constituiu a primeira parcella de seu exito de orador.

O phenomeno é digno de nota, não só porque illustra o orador, mas porque fortalece e dignifica o auditorio.

**Costa REGO**

# PINGOS & RESPINGOS

## *Historia de um coração*

*Em Milão, soffrendo, um operario, de uma pericardite, o medico tirou-lhe o coração, limpou-o durante 80 minutos, collocando-o novamente no logar.*

(Dos jornaes)

Na minha facilidade
De crer no extraordinario,
Invejo a felicidade
Desse espantoso operario.

Quem me déra, viesse ao Rio
O medico de Milão
E limpasse, horas a fio
O pó do meu coração!

Quanta saudade soffrida
E quanta desillusão
Sob a tela carcomida
Que me envolve o coração!

Como de novo quizera
Ouvir, cheio de emoção,
O clangor da primavera
De dentro do coração!

Mas se penso, num momento
Vejo inutil tal desejo.
A nevoa do sentimento
Não se apaga, num lampejo!

E se o coração livrasse
Da magoa e da dôr que tem
Talvez tambem lhe arrancasse
A força de querer bem!

Se essa historia acabou mal,
Peço aos leitores perdão.
Quem tem a culpa, afinal,
Da gente ter... coração?

ALVARO ARMANDO

* * *

Pelo guarda n. 1.585 foi presa a domestica Dagmar Maria de Lourdes, que golpeára os punhos do companheiro, por este haver querido subjugal-a.

Na delegacia:

— Por que golpeou os pulsos do rapaz?

— Porque eu quero que elle deixe de ser um homem "de pulso".

* * *

O sr. Café Filho apresentou um projecto á Camara, que prohibe aos funccionarios e operarios publicos, mesmo fóra de serviço, o uso da camisa-verde.

Ouvido a respeito, commenta o dr. Madeira de Freitas:

— Esse Café Pequeno não se emenda: não seria muito mais util á Patria que elle se occupasse dos funccionarios pobres, que não vestem nenhuma, porque o dinheiro mal dá para a carne?

* * *

*Alma*, California, 31 (U. P.) — O presidente e os membros da colonia nudista Elysium resolveram fazer uma concessão quanto á sua vestimenta, isto é, o uso do cinto (sem calças) será doravante permittido.

*Um nudista orthodoxo:* — Mas que immoralidade! que indecencia! Esses sujeitos do Elysium acabarão vestindo-se!

**Cyrano & Cia.**

# DE SÃO PAULO

## Unidade nacional

SÃO PAULO, 31 de julho de 1937. — Teve grande exito a conferencia que o sr. Affonso Arinos de Mello Franco pronunciou na Faculdade de Direito sobre a Unidade Nacional. Portador de um nome que pertence á heraldica intellectual do paiz, historiador de merito, o sr. Affonso Arinos conquistou calorosos applausos da assistencia de elite que compareceu ao salão João Mendes Junior para ouvil-o.

Parece inutil encarecer o valor de trabalhos dessa natureza. O combate ao regionalismo vesgo, onde se esconde o veneno da desintegração, é o maior serviço que se póde prestar ao paiz no momento perigoso da sua puberdade, de que a revolução de 30 e as agitações que se lhe seguiram constituem evidentes symptomas. Defender a unidade, varrel-a dos seus inimigos conhecidos e occultos, é pensar num Brasil futuro, com cem milhões de habitantes, celleiro do mundo, habitado por uma raça que, tendo-se em conta os elementos da sua formação, se annuncia como a mais sadia e intelligente de todas as raças.

O sr. Affonso Arinos, já no final do seu trabalho, depois de assignalar que a unidade da patria é principalmente intelligencia e sentimento, é nossa força e nosso destino, põe em seus devidos termos o bom regionalismo, mostrando que o Brasil é a synthese organica dessa diversidade basica, é a reunião superior dessas forças particularistas, que não podem existir sem elle, ao mesmo tempo que elle nada é sem ellas. E accrescenta: "O Brasil se fórma como um organismo, da juncção harmoniosa de entidades que, além da vida nacional, possuem a sua vida propria, da mesma maneira que um meio social não se póde formar solidamente se os seus componentes, além da vida de relação social, não possuirem uma vida intima, uma vida de mesa e de lareira, em que apuram as virtudes que deverão ser empregadas na obra commum." Ahi estão grandes e bellas verdades, ditas com a simplicidade e a clareza das lucidas intelligencias.

Nós ainda iriamos mais longe — embora nos falte qualquer autoridade — para affirmar que mesmo os bons regionalismos, que são já uma escala superior da luta pela nossa unidade, a pouco e pouco se apagarão no tempo para formar uma só e immensa região, como no meio social centenas de familias nossas podem hoje reunir-se no solar do mesmo antepassado, de cujo sangue são provindas. Tudo isso é uma questão de approximação, de maior vizinhança, de cruzamento, que vae ser resolvida pelo augmento de população e pelas vias de communicação. Ha familias, no norte, cujos componentes pertencem ao mesmo tronco e cultivam as tradições do mesmo avô, mas não são coestaduanos. Por outro lado, no sul, repare-se nas linhas divisorias entre S. Paulo e o Paraná: ellas existem no mappa, mas ninguem sabe quando as atravessa porque o povo, as lavouras, a mentalidade já não soffrem diversificação, embora os habitantes pertençam a regiões differentes. São os primeiros enlaces, se assim nos pudessemos exprimir, de collectividades regionaes, prenunciando uma só e victoriosa familia nacional, em que não haverá mais discordias.

O assumpto é tão interessante, tão cheio de attractivos, que, sem o sentir, nos desviamos do thema a que por habito nos dedicamos neste recanto de columna. Queriamos assignalar apenas que a conferencia do sr. Affonso Arinos é um desses trabalhos que os bons brasileiros devem requintar em applaudir, em tornar publico, em dar realce. Foi o que fez o Partido Republicano, pelos seus chefes, prestando ao illustre historiador nos salões do Automovel Club uma encantadora homenagem para reaffirmar quanto é do agrado do nosso patriotismo a propaganda da brasilidade.

Em materia de nacionalismo, é essa uma formula bem differente da que o sr. Salles Oliveira e seus correligionarios costumam praticar. Para estes, nacionalismo, é pura rhetorica destinada ao anzol eleitoral. Para estes, a conferencia e o conferencista passaram inteiramente despercebidos. Chega a S. Paulo, vindo do norte ou do sul, um modesto cabo eleitoral? O Partido Constitucionalista abre alas, convoca reuniões, offerece banquetes e põe a girar o disco do nacionalismo. Mas, se vem um moço de diaphana intelligencia, estudioso dos nossos problemas, capaz de esclarecer os nossos fastos e traçar superiores directrizes para o fortalecimento da idéa de patria... é como se não visse! — *M. M.*



# A EDADE DO OURO

O seculo XX passará á Historia como o Seculo do Ouro! nada se sonha, projecta ou executa que não seja com o pensamento no ouro e na ambição de conquistal-o. Dahi o circumscrever-se todo o merito dos individuos ou dos povos no volume de ouro que tiver conseguido armazenar; de ouro ou de coisa que o represente.

Nem sempre foi assim. Muito embora a riqueza tivesse, em todos os tempos, uma decidida influencia na vida pessoal ou collectiva, outros titulos havia capazes de impôr homens e nações no respeito e á estima dos coévos. A intrepidez individual, como a pureza de costumes foram, em épocas pretéritas, recommendações de insigne valor.

Hoje, na éra da metralhadora de mão e do gaz lacrimogenio, o valente, o heroe marca Cid, Turenne ou Cyrano não passa de um desordeiro que a Policia Especial segura e mette no xadrez; e vendo-o seguir, esperneando e aos berros, a multidão apupa-o, attribuindo á cachaça as explosões do seu brio offendido.

Quanto aos costumes severos, vizinhos da santidade, esses, no conceito dos contemporaneos, oscillam entre o ridiculo do exhibicionismo "fiteiro" e as lamentaveis manifestações psychopathas. Vivem, assim, os mysticos e os ascetas, repudiados uns, como exploradores, e temidos outros, como malucos. O amor aos homens, a philantropia só se permitte aos millionarios para os quaes o bem-fazer constitue um sport elegante como o polo ou a caça aos falcões.

Vê-se, portanto, que, mesmo para ser bom e exercitar a bondade é preciso ter dinheiro, bastante dinheiro.

Tempos houve em que a fidalguia e a nobreza de sangue eram os mais altos titulos com que se poderia alguem apresentar na sociedade dos homens.

Não importava ser-se pobre, contanto que se fosse nobre; dispensava-se a conta-corrente nos bancos aos que tivessem um rôlo de pergaminhos, com uma arvore genealogica enraizada em heroes do cerco de Diu ou da tomada de Ormuz.

O ouro desvalorizou todos os titulos nobiliarchicos e hoje em dia ha muito marquez que se assigna Marques para occultar a fidalguia "prompta" que lhe atrapalha a cavação da vida.

Houve tambem a éra da supremacia do espirito e do talento. Não fosse o receio de deitar erudição e eu aqui reproduziria o que diz o meu Larousse sobre os vultos excelsos do Renascimento e os dos seculos XVII e XVIII, quando dóges, reis, papas, imperadores abriam os seus palacios aos poetas e artistas, sentindo-se muito honrados em dar-lhes vestuario, cama e mesa, em troca de odes engrossativas, hymnos glorificadores e retratos a oleo ultra-favorecidos.

Bravura, santidade, fidalguia, espirito, tudo isso nada vale em nossos aureos dias, em presença do todo poderoso, do *allmight* dinheiro.

Não discuto se é isso um bem ou se é um mal; sei apenas que é um facto. E como a vida obedece a encadeamentos fataes, a determinismos incontrastaveis, estou longe de imaginar, sequer, a possibilidade de modificar o *statu quo* da sociedade. Por isso jámais acreditei no communismo, ainda mesmo considerado como mystica inoffensiva e incruenta.

A Edade do Ouro tem de fazer o seu tempo de serviço, como o fizeram a cavallaria e a fidalguia de sangue. Contrapôr-se á corrente é commetter maluquice identica á de um certo cavalleiro andante que pretendeu concertar o mundo, montado num cavallo magro e com um gordo escudeiro á ilharga.

* * *

O que mais impressiona a quem observa a actual hegemonia do dinheiro é a sua immensuravel força catalyptica. Elle não domina as multidões pelos beneficios que espalha ou pelos prazeres que proporciona; taes benemerencias o dinheiro reserva-as para a roda dos seus intimos, dos que o possuem. Mas as multidões respeitam-no, adoram-no, apezar de o saberem indifferente e inaccessivel como Syrius ou Aldebaran.

Tu, amigo pobretão, que não te voltas sequer para olhar o artista que te dá, em pensamentos, em sons, em côres, prodigamente, munificentemente, o mundo de belleza que a sua alma produz, tu, amigo pobretão, curvas-te respeitoso, reverente, cheio de zumbaias, deante do millionario que passa ao teu lado; e sorris, envaidecido se lhe apertas a mão. Estarias certo se, dessa mão, esperasses alguma coisa. Mas o facto é que nada esperas e nem sequer te animas a solicitar-lhe um auxilio que tens a certeza te seria recusado.

O ricaço tem palacios onde não entras, collecções de arte que não vês, automoveis de luxo em que não passeias, mulheres que não te sorriem, dinheiro, muito dinheiro do qual nem a minima parcella te virá ao bolso.

Entretanto, amigo pobretão, tu que és de boa linhagem, que és bello, moço e sadio, que tens espirito e talento, sentes pelo velho argentario bronco e doente, a quem nada pedes e que nada te daria, um respeito, um culto, um fascinio que aos teus proprios olhos te envergonham. E, se acaso te revoltas, o teu proprio odio é ponderado, medido, envolto em razões philosophicas e systemas politicos. A tua revolta é ainda uma homenagem que lhe prestas.

Esse teu culto demonstra a formidavel acção catalyptica do dinheiro. O que no millionario admiras é a sua força potencial; o que nelle respeitas e estimas é o bem que te "poderia fazer", se quizesse.

E é, principalmente, da idolatria que rendem ao ouro aquelles que o não possuem, nem esperam possuil-o, que provém o seu sereno dominio, a sua solida soberania universal.

* * *

Não julgo, em consciencia, que tal soberania seja menos legitima e justa que as precedentes. Ao contrario; sob o ponto de vista da egualdade humana, considero mais acceitavel o imperio do dinheiro que o da bravura medieval, ou a dos pergaminhos de nobreza, ou mesmo o do talento e do espirito.

E assim considero porque a acquisição da fortuna é accessivel a qualquer; ao passo que ninguem se torna bravo, nobre ou genio ao seu bello talante.

A qualquer individuo normal é dado aspirar a tornar-se um Carnegie ou um Rockefeller (estes mesmos foram exemplos de auto-ascenção): entretanto só a rarissimos é facultado pretender as glorias de um Bayard ou de um Miguel Angelo. E muito menos é possivel a qualquer tingir de azul o seu vermelho sangue plebeu.

E, afinal, o que o plutocrata manda é muito menos do que suppomos, eu e tu, amigo pobretão. Como nós, elle está sujeito a uma infinidade de leis sociaes e de leis naturaes; e se algumas das primeiras elle as derroga com seu ouro, ás outras cumpre-lhe sujeitar-se, sem protesto, *perinde ac cadaver.*

Tambem muito limitado é o que elle póde effectivamente realizar; teve meios para comer cem jantares diarios mas, de facto, só póde comer um; e só se cobre com um chapéo, das duzias que possue; e róda somente num dos seus vinte automoveis. Os gozos essenciaes da vida elle os tem circumscriptos á sua capacidade humana; é immenso o que possue, mas muito pouco é o que utiliza. Como o dono de uma confeitaria, elle não póde comer mais doces que qualquer freguez de amplo estomago.

Não ha, pois, tanto motivo assim para respeitar e cortejar os ricos; muito menos ainda para odial-os.

* * *

Comtudo, já que estamos na Edade do Ouro e não será tão cedo que passaremos a outra, eu aconselho aos jovens com vocação para o mando que enveredem pela trilha que conduz ao Milhão. Não os acompanho eu, por ser um pouco tarde. De resto não creio que encontrasse vantagem no privar-me do prazer de ambicionar tantas coisas que me faltam...

**Bastos Tigre**

# A DATA DA SUISSA

A Suissa commemora hoje, a data da sua independencia, que o 1º tratado de Confederação desde 1291 assignala como festa nacional.

Em 1648, a Suissa foi reconhecida como Estado soberano, pelo tratado de Westphalia, vindo dahi a formação politica da Confederação Helvetica.

Centro de progresso intellectual tem a Suissa arbitrado pelo exemplo, dissenções e tyranias. Eis porque é sensivel nos brasileiros a admiração pelo seu povo.

O sr. Albert Gertsch, ministro plenipotenciario da Suissa acreditado em nosso paiz, hoje receberá, portanto, justas manifestações da sympathia da sociedade e do governo brasileiros.

Segundo informações recebidas pelo Serviço de Imprensa do Ministerio das Relações Exteriores, a estação de radio da Liga das Nações transmittirá hoje, por ondas curtas, ás 9 horas da noite, um discurso do presidente da Confederação Helvetica, dr. Motta.

# Para que o Exercito não se immiscua nas competições da politica

## O MINISTRO DA GUERRA BAIXOU NESSE SENTIDO UMA CIRCULAR

Em data de hoje, o general Eurico Dutra, ministro da Guerra, mandou dar ampla publicidade á seguinte circular:

"Transcorre, no Brasil, o mais brilhante periodo da sua historia.

Trava-se a luta pela successão presidencial.

Grandes nucleos se vão constituindo em torno dos candidatos que se empenham em justificar suas credenciaes. E' a mais eloquente manifestação da excellencia da fórma de governo que adoptamos.

Mas ainda não estamos habituados a embates politicos de tão vastas proporções.

Mal preparados para a luta, as paixões se expandem em proporções desmedidas; a propaganda de uns toma a fórma de aggressão a outros; do terreno superior das idéas descamba-se para a escabrosa arena dos confrontos individualistas. E, á margem do conflicto nacional, surgem e avolumam-lhe as proporções as competições locaes, as velhas e novas agremiações que circumdam os dirigentes que ostentam prestigios meramente regionaes.

Desse embate de aspirações e ambições resulta um ambiente de confusão e exaltação. Surgem, então, procurando tirar partido da indecisão reinante, os inspiradores de ideologias mal assentes no terreno em que origimos nosso edificio social.

Entregues a si mesmas, as massas que se debatem, facilmente descambam para a aggressão violenta, para a desordem; sem um poder que as contenha em justos limites, entrechocam-se as paixões desenfreadas; sem uma força imparcial, alheia aos conflictos, estes se multiplicam, se reproduzem, chegam á anarchia sem a sancção serena de um orgão superior, as competições transformam-se em desmandos, em violencias, em excessos condemnaveis.

E' então que a força armada nacional exerce a sua mais legitima e elevada missão no theatro de operações delimitado pelas fronteiras e onde se degladiam, divorciados por convicções transitorias, irmãos e amigos que amanhã talvez se unam em communhão de idéas.

Cumpre ás forças armadas da Nação, e mais particularmente ao Exercito, manter-se sobranceiras e alheias á batalha que começa e vae rapidamente subindo de proporções.

Na sua nobre missão de guardião da ordem interna, não lhe é dado deixar-se arrastar pelo turbilhão que avança. Participar da luta é deixar-se colher pela voragem. Attender aos appellos insidiosos dos combatentes, é insensivelmente partrocinar-lhes a causa. Esposar as queixas e lamurias de uns, é voltar-se contra as aspirações não menos legitimas de outros.

Cumpre ao Exercito manter-se alheio á luta politica que se desencadeia. Para ser respeitado, para impôr autoridade onde fôr chamado, precisa ser imparcial. Para proceder com justiça, impõe-se-lhe não ser cumplice nem co-autor dos desmandos que tiver de suffocar. Nenhuma autoridade lhe será tão valiosa, como a autoridade que lhe vier do proceder sereno, recto, justo, rigorosa e sinceramente imparcial.

Mas para que o Exercito assim possa pairar, acima das paixões em convulsão, é necessario que os chefes sirvam de paradigma á massa, que é a propria Nação, com todos os seus impulsos e todas as suas paixões. E' preciso que os officiaes, guardando no intimo as sympathias e pendores que os arrastam a este ou áquelle grupo, não desviem o olhar e as attitudes do interesse nacional, que deve supplantar as aspirações politicas, as ambições regionaes, as preoccupações ideologicas. E, acima de tudo, cumpre-lhes não olvidar que o poderoso instrumento que lhes foi confiado — homens e material — tem um destino superior que lhes não é licito desvirtuar: — defesa externa, ordem interna.

Não assiste, ao soldado, levar o prestigio do uniforme que veste aos comicios em que se degladiam irmãos contra irmãos. Não é licito, ao official, emprestar a autoridade que lhe dá a condição profissional, á manifestação de seus pendores por este ou áquelle partido. Não é honesto, ao chefe, comprometter o poder que lhe foi delegado, em favor de compromissos extranhos á missão que lhe foi confiada.

Assim, o ministro da Guerra espera que o Exercito saiba corresponder á confiança que a Nação vem nelle depositando.

Nunca o Exercito teve mais nobre e mais elevado encargo. E é de esperar que, sob sua guarda serena, ponderada, desapaixonada, imparcial, transcorra neste Brasil immenso, para exemplo das Nações, para gloria da Democracia, o mais brilhante, o mais agitado, o mais fecundo periodo da sua historia. — General, *Eurico G. Dutra.*"



# A MUDANÇA DA RECEBEDORIA DO DISTRICTO FEDERAL

## Para antiga Casa Leitão, no Largo de Santa Rita

Até que emfim a Recebedoria do Districto Federal vae ter umas installações mais hygienicas no predio da antiga Casa Leitão, no Largo de Santa Rita. Ha muito que havia sido interdictado pela Saude Publica o porão em que funccionava aquella repartição, no pardieiro do Thesouro, á Avenida Passos. Chegou agora a vez da Recebedoria mudar-se mesmo porque já o tinham feito as outras repartições que ali funccionavam, como a Directoria do Dominio da União, a Contadoria Central da Republica e o Tribunal de Contas, que hoje estão no edificio do Instituto de Previdencia. Mas tudo é em caracter provisorio até que seja construido o arranha-céo do Thesouro, devendo, por isso, ser activados as obras de demolição do velho casarão da Avenida Passos.

Com a mudança agora da Recebedoria, que amanhã já estará funccionando em salas espaçosas e arejadas, estão de parabens os contribuintes que não mais soffrerão os apertos e empurrões por occasião de pagamento de impostos.



# A MORTE DE BOUILLOUX LAFONT

## Quem era esse parlamentar francez

O sr. Mauricio Bouilloux Lafont, fallecido em Paris, nasceu em 1875. Logo que concluiu os seus estudos, se consagrou, com o seu irmão Marcel, ao desenvolvimento do banco Bouilloux Lafont, que attingiu, em poucos annos, a situação de um dos mais importantes bancos privados da região parisiense.

A partir de 1913, dedicou á politica, parte de sua actividade, tendo sido eleito conselheiro em Finisterra em 1913, e deputado reeleito, desde 1920, para as legislaturas de 1919, 1924, 1928 e 1932. Tomou parte na guerra até 1915, como official de cavallaria, e distinguiu-se na batalha de Champagne, em setembro daquelle anno. No anno de 1915, foi nomeado para exercer as funcções de alto commissario do Exercito, e ahi se devotou á situação dos soldados conseguindo o periodo de ferias, que lhes permittia refazer-se no seio de suas familias.

Depois da guerra, fundou com Loucheur, na Camara dos Deputados, o grupo da esquerda radical, partido do centro, do qual foi até 1932 um dos membros mais representativos. Muito apreciado por todos os collegas da Camara, pelas suas qualidades de gentileza e correcção, foi eleito em 1924 vice-presidente, e reeleito 1º vice-presidente, durante sete annos consecutivos.

Por sua competencia em materia financeira fez parte da commissão de finanças e foi durante mais de dez annos relator do orçamento da guerra e do de Marrocos.

Em janeiro de 1931, candidatou-se á presidente da Camara contra o deputado socialista Buisson, que ha cinco annos havia sido reeleito presidente. O sr. Mauricio Bouilloux Lafont poz em perigo a eleição do sr. Buisson que, ao fim de quatro escrutinios, conseguiu a maioria de dez votos graças ao concurso dos socialistas e communistas, que fizeram todos os esforços para impedir a eleição de Mauricio Bouilloux Lafont, cujos sentimentos anti-socialistas e anti-communistas eram notorios.

Sua eleição á presidencia da Camara dos Deputados fazia temer aos socialistas a possibilidade de vir a ser eleito presidente da republica em maio de 1931; considerada a popularidade de que gozava na Camara e no Senado, nenhum candidato reunia maiores probabilidades. E' inutil recordar a campanha politica dos socialistas dirigida por Moh e Renaudel contra a Companhia Aéropostale, cujo presidente era o seu irmão Marcel Bouilloux Lafont.

A Commissão do Ar, cujo relator era o deputado socialista Renaudel, recusou terminantemente todos os creditos á Companhia, apezar dos contractos em vigor com o governo francez, devidamente assignados pelo ministro da Aeronautica. Discussões apaixonadas levantaram-se na Camara e a reputação da Aeropostale foi de tal modo attingida, que esta companhia, privada das subvenções a que o governo francez estava obrigado, encontrou-se em situação melindrosa e foi obrigada a suspender os seus pagamentos, soffrendo tambem o credito do Banco Credit Foncier du Brésil, a que estava vinculada.

Os deputados socialistas, prejudicando a economia franceza e abatendo — a Aeropostale — realisada inteiramente por Marcel e André Bouilloux Lafont, lograram declarar-se emfim satisfeitos com a victoria dos seus projectos; por um lado, a situação politica de Mauricio Bouilloux Lafont ficou consideravelmente diminuida; por outro, a espoliação de que foi victima a Aeropostale, permittiu que a nova companhia Air France immittisse na posse do activo sem pagar um centimo aos accionistas. Foi esta, na França, a primeira estatisação de uma empreza de serviços publicos tão desejada pelos socialistas e communistas.

Depois destes factos o sr. Mauricio Bouilloux Lafont retirou-se da politica, em 1932, e foi nomeado ministro do Estado em Monaco, onde elle exerceu suas funcções durante cinco annos, com brilho e competencia.

Accommettido de grave molestia, que o surprehendeu em Monaco, veiu a fallecer em Barcelonnette na casa de seu amigo Paul Reynaud, antigo ministro das Finanças.




# Correio da Manhã

## EXPEDIENTE

**Aos nossos annunciantes desta praça avisamos que sómente estão autorizados a receber nossas contas os srs. José Coelho da Silva e Ary Marinho Machado, sendo considerados falsos quaesquer outros que em tal qualidade se apresentem**

**ASSIGNATURAS**

Aos nossos assignantes, pedimos mandar reformar as suas assignaturas antes de terminarem afim de evitar a interrupção das remessas.

**PREÇOS**

INTERIOR

| | |
|---|---|
| Annual | 60$000 |
| Semestral | 33$000 |

EXTERIOR

| | |
|---|---|
| Annual | 160$000 |
| Semestral | 80$000 |

NUMERO AVULSO

| | |
|---|---|
| Dias uteis | $300 |
| Domingos | $400 |
| Atrazados | $500 |

*Interior*

| | |
|---|---|
| Dias uteis | $400 |
| Domingos | $500 |

Toda correspondencia que se referir a este assumpto, quer ordinaria, quer registrada e bem assim os vales postaes, deve ser dirigida ao director gerente José P. Lisbôa, á rua Gonçalves Dias, 5.

**TELEPHONES**

| | |
|---|---|
| Gerencia | 22-0037 |
| Agencia Central — Rua Gonçalves Dias, 5 | 42-1053 |
| Publicidade | 22-2110 |
| Contabilidade | 42-3827 |
| Director-proprietario | 42-2701 |
| Redacção | 42-1056 |
| Reportagens | 42-1039 |
| Secretario | 42-1049 |
| Redactor de plantão | 42-2700 |
| Almoxarifado | 22-0101 |
| Officinas graphicas | 22-0128 |
| Portaria — Gomes Freire | 22-5151 |


# A CAMARA HOMENAGEA SEU PRESIDENTE

## Um banquete offerecido ao sr. Pedro Aleixo

O presidente da Camara, sr. Pedro Aleixo, vae ser alvo de homenagem da propria Camara. Deliberaram os deputados offerecer-lhe um banquete, durante o qual os manifestantes lhe testemunham as sympathias com que acompanham a sua direcção nos trabalhos da Casa. O banquete será na proxima quinta-feira, no Jockey-Club.



# O general Góes Monteiro e o coronel Costa Netto no Ministerio da Guerra

O general Góes Monteiro, chefe do Estado Maior do Exercito, esteve hontem, desde as primeiras horas da manhã até ser encerrado o expediente, ás 12 ½ da tarde, no gabinete do ministro da Guerra. Pouco mais ou menos a essa hora, tambem esteve com o general Eurico Dutra, o coronel Costa Netto, juiz do Tribunal de Segurança.



# DOIS COMMANDANTES DE REGIÃO CONFERENCIAM COM MINISTRO DA GUERRA

Vindos de Juiz de Fóra, séde dos commandos da 4ª Região Militar e da 7ª Brigada de Infantaria, estiveram hontem, pela manhã no gabinete do ministro da Guerra, os generaes José Maria Franco Ferreira e Mauricio José Cardoso, respectivamente, commandantes da região e da brigada, que tiveram longa conferencia com o titular daquella pasta.



# O sr. Macedo Soares, recebeu a Grande Cruz de Bocayá

O sr. José Carlos de Macedo Soares, ministro da Justiça foi condecorado com a Grande Cruz da Ordem de Boyacá, da Colombia.

O representante desse paiz junto ao nosso governo. Senhor Domingo Heguería, acompanhado do sr. Luis Payan, foi hontem ao Ministerio da Justiça entregar aquella insignia ao sr. Macedo Soares. O ministro da Colombia, em discurso que então proferiu, resaltou a actuação do sr. Macedo Soares quando ministro do Exterior, elogiando-a. O ministro da Justiça respondeu agradecendo.

# CONSELHO DE SEGURANÇA NACIONAL

## Foram empossados os membros da Commissão de Estudos

Sob a presidencia do sr. Getulio Vargas esteve reunido, hontem á tarde, no Palacio do Cattete, o Conselho de Segurança Nacional.

Teve por objecto essa reunião dar posse aos membros da Commissão de Estudos do referido Conselho.



# Uma nomeação para o Conselho Federal do Commercio Exterior

O presidente da Republica assignou um decreto nomeando o bacharel Dermeval de Sá Lessa para membro interino do Conselho Federal de Commercio Exterior, como representante do Ministerio do Trabalho, Industria e Commercio, emquanto durar o impedimento do representante effectivo, bacharel João Maria de Lacerda.



# AS OBRAS DA AVENIDA RODRIGUES — ALVES —

## Providencias solicitadas á Prefeitura pelo ministro da Viação

A' Interventoria do Districto Federal, o ministro da Viação acaba de pedir providencias, no sentido de ser concluido o calçamento da avenida Rodrigues Alves, visto o estado em que o mesmo se encontra actualmente estar causando embaraço ao trafego para o porto do Rio de Janeiro.



# A "FOLHA DO BRASIL"

No seu numero 4, que hoje circula, "A Folha do Brasil" está excellente pela variedade de suas noticias e pelo bom serviço de impressão. O semanario do nosso collega professor Dulcidio Cardoso, cathedratico do Collegio Militar, com as suas 42 paginas, está victorioso. E' uma revista completa de tudo quanto interessa e externamente se tem firmado no correr dos ultimos sete dias. Os problemas de politica, economia, de finanças, de saude, de educação, de communicações e de transporte são ali examinados, não faltando ao leitor a parte sportiva, que é attrahente.

"A Folha do Brasil", sob a direcção de Dulcidio Cardoso e Raphael Azambuja, tem um largo futuro.



# O "CUYABÁ" VAE RECEBER REPAROS

*Lisbôa*, 31 (Havas) — O paquete "Cuyabá" entra, amanhã, para o dique, afim de ser reparado em consequencia do accidente das ilhas Berlengas.

# CONTRA A MÃO

## *Pão e divertimentos...*

O director turistico da Prefeitura deu uma entrevista a um vespertino dizendo que o Rio não se encontra convenientemente barbeado, penteado e perfumado para receber os visitantes que o procuram. Quer elle que a cidade possua grandes hoteis, balnearios, museus, casinos, theatros, — o diabo! Proclama que as nossas bellezas naturaes são inaccessiveis. E brada contra as autoridades da policia que difficultam o melhor que podem a entrada de gente no Brasil.

Ora, meu caro senhor, essas autoridades estão certas. Ellas não oppõem o minimo obstaculo á entrada dos verdadeiros turistas, a prova disso é que de vez em quando surgem por ahi levas de argentinos, uruguayos, americanos, etc., com bonnets e machinas photographicas, percorrendo em algazarra e livremente os pontos mais pittorescos da cidade, sem que ninguem pense um instante em os impedir de fazer o que ellas quizerem. Mas talvez o senhor ignore que uma boa parte dos individuos que nos chegam com passaporte de turista são europeus foragidos de suas terras ou agitadores profissionaes do communismo da direita (fascismo, nazismo, — integralismo) ou do communismo da esquerda (bolchevismo). A nossa lei exige apenas um deposito de tres contos para um sujeito qualquer vir de cascos de rolhas para aqui, como turista. O camarada vem, desembarca, perde os tres contos e fica. Daria vinte! Daria trinta! Exigem-lhe apenas tres, e o bilhete de ida e volta.

Quanto ás nossas bellezas naturaes, tem o amigo toda a razão. São inaccessiveis por falta de estradas de rodagem. A unica decente que possuimos é a Rio-Petropolis. Na Rio-São Paulo, meu velho, nem convém falar! O governo do sr. Armando de Salles reduziu-a quasi que a uma picada de indios...

Relativamente a museus, jardins e balnearios, acho ainda que o senhor falou bem. O Rio é uma cidade sem jardins, sem balnearios e sem museus, e isso prejudica-o enormemente em sua campanha [illegible] ramos, já não digo a Paris, a Londres, ou mesmo a Buenos Aires, — mas a Valparaiso, no Chile, a Capetown, na Africa do Sul, a Bombaim, na India.

No tocante a hoteis e theatros é que o senhor está enganado. Elles não existem porque o nosso povo vive pauperrimamente. O Rio de Janeiro não é, nunca será, talvez, um paiz de turismo estrangeiro. Nova York, Chicago ou S. Francisco da California, — cidades maiores e mais ricas do que a nossa — tambem não são centros de turismo estrangeiro nem têm, que me conste, directoria alguma nas suas prefeituras que trate disso. Lá, como aqui, o turismo é, sobretudo, nacional. Quando o turista nacional, quando vem até ao Rio, hospeda-se numa pensão barata ou num hotel modesto de quarta ordem, porque não tem dinheiro.

Somos quarenta milhões de parias explorados por meia duzia de argentarios. Não precisamos de hoteis de luxo, nem de theatros, nem de casinos de jogo, nem de museus, mas de universidades e escolas de "altos estudos". Precisamos de instrucção primaria, credito agricola, justiça social, patriotismo administrativo. Sobretudo de patriotismo administrativo.

Quando o tivermos, o nosso exercito será forte, a nossa industria de aço brasileiro se desenvolverá, brotará petroleo, o povo, instruido, não será [illegible] com recursos, poderá viajar. Só então é que teremos bons theatros e bons hoteis. — o eterno *panem et circenses*, de que falava Juvenal. Agora, minha flor, o brasileiro não pensa em *circenses*: pensa apenas em *panem*. Quer pão. O resto é poesia.

**Gondin da Fonseca**

# A divida externa da Prefeitura

## Remessa para Nova York de 376.776 dollares

Para pagamento do coupon n. 19, do emprestimo de 30 milhões de dollares contraido com os banqueiros White Weld & C., a Prefeitura fez remetter, por intermedio do Banco do Brasil, para Nova York, a importancia de 376.776 dollares.



# Vae mudar de séde a Secretaria de Saude e Assistencia

O sr. Henrique Dodsworth, interventor no Districto Federal, esteve na visita hontem effectuada, no Hospital de Prompto Soccorro, na Camara Municipal e na Secretaria de Saude e Assistencia, installada actualmente no Edificio Rex.

Resultou dessas inspecções a resolução, tomada pelo interventor, de fazer immediatamente transferir a Secretaria de Saude e Assistencia para uma das alas da Camara Municipal, importando tal mudança em uma economia mensal de aluguel do predio de 9:000$000.



# "IMPRENSA MEDICA"

Está circulando o n. 243 da revista quinzenal "Imprensa Medica". Nas suas 100 paginas de texto destacam-se os seguintes artigos: Invejoso e a sua psychologia (A. Austregesilo); Methodo pessoal na cura das hemorroidas (Americo Valerio); [illegible] (V. Santos Ribeiro); Revulsivos (Oscar Fontenelle); Fisiologia da prostata (Estellita Filho); [illegible] no tratamento da tuberculose pulmonar (Alfredo Franco); Alergia e Anergia (Annibal de Castro); doença de Kahler-Bozzolo (Luis Capriglione); Resultados da terapeutica antiluetica combinada, especialmente nos casos de affecção hepatica ou biliar (Alcantara Machado); Nota sobre alguns casos de cancro do recto (João de Almeida); "L'Analyse Mentale"; Resultados clinicos obtidos com novo anti-espasmodico (Ulrich Salow); Tratamento das piodermites (M. Calmon Filho e Moacyr Mirabeau); O desprestigio do medico (Oscar Fontenelle); Notas sobre um sanatorio (Ralph Monjorge); Educação Physica (Jorge Vidal); Questões de finance (Camillo Mauclair); Van Dongen (José Geraldo Vieira); etc.

# O EMPOLGANTE COMICIO DE HONTEM, NA ESPLANADA DO CASTELLO

Ultrapassou todas as expectativas optimistas dos mais enthusiastas animadores da candidatura nacional do sr. José Americo de Almeida, pela imponencia numerica, pela grandiosidade do scenario, pela vibração intraduzivel da massa popular, pela eloquencia e acerto de uma multiplicidade de oradores, cujo verbo transbordava de ardor civico, o comicio de hontem, na Esplanada do Castello.

O povo carioca, comquanto as orações fossem transmittidas por todas as estações radiodiffusoras, accorreu sorridente e sadio de patriotismo para a amplidão do espaço destinado á consagração do candidato da maioria. A clarinada da convocação echoava por todos os pontos da cidade e dos mais longinquos suburbios, como do Estado do Rio, de São Paulo e de Minas, soldados da Democracia foram dignificar com a sua presença e os seus enthusiasmos as vozes que traduziram o pensamento da nacionalidade.

Nunca foi condensada na capital da Republica, em torno de uma mesma idéa, maior multidão.

As vibrações da alma popular foram tamanhas e tão empolgantes, que a ninguem é mais dado duvidar da força triumphadora do candidato do povo brasileiro.

O comicio de hontem bastou para illuminar toda a trajectoria de civismo, que terá como ponto final o pleito de 3 de Janeiro, concretizando as aspirações publicas e consagrando eleito de esmagadora maioria o nome do sr. José Americo.

O sr. José Americo falando á multidão

### DUAS HORAS ANTES

Eram ainda tres horas da tarde.

Já se podia porém ter uma visão do que seria o grande comicio.

A'quella hora dedicava-se aos ultimos preparativos para as installações, na Esplanada, dos palanques e estações emisoras do radio.

Populares chegam, a passos estugados, discutindo ruidosamente. Irmanavam-se todos á debater em torno de um assumpto sómente — o desejo de ouvir a palavra do sr. José Americo.

Cruzam-se, então, homens e numerosas senhoras, já se fórma um nucleo adensado de populares, já se empurram e restava, todavia, muito tempo. Fervilham e pullulam pelas ruas que vão desembocar na enorme praça central da Esplanada. Movem-se, em conjunto, impellidos por ardor deslumbrado.

Na vastidão magnifica da praça, erguido já o palanque de onde se ouvirá o candidato do povo, a visão é estonteante.

Desloca-se por vezes a multidão, vacillante na fixação de logares. Uns serenamente, sem pressa, com vivacidade, rumorosos postam-se outros sobre os passeios, no proposito de obterem collocação mais vantajosa.

### A CAMINHO DA ESPLANADA

O povo, como que attrahido por uma necessidade de comparecer ao comicio, de todos os pontos de concentração da cidade afflula, para encaminhar-se em seguida em direcção a Esplanada.

Não haveria illuminação, fogos de artificio, cantos e surpresas. Não haveria cerimonial.

Os vehiculos que despejavam no Largo de São Francisco e na praça Marechal Ancora, procedentes não só do Meyer, de Villa Isabel, do Engenho Velho, como por igual de Catumby, São Christovão, Penha e muitos outros bairros da cidade verdadeira vaga de populares, os trens estacando na estação D. Pedro II abarrotados de legiões de enthusiastas, omnibus que se viam vasios de um momento para outro dos passageiros irrequietos que nelles viajavam, tudo contribuiu para que se formassem, pela arteria principal da cidade, verdadeiros desfiles de massa humana.

Movimentação singular.

### AS PASSEATAS CIVICAS

O Partido Libertador do Districto Federal congregára todos os seus filiados. Seria realizado, uma horas antes do comicio, um desfile pela avenida Rio Branco.

A rua Marechal Floriano, nas immediações do Arsenal de Marinha, offerecia aspecto invulgar. O transito, por aquelle local, o determinado para a concentração, chegou a ficar interrompido.

Deslocou-se, minutos depois, a massa humana. Lentamente, conduzindo á frente os estandartes com as legendas de numerosas aggremiações das classes trabalhistas, iniciou-se o desfile pela nossa principal arteria.

Foi uma antevisão do que occorreria minutos mais tarde. A' proporção que a multidão se locomovia, succediam-se as palmas e os brados de enthusiasmo. Unindo-se ao cortejo, novas legiões em pouco tornaram o trecho comprehendido entre a rua Almirante Barroso e a praça Floriano Peixoto um mar de cabeças. Impedida de ter accesso na Esplanada, já de si repleta, a multidão enchia as ruas adjacentes á praça central.

### INTEIRAMENTE REPLETA

Escoavam-se os minutos. Já se murmurava a chegada do sr. José Americo acompanhado da caravana de estudantes paulistas.

A esse tempo, immensa molle humana se comprimia no enorme quadrilatero da Esplanada. Alli permanecia e para ali accorrera avida de ouvir a palavra do candidato do povo. Não havia o menor espaço sequer.

A vasta praça se tornára de dimensões exiguas.

Muitos milhares de pessoas, impossibilitadas de ter accesso á praça principal, se acotovelavam nas vias adjacentes. Uma assistencia invulgar.

A Esplanada do Castello, local dos maiores comicios que já se realizaram no Rio de Janeiro, não offereceu nunca espectaculo tão soberbo quanto o observado na tarde de hontem.

O povo, em massa, lotára todos os claros que, formados longe do palanque, não permittiam entretanto visão facil.

### CHEGAM OS UNIVERSITARIOS

Não mais era possivel a Esplanada do Castello conter tanta gente.

Subito, ouve-se, distincto, um ruido longinquo de gritos confundidos.

O ruido se approxima e se transforma em alarido. De alarido passa a estridor.

Avizinha-se enorme turba de estudantes. A' frente, conduzido por seis jovens, um estandarte. Em seguida, suffocando-se, mais de seiscentos estudantes das nossas escolas superiores. De cada estabelecimento de ensino da Universidade, delegações numerosas.

No grupo adensado e arquejante não havia senão enthusiasmo. Abrindo claros na multidão, colleavam como uma serpente descommunal. O povo, em um desses gestos que escapam á analyse superficial, abria alas. E os universitarios do Rio de Janeiro, não sem empregar esforço desesperado, em gritos ardentes a José Americo, se postaram, finalmente, empolgados sempre, nas proximidades do palanque.

### PANORAMA DA ESPLANADA

O espectador, empoleirado no alto de um dos arranha-céos, todos aliás apinhados de gente, que se levantam na Esplanada, dispõe-se de tal maneira que o que avista lhe causa impressão de esmagamento. No immenso quadrado, sem que para isso haja termo de comparação, o aspecto que se descortinava era grandioso.

Os fluxos e refluxos da população davam ensejo a que se observasse o transbordamento da vasta praça. A' proporção que avançam os minutos novas avalanches humanas surgem e, a repontar vibrando, vão comprimir a mais e mais a massa já de si unida.

Dirige-se então o olhar para a frente: tudo povo. A vista se alonga para os lados: tudo povo. Para trás: tudo povo.

Milhares de cabeças. Gritos que ensurdecem.

Os arranha-céos, pontilhados de preto nas janellas, os terraços com os parapeitos totalmente tomados, corroboraram para firmar a imponencia, a grandiosidade e a belleza civica do comicio.

### CRESCE A ONDA HUMANA

A's 4 horas da tarde, a Esplanada do Castello regorgitava. De todos os lados e de todas as direcções o povo, emergindo das ruas que lhe dão accesso, se foi, desde cêdo, accommodando, primeiro ás proximidades do palanque armado a uma das faces da grande area, depois em torno dos alto-falantes que deviam transmittir á massa a palavra dos oradores inscriptos. Notava-se, na physionomia de todos, uma viva expressão de alegria, de intima e espontanea satisfação.

A satisfação mesma com que, desde começo, havia recebido a indicação do nome do sr. José Americo para successor do sr. Getulio Vargas nas eleições de 3 de janeiro proximo. Na onda humana que alli se comprimia mesclavam-se a indumentaria dos trabalhadores e do pequeno funccionario publico os uniformes de soldados, marinheiros e officiaes do Exercito e da Marinha. Nem mesmo as senhoras se mostraram indifferentes ao grande "meeting" visto que tambem ellas, deixando, por momentos, seus affazeres ou o simples passeio, accorreram, espontaneas, a emprestar o seu apoio á grande parada civica que se realizou.

### ANSIEDADE

A' medida que os minutos passavam crescia a ansiedade publica, a curiosidade collectiva pela chegada do candidato nacional á Esplanada.

Quem, em meio ao povo, ouvisse os commentarios que se trocavam sentiria, de perto, a vontade, o desejo, o *frisson* com que todos aguardavam a palavra do sr. José Americo. Havia uma grande confiança em seu discurso. A confiança que derivava dos exemplos por elle dados no paiz, quando ministro da Viação, e, agora mesmo, como ministro do Tribunal de Contas. Quer mesmo parecer que, qualquer que fosse esse discurso, o povo o receberia com agrado. Viu-se, depois, que a confiança, nelle depositada não falhou. Foi, mesmo, além: ultrapassou, de muito, a toda expectativa. Dominou, empougou, fascinou. Mas não cabe aqui a analyse do discurso, senão uma impressão do comicio através dos aspectos que póde offerecer. A multidão ia crescendo, tomando vulto á medida que os ponteiros do relogio se approximavam das cinco horas. Pouco antes disso, milhares e milhares de pessoas tomavam já, em admiravel demonstração de civismo e confiança na democracia, a maior parte da area reservada ao publico. O speaker de quando em quando annunciava o que, no palanque, do qual nem todos se puderam approximar, ia occorendo. E foi, nesse ambiente de curiosidade e de enthusiasmo, que o povo aguardou a chegada do sr. José Americo.

### AO FIM DA TARDE

O céo azul e claro era, naquelle fim de tarde, a moldura melhor, menos caro e mais simples que adornava o scenario. O resto era, além do palanque o casario a se perder ao longe para os lados da praça Quinze, ou o vulto esguio dos arranha-céos que vão surgindo aos poucos, num contraste eloquente com o Rio antigo, com a cidade de outro tempo.

A simplicidade ambiente condizia, assim, com a simplicidade mesma do candidato do povo.

### MOMENTO ELECTRIZANTE

Eram precisamente cinco horas.

Ergueu-se, subito, acclamações vibrantes. Por um dos flancos da praça, ecoando por todos os lados ouve-se uma confusão de gritos a acclamar o nome de José Americo, que, envolvido por cerca de duzentos estudantes de S. Paulo, chegava á Esplanada. Vibra toda a multidão em um estridor prolongado. O local reservado para a installação das cameras e reflectores é totalmente invadido. Agitam-se os innumeros paineis e estandartes das delegações presentes. A emoção que a todos invade é indescriptivel.

Troam os ampliadores de voz, mal percebidos até, annunciando chegada do sr. José Americo.

Uma chegada triumphal.

Erguido por dezenas de braços, conduzido assim suspenso pelos universitarios paulistas até o palanque, apresenta-se finalmente o sr. José Americo á enorme multidão, que estruge, então, em applausos demorados e ensurdecedores.

Ia falar o primeiro orador.

### O DISCURSO DO SR. JOAO NEVES

"Compareço pela terceira vez a este pretorio da opinião publica do Rio de Janeiro. O tempo e a chronica a elle deram os contornos de um forum romano ou de agora grega pelo sentido civico dos seus pronunciamentos invariavelmente consagrados pela victoria.

Oito annos passados, aqui desfraldei a bandeira da transformação do regimen. Naquella, como a de hoje luminosa tarde, as antevisões da esperança dilatavam ás extremas da Patria o horizonte dos nossos propositos sinceros. E a Alliança Liberal não demorou a resgatar a palavra empenhada á Nação.

Dois annos volvidos, obediente á voz popular, aqui me encontrei de novo, á frente da mocidade universitaria, para hastear a flamula da Lei.

Hoje aqui regresso, inflexivelmente dentro da linha das mesmas idéas e, por uma feliz coincidencia, precisamente no mesmo logar em que a chronica da capital se junta com as ondulações irresistiveis da ansia de renovação brasileira.

Já agora estamos em plena campanha presidencial. Os que a desejaram ambiciosa, combativa e violenta — ahi a têm. Pódem colher o fruto da sizania.

Este espectaculo tem a eloquencia de si mesmo. Não o preparamos com dois mezes de praso. Descontamol-o quasi á vista no improviso de algumas horas. Não o escondemos nos flancos da metropole. Elle brota, tumultuoso e natural, do coração mesmo do Rio de Janeiro. A dois passos de nós, a sua grande arteria canalisa o movimento humano. E' pobre nas galas que se compram ou alugam. As que ostenta são as da multidão, sem balões nem fogos de artificio. Não tem grades nem portões. E' a praça publica, onde todos podem estar, falar e contestar. Para que vinte e uma columnas de architectura cara e caprichosa, symbolo para nós desnecessario das vinte e uma parcellas da somma brasileira, se cada um de nós trás a Patria no coração?

O homem do Brasil de amanhã aqui está tambem. E' José Americo de Almeida. Não o encommendamos nem o descobrimos por acaso. Elle surgiu de todos os lados, como o *primus inter pares*. Nem elle se considera o Messias, nem nós o consideramos o unico, o predestinado, o ungido de Deus. O que elle é, é o eixo virtuoso das aspirações do maior numero, porque é do Brasil sem ser deste ou daquelle grupo, desta ou daquella zona, desta ou daquella seita.

Os que o infirmam de predilecto das sympathias presidenciaes sabem bem que mystificam grosseiramente, porque, emquanto assim o proclamam em publico e razo, á puridade o insinuam como engeitado na roda dos expostos. Ninguem citará um acto, uma palavra, um incitamento do governo central a seu favor. Praticam a mentira de pernas curtas, porque assoalham que o presidente da Republica prepara a continuação de seu governo. Mas a intuição popular já lhes identificou a contradição entre os termos. Como conciliar a adopção da candidatura José Americo com a perpetuação presidencial?

Batidos na intriga pueril, recorrem ao balanço das forças em choque e concluem pelo timbre official da candidatura José Americo, porque a apoiam dezoito situações estaduaes, mas fingem esquecer que ao lado do insigne parahybano se encontra maior numero de opposições e que o nome do sr. Armando de Salles Oliveira surgiu de um manifesto lançado pelo governador do Rio Grande, á revelia do seu proprio partido. E não é só. Ievaram mezes na catechese de governadores. Mensageiros afflictos sulcavam os céos do norte e do sul em demanda dos palacios estaduaes, morando nas ante-salas de todos os governadores, entre exaltações e ladainhas. Um dia, suspeitaram que Benedicto Valladares se inclinasse pelo sr. Salles Oliveira. Atroaram céos e terras com o annuncio da bôa nova. Esperassem os incredulos a palavra que ia descer das montanhas mineiras. E, attentos e sorridentes, puzeram a mão na concha da orelha para que não se perdesse uma syllaba da voz do governador de Minas. Mas os signaes estavam trocados. Em logar de Armando Salles, veiu José Americo. A voz de commando renovou contra Benedicto Valladares a ordem de fogo! E os canhões da injuria, calados por alguns dias, recomeçaram o infame bombardeio. Governadores são inimigos da democracia, mas apenas quando apoiam o nome de José Americo. E isso é dito, como um escarneo, precisamente a favor do ex-governador de São Paulo, que, no exercicio do cargo, chefiava um partido, fazia propaganda eleitoral a seu favor e a favor dos seus candidatos a vereador!

Não, meus concidadãos, não se faz democracia com semelhantes processos. Em 1937, os observadores não esquecem as raposas de La Fontaine.

Mas como surgiu a candidatura José Americo senão pela auscultação prévia de todos os valores eleitoraes, feita pelo sr. Benedicto Valladares?

Será isso um crime contra a pureza do regimen? Não creio. "Leader" da Alliança Liberal em 1929 foi justamente o que preguei. Lá está no meu discurso de rompimento com todas as letras. Desçam as traças da synagoga áquelle diploma politico e verão que os riograndenses de 1937 não se afastaram um milimetro dos riograndenses de 1929.

Mas para que buscar o passado, se o proprio "leader" parlamentar da candidatura Salles Oliveira, no mez de maio deste anno, proferia na Camara estas palavras terminantes:

"Pouco depois de chegado, em ambiente de perfeita cordialidade, o sr. general Flores da Cunha declarou ao chefe da Nação: aqui estou vindo do Rio Grande do Sul, desejoso de collaborar, da melhor bôa vontade, numa solução politica que tranquillize o paiz no caso da successão presidencial. Estou inteiramente ás suas ordens, se quizer, pessoalmente, propiciar a coordenação dos elementos que devam procurar a solução do caso. Se porventura, como já me constou o presidente pretende dar a um preposto, a um amigo, ou a um correligionario a incumbencia de proceder a essa coordenação de esforços, estou, da mesma maneira, á inteira disposição desse coordenador. Possivelmente surgirão difficuldades neste ou naquelle sector. Proponho, desde já, se me colloque no de maiores difficuldades. Tenho bons amigos e acredito que a bôa vontade e sinceridade de que estou imbuido, poderão assim facilitar o trabalho, no sentido de se encontrar uma formula que tranquillize o paiz e seja a garantia perfeita para que possamos proseguir trabalhando serenamente, sem abalo tão perniciosos á economia nacional".

Conclui, brasileiros. O sr. Flores da Cunha queria que o sr. Getulio Vargas coordenasse pessoalmente a sua successão. Se s. ex. não o quizesse, chamasse, para fazel-o, "um amigo, um correligionario, um preposto".

Mas de resto só houve até agora um politico brasileiro que preconisasse a maxima hypertrophia do poder presidencial. Esse brasileiro é precisamente o sr. Armando de Salles Oliveira. Ouçamol-o como doutrinador, falando ao povo de Marilia em 13 de outubro de 1935. Naquelle discurso, s. ex. proferiu estas singulares palavras:

"Longe de concorrer para o enfraquecimento do poder central, o nosso partido quer esse poder com uma autoridade cada vez mais forte, *para que seja de facto o arbitro entre as ambições*".

Não conheço na literatura politica do Brasil affirmação mais ousada nem competencia mais latitudinaria attribuida ao poder federal. O honrado chefe dos constitucionalistas não se contenta em preconizar para o presidencia da Republica a supremacia do juiz: concede-lhe as prerogativas do arbitro, tanto vale dizer, no conceito dos diccionaristas, do "soberano, do senhor absoluto, que decide a seu arbitrio".

Aliás, s. ex., á frente dos destinos do seu maravilhoso São Paulo, delegado da confiança pessoal e politica do sr. Getulio Vargas a principio, ou governador já eleito, não ficou no platonismo dos conselhos substantivos. Exerceu adjectivamente o papel de arbitro eleitoral, descendo as escadas do palacio e percorrendo as cidades paulistas, ao serviço dos seus correligionarios, falando pelos seus candidatos, zurzindo os seus adversarios em catilinarias brilhantes. Não era o governador de todos os seus conterraneos, mas o chefe de uma grey intransigente e imperiosa, exercendo uma justiça vingadora.

Eis na pratica recente o que esperaria o Brasil, se o sr. Armando de Salles Oliveira, alcandorado no Cattete, viesse a ser "de facto o arbitro entre as ambições". E guarde o povo a proposital restricção do candidato naquelle "de facto", que é um contraste calculado e claro á respeitavel enunciação "de direito".

E os dias passam emquanto a nação espera pelo mirifico programma, que a tudo ha de prover.

Na sua oração, o eminente candidato adverso distinguiu-me com uma réplica ás palavras que proferi na Convenção de maio. Sinto-me honrado com a contestação do preclaro concidadão, mas uso aqui do direito de resposta. Que disse eu na memoravel assentada daquelle mez? Que ninguem se jactaria com justiça de haver arrancado a faixa presidencial do peito do sr. Getulio Vargas, alterando a physiologia constitucional, que estabeleceu com a temporariedade de quatro annos o mandato do chefe do Estado. Haveria successão porque assim o dispuzera a Carta fundamental da Republica, traduzindo o sentimento do povo brasileiro. E assim, é, concidadãos, sem uma virgula de mais ou de menos. Com o illustre sr. Armando de Salles Oliveira na governança de São Paulo ou com o sr. Armando de Salles Oliveira candidato, a successão se teria de fazer. E quereis vêr que é assim? Basta entrar no campo adverso, para mostrar que não desfigurei a verdade dos fastos. Os thuriferarios *ex adverso* alternam homeopathicamente o incenso aos seus reduzidos deuses. Ora haverá successão porque o sr. Armando Salles renunciou ao seu mandato. Ora haverá successão porque o governador do Rio Grande bateu com o pé ameaçador no sólo do pampa. Mas onde a coherencia nas louvaminhas? Governador, o sr. Flores da Cunha é o autor da successão sem ter renunciado. Como póde, assim, a renuncia do sr. sr. Salles Oliveira ter operado por conducta diametralmente opposta o mesmo milagre? Nem se diga que um renunciou para garantir a eleição do outro. Não é tão fraca a memoria popular, pois toda a gente sabe que o governador do Rio Grande só apoiou o actual candidato muitos mezes depois de ter s. ex. abandonado os Campos Elyseos. E, nesse longo espaço de ansiedade para o resignatario de dezembro, o sr. Flores da Cunha considerava como entre os mais dignos da cadeira presidencial precisamente o hoje candidato nacional José Americo de Almeida. Não, senhores, deponhamos aqui á face do povo. O sr. Salles Oliveira renunciou para ser candidato, mas, renunciando ou não, os sóes que passassem até tres de janeiro haviam de illuminar o democratico espectaculo da renovação presidencial.

Que o patricio eminente seja candidato é um direito que não lhe nego. O que lhe contesto é o de collocar-se no papel insubstituivel de *deus ex-machina* de um phenomeno normal na vida das democracias.

O sr. Salles Oliveira não quiz seguir o exemplo de Amador Bueno, recusando a corôa. Veiu disputal-a com estrepito. Por ella, separou-se dos seus co-religionarios, como já, pela interventoria paulista, nos deixára abandonados no exilio, pagando o crime da nossa lealdade na memoravel jornada de 1932.

Já agora a sorte está lançada no plano do pronunciamento popular. Por elle ansiamos todos os brasileiros.

José Americo de Almeida não precisa de louvores. Não é empreiteiro da sua candidatura. A sua figura emerge de um grande e luminoso halo de dignidade pessoal e politica.

A sua democracia não é uma formula vã, que se dissolve no céo como os foguetes de lagrimas. Nem invoca, para alcançar a popularidade ficticia, a dureza das grades de carceres que se fecharam pelas mãos do Partido Constitucionalista.

Recolha o sr. Armando de Salles Oliveira corajosamente a responsabilidade dos seus actos de hontem, endossando as attitudes do illustre ex-ministro Vicente Rão, arauto de uma nova fórma do Estado, amputando ao parlamento prerogativas immemoriaes, mandando calar as nossas vozes de protesto contra os exageros da repressão. Se s. ex. se quer penitenciar dos seus erros, ainda bem. O caminho do céo nunca se fechou aos arrependidos, mas não nos traga o evangelho da pretenciosa revelação democratica mal encobrindo o contrabando do estado de guerra, inventado, votado e defendido pelos seus correligionarios até o momento em que se abria a safra das sympathias populares a conquistar.

Os programmas de candidatos não valem apenas pela letra. As promessas mais bellas exigem as cauções da fidelidade antecedente. Sem isso, sem o abono do passado, todos os obrigados se quitam pelos ominosos recursos da prescripção liberatoria como devedores impontuaes. Da maneira como o sr. Armando Salles entende a pratica do regimen attestam as recentes praticas de seu partido.

Por tudo isso, sem o menor desapreço pessoal ao illustre contendor, é que nós todos *preferimos* acreditar em José Americo de Almeida. Eu o tenho como uma expressão e um symbolo. Nelle se desenha uma curiosa contradicção. E' um expoente mental, um pouco estranho nas suas virtualidades proprias. Veiu das élites mentaes, mas nelle a intelligencia e a cultura não lhe desfiguraram o lado tosco do homem, traçando numa vertical brasileira inesperada uma linha do cerebro luminoso até os alicerces do povo, que nelle se revê como um dos seus. Quando um homem resume imprevista e providencialmente o pensamento de cima e o sentimento de baixo, ahi está o conductor para todos os caminhos, o piloto para todas as tormentas.

Este é o prologo da nossa campanha, que não tem esplendores yankees, porque é nitida e improvisadamente brasileira. Brasileira na alma, na pobreza e nos processos.

O nosso eminente adversario desejaria ha dois annos fazer arbitro desta luta "o poder central, cada vez mais forte".

Nós, porém, não. O poder que queremos forte é o do povo, o do povo brasileiro, cada vez mais uno, mais alto e mais digno.

O arbitro ha de ser elle no incontestavel sentença das urnas.

### A VOZ DO REPRESENTANTE DO PARTIDO AUTONOMISTA DO DISTRICTO FEDERAL

Cessadas as palmas que coroaram as derradeiras palavras do antigo leader da Alliança Liberal, occupou a tribuna o sr. Salles Filho, pelo Partido Autonomista do Districto Federal. Começou affirmando que pela sua voz falavam todas as legitimas esperanças do povo carioca, que são, de resto, as de todos os brasileiros, a primeira das quaes era que saisse mais vigorosa, mais apta a servir ao Brasil a Democracia, em cujo seio não ha logar para os "pro-homens".

Depois de pequena explanação sobre o que é Democracia, assegura o orador que foi dos poucos que se insurgiram contra a preoccupação de proteger a Democracia, pois o que se queria era evitar males que não tinham existencia real, visto como se ella fosse incapaz de supportar a agitação legal dos pleitos, estaria então effectivamente condemnada a desapparecer.

Disse a seguir o deputado autonomista:

"O primeiro principio da democracia é o que se prende á escolha dos seus representantes, e essa escolha ou é feita livremente, com o consenso universal, para que exprima de facto o governo da Nação pela Nação e para a Nação, ou então se incidirá nos vicios e nos defeitos que a revolução de 1930 pretendia sepultar.

A soberania não se delega: o povo guarda-a sempre em suas mãos e é das mãos do povo que nós partidarios da candidatura do sr. José Americo de Almeida, pretendemos receber directamente o mandato que lhe vae permittir encaminhar e resolver problemas, cujo adiamento constituirá uma das causas da inquietação que alimentará e estimulará os inimigos da democracia.

A outra esperança, que faz palpitar os nossos corações, meus senhores, é que o povo carioca exprime cheio da fé mais viva e da confiança mais arraigada, é a de que, com a eleição do sr. José Americo de Almeida, recomeçará a obra revolucionaria no campo social, onde mais accentuadamente se fazem sentir os soffrimentos, as injustiças e as desegualdades que desnivelam os homens".

Alludiu, após, o sr. Salles Filho á obra da dictadura, que, garantiu, não devia ser esquecida, e assegurou, entretanto, que as conquistas da revolução ainda não se completaram, visto que o espectaculo que hoje se defronta é, de um lado, o da insatisfação das massas, que não viram realizados todos os seus anhelos, e, de outro, o receio fundado das classes conservadoras, ás quaes o proprio instincto de conservação indica que uma parada na solução desses problemas é uma possibilidade indisfarçavel de acontecimentos imprevisiveis e até catastrophicos. E ninguem, continua o orador, melhor para proseguir na obra revolucionaria que o candidato do povo, pela confiança que inspira á nação inteira.

Depois de uma série de considerações sobre as populações brasileiras ainda mergulhadas em situação incompativel com a propria dignidade humana, o sr. Salles Filho assevera que é um homem coherente e nos seus vinte annos de lutas, achava que era chegado o momento de desfraldar uma grande bandeira de principios e de idéas, uma grande bandeira que envolva todo o Brasil.

Terminando, declarou o sr. Salles Filho:

— Até aqui a Democracia tem consistido em servir o povo a um governo e a um systema economico, na phrase de Roosevelt; é preciso, agora, conquistarmos um governo para servir o povo. Neste logar em que nos encontramos repousaram os restos do grande fundador da cidade do Rio de Janeiro. Foi aqui que ha 8 annos o Districto Federal conquistou a promessa da sua autonomia que o nosso candidato assegura respeitar. Pois este mesmo logar que já evoca uma historia de fastos tão grandiosos, ficará assignalado, meus senhores, com o comicio de hoje, como o local onde primeiro se escreveram as taboas da era nova que o Brasil vae viver desdobrando-se daqui para o Brasil inteiro a bandeira das reivindicações sociaes que será o lema do governo futuro.

Essa bandeira, meus senhores, que o Partido Autonomista do Districto Federal promette honrar e defender, é para nós e para a nossa luta, o nome impolluto de José Americo de Almeida!

O pavilhão paulista que figurou no comicio

### FALOU O LEADER DA MAIORIA DA CAMARA DOS DEPUTADOS

Seguiu-se na tribuna ao sr. João Neves, o sr. Carlos Luz, leader da maioria da Camara dos Deputados. Despiu-se das insignias de commando para falar como cidadão. Explicou como se processou a coordenação emprehendida pelo sr. Benedicto Valladares e da qual surgiu a candidatura José Americo, como um imperativo da Nação. Desfez com a evidencia dos factos a falsidade de ser a candidatura da Convenção Nacional imposta pelo officialismo, porque as forças majoritarias não fizeram mais do que auscultar e respeitar os dictames da nacionalidade, escolhendo um nome que por si só era um programma de redempção. Enalteceu as reivindicações alcançadas para o povo pelo sr. José Americo e concluiu assegurando que a victoria do candidato nacional será inilludivel, porque assim o quer o povo brasileiro.

### A ORAÇAO DO SR. JOSE' AMERICO

Occupou, em seguida, os microphones, o candidato nacional, sr. José Americo, cujo discurso publicamos, na integra, noutro local.

### O ORADOR SEGUINTE

Após o sr. José Americo de Almeida, assomou á tribuna o sr. Adolpho Bergamini. O seu discurso foi curto, quasi laconico. Disse que ante o espectaculo que se tinha em frente e ante as manifestações que alli se verificavam, não podia mais haver duvida sobre a victoria do candidato nacional, da victoria do sr. José Americo de Almeida.

### A PALAVRA DO SR. AZEVEDO LIMA

O sr. Azevedo Lima de inicio lembrou o seu combativo passado de homem publico que sempre se bateu pelo exercicio da democracia e respeito á Constituição. Disse receber do povo carioca que tantas vezes o distinguiu officios imperativos para proclamar o sr. José Americo o candidato da Nação. Bateu-se pela autonomia do Districto Federal, em lances de arrebatamento civico e evidenciou que essa autonomia era tambem defendida pelo candidato do povo, na sua magnifica profissão de fé. Combateu os arreganhos carientos dos "schizophrenicos furibundos", que querem implantar no paiz os regimens totalitarios, conspurcando as liberdades da collectividade. Apontou aos seus conterraneos os valores civicos e moraes de José Americo e pediu attenção para um ponto do seu programma — a nacionalização das industrias estrangeiras.

Atacou com vehemencia o candidato da plutocracia e os que arvoram a bandeira de ideologias liberticidas, acoimando-as de pustulentas, achando que seus adeptos estão provocando um "caso de policia"...

Rebatendo os que dizem ser a candidatura José Americo fructo da conspiração de governadores, disse que admittida a hypothese seria bemdita essa conspiração que veiu dar á Nação um candidato animado pela alma popular.

Perorando affirmou esperar que o povo carioca irá coheso ás urnas consagrar a victoria do candidato nacional.

Vivamente applaudido o sr. Azevedo Lima cedeu logar ao



### SR. MOZART LAGO

O ex-deputado falou em nome do Partido Economista Democratico, a que está filiado o interventor Henrique Dodsworth, cujo elogio fez, principalmente, por haver preferido a candidatura José Americo.

Recordou a acção de Nilo Peçanha e enalteceu a personalidade do candidato nacional, lembrando que ao triumphar a Revolução de 1930, em vez de se candidatar á Academia de Letras, José Americo, expulsando os vendilhões do templo, executou no governo uma obra gigantesca.

E assim terminou:

"Se um homem com os attributos de José Americo, não servisse para governar a terra que lhe foi berço, então seria melhor que o eleitorado do paiz, arrazando qual nova Bastilha a Casa de Detenção, elegesse dentre os profissionaes do crime, o que mais depressa pudesse vender a honra da Nação, e delapidar a capacidade dos brasileiros, afundando-nos, definitivamente, no descredito dos outros povos e na vergonha de comparecer perante Deus que nos fez donos desta patria maravilhosa. Povo do Brasil: firme e alerta! Por José Americo!"

### A VOZ DOS FLUMINENSES

Seguiu-se na tribuna Accurcio Torres. Orador popular, a sua oração foi flamejante e enthusiasmadora. Alludiu ao passado para evidenciar que combateu a causa esposada por José Americo, mais quiz a democracia que seus adversarios de outróra, ante seus meritos e realizações, fossem, hoje, os mais ardorosos defensores de sua candidatura. Referiu-se ás grandes construcções de José Americo na pasta da Viação e exalçou as ideas que vem pregando ao debater a solução dos grandes problemas nacionaes. Declarando que o povo fluminense está coheso ao lado do candidato nacional, dirigiu-se ao povo carioca convicto de que o nome de José Americo terá triumpho assegurado nas urnas, por uma série de motivos dignificantes que ennumera.

Recebeu calorosos applausos da multidão ao recordar a victoria do nacionalismo do candidato do povo contra o imperialismo capitalista, que sangrava a Nação com o jugo das clausulas ouro". Citou o eleitorado "que não se suborna e não se deixa imbahir pelos falsos apostolos da democracia", a garantir a salvação do paiz, suffragando o nome de José Americo no pleito de 3 de janeiro.

### UMA VOZ DA MULTIDAO

Do seio do povo levantou-se uma voz trovejante, que abafou os signaes de silencio. Era um popular que falava, o sr. Raymundo Azevedo Serejo. A sua oração foi proferida por entre acclamações delirantes. A certa altura disse o orador da massa "a multidão não vacilla sr. José Americo, ella quiz e clamou o vosso nome como o seu eleito e ha de vos levar ao Cattete, a 3 de maio de 1938, para vos

(Continúa na 14ª pag.)

# Um poeta da politica commercial

Acabo de ler a obra *Le Portugal economique*, do sr. Lucien-Graux, economista francez muito distincto, que no seu paiz exerce as funcções de conselheiro do commercio externo, e, segundo se infere da vasta bibliographia do autor, tambem medico e homem de letras, o que de modo nenhum diminue o seu credito no dominio das sciencias economicas.

O sr. Lucien-Graux veiu a Portugal na primavera de 1936, commissionado pelo então ministro do Commercio e Industria da França, sr. Georges Bonnet, para estudar a situação economica do nosso paiz e a possibilidade de intensificar as relações commerciaes franco-portuguezas, que têm soffrido, nos ultimos tempos, sensivel collapso. A competencia do sr. Graux, que se evidenciára já em missões economicas á Tchecoslovaquia, á Hespanha, á Turquia, á Rumania, á Grecia e ao Marrocos hespanhol, levou o novo titular da pasta, sr. Paul Bastid, a confirmal-o na sua missão a Portugal, cujo extenso relatorio constitue o volume que acabo de recober e de ler. O autor, que se expressa sempre, a nosso respeito, em termos de impeccavel polidez e de extrema cordialidade, occupa-se, com effeito, da producção industrial e agricola do paiz, sem esquecer a pesca; estuda a questão vinicola ligada ás grandes marcas; aborda os problemas da cortiça; examina a situação das finanças e da moeda portugueza; e, traçando o quadro geral das relações entre Portugal e a França, propõe o conjunto de medidas politico-economicas tendentes a desenvolvel-as e a melhoral-as. Entretanto, se outra coisa não houvesse no relatorio do sr. Lucien-Graux, além do exame e discussão das questões de politica commercial, decerto eu não lhe faria especial referencia, não porque se trate de assumptos estranhos á curiosidade do meu espirito (não o podem ser a quem já mais de uma vez geriu a pasta dos Estrangeiros e concluiu accordos commerciaes com a França), mas porque, em geral, me abstenho de versar nestes artigos materias demasiado áridas. O sr. Graux, porém, não se esqueceu de que era homem de letras — não quiz que nós ignorassemos, mesmo, que era poeta — e na intenção, sem duvida, de amenizar o seu trabalho, permittiu-se algumas divagações literarias, historicas, sociaes e culturaes acerca de Portugal, que tornam o seu livro mais do que ameno. Tanto assim que — devo confessal-o — a leitura de *Le Portugal economique* constituiu para mim motivo de viva curiosidade e, como diria o nosso cavalleiro de Oliveira, de "divertimento erudito". Por isso resolvi consagrar-lhe, neste artigo, algumas palavras não apenas de agradecimento pelo interesse que lhe mereceu o meu paiz e pela inexcedivel deferencia com que nos trata, mas de commentario amavel e de critica inoffensiva a certas passagens da sua obra.

Se todos os relatorios sobre politica commercial fossem assim, a sciencia economica não seria "*cette litterature ennuyeuse*", de que fala Thiers. Com effeito, o sr. Lucien-Graux, espirito muito interessante e muito original, abre o seu relatorio por um poema, intitulado *La nef lusitane*, o que está longe de ser vulgar em trabalhos deste genero. Nesse poema, usando largamente das liberdades poeticas (unicas que, nos tempos actuaes, não soffrem contestação), o autor fala-nos dos descobrimentos e navegações dos portuguezes em termos que, sendo de justa admiração, se afastam sensivelmente da verdade historica. Entre outras coisas, que seria longo enumerar, o sr. Lucien-Graux diz que a nossa epopéa maritima se realizou "*sous le frisson de l'oriflamme*", o que se me afigura demasiada condescendencia, porquanto a auriflamma de São Diniz, estandarte dos reis de França, nunca cobriu com a sua sombra gloriosa as viagens dos portuguezes; que Vasco da Gama descobriu o Cabo da Boa Esperança, "*l'an de grâce mil-quatre-cent quatre-vingt seize*" (data certa num alexandrino errado), quando o descobridor do Cabo, nesse mesmo anno de 1487, foi Bartholomeu Dias, a quem, mais adeante, o autor chama, não sei porque, "*plus grand prophète que dans Thèbes Tirésias*"; que a revelação do Brasil ao mundo se realizou "*á l'honneur de la caravelle*", quando, de facto a armada de Pedro Alvares era constituida, não por caravellas, mas por navios de alto bordo; e, finalmente, que "*l'an quatorze-cent quarante-deux*" é, na historia das nossas navegações, "*la plus éblouissante année*", amabilidade talvez excessiva, porquanto esse anno de 1442 apenas se tornou notavel pelo facto de Antonio Gonçalves, que attingiu o rio do Ouro, ter trazido para Portugal "um negro, homem nú, que seguia sobre um camelo". Eu bem sei que estas coisas não têm importancia de maior, porque são ditas em verso; mas o sr. Lucien-Graux tambem as diz em excellente prosa, como informação ao seu governo, o que envolve outra especie de responsabilidades. Assim (escolho um exemplo, entre varios), o illustre economista, a pag. 56 do volume a que me refiro, attribue a passagem do cabo Bojador a Gomes Eannes de Azurara, quando o grande chronista está innocente de semelhante gloria, e nunca decerto pensou em disputal-a ao rude Gil Eannes, o "homem das rosas de Santa Maria".

Não me anima — inutil accentual-o — ao notar estes lapsos do sr. Lucien-Graux, e outros a que adeante me referirei, o mais leve proposito de censura. E' natural que um estrangeiro labore em erros historicos, porque os portuguezes tambem com frequencia os commettem. Faço mesmo, ao autor, a facil justiça de acreditar que a parte economica da sua obra terá sido elaborada (embora num exame perfunctorio eu não o pudesse verificar) com outro rigor, outra meticulosidade e outro cuidado de documentação, não contendo decerto os equivocos que a parte historica e cultural contém. Justificadamente o sr. Lucien-Graux receava enganar-se, porque a pag. 25 do seu livro invoca as Musas, para que ellas lhe inspirem o respeito da verdade: "*Je supplie toutes les Muses de l'Olympe de m'aider, car elles savent tout*". Mas, algumas linhas adeante, como confiasse pouco nas Musas — o que, num poeta, é feia ingratidão — confessa que preferiu pedir conselho aos soldados desconhecidos que dormem, na Batalha, o seu somno de epopéa: "*Préférable encore au conseil des muses, je suis allé, sitôt mon arrivée au Portugal, pieusement demander celui des soldats inconnus*". Já, em tempo, o sr. Martin du Gard se permittira brincar, aliás sem a menor quebra de respeito, a proposito dos dois heroes, um delles morto pela França, chamando-lhes: "*les plus braves soldats du monde, puisque, après la mort, ils vont encore à la bataille*". Ao que parece, porém — nem outra coisa se poderia esperar da sua gloriosa incultura — os dois pobres soldados não aconselharam bem o sr. Lucien-Graux. *Le Portugal economique* está cheio, não apenas de erros de informação e de referencias que não se compadecem com o mais elementar sentido das proporções, mas de verdadeiras singularidades cujo enunciado daria para muitos artigos. Os monumentos gothicos e romanicos portuguezes lembram ao autor, não sei porque, "*la forêt brésilienne*" (pag. 24); as fachadas em empena dos velhos bairros lisboetas, da influencia evidentemente flamenga, constituem manifestações "*du style pagode venant tout droit de Macao*" (73); a substancia psychologica da vida portugueza, no conceito do sr. Lucien Graux, é "*une soie très caressante, tissue par les Parques*" (37); a respeito do Porto, o autor maravilha-se pelo facto de uma grande cidade poder "*se donner toute entière au commerce et rester très belle*" (79), como se a actividade commercial, fonte de riqueza, desfeiasse necessariamente as grandes cidades; o fado, ao qual o sr. Graux se refere cerca de vinte vezes no seu livro, como se se tratasse de um aspecto da nossa vida economica, proveiu "senão da China (valha-nos Deus!), pelo menos das costas do Mar Negro, *aux pays où commencent les steppes sans bornes, où grésillent, le soir, les fados de l'Orient sur la corde des balalaikas*" (236), o que, se alguem em Portugal acreditasse em semelhante coisa, poderia determinar a prohibição da pobre canção lisboeta, como producto suspeito de origem bolchewik.

Mas, o peor são as carencias de informação e de apreciação no dominio das sciencias e das letras. Sabem quem é, para o sr. Lucien-Graux, "*le plus doué des humanistes portugais du XVIe. siècle*"? Os meus leitores vão, decerto responder: Ayres Barbosa, ou André de Rezende, ou Achilles Estaço, ou Diogo de Teive, ou André de Gouveia, o mestre de Montaigne, tão conhecido em França. Pois enganam-se: o maior humanista portuguez do seculo XVI é Diogo Bernardes, o poeta das *Flores do Lima* (232). Sabem o que fez a gloria de Herculano? "*Il a ressuscité le romanceiro*" (233). Sabem quem foi Eça de Queiroz? "*Un grand diplomate*" (233). Sabem, ainda, a que titulo é citado o eminente professor Egas Moniz, o mestre da angiographia cerebral, considerada, por Sicard e por Babinsky, a mais notavel descoberta medica do seculo? Apenas como fundador do "Automovel-Club medico portuguez" (234). Em compensação, Manuel da Silva Gaio — pobre Silva Gaio! — apparece-nos como "*le fondateur du néolusitanisme*" (234); Lopes Vieira, nacionalista até á medula, como a incarnação "*d'un Portugal d'esprit européen*" (234); Virginia Vitorino, a encantadora poetisa portugueza, que tanto admiro, é, para o sr. Lucien-Graux, "egual a Colette" (234); Colette, egual a Corneille e a Hugo (237); e a senhora d. Olga Moraes Sarmento da Silveira, dama da maior respeitabilidade, merece ao autor — o que deveras nos sensibiliza — estas palavras que nunca poderemos achar excessivas tratando-se de uma senhora: "*C'est en termes émus et tout chargés d'admiration que j'en viens à m'incliner devant la haute figure intellectuelle de l'éminent écrivain, de la magnifique conférencière qu'est Madame Olga de Moraes Sarmento, gloire de sa patrie, qui porte avec tant de dignité la Légion d'Honneur et qui devrait être commandeur de notre Ordre*" (31). No capitulo *Portugal et les médecins*, o sr. Lucien-Graux fala-nos de um tal Santa Barbara, que, no seculo XVI, estudou em França (pag. 252). Não adivinham, decerto, quem é. Deve ser o collegio de Santa Barbara, de Paris, de que foram reformadores e mestres alguns portuguezes da estirpe insigne dos Gouveias, e que o sr. Lucien-Graux, na precipitação das suas notas, confundiu com um homem. E tão infeliz se mostra o illustre economista, que, apezar de ter invocado as Musas do Olympo no liminar da sua obra, erra, a pagina 29, um verso do proprio Victor Hugo, "*Lisbonne les marins, car il faut des lions*", transformando-o em "*Lisbonne et ses marins, car il faut des lions*".

E' evidente que estes deslises, estes lapsos e estas faltas de perspectiva critica, em nada attingem os meritos do sr. Lucien-Graux, que não tive a honra de conhecer na sua passagem por Portugal, mas que é, decerto, uma pessoa de lucido espirito e de merecida reputação. Entretanto, embora eu não me considere positivamente uma das Musas a quem o illustre economista pediu conselho, não hesito em recommendar-lhe que, numa futura e provavel reedição da obra, expurgue della toda a materia não pertinente a assumptos de politica commercial. "*Les portugais* — diz, jubiloso, o sr. Lucien-Graux — *sont toujours friands de la pensée de France*". Não ha duvida. Eu proprio — velho e obscuro admirador da grande nação latina e da sua esplendida cultura — me confesso infinitamente guloso do pensamento da França. Tenho, porém, de reconhecer que nem sempre o pensamento francez constitue, positivamente, uma guloseima.

**Julio Dantas**

(Expressamente para o *Correio da Manhã*)

# BRAVOS!

Havia hontem na Esplanada do Castello uma grande multidão anciosa por ouvir a palavra do sr. José Americo, — multidão cuja amplitude as machinas dos photographos registraram, mas cujo numero dificilmente se poderá calcular com exactidão. Quarenta mil? Cincoenta mil? Sessenta mil? Que importam minucias estatisticas num momento historico tão altamente significativo? Foi o povo, — gente rica, gente remediada, gente pobre, — foi o povo que ouviu e applaudiu hontem o candidato nacional.

Sentiu-se, no instante em que elle principiou a falar, que uma força magnetica aggregou num só todo as pessoas que momentos antes ali se encontravam dispersas e indifferentes umas ás outras como atomos de um corpo physicamente diluido ou desconjuntado. Subitamente a multidão se uniu em bloco, formando um unico ser vivo, e foi para elle que o sr. José Americo pronunciou o seu magnifico discurso.

Por isso, porque se fundiu numa só alma, é que o povo comprehendeu o orador. Viu que elle sabia o que dizia e que falava com uma bôa e rude sinceridade. Não era um demagogo. Não era um caçador de votos. Não era um discursador academico procurando offuscar idéas com girandolas de palavras. Era um homem humano, — nada mais do que isso, — e foi essa rara singularidade que o irmanou a todos os que ali se encontravam, pois elle miraculosamente dizia o que todos queriam dizer, o que todos sentiam, — como se fosse o proprio povo argumentando e falando.

Declarou o sr. José Americo que era o candidato dos pobres. Nós quereriamos que elle fosse tambem o candidato dos ricos. De norte a sul o Brasil não é apenas um vasto hospital: é um vasto acampamento de mendigos, onde a Fome conduz o Vicio a desmarcados excessos. Grande numero de brasileiros são apenas, neste rico e inexplorado paiz, uma expressão demographica, — os zeros dos quarenta milhões de habitantes mencionados nas estatisticas dos relatorios officiaes. O seu poder acquisitivo é nullo.

Em vez de lhes prometter a riqueza, o sr. José Americo prometteu-lhes conforto, bem-estar, saude, trabalho. Ora, no dia em que elles possam ganhar, poderão gastar. Só então é que o nosso commercio e a nossa industria se desenvolverão solidamente, — quando contarem com um mercado interno semelhante ao de outros paizes, cuja população não seja, na sua formidavel maioria, constituida apenas de opprimidos e desherdados.

Focalizando o problema do pauperismo nacional, o sr. José Americo revelou-se, hontem, um grande estadista. Desde Pedro II ninguem mais se preoccupou em melhorar o *standard* de vida das classes proletarias, dellas extraindo uma *middle-class* semelhante á que faz a grandeza e a prosperidade da Inglaterra.

* * *

Ao grande imperador chamavam, os seus inimigos, velho burguez sentimental; e ao sr. José Americo chamam agora os seus adversarios politicos um pobre sertanejo. Se assim é, vivam, então, os pobres sertanejos como elle e os velhos burguezes sentimentaes como o homem que, com a sua sabedoria feita só de bom senso, deu physionomia historica ao Brasil e o entregou coheso aos revolucionarios de 89.

**Edição de hoje 50 pags.**

# TOPICOS & NOTICIAS

## O tempo

BOLETIM DIARIO DO DEPARTAMENTO DE AERONAUTICA CIVIL

Previsões para o periodo das 18 horas do dia 31 ás 18 horas do dia 1:

*Districto Federal e Nictheroy* — Tempo bom nublado. Temperatura em elevação. Ventos de norte frescos.

*Estado do Rio de Janeiro* — Tempo bom nublado. Temperatura em elevação.

*Estados do Sul* — Tempo bom nublado instabilizando-se com chuvas no Rio Grande do Sul. Temperatura em elevação. Ventos de norte a léste salvo no Rio Grande do Sul onde serão variaveis com rajadas muito frescas.

*Synopse do tempo occorrido no Districto Federal* (das 13 horas do dia 30 ás 13 horas do dia 31):

O tempo decorreu bom com céo limpo todo periodo: nevoeiro pela manhã. A temperatura foi estavel. As medias das temperaturas extremas observadas nos postos do Districto Federal, foram: maxima 23º9 e minima 13º5 e as temperaturas extremas registradas no Observatorio Meteorologico da Av. das Nações foram: maxima 24º0 e minima 15º7, respectivamente ás 13 horas e ás 5 horas e 30 minutos. Os ventos foram variaveis, frescos.

*Synopse do tempo occorrido em todo o paiz* (das 9 horas do dia 30 ás 9 horas do dia 31):

Zona Norte — Por não terem sido recebidos, em tempo, informes meteorologicos, não é feita a synopse.

Zona Centro — O tempo nas 24 horas foi em geral, pouco nublado e assim continuava hoje ás 9 horas com nevoeiro em algumas localidades. Predominaram os ventos de norte a léste frescos.

Zona Centro — O tempo nas 24 horas foi nublado com nevoeiros esparsos. Geou no Paraná. Hoje ás 9 horas continuava nublado. Predominaram os ventos do quadrante norte.

*Previsões geraes para as rotas aereas validas até ás 21 horas de hoje:*

Rio-São Paulo — Tempo bom nublado. Visibilidade boa. Ventos de N a E, frescos.

São Paulo-Campo Grande-Corumbá-Cuyabá — Tempo bom nublado. Visibilidade boa. Ventos de N a E, frescos.

São Paulo-Goyaz — Tempo bom nublado. Visibilidade boa. Ventos de N a E frescos.

Rio-Buenos Aires — Tempo bom nublado até Santa Catharina, perturbando-se com chuvas no R. G. do Sul e perturbado com chuvas até Buenos Aires. Visibilidade boa até Santa Catharina e fraca até Buenos Aires. Ventos de N a E até Santa Catharina e variaveis com rajadas muito frescas até Buenos Aires.

## O preço dos jornaes

O *Correio da Manhã* nunca entrou em combinações de jornaes para elevação do preço da sua venda avulsa. De accordo com as circumstancias do momento, passou de cem a duzentos réis e depois a trezentos, despreoccupado de qualquer entendimento com as outras empresas. Tem o seu publico e só o seu publico lhe interessa.

Ninguem nega, é claro, o direito que têm os vespertinos de, por sua vez, fazer a elevação que se impõe do preço de cada folha e, bem ao contrario, é de reconhecer a razão que lhes sobra de o fazer, para cobrir despesas elevadas, e enfrentar a alta impressionante do preço do papel. O que, porém, não se póde admittir é que, sob uma pressão combinada, com a limitação, já annunciada, do favor aduaneiro de que goza o papel para a imprensa, se pretenda forçar os jornaes que se vendem a cem réis, — porque nisto têm um interesse, tambem razoavel e defensavel — a acompanhar os demais na elevação.

As recentes instrucções, baixadas pelo governo, no sentido de ser supprimido aquelle favor aos jornaes que não quizerem elevar a duzentos réis a sua venda avulsa, foram o resultado de uma combinação coercitiva, em que entrou certo grupo com o fim de prejudicar folhas baratas, de circulação apreciavel. E essa combinação se fez com fins politicos, visando prejudicar dois ou tres jornaes desse typo, que fazem a propaganda do sr. José Americo. E a A. B. I. acompanhou esse trabalho, que obteve o apoio do governo.

O sr. Getulio Vargas póde não querer ajudar a candidatura da maioria dos brasileiros. Mas, para fazel-o, ajudará a outra — e lembre-se de que assim ajudará o sr. Flores da Cunha. Mas ainda que tudo isto pretenda, não tem o direito de influir, seja por que fórma fôr, para a fixação do preço minimo dos jornaes, tirando, aos que não quizerem a isto submetter-se, um favor que é egual para todos.

Que tem o governo com a economia interna das empresas jornalisticas? O *New York Times*, com um numero extraordinario de paginas, gasta 9 cents por exemplar e é vendido a dois cents, com um prejuizo, em papel, que vae a 31.000 dollares por edição. O seu interesse em perder essa somma é tão evidente, que elle a perde... E ninguem pensou em "soccorrel-o", forçando-o a uma alta ou ameaçando-o, em caso de recusa a esse "soccorro", com um prejuizo maior.

Pois bem: isto o grupo armandista resolveu fazer aqui e encontrou acolhida da parte do governo, que parece desconhecer o que vale, em casos taes, o remedio juridico que é o mandado de segurança...

## Em cima da quéda...

O professor Jorge Americano, falando em São Paulo, declarou que a fumaça produzida pela queima do café constitue grave perigo para a saude publica, merecendo esse facto a attenção immediata dos poderes competentes. Como se vê, já não ha que lamentar apenas o dinheiro consumido por essas fogueiras de supposta *salvação*.

A melhor ou mais acertada providencia seria, é claro, suspender a queima. Tal medida não se compadece, porém, com o programma da *defesa* commercial do producto. Que outra providencia se poderia então dar? O professor Americano não foi além de constatar o risco alludido. Ouvido outro professor, director do Instituto de Hygiene de São Paulo, foi suggerida uma providencia: a construcção de fornos de enormes proporções, para ser feita, sem perigo para a saude publica, a incineração do producto.

Uma suggestão egualmente muito perigosa. A queima do café, que vae attingindo 50 milhões de saccas, cujo valor deve orçar mais ou menos por quatro milhões de contos, acarretaria ainda uma despesa de alguns milhares de contos com a construcção de fornos crematorios. A gente simples da roça, quando commenta casos em que ha duplicata de prejuizo, costuma dizer:

— "Em cima da quéda, coice..."

Não é o caso da construcção de fornos para queimar café?

## Limites interestaduaes

Com a assignatura das actas do convenio entre São Paulo e Minas, para solução da velha pendencia de limites entre os dois Estados, a commissão mixta ultimou o accordo, ficando tambem preparados os documentos para a respectiva demarcação. O sr. Francisco Morato, delegado de São Paulo, salientou o rapido e feliz resultado conseguido pela commissão, afim de dirimir, após 220 annos, dentro de perfeita ordem e harmonia, o litigio duas vezes secular.

Ha outros Estados nas mesmas condições em que permaneceram, por tão dilatados annos, São Paulo e Minas. A attitude destes é um exemplo digno de imitação. A unidade nacional deve ser uma preoccupação de todos instantes. Tratem os outros Estados de tomar aquella importante iniciativa.

## Lagôa Rodrigo de Freitas

O canal que liga o oceano á lagôa Rodrigo de Freitas, entre os bairros do Leblon e Ipanema, acha-se obstruido, ha muitos dias, por grossa camada de areia.

Não é a primeira vez que se registra a demora na remoção de um obstaculo á irrigação da mesma lagôa, cujas aguas paradas augmentaram ultimamente de volume com abundantes enxurradas.

Sabe-se bem quanto é prejudicial á fauna de um lago a falta de salinação das suas aguas.

Não faz muito tempo, verificou-se ali terrivel epizootia, que trouxe sérios transtornos á vida da população ribeirinha, molestada, dia e noite, pelo máu odôr dos cardumes decompostos, que eram jogados ás margens.

Não é preciso mais para que se determine a desobstrucção necessaria.

## Pão de mandioca

Soube-se agora que já foi patenteado, em 1936, um processo do invento de um lavrador fluminense para o fabrico do pão, mediante o emprego integral da farinha de mandioca. E, se assim aconteceu, quando já havia forte especulação em torno do trigo importado, por que não se tratou de examinar o processo de que se fala agora?

Ainda hontem vimos quanto nos leva, em bom ouro, para os mercados externos, a acquisição dessa preciosa materia prima alimentar. Approximadamente 700 mil contos por anno. E, depois, não queremos que a balança commercial esteja em permanente, antigo e chronico desequilibrio...

O inventor do pão de mandioca declara que o producto, pelo processo adoptado para o fabrico, fica com o mesmo sabor e a mesma força nutritiva do de trigo. Certamente não quizeram ouvir esse brasileiro, e elle, desanimado de bater a todas as portas — como em regra acontece — sem ser ouvido, limitou-se a requerer uma patente, só para acautelar os seus direitos. E o Brasil, emquanto não puder produzir trigo que satisfaça o seu consumo, continuará a importar trigo a peso de bom ouro.

# As affirmações do candidato

Entre os ardis adrede preparados, com o intuito de crear incompatibilidades para o sr. José Americo, inventou-se o de sua aversão ao funccionalismo publico. O candidato nacional seria um inimigo dos servidores do Estado, os quaes, no dia em que o tivessem na presidencia da Republica, poderiam contar com a propria desgraça. Hontem, falando ao povo carioca, na esplanada do antigo morro do Castello, e tendo, para emmoldurar o scenario daquella extraordinaria festa civica, uma tarde maravilhosa, e um céo ao qual não faltaram os matizes de um poente, póde o sr. José Americo desfazer a insidia, mostrando que, onde a razão e a justiça estiveram com o funccionalismo, elle tambem ahi se encontrava.

Era realmente um paradoxo admittir que o amigo dos humildes, cuja anciedade commungava, se convertesse em algoz de uma classe formada precisamente, na sua grande maioria, pelos pequenos, que mal tiram de seu labor com que viver dentro das boas normas da hygiene e relativo conforto. Foi realmente o candidato nacional, como ainda hontem teve occasião de repetir perante uma multidão que o applaudia delirantemente, o autor de innumeras medidas que vieram melhorar a sorte dos que servem ao Estado, assegurar a sua estabilidade, expurgal-a de uma participação espuria, fruto da insinceridade daquelles que exploram esse proprio funccionalismo. O homem que se bateu pelo flagellado do Nordéste, fazendo-o sobreviver á sua propria desgraça, que se collocou ao lado do povo, na questão do custo do fornecimento de luz e gaz; que, finalmente, enfrentou, entre as maiores difficuldades, o problema eminentemente popular e inspirado nos mais elevados sentimentos de justiça, da electrificação da Central, não poderia expulsar desse seu pendor pelos que mais precisam de uma tutela do Poder Publico, os servidores do Estado. Hontem, entre acclamações, ficou radiantemente desmascarada a balela de que o sr. José Americo é um *inimigo do funccionalismo*.

Mas, provando-o, á saciedade, através de palavras que exaltaram quantos a ouviram, póde o sr. José Americo tambem deixar o paiz edificado, com a noticia de que, entre os elementos que mais resistiram ou procuraram fazel-o, ás medidas por elle tomadas em favor do povo, encontravam-se altos representantes da administração. Referindo particularmente o caso da Light, o candidato á presidencia da Republica traduziu nesta phrase articulada por elementos radicados na administração a resistencia passiva por elles opposta á sua obra cyclopica em favor da população do Rio: "os governos passam, diziam elles, mas a Light fica..." E realmente a Light fica, mas — e nisso fazemos justiça aos homens que dirigem seus destinos — a essa hora a sua pretensa incompatibilidade com o candidato José Americo só existe na imaginação dos que lhe querem arregimentar inimigos por conta propria, pois a companhia canadense terá comprehendido que onde estiver com a razão e com o interesse publico poderá contar com o apoio do homem que interveiu entre ella e esse mesmo povo, para impedir proseguisse uma iniquidade.

O sr. José Americo póde arrolar em seu favor factos consummados, e nisso a sua oração de hontem teve o alto valor de um titulo de credito descontado, não pelos cofres da "campanha americana", mas pelo proprio povo. A electrificação da Central é hoje uma pujante realidade, e, como bem lembrou hontem, não foram poucos os empecilhos que teve de vencer, partidos do proprio poder e do banco instituto auxiliar do Thesouro, a quem incumbia a transferencia dos dinheiros destinados a realizar, no exterior, compras sem as quaes debalde se idealizaria aquella obra gigantesca. Tambem entre os factos concretos está o regimen imposto á Light para corrigir o systema de cobrança da luz e gaz, com que ella vinha embrecendo a economia dos lares mais humildes; regimen do qual o sr. José Americo lançou mão sómente depois de fracassarem todas as tentativas de uma solução conciliatoria e equanime, nas quaes a sua iniciativa ruiu, inclusive porque havia technicos do governo, pagos pelo povo, com seu dinheiro, e que teimavam em não vêr uma saida em favor da economia popular.

Com esse conjunto de realizações póde o sr. José Americo semear as mais promissoras esperanças na gente que o ouviu, e que foi todo o Brasil, pois em todas as direcções do territorio nacional o radio levou a certeza de seu verbo sincero e eloquente. Enfrentando, resolutamente e com optimismo, as possibilidades do erario quanto aos emprehendimentos publicos de que carece a nação, disse o sr. José Americo: "sei onde está o dinheiro para realizal-os." Sabe, realmente, como o sabemos todos, e mais do que todos o povo que enche as arcas do erario com os impostos. E' sómente applicar bem, em beneficio da nação, o que a nação desembolsa todos os annos. E por estar na consciencia, de quantos hontem o ouviam, a certeza de que esses recursos monetarios não faltam ao Brasil, foi que uma verdadeira trovoada de applausos interminaveis cobriu, quando pronunciou a affirmação acima, as palavras do orador.



## Serviço de justiça

O problema da reforma judiciaria preoccupa, neste momento, todos quantos conhecem, de perto, os defeitos de funccionamento da machina da justiça. Não são só as partes e os advogados militantes os que reclamam contra um serviço que cumpre ser melhorado com urgencia. A descrença da acção dos tribunaes, nestes ultimos tempos, chegou a um extremo alarmante. E não é possivel que os poderes publicos do paiz continuem indifferentes á inefficacia do judiciario. E' inutil pensar-se na defesa da democracia sem o apoio de uma justiça que se faça estimada por todo o paiz.

Como os vicios da actual organização judiciaria não pódem ser removidos insuladamente, faz-se mistér uma obra de conjunto, isto é, uma reorganização que ainda não foi tentada. O exemplo desse descaso tem-se no adiamento inqualificavel da elaboração das leis processuaes.

Os ante-projectos, apresentados ha mais de um anno, só agora foram submettidos ao exame das commissões revisoras, estranhas ao legislativo. A falta de uma lei de Organização Judiciaria é uma das causas da Côrte Suprema estar atulhada de autos.

Empenhado, como se acha, o sr. José Americo, candidato nacional á presidencia da Republica, na procura de soluções praticas para os problemas que entendem com a vida dos nossos tribunaes, ha razão para se esperar de seu governo o que o Brasil inteiro pede.

Para a realização do ideal de justiça prompta e barata, a primeira condição de successo é encarar o problema do ponto de vista da collectividade. Acima das conveniencias de ordem pessoal, precisam ser collocados os meritos e as vocações para o desempenho da magistratura em qualquer das instancias. Um alto interesse publico, amparado por invariavel criterio no recrutamento e no accesso, deve estar ligado aos cargos e officios de justiça.

A nova orientação, que se advoga no preenchimento de funcções, estender-se-á, por certo, ao procedimento judicial. Ninguem quer mutações temerarias no nosso processo, que já tem bases seguras em leis magnificas. O que toda gente deseja é que se removam tropeços decorrentes do temor da responsabilidade até na propria materia administrativa. Para se deferir qualquer diligencia que interessa unicamente ao patrimonio conhecido das partes, intervêm nos processos até pessoas que não representam absolutamente direitos ameaçados.

## As promoções do funccionalismo

Dois principios regulam as promoções no quadro do funccionalismo publico civil: — a antiguidade e o merecimento. A antiguidade é factor da assiduidade, conjugada geralmente com o tempo e serviço; o merecimento é consequencia da acção individual, tendo-se em vista o preparo, intelligencia e dedicação do serventuario ao seu trabalho.

O reajustamento, que serve para tudo ultimamente, não podia nesse assumpto crear nada de novo, como nada de novo creou realmente.

Mas serviu para perturbar o que havia, impedindo que se fizessem promoções, porque o Conselho Superior entendeu que devia regular a antiguidade e o merecimento.

Os funccionarios com direito á promoção, quer pelo principio da antiguidade, quer pelo do merecimento estão no desembolso das vantagens a que têm incontestavel direito ha varios mezes.

E como para o funccionalismo federal não ha lei semelhante á que elaborou o sr. Pedro Ernesto para o funccionalismo municipal, assegurando as vantagens do novo posto desde 30 dias depois da vacancia aos promovidos quer por antiguidade quer por merecimento, não ha como sanar os prejuizos resultantes desse retardamento causado pelo Conselho Superior.

Se, ao invés de se intrometter em materia orçamentaria, tocando até nas attribuições do Tribunal de Contas, o Conselho tivesse demorado no exame desse e de outros casos, os funccionarios com direito á promoção não estariam como estão perdendo a differença entre a sua situação actual e á que têm direito, differença que para quem vive de receita certa, representa muito, muito mesmo.



# A missão Souza Costa

DE REGRESSO AO RIO, SEGUIRAM PARA MIAMI OS MEMBROS DA MISSÃO

*Washington*, 31 (U. P.) — Com destino a Miami, de onde seguirão de regresso ao Rio de Janeiro, partiram ás onze horas e cincoenta minutos da manhã de hoje, desta capital, viajando por via aerea, os membros da missão economica brasileira, chefiada pelo ministro Souza Costa.

AUTORIDADES QUE COMPARECERAM AO EMBARQUE DO SR. SOUZA COSTA

*Washington*, 31 (U. P.) — Os srs. Sumner Welles, sub-secretario de Estado, e Leo Rowe, presidente da União Panamericana, bem como os funccionarios da embaixada, compareceram ao aeroporto afim de apresentar suas despedidas aos srs ministro Souza Costa, Barbosa Carneiro, Valentim Bouças e Daniel Martins. Os srs. Souza Costa e Barbosa Carneiro manifestaram a satisfação da missão financeira do Brasil, declarando que a mesma apreciava devidamente a cooperação dos Estados Unidos.

DECLARAÇÕES DO SR. SOUZA COSTA AO DEIXAR WASHINGTON

*Washington*, 31 (U. P.) — No momento em que a missão economica brasileira embarcava de volta para o Brasil, a United Press obteve do sr. Souza Costa suas impressões finaes. Disse o ministro brasileiro: "Deixo os Estados Unidos com uma grande impressão de gratidão pelas gentilezas de que fomos alvos, e todos nós temos fé no exito de nossa politica de cooperação, realizada entre as duas maiores nações do continente americano. Toda vez que um brasileiro vem aos Estados Unidos, deixa este paiz certo de que essa politica é necessaria e que é a consequencia logica da amizade que liga os nossos povos. O sr. Lima Campos permanecerá aqui mais um mez afim de proceder a estudos relativos ao systema federal de reserva e a todos os detalhes acerca da organização do Banco Central do Brasil."

Do sr. Barbosa Carneiro ouviu o representante da United Press: "Estive todo o meu tempo tão occupado que não pude visitar muitos logares dos Estados Unidos que gostaria de ver para conhecer melhor o paiz. Esta foi para mim pessoalmente uma pena, mas volto ao meu paiz muito contente e satisfeito com o resultado da missão, em que, aliás, a imprensa desempenhou um importante papel e jámais será esquecido. Foi sempre um prazer tratar com os funccionarios e o povo dos Estados Unidos."

Entre os brasileiros que compareceram ao embarque da missão economica, viam-se o sr. Oswaldo Aranha, o pessoal da embaixada, e o sr. Penteado. Este ultimo partirá de automovel, amanhã, para Miami, a caminho de Havana, onde vae participar da Conferencia do Café.

BANQUEIROS DE NOVA YORK INTERESSADOS EM EMPREGAR CAPITAES NO BRASIL

*Washington*, 31 (U.P.) — Depois da partida da missão financeira brasileira, o sr. Lima Campos disse que diversos bancos de Nova York haviam demonstrado interesse em empregar capitaes para desenvolver a producção de generos no Brasil, de modo a entrar nos mercados internacionaes. Declarou mais, o sr. Lima Campos que as discussões sobre este assumpto estavam ainda em sua phase preliminar, mas que teria novas conferencias com os banqueiros que se mostraram interessados.

O sr. Campos voltará a Nova York, na proxima segunda-feira, afim de continuar a estudar a organização do Federal Reserve Bank dos Estados Unidos.

OS RESULTADOS OBTIDOS PELA MISSÃO

*Washington*, 31 (U.P.) — A partida do ministro Souza Costa para os Estados Unidos offerece opportunidade para que se examine quaes foram os resultados da visita da missão financeira do Brasil. Esses resultados podem ser assim resumidos:

I — Accordo entre o Brasil e os Estados Unidos sobre a questão das relações commerciaes entre o Brasil e o Reich.

II — Accordo sobre os creditos em ouro postos á disposição do Brasil para a creação do Banco Central.

III — Accordo para que sejam iniciadas negociações sobre as dividas externas brasileiras.

A visita da missão brasileira teve, ademais, effeitos importantes sobre a opinião e as autoridades norte-americanas, creando uma calorosa atmosphera de collaboração entre os dois paizes.

As conversações entre o presidente Roosevelt e o sr. Souza Costa confirmaram a sympathia já mostrada pelo governo dos Estados Unidos em relação ao Brasil.

A viagem do ministro da Fazenda do Brasil á Exposição Pan-Americana de Dallas, no Texas, e a Chicago, deu logar a commentarios elogiosos. Os jornaes puzeram em realce o gesto cortez do estadista brasileiro e salientaram as manifestações do seu interesse pelos Estados Unidos.

Antes de tomar o avião em que viajou para Miami o sr. Souza Costa declarou á Agencia Havas que apressava o seu regresso ao Brasil porque devia preparar o novo orçamento desde que chegasse ao Rio.

# PODER LEGISLATIVO

## Camara dos Deputados

O sr. Café Filho foi o primeiro orador do dia. Falou no expediente, criticando o projecto de Estatuto dos Funccionarios. Disse que os seus autores não cuidaram da situação dos contratados, cuja instabilidade permanece, havendo milhares delles com 10, 20 e 30 annos de serviço, como é o caso de varios conductores de malas postaes, situação á parte que é tambem a dos jornaleiros da Central do Brasil.

O projecto do Estatuto mantem a confusão e faz mais: restringe uma franquia do art. 170 § 6º da Constituição. Por esse dispositivo, os funccionarios portadores de molestias contagiosas serão aposentados com todos os vencimentos e o Estatuto estabelece uma reducção inexplicavel. Ao mesmo passo, vem crear uma especie de nomeação "a titulo precario", deixando, porém, de definir a situação de direito dos serventuarios admittidos sem concurso, mas que têm mais de dez annos de serviço publico.

*

Pela ordem, o sr. Gomes Ferraz interpellou a mesa sobre a lei de subsidios do presidente da Republica, deputados e senadores, no proximo quadriennio.

O sr. Pedro Aleixo explicou que o subsidio do presidente estava fixado na Constituição e no regimento o dos deputados. Quanto ao jeton, tambem o regimento o fixára.

*

Havia um deputado inscripto no expediente. Era o sr. Abelardo Marinho, que defendeu a representação classista nas assembléas politicas e fel-o sustentando o papel dos delegados das diversas profissões nessas assembléas.

O discurso do sr. Abelardo Marinho foi interrompido, por se haver esgotado a hora do expediente e concluido, depois, em explicação pessoal.

Nessa segunda parte, o representante das profissões liberaes respondeu a intervenções do sr. Pedro Rache, de cuja opinião o orador divergiu, e fez menção ao projecto que existe em estudo na Camara.

*

Na ordem do dia foi lido um projecto do sr. Gomes Ferraz fixando em 20 contos o subsidio do presidente da Republica no proximo quadriennio. E tambem se leu um outro, do sr. Damas Ortiz, subvencionando com 200 contos o Hospital Operario de Barreto.

*

Ao começar a materia do avulso foi lido um requerimento do sr. Bias Fortes, de urgencia para o projecto de revisão de contratos das vias ferreas federaes que constituem a Rêde Mineira de Viação.

O autor do requerimento justificou-o e criticou a opposição por estar obstruindo o projecto e impedindo o proseguimento dos trabalhos da Camara. O sr. Bias classificou os obstruccionistas de "grupo", o que provocou protestos.

O sr. Dario Magalhães impugnou o requerimento, dizendo que a maioria queria forçar a approvação atabalhoada do projecto. E confessou a obstrucção.

Submettido a votos o requerimento e dado como approvado, houve verificação. Não houve numero, porque os udebistas se retiraram do recinto. Votaram a favor do requerimento 114 e contra sete.

*

Em explicação pessoal falou o sr. Adalberto Corrêa, que se referiu ao noticiario da imprensa sobre o caso da Commissão de Repressão ao Communismo. Disse que as noticias foram inveridicas e se destinavam a garantir a permanencia do sr. Agamemnon Magalhães no Ministerio do Trabalho. Referiu-se ao que teria havido na commissão de inquerito e disse que o caso estava posto no terreno em que ou elle ou o sr. Agamemnon teria que renunciar.

*

Com o sr. Abelardo Marinho na tribuna, para terminar o seu discurso, encerrou-se a sessão.

## Senado

Presidiu a sessão o sr. Pires Rebello. Não houve reclamações sobre a acta, que foi approvada.

Na hora do expediente falaram os srs. Arthur Costa e Abel Chermont. O primeiro tratou, inicialmente, da situação financeira de Santa Catharina, cuja prosperidade focalizou, citando, a proposito, o facto de ainda agora haver enviado para os Estados Unidos 45 mil dollares, para pagamento de um coupon da sua divida externa. Salientou o esforço da administração actual daquelle Estado no sentido de ter, como tem, pagos em dia todos os seus compromissos, cuidando, ao mesmo tempo, do fomento geral, especialmente no que toca á instrucção publica, que lhe consome um quarto de toda a receita, bem como do systema rodoviario daquella unidade federativa, que ainda ha pouco mereceu uma menção de honra votada unanimemente pelo ultimo Congresso de Estradas de Rodagem reunido nesta capital. O orador leu uma estatistica interessante e pela qual se verifica que a frequencia nas escolas estaduaes, municipaes e particulares de Santa Catharina attinge a cerca de 142 mil alumnos, o que é assaz expressivo para uma população de cerca de um milhão de habitantes.

Destacou tambem a actividade civica naquelle Estado, frisando que o seu contingente eleitoral no proximo pleito será de 150 mil votantes, mais cincoenta mil, portanto, do que existia em março de 1936, quando se processaram as eleições municipaes.

O segundo orador sr. Chermont leu uma carta do coronel Moreira Lima sobre a successão presidencial. Nessa carta, o missivista declara que ambos os candidatos são bons, mas espera os programmas para poder dizer qual dos dois prefere. O essencial, no seu entender, é que se dê combate de morte ao que chama de regimens fascistas.

Nada houve na ordem do dia.

# A situação politica

## Na primeira etapa da propaganda das candidaturas presidenciaes

Quando se fez candidato de amigos, attendendo a um capricho do seu partido, o sr. Armando de Salles Oliveira, declarou que iria percorrer todos os Estados do Brasil. Entretanto, até agora, não realisou nenhuma excursão de propaganda. E' exacto que ha alguns que trabalham pelo candidato, que desconhecem os sacrificios e asperezas de uma real campanha democratica. Ainda não ha muito, realisaram uma fuga até o Ceará os srs Moraes Andrade e Raul Bittencourt. E mal acabam de chegar de outra excursão, alcançando o Paraná, os srs. Theotonio Monteiro de Barros, Octavio Mangabeira, Ascanio Tubino e Sampaio Corrêa. Mas, desde a *festa*, do Estadio America, se sente que o sr. Salles Oliveira accusa qualquer relutancia em entrar em contacto directo com o povo, nos comicios reaes, em praça publica.

Essa impressão está se generalisando de uma maneira tal, que os verdadeiros opposicionistas da "campanha do dinheiro" teem ultimamente forçado o candidato a participar da real luta, que é um meeting, na via publica. Entretanto, ainda não se aventurou o sr. Armando de Salles a emprehender as excursões pelos Estados, onde não ha conforto, e cuja distancia importa numa advertencia para quem tem se habituado a vôos de uma hora e pouco, entre Rio e São Paulo. Assim transigindo um pouco, em acceitar as asperezas de uma campanha democratica, concordou, ao que se sabe, o sr. Salles, em ir a Minas. Mas sómente transige em chegar até a terra do sr. Antonio Carlos, que é Juiz de Fóra. Mas pensa o candidato da U. D. B. em alcançar aquelle importante nucleo mineiro nas vesperas de ali chegar a caravana do candidato nacional, que a 7 partirá em excursão pela zona da matta. O sr. José Americo, que já se poz em contacto real com o povo carioca, na Esplanada do Castello, visitará nessa excursão as mais importantes cidades daquella rica região mineira, passando mesmo por Viçosa, terra do sr. Bernardes. Mas o outro candidato sómente consentiu, ante a insistencia dos seus partidarios, em dar um rapido pulo á cidade, onde o sr. Antonio Carlos tem hoje o museu do seu passado politico. Aliás, já se queixa intimamente o sr. Bernardes dessa preferencia do candidato da opulencia pela cidade do seu correligionario na campanha mas com o qual nem sempre anda em bôa harmonia.

**A SITUAÇÃO DO ESTADO DO RIO**

Os srs. Raul Fernandes, e Lengruber Filho, que não cabem como tornar effectiva sua adhesão ao candidato da campanha do dinheiro, tem feito constar que o almirante Protogenes Guimarães sómente aguarda a eleição, hoje, da mesa da Assembléa Fluminense, para declarar que suas preferencias estão pelos que combatem o actual governo federal, e sustentam a candidatura do sr. Salles. Observam, em cochichos, que o almirante não podia confessar seus pendores sallistas, antes de assegurar a eleição de um presidente, para a Assembléa, da sua confiança. Assim, sem se declarar podia eleger um presidente novo, com o apoio dos armandistas declarados, ou ainda encobertos, e depois, viria o golpe theatral, levando o situacionismo fluminense para o armandismo, como o unico governo de Estado caçado a gancho, para a campanha do dinheiro.

Mas, ao que se percebe, tudo isto se resume numa historia sem base. Na realidade, o almirante Protogenes quer antes ver o pronunciamento do partido, que o apoia, cuja convenção está marcada para o proximo dia 6.

**A MAIORIA DA ASSEMBLÉA DE PERNAMBUCO AO LADO DO GOVERNADOR**

O deputado Severino Mariz, *leader* da bancada de Pernambuco, recebeu, hontem, via Western, do governador Carlos de Lima Cavalcanti, o seguinte telegramma:

*Recife*, 31 — No mesmo dia em que foi publicada a noticia de que o deputado José Vieira declinára da supplencia, o "Diario da Manhã" publicava uma autorização delle, deputado José Vieira, para contestar a mesma noticia.

A eleição da mesa da Assembléa será segunda-feira. Estão firmes ao nosso lado 22 deputados, que constituem maioria esmagadora.

A situação do Estado é de absoluta calma, estando desmoralizada a campanha de mystificação de nossos adversarios. Abraços. — *Carlos*.

**UNIÃO UNIVERSITARIA JOSE' AMERICO**

Chegou hontem, ás 10 horas, pelo nocturno paulista, uma caravana de 200 universitarios bandeirantes, que vieram chefiados pelo academico Javert Andrade, presidente do Gremio Central Universitario do P. R. P., e Asdrubal Moraes Andrade, superintendente da propaganda do mesmo partido em São Paulo. Na Estação de Alfredo Maia, foram os caravaneiros saudados, em nome da União Universitaria José Americo, pelo academico José B. de Barros, presidente do seu Comité Central, que, num bello improviso, concitou os seus collegas de São Paulo a que, de volta ao grande Estado, fizessem de cada paulista um eleitor que, no dia 3 de janeiro, "leve ás urnas o nome de José Americo de Almeida, o candidato official do povo".

Em seguida a caravana segue de omnibus para a casa do ministro José Americo e ahi novamente fala com vibrantes palavras o academico José B. de Barros, que em nome dos universitarios cariocas, apresenta os seus collegas de São Paulo ao ex-ministro da Viação. Fala em seguida um orador paulista, que em traços geraes explica a situação politica de São Paulo no momento. Finalmente o sr. José Americo, com palavras cheias de emoção, agradece aos moços de São Paulo a homenagem a elle prestada, vindo assistir ao seu discurso na Esplanada do Castello.

**PARTIDO POPULAR NACIONALISTA DO DISTRICTO FEDERAL**

Em sessão solenne, realizada hontem, empossou-se a Directoria do Partido Popular Nacionalista do Districto Federal.

O dr. Jorge Ribeiro, presidente do Partido, usando da palavra, congratulou-se com a assistencia pela vibrante manifestação de vitalidade demonstrada, com a presença de elevado numero de associados.

Referindo-se á questão da successão presidencial, reaffirma a solidariedade do Partido á candidatura José Americo, sob prolongados applausos da assistencia.

Terminando, o dr. Jorge Ribeiro saudou, na pessoa do sr. José Americo de Almeida, o futuro presidente da Republica.

Continúa em plena actividade o serviço de alistamento eleitoral, recebendo o Partido Popular Nacionalista adhesões numerosas de elementos prestigiosos na politica local.

# A MOCIDADE ACADEMICA DE SÃO PAULO AO LADO DO SR. JOSÉ AMERICO

## AS VISITAS DA CARAVANA PAULISTA E AS DECLARAÇÕES QUE NOS FEZ O PRESIDENTE DO GREMIO CENTRAL UNIVERSITARIO

Os estudantes paulistas no Ministerio da Justiça

A chegada, hontem, a esta capital, da caravana de estudantes paulistas que vieram espontaneamente participar do comicio da Esplanada do Castello, constituiu um acontecimento de enorme vibração civica.

O ultimo nocturno paulista, em que viajaram os rapazes, chegou á estação Alfredo Maia com mais de uma hora de atraso. Numerosos academicos cariocas aguardavam na "gare" os seus collegas de São Paulo, a quem prodigalizaram carinhosa recepção. Desfraldando enormes bandeiras, os componentes da caravana desembarcaram erguendo vivas á mocidade do Rio e ao nome do candidato nacional. Dahi, seguiram incorporados para a residencia do sr. José Americo, afim de prestar-lhe enthusiastica manifestação. O candidato da maioria das forças vivas do paiz não escondeu a sua emoção ao receber em sua casa os componentes de tão sympathica embaixada. Saudou-o, em nome dos estudantes, o academico de direito Euclydes Ferreira da Silva.

A seguir, a caravana dirigiu-se para o Ministerio da Justiça, afim de prestar homenagem ao ministro paulista do actual governo, o sr. José Carlos de Macedo Soares, que é tambem presidente de honra do Centro Academico Onze de Agosto, de São Paulo.

O gabinete do ministro ficou inteiramente repleto com a chegada dos universitarios. Fez uso da palavra, em nome dos manifestantes, o academico Renato Stempniwsky, que ressaltou o enthusiasmo de que se acha possuida a mocidade de São Paulo em face da campanha eleitoral que irá consagrar nas urnas o nome do sr. José Americo de Almeida para dirigir os destinos do Brasil no proximo quadriennio. Disse da sinceridade de propositos da geração moça que floresce nas academias de Piratininga e que, amando o seu Estado, amam sobretudo o Brasil, por cuja grandeza todos se esforçam e se desvelam.

E' por isso, prosegue o orador, que São Paulo assume a leaderança desse grande movimento civico que culminará na posse do sr. José Americo na presidencia da Republica em 3 de maio de 1938, de accordo com o desejo consciente da grande maioria do povo brasileiro. Os estudantes paulistas, pela voz do seu representante, saudavam o ministro Macedo Soares, como uma das figuras mais eminentes do scenario nacional e como patriota que soube elevar o nome do paiz nos concilios internacionaes, pela solidez de sua cultura e pela finura do seu tacto diplomatico.

O sr. Macedo Soares respondeu agradecendo e salientando o prazer que lhe causava o contacto com a mocidade universitaria, ainda mais em se tratando de conterraneos seus, que aqui vinham para uma demonstração expressiva de amor ao Brasil. Disse que os academicos paulistas faziam bem em vir pessoalmente ouvir a palavra do sr. José Americo, por se tratar realmente de um brasileiro digno, culto, esforçado e patriota. Ouvindo-o na praça publica, iriam elles recolher palavras da maior sinceridade. E os homens sinceros são dignos sempre de acatamento.

Palmas prolongadas secundaram as ultimas palavras do ministro da Justiça, que a seguir foi cumprimentado por todos os presentes.

APPLAUSOS AO "CORREIO DA MANHÃ"

Casualmente se encontrava no Ministerio, em visita ao sr. J. C. de Macedo Soares, o proprietario deste jornal. O ministro da Justiça, num gesto de gentileza, o apresentou aos estudantes de São Paulo, que foram captivantes nos termos em que se referiram á campanha do *Correio da Manhã*. Do contacto com a generosa mocidade paulista guardaremos uma recordação duradoura e grata.

OUVINDO A DIRECTORIA DO GREMIO CENTRAL

A iniciativa da vinda ao Rio de uma numerosa caravana de estudantes paulistas, deve-se ao Gremio Central Universitario do Partido Republicano Paulista, presidido pelo academico de direito Javert Andrade e de cuja directoria fazem parte os seus collegas Adolpho Mazza Junior, Waibo Chama, Asdrubal Moraes Andrade e Euclydes Ferreira da Silva, hontem chegados a esta capital.

O presidente do Gremio Central é um moço de talento, que goza de largo prestigio no seio de sua classe. Quizemos ouvil-o a respeito do movimento politico em São Paulo.

— Na terra bandeirante reina um enthusiasmo muito grande com relação á campanha da successão presidencial, começou elle. Não ha estudante, não ha homem já iniciado na vida pratica, não ha, em summa, cidadão algum que não esteja sinceramente animado em face das eleições que se avizinham. A grande maioria da opinião publica, no nosso Estado, deseja e se interessa pela victoria do sr. José Americo.

Proseguindo, disse-nos o academico Javert Andrade que os estudantes paulistas, a exemplo do que occorre nos outros Estados, estão se arregimentando quasi em massa nas fileiras do candidato nacional. A candidatura José Americo conta com 80 % dos universitarios de São Paulo. Para dar um exemplo desse enthusiasmo, basta que se constate como decorreu a viagem ao Rio.

O Gremio havia conseguido reservar cem passagens no ultimo nocturno, que parte ás 10 horas da estação do Norte. Pois bem; nada menos de trezentos estudantes accorreram á estação á hora do embarque, sendo a muito custo obtidos mais cincoenta ou sessenta logares, vindo o trem superlotado. Acompanha a caravana o dr. Maximiano Ximenes, director da secretaria do Partido Republicano Paulista e o academico Otto Cyrillo Lehmann, presidente do Gremio Universitario da Faculdade de Direito de Nictheroy.

— A animação que se observa em todas as camadas, no Estado de São Paulo — prosegue o sr. Javert Andrade — deve ser attribuida a dois factores preponderantes: primeiro, a projecção do nome inatacavel do sr. José Americo, que cada vez avulta mais na consciencia de todos os brasileiros pela firmeza de seu caracter e rectidão de suas attitudes. E, em segundo logar, pelo prestigio incontestavel do Partido Republicano Paulista, que é a organização politica tradicional da terra bandeirante e ao qual devemos um numero incontavel de iniciativas em bem de São Paulo e do Brasil.

Quanto á campanha eleitoral propriamente dita, por parte dos estudantes paulistas, informou-nos o presidente do Gremio Central que ella vae ser iniciada no dia 20 do corrente, data marcada para a posse solenne da directoria do Gremio. Espera-se por essa occasião o comparecimento do representante do candidato nacional, de varios membros da bancada mineira e de delegações de estudantes de varios Estados. Depois disso, cogita-se de dividir o Estado em varias zonas, que serão percorridas pelas caravanas do Gremio Central Universitario, em propaganda eleitoral.

Caso seja possivel, será installado um pouco antes, talvez no dia 15 deste mez, o escriptorio eleitoral do Gremio na capital paulista, no qual será modernizado o processo de alistamento, distribuindo-se turmas ambulantes, que correrão os bairros, fazendo eleitores em suas proprias casas.

Pódo estar certo — concluiu o academico Javert — que a mocidade universitaria de São Paulo dará uma nota das mais vibrantes na campanha eleitoral em prol do sr. José Americo, o verdadeiro candidato da nação.



## O governador do Estado do Rio esteve no Ministerio da Justiça

Esteve hontem no Ministerio da Justiça o almirante Protogenes Guimarães, que conferenciou com o sr. Macedo Soares.



## UM ACCIDENTE IMPRESSIONANTE

### A victima em estado grave, foi recolhida ao Prompto Soccorro

Um desastre de graves consequencias occorreu hontem, á tarde, na avenida Rio Branco, proximo á ru do Rosario.

Naquelle trecho, quando se achavam parados varios omnibus, o sr. Cesar Manzine Colin, nosso companheiro de trabalho e chefe do serviço de propaganda da Assistencia, tentou passar á frente do omnibus n. 400, d Viação Excelsior, que tinha como motorista João Domiciano dos Santos.

No momento exacto em que se achava na frente do vehiculo, outro omnibus, n. 71, da mesma empresa, dirigido por Feliciano França de Vasconcellos, bateu na retaguarda do 400, que, impulsionado para a frente, colheu Cesar Colin, que ficou sob as rodas deanteiras, soffrendo fractura exposta da perna esquerda.

Levado para a Assistencia, foi devidmente medicdo e em seguida, internado, em estado melindroso no Hospital de Prompto Soccorro.

O motorista causador do desastre, que dirigia o omnibus 71, foi preso e autuado na delegacia do 7º districto.

No Hospital de Prompto Soccorro o nosso companheiro, que conta muitas relações de amizade na imprensa e na sociedade carioca, tem sido muito visitado.





## Visita do interventor ao Hospital de Prompto Soccorro

### Vae ser apressada a reforma da Secretaria Geral de Saude e Assistencia

O interventor do Districto Federal, sr. Henrique Dodsworth, visitou, hontem, pela manhã, o Hospital de Prompto Soccorro, na praça da Republica. Fel-o inesperadamente, surprehendendo nos seus postos os medicos de plantão drs. Alvaro Bastos e Esmaragdo Ramos. Embora rapida, essa visita proporcionou ensejo ao governador da cidade de observar falhas e deficiencias do hospital, cuja apparelhagem é realmente precaria e que não corresponde mais ás exigencias e ao movimento interno daquella importante secção de Assistencia Municipal.

O sr. Henrique Dodsworth, em companhia do director e de varios chefes de serviço, percorreu algumas das secções do hospital, tendo estado tambem na sala da imprensa, que achou mal installada.

Ao que sabemos, não foi boa a impressão do interventor, que declarou ser indispensavel dar rapido andamento ao projecto de reforma da Secretaria Geral de Saude e Assistencia, que o respectivo secretario dr. Clementino Fraga está elaborando e está em vias de conclusão.



## Um novo regimen para os fornecimentos ás repartições publicas

O deputado Barros Penteado acaba de apresentar á Camara um projecto, estabelecendo novo regimen para o fornecimento ás repartições publicas. Eis o projecto:

Art. 1º — As compras ou fornecimentos feitos ás repartições publicas deverão ser effectivadas, em virtude de autorização legal ou de contratos regularmente assignados e registrados.

§ 1º — Para os fins do art. 1º, ficam as repartições publicas equiparadas ás pessoas physicas ou juridicas de direito privado, cabendo aos seus respectivos dirigentes ou chefes assignarem e devolverem aos emittentes, dentro de 30 dias do seu recebimento, as duplicatas resultantes de compras ou fornecimentos.

§ 2º — Esses titulos perceberão juros de 6 % ao anno, a contar da data dos seus vencimentos, independente a sua liquidação de posterior reconhecimento da obrigação por parte dos respectivos ministros de Estado.

Art. 2º — Na lei orçamentaria deverá ser consignada uma verba para o resgate das duplicatas e pagamento dos seus juros, segundo o calculo dos respectivos Ministerios, enviado ao Poder Legislativo por intermedio da Fazenda.

Art. 3º — Constitue crime de responsabilidade, para os chefes ou directores de repartições, a realização de compras ou fornecimentos sem as condições do art. 1º, e o desvio, para qualquer outra applicação, da verba destinada ao resgate de duplicatas e pagamento dos seus juros. Nos demais casos de transgressão desta lei, as penas serão disciplinares.

Art. 4º — Para as contas liquidas e certas de exercicios encerrados, cujos creditos tenham sido total ou parcialmente empenhados, não prevalecerá o estabelecido pelo art. 1º, mas ficará o governo autorizado a pagar, mediante a applicação do saldo de credito aberto pelo dec. numero 23.898, de 27 de outubro de 1933 e revigorado pelo art. 8º da lei 376, de 2 de janeiro de 1937.



## O INCENDIO A BORDO DO "CITY OF BALTIMORE"

### Declarações de seu commandante

*Baltimore*, 31 (U. P.) — O capitão Charles Brooks, commandante do "City of Baltimore", que foi presa das chammas, na bahia de Chesapeke, declarou a respeito do desastre: "O fogo se propagou com tanta rapidez que parece ter sido tendo de proposito. As investigações a serem realizadas amanhã demonstrarão como as chammas se espalharam tão rapidamente a todo o navio, e depois que todos os membros da tripulação forem inqueridos, é possivel que algo indique ter sido uma obra de sabotagem".

De conformidade com as ultimas informações, das noventa e cinco pessoas que se achavam a bordo, duas morreram, cinco ficaram feridas, receiando-se que as duas desapparecidas tenham morrido. Em virtude de não ter a "Chesapeke Steamship Company", proprietaria do navio, conservado a lista de passageiros, não foi possivel identificar os desapparecidos.

Em consequencia do desastre, dois projectos foram apresentados ao Congresso para promover a segurança no mar.

O senador Copeland, presidente da commissão de commercio do Senado, foi o autor de um dos projectos determinando que a lista de passageiros dos navios costeiros fique depositada em terra, em logar seguro.

Na Camara dos Representantes, o deputado Cochran citou o sinistro como uma prova a mais da urgente necessidade de reacondicionar os navios americanos, apresentando um projecto de seguro federal, até á importancia de cem milhões de dollares de hypothecas, para construcção e modernização de navios. A commissão maritima seria autorizada a emittir apolices de seguros de hypothecas até 75 por cento.

O sr. Cochran declarou: "O nosso material fluctuante é em grande parte obsoleto". O casco ennegrecido do vapor, que já conta vinte e seis annos de construido e ainda é do systema de rodas na pôpa, foi rebocado para o porto, emquanto os barcos de salvamento ainda procuram as duas pessoas desapparecidas desde que o navio se incendiou.

O governo federal abrirá um inquerito amanhã, ás 10 horas, para apurar a causa do incendio. O director do Bureau de Inspecção de Navegação do Departamento de Commercio declarou que o "City of Baltimore" tinha sido approvado em experiencias realizadas a 13 e 14 do corrente, e que suas condições [illegible] passadas a 17 de março. O repaio [illegible] perfeito director elogiou a efficiencia da tripulação em manejar os escaleres e salva-vidas, do que resultou pequeno numero de naufragos.

A junta federal que vae presidir ao inquerito sobre a causa do desastre é constituida dos srs. J. Frank Stanley, presidente perpetuo da junta de investigação maritima do littoral do Atlantico, do commandante Herbert N. Ferram, e do sr. Eugene C. Babison, inspector do Bureau de Navegação.

Antes que o "City of Baltimore" fosse rebocado para o porto, tres aviões navaes de Annapolis levantaram vôo afim de procurar os dois desapparecidos, regressando á sua base horas depois, sem nenhum resultado.

Os que escaparam do impeto das chammas, lançaram-se com salva-vidas ás aguas da bahia. Os barcos de salvamento os recolheram depois nas immediações do navio sinistrado.













## SWEEPSTAKE DE 1937

Foram vendidos 34.713 bilhetes, cujos numeros entrarão no sorteio previo a realisar-se na sala de extracções da Loteria Federal do Brasil ás 9 horas da manhã do dia 1 de agosto de 1937. A relação dos 287 numeros restantes, não vendidos e que serão excluidos do sorteio, estará afixada na mesma sala ás 8 horas da manhã.

Jockey Club Brasileiro

Alfredo Loureiro Bernardes

Secretario.

(43022)







## Actos do presidente da Republica

### Decretos nas pastas da Justiça e da Viação

O presidente da Republica assignou os seguintes decretos:

*Na pasta da Justiça*

Nomeando: o escrevente juramentado Oscar Borges, interinamente, como substituto para servir o officio de tabellião do 1º officio de notas do Districto Federal, nos impedimentos occasionaes do tabellião interino; e para o cargo de official de justiça: Edmundo Peres da Costa, José de Oliveira Santos, Annibal da Silva Carreira, Waldemar José Chibala, João Vaz Salgado, Eurico Sampaio, Christodolino Mattos e João Franco de Oliveira.

*Na pasta da Viação*

Nomeando para agentes dos Correios, no Districto Federal: Leocadia Dias Machado, em Arraial da Pedra; Noemia Teixeira da Fonseca, em Cavalcanti; Annete de Almeida Barbosa, em Rocha Miranda; Siaer de Aragão, em Senador Camará; Ermelinda Lemos Faria, em Guandú do Sapé; Ignez Rackel Soares, em Palmares; e Ondina de Faria, em Crumarim.

Nomeando: Clodomiro de Azevedo Lomonaco, thesoureiro; e para agentes postaes, Maria Isaura Pinto de Queiroz, de Largo, na Bahia; Antonio Mangueira Diniz, de Santa Maria, na Parahyba; Elizabeth Barreto Cunha, de Caldeirão do Ouro, na Bahia; Evangelina da Silva Moura para ajudante da agencia postal de Conquista, na Bahia; e Moacyr Pinheiro Calazans, para carteiro.

Concedendo exoneração a Oswaldo Peixoto, de estacionario interino.

Concedendo aposentadoria: ao engenheiro Olympio Camillo de Assis, do Departamento Nacional de Portos e Navegação; ao desenhista do Ministerio Francisco Vicente Soares; aos officiaes administrativos João de Souza Reis, Manoel José Tinoco e Antonio Alves de Aguiar; ao escripturario Eugenio do Rosario; aos inspectores de linhas telegraphicas Francisco Antonio Brandão Junior e Thucydides da Motta Negrão ao mestre de linha Lamartine de Camargo; ao agente Ernesto Alfredo Buschmann; aos carteiros Henrique Baptista Ferreira, José Paulino da Silva e Antonio Alves dos Santos Silva; ao chefe de portaria Manoel Corrêa Ferreira Netto; e ao cabineiro de estrada de ferro Damaso Antunes Marinho.

## ULTIMAS SPORTIVAS

### EM DISPUTA DA "TAÇA AMERICA"

#### As regatas de Newport

*Newport, Rhode Island*, 31 (Associated Press) — Centenas de embarcações de todos os typos estavam a postos desde a madrugada, coalhando inteiramente o mar, para a primeira prova da "melhor de sete" entre os yachts "Ranger" e "Endeavour II" em disputa da Taça America.

Pela manhã, a temperatura estava elevada mas humida, mas uma hora antes da que estava marcada para a partida começou a ventar fortemente, tornando incerta a realização da prova ou, pelo menos, prejudicando as probabilidades dos dois participantes terminarem a corrida de hoje dentro do limite maximo de cinco horas e meia.

Algum tempo antes da hora marcada, a lancha dos fiscaes officiaes içou o signal de adiamento, o que significava que a partida seria retardada pelo menos quinze minutos, o que foi logo attribuido ao excesso de embarcações que congestionavam a raia.

Alguns guarda-costas começaram logo a desimpedir a raia, o que em breve foi conseguido, mas assim mesmo ainda houve alguma demora, soprando o vento na velocidade de 4 a 5 nós.

Foi dado finalmente o signal de partida, e os dois yachts transpuseram a meta de partida exactamente ao meio dia e 28 minutos.

Nos primeiros dez minutos, as manobras do "Ranger" mostravam-se mais perfeitas e já o "Endeavour II" parecia ter perdido pelo menos umas cem jardas para o seu competidor. Aos quinze minutos, o observador da "Associated Press", de bordo do guarda-costas "Argo", pôde verificar que o yacht norte-americano já levava uma vantagem de cerca de dez barcos parecendo muito provavel que essa distancia viesse a augmentar. De facto, no fim de uma hora o "Ranger" levava uma deanteira de meia-milha, começando o "Endeavour II" a reagir, sem conseguir entretanto desfazer essa vantagem.

A's duas horas da tarde mantinha-se a distancia mais ou menos a mesma. Nessa altura da corrida, verificou-se um episodio com o cargueiro inglez "Markland" de Liverpool, que invadiu a raia, da qual foi immediatamente intimado a sair por um dos guarda-costas de policiamento.

Eram exactamente tres horas, 14 minutos e 49 segundos quando o "Ranger" attingiu a bóia extrema do percurso de ida, iniciando a volta, ainda com o "Endeavour II" meia milha atraz.

A's tres horas, 21 minutos e 2 segundos, o barco inglez transpoz a mesma bóia e começou a corrida de regresso.

Nessa segunda parte da corrida, o "Ranger" desde o inicio começou a augmentar a sua vantagem sobre o seu rival inglez, já com todas as probabilidades de que ambos terminariam a prova dentro do limite maximo de tempo, pois a primeira parte exigira mais ou menos exactamente a metade do tempo total, e o regresso era propiciado pela direcção do vento.

A's 4 horas da tarde, a distancia entre os dois barcos era uma milha ou mais, com o "Ranger" na frente. As manobras deste, mais perfeitas, ainda [illegible] por todos os meios possiveis, em todas as embarcações que, em centenas, atulhavam as immediações.

O hiate "Philante", o mais luxuoso dos que se achavam entre os barcos espectadores, e um dos maiores do mundo adheriu, com as suas sereias e apitos, ao clangor geral. O "Philante" pertence ao sr. T. O. M. Sopwith, o perdedor de hoje, e essa sua adhesão ao enthusiasmo reinante foi o toque de cavalheirismo sportivo que coroou a sensacional corrida.

Mais tarde á hora exacta da chegada do "Ranger" foi rectificada para 17 horas, 6 minutos e 15 segundos, ao passo que o "Endeavour II" só chegou ás 17 horas, 23 minutos e 20 segundos.

Essa differença de 17 minutos e 5 segundos entre o primeiro collocado e o segundo é o peor resultado jámais verificado na disputa da "Taça America", desde 1887.

#### A "Taça America"

*Newport, Rhode Island*, 31 (Associated Press) — São os seguintes os dados officiaes chronometricos sobre a prova hoje disputada para a posse da "Taça America":

Hora official da partida: 12 horas e 25 minutos. Fim da primeira etapa de 15 milhas, de ida: "Ranger", ás 3 horas, 14 minutos e 49 segundos; "Endeavour II", 3 horas 21'02". Chegada: "Ranger", ás 5 horas, 6 minutos e 15 segundos; "Endeavour II", 5 horas 23'20". Tempo empregado: "Ranger", 4 horas, 41 minutos e 15 segundos; "Endeavour II", 4 horas 58'20".

#### De regresso á America do Sul

*Nova York*, 31 (Havas) — Os athletas sul-americanos que competiram nas provas de athletismo e do campeonato de football dos jogos pan-americanos de Dallas, embarcaram, hoje, a bordo do "Western World" para a America do Sul.

O grupo de athletas é constituido por brasileiros, chilenos, argentinos e uruguayos e pela equipe de football argentina.

O corredor brasileiro Padilha e o uruguayo Fernandes declararam á Agencia Havas que estavam satisfeitissimos com [illegible] pela costa do Pacifico.

# A Vida Social

### Ruy e o piano

*Uma coisa que pouca gente sabe é que Ruy Barbosa, quando rapaz, tambem foi pianista. Até mesmo depois de proclamada a Republica, com as enormes responsabilidades na nova ordem de coisas, elle ainda procurava descansar a intelligencia e suavizar os aborrecimentos da politica com os dedos no teclado.*

*Nem todos os compositores lhe agradavam. Ruy preferia Thalberg, Chopin e Liszt, notadamente o primeiro, de cujas fantasias e variações era um encantado. Seus intimos desse tempo informavam que o grande homem, apesar do apego extraordinario aos livros, se deixava ficar horas e horas a bater no piano. Quando alguem lhe reclamava uma valsa, uma mazurka ou qualquer outra musica ligeira, elle se recusava. Não comprehendia o piano senão coisa que se devia respeitar. E a prova é que os mais illustres mestres delle se utilizavam para suas creações eternas.*

*Com a velhice e os soffrimentos, Ruy abandonou a idéa de ser amador. Mas gostava de ouvir Arthur Napoleão. O advento do cinema fel-o afastar-se definitivamente do theatro lyrico. Dizia elle que se cansava. Depois, os desenganos de suas campanhas parlamentares e os esforços desenvolvidos nos trabalhos forenses como que o tornavam enjoado das orchestras, por melhores que fossem os conjuntos, e dos côros, por mais poderosos e afinados que se revelassem. Não é que com elle succedesse o mesmo que se verificou com Darwin. Este, com meio seculo de investigações scientificas, acabára tão materializado que se confessava sem emoção ao ouvir a Patti nas arias de Rossini e de Verdi. Não era o caso de Ruy, a quem a scena muda seduzia, por que era deante della que encontrava algumas horas de silencio, de socego e de meditação. E na tela, o que mais o distraia não eram os enredos dramaticos; eram as paisagens.*

**João Paraguassú**

### Para o Album de Mlle...

**SABER VIVER**

*Assim como a alegria pouco dura,*
*a tristeza tambem pouco persiste:*
*vão é o prazer, ephemera a amar-*
*[gura,*
*e vae-se, assim, vivendo, alegre*
*[ou triste.*

**Cornelio Pires**

*— Para o homem de letras, basta a companhia de mulher de bom senso. Ella o entenderá melhor, porque não sendo literata, não o invejará.*

J. BENAVENTE — *Vulgaridad.*

### Para as mães que amamentam

A mãe que amamenta precisa ter cuidados de limpeza dos seios, para proteger-se e proteger o filhinho de doenças graves. E' necessario, de cada vez que a creança mama lavar os bicos dos seios em agua com uma pitada de bicarbonato. Assim se evitam as inflammações dos seios — rachaduras, erysipelas, abcessos, etc. — as vezes graves, incommodas e que prejudicam o aleitamento. O melhor, porém, é que a mãe se alimente e se previna o sapinho que muitas vezes as creanças apanham do proprio seio materno, quando o leite azeda. — IPES.







### André Ziegfried

As duas ultimas conferencias do curso do professor Ziegfried serão realizadas na terça-feira e sexta-feira proximas, dias 3 e 6 do corrente, ás 17 horas, no salão nobre da Academia Brasileira de Letras, sobre os seguintes assumptos: "L'éducation civique et l'enseignement de la science politique dans les démocraties modernes" e "Le monde moderne devant la révolution industrielle".

...sante, dedicado ao seu corpo social. Durante essa reunião dansante, o sr. Bastos Padilha, presidente do Club fará a entrega das medalhas aos vencedores da prova dos 100 kilos effectuada em Copacabana, na manhã do dia 21 de abril passado.



...plomatico e a senhorita Laura Barros Moreira.

Ao champagne, foram trocados brindes entre o ministro Pimentel Brandão e o embaixador Schimitt-Elskopp.

### Exposições

A Associação dos Artistas Brasileiros encerra, hoje, em sua séde, no Palace Hotel, a "3ª Exposição das Mesas Floridas". O dia de hontem, patrocinado por damas de evidencia nas rodas sociaes, teve a honrosa presença da sra. Darcy Vargas, esposa do presidente da Republica, que colheu do certamen as mais recommendaveis impressões. A Associação dos Artistas Brasileiros encerra esse acontecimento mundano, num ambiente de sympathia.



### Bôdas de prata

Completam, amanhã, 25 annos de casados a senhora Guarina Ferreira Chaves de Souza e seu esposo Leonardo Ferreira da Costa e Souza, antigo commerciante desta praça.



### C. R. Flamengo

O Club de Regatas do Flamengo realizará hoje á noite, mais um jantar dan...

### Homenagens

Já reassumiu a sua cathedra na Faculdade de Medicina, o professor Oswaldo de Oliveira, que da mesma se achava afastado por motivo de saude.

Ao retomar suas actividades naquelle estabelecimento superior de ensino foi o mestre acolhido com expressiva demonstração de apreço por parte de amigos, collegas e discipulos. Saudou-o o doutorando Decache, em nome de todos os presentes, manifestando o contentamento de que se achavam possuidos, pela volta do professor Oswaldo de Oliveira ás lides da clinica. Este, depois de agradecer a homenagem que lhe acabava de ser prestada, passou a tratar do ponto escolhido para a aula do dia: "A conducta do medico deante dos cardiacos".

— Realizou-se hontem pela manhã, na directoria geral de communicações e estatistica, a manifestação levada a effeito pelos consocios theatraes ao capitão Baptista Teixeira, director do departamento, pela sua actuação no cargo.

Falou interpretando o sentir dos manifestantes o dr. Pacheco de Andrade, tendo o capitão Baptista agradecido num improviso.



### Diplomaticas

Realizou-se, hontem, no palacio Itamaraty, o almoço de despedida que o sr. Mario de Pimentel Brandão, ministro interino das Relações Exteriores, offereceu ao embaixador da Allemanha e senhora Schimitt-Elskopp, ao qual compareceram as seguintes pessoas: ministro da Marinha e sra. Guilhem, o chefe do Estado Maior do Exercito e o chefe da casa militar da presidencia da Republica, o sr. Jorge Machado e sra. os deputados Souza Leão, Hugo Napoleão e sra. e Diniz Junior, o embaixador e embaixatriz Oscar Teffé, os ministros Hildebrando Accioly e sra. e Gilberto Amaro, os conselheiros da embaixada allemã Verner von Levetzow, Martin Schimipert, e sra. e Hans von Cossel e sra. o secretario Rudolf Rabos e o addido commercial Victor Blaschke e sra. o dr. Elmano Cardim e sra. os conselheiros Rodolpho de Siqueira e Sylvio Rangel de Castro, chefe do protocollo e sra., o consul Souza Ribeiro, chefe do gabinete, os secretarios Souza Leão, Souza Quartim e sra., e João Luis Guimarães Gomes, introductor di...

### Correio Literario

Está annunciada para dentro em pouco o apparecimento, em traducção portugueza do conhecido livro de Charles Darwin, "Viagem de um naturalista em redor do mundo".

Nesse curioso trabalho ha paginas com interessantes detalhes sobre a natureza e os costumes do Brasil.

### Medalha de ouro

Obteve recentemente 1° premio de piano, "medalha de ouro", no Instituto Nacional de Musica, a senhorita Leonora Gondim, que ha muito se vem destacando pelo seu talento e applicação no estudo.

Tanto do Rio como do seu estado natal, o Ceará, tem Leonora recebido as mais expressivas felicitações, prova do quanto é estimada por todos os que a conhecem.

### Viajantes

Procedente de São Paulo encontra-se nesta capital o sr. José Caetano Borges, grande fazendeiro em Uberaba, e que, na capital paulista assistiu a Grande Exposição Pecuaria, onde os seus productos, da conhecida raça "Induberaba", conquistaram diversos premios.

— Chegou hontem ao Rio, acompanhado de sua esposa e filha, o professor Guimademar Lemgruber, conceituado clinico, que veiu em visita á sua familia.

— Parte amanhã para a Europa o dr. Antonio Carlos Simões da Silva, que vae representar o Brasil nos Congressos Scientificos de Paris.

— Pelo "Highland Princess" chegará amanhã ao Rio, procedente da Europa, o dr. Generoso Ponce, deputado por Matto Grosso, 2° secretario da Camara dos Deputados e prestigioso cinematographista, chefe da firma Irmão Ponce, distribuidores dos films da Gaymont-British e proprietario do Cinema Broadway.

Dr. Generoso Ponce

O deputado Generoso Ponce regressa do Velho Mundo, onde permaneceu por dois mezes.

— Do Rio da Prata e escalas, chegou a aeronave "Brazilian Clipper" da Pan American Airways, trazendo os seguintes passageiros: de Buenos Aires, Luiz Agustin M. de Vedia, Horacio Maldonado, Sidney Fursland, Alfredo Marcos Zabalia, M. J. Rice, Arturo Santamarina, Arthur C. Rascher, sra. Mary Rascher, James E. Lipscomb, Juan P. Castex, Otto Beck e Horacio Luro; de Montevidéo, Oscar Bauer, Mario Souto e Ecarl A. Barrett; e de Porto Alegre, Gil de Mello Feijó, Ronald C. Best, Brigido Pará, Leopoldo Bruck e sra. Therezina Bruck.

— Com destino aos portos do norte, e Estados Unidos, parte hoje ás 6 horas, do aeroporto Santos Dumont, o hydro-avião "Brazilian Clipper" da Pan American Airways, conduzindo os seguintes passageiros: para Bahia, George MacMaster, Robert Janz, sra. Della Janz, Robert Janz Jr. Willey Bodesheim, Miguel Gonzalez, Alvaro Diniz da Cruz e Julio Cesar Covello; para o Recife, dr. Cesar Mello e Cunha, dr. Ulysses Vianna Amorim Silva e Kenneth M. Grahame; para Camocim, Hans Pardon; para Belém do Pará, Luis A. Payan, deputado Agostinho Monteiro, Clovis R. O. Barros, sra. Palmyra Chaves de Barros e Icaro Roldão Chaves de Barros; para San Juan de Porto Rico, S. V. Sidfred; e para Miami, senhorita Gloria da Silva Porto, Juan P. Castex e Otto Beck.

### Natalicios

O lar do ministro da Justiça, sr. José Carlos Macedo Soares, encontra-se hoje em festas. Passa a data natalicia de sua senhora, d. Mathilde Macedo Soares, que terá, assim opportunidade de receber justas homenagens da sociedade carioca, como ainda particularmente, da elite paulista, meio em que conta o maior e o mais merecido prestigio.

— Faz annos hoje o dr. B. Seabra Junior, conhecido cirurgião dentista desta capital.

Elemento de destaque nos nossos meios sociaes, não faltarão ao dr. Seabra Junior, nesse dia, muitas felicitações.

— Faz annos amanhã o coronel José Lopes Pereira de Carvalho, da Commissão de Orçamento e Fiscalização Financeira, que durante muito tempo chefiou a Directoria Geral de Contabilidade da Guerra, hoje Directoria de Fundos do Exercito, do qual foi o seu organizador.

### O SPORT E A MODA

*O Sport domina o mundo; como educação physica, como hygiene, como elegancia. Em todas as grandes capitaes, os homens fazem gardo em exhibir as suas preoccupações desportivas, como militantes, amadores ou simples "dilettanti".*

*A moda masculina acaba de lançar os costumes de padronagens vistosas e bizarras, em côres alegres e especialmente dedicadas aos homens desportivos.*

*Tem sido extraordinario o successo desses tecidos na Europa e nos Estados Unidos.*

*O Rio acompanha de perto os surtos do progresso em todas as suas manifestações; A Exposição, o grande magasin do coração da cidade, Avenida, Esquina São José offerece aos elegantes cariocas, profusão de casemiras de padrões sportivos que constituem o grande successo desta estação.*

*Os cavalheiros de gosto são convidados a uma visita á Grande Alfaiataria da A Exposição, onde poderão julgar pessoalmente da belleza e novidade da "great attration" feminina.* (42804)

### Club Central

Realiza-se hoje ás 16 horas no Club Central uma interessantissima "hora de arte" infantil.

Promove-a o departamento feminino do brilhante gremio.

O programma elaborado já é, por si só, um indicio, do exito retumbante que logrará a attrahente festividade.

Após a "hora de arte", começarão, entre a petizada, as danses do costume. Far-se-á, então o sorteio dos premios.

A' noite, ás 21 1|2 horas, dansarão os "grandes". Como sempre tocará excellente orchestra.

### Um appello ás Mães

Para que seu filhinho seja forte e robusto, use o **Medidor Dietetico Infantil, do dr. Mafra.**

Orienta e guia as mamães no preparo das mammadeiras.

E' perigoso, falho e nocivo o uso da colher, como medida, por sua variedade de tamanhos. (xxx)

### Exposição de pintura

No salão da Nova Galeria de Arte exhibirá o pintor patricio Orlando Teruz, de 2 a 15 do corrente as suas ultimas telas — estudos de nú, retratos, impressões.

A sua arte pessoal já foi devidamente apreciada, quando Orlando Teruz fez, ha um anno outra exposição no Lyceu de Artes e Officios, estando já na Pinacotheca da Escola de Bellas Artes alguns de seus expressivos retratos.

### Casamentos

Realizou-se hontem o enlace matrimonial da senhorita Irene Tavares Vieira, filha da viuva Aristoteles Torres Vieira, com o dr. Newton Paes Barretto, medico nesta capital e filho do sr. Silvino Cavalcanti Paes Barreto.

A cerimonia civil realizou-se pela manhã, na 3ª pretoria civel, e a religiosa ás 4,30 horas da tarde, na egreja de São José.

Serviram de padrinhos, por parte da noiva: pharmaceutico Deodoro Godoy Tavares e sra. e dr. José dos Santos Reis e sra; por parte do noivo: o sr. Silvino Cavalcanti Paes Barretto e sra. e o sr. Maurício Donado Lopes e a senhorita Haydée Marcondes.

### Embaixador Elskop

Distinguiu-nos com um telegramma de agradecimento ás justas referencias que lhe fizemos por occasião de sua despedida de hontem, o sr. Schmidt Elskop, illustre embaixador da Allemanha.

### Fallecimentos

Na residencia de sua sobrinha, a sra. Maria José Pires Brandão Santos, esposa do capitalista e negociante desta praça, sra. Antonio Santos, falleceu, quinta-feira ultima, o sr. Americo Porto Vianna, o ultimo dos filhos do jurisconsulto e conselheiro do imperio Antonio Ferreira Vianna.

— Falleceu hontem, na casa n. 42 da rua Cabuçú, o sr. Hans Durrer. O sepultamento se fará hoje, ás 9 horas.

— Falleceu hontem, inesperadamente, nesta capital o dr. João Victorino Pereto Junior, conhecido advogado em nossos auditorios.

O extincto deixa uma filha, a sra. ...







## ULTIMAS SPORTIVAS

### O PRIMEIRO JOGO DA PAZ

#### O Vasco da Gama venceu o America por 3 x 2

O stadium de S. Januario apanhou hontem, uma de suas maiores assistencias em prelios nocturnos. Realizava-se ali a partida Vasco x America, commemorativa da paz que desceu sobre o football, despertando grande interesse entre os torcedores dos dois grandes clubs o reinicio das competições entre ambos, interrompidas desde 1934.

O match foi presenciado pelos presidentes dos clubs que formam a nova Liga de Football do Rio de Janeiro, o embaixador de Portugal, representante do interventor federal.

Antecedendo o jogo houve fogos de artificio; desfile das bandeiras dos clubs da L. F. R. J.; Hymno Nacional pelos atiradores do Vasco, e uma interessantissima exhibição dos motocyclistas da Policia Especial, numero que provocou muitos applausos.

A partida foi fraca, resentindo-se os teams disputantes de cohesão e dahi a ausencia de boas jogadas. A victoria coube ao Vasco da Gama, cujo teams, que jogou abaixo da critica na phase inicial, produziu bastante no segundo half-time quando fez os tres goals que lhe asseguraram o triumpho.

O America desenvolveu certa actividade desde o inicio, conseguindo, aos cinco minutos o seu primeiro goal (Nelson). Dahi até escoar-se o primeiro meio tempo, o jogo decorreu movimentado mas sem boas jogadas, terminando o half-time com o score 1x0 a favor dos rubros.

...rehabilitou-se e conseguiu seguidamente tres goals (Raul e Lindo 2). Quasi no final o America fez o seu 2° tento por intermedio de Carola.

Arbitrou a partida o sr. Sanches Dias, o juiz argentino que acompanha o combinado Oscar Varella. Actuou muito bem, apesar de pequenos senões. A renda do match attingiu a 89:450$000.

Os teams:

Vasco — Joel; Paroto e Italia; Oscarino (Raffa), Zarzur e Calocero; Lindo, Kuko, Raul, Feitiço e Luna (Orlando).

America — Thadeu; Vital e Badú; Brito, Munt e Posenato (Bellisario); Waldyr, Carola, Placido, Nelson e Wilson.

No intervallo do jogo a directoria do Vasco offereceu uma taça de champagne aos seus convidados e chronistas. Falou o sr. Telles Lemos, e em nome da imprensa o sr. Luiz Aranha, que fez um bello discurso concitando os dirigentes de clubs e orientadores a collaborarem para o progresso afim de estabelecer o football pelo Brasil. Por fim falou o sr. Martinho Nobre de Mello, que congratulou com os presentes pelo grande facto dos sports no Brasil.

### VASCO X FLAMENGO

#### Dois jogos projectados

Foi apprazada hontem, á noite, a realização de duas partidas amistosas entre o Vasco da Gama e o Flamengo, sendo a primeira no dia 15 do corrente, no campo do Fluminense e a outra a 22 ou 29, no do Vasco.

## ULTIMA HORA

### Manoel Justino Dias Braga

Maria Nogueira Dias Braga, Maria Carolina Braga, filhos e familia, participam o fallecimento de seu esposo, pae e avô, MANOEL JUSTINO DIAS BRAGA, e convidam a todos os demais parentes e amigos, para acompanharem o seu enterramento que se realizará hoje, sahindo o feretro da Beneficencia Portugueza, ás 16 horas, para o cemiterio de São João Baptista. (Q 16945)

NÃO DEIXE A VELHICE VENCEL-O!
—FAÇA COMO EU:
VENÇA A VELHICE COM SANOSCLEROSIS!

SANOSCLEROSIS dissolve os crystaes de uréa, os uratos e oxalatos da alimentação excessiva.

A arteriosclerose costuma chegar, ás vezes, mais cedo, trazendo para a saude as suas terriveis consequencias, taes como Hemiplegias (paralysias), aneurismas, congestões cerebraes, falta de irrigação sanguinea dos tecidos, etc.

Seja o PRIMEIRO a prevenir-se contra seu ULTIMO inimigo!

SANOSCLEROSIS fluidifica o sangue e regularisa a pressão arterial.

SANOSCLEROSIS

(41526)

## BONIFICAÇÃO AUREA

RESULTADO DE HONTEM, PELA LOTERIA FEDERAL, CUJO PREMIO MAIOR COUBE AO N.º 33284.

PLANOS

| Apolices terminadas em: | A | B | C | G | I | J (P. Alegre) |
|---|---|---|---|---|---|---|
| 3284 | 10:000$ | 5:000$ | 6:000$ | 5:000$ | 2:500$ | 5:000$ |
| 284 | 800$ | 200$ | 400$ | 400$ | 200$ | 400$ |

## Bonificação do plano J

(Recife)

Coube ás apolices terminadas em 3184 e 184 — os premios de 5:000$ e 400$ — respectivamente, de accordo com o resultado da Loteria Federal, de 4.ª feira — 28 do corrente.

**Cia. Bancaria Aurea Brasileira**

112 AVENIDA RIO BRANCO, 112

Edificio do "Jornal do Brasil"

SEDE — RUA SETE DE SETEMBRO — 233

(43008)

## A' THESOURARIA DA CENTRAL DO BRASIL

### As acquisições de material serão feitas pela Commissão de Compras

Pelo ministro da Viação foi mandado communicar á E. F. Central do Brasil que o Ministerio da Fazenda declara estar impossibilitado de concordar com a descentralização e consequente distribuição á Thesouraria daquella ferrovia, da importancia de rs. 5.000:000$000, por isso que o Tribunal de Contas resolveu pôr á disposição da Commissão Central de Compras os creditos de material permanente e de consumo, para fornecimento nesta capital, bem como deliberou que nenhum credito de material e de consumo se distribue á Thesouraria dessa estrada de ferro.

## TRANSFERENCIA DE OFFICIAES

Foram transferidos:

Do Q. O. (2º B. C.) para o Q. S., o 1º tenente Lauro Alves Pinto;

— Do 9º para o 5º R. C. I., o 2º tenente convocado Octacilio Pereira da Rosa.

Por necessidade do serviço:

Do 5º G. A. Do. (Curityba, para o 1º R. A. M. (Villa Militar), o 1º tenente Evandro Bandeira Braga.

**Vermes? "HOMEOVERMIL"**

Effeito seguro e rapido: gosto agradavel e dóse minima; preparação homoeopatha isenta de riscos para a saude. E' um producto do grande Laboratorio de De Faria & Cia.

RUA DE S. JOSE' 74 — RIO

A' VENDA EM TODAS AS PHARMACIAS E DROGARIAS

(41862)

## CONCURSO PARA GUARDAS DA ALFANDEGA DE SANTOS

Pelo ministro da Fazenda foi approvado o concurso realizado na Alfandega de Santos para provimento de logares de guardas da policia aduaneira, sendo mantida a classificação feita pela respectiva mesa examinadora.

## PAGAMENTOS DAS PENSIONISTAS DE TITULOS PROVISORIOS

Por falta de verba, não serão iniciados na data designada, os pagamentos das pensionistas de titulos provisorios, no Serviço de Fundos da 1ª Região Militar. Logo que seja distribuida a verba supplementar, terão logar os referidos pagamentos.

## CONFEDERAÇÃO CATHOLICA MASCULINA

Reune-se hoje ás 3 horas, no salão do Circulo Catholico, a Confederação Catholica Masculina, sob a presidencia do cardeal d. Sebastião Leme.

Devem comparecer todas as directorias das associações confederadas, bem como os membros componentes dos H. A. C. e da J. C. B.

## Associações autorizadas a operar mediante desconto em folha

Pelo ministro da Fazenda foi remettida á Camara dos Deputados uma relação das associações de funccionarios publicos autorizadas a operar com seus associados mediante garantia de consignação em folha de pagamento, e outros informes requeridos pelo deputado Barreto Pinto.

**Arsenico Iodado Composto**

Fortifica — Depura — Revigora — Vence a anemia, o rachitismo e a fraqueza geral. A' venda em todas as drogarias e boas pharmacias.

(4253?)

## Requerido um terreno de Marinha nesta

A' Secretaria Geral de Finanças da Prefeitura do Districto Federal o titular da Viação communicou que nada tem a oppor ao aforamento de um terreno de marinha junto e depois do n. 105 da avenida Niemeyer, nesta capital, requerido por Edmundo de Miranda Jordão, tendo em vista o que foi informado pelo Departamento de Portos e Navegação.

## A VARIS NÃO POUSARA' EM RIO GRANDE

O director do Departamento de Aeronautica Civil resolveu autorizar a suspensão da escala das aeronaves da empresa de Viação Aerea Rio-Grandense na cidade de Rio Grande e approvar a transferencia, para ás 3 horas da tarde, das suas partidas de Pelotas, rumo Porto Alegre.

## Tomou posse o director do Departamento de Educação

O professor Mario Brito tomou hontem, posse no gabinete do ministro da Educação, do cargo de director geral do Departamento Nacional de Educação, para que fôra, ha dias, nomeado.

O acto foi concorridissimo, tendo falado o ministro Gustavo Capanema e o funccionario empossado.

## Não ha mais brancos!

Por meio das vantagens de sua Carta Patente 104, o popular AO MUNDO LOTERICO — rua do Ouvidor, 139, acabou definitivamente com os bilhetes brancos em seus balcões. Do sorteio de 200 Contos, hontem realisado, dão os finaes-propaganda do AO MUNDO LOTERICO os numeros dos seguintes 20 premios maiores: 33.284, 20.684, 6.428, 13.507, 33.193, 27.364, 15.338, 25.335, 2.168, 15.223, 10.577, 24.078, 1.173, 11.562, 19.318, 7.279, 858, 2.181, 3.819 e 4.262. Os 300 Contos de quarta-feira e os Mil contos do proximo sabbado estão no AO MUNDO LOTERICO — rua do Ouvidor, 139. Além das vantagens da Patente 104, não ha bilhetes brancos no AO MUNDO LOTERICO.

(43011)

**DÔRES REUMATICAS**

Frixal

(xxx)

## PARA O DESENVOLVIMENTO DO THEATRO NACIONAL

### A legalidade da operação referente á despesa

Com referencia á consulta sobre a legalidade da operação relativa á despesa de 600:000$ para o desenvolvimento do Theatro Nacional, de accordo com a autorização contida no art. 119, letra "P" da lei n. 378, de 13 de janeiro ultimo, por conta da dotação de réis 86.813:193$400, da verba 23ª, subconsignação n. 2, o Tribunal de Contas mandou responder ao Ministerio da Educação que é legal o expediente de que se trata.

**RESULTADO DO 10.º SORTEIO DAS LETRAS HYPOTHECARIAS da**

**C.P.V.C.**

realizado hontem

Bonificação correspondente ao mez de Julho de 1937:

**Rs. 10:000$000**

Attribuidos á

**LETRA N.º 133.273**

CIA. PARQUE DA VARZEA DO CARMO
SOCIEDADE DE CREDITO REAL
RIO DE JANEIRO Candelaria, 24 — SÃO PAULO 15 de Novembro, 26

(42629)

**MOTOR E LINHAS impecaveis!**

O novo modelo PRIMAQUATRE para 1937 reune todos os requisitos de um carro de alta classe por um preço realmente economico.

Rivalisando perfeitamente com os carros de 6 cylindros, o actual PRIMAQUATRE destaca-se pelas suas excepcionaes qualidades de conforto, rapidez, segurança e economia.

Estes predicados, não se encontram sómente em um determinado modelo, mas em qualquer "coach", "coupé" "cabriolet" ou "tous temps" que apresente a marca RENAULT.

**RENAULT**

Em Exposição:

CIA. PROPAC - AV. OSWALDO CRUZ, 95

(42772)

## O amigo está doente?

Lembre-se que "ha um remedio para cada doença"...

Se os seus males são do estomago encontrará em Cordeirina um remedio infallivel.

Effeito immediato e supportavel pelo organismo mais delicado.

Se soffre dos rins com seu rosario interminavel de soffrimentos use Ericacea Composita e ficará curado.

Se for perseguido pelos resfriados chronicos ou grippes rebeldes de consequencias muitas vezes gravissimas, tome Grippibronchil, calmante da tosse e expectorante energico, e estará livre de tão terrivel flagello.

Productos do Laboratorio Cordeiro — rua da Constituição n. 45.

(42558)

## NENHUM CREDITO PARA PROSEGUIMENTO DO PLANO CONTRA AS SECCAS

O ministro da Viação, solicitou ao seu collega da Fazenda seja distribuida á Thesouraria da Inspectoria Federal de Obras Contra as Seccas a importancia equivalente a tres por cento do excesso verificado nos exercicios de 1935 e 1936, entre as respectivas previsões orçamentarias de receita tributaria e as correspondentes arrecadações, afim de ser empregada em obras e serviços de execução normal e permanente do plano systematico da defesa contra os effeitos das seccas.

## TRANSFERENCIA DE UM MECANICO

O presidente da Republica, em despacho exarado na Exposição de Motivos apresentada pelo ministro da Guerra, resolveu autorizar a transferencia do auxiliar mecanico electricista José de Almeida, do 2º Grupo de Artilheria de Costa e Fortaleza de São João para o Grupo de Coimbra.

## DESIGNAÇÕES DE OFFICIAES

Pelo ministro da Guerra foram designados: o major José Carlos Senna Vasconcellos, para o cargo de chefe interino do Estado Maior da 1ª Divisão de Cavallaria os capitães de infanteria Amilcar da Serra e Silva, para fazer parte da Commissão de Melhoramentos da Villa Militar, e Joaquim José Gomes da Silva e tenente Gentil de Castro Filho, respectivamente para instructor e auxiliar de instructor do Curso de Formação de Telemetristas.

**O Novo TEXACO MOTOR OIL**

O oleo que mantem jovem o motor

Porquê arriscar?

PASSAGEIROS — CAMINHÕES — MARCA

SIGA O CONSELHO DO FABRICANTE DO SEU AUTO!

...indicado na TABELLA DE RECOMMENDAÇÕES TEXACO. USE exclusivamente oleo no grão approvado para o seu automovel!

mantem o NIVEL mais tempo

o novo TEXACO MOTOR OIL

MANTEM JOVEM O SEU MOTOR

TEXACO MARCA REG.

(42797)

## Para cada doença ha um remedio

porém a difficuldade é encontral-o. Quantas vezes uma pessoa, após tratamentos longos e dispendiosos, já desesperada, faz uma tentativa final e fica curada.

Milagre? Não! Simplesmente isto: o doente "encontrou" seu remedio. Assim, para os que soffrem do estomago deve haver um medicamento. Não o procure. Aproveite a experiencia dos que "encontrando" seu remedio ficaram curados. Tome Cordeirina, producto scientificamente preparado e indicado para todas as perturbações digestivas. Cordeirina custa apenas 3$000 e é um producto do antigo e conceituado Laboratorio e Pharmacia Cordeiro, rua da Constituição, 45.

(42588)

A pallidez do seu filhinho é reflexo de sua fraqueza. Torne-o forte com calcio e ferro, dando-lhe todos os dias

**TONICO DE CALCIO FERRO PHOSPHORADO**

Um consagrado producto dos Laboratorios de DE FARIA & C. R. de S. José, 74 Phone: 22-2247

(40594)

## Syndicato dos Lojistas do Rio de Janeiro

Séde — Avenida Rio Branco, 111 — 4º, salas 402|405.

Telephone da directoria — 23-4132.

Secretaria e Serviços Technicos — Tel. 23-3682.

Directorias — Reuniões ás terças-feiras, ás 8 horas da noite.

Presidente — Dr. José de Freitas Bastos.

Director da semana — Oscar F. Mano.

Audiencias — A's terças, quintas e sabbados das 10 ás 11 horas da manhã.

Secretaria geral — A. de Souza Carvalho, das 9 ás 11 e das 3 ás 5 horas da tarde.

Serviços technicos — Advogados das 10 ás 11 e das 3 ás 4 horas da tarde.

Despachante — Das 9 ás 10 da manhã, e das 4 ás 5 horas da tarde.

Cooperativa de seguros — Sala 406. Tel. 23-0150.

— Dr. Luciano Martins Junior de 9 ao meio-dia e das 2 ás 5 horas da tarde.

— São estes os impostos a pagar estes mez, segundo informa aos associados o Syndicato, a Secretaria Geral, por intermedio do seu departamento administrativo:

Industria e Profissões — Inicia-se a 1 de agosto e termina no dia 31 do mesmo mez, a cobrança do 2º semestre de 1937, na Recebedoria do Districto Federal.

E' indispensavel a apresentação do recibo do 1º semestre.

Pena dagua — Na Inspectoria de Aguas e Esgotos estará em cobrança: 3º districto de 1 a 31 de agosto. 2º Districto de 1 a 30 de setembro. 1º Districto de 1 a 31 de outubro. 7º Districto de 1 a 30 de novembro.

— O presidente dr. José de Freitas Bastos despachou o expediente, em companhia do director de semana, Oscar F. Maia.

— O presidente escreveu a "Casa Havaneza", pela directoria, agradecendo a sua communicação de que a 6ª Camara da Côrte de Appellação, por unanimidade dera provimento ao aggravo interposto por aquella firma da decisão do juiz da 6ª vara civel, que julgou improcedente a acção de renovação locatoria do predio occupado pela mesma, o que accentua a "victoria da lei de Luvas".

— Carta a "União dos Syndicatos Patronaes", agradecendo a remessa de folhetos ao judiciario do dr. Gomes de Mattos.

— Carta a "Associação Commercial", agradecendo o relatorio daquella sociedade.

## EXECUÇÕES EM BERLIM

*Berlim*, 31 (Havas) — Houve, esta manhã, em Berlim, quatro execuções por crime de alta traição.

Segundo um communicado do Ministerio da Justiça foram executados: Gerhard Holaer, Reinhold Julius, Ferdinand Thomas e Ernst Oppitz, condemnados, pelo tribunal do povo, os tres primeiros, e, o ultimo, pelo tribunal militar do Reich.

O communicado não fornece nenhum esclarecimento sobre os factos que motivaram as sentenças.

**Embelleze seu Sorriso com KOLYNOS**

OBSERVE por si mesma a satisfacção de possuir dentes limpos, claros e gengivas sadias. Use Kolynos —o creme dental antiseptico que age sob uma theoria inteiramente diversa. Kolynos contem ingredientes que não se encontram nas pastas communs. É differente porque sua espuma penetra em todas as cavidades e fendas dos dentes, destruindo milhões de germes que causam as manchas e a carie.

E mais ainda, Kolynos é economico porque basta usar a metade do que é preciso com as pastas communs. É tão concentrado que um centimetro sobre a escova secca é sufficiente.

VOCÊ TAMBEM PODE TER ESSE SORRISO ENCANTADOR

Lembre-se— 1 centimetro é bastante

337

(xxx)

**TOSSE? TOME XAROPE OU PASTILHAS QUEIROZ**

O PRODUCTO DE CONFIANÇA DA Elekeiroz S/A

(42779)

# COMO FALOU O SR. JOSÉ AMERICO AOS CARIOCAS E Á NAÇÃO

(Continuação da 1.ª pag.)

mais vantajosas do que em 1930, pelo reajustamento de vencimentos e diarias.

E, por decreto de 11 de julho de 1934, assegurei o aproveitamento obrigatorio do pessoal ainda não readmittido.

Occorreu, depois, que, entre os empregados federaes envolvidos na revolução de São Paulo, figuravam centenas da Central do Brasil. E não só os poupei ao sacrificio da demissão, contrariando o criterio geral adoptado, como facilitei a todos elles a percepção dos vencimentos atrazados.

Foi por essas e outras que, entre os presidentes dos syndicatos que, na hora em que eu ia deixar o Ministerio, procuravam impedir esse acto de minha livre vontade, tomava posição, como dos mais devotados, o presidente do Syndicato Unitivo da Central do Brasil.

Ser justo é a melhor fórma de fazer dos inimigos bons amigos.

No mais, fui um patrono da classe.

Consagrei-lhe a integral liberdade politica. Subtrai todas as nomeações ás influencias indebitas. O direito ao accesso, que ficava á mercê de paranymphos influentes, entrou a ser regulado, de fórma a excluir essas intervenções espurias. Instituí uma commissão de promoções, com representante de cada departamento do Ministerio, dando direito, mediante publicação das propostas dos chefes de serviço, á reclamação dos que se julgassem prejudicados.

Tendo o chefe do governo mandado, uma vez, substituir o nome proposto por outro, juntei as respectivas fés de officio, o que o levou a assignar o acto, de accordo com o parecer da commissão. Nunca tive o gosto de promover, por mim um só funccionario. Na secretaria de Estado as promoções eram feitas por eleição entre os funccionarios, systema que introduzi. Restabeleci, na mesma secretaria, o concurso que estava em desuso, para o preenchimento de sete vagas de terceiros officiaes, tendo sido approvado, apesar do rigor das prova e do numero de concorrentes que se elevava a sessenta, e nomeado na ordem de classificação, como de costume, um servente de segunda classe da Central do Brasil que vegetava nesse logar obscuro e sabia todas as materias.

Accusado de retardamento nas promoções, demonstrei que no trienio de 1928 a 1930 tinham sido promovidos 794 funccionarios dos Correios e Telegraphos e no governo provisorio, de 1931 a 1933, as promoções attingiram a 997. Instituindo o concurso em algumas repartições, deixei de tornal-o extensivo a pessoas estranhas, como meio de favorecer o funccionalismo do Ministerio. Por aviso de 16 de setembro de 1932, tomei a iniciativa de solicitar do chefe do governo o restabelecimento do horario de seis horas. E pronunciei-me pelo revigoramento das licença-premio.

Nunca levantei a voz contra um subordinado. Para elevar o nivel moral dos servidores do Estado, cheguei a recommendar que os funccionarios que estivessem trabalhando deviam manter-se sentados, sem interrupção do serviço, á vista de qualquer autoridade superior, inclusive o ministro, salvo aquelles a quem a mesma autoridade se dirigisse.

Comprehendi logo que não se justificaria a represalia exercida contra os proprios funccionarios que se tinham desmandado em paixões facciosas. E por portaria de 23 de fevereiro de 1932, designei dois funccionarios da secretaria de Estado, para reverem todos os processos de demissão, a partir de 24 de outubro de 1930, organizando uma relação dos que houvessem sido exonerados, sem causa justificada ou por simples motivo de caracter politico. Esse trabalho determinou a "readmissão ou a disponibilidade, que se verificava na falta de vagas, de quantos se achavam naquella situação.

E' por isso que a commissão revisora dos actos de demissão do governo provisorio não encontrou, por assim dizer, o que fazer no Ministerio da Viação, apesar de constituir o pessoal mais numeroso.

Ainda ha pouco um deputado mineiro me referiu que, tendo ido a esse ministerio, depois de minha saida, pleitear a volta de um engenheiro da estrada de ferro Noroeste do Brasil, que me insultára, pela imprensa, com incrivel brutalidade, por ter sido exonerado, nos primeiros dias do governo revolucionario, verificou, dominado do maior espanto, ao examinar o processo, que eu já havia tornado sem effeito o acto de demissão.

Esse caso não é virgem.

As syndicancias mandadas proceder pelo governo provisorio apuraram a responsabilidade de 409 funccionarios do Ministerio da Viação implicados no levante de São Paulo, fóra os da Central do Brasil.

Evitei o sacrificio que qualquer governo victorioso perpetraria: não foi demittido um só delles.

Intentei, por outro lado, melhorar as condições de vida dos servidores do Estado no Ministerio da Viação, alcançando, a muito custo, o reajustamento de vencimentos, na média de 54 °|°, dos ferroviarios da Noroeste do Brasil, da Goyaz, da Petrolina a Therezina, da Central do Rio Grande do Norte, da Viação Cearense, da Central do Piauhy e da São Luiz a Therezina; da Inspectoria de Estradas; de parte do pessoal do Departamento de Portos e Navegação; do Departamento de Aeronautica Civil e dos operarios da Commissão de Estradas de Rodagens. No Departamento de Correios e Telegraphos, não podendo obter mais do que a melhoria de algumas diarias, consegui, ao apagar das luzes, a gratificação chamada Maria Rosa.

No mesmo Departamento foi dada preferencia aos funccionarios do quadro para as nomeações de thesoureiros e almoxarifes. O provimento do logar de mestre de linhas passou a ser feito, exclusivamente, entre guarda-freios e outros empregados da repartição. Ficou assegurado o direito de aposentadoria aos telegraphistas de quinta classe, auxiliares de carteiro e estafetas das agencias postaes. Vedada a admissão de novos pro-rata, os existentes passaram a receber uma remuneração fixa, corrigindo-se, assim, a anomalia da distribuição incerta das sobras de vencimentos por uma legião illimitada de encostados. E ainda lhes concedi o direito de licença, férias e justificação de faltas.

Processou-se a fusão, sem dispensa de pessoal, o que se poderia ter dado pela superlotação de algumas classes.

Por decreto de 27 de dezembro de 1933 concedi transporte gratuito aos ferroviarios e o abatimento de 75 °|° ás suas familias e aos empregados de estrada de ferro aposentados.

Velei pela sorte do pessoal da marinha mercante, sustentando, por todos os meios, o principio da nacionalização da cabotagem e evitando a perda do Lloyd Brasileiro. Beneficiei, tambem, o quanto pude, o pessoal portuario, livrando-o da situação creada pela companhia que explorava os serviços e salvando sua caixa de Pensões e Aposentadorias.

Fóra do ministerio, não parou minha assistencia aos interesses da classe. Em entrevista concedida ao "Correio da Manhã", em 1935, assim me pronunciei, quanto ao abono provisorio, em face do veto parcial: "Ampliar essas vantagens aos civis é uma imposição da equidade. Quando se diz reajustamento é a revisão dos quadros e dos vencimentos, de alto a baixo, de modo que se assegure a todos os servidores do Estado uma existencia digna, com a observancia do preceito constitucional, sem larguezas ostensivas, nem penurias deprimentes".

No Tribunal de Contas, mantive o mesmo criterio liberal, como na interpretação do artigo 170, inciso 6º da Constituição Federal reconhecendo o direito aos vencimentos integraes da inactividade, nos casos de doença contagiosa ou incuravel, sem as restricções adoptadas pela corrente vencida.

Só não transigi com os relapsos, os "encostados", os "gongristas", os que abusavam do sacrificio dos companheiros. Fui implacavel com os corruptos. E não lhes darei quartel, quando chegar ao poder.

Já fixei meu pensamento sobre os direitos e deveres do funccionalismo publico, de molde a demonstrar a precariedade da sua situação: mal remunerado; victima de preterições reincidentes; trabalhando, de ordinario, num ambiente improprio, encara elle a funcção como um onus inaturavel, visando a libertação ambicionada da aposentadoria prematura.

Não vos encarei com a frieza de administrador mas com a sensibilidade de psychologo.

Preparei, pelo menos, um ambiente de trabalho para os funccionarios dos correios e telegraphos com a reforma das installações nesta capital e construcção de predios em quasi todos os Estados.

E indiquei os remedios para essa triste condição; tudo depende do Estatuto dos Funccionarios Publicos que regulará, em grandes linhas, os direitos e obrigações, restabelecendo, pelo equilibrio desses interesses, o imprescindivel espirito de cooperação entre o Estado e seus servidores. A melhor norma será reduzir, seleccionando, para remunerar bem os que trabalham. Um homem que trabalha com alma e com methodo vale por dez que trabalham como automatos.

Fiel a essa orientação, em vez de encher as repartições de afilhados, eliminei o excesso de pessoal pela suppressão dos cargos vagos, só num anno em numero de 338, sem incluir os supprimidos em virtude da reforma, para attingir á organização visada sem mais córtes.

Não promovi a industria do emprego que aggravaria essa situação.

Cada vaga que occorria ou era, preenchida pelo pessoal addido e em disponibilidade ou supprimida.

Funccionarios publicos, contratados, jornaleiros, se quizerdes servir bem ao Brasil, eu vos prestarei tambem o maior serviço que é o deferimento integral dos vossos direitos, para que possaes servir melhor.

### A CASA DO POBRE

E, sem alardes sentimentaes, exercitei esse espirito de protecção, em favor do povo carioca, do que nunca fiz praça, mas faço agora propaganda.

A alegria das favellas é uma alegria que faz pena.

Até os sambas, tão humanos e espontaneos, parecem, em dias difficeis, passos de almas penadas, como fazendo penitencia.

A gente avista, de longe, a poesia dos morros, como uma paisagem irreal, debruçada sobre a paisagem chata da cidade: cachos de casas, escada de casas, casas escorregando uma por cima das outras. E pannos velhos nos varaes, como rasgados pelo vento, têm o ar de bandeirolas festivas.

Mas, de dentro, é um primitivismo miseravel. Faz de conta que é casa.

E asphyxia-se, em baixo, a população dos cortiços, ainda mais desgraçada: dezenas de familias dentro de quatro paredes; uma promiscuidade de figuras miserrimas, pegando vicios, pegando doenças, pegando tudo: brigas de gurys amontoados e as mães tomando as dores pelos filhos.

E' verdade. Não ha um minuto de paz.

Como ministro da Viação, eu não tinha nada a vêr com isso. Mas, quantas cogitações me suggeriam eses quadros dolorosos!

O que me interessava era apresentar os saldos na exploração dos serviços do Estado. Não prejudicar meu programma de *correcção dos deficits*.

Havia, entretanto, os deveres da Revolução, um pensamento mais alto de solidariedade da raça.

Pensei que poderia contribuir com a minha quota de boa vontade, para minorar as aperturas dessa superpopulação comprimida. E, desde 1931, promovi a reducção das passagens das linhas de suburbio e de pequeno percurso da Central do Brasil, visando facilitar, desse modo, o escoamento de uma parte dos moradores pelos bairros mais desafogados.

Depois, a directoria da estrada reclamava que essa concessão se tornava responsavel pela depressão da renda. E eu não cedia: haveria outros meios de compensar esse *deficit* providencial.

Demos habitação ao pobre. Não casa de cachorro. Seja pequenina, seja um figurino, mas seja de gente. Não só a construcção proletaria, como a moradia do funccionario, do commerciario, do bancario, do maritimo, do ferroviario, de todos que não têm onde morar ou morrem de fome para pagar a casa. E elles se lembrarão que tambem são deste mundo.

E cada casa será, mais do que o ambiente intimo o ambiente social de resistencia da familia feliz ao espirito subversivo do seu proprio chefe.

E o dinheiro? E' sempre a pergunta molle desanimada, a pergunta que fica no ar.

E' facil. E' facilimo.

Eu sei onde está o dinheiro Em vez de um arranha-céo, serão duzentas casas.

A reducção do preço das passagens foi o primeiro beneficio que promovi, em vosso favor, na solução do problema de habitação, que não me competia, mas me parecia mais do que uma crise, um verdadeiro crime.

Agora, poderei enfrental-o, porque elle me competirá.

### SOMBRAS NA GRANDE LUZ

Quando assumi a pasta, a Light tinha outro nome: era o "polvo". Assim se chamava, na bocca dos pequenos consumidores.

Levei um anno, a fio, appellando para os seus directores: — vamos reconciliar a Light com o povo. Vamos baratear os preços de gaz e luz para que se chame mesmo a Light e não o "polvo".

E faziam ouvidos de mercador. Faziam pouco de mim, porque eu tinha maneiras timidas e não ameaçava.

Viam-se casas no escuro. Donas de casa não tiravam o olho do interruptor, accendendo e apagando, apagando e accendendo.

E dormia cêdo por economia.

Então, os lares humildes formavam manchas na grande luz.

Resolvi ouvir os technicos e muitos se escusavam, allegando que os governos passavam e a Light ficava.

O meu dever era tornar essas utilidades accessiveis. Parecia uma aventura. Mas, que é que eu podia perder? Só podia perder o logar, que não me faria falta, porque estava acostumado a viver sem posição.

Conseguira a reducção do preço de gaz, em favor dos pequenos consumidores, em numero de.... 25.007, que passaram a pagar $144 em vez de $200 por metro cubico. Impuzera a hora de economia de luz, no verão. E não consegui mais nada, apesar dos rogos.

Mas, um dia, sem ninguem esperar, antes mesmo de preparar o expediente official, publiquei na imprensa o decreto destinado a remover essa resistencia, para que a pressão tambem se exercesse de fóra. E o sr. Getulio Vargas não me faltou com a mão forte.

Soffri a campanha mais brutal. Não consentindo que a censura da imprensa se exercesse em meu favor, fui arrastado pela rua das amarguras, sem me queixar, antes, satisfeito, porque me desobrigára de um compromisso de consciencia.

Recusei, como sempre, a manifestação que os consumidores favorecidos pretendiam fazer-me, com as seguintes razões:

"Ficáe seguros de que não me falta espirito de resolução para vencer a technica de resistencia de interesses poderosos, nem, tampouco, serenidade moral e sentimento de sacrificio para desdenhar as hostilidades, ostensivas ou dissimuladas, desses interesses contrariados.

Como homem publico, tenho a coragem que vale mais do que todas as attitudes de combate: a de não ter mêdo das consequencias de meus actos, de perder posições, de cair, para voltar a ser o que realmente sou. E o cumprimento do dever publico não deve ser premiado, sequer, com os incentivos da popularidade. O administrador que praticar qualquer acto, sem o senso de sua utilidade, apenas, com a intenção de agradar, denuncia uma consciencia tão precaria, como o que deixa de agir com o horror da responsabilidade. E' de mais a mais uma forma de venalidade, em troca do prestigio das multidões.

Ficáe tranquillos e confiantes, porque o governo sabe o que está fazendo.

Os contratos de serviços publicos já não se vinculam a normas de direito privado; são actos administrativos que podem ser restringidos ou ampliados, a qualquer tempo, se assim o exigir o interesse collectivo.

E' este, hoje, em dia, o conceito irrecusavel da concessão desses serviços. Sua exploração póde ser regulada de accordo com as necessidades sociaes e economicas do momento. Annullada a clausula do pagamento em ouro, a revisão dos serviços concedidos tem que obedecer ás modernas regras juridicas que, em todos os paizes, os orientam no sentido do interesse geral. Para restabelecer esse principio, o poder publico tem — mais do que o direito — o dever de intervir na vida das emprêsas que não podem continuar a contrariar a sua finalidade. sacrificando a communidade.

Essas industrias subordinam-se a planos technicos, sob um rigoroso controle, como nos Estados Unidos. E, quando é preciso, o governo concorre com a exploração privada.

Tendo em vista que o preço da industria hydro - electrica é exhorbitantemente desproporcionado com o da producção — o unico producto que é hoje mais barato do que antes da guerra — outros paizes promovem sua socialização.

Teremos uma regulamentação que permitta tarifas razoaveis com um serviço adequado, mediante o controle da contabilidade das empresas. E revisões periodicas para a observancia da regra dominante de que as tarifas seguem, não precedem o serviço. ("The Basi principle is that rates follow service, not the reverse").

Não seria possivel que o Brasil persistisse em singularizar-se pelo primitivismo da concessão de seus serviços publicos, principalmente os que já deveriam constituir, pela mocidade dos seus preços, uma conquista dos lares mais modestos e que não podem continuar aggravados por exaggeradas exigencias de remuneração de um capital representado em parte, pelas vantagens de sua exploração, com o sacrificio do povo".

Hoje, o consumo augmentou.

As casas mais pobres se aclaram e a Light já não tem razões de queixa contra mim, porque, noutro caso, lhe fiz justiça e farei tantas vezes merecel-a, embora os recibos tragam ainda o carimbo do decreto que é minha constante propaganda eleitoral.

E o melhor é que o povo carioca já fez a economia de mais de trezentos mil contos que a Light teria recebido a mais pelas tarifas antigas.

Quando a cidade se illumina, com o Christo Redemptor, faiscando, no alto, envolto dos raios de luz que lhe presenteei, sinto uma grande claridade na consciencia.

### UMA TRAGEDIA CHRONICA

No meu tempo, houve raros desastres na Central. E' fraca a memoria dos homens, mas as estatisticas registam uma justiça irrevogavel.

E, mesmo que não houvesse desastre, o trafego suburbano era um scenario de tragedia, com um mundo de pingentes dependurados em trens podres.

Reproduzia-se esse quadro emocional, sem se contar mais o tempo. Eram hecatombes triviaes, com os montões de corpos espatifados e muitas risadas nos theatros populares, onde a Central não chegava atrazada.

Eu não podia fechar os olhos a essa ruinaria. Minha sentimentalidade não me dá vontade de chorar, mas procura remedio para os males alheios.

Não resisti aos appellos de ordem technica, economica e, sobretudo, humanitaria que esse problema formulava.

E a tragedia passou tambem a ser minha.

Ninguem acreditava que, num tempo encalacrado, de falta de confiança, de retracção de credito se pudesse realizar uma obra que já se frustára em tantas tentativas promissoras. Mettiam a bulha nessa pretenção que julgavam destituida de qualquer senso pratico.

Primeiro, foi a crise dos estudos. O maior technico em electrificação abandonou a estrada para não incorrer na responsabilidade de um emprehendimento precario. Chocaram-se rivalidades, com incidentes incommodos, embora houvesse, no começo, uma mocidade communicativa a accender o enthusiasmo da iniciativa.

E eu não desanimei.

Realizou-se, em tempo, a concorrencia. E qual não foi a surpresa dos mais scepticos, com o interesse manifestado por empresas das mais idoneas de conceito mundial?

Seguiu-se outra phase que me poz á prova toda a força de vontade.

E, por minha conta, approvei a proposta considerada mais vantajosa pela commissão julgadora que compuz para ficar a coberto de qualquer maledicencia, de representantes das principaes instituições de engenharia e escolas superiores do paiz.

Consumiu-se mais de um anno sem andamento do processo, numa espera angustiosa, com o meu nome empenhado pelo acto da approvação, em despacho fundamentado, da proposta preferida.

Até que, uma vez, falei ao ministro da Fazenda que já se achava de malas preparadas para a embaixada de Washington: você vae desfrutar o conforto de uma civilização modelar. Quando chegar por lá a noticia dos desastres da Central, sentirá doer-lhe a consciencia.

E, desde esse momento, abriu-se-lhe o grande coração de patriota, passando a regular todas as providencias que faltavam, na parte financeira, para a lavratura do contrato, vencendo mesmo, com a tempera mais decidida, algumas relutancias do Banco do Brasil.

E o chefe do governo deu-me o seu decisivo apoio.

Não fraquejei. Deixei o contrato em ordem e a Metropolitan Wickers executou-o, mediante a fiscalização do Ministerio da Viação que teve de attender tambem ás obras complementares, com o mais perfeito espirito de continuidade.

E os trens electricos estão correndo.

Esta iniciativa ninguem me tira, porque me custou os maiores dispendios de sacrificios que me ficaram marcados n'alma.

E' um quadro de soluções objectivas: o apparelhamento de estradas em petição de miseria; a electrificação do parque ferroviario; a solução dos transportes urbanos.

Prolongarei as linhas electricas da Central e farei o possivel para que a Leopoldina aperfeiçoe os seus serviços, embora com onus para o governo. E o metropolitano não tardará. Assim, o trafego deixará de ser um jogo de paciencia e um devorador de vidas para ser um bello desafogo.

Pelo que fiz podereis avaliar o que farei nesse terreno.

### O HORROR DO PANTANO

Encarei os effeitos desastrosos do sól e da agua.

Voei, primeiro, para acudir á desolação do nordéste. Cai e fiz da Santa Casa de Misericordia da Bahia meu ministerio trabalhoso. sem ter deixado, um momento, de cuidar, com alma de irmão, dos infortunios da sêcca.

E, mal refeito, voei, de novo, para ir atravessar o ambiente de fome e peste, com o mesmo interesse humano.

Nos sertões, era a secca e aqui, á beira da cidade ideal, era o horror da Baixada Fluminense, com a população invisivel que o infestava.

Meu sentido nacionalista não podia recusar essa assistencia a um povo atolado na podridão.

A sêcca ia e vinha, mas o pantano não havia sól que seccasse. Não era terra nem agua. Era a lama paludosa, o chão empapado, enterrando viva a gente mais soffredora do Brasil.

Dava febre. A terra rôta annunciava-se de mosquitamas mortiferas. Pegavam outras doenças. O amarellão mudava a côr da vida.

Rescindi o contrato velho de quasi dez annos que não ia nem vinha; promovi a indemnização para abrir o caminho; mandei proceder ao estudo de conjunto e encontrei o homem para realizar a obra, porque, emquanto não tivermos uma organização definitiva, o que vale é acção pessoal.

E já se opéra a transformação miraculosa. Retraem-se as enchentes espraiadas; descobrem-se latifundios de valor que viviam debaixo dagua; goza-se saude e a área perdida cobre-se de vida nova.

E' uma indicação da politica de aproveitamento, que nos convém, com um resultado tão notavel como o da campanha romana.

São os problemas da terra, na sua feição mais sabia de correcção da natureza fechando os boqueirões e entupindo os paues.

Applicarei essa iniciativa, em maior escala, valorizando-a com a colonização permanente, como padrão de outros emprehendimentos nos territorios abandonados.

Falo-vos em baixada fluminense, porque será vosso maior celleiro. Quando ella, além do beneficio que o seu saneamento representa para o Districto Federal, completar a paisagem de pomares infinitos e de culturas prodigas, não haverá tanta fome nas favellas cariocas.

### URBANISMO

Mencionarei outros documentos de utilidade e de belleza com que dotei vossa gloriosa capital.

Correi a vista que encontrareis o aeroporto Santos Dumont, o mais bello que poderá situar-se num centro urbano. Deixei o seu contrato feito para a construcção que se conclue, com a mesma boa vontade do governo. A base do Graf Zeppelin, que ficou tambem contratada, é uma paisagem estranha e grandiosa. Na zona portuaria, a administração do porto é um serviço perfeito que hoje tem organização autonoma, dispondo de um pessoal dotado de outro espirito com a experiencia victoriosa da participação dos lucros; consegui transformar a estação de passageiros numa condigna sala de visitas da cidade, mediante as condições de arrendamento ao Touring Club e promovi o prolongamento do cáes. Não tendo obtido recursos para a construcção do palacio dos Correios e Telegraphos, reformei as sédes desses serviços, da secção de encommendas postaes e de varias succursaes e agencias. A illuminação publica estendeu-se a 1.272 ruas num total de 358 metros.

E ainda prometto ornamentar o Districto de melhoramentos mais modernos, sem embargo de autonomia que jámais pretendi sonegar-lhe, porque não pleiteio accrescimo de poderes nem temerei um ambiente dissonante na séde de minha acção reformadora.

### O CANDIDATO POBRE

Não me seduz a designação vulgar de "candidato pobre".

Pobreza não recommenda; recommenda é ter tido facilidades de ser rico e ser mais pobre.

O que eu sou, com a mais commovida satisfação, é candidato dos pobres.

Confesso, sem qualquer malicia, que, de facto, não são os governadores contra mim, menos dois que estão com o meu competidor — isso mesmo porque desobriguei um delles, na undecima hora, senão seria um só.

São os representantes do poder constituido que vêem na minha candidatura uma solução normal assegurada pela legitimidade democratica das maiorias.

Confesso, por egual, que conto ainda com os partidos que apoiam os governadores, excepto tambem dois que deram preferencia ao meu antagonista, um dos quaes chefiado pelo proprio governador com elle solidario.

Mas, sou, apesar de considerado pelos contrarios como candidato official, o escolhido de todas as opposições, do centro, do norte, do sul, salvo as de Matto Grosso, Minas, Bahia e Amazonas, sendo de admirar que em alguns Estados foi acceita a minha candidatura por duas e até mais dessas agremiações independentes. E o mais curioso é que me prestigiam as proprias opposições de São Paulo e Rio Grande do Sul, onde meu competidor só dispõe dos elementos officiaes, sendo que no meu Estado a opposição me acompanha, na sua totalidade.

E os partidos, situacionistas ou não, compõem-se da mesma variedade do eleitorado de todas as condições, de todas as côres, de ambos os sexos.

O que eu sou, consequentemente, é candidato do povo brasileiro, dos ricos e dos pobres, mas, sobretudo dos ultimos, dos que não esperam ser ricos, mas esperam ser felizes. Candidato da grande maioria dos brasileiros que vivem na pobreza que é humildade e não demagogia. Não porque me faltem bens de fortuna, mas porque nunca deixei de nutrir o sentimento collectivo, como evidenciei, no tempo de ministro da revolução, procurando desafogar as condições de vida das classes desamparadas, barateando os preços de gaz e luz, reduzindo as taxas postaes e telegraphicas, as tarifas ferroviarias, os fretes maritimos, todos os serviços industriaes a meu cargo. E tendo um gabinete de portas abertas; indo soccorrer em pessoa os sem-trabalho da sêcca, com risco de vida; amparando o direito dos mais fracos e nunca deixando de fazer o bem pelo prazer de fazer o mal.

Eis porque — não me canso de repetir — sou candidato do povo, inclusive dos que não votarão em mim, levantando as mãos aos céos por não saberem lêr nem escrever.

E não embairei a sua boa fé. Peor do que explorar o dinheiro dos ricos é explorar a boa fé dos pobres.

Se pensam que é com dinheiro que se ganha, estão enganados! Ganha-se é com o povo. Nas eleições, o povo que nada tem é que dá tudo.

### OS PROBLEMAS HUMANOS

Consciencias inquietas prophetizam, em vozes tremendas, adventos ruidosos.

Atiçam a miseria impotente, as explosões da coragem collectiva, com riscos dos choques deseguaes.

Não percamos a esperança. Poderemos, sem maldições, sem desforras sangrentas, na paz do Senhor, attingir o ideal democratico da intelligencia, da cultura, das virtudes publicas do bom governo que é a melhor propaganda contra as subversões.

Não serão auroras messianicas. Basta que o Estado moderno cumpra a sua missão providencial em vez de exercer, apenas, a tutella da ordem publica.

Eduquemos a pobreza, afim de que ella comprehenda o seu papel nessa nova civilização brasileira de valores espirituaes, moraes e economicos.

O B-A-BA não adeanta.

Pratiquemos, sobretudo, a democracia do ensino-technico profissional, ao alcance de todos, que é o meio mais pratico de começarmos a organizar o Brasil que só precisa de organização.

E incorporemos os intellectuaes que precisam trabalhar como ornamento politico e um attributo mais util da mentalidade official.

A intelligencia será a guardiã da democracia.

E não deixemos a ralé passar necessidade.

Olhemos as multidões desfeitas como o mais doloroso contraste de nossa pujança natural.

Dirão que isso acontece em toda parte, desde que o mundo é mundo; mas, é um crime maior acontecer no Brasil.

A melhor fórma de abafar os gritos de revolta é encher a bôca dos famintos.

Ninguem grita de bôca cheia.

Os pobres comem pouco. O passadio insufficiente tira-lhes o resto da vida. As sub-populações do interior ainda passam, porque Deus encheu o Brasil de pomares nativos, de vitaminas baratas.

E os ricos comem mal, envenenando-se com os erros de alimentação de uma cozinha barbara.

Ainda não se vulgarizou, no Brasil, a sciencia da nutrição, que preoccupa povos mais atrazados, com sua organização experimental.

Já que não podemos elevar, de uma hora para outra, esse padrão de vida pela impossibilidade do ajustamento immediato num paiz de salarios chinezes e de economia incipiente de tão mesquinha capacidade de acquisição, procuremos, pelo menos, reduzir-lhe o custo.

Tenho um precedente que me dá esperança de acudir a esse problema. Na sêcca mais tremenda, com as lavouras desfeitas, sem um caroço de milho ou de feijão, evitei a carestia de vida no campo e nas cidades do nordéste.

Maior fôra a penuria em tempos normaes.

Primeiro, abarrotei esses logares de generos alimenticios, com o caracter de campanha, servindo-me de todos os recursos ao meu alcance. Em seguida, para não prejudicar o commercio local, permitti a concorrencia, reduzindo os fretes e impondo, em compensação, uma pauta razoavel.

E não houve alta.

Os retirantes tomaram ainda o café condemnado á queima com o assucar da quota de sacrificio, que eu ia conseguindo, a muito custo, para que a calamidade lhes amargasse menos.

Essas coisas são faceis para quem quer vencel-as, de verdade, sem mêdo de ser vencido.

Porque morrem tantos meninos?

Pela ordem natural das coisas, o primeiro gesto do homem de governo deveria ser curvar-se sobre os berços da pobreza, para evitar que as creanças cresçam doentes.

Poderemos apparelhar nosso futuro até com gerações de analphabetos; mas, nunca com gerações de enfermos.

Seria, peor que a barbaria, o proprio aniquillamento.

São poucas todas as maternidades e todas as crêches. O que mais falta, porém, é a escola que ensina a lêr e a viver.

Porque já rareiam os velhos no povo baixo?

Ha, talvez, muitos hospitaes, mas é pouca a educação sanitaria para evitar as doenças.

Demos os meios á mulher para que ella construa, além do lar, a sua propria vida, afim de que quando deixar de ser o ornamento decorativo da graça, da belleza e das virtudes da raça, não se transforme na parte mais infeliz da sociedade.

Aperfeiçoemos o corpo e a alma, pela officialização da cultura physica e protecção dos desportos, como pela alegria de viver.

Com todo o seu potencial de riqueza, o Brasil não póde continuar com as camadas inferiores soffrendo miseria e doença, desnutridas e achacadas.

Promettem nutrir, vestir, curar. Mas, o dia de amanhã é o nosso peor dia, porque não chega nunca.

A mais instante tarefa de governo é a solução dos problemas humanos.

### O CENTRO QUE OSCILLA

Não tenham mêdo, meus amigos: ninguem tirará a fortuna alheia. Meu desejo, ao contrario, é que todos os brasileiros fiquem ricos, porque o governo se tornará menos pesado.

O que faz receio é deixar a miseria fermentar. A idéa nova só é perigosa quando é falsa.

O nosso homem de governo, mesmo com o coração batendo do lado esquerdo, será sempre o homem do centro.

E' a posição de equilibrio que regula as contradições do nosso tempo.

Poderá oscillar, sem tocar os extremos que se confundem e se chocam, voltando-se para o clamor das necessidades, porque é essa a sua funcção mais imperativa.

A Justiça e a Caridade são leis divinas e humanas. São as missões sobrenaturaes que approximam o homem de Deus.

A intelligencia póde ser sectaria, mas o coração é sempre idealista.

Vêmos com satisfação que já muito se fez. A revolução cumpriu até agora os seus compromissos de solidariedade nacional, procurando equilibrar uma sociedade desequilibrada.

Serei o continuador dessa empresa humanitaria, aperfeiçoando a politica trabalhista, com um rythmo mais brasileiro, para que os interesses se organizem, sem choques dissolventes. Para que, em vez de planar tão alto, seja mais objectiva na concessão do beneficio immediato.

Para que seja egual e se preserve de injuncções intrusas.

O Ministerio do Trabalho terá de ser, simplesmente, o Ministerio do Trabalho, para preencher toda sua finalidade, sem actividades estranhas ao seu campo de acção. A industria e o commercio ajustar-se-ão a outros sectores a que já tocam numa perturbadora complexidade.

O trabalho é tudo; trabalhador não é sómente o proletario.

Será o ministerio das profissões, da representação das classes, das entidades corporativas, do contrôle das leis trabalhistas, da justiça do trabalho e da organização da previdencia. Será, notadamente, o ministerio dos que não têm profissão para que passem a tel-a.

Não ha braços e ha vadios. Ha, sobretudo, uma legião de desoccupados que não encontram emprego, porque não temos trabalho organizado, nem quem os encaminhe para a profissão mais adequada.

Será o ministerio que, antes de conhecer a vida do trabalhador, procure conhecer as condições do trabalho, para só exigir o que se póde dar e supprir o que não se póde dar. O contrario seriam dois pobres, em vez de um, pedindo a mesma esmola.

Será o ministerio da estabilidade de uma civilização sentimental das tres raças que se fundiram no sangue e na alma, pelos reajustamentos mais humanos.

Até os governos de força absorvem as massas por esses processos de correcção das iniquidades mais chocantes.

E será, acima de tudo, o Ministerio dos Pobres, dos invalidos, dos orphãos, dos velhos, de todos os que soffrem e precisam, por uma organização mais assidua da assistencia e da previdencia sociaes.

Procurarei assegurar, além da vida mais facil, uma justiça egual e mais liberdade individual. porque para os pobres quasi tudo é prohibido.

E imporei a ordem. Não com a disciplina dos infernos, o ideal coberto de sangue do communismo sombrio como um rolo compressor e do integralismo estrangeirado que, ainda agora, tenta implantar-se com ameaças de punição aos indifferentes e de massacres collectivos, como se a consciencia livre, mais bravia do que a força bruta, tivesse mêdo de caretas.

Transfundiu-se-me com a edade o amor á luta em energia moral que é uma coragem maior. Rio-me dessas ameaças, fazendo uma ameaça mais terrivel: a desgraça que seria para um povo de tanta doçura de sentimentos a victoria dessa sêde de sangue, peor que a sêde de ouro.

Para alcançar o ideal de felicidade collectiva basta tornar o Brasil mais productivo. Crear a prosperidade que não se tira da bôca dos pobres, mas do trabalho racional.

Falo assim porque tenho sido um creador de riquezas: as barragens feitas; a recuperação da Baixada Fluminense; milhares de kilometros de estrada de rodagem; ferrovias melhoradas, portos e aerodromos.

Foi esse o meu primeiro impulso; poderei ser um instrumento de maiores realizações.

E deixarei vir todo o ouro do mundo que não procurarei saber donde vem, mas, sómente se é honesto ou suspeito.

Não tenho dinheiro de contado para as dissipações eleitoraes, mas darei muito mais. Posso fazer a promessa de dias melhores, do beneficio permanente que, sem ser de ninguem, será de todos.

Não prometto negocios da China, Panamás, coisas do outro mundo.

Minhas soluções são primarias. Quero começar, sem complicar as coisas, de baixo para cima, como se constróe.

Fui eu que escrevi no preambulo da Constituição a legenda do bem estar social e economico.

Tomei esse compromisso, sem saber que elle cairia sobre os meus hombros.

Só desejo uma felicidade para o meu governo: a de tornar o povo mais feliz.

Demos a cada um seu quinhão de felicidade que o Brazil chega para todos."



# PUBLICAÇÕES A PEDIDO

## "CANTANDO" Á LUA...

Ha cantores de todos os matizes. Lyricos, populares, de radio, theatro, de rua e até de banheiro. Estes são vulgarmente chamados "tenores"... Talvez porque gritem muito.

O bel-canto, porém, não se limita a essas exhibições com intuitos de divertir os outros. Ha cantos e cantatas para tudo, inclusive para arrancar o chamado "vil" metal, tão apreciado nas épocas de apertura como a actual. E os tenorinos que se servem da maviosidade vocal, em via de regra cantam baixo, bem baixinho ao ouvido da futura victima. Attendidos, sorriem satisfeitos. Contrariados, ás vezes berram, desafinados, uma série de insultos e improperios a quem os não attendeu, porque não quiz ou não poude.

• • •

O sr. Assis Chateaubriand "cantou" ao ouvido do sr. Armando de Salles. E cantou com successo, tanto que conseguiu muito mais da economia de São Paulo do que arrancou de Minas quando o sr. Antonio Carlos punha e dispunha do dinheiro do Estado para distribuil-o com amigos e subornar consciencias.

Mas o estomago "chateaubrianista" é um sacco sem fundo. Quanto mais milho se lhe dá, mais elle sente vontade de digerir... Dahi, seccada a torneira de Minas pela attitude honrada do seu actual governador, vomitar o sr. Assis insultos ao sr. Valladares. E em seu delirio dos milhares vislumbra o director dos assalariados negocios e comidas que em seu bestunto estão prestes a ser distribuidas.

Não alcançando a Lua, certo canino uiva. Dizem uns que esse uivo é uma homenagem lyrica do maior amigo dos homens... Quero crer que o sr. Chateaubriand está elevando e homenageando o sr. Valladares. Os ataques do director dos "assalariados" muito significam no sentido da inteireza moral e da integridade do alvejado.

Elle está uivando á Lua...

ANTENOR NOVAES

(D'"A Patria" de 29-7-937).

(42406)

## Acção Social Brasileira ao ministro do Trabalho e ao publico

O Conselho de Recursos da Propriedade Industrial, em accordão unanime publicado no Diario Official de 7 de julho findo, confirmou o despacho do Director do Departamento Nacional de Propriedade Industrial que admittiu a registro o titulo CULTURA ARTISTICA, nome dado a uma das secções da ACÇÃO SOCIAL BRASILEIRA, sociedade fundada nesta cidade desde 1933.

Em consequencia desse accordão, unanime, foi tambem negado provimento ao recurso interposto contra o referido despacho pela sociedade Cultura Artistica do Rio de Janeiro, por se haver provado mediante certidões incontestaveis, que o nome dessa sociedade só tinha sido inscripto no Registro Publico a 21 de setembro de 1935, ao passo que o nome da Acção Social Brasileira já ali estava inscripto desde 7 de dezembro de 1933, comprehendido nelle o titulo da sua Secção de Arte, CULTURA ARTISTICA.

E' uma simples questão de datas, de solução intuitivamente facil e logica, e que, por força mesmo dos algarismos, não pode comportar duas opiniões.

A prioridade do nome CULTURA ARTISTICA é direito adquirido pela Acção Social Brasileira desde 1933.

Não póde portanto pretendel-o a Cultura Artistica do Rio de Janeiro que só levou a registro o seu nome em 1935.

Assevera-se, entretanto, que a decisão, unanime, do Conselho de Recursos da Propriedade Industrial será reformada, pelo Ministro do Trabalho, para dar ganho de causa á Cultura Artistica do Rio de Janeiro, reconhecendo-se desse modo que a inscripção de um nome effectuada em 1935, deve ter preferencia sobre a inscripção de um nome, registrado antes, em 1933!

A Acção Social Brasileira não acredita nesse *arranjo* por mais influentes, poderosos e cheios de importancia que se blazonem ser os que ousem patrocinal-o junto ao ministro Agamemnon Magalhães.

E não acredita por 3 motivos:

1º, porque o decreto n. 24.670 de 11 de julho de 1934, creando o Conselho de Recursos da Propriedade Industrial, elevou-o (art. 3º) a "orgão de ultima instancia nas questões submettidas ao seu julgamento, pondo as suas decisões a termo ao processo administrativo";

2º, porque o ministro do Trabalho, conforme o paragrapho unico do citado art. 3º, só pode avocar o processo julgado em ultima instancia pelo Conselho, e modificar a sua decisão, quando ella fôr, a juizo do ministro, "manifestamente contraria á lei ou á jurisprudencia assentada"; e o dr. Agamemnon Magalhães, professor de direito dos mais illustres, não pode acceitar na sua consciencia de jurista e homem recto que o nome de uma sociedade inscripta no Registro Publico em 1935 prostitua nome identico inscripto ali em 1933, tendo sido este, aliás, o fundamento da decisão do Conselho, perfeitamente legal e de accordo com a jurisprudencia assentada pelo mesmo Conselho;

3º, porque o dr. Agamemnon Magalhães em discurso pronunciado na Camara dos Deputados (sessão de 18 de janeiro de 1937), ao se defender de injustiças que lhe haviam sido publicamente increpadas, já declarou que "o fundamento de sua acção publica é a justiça".

Pela Acção Social Brasileira — Amelia de Rezende Martins — presidente. — 1 de agosto de 1937.

(Q 22073)

## O MOMENTO

### AO PUBLICO

Declaro que os Snrs. CLEVELAND DE SOUZA LIMA E CLEDYR ERVES DE LIMA não pertencem a esta redacção e nada têm com "O MOMENTO", que é de minha propriedade e circula ha 13 annos, sob minha direcção, estando o seu titulo registrado na Propriedade Industrial para todo o paiz, sendo os seus interesses tratados pessoalmente por mim.

Asdrubal Cardoso

Rio, 27|7|37. (Q 22024)



## Como será commemorado o sexto centenario da morte de Giotto

*Castel Gandolfo*, 31 (Associated Press) — O Papa Pio XI determinou que seja realizada em Florença, em outubro proximo, a "Semana da Arte Sagrada", para commemorar o sexto centenario da morte de Giotto, o immortal constructor da cathedral de Florença.

## Commemorando o anniversario da morte de Jean Jaurés

*Paris*, 31 (Associated Press) — O Partido Socialista Francez publicou um manifesto conclamando a França para a observancia da data de hoje, em que se commemora o 23º anniversario da morte de Jean Jaurés — "o apostolo do socialismo e martyr da paz" — que tombou á 31 de julho de 1914, sob os tiros de um assassino.

Jaurés foi um ardente pacifista e chefiou o Partido Socialista durante os ultimos annos do seculo passado e os primeiros dias do actual, tendo sido assassinado poucos dias antes do inicio da hecatombe de 1914. Commemorando o "Dia de Jaurés" nesta capital, o vice-presidente do Conselho de ministro, sr. Leon Blum — que foi amigo do grande orador e politico francez — acompanhado de outros leaders do partido prestará as suas homenagens perante o tumulo do grande homem, no Pantheon de França. Em todas as localidades do pais o dia de hoje será commemorado com cerimonias e demonstrações prestadas á memoria de Jaurés.

Como uma das mais significativas homenagens que a França prestará ao seu grande filho, figura a collecta de fundos que será promovida hoje em todos os recantos da nação, destinada a financiar a producção de um film sobre a vida daquelle tribuno e estadista, cuja figura será interpretada na téla pelo celebre caracteristico Harry Baur, que terá assim de arcar com toda responsabilidade do papel principal do film, que todos esperam seja um verdadeiro monumento cinematographico erigido á memoria do grande Jaurés.

## INFORMAÇÕES UTEIS

### PAGAMENTOS

NA CAIXA DE AMORTIZAÇÃO — Na Caixa de Amortização, pagam-se de 2 a 10 do corrente, os juros vencidos no 1º semestre de 1937, das apolices ao Portador, cujos coupons, tenham dado entrada na Thesouraria da Divida Publica, até 31 de julho ultimo. O pagamento será feito das 11 ás 14 horas.

NO THESOURO NACIONAL — Na Pagadoria do Thesouro serão pagas amanhã, as seguintes folhas do 2º dia util:

Ministerio da Fazenda — Thesouro Nacional; Aposentados da Fazenda.

Ministerio da Educação e Saude Publica — Assistencia a Psycopathas, Instituto Nacional de Musica, Instituto Oswaldo Cruz, Museu Nacional, Escola Nacional de Chimica, Instituto Benjamin Constant, Universidade do Rio de Janeiro e Escola de Bellas Artes.

Ministerio da Viação — Departamento Nacional de Portos e Navegação e Instituto de Meteorologia e Aeronautica Civil.

Ministerio da Agricultura — Instituto de Chimica Agricola e Departamento Nacional da Producção Vegetal.

Ministerio do Trabalho — Departamento Nacional de Propriedade Industrials.

NA PREFEITURA — Serão pagas amanhã, as seguintes folhas, referentes ao 1º dia da tabella — Livros 1 a 6.

Na 2ª Secção — Pessoal operario — Livros de 101 a 105.

Na 3ª Secção — Adeantamentos: officios da Escola Technica Visconde de Cayrú, da Directoria de Engenharia e da Escola Technica Amaro Cavalcanti.

### LEILÕES

Realizam-se os seguintes:

CASA JOSE' CAHEN — Penhores, no dia 7 do corrente, á rua Silva Jardim n. 7.

CASA GONTHIER — Penhores, no dia 4 do corrente, ás 12 horas, á rua 7 de Setembro n. 105.

### POLICIA MILITAR

SERVIÇO PARA HOJE

Uniforme 4º

Official de dia ao quartel general, major Candido; official de dia ao quartel general, capitão Fernando; medico de dia, capitão dr. Cartaxo; medico de promptidão, 1º tenente dr. Feijó; pharmaceutico de dia, 2º tenente Lima; dentista de dia, 2º tenente Manhães; ronda: aspirante argo Oliveira, do R. C.; aspirante Godofredo, do R. C.; aspirante Arlindo, do 6º B. I.; guarda da Moeda, 1º tenente Filemon; guarda da Policia Central, 1º tenente Sampaio; ronda de sargentos: acarandá, Lazzarine, do 1º B. I.; Ignacio e Miguel, do 5º B. I.; Bandeira, do 6º B. I.; ronda de empregados: sargenote Casciano Netto, do S. S.; Evandro, da S. G.; Peres, da I. G.; Octacilio, do S. S.; auxiliar do official Ierolidio, do 3º B. I.; musica de promptidão, a do 2º B. I.; piquete ao quartel general, um corneteiro do 5º B. I.; ordens á Assistencia do Pessoal: soldados Avelino, Cosme e Sebastião pratico de dia, cabo Orlando.

NOS CORPOS:

Dia — No 1º batalhão, 1º tenente Masoleni; no 2º, 1º tenente Corynthe; no 3º, 1º tenente Jocelyn; no 4º, capitão Alcindo; no 5º, capitão Sobrinho; no 6º, 1º tenente Beltrão; no regimento de cavallaria, 1º tenente Irineu; no corpo de serviços auxiliares, 1º tenente Luiz Pereira.

Promptidão — No 1º batalhão, 2º tenente Jesus; no 2º, 2º tenente Macedo; no 3º, 2º tenente Brosciane; no 4º, aspirante Orthon; no 5º, aspirante Netto; no 6º, aspirante Abbade; no regimento de cavallaria, aspirante Sobral.

### SERVIÇO POSTAL

A Directoria Regional dos Correios do Districto Federal expedirá malas pelos seguintes vapores:

Hoje:

"Itaquera", para Porto Alegre, recebendo impressos, até 8 horas; cartas para o interior da Republica, até 8 horas.

"Itaimbé", para Victoria até Pará, recebendo impressos, até 8 horas; cartas para o interior da Republica, até 9 horas.

## Associação Brasileira de Propaganda

Um pugillo de esforçados elementos que trabalham em propaganda nesta capital vêm-se reunindo, ha varias semanas, na séde da Associação Brasileira de Imprensa, afim de tornar realidade a idéa ha tempos surgida de se fundar uma associação de classe nos moldes das existentes noutros paizes, na Europa e nos Estados Unidos.

Hontem, finalmente, chegou-se á parte principal dos trabalhos. Em reunião realizada ás 17,30 horas, no mesmo local, fundou-se a Associação Brasileira de Propaganda, que deverá reunir em seu quadro social todos quantos fazem da propaganda, sob as varias modalidades em que possa ser encarada, a sua profissão.

Assim, já fazem parte da novel entidade directores e funccionarios de empresas de propaganda, chefes de publicidade de grandes jornaes e de estações de radio, representantes de jornaes dos Estados, artistas liigados á propaganda commercial, etc.

Foi lido o esboço dos estatutos, discutidos os seus varios capitulos e offerecidas ligeiras emendas, approvadas pelos fundadores, que assignaram a respectiva acta.

Em seguida, procedeu-se á eleição da directoria, que ficou assim constituida: Presidente, A. Xavier da Silva; vice-presidente, Charles A. Ulmann; secretario, F. Caldas; thesoureiro, Armando Moraes Sarmento; directores, J. Grotera — Armando D'Almeida — L. C. de Souza e Silva Cicero Lenemoth.



## TRIANGULO MINEIRO

### Um centro de operações economicas

*Uberaba*, 30 (Carta do correspondente) — "Uberaba vae ser, dentro em breve, dotada de importante organização: o Centro de Operações Economicas do Triangulo Mineiro, iniciativa a cuja frente está o ex-deputado Fidelis Reis.

Creação "sui-generis", intermediaria entre as associações de fins especializados, como as de agricultura, de commercio e industriaes e as bolsas officiaes de mercadorias, propriamente, fadado está a um grande futuro, o Centro Economico, nesta zona.

Segundo os seus estatutos, o Centro, com séde em Uberaba, se constituirá de lavradores, criadores, industriaes, commerciantes, de todos, em summa, que se interessam pelo desenvolvimento economico do Triangulo Mineiro.

O Centro se propõe:

a) — Ser o ponto de reunião de quantos queiram tratar de assumptos economicos, em todos os seus aspectos, realizar a compra ou venda de productos agricolas e industriaes, gado, terras, propriedades, etc.;

b) — Colligir dados estatisticos e realizar as necessarias investigações para o exacto conhecimento das riquezas regionaes;

c) — Prestar uteis informações sobre todos os problemas de interesse da economia do Triangulo Mineiro;

d) — Manter na sua séde social em local dos mais accessiveis, um mostruario dos productos agricolas e industriaes da região e uma exposição permanente de quadros graphicos, estatisticas, photographias de animaes, etc.

e) — Publicar mensalmente um "Boletim" sobre as transacções realizadas de productos agricolas e industriaes, de mineraes, do gado exportado de Uberaba e dos municipios do Triangulo;

f) — Ministrar informações a quem pessoalmente as solicite ou por cartas e telegrammas se dirija ao Centro sobre negocios e questões de ordem economica;

g) — Crear um "Nucleo Correspondente" em cada municipio do Triangulo Mineiro, formado de tres membros, sendo um agricultor, um industrial e um commerciante, nucleos com os quaes manterá o Centro assiduo intercambio de informações relativas ás questões de interesse economico do municipio e da região em geral;

h) — Promover exposições e feiras de productos agricolas e industriaes da região;

i) — Promover a creação de laboratorios chimicos para o exame de terras e productos mineraes;

j) — Promover conferencias e palestras, em sua séde, sobre assumptos economicos;

k) — Promover o credito agricola e a creação de cooperativas;

l) — Realizar intensa propaganda para a diffusão da instrucção do povo e do ensino technico e profissional, para o trabalho.

Além da directoria, haverá sete secções technicas consultivas de cinco membros cada uma, as quaes competirá informar sobre os varios assumptos a ellas pertinentes:

a) — Secção de lavoura;
b) — Secção de industria;
c) — Secção de criação;
d) — Secção de commercio;
e) — Secção de viação e transportes;
f) — Secção de finanças.

Haverá socios contribuintes, socios benemeritos e socios correspondentes."

## PARA TRATAR DO ESTATUTO DOS FUNCCIONARIOS PUBLICOS

Já se acha na ordem do dia da Camara dos Deputados o projecto de Estatuto dos Funccionarios Publicos.

Depois de longa permanencia nas commissões technicas pode dizer-se que só agora é que o referido projecto começou mesmo a ter andamento. Como era natural, em torno do mesmo observa-se intenso movimento dos interessados, que procuram seja o estatuto lei completa, isenta de falhas ou deficiencias que possam prejudicar a grande classe dos servidores do Estado. Dahi, pois, a convocação para depois de amanhã, na séde da prestigiosa associação de classe que é a União dos Funccionarios Publicos Civis do Brasil de uma grande reunião de interessados afim de serem bem ventiladas as medidas attinentes á boa elaboração e encaminhamento daquelle projecto.

A referida reunião está marcada para ás 5 horas da tarde.



## PERMISSÕES E DISPENSA

Concedeu-se permissão para sair desta ciptal:

Tenente coronel Edgard Oliveira, commandante do 5º R. I., durante quatro dias de dispensa do serviço que lhe foram concedidos;

— ao capitão Ticeu Macedo Linhares, servindo na 7ª C. R., no goso de 8 dias de dispensa do serviço;

— ao 1º tenente Arnaldo Silva Bastos, durante seis dias de dispensa do serviço que lhe foram concedidos;

— Ao major Sebastião Chagas Leite, do 11º R. I., durante tres dias de dispensa do serviço que lhe foram concedidos pelo commando da 4ª R. M.;

— Ao soldado musico Joaquim Victor, do 10º R. I., no goso da dispensa do serviço que obteve.



# O PHENIX

## E A COMMISSÃO DE THEATRO NACIONAL

### Fala ao GLOBO o advogado do empresario

A commissão de Theatro Nacional do Ministerio da Educação conforme noticiamos resolveu pedir ao interventor providencias para que no Theatro Phenix não fossem exhibidos films.

Estando o theatro arrendado á Empresa Vidal Ramos de Castro que o transformou em Cine-Theatro Opera, depois de grande obras, procuramos ouvir a respeito o sr. Vidal Ramos que não estando presente foi substituido pelo advogado da empresa sr. Annibal Nelson de Castro que nos disse:

— O sr. Castro é brasileiro nato, sempre prestigiou e auxiliou o nosso theatro dentro e fóra do paiz e como prova disso, cito-lhe o facto de ser elle, o unico cinematographista brasileiro que mantem em quatro de seus nove cinemas, espectaculos mixtos de téla e palco.

— Que acha então o senhor a respeito da pretenção dos artistas com referencias ao antigo Phenix?

— Ah! meus amigos, apesar de toda sympathia que nos merecem os nossos artistas, penso que, em face, quer do direito, quer das proprias circumstancias attinentes ao caso, nenhum amparo legal assiste á Commissão do Theatro Nacional e isso, pelos motivos seguintes: 1º — Porque o terreno foi *comprado* pelo sr. Eduardo Guinle á Fazenda Nacional e não "cedido" gratuitamente como muita gente apressada pensa por ahi; 2º — Porque na clausula numero quatro dessa escriptura de compra e venda, devidamente legalizada e feita no cartorio do 3º Officio de Notas, livro 768, fls. 40, em quatorze de novembro de 1906, está lá escripto textualmente em sua letra B — a de construir no mesmo terreno um theatro com accommodações para cerca de mil espectadores cujos planos são egualmente neste acto approvados, *ficando entendido que a presente condição será considerada como tendo tido pleno e satisfactorio implemento* mediante effectiva construcção do *edificio do Theatro, sem que o outorgado se ache a mais obrigado de futuro*; 3º — Porque não existe nesta mesma escriptura nenhuma clausula que determine o arrendamento "exclusivo" para theatro.

Como os senhores vêm, nada existe ahi que dê razão ás pretenções da referida commissão, que se quer theatro para os artistas nacionaes, deve fazer com que as autoridades não entreguem theatros publicos como o João Caetano e o Municipal a companhias estrangeiras, tiradas por concessionarios estrangeiros. Além disso, quando o Phenix esteve vinte annos abandonado, quasi que destruido pelos arrendatarios theatraes que lá estiveram e nunca se lembraram de siquer pintar uma parede; quando tambem ali foram exhibidos films immoraes por arrendatarios suspeitos, jámais voz nenhuma se levantou para exigir dos poderes publicos uma providencia qualquer. Agora que grande somma foi gasta para a remodelação e conservação do theatro e que os seus espectaculos não offendem a moral publica, lembraram-se então, agora que "o bolo está preparado" de suggerir medidas... que só poderão prevalecer se as nossas leis não mais garantirem o direito de propriedade ou a condemnação dos esbulhos...

(Transcripto do "O Globo", de 31-7-37).

(42908)

## NOTICIAS DA GUERRA

O coronel José da Silva Pereira foi designado para proceder a um inquerito policial militar.

— Foi designado o 2º tenente Joaquim Deocleciano de Souza Bueno para servir na 1ª Circumscripção de Recrutamento em substituição ao tenente Natalio Baptista.

Concedeu-se permissão:

— Ao 1º tenente Lourival Doederlein, da 3ª B. I. A. C., para gosar o transito nesta capital;

— Ao capitão Jacy Guimarães, transferido do 9º para o 12º R. I., para gosar o restante do trnsito em que se acha, nesta capital.

## O PAGAMENTO DE CERCA DE 20 MIL CONTOS Á COTY IMPROVEMENT

### Proveniente de taxas de esgotos de predios nesta capital

Tendo o Ministerio da Educação solicitado o pagamento da importancia de 19.472:691$000 a The Rio de Janeiro City Improvements Co. Ltd., proveniente de taxas de esgotos de predios nesta capital, relativos ao 1º semestre do corrente anno, o Tribunal de Contas ordenou o registro das despesas, tendo em vista as clausulas do termo additivo junto por cópia ao processo, termo a que o Tribunal recusou registro, mas que foi, afinal, registrado em obediencia á resolução da Camara dos Deputados.

## Continúa na Directoria do Material Bellico

O ministro da Guerra permittiu que o coronel Alvaro Fiuza de Castro, continue a prestar os seus serviços na Directoria do Material Bellico, até o fim do mez de agosto corrente.

# no Mundo da Tela

## CARTAZ DE HOJE

AALHAMBRA — "Idebaran", super film italiano de C. Dias e J. Caurbier.

BROADWAY — "O homem que não podia amar", film Broadway Programma, com Jeanne Boitel e Jean Gallard.

GLORIA — "O mysterio da capa hespanhola", film da Internacional com Donald Cook.

IMPERIO — "Pequena clandestina, film da Fox, com Shirley Temple.

METRO — "Primavera", film da Metro, com Jeannette MacDonald e Nelson Eddy.

ODEON — "Couraçado Sebastopol", film da Ufa, com Camilla Horn.

OPERA — "Fugido nos Ares", e no palco, variedades.

PALACIO — "Começou no tropico", film da Paramount, com Fred Mc Murray e Carole Lombard.

PARISIENSE — "Ventura roubada", "Donzella Salem" e Nacional.

PATHE' PALACIO — "A dama das Camelias", film da Metro, com Greta Garbo e Robert Taylor.

PLAZA — "Canta-me os teus amores", film da Warner com James Melton e Patricia Ellis.

REX — "O rouxinol branco", film da Alliança, com Maria Cebotari.

RIO — "Eu me accuso", film da R. K. O., com Lee Tracy.

PARIS — "Luz de esperança", "Astucia de Nero Wolf" e Nacional.

S. JOSE' — "Feiticeiro enfeitiçado", film da R. K. O., com Joe E. Brown.

### NOS BAIRROS

HADDOCK LOBO — "Luz de esperança", "Patrulha secreta" e Nacional.

IPANEMA — "Avião mysterioso", film da Fox, com Jane Whiters.

MASCOTTE — "Ondas sonoras de 1937", "Ventura roubada" e Nacional.

NACIONAL — "Malandro velho" e "Mosqueteiros da India".

ORIENTE — "Princezinha das ruas", desenho, Nacional e série.

PIRAJA' — "Quem bem ama, castiga", com Tirone Power e Nacional.

PARAISO — "Anjo de Piedade", "Pimentinha", desenho e Nacional.

PENHA — "O mundo é meu", desenho, Nacional e série.

RAMOS — "O general morreu ao amanhecer", desenho, Nacional e série.

SANTA CECILIA — "As pupilas do sr. reitor", desenho, Nacional e série.

VARIETE' — "Mazurka", desenho e Nacional.

## CARTAZ DE AMANHÃ

AALHAMBRA — "Idebaran", super film italiano de C. Dias e J. Caurbier.

BROADWAY — "O homem que não podia amar", film Broadway Programma, com Joanne Boitel e Jean Gallard.

GLORIA — "Alegres Bohemios", film da Ufa, com Lilian Harvey e Willy Fritsch.

IMPERIO — "O bobo do rei", film da D. N., com Mesquitinha e Déa Selva.

METRO — "Primavera", film da Metro, com Jeannette MacDonald e Nelson Eddy.

ODEON — "Quando mulher persegue homem", film da R. K. O., com Joel McCréa.

OPERA — "Fugindo nos ares", e no palco, variedades.

PALACIO — "Maria Bonita", film da D. F. B., com Eliane Angel e Victor Macedo.

PARISIENSE — "Preludio de amor", "A mala da California" e Nacional.

PATHE' PALACIO — "Noite sem fim", film da Metro, com Robert Taylor e Florence Rice.

PLAZA — "Mulher marcada", film da Warner, com Betty Davis.

REX — "Vamos dansar", film da R. K. O., com Fred Astaire e Ginger Rogers.

RIO — "E queriam se casar", film da R. K. O., com Betty Furness.

PARIS —Porque o diabo quis", "Dinheiro do céo" e Nacional.

S. José — "Bocage", film portuguez, com Raul Carvalho e "Maria Castellar.

### NOS BAIRROS

HADDOCK LOBO — "Tres almas errantes", "Astucia de Nero Wolf" e Nacional.

IPANEMA — "Rithmo ardente", "Legião do terror", Desenho e Nacional.

MASCOTTE — "Princeza das selvas", "Mala da California" e "Popeye contra Simbad, o maritimo".

NACIONAL — "Erros de uma mulher" e "Dedo accusador".

ORIENTE — "Os reincidentes", "Detective invisivel" e Nacional.

PIRAJA' — "Ondas sonoras de 1937", Desenho e Nacional.

PARAISO — "Viva a Marinha", "Andando no ar" e Nacional.

PENHA — "Cruz Diabo", "Aguaceiro de pagode" e Nacional.

RAMOS — "Charlie Chan, na opera", "A grande cavação" e Nacional.

SANTA CECILIA — "Amores tragicos", "O grande jogo" e Nacional.

VARIETE' — "Nasci para dansar", film da Metro e Nacional.



# TRIBUNA JURIDICA

## As theorias extremistas se esboroam pela falta de fundamento scientifico de seus postulados

Nos dias que correm quando se constata de modo irrefragavel o fracasso das theorias marxistas, mais e mais se evidencia que, na verdade, a propriedade e a familia são instituições basilares, naturaes, indispensaveis á constituição de qualquer regimen politico que pretenda conduzir os povos a uma situação de bem estar, de conforto e de progresso, condizentes com as aspirações innatas de todos os entes bem formados.

Um grande sociologo italiano escreveu a este respeito, as seguintes profundas sentenças:

"A posse ou propriedade se funda na natureza não menos que no uso, e tem sua origem no trabalho pelo qual o homem transforma e, portanto, se apropria dos productos naturaes com a arte, addicionando um valor que não tinham; e, por isto, o direito de possuir vae de mão em mão até o facto universal da criação que delle deu ao homem a primeira investidura, e se actua, e se renova de mão em mão, mediante a virtude creadora do engenho humano. O ideal social, ao contrario de acabar com a propriedade, a torna aperfeiçoada por uma distribuição justa. Quando a propriedade é viva e circula como sangue, por toda parte, correndo por todos os canaes, ella cresce de valor e de utilidade, se multiplica em proveitos e beneficia egualmente aos que nada possuem, como fonte perenne de lucro e estimulo efficacissimo de acquisição".

Mas as phases de crise, de aperturas financeiras e de desequilibrios economicos são um terreno muito propicio para a proliferação de doutrinadores inscientes e inconscientes, que se improvisam em outros tantos "sabichões da Grecia" e se põem a doutrinar e a infiltrar nas massas menos cultas ideologias phantasiosas que conturbam os espiritos e perturbam o rythmo normal da vida associativa e collectiva das nações.

Entre nós esse phenomeno se manifestou assustadoramente durante um largo espaço de tempo (os seus effeitos ainda perduram, com menor expressão, embora), e chegou a perturbar grandes expressões da opinião publica a ponto de se firmarem convicções baseadas nos mais falsos e nos mais absurdos presuppostos.

Assim, para citar-nos um facto concreto, de facil constatação, é de se ver a impavida inconsciencia com que se assoalha por ahi que os grandes capitaes invertidos em emprehendimentos particulares, em especial os capitaes alienigenas pertencem invariavelmente e em todos os casos a magnatas do capitalismo internacional, que vivem parasitariamente de renda dos seus capitaes aqui empregados.

A verdade, no entanto, é muito diversa, e quem de facto conhece como se recoltam grandes capitaes no estrangeiro para o financiamento de grandes empresas, sabe perfeitamente que as acções dessas companhias são, na sua grande maioria, senão na sua totalidade, subscriptas pela massa anonyma do pequeno particular que, por esse modo, procura usufruir um rendimento justo e dar uma applicação rendosa á economia de seu trabalho, tal qual entre nós se verifica, embora em menor escala, com aquelles que adquirem apolices da divida publica e apolices estaduaes.

E, assim, como traduziria flagrante inverdade, affirmar-se que os possuidores de titulos brasileiros da divida publica são ricaços e parasitas, aos quaes o Estado bem poderia deixar de pagar os juros que lhes deve, não significa menor injustiça proclamar-se que os subscriptores de acções das companhias estrangeiras radicadas no paiz, as quaes tanto têm e continuam a collaborar para o nosso desenvolvimento e progresso, podem ficar sem a renda dessas acções, por serem abastados capitalistas, os seus possuidores.

Devemos, pois, reagir, quanto mais não seja, ao menos em respeito a verdade a elementar principio de justiça, contra conceitos exaltados tendentes a fazer crêr que, todos quantos possuam uma migalha de economia e a appliquem em apolices da divida publica ou em acções de companhias, são afortunados detentores de grandes haveres que não merecem a consideração do proximo.

O grande thema do momento continua a ser "os problemas sociaes e a concepção capitalista".

Em dado momento, quando Moscou exerceu sua influencia, mixto de mysterio e innovação, sobre as multidões de todos os paizes do mundo, se acreditou que a salvação do universo estava em abolir-se, em extinguir-se por completo, o capitalismo e a propriedade.

Esse deslumbramento, porém, não conseguiu sequer conquistar em definitivo os povos vizinhos ou proximos da propria Russia, e todos assistiram á reacção salutar do bom senso, vendo a Italia, e a Allemanha, e a França, e a Polonia, e todas as demais nações do continente europeu repellirem como um exotismo imprestavel e contrario ao interesse publico, as theorias e as praticas do regimen communista.

Tenhamos por certo, como uma verdade inofuscavel que a funcção da propriedade, do capital, bem como a da familia, estão perfeitamente definidas e integradas no organismo social dos povos civilizados. A ellas se devem as grandes iniciativas que proporcionam trabalho e meios de vida ás populações. Sobretudo em paizes como o nosso, onde a extensão dos territorios e a pouca densidade da sua população, offerece difficuldades a iniciativas officiaes e, muito precisa para seu desenvolvimento e progresso, da collaboração da iniciativa particular.



## OFFICIAES QUE SE APRESENTARAM AO D. P. E.

Apersentaram-se ao Departamento do Pessoal, os seguintes officiaes:

Por motivo de transito — Capitão Americo Paes de Araujo, do 16º B. C., por ter vindo de Manáos, por effeito de sua classificação nesse btl., e se achar em transito; 1os. tenentes — Nelson Gomes Bessa, do 11º R. I., por ter de seguir destino; Pedro Luiz Pinto Bittencourt, do 10º R. I., por ter sido transferido para esse regimento e entrado em transito; 2º tenente — Gustavo do Valle Silva, do 2º Esquadrão de trem, por ter sido transferido para essa unidade e entrado em transito;

Por outros motivos: — coroneis — Raul Porto, I. G., da 4ª R. M., por ter vindo a serviço de Justiça e ter de regressar; Newton Braga, do Q. S., por estar respondendo pelo sr. general director da Aviação; dr. João Alfonso de Souza Ferreira, medico, chefe do S. S. da 5ª R. M., por ter de regressar a Curityba; tenente coronel — Oswaldo Cordeiro de Farias, de Artilheria, por ter vindo de Curityba a serviço; majores — Firmino Herculano de Moraes Ancora do Q. S. de C., por ter sido transferido do Q. O. para o Q. S.; Jeronymo Ferreira Romariz, do 10º B. C., por ter sido rectificada a sua classificação, por conveniencia do serviço, do 11º para o 10 B. C. e ficar em transito; dr. Herbert Maya de Vasconcellos, medico, do H. M. D. da 3ª R. M., por ter vindo a serviço; capitães — Mario de Carvalho Valle, do 2º R. I., por ter sido designado para uma commissão do E. M., da 1ª R. M., nesse Regimento; José de Oliveira Leite, de Inf., por ter regresado de Recife, onde se achava a serviço da Carta Local; Horacio Cardoso Machado, do R. Mx. A., por ter sido dispensado na commissão da D. M. B. e requerido licença premio; Nairo Villa Nova Madeira, de Cav., por ter vindo da 3ª R. M., a serviço e regressar; drs. Helvecio dos Santos Pimentel, medico, e Oswaldo Moura Brasil do Amaral, medico, por por terem sido classificados, respectivamente, no 1º R. I., e P. M.; dr. Sylvio D'Annunciação Bondin, medico, do 12º R. A. M., por ter sido classificado nesse regimento e nomeado para a commissão desportiva regional; primeiros tenentes — Nilo Cotrin Silva, de Inf., por ter recebido ordem do sr. capitão inspector dos Tiros de Guerra da 1ª R. M. para se apresentar a este D. P. E. e communicar que o mesmo daria uma parte; Ricardo dos Santos Silva, de Adm., por ter sido transferido do Q. G. da 6ª R. M. para a D. F. E.; segundos tenentes — Vicente Duarte, de Adm., do E. S. M. da 4ª R. M., por ter de seguir destino; Adalberto Fernandes Costa, de Adm., do S. I. R. da 4ª R. M., por ter vindo dessa Região a serviço de justiça e regressar; convocados — Joaquim Timotheo Ribeiro da Silva, do 4º B. C., por ter regressado de São Paulo e sido absolvido pelo T. S. N., ficando sujeito ao prazo da lei para a appellação ou não, por parte da procuradoria, afim de que a sentença passe em julgado; aspirante a official — Vinicius Pedro Gerpe, do R. A. N., por ter de regressar a sua unidade; e, — no dia 29 deste mez, á D-3 deste D. P. E., com o officio n. 593, do cmt. do 10º B. C., o 1º tenente de Adm. Francisco Augusto de Castro, que, conforme autorisação do sr. cmt. da 5ª R. M., vae á séde do batalhão, em Ouro Preto, afim de conduzir material indispensavel a permanencia do mesmo, ora acantonado em Imbituba.



## TRANSFERENCIA DE MUSICOS

O Chefe do Departamento do Pessoal, assignou hontem as seguintes transferencias de musicos, para preenchimento de vagas, a saber:

— João Luiz Sobrinho, aggregado ao 12º R. I. para a vaga de 2ª classe, trombone em dó, no Btl. Escola;

— Francisco Nunes de Salles, aggregado ao 2º B. C., para a vaga de 1ª classe, saxofone alto, no Btl. Escola;

— Antenor Pereira, aggregado ao 8º R. C. I. para a vaga de 1ª classe, requinta, no 17º B. C.;

— Sebastião Lara, aggregado ao 7º R. C. I., para a vaga de 1ª classe, contra-baixo, no 5º R. I.;

— João Mendes da Silva, aggregado ao 14º R. I. para a vaga de 2ª classe, baritono, no 16º B. C.;

— Manoel Dario dos Santos, aggregado ao 3º R. C. D., para a vaga de 1ª classe, trombone em dó, no 6º B. C.;

— Felippe Clavine, aggregado ao 6º R. C. I., para a vaga de 1ª classe, trombone em dó, no 7º R. I.;

— João Ribeiro da Rocha, do 18º B. C., para a vaga de 3ª classe, trombone, no 14º R. I.; e,

— Gentil Rocha, aggregado ao 14º R. C. I., para a vaga de 3ª classe, bombo, no 18º B. C.



## TRANSFERENCIA E CLASSIFICAÇÃO DE CAPITÃES

Foram transferidos os capitães: Frederico Guilherme Klumb, do 8º B. C. para a 1ª C. I. M., e Conceição Nunes de Miranda, desta para aquelle B. C. e classificado o capitão Jayme Prestes Pacheco, do 2º B. C. I., como official supplementar de Estado Maior da 1ª D. C.

# CORREIO SPORTIVO

# DISPUTA-SE HOJE, NA GAVEA, O GRANDE PREMIO BRASIL

## *Participarão da sensacional carreira dezeseis concorrentes, figurando entre elles Quati, Manduca, Formasterus, Rio, Amor Brujo, Carioca e Helium*

Pela quinta vez será hoje disputado na pista da Gavea, cujas condições devem ser excellentes, o grande premio Brasil, instituido em 1933, quando Mossoró obteve a victoria mais resonante dos cavallos até agora ganhadores do importante classico, que pela sua elevada dotação é considerada a maior prova do turf continental. Tordilhos os seus tres primeiros ganhadores — aquelle popular filho de Kitchener, Misuri depois e em seguida Sargento, que triumphou espectacularmente em um lençol dagua, dominando com extraordinaria facilidade os seus adversarios — foi o grande premio Brasil levantado o anno passado por um cavallo zaino, que apparecia em publico na Gavea pela primeira vez — Cullingham, cujo inesperado successo constituiu uma estirpante surpresa. Ha ainda hoje quem esteja convencido de que o pensionista do entraineur Ramon Rojas, um performer obscuro no turf de origem, o uruguayo, produziu uma performance artificial. Foi essa presumpção que levou o Jockey-Club Brasileiro a tomar este anno uma medida, de certo muito opportuna, determinando ao seu veterinario que exercesse uma cuidada vigilancia sobre os cavallos inscriptos na prova sensacional. Fica, desta maneira, afastada a hypothese do ganhador desta tarde, qualquer que elle seja, ter corrido sob a acção de estimulantes. De resto, não somos dos que attribuem a artificios condemnados o successo de Cullingham em 1936. A victoria desse cavallo resultou, principalmente, do duello em que Tacy e Borba Gato se empenharam toda a recta final, para se classificarem segundos empatados.

Salvo uma retirada de ultima hora, todos os dezeseis cavallos inscriptos se alinharão no starting-gate. Desse numeroso lote destacam-se pelos seus precedentes nas nossas pistas Quati, Formasterus, Rio, Amor Brujo, Manduca, Carioca e Hélium, um dos tres concorrentes que veremos correr pela primeira vez. A victoria de qualquer dos restantes constituirá uma surpresa, menos a de Baltica, uma das melhores eguas nacionaes que possuimos em entrainement e que ha longos mezes vem sendo preparada por seu entraineur para o compromisso de hoje.

Afastado do sensacional cotejo o crack Funny Boy, que consideramos melhor que Quati, o grande premio Brasil perdeu muito do interesse que a presença do filho de Santarém lhe daria. Certamente o filho de Taciturno desempenhará na sensacional carreira papel de maior saliencia, mas não nos parece dispor de recursos para reproduzir as façanhas de Mossoró e de Sargento. Oxalá que estejamos em erro e que o neto de Sans le Sou, sem duvida um excellente performer, accrescente novas glorias ás obtidas por aquelles filhos de Kitchener e de Printer para elevage nacional. Mas o seu ultimo triumpho obtido no grande premio Dezeseis de Julho contra Manduca não autoriza essa espectativa. O pensionista de Ernani de Freitas ganhou sem castigo, mas só conseguiu dominar o impeto do filho de Congrève muito empurrado pelo seu jockey.

Amor Brujo, do qual tanto se fala, como da mesma fórma se falou em 1936, quando, depois de sua derrota na importante prova, voltou a cair em outro grande premio da temporada internacional batido por Tereré, é como já dissemos, um dos indicados para levantar o cobiçado premio. Não nos parece, todavia, que o Amor Brujo de 1937 seja melhor que o Amor Brujo de 1936. Consideramo-o inferior a Formasterus e a Rio, os quaes, além de reluzirem uma fórma impeccavel, estão perfeitamente adaptados á pista em que vão correr. Um desses dois, na nossa opinião, será o ganhador, sendo que as nossas preferencias recaem em Rio, cujas performances na actual temporada foram quasi sempre com pesos elevadissimos. Com 62 kilos, em pista pesada, na qual não é o mesmo cavallo, obteve uma suggestiva victoria contra Viboron e outros, e muito recentemente, com menos um kilo apenas, derrotou Mon Secret, Lobo e alguns outros, cobrindo 2.400 metros em 149 segundos. Com 60 kilos, reapparecendo ha pouco, de volta de São Paulo, onde o seu maior adversario sempre foi Salpetre, que aqui vem actuando apagadamente Formasterus terminou derrotado por Lobo e Brunorb.

Restam Carioca, que fracassou amplamente batida no classico Diana, em consequencia de uma hemorrhagia, e o inedito Hélium. A primeira, companheira de entrainement de Rio, reapparecerá como depositaria das maiores esperanças, notadamente por parte do seu jockey, que será J. Canales; o segundo vae tambem para o starting-gate levando muito esperanças do entraineur, o velho Paulo Rosa. Trata-se, de resto, de um cavallo de muito bons precedentes. Em Buenos Aires, este filho de Hunter's Moon, que defende aqui a mesma blusa de Sargento, cumpriu uma campanha muito boa, obtendo significativos triumphos, havendo sido na sua campanha inicial segundo de Sylpho no grande premio Nacional, havendo derrotado Condalsolo, entre outros adversarios da melhor classe. No classico America, de 1936, do qual foi ganhador derrotou entre outros Camilito, que é o nosso Rio. Em 1936 foi segundo de Balbucó no grande premio de Honor, havendo derrotado entre outros Cayola (Carioca) e Haut Brion. Em resumo, na sua campanha no Rio da Prata, o pupillo de Paulo Rosa correu 22 vezes para obter oito victorias e 66.950 pesos em premios.

### COMO PENSAM ALGUNS ENTRAINEURS SOBRE O DESFECHO DA GRANDE PROVA

Uma sexta-feira cinzenta. Seis horas. Hippodromo sem sol. Os *bons dias* são seguidos sempre dos commentarios dos ultimos acontecimentos, das ultimas novidades. O prado no inverno é tão bom! Aquelle friozinho que arremeda Longchamps na primavera... Cracks na pista. Cascos frios e brutos que valem centenas de contos de réis. Um grupo de turistas. Os turistas numca andam sózinhos. Usam roupas adequadas ou inadequadas, conforme o ponto de vista daquelles dos outros mortaes e transitam pelas ruas como qualquer um de nós percorre um museu, uma pinacotheca. Aqui, ali e acolá, as *conversas* sobre o grande premio Brasil fervilham. Disfarçadamente, entramos em contacto com varios grupos. Primeiro, encontramos J. Canales, H. Herrera e F. Schneider. Todos parecem contentes com os seus pupillos. O entraineur retrahido como sempre, dá-nos, entretanto, a perceber, que tinha mais esperanças pelo pupillo Rio. A caminho para o hippodromo vem Gabino Rodriguez. Delle nos acercamos. Queriamos saber algo sobre o grande premio Brasil. O filho de Don Fausto, sempre foi *trancado* com os rapazes da imprensa. Calmos, entretanto, não nos quiz ... começou o melhor a cantar. No começo procurou despistar mas acabou confessando que a sua esperança residia em Manduca.

— Terá, todavia, sérios adversarios em Formasterus, Quati e Amor Brujo.

Estava conseguida retumbante victoria.

Lá adeante, José Lourenço dava ordens a um cavallariço. Fomos nos approximando. Ao nos vêr, o antigo entraineur de Santarém desenvolve o seu rosario. Sem hesitar, proclama a sua fé na parelha da Coudelaria Paula Machado. Considera, porém, como sério rival, o cavallo Hélium, e termina:

— Torço pelo nacional, como bom brasileiro.

Fomos então fazer uma visita ao amavel Gabriel Reis. A sua opinião nos seria bastante valiosa, pois é um dos mais acatados profissionaes do nosso turf. Por não ter pensionista inscripto, Tio Gabriel foi bastante verboso. Para elle, Quati em qualquer raia será o ganhador. E então categoricamente:

— A dupla será formada com Formasterus.

Demo-nos por satisfeitos e rumamos celere a visitar Paulo Rosa. Mestre respeitado, seu parecer é de merecimento, tanto mais que, tem inscripto um racer do qual dizem maravilhas. O antigo *mago* do Itamaraty, fala-nos então das grandes esperanças que nutre em Hélium. Realça-lhe as grandes qualidades que possue para terminar affirmando que o pareo é *duro*.

— Quati será grande competidor, leve como vae...

Deixamos então o gerente do Stud A. Lara Campos e fomos ouvir a opinião abalizada de Eulogio Morgado. Não obstante, não ter pensionista alistado, o entraineur do primeiro vencedor do grande premio Brasil, mostrou-se reservado, tendo, porém, depois de alguma insistencia, nos affirmado, que Quati e Formasterus serão os occupantes do marcador. A esse tempo, já vinha em nossa direcção o velho e competente Pedro Gusso. O criador paranaense, que tem annotada na prova a sua pupilla Baltica, ao perguntarmos sua opinião, responde-nos em italiano o nome de Quati. Acha, comtudo, que Pendulo e Mon Secret, são os inimigos mais temiveis do filho de Taciturno. Fomos então ouvir Americo de Azevedo. Reservado, como todo homem de corridas, gosta ainda assim de fazer blagues e ironias. Perguntamos-lhe sem rodeios sua opinião, e o *viekito terrible* sentenciou:

— Formasterus e Quati. Nesta ordem.

Satisfeita nossa curiosidade, fomos ouvir então Ernani de Freitas. O joven e habil entraineur da Coudelaria Paula Machado, diz-nos que alimenta bastantes esperanças na victoria de Quati, pois o descendente de Sans le Sou trabalhou em optimas condições. Aponta como concorrente temivel, Manduca, em corrida normal. E Aurelio Olmos? Tornou-se ultimamente *o homem que ninguem não viu*. Não se encontrava pelas redondezas, mas soubemos alguma coisa sobre a sua opinião. E esta é *tranchant*: Formasterus não tem para quem perder... Já estavam os animaes se recolhendo, mas não quizemos nos retirar sem ouvir a palavra de Mario de Almeida. Pelo caminho encontramos F. Tourinho que, amavelmente tambem nos deu sua opinião sobre o importante classico. Acha o pareo difficil, mas que Quati deverá levar a melhor. Antes de chegarmos ao destino, avistamo-nos com João Baptista Ribeiro. Excessivamente retraido, diz-nos baixinho, para que ninguem mais ouvisse, os nomes de Quati, Rio e Carioca, afastando-se sorrindo. Chegamos afinal ao nosso destino, e logo na entrada do stud, encontramos o jockey Ricardo Sepulveda. Laconico, o profissional chileno referiu-se apenas a Amor Brujo. Disse-nos que o filho de Safety First se encontrava em esplendidas condições, devendo figurar honrosamente na grande prova, pois o accidente soffrido ha dias, era sem importancia. Acercamo-nos então de Mario de Almeida, que sciente de que Sepulveda já nos havia falado de Amor Brujo, reportou-se unicamente a Tereré.

— Levo fé em qualquer terreno com Tereré, disse-nos de modo positivo.

No trajecto para a saida do hippodromo, deparamos com Celestino Gomez, que abandonando aquelle ar circumspecto que o caracteriza, á nossa primeira pergunta, respondeu com convicção:

— Formasterus e Quati ou Quati e Formasterus, não vejo mais nada no pareo.

Mais adeante, vimos o sr. Oswaldo Camisa, conversando animadamente num grupo de amigos. Approximamo-nos e arriscamos uma pergunta.

— Não tenha duvidas. Amor Brujo e nada mais. Nas condições em que o negro de Maronas anda, não póde perder, respondeu-nos.

Oito horas. Retiramo-nos, deixando o hippodromo sem sol, na meia luz de uma manhã triste de inverno, satisfeitos por podermos transmittir aos leitores a opinião da maioria dos profissionaes do turf.

| | | |
|---|---|---|
| **Quatipurú** | **Barthou** | **Mexico** |
| **Muricy** | **Esplin** | **Galopador** |
| **Everest** | **Tapurapé** | **Finis Dreno** |
| **La Sarre** | **Arlette** | **Coringa** |
| **Tarjador** | **Mi Fiete** | **Chief Guide** |
| **Formasterus** | **Rio** | **Quati** |
| **Cheerio** | **Oh!** | **Pasos Largos.** |

A PRIMEIRA PROVA SERA' REALIZADA A'S 12,30 DA TARDE

### O HORARIO PARA A REALIZAÇÃO DAS SETE PROVAS

E' o seguinte o horario official para a disputa das sete provas que formam o programma desta tarde:

Premio Paraná, ás 12,30.
Premio Rio de Janeiro, á 1 hora.
Premio Minas Geraes, á 1,40.
Premio Rio Grande do Sul, ás 2,25.
Premio São Paulo, ás 3,15
Grande premio Brasil, ás 4,10.
Premio Pernambuco, ás 5,10.

### AS DELEGAÇÕES QUE ASSISTIRÃO A' GRANDE CORRIDA

As delegações que assistirão á corrida do grande premio Brasil, estão constituidas da seguinte fórma:

Jockey-Club de Buenos Aires — Embaixador argentino D. R. Cárcano.

Jockey-Club de Montevidéo — D. Francisco Rodrigues Larreta, sua senhora e filhos e o dr. Guzman Vasques.

Jockey-Club de Rosario — Don Salvador Alzola Zabaleta, sua senhora e filho, e D. Carlos Isolla e senhora.

Club Hippico de Santiago e Sporting Club de Valparaiso — Embaixador chileno D. Felix Nieto del Rio.

Jockey-Club de S. Paulo — Dr. Luiz Nazareno de Assumpção e senhora e dr. João Alvares Rubião Filho e senhora.

### MONTARIAS E COTAÇÕES

As montarias provaveis e ultimas cotações são as seguintes:

Premio Paraná — 1.500 metros — 10:000$000.

| Cot. | | Ks. |
|---|---|---|
| 20 | Barthou — A. Silva | 55 |
| 30 | Quatipurú — A. Molina | 55 |
| 50 | Mexico — G. Costa | 55 |
| 60 | Milagre — C. Fernandez | 55 |
| — | Cambraia — Não correrá | 53 |
| 50 | Tanguá — I. Souza | 55 |
| 40 | Colorado — A. Brito | 55 |
| 50 | Doyatangá — P. Gusso | 53 |

Premio Rio de Janeiro — 1.300 metros — 10:000$000.

| Cot. | | Ks. |
|---|---|---|
| 40 | May-be — P. Gusso | 55 |
| 40 | Iapó — J. Canales | 54 |
| 60 | Pau d'Alho — F. Mendes | 55 |
| 50 | Merobi — A. Silva | 52 |
| 70 | Patrulha — R. Freitas | 52 |
| 50 | Murmurio — G. Costa | 50 |
| 40 | Sylpho — L. Mezaros | 58 |
| — | Trenador — Não correrá | 53 |
| 60 | Medoc — C. Fernandez | 54 |
| 50 | Triste Vida — O. Palacci | 48 |
| 40 | Muricy — R. Sepulveda | 54 |
| 60 | Uraquitan — P. Vaz | 51 |
| 50 | Maruicha — J. Molina | 52 |
| 50 | Galopador — I. Souza | 54 |
| 35 | Esplin — S. Batista | 50 |
| 35 | Urussanga — L. Benites | 52 |

Premio Minas Geraes — 1.600 metros — 10:000$000.

| Cot. | | Ks. |
|---|---|---|
| 25 | Everest — A. Molina | 58 |
| 25 | Milord — A. Silva | 54 |
| 40 | Ubajara — J. Canales | 52 |
| 50 | Finis Dreno — H. Herrera | 58 |
| 60 | Jockey-Club — S. Batista | 50 |
| 70 | Dolerita — H. Soares | 48 |
| 80 | Uruóca — G. Costa | 50 |
| 50 | Dominó — J. Molina | 50 |
| 40 | Oyapock — R. Freitas | 58 |
| 30 | Tapirapé — I. Souza | 53 |
| 30 | Ijuhy — O. Palacci | 48 |

Premio Rio Grande do Sul — 1.600 metros — 10:000$000.

| Cot. | | Ks. |
|---|---|---|
| 37 | Onico — T. Batista | 58 |
| 40 | Arletto — J. Sola | 55 |
| 40 | Coringa — W. Andrade | 53 |
| 35 | Pendenciero — F. Mendes | 52 |
| 40 | Micuim — I. Souza | 56 |
| 60 | Cow Boy — L. Benites | 58 |
| 70 | Arbolito — C. Fernandez | 52 |
| 22 | La Sarre — A. Silva | 62 |
| 22 | Tia King — A. Molina | 58 |

Premio São Paulo — 1.800 metros — 10:000$000.

| Cot. | | Ks. |
|---|---|---|
| 40 | Coeur d'Or — T. Batista | 53 |
| 25 | Mi Fiete — F. Mendes | 58 |
| 40 | Tarjador — I. Souza | 52 |
| 35 | Lumine — G. Costa | 56 |
| 40 | Dunil — J. Molina | 54 |
| 40 | Alubia — A. Rosa | 53 |
| 50 | Stefan — R. Freitas | 58 |
| 40 | Oswaldo Aranha — S. Batista | 58 |
| — | Jolly Miss — Não correrá | 55 |
| 30 | Chief Guide — A. Molina | 57 |

Grande premio Brasil — 3.000 metros — 300:000$000.

| Cot. | | Ks. |
|---|---|---|
| 30 | Quati — O. Ullôa | 49 |
| 30 | Formasterus — A. Molina | 58 |
| 200 | Tomate — L. Benites | 50 |
| 300 | Rolando — G. Costa | 55 |
| 40 | Amor Brujo — J. Sola | 55 |
| 80 | Tereré — A. Silva | 50 |
| 100 | Mon Secret — I. Souza | 58 |
| 200 | Baltica — P. Gusso | 48 |
| 70 | Rio — H. Herrera | 56 |
| 100 | Carioca — J. Canales | 53 |
| 80 | Batilo — W. Andrade | 55 |
| 150 | Pendulo — C. Fernandez | 55 |
| 50 | Hélium — A. Rosa | 55 |
| 200 | Viborón — W. Cunha | 56 |
| 40 | Brunorb — J. Mesquita | 55 |
| 40 | Manduca — F. Mendes | 49 |

Premio Pernambuco — 2.000 metros — 10:000$000.

| Cot. | | Ks. |
|---|---|---|
| 40 | Thales — J. Canales | 50 |
| 30 | Pasos Largos — G. Costa | 57 |
| 50 | Chamal — T. Batista | 53 |
| 40 | Chirgwin — A. Silva | 52 |
| 35 | Cheerio — J. Mesquita | 53 |
| 40 | Louvain — F. Mendes | 49 |
| 30 | Oh! — S. Batista | 52 |
| 40 | Corcho — A. Molina | 58 |

### DECLARAÇÕES DE FORFAIT

A secretaria da commissão de corridas recebeu até ás 7 horas da noite de hontem, declarações de forfait de Cambraia, Trenador e Jolly Miss.

### PESAGEM PARA A PRIMEIRA PROVA

A pesagem para a primeira prova está marcada para ás 11,30 da manhã. Os interessados, jockeys e entraineurs, deverão comparecer á respectiva tribuna, áquella hora exacta.

### COMO TRABALHARAM OS CONCORRENTES AO GRANDE PREMIO BRASIL

Os concorrentes á grande prova desta tarde, trabalharam durante a semana, ultimando o preparo, da seguinte fórma:

Quati, com O. Ullôa, 3.040 metros em 214 segundos, sendo os ultimos 2.600 em companhia de Xuri, que deixou a alguns corpos. Aprompotou em duas partidas de 600 metros, a primeira em 36 segundos e a ultima ao lado de Everest, em 38 2/5, sendo os 360 finaes em 23.

Formasterus, com A. Molina, 3.040 metros em 206 segundos.

Tomate, com L. Benitez, 3.040 metros em 217 segundos, de carreirão.

Rolando, com O. Palacci, 1.900 metros em 125 2/5 segundos, ao ganhar o premio Xuri da corrida de domingo ultimo.

Amor Brujo, com lad, 3.040 metros em 210 segundos, cobrindo a milha intermediaria em 109. Aprompotou montado por J. Sola, com Macassar, 1.000 metros em 65 segundos.

Tereré, com R. Sepulveda, 3.040 metros em 214 segundos.

Mon Secret, com I. Souza, 3.040 mettros em 207 segundos, sendo os ultimos 2.040 em 143 3/5.

Baltica, com P. Gusso, 3.040 metros em 214 segundos.

Rio, com H. Herrera, 3.040 metros em 213 segundos, sendo a milha final ao lado de Finis Dreno. Aprompotou em duas partidas de 700 metros, sendo a ultima em 43 3/5 segundos.

Carioca, com J. Canales, 3.040 metros em 214 segundos, sendo o ultimo kilometro junto com Raio do Luar. Aprompotou 700 metros em 44 segundos.

Batilo, com W. Andrade, ao lado de Pendulo, com C. Fernandez, 3.040 metros em 210 segundos. Tambem aprompotaram juntos em duas partidas de 1.000 metros, a primeira suavemente em 78 segundos e a ultima em 65 4/5 e os derradeiros 600 em 39.

Hélium, com A. Rosa, 3.000 metros em 194 segundos, sendo os ultimos 1.600 em 101 2/5 na pista do grama.

Viborón, com W. Cunha, 3.040 metros em 210 1/5 segundos. Aprompotou com Brunorb e Manduca, 1.000 metros em 66 segundos.

Brunorb, com J. Mesquita, 3.040 metros em 210 segundos. Aprompotou com Viboron e Manduca, 1.000 metros em 66 segundos.

Manduca, com F. Mendes, 3.040 metros em 210 segundos. Aprompto ucom Viboron e Brunorb, 1.000 metros em 66 segundos.

### A VENDA DE POULES

Para commodidade do publico haverá na séde, venda de poulos para a corrida de hoje. No hippodromo, venda de apostas antecipadas para qualquer carreira. Os guichets para tal fim acham-se localizados na parte onde existe a venda de bettings e concursos, na especial. Haverá duas entradas para a tribuna especial: a habitual e a outra pelo portão que dá ingresso para o ensilhamento, situado adeante da tribuna dos socios.

### CHEGOU O PROPRIETARIO DE AMOR BRUJO

Passageiro do hydroavião "Brazilian Clipper" da Pan American Airways, chegou hontem á tarde ao Rio de Janeiro, procedente de Buenos Aires, o sr. Horacio Luro, proprietario do cavallo Amor Brujo.

### O SERVIÇO DE VEHICULOS

Pelo sr. Edgard Estrella foram tomadas providencias visando evitar o congestionamento do trafego, na medida do possivel, pois o movimento de vehiculos, como tem acontecido nos annos anteriores, é consideravel. São estas as determinações da Inspectoria Geral do Trafego:

Saida do Jockey-Club — A saida dos vehiculos após a terminação das corridas far-se-á, indifferentemente, porqualquer dos logradouros acima mencionados.

Estacionamento de automoveis — Os automoveis officiaes, ou que conduzirem autoridades, estacionarão no refugio fronteiro ao portão principal. Os particulares estacionarão na praça Santos Dumont.

Auto-omnibus — Os auto-omnibus estacionarão na avenida Visconde de Albuquerque, com a frente voltada para a praça Santos Dumont, dahi se estendendo até a referida praça, junto ao edificio do Jockey-Club.

Automoveis de aluguel — Os automoveis de passageiros, a frete, munidos de taximetro, estacionarão na rua Marquez de São Vicente, lado dos predios de numeração impar, a partir da praça Santos Dumont e com a frente voltada para esta praça.

Auto-lotação — Os que fizerem o serviço de lotação, estacionarão na mesma rua, lado par, com a frente voltada, egualmente, para a praça Santos Dumont e na rua das Accacias, com a frente voltada para a rua Marquez de São Vicente.

Carros de socios e embaixadas especiaes — Os vehiculos que transportarem socios do Jockey-Club ou membros de embaixadas especiaes, estacionarão na área interna do prado, em local que fôr destinado pela respectiva directoria, saindo, todos, após a terminação das corridas, obrigatoriamente pela rua Mario Ribeiro, avenida Epitacio Pessoa, etc.

### A TABELLA DE PREÇOS PARA OS AUTOS-LOTAÇÃO

Relativamente aos preços dos autos-lotação é esta tabella da policia:

Auto-lotação até o Jockey-Club: da praça Mauá, 4$000; da Estrada de Ferro, 4$000; da praça da Bandeira, 5$000; de Barão de Mauá, 5$000; da praça 7 de Março, 7$000; de São Francisco Xavier, 7$000; de Bemfica, 7$000; da Muda da Tijuca, 8$000; do Meyer, 9$000; do Engenho de Dentro, 10$; de Cascadura, 12$; de Penha, 10$000; do largo do Rio Comprido, 6$; de Catumby, 5$000. A tabella horaria e taximetrica será a commum.

### O HISTORICO DO GRANDE PREMIO BRASIL

Instituido no anno de 1933, com a dotação de 300:000$000, para ser disputado na temporada internacional do Hippodromo Brasileiro, na distancia de 3.000 metros, por animaes de qualquer paiz, de tres annos e mais edade.

Nas suas realizações no mez de agosto nos ultimos quatro annos, teve o seguinte resultado:

**1933 — 6 de agosto**

1º — MOSSORO', tordilho, 4 annos, Pernambuco, filho de Kitchener, por Novelty em Ma Choutte, e de Galathéa, por Pericles em En Course, de criação e propriedade do sr. Frederico J. Lundgren, entraineur Eulogio Morgado, 47 kilos, Justiniano Mesquita.

2º — Belfort, castanho, 4 annos, Argentina, filho de Adam's Apple, por Pommern em Mounth Whistle, e de Argonne, por Polar Star em Gironde, de criação da Suc. Raul Chevalier, importação e propriedade do sr. Rubem de Noronha, entraineur Francisco Barroso, 54 kilos, D. Suarez.

3º — Bambú, zaino, 5 annos, Uruguay, filho de Glass Idol, por The Tetrarch em Glass Bell, e de Brillantina, por Danton em Brisa, de importação e propriedade do sr. A. J. Peixoto de Castro, entraineur Fernando Schneider, 56 kilos, P. Casella.

4º — Caicó, tordilho, 4 annos, Pernambuco, filho de Norseman, por Roi Herode em Lady Norelands, e de Gyldis, por Craganour em Grand March, de criação e propriedade do sr. Frederico J. Lundgren, entraineur Eulogio Morgado, 48 kilos, I. Souza.

Correram mais: Sueno Largo, 56 kilos, W. Andrade; Bosphore, 55, J. Canales; Soneto, 54, R. Sepulveda; Conjurado, 53, B. Garrido; Caton, 53, F. Mendes; Myrthée, 54, J. Salfate; Double Steel, 53, R. Freitas; Origan (Star Brasil), 54, C. Gomez; Kolani, 53, A. Molina; Panacho Royal, 53, S. Gutierrez; Carmel, 53, T. Batista; San Salvador, 53, E. Gonçalves; Fariseo, 53, C. Fernandez; Nino, 54, S. Batista; Ultraje, 53, A. Rosa; Bel Ideal, 53, M. Margot; Arranha Céo (Capuã), 48, A. Silva; Padishah, 55, F. Biernacsky; (23). Tempo, 189 4|5 segundos, em pista humida. Ganho por pescoço; o terceiro a corpo e meio.

**1934 — 5 de agosto**

1º — MISURI, tordilho, 5 annos, Uruguay, filho de Stayer, por Enero em Sevillana, e de Mimada, por Pilo em Mimosa, de criação do sr. Antonio F. Araujo, importação e propriedade do entraineur José S. Riestra, 56 kilos, Olegario Ruiz.

2º — Bruñorb, preto, 3 annos, Inglaterra, filho de Santorb, por Santoi em Countess Torby, e de Brunette, por Son in Law em Indian Star, de criação de Lord Londonderry, importação do sr. Walter Noble, propriedade do general J. A. Flores da Cunha, entraineur Elpidio Corrêa, 53 kilos, P. Costa.

3º — Belfort, castanho, 5 annos, Argentina, filho de Adam's Apple e Argonne, de propriedade do sr. Rubem de Noronha, entraineur F. Barroso, 53 kilos, H. Herrera.

4º — Luminar, alazão, 5 annos, Argentina, filho de Macon, por Sandal em Bourgogne, e de Luminosa, por Amsterdam em Lumbrera, de criação dos srs. Mitre, Paats & Co., importação do sr. Ricardo Xavier da Silveira, propriedade do Stud Vero, entraineur José Lourenço, 58 kilos, C. Gomez.

Correram mais: Hallali, 56 kilos, S. Batista; Clever Boy, 53, G. Costa; Serinhaem, 47, J. Mesquita; Kobelik, 51, J. Morgado; Colita, 54, D. Suarez; Kosmos, 48, B. Garrido; Lakin, 50, T. Batista; Bosphore, 53, L. Gonzalez; Sueno Largo, 55, F. Mendes; Algarve, 51, C. Fernandez; Hall Mark, 51, E. Gonçalves; Jacutinga, 48, W. Cunha; Beef, 52, G. Feijó; Inverman, 56, I. Souza; Orca, 56, S. Gutierrez; Nobleman, 56, W. Andrade; El Tigre (Sovereign), 53, A. Molina; Lepido, 48, A. Galvão; Star Brasil (Origan), 53, A. Rosa; e Young, 48, J. Canales, (24). Tempo, 187 segundos em pista normal. Ganho por um corpo; o terceiro a meio pescoço.

**1935 — 4 de agosto**

1º — SARGENTO, tordilho, 4 annos, São Paulo, filho de Printer, por Lorenzo em Ionia, e de Matteira, por Retrechero em Garopa, de criação e propriedade do sr. Antenor de Lara Campos, entraineur Oswaldo Feijó, 48 kilos, Armando Rosa.

2º — Midi, castanha escura, 4 annos, São Paulo, por Tomy II, filho de Rabelais em Bigarade, e de Milady, por Spearmint em Simonetta, á criação e propriedade do sr. Linneu de Paula Machado, entraineur Ernani de Freitas, 46 kilos, Oswaldo Ullôa.

2º — Tapajoz, tordilho negro, 3 annos, Irlanda, filho de Tagrag, por Chaucer em Tanglie, e de Miss Maud, por Benvenuto em In Incentive, de criação com o nome de Stercloud do sr. C. F. P. Creed, importação do sr. J. G. Fredriks, propriedade do sr. A. R. Lourenço, entraineur Alcides Miranda, 48 kilos, J. Canales.

4º — Bramador, castanho, 4 annos, Rio Grande do Sul, filho de Brazal, por Amsterdam em Barbada, e de Judia 63|64, por Tatuhy em Nancy 31|83, de criação do sr. Cyro Silveira Machado, propriedade do sr. Manoel Teixeira, entraineur Paulo Rosa, 47 kilos, A. Silva.

Correram mais: Last Pet, 53 kilos, J. Mesquita; Brunorb, 58, A. Molina; Colita, 51, S. Batista; Algarve, 51, W. Cunha; El Muneco, 53, O. Mendes; Mon Secret, 51, H. Herrera; Dewar, 54, M. Tapia; Madcap, 53, W. Andrade; Capuã, 53, P. Vaz; Rio, 53, C. Fernandez; Huran, 45, F. Mendes; Cow Boy, 51, I. Souza; Luminar, 53, G. Costa; Carrigbyrne, 56, C. Gomez; Coringa, 53, D. Suarez; e Misuri, 62, O. Ruiz (20). Tempo, 198 2|5 segundos em pista pesada. Ganho por varios corpos; o terceiro a dois corpos.

**1936 — 9 de agosto**

1º — CULLINGHAM, zaino, 5 annos, Uruguay, filho de Zodiac, por Sunstar em Molly Desmond e de Lady Agueros, por Your Majesty em Cumba, de criação do Haras Nacional, importação do entraineur Ramon Rojas e propriedade dos srs. M. Costa & E. Jardim, 55 kilos, W. Andrade.

2º — Tacy, castanha, 4 annos, S. Paulo, por Tomy II, filho de Rabelais em Bigarade, e de Tocaia, por Sin Rumbo em Miragaia, de criação e propriedade do sr. Linneu de Paula Machado, entraineur Ernani de Freitas, 47 kilos, A. Silva. Empatado.

2º — Borba Gato, alazão, 5 annos, Argentina, filho de Sério, por Sandunguero em Siria, e de Golden Sand, por Pola Star em Gilt, de criação com o nome de Sailor do sr. Guillermo I. Christie, importação do sr. Justo Perez e propriedade dos srs. Hermilio Franco & Filho, entraineur Alberto Corsino, 55 kilos, R. Sepulveda. Empatado.

4º — Mon Secret, alazão, 5 annos, Argentina, filho de Pulgarin, por Cyllene em La Nenita, e de Ramée, por Macdonald II em Rale, de criação com o nome de Ramsey da Suc. Raul Chevallier, importação e propriedade do sr. Rubem de Noronha, entraineur Francisco Barroso, 55 kilos, H. Herrera.

Correram mais: Sargento, 59 kilos, C. Fernandez; Last Pet, 55, P. Costa; Amor Brujo, 56, J. Batista; Luminar, 56, J. Brondo; Tomate, 50, A. Rosa; Tapajoz, 54, A. Molina; Bramador, 50, J. Canales; Viboron, 56, I. Souza; Rio, 55, G. Costa; Brunorb, 55, J. Mesquita; Formasterus, 55, L. Gnozalez; Xuri, 49, O. Ullôa; e Maimará, 53, S. Batista (17). Tempo, 196 1|5 segundos em pista pesada. Ganho por tres quartos de corpo; empatado o segundo logar.

### Queni levantou a principal prova da corrida de hontem

Um publico numeroso affluiu a corrida de hontem, no hippodromo da Gavea, desenrolada com toda a regularidade. A prova principal, denominada Parodia, que figurava em ultimo logar do programma, teve uma disputa movimentada, resultando vencedor o platino Queñi que marcou assim, o seu primeiro triumpho nas nossas pistas. O filho de Macôn, conservado na expectativa na primeira phase do percurso, fez valer as suas qualidades no momento supremo, impondo-se em lindo estylo aos adversarios. Secundou-o a meio corpo, Jaulanita, que deixou a egual distancia Ordenança, seguido mais de perto de Taladro e Caricature. Os restantes postos foram occupados por Marujita, Failim e Mango, que perseguiu aquella filha de Onil até a entrada da recta quando a mesma encabeçava o lote. Failim, grande favorito, não deu impressão, correndo sempre em ultimo, até que nos derradeiros instantes alcançou e bateu Mango por pequena differença.

O resultado geral da corrida foi o seguinte:

Premio Blague — 1.400 metros — 4:000$000 — Animaes nacionaes de quatro annos.

1º — Casanova, 4 annos, Rio Grande do Sul, por Oldiman e Patativa, do sr. Alain C. da Luz, entraineur F. Schneider, 56 kilos, J. Canales.

2º — Uracó, 56, M. Raphael.
3º — Kasicó, 56, A. Rosa.
4º — Mercurio, 56, S. Batista.
5º — Segura, 54, G. Costa.
6º — Laila, 54, O. Serra.
7º — Observador, 56, L. Benites.—
8º — Euro, 56, H. Herrera.

Tempo, 95 2/5 segundos. Ganho por um corpo; o terceiro a dois corpos. Poule do ganhador, réis 154$400; dupla (14), 74$100. Placés, 16$000; 11$100 e 13$300. Apostas, 16:520$000.

Premio Mussuã — 1.500 metros — 4:000$000 — Animaes nacionaes de quatro annos.

1º — Pourquoi?, 4 annos São Paulo, por Pardal e Quoi?, da senhorita Juracy Lourenço, entraineur J. Lourenço, 56 kilos, A. Brito.

2º — Resoluto, 56, A. Rosa.
3º — Estoica, 54, H. Herrera.
4º — De Jaguaribe, 56, I. Souza.
5º — Itatinga, 54, A. Molina.
6º — Tendy, 54, G. Costa.
7º — Aedo, 56, L. Mezaros.
8º — Regia, 54, O. Serra.
9º — Raymunda, 54, F. Mendes.

Tempo, 100 segundos. Ganho por um corpo; o terceiro a dois corpos. Poule do ganhador, 72$; dupla (24), 104$100. Placés, réis 20$100; 23$400 e 23$100. Apostas, 31:530$000.

Premio Disthenio — 1.500 metros — 4:000$000 — Animaes nacionaes.

1º — Cannes, 4 annos, Minas Geraes, por Embaixador e Miki, do sr. Fabio Sodré, entraineur A. Azevedo, 53 kilos, J. Santos.

2º — Irapuazinho, 47, O. Serra.
3º — Clipper, 56, H. Herrera.
4º — Papae Noel, 48, F. Mendes.
5º — Mineral, 54, P. Vaz.
6º — Mussuã, 55, O. Palacci.
7º — Blague, 47, H. Soares.
8º — Nautilus, 51, S. Batista.
9º — Salvarsan, 53, S. Bezerra.
10º — Oitava, 53, C. Brito.

Tempo, 100 segundos. Ganho por cabeça; o terceiro a um corpo. Poule da ganhadora, réis 64$500; dupla (12), 66$300. Placés, 20$100; 15$500 e 13$900. Apostas, 43:220$000.

Premio Silhueta — 1.400 metros — 4:000$000 — Animaes nacionaes de quatro annos.

1º — Capitão, 4 annos, S. Paulo, por Greek Idol e Suganette, do sr. Linneu de Paula Machado, entraineur E. Freitas, 56 kilos, A. Molina.

2º — Madureira, 56, G. Costa.
3º — Barnabé, 56, R. Sepulveda.
4º — Malvino, 56, A. Silva.
5º — Muxaxa, 54, S. Batista.
6º — Parodia, 54, I. Souza.
7º — Carassú, 56, L. Mezaros.
8º — Rosinario, 56, J. Santos.
9º — Marechal, 56, L. Benites.

Tempo, 93 segundos. Ganho por um corpo; o terceiro a dois corpos. Poule do ganhador, 15$800; dupla (14), 95$100. Placés, 12$400; 50$900 e 21$900. Apostas, 49:720$.

Premio Brazino — 1.600 metros — 4:000$000 — Animaes nacionaes.

1º — Lavalleja, 5 annos, São Paulo, por Miudinho e Caricia, do sr. Manoel A. Rezende, entraineur A. Cardoso, 54 kilos, F. Mendes.

2º — Bill, 54, A. Molina.
3º — Brazino, 55, S. Bezerra.
4º — Nhô Zuza, 51, O. Serra.
5º — Xamete, 51, J. Canales.
6º — Ogarita, 48, A. Brito.
7º — Disthenio, 55, H. Herrera.
8º — Utá, 55, L. Vieira.
9º — Caracapú, 58, H. Soares.
10º — Franceza, 49, O. Palacci.

Não correu Nó Cego. Temop, 105 4/5 segundos. Ganho por dois corpos; o terceiro a um corpo. Poule do ganhador, 96$800; dupla (23), 32$500. Placés, 29$600; 15$700 e 39$400. Apostas, 60:760$.

Premio Yeoman — 1.600 metros — 4:000$000 — Animaes nacionaes.

1º — Ouro Velho, 5 annos, São Paulo, por Silver Image e Aladyr, dos srs. E. & A. Assumpção, entraineur M. Branco, 51 kilos, J. Molina.

2º — Soissons, 55, A. Molina.
3º — Mirorô, 56, I. Souza.
4º — Sanguenol, 52, G. Costa.
5º — Miss Bá, 47, H. Soares.
6º — Tinteiro, 56, F. Mendes.
7º — Royal Star, 50, S. Batista.
8º — Canto Real, 47, O. Palacci.
9º — Mecenas, 54, A. Rosa.

Tempo, 106 2/5 segundos. Ganho por um corpo; o terceiro a dois corpos. Poule do ganhador, 23$400; dupla (13), 33$000. Placés, 16$100; 21$100 e 51$700. Apostas, 71:140$000.

Premio Parodia — 1.600 metros — 5:000$000 — Animaes de qualquer paiz.

1º — Queñi, 6 annos, Argentina, por Macon e Queña, do sr. José Brusque Filho, entraineur Justo Perez, 54 kilos, L. Vieira.

2º — Jaulanita, 50, A. Rosa.
3º — Ordenança, 54, F. Mendes.
4º — Taladro, 53, W. Andrade.
5º — Caricature, 55, H. Herrera.
6º — Marujita, 54, A. Molina.
7º — Failim, 56, R. Sepulveda.
8º — Mango, 55, J. Santos.

Tempo, 106 segundos. Ganho por meio corpo; o terceiro a egual distancia. Poule do ganhador, 112$900; dupla (23), 67$900. Placés, 92$800 e 41$600. Apostas, 78:870$000. Pista de areia pesada. Movimento geral das apostas, 351:760$000, sendo com os concursos, 418:670$000.

FOOTBALL

## ELEITO O PRIMEIRO PRESIDENTE DA LIGA DE FOOTBALL DO RIO DE JANEIRO

### Escolhido por unanimidade o sr. Antonio de Avellar

Foi muito rapida a assembléa dos nove clubs effectivos da Liga Carioca do Rio de Janeiro, em cujo expediente havia sómente duas partes, promptamente decididas, pelo seu preparo preliminar.

Inicialmente foi approvada a redacção final dos Estatutos que, pela distribuição administrativa como estão redigidos, mereceu apenas pequenos retoques.

A seguir, procedeu-se por escrutinio secreto, a eleição do presidente da nova entidade e dos membros de outros poderes da L. F. R. J.

O sr. Antonio de Avellar

Feito o escrutinio, verificou-se a eleição por unanimidade de votos, dos srs:

Presidente: dr. Antonio Gomes de Avellar (America).

Vice-presidente — Cherubim Silva (Vasco).

Presidente do Conselho Superior — dr. José Manoel Fernandes (Fluminense).

Commissão de Justiça — drs. Ary Franco (Bangu'), Emmanuel Sodré (Botafogo) e João Lyra Fº. (Botafogo).

Commissão de Finanças — dr. Paulo Lyra Tavares (Botafogo), José Medeiros de Carvalho (Bomsuccesso), dr. José Almeida Cardoso Filho (São Christovão).

Nada mais havendo a tratar foi suspensa a reunião, tendo sido delegada uma commissão dos presentes, para levar ao sr. Antonio de Avellar a noticia da sua escolha para dirigir os destinos da nova entidade carioca.

#### DUAS PALAVRAS COM O NOVO PRESIDENTE

Fomos encontrar o dr. Antonio de Avellar, nome que desde o inicio apontamos como dos poucos que reunia condicções para o cargo que vem de ser eleito, na séde da F. B. F.

Já tivera conhecimento da sua eleição, e juntamente com o sr. Carlos Mamede folheava os estatutos da L. F. R. J., que lhe foram devolvidos com as pequenas modificações approvados.

Disse-nos:

— "Embora já não me constituisse surpreza, a opinião unanime dos clubs da liga de football não deixou de surprehender-me um tanto, pois não fôra ouvido anteriormente, e só vim a saber que eu era candidato pela leitura dos jornaes.

Indagado sobre seu programma, nada nos poude adeantar por esse motivo.

Quanto aos seus companheiros de directoria, e outras providencias de urgencia para a devido funccionamento da nova entidade, só agora poderia trabalhar nesse sentido.

Já hoje levará ao conhecimento do seu club, a eleição do seu nome, o que resultava no pedido de demissão do cargo de vice-presidente que occupava no America F. C.

#### ONDE SERÁ A SEDE DA L. F. R. J.

Ainda não está escolhido o local para a séde da Liga de Football. Pensam os clubs effectivos, em montal-a condignamente em um

## REMO

### EMBARCOU A DELEGAÇÃO DO CLUB DO REMO

**Para disputar o "Classico Midosi" da regata da Liga Carioca**

*Belém*, 30 (Do correspondente) — Pelo "Itaquicé", seguiu hoje para essa capital, a delegação nautica do club do Remo, convidado pelo Club de Regatas do Flamengo e que vae disputar a "Prova Classica Commandante Midosi", da regata que a Liga Carioca do Remo realisará a 29 de agosto, na Lagôa Rodrigo de Freitas.

Os paraenses que pela primeira vez disputarão uma prova nautica no Rio de Janeiro, seguiram sob a chefia do capitão de fragatas Joaquim Ribas Faria, que é um dos mais dedicados elementos dos sports paraense, vão bastante animados em fazer uma bôa figura no lado dos seus co-irmãos sulinos.

Pretendem os remadores paraenses chegar a essa capital, com antecedencia, afim de preparar-se convenientemente na raia onde vão correr.

Ao seu botafora bastante concorrido compareceu elevado numero de pessoas e amigos.

### O CASO DA F. A. R. J. EM JUIZO

**A L. C. R. venceu definitivamente**

A' Liga Carioca de Remo, o seu advogado que tratou da questão relativa á posse do nome de Federação Aquatica do Rio de Janeiro, no fôro desta capital, communicou que o ministro do Trabalho, negou provimento ao pedido de avocação dess ultima entidade, conforme despacho publicado no "Diario Official" do dia 30, na pag. 16.029, que é o seguinte.

*Federação Aquatica do Rio de Janeiro* — Pedindo seja avocado o processo relativo ao titulo "Federação Aquatica do Rio de Janeiro", afim de ser modificado o accordão do Conselho de recursos da Propriedade Industrial, que deu provimento ao recurso interposto pela Liga Carioca de Remo contra o acto que considerava registro ao referido titulo: DOE. "Archive-se".

Com esse despacho ficou victoriosa a Liga Carioca, como successora legitima do titulo da extincta F. A. R. J.

## ATHLETISMO

### A "COMPETIÇÃO DA PAZ"

**Reunirá hoje todos os athletas cariocas**

Conforme noticiamos, será realizará, hoje, ás 9 horas da manhã no stadium do Fluminense, um certamen athletico, que "A Noite" promoveu, com o apoio das entidades maximas do sport base metropolitano, para o definitivo e almejado congraçamento do athletismo desta capital.

Assim é que ao "Competição da Paz", firmada em tão altos propositos, deverá constituir um marco brilhante da pacificação sportiva ha dias iniciada.

O espectaculo de todos os athletas cariocas reunidos em pista, já de si contribuirá para o exito da iniciativa, que, a julgar pelos preparativos, certamente affirmará um novo e auspicioso inicio da vida futura da athletica local, quer sob a ponto de vista educacional, quer sob o aspecto technico.

Palmas, pois á iniciativa e hosannas aos athletas cariocas.

O programma de tão promissora competição é o seguinte:

9 horas — 100 metros — Séries — Arremesso do peso e salto com vara.
9,20 — 110 metros, barreiras — Final.
9,30 — 400 metros rasos — Séries.
9,45 — 100 metros rasos — Final.
Arremesso do disco.
10 horas — 5.000 metros rasos — Final.
10,35 — 400 metros — Final.
10,45 — Arremesso do Dardo.
11 horas — 1.500 metros — Final.
11,15 — Revesamento de 4 x 400 metros — Final.
11,30 — Desfile dos athletas e entrega dos premios.

*



teiro accorreram para assistir á importante prova nautica.

O "RANGER" NA FRENTE

*Newport, Rhode Island*, 31 (Associated Press) — O yacht "Ranger", pilotado pelo seu proprietario Harold Vanderbilt, e o seu desafiante "Endeavour II", conduzido por seu dono Tom Sopwith, largaram ás 12,28 horas de hoje em disputa da Taça America. De inicio o "Ranger" ganhou vantagem visivel sobre o "Endeavour II".

A's 12,40 horas a differença entre os dois yachts era de 10 barcos.

## TENNIS

### CAMPEONATO CARIOCA

**Os jogos de hoje**

Em continuação aos campeonatos inter-clubs promovidos pela Federação de Tennis do Rio de Janeiro, serão realizados na manhã de hoje, mais os seguintes encontros:

PRIMEIRA DIVISÃO

Rio de Janeiro x Country Club — Quadras do Rio de Janeiro.
Club Regatas Botafogo x Sport Club Brasil — Quadras do Club Regatas Botafogo.
Tijuca Tennis Club x Paysandú A. Club — Quadras do Tijuca Tennis Club.

DIVISÃO INTERMEDIARIA

Country Club x Sport Club Germania — Quadras do Country Club.
São Christovão A. Club x Club Regatas Botafogo — Quadras do São Christovão A. Club.
Botafogo F. Club x Tijuca Tennis Club — Quadras do Botafogo F. Club, á rua Jardim Botanico.

SEGUNDA DIVISÃO

Vasco da Gama x Tijuca Tennis Club — Quadras do Vasco da Gama.
Botafogo F. Club x Paysandú A. Club — Quadras do Paysandú A. Club.

*

(42262)

*

### NO TIJUCA TENNIS CLUB

**Os jogos de hoje, do torneio de duplas mixtas**

Em proseguimento ao torneio interno de duplas mixtas do Tijuca, serão realizados hoje, os seguintes encontros:

— A's 3 1/2 da tarde — Quadra n. 9 — Senhorita Sandolina e Alvaro Cunha x Mme. Odaléa e A. Moreira.

Quadra n. 10 — Mme. Helena e Hercilio x Hemeterio Santos e Mme. Hemeterio.

Quadra n. 11 — Senhorita Laura de Moraes e E. Gonçalves x Senhorita Carmen e Demerval de Carvalho.

Stadium — Mme. Dulce Rego e M. Pires x senhorita Lucy e Eurico Cortez.

TORNEIO RECRUTAMENTO

E' a nota interessante do programma do mez. Consistirá num Torneio de Duplas de Cavalheiros com valiosos premios aos vencedores. E' promovido pela "Ala Tennista" em pról do "Recrutamento Tijucano" e a sua realização será no dia 29, domingo, pela manhã. Como determina o regulamento elaborado especialmente, só poderão inscrever-se os tennistas que, durante o mez de agosto, propuzerem um socio contribuinte, pelo menos. As partidas terão caracter eliminatorio e serão jogadas na melhor de 11 "games". Haverá premios para os componentes das duplas collocadas em 1º e 2º logares, bem como para os dois concorrentes que conseguirem maior numero de pontos com as propostas apresentadas. Como se vê, é um torneio original que muito promette e que reunirá, certamente, crescido numero de tennistas.

O "DIA DA CREANÇA TIJUCANA"

Com singular brilho, o Tijuca Tennis Club, por iniciativa feliz da Commissão Executiva do "Recrutamento Tijucano", fará realizar em 15 de agosto, das 3 horas da tarde ás 7 horas da noite, imponentes demonstrações de eugenia e cultura physica para commemorar condignamente o "Dia da Creança Tijucana".

Serão realizadas provas de basketball, volleyball, natação, saltos de trampolim e um Torneio Aberto de Tennis para infantis e juvenis, sob o patrocinio da Federação de Tennis do Rio de Janeiro.

O gremio "cajuti" fará questão de ter nesse dia, em sua séde, educadores, autoridades e jornalistas, ante os quaes se desenrolarão as scenas idealizadas, comprovadoras da perfeição sportiva, physica, disciplinar e social da creança tijucana.

QUADRA COBERTA DO TIJUCA TENNIS CLUB

A commissão pró quadra coberta do Tijuca Tennis Club fará realizar impreterivelmente no dia 14 de agosto, o sorteio da tombola instituida para conseguir meios para a construcção de uma quadra de tennis coberta no gremio alvi-rubro.

Do dia 1 ao dia 8 de agosto a commissão fará a arrecadação de todos os talões distribuidos, para definitiva organização do sorteio.

O sr. Gusmão, da secretaria do club, prestará qualquer informação ás pessoas interessadas.



dos andares do edificio Ouvidor, ha pouco levantado na esquina, das ruas Uruguayana e Ouvidor.

A DISSOLUÇÃO DA L. C. F.

Ainda não está determinado o dia em que será dissolvida a Liga Carioca de Football. Nestes ultimos dias, o seu presidente tem trabalhado bastante para conclusão dos diversos serviços de sua administração, e logo que elle fique concluido, será convocado o Conselho Administrativo, que tomará as resoluções extremas que o caso requer.

AINDA VÃO RECEBER PERCENTAGEM

Do jogo de hontem entre o Vasco e o America, cujo resultado vae em nossa "Ultimas Sportivas", quer a Liga Carioca como a Federação Metropolitana ainda vão receber uma percentagem, de accordo com as suas leis, perante esses seus dois filiados.

Cada uma entidade receberá 3 % da renda apurada.



Campeões arrazou o Athletico, o Rio e a Portugueza! Quem foi que disse que elles não eram fracos?!! Quando aqui vieram pela primeira vez os hungaros, não houve critico que não rendesse homenagem á technica maravilhosa que elles mostraram; e houve até alguem que disse que se os hungaros tivessem a malicia, a agilidade e a rapidez dos brasileiros, não haveria no mundo quem os vencesse! E quem nos venceria, então, se a esses nossos predicados juntassemos a maravilhosa technica hungara?! Calma, senhores critico-technicos! Dêem tempo ao tempo!

Lembrem-se que o possante esquadrão tricolor (quasi o "scratch" paulista) apesar de seus elementos já estarem ajustados ás suas posições, levou um tempo enorme para acertar, e que, emquanto acerta não acerta, fartou-se de apanhar bordoada, até penas de pão!!! E isto com toda a technica sul-americana!!! O que o Flamengo precisa é de um center-half e nada mais.

Senhor Bastos Padilha! Continúe prestigiando o seu technico... deixai-os falar que elles calarão-se-ão!!! Rio 30-7-37 (a) — *Piriguito Verde*".

### O BOTAFOGO JOGA HOJE EM JUIZ DE FÓRA

Seguiu hontem para Juiz de Fóra, onde medirá forças hoje com o Tupy, o team do Botafogo

O quadro alvi-negro seguiu completo, integrando a delegação numerosas pessoas.

*

### EDUARDO GOMEZ NO VASCO ?

Sabe-se que o Vasco está em negociações com Eduardo Gomes, que faz parte do combinado Becar Varella.

*

### ZARZUR REFORMOU O CONTRATO COM O VASCO

Deu entrada hontem na Censura o novo contrato entre o Vasco e Zarzur.

O centro-médio paulista continuará, assim, a defender as côres do gremio cruzmaltino, pois o antigo compromisso terminou hontem.

*

### UM TEAM MIXTO DA PORTUGUEZA CONTRA O MAVILIS F. C.

Promette ser attraente a tarde sportiva de hoje, na praça de sports do Caju', onde um team mixto da Portugueza competirá contra a turma do Mavilis F. C., que faz parte da Federação Suburbana. E' um prélio ali ancIosamente esperado, em se tratando de dois antagonistas de destaque. Por occasião da chegada da delegação do gremio luzo, será dada uma salva de 21 tiros. Os players da Portugueza são convidados a comparecer á séde ás 2 horas da tarde. A preliminar será entre os Diabos Rubro se o Palestra Italia, em disputa do Campeonato Monstro.

(39065)

Vianna e A. Paula Pinto (effectivos), não estando ainda escalados, os reservas.

Olympico — O. Rôças, A. Silva Rocha, J. Bonifacio, J. Novack V. Turchaninow, (effectivos), F. Sonnenfeld, N. Dantas, A. Paiva, A. Mendonça e um outro a designar hoje.

Botafogo F. C. — J. Souza Mendes, Heitor A. Carlos, A. Berger, A. Gama e possivelmente C. Pulcherio. Os dois ultimos não estão certos.

Corpo Cooperador de Xadrez Brasileiro — Accioly Borges, Walter Cruz, Oswaldo Cruz, Luiz Burlamaqui, A. A. Barbosa de Oliveira, (effectivos), Costa Cruz, Miguel Pereira e H. S. Meirelles.

A . A. Banco do Brasil — O Trompowsky, R. Ferreira, J. Nogueira, H. A. Bandeira, J. Schermann, J. M. Azevedo, R. Ferreira, J. I. Medeiros, Murillo Leal e T. A. Godinho. Não está escalado ainda a equipe effectiva.

Além destes, já deram entrada em suas inscripções, porém só logo á noite é que indicarão suas representações, os seguintes clubs — Tijuca Tennis Club, C. R. Flamengo, Centro Alberto Torres, (Nictheroy), Club Central (Nictheroy), Associação A. Caixa Economica, como F. Stavitrer e B. Mendes de Moraes, como elementos principaes aguardando-se mais as do Confermat Club, Sul America, Gremio Ruy Barbosa (Bangu'), Fluminense F. Club, C. R. Vasco da Gama, A. Funccionarios Publicos do E. do Rio (Nictheroy), e outros, aos quaes a directoria enviou convites para participarem da grande prova.

Dos teams conhecidos, podemos informar aos nossos leitores que a luta será renhida, destacando-se as equipes do Corpo Cooperador, Naval, Olympico, Botafogo e Banco do Brasil, que são as que reunem conjuntos mais fortes.

Tratando-se porém de um torneio de equipes por meio de sorteio, as vantagens desta ou daquella equipe são muito relativas podendo surgir entre os ponteiros outras equipes com elementos homogeneos, como as do Club A. E. C. Club de Xadrez do Rio de Janeiro (desfalcada á ultima hora dos seus melhores jogadores), Caixa Economica, Centro Alberto Torres, Club Central e Tijuca Tennis Club, bem como os que ainda hoje confirmarão suas inscripções.

A FEDERAÇÃO BRASILEIRA DE XADREX TEM NOVO THESOUREIRO

Havendo o sr. Gino Bovolenta renunciado o cargo de thesoureiro da nossa entidade, foi eleito para esse cargo, em reunião de 27 do corrente, o sr. Luiz Leivas Otêro, alto funccionario do Banco do Brasil e um dos mais dedicados enxadristas cariocas.



## UMA NOTA OFFICIAL DO S. CHRISTOVAO

Communica-nos o Departamento de Publicidade do São Christovão:

"Um telegramma de Montevidéo adeanta que a Associação Uruguaya em reunião effectuada, resolvera se desinteressar pela temporada de São Christovão A. C. naquella capital. Esse despacho tem merecido desencontrados commentarios, razão pela qual a directoria do São Christovão A. C. vem, pela presente, esclarecer devidamente o assumpto.

Todos os clubs de Montevidéo têm pleiteado a realização de jogos com a equipe do club, ora em excursão pelo estrangeiro, difficultando, assim, o trabalho coordenador da entidade local. Por esse motivo deliberou ella não cuidar do assumpto, deixando o mesmo aos cuidados dos proprios clubs filiados.

Ao contrario, pois, das interpretações dadas ao despacho telegraphico em referencia, todos os clubs do Uruguay desejam competir com o São Christovão A. C. — (a) — *José Monteiro de Rezende* — Presidente".

*

### TORNEIO INTERNO DO S. CHRISTOVAO

Proseguirá na manhã de hoje o Torneio Interno de Football do São Christovão com a realização de mais duas pelejas. A's 9 horas lutarão as equipes "Monteiro de Rezende" e "Abilio Silva", ambas invictas no certamen. A's 10,30 horas terá logar o segundo encontro, entre os teams "Alfredo do Lyrio" e "Albino Costa".

O instructor Palestino, encarregado do torneio, pede por nosso intermedio, o pontual comparecimento de todos os jogadores.

*

### S. CHRISTOVÃO E UNIVERSITARIO EM REVANCHE

**A partida de hoje em Lima**

Tendo vencido dezesete jogos seguidos, quando conquistou 77 goals contra 22 dos adversarios, o São Christovão tombou frente ao Club Universitario, pela contagem de 2 x 0, na sua terceira exhibição nos campos peruanos. Essa derrota, longe de abater os commandados de Pimenta, animou-os para a revanche, convencidos de que poderiam perfeitamente vencer o esquadrão de Lolo Fernandez.

O dr. Castello Branco iniciou demarches nesse sentido, com a ajuda do sr. Alberto Martinez, presidente da Federação Peruana, informando os despachos telegraphicos de Lima que os dirigentes do Universitario resolveram conceder a revanche.

O prelio terá logar, assim, na tarde de hoje, no Estadio Nacional Peruano, devendo ser transmittido ao Brasil.

O jogo será iniciado ás 13 horas do Brasil.

O arbitro será designado pela Federação Peruana e as equipes deverão formar assim constituidas:

São Christovão — Walter; Hernandez e Oswaldo; Picabéa, Dôdô e Affonsinho; Roberto, Villegas, Caxambu', Quintanilha e Carreiro.

Universitario — Honores; A. Fernandez e Del Rio; Tovar, Bifi e Jordan; Baldovino, Bienes, Lolo, Alcião e Pacheco.

*

### AINDA OS 4 x 1!

Escreve-nos:

"Como todo o bicho careta tem dado "palpites" a respeito do technico hungaro, do Flamengo, tambem quero metter o meu bedelho no assumpto, já que me julgo tão "competente" quanto esses apregoados "technicos-criticos" que se não tem cansado de desancar a madeira no pobre Kruesschner.

Não sou dos que já estão convencidos do exito de tal methodo, mas tambem não formo no *team* dos que são systematicamente contra elle, attribuindo a Kruesschner tudo e todos os defeitos das ultimas actuações do Flamengo.

Agora, então, com os 4 x 1, tem sido um Deus nos accuda! Pobre Kruesschner! Os 4 x 1 foram producto exclusivamente da tactica hungara! Não foi a situação desastrada de Engel, nem as falhas de Tallados, nem o "chance" extraordinaria de Nascimento! Nem se apegam a um pouquinho de logica que mais vez falhou em não considerar dois ou tres "goals" nos bombardeios a que a linha do Flamengo sujeitou o posto de Nascimento, e, em troca arranjou um ou dois felicissimos "goals" (o 1º e o 4º) para o bando tricolor! Nem admittem que quando o "center-half" do "team" falha, não ha technica que o evite de perder a partida! Nada disso! Foi Kruesschner o culpado e... that is all! Qual tactica hungara, qual nada!

Tactica a nossa é mais a prece de Fausto! E por termos usado essa tactica, antes, é, que com Fausto, Domingos e tudo, sulapamos o Fluminense no ultimo campeonato da Liga Carioca pelos mesmos 1 x 4!

E foi com a mesma tactica e com a maior defesa carioca da época, com Rey, Fausto, Domingos, Italia, etc., que o Vasco, tambem, por interessante coincidencia, se despediu da Liga pelos taes falados 1 x 4! Pobre Kruesschner! Quando elle venceu 6 vezes a seguir, sua tactica tambem não convenceu porque os adversarios eram fracos! Vejam só: fracos! Mas bôa, formidavel a tactica de Carlomagno que no torneio bem recente dos

## XADREZ

### TORNEIO INTER-CLUBS POR EQUIPES

**Grande enthusiasmo nos centros enxadristas cariocas**

Cumprindo o seu programma de 1937, a Federação Brasileira de Xadrez, realizará em principios de agosto o seu grande torneio campeonato carioca, cujas inscripções, salvo deliberação de ultima hora, serão encerradas hoje ás 21 horas em sua séde social á rua Uruguayana, 3 — 2º andar.

Para assistirem ao encerramento e sorteio dos clubs concorrentes, o presidente da Federação Brasileira de Xadrez, sr. J. de Almeida Pinto, convida todos os representantes dos clubs filiados, bem como os interessados, a comparecer á reunião que se effectuará hoje ás 21,30 horas em sua séde.

Até hontem, estavam inscriptos: Club Naval — Annibal C. Marques, H. C. Marques, A. Linhares, Sabino Ribeiro Junior, J. Avila Goulard (effectivos), Olavo C. Marques, J. C. Maurity, F. P. de Oliveira, L. Martins, P. A. Natividade, J. M. Cabral e A. Zanyf (reservas).

Club A. E. C. — D. Ballestero, F. Agarez, G. Bovolenta, L. Bertan, F. Kompnaer (effectivos), J. C. A. Soares e L. Rocha.

C. X. R. J. — C. Netto, D. Davidowski, M. Sá Pereira, Luiz



## YACHTING

### A TAÇA AMERICA

**O "Ranger" e "Endeavour II", unicos concorrentes**

*Newport*, 31 (Havas) — As regatas em disputa da "American Club" serão effectuadas em mar alto, a 18 kilometros de distancia da conhecida praia mundana de Newport.

Tomarão parte na sensacional competição os hiates "Endeavour II", britannico, e "Ranger", americano.

A corrida comporta sete provas disputadas alternativamente sobre um percurso do 15 milhas contra ou a favor do vento, ida e volta, assim como sobre outro percurso triangular de dez milhas de lado.

São necessarias quatro victorias para a conquista do trophéo, que consiste numa taça de prata cujo valor é estimado em cerca de 500 dollares.

Calcula-se que as despesas decorrentes da conquista da taça desde 1851 já attingiram quinze milhões de dollares.

O hiate "Endeavour II", commandado pelo seu proprietario Tom Sopwith e que representa officialmente o Royal Yacht Club da Grã-Bretanha, mede 41 metros, 402 por 6 metros 570 e o custo da construcção foi de cerca de quinhentos mil dollares.

O "Ranger", commandado pelo seu proprietario Harold S. Vanderbilt, mede 41 metros 148 por 6 metros 375 e a sua construcção custou tambem approximadamente meio milhão de dollares.

E' a 16ª vez depois de 1851 que o concorrente britannico participa da prova. Este anno tem grandes esperanças de victoria.

A enseada já está cheia de embarcações de recreio, navios da armada e até mesmo cargueiros. Esportistas do mundo in-

## BASKET

### O CAMPEONATO DOS TIROS DE GUERRA

Dando inicio ao campeonato sportivo que a Inspectoria dos Tiros de Guerra na Região Militar vae realizar entre os tiros de guerra desta capital, Petropolis e Nictheroy, serão realizadas hoje, domingo, as provas de basket-ball, que terão logar nos campos do Gymnasio Vera-Cruz, Vasco da Gama, Fluminense e Associação Christã de Moços, pela manhã e á tarde.

*

### A L. C. B. ENTREGOU OS PREMIOS DA FEDERACION CHILENA

Com simplicidade, a Liga Carioca de Basketball entregou hontem á tarde, as medalhas e diplomas que a "Federacion de Basketball de Chile" offereceu á delegação brasileira que foi disputar o ultimo campeonato sul-americano desse sport, realizado em Santiago e Valparaiso.

Agradecendo a figura que fizeram os nossos patricios, e entregando os referidos premios, falou o sr. Antonio Reis Carneiro, presidente da L. C. B. Respondeu em nome dos jogadores brasileiros, que tambem ali se achavam, o sr. Adherbal Carneiro, que teve a direcção da nossa embaixada naquelle certamen.

*

### A L. C. R. FESTEJOU SEU ANNIVERSARIO

Em commemoração a passagem do seu anniversario de fundação, a Liga Carioca de Ramo reuniu hontem em sua séde, os seus clubs filiados e a imprensa, offerecendo-lhe um "cock-tail".

Inicialmente falou sobre a data, o presidente Everardo Cruz, que foi seguido pelo sportman Effonso Colso, que em nome do Internacional de Regatas, enalteceu o progresso do remo carioca, graças á sua especialização.

Voltou a falar o sr. Everardo Cruz para homenagear a imprensa, com palavras de carinho.

*

### PROSEGUEM HOJE OS JOGOS DO CAMPEONATO JUVENIL DA L. C. B.

Para hoje, ás 9 horas da manhã, estão marcados os seguintes jogos:

VILLA IZABEL X TIJUCA T. C.

No rink da avenida 28 de setembro — Arbitro, Nelson de Sousa Carvalho; fiscal, José Corrêa Sobrinho; apontador, Paulo Cesar Magalhães; chronometrista, Moacyr de Queiroz; delegado, Walter Simões da Almeida.

AMERICA F. C. X C. R. DO FLAMENGO

No gymnasio da rua Campos Salles — Arbitro, Sebastião Silva; fiscal, Lauro da Costa Rabello; apontador, Edgard Pereira Rabello; chronometrista, Alberico Garcia Amorim; delegado, Joaquim de Carvalho.

RIACHUELO X BOQUERÃO

No rink da rua Mareshal Bittencourt. — Arbitro, Mario de Oliveira; fiscal, Georges Gerard; apontador, Aaldyr Callin Nasser; chronometrista, Helio da Veiga Martins; delegado, Carlos .O Machado.

ALLIADOS X SANTA HELOISA

No rink de Campo Grande — Arbitro, Rubem de Azeredo Coutinho; fiscal, Seraphim Alonso Garcia; apontador, Alberto Alves Nogueira; chronometrista, Ennio Pizzari; delegado, Sylvio Vinhas Viterbo.

*

### OS JOGOS DE TERÇA-FEIRA NO CAMPEONATO CARIOCA

Para a noite de terça-feira, estão marcados estes encontros, nas 2ª e 1ª divisões do campeonato da L. C. B:

VILLA ISABEL X RIACHUELO

No rink da avenida 28 de Setembro — Arbitro, Aladino Astuto; fiscal, Edson Mitrano; apontador, Hilario Pinto de Oliveira; chronometrista, Sylvio W. Guimarães; delegado, Ary Monteiro de Carvalho.

FLUMINENSE X C. R. BOTAFOGO

Gymnasio da rua Alvaro Chaves — Arbitro, Haroldo Oest; fiscal, João Prata de Souza; apontador, Azuhyl Gomes; chronometrista, Octavio Moraes; delegado, Luiz Neves .

### O FLAMENGO VENCEU O ICARAHY PRAIA CLUB

Perante grande assistencia, realizou-se ante-hontem, no rink illuminado do Icarahy Praia Club, o esperado encontro amistoso de basket entre o Club de Regatas do Flamengo e o adextrado *five* do sympathico I. P. C., da vizinha capital fluminense. O jogo, que teve phases empolgantes, terminou com a victoria do Flamengo pelo score de 20 x 19, depois de duas sensacionaes prorogações. A representação do Icarahy Praia Club deixou optima impressão pela sua surprehendente actuação. A embaixada Rubro-Negra, que foi chefiada pelo vice-presidente dr. Carlos Sanmartin e pelo sr. Nelson Tinoco, director de basket, foi alvo, nas dependencias do club praiano, de significativas homenagens.

## POLO

### ITANHANGA' X GAVEA

**O match de hoje em continuação á disputa da Taça Escola de Cavallaria**

Proseguirá, hoje, ás 3,30 horas da tarde no campo do Itanhangá Golf Club a disputa da Taça Escola de Cavallaria (Torneio Aberto), com a realização do match Itanhangá x Gavea.

O encontro terá o sabor de collocar frente á frente as duas maiores expressões do pólo civil Carioca devendo definir o poderio technico de cada qual.

Por isso, o interesse que desperta o duello desta tarde, em que se empenharão elementos promissores do difficil sport.

Arbitrará o encontro o capitão Britto, devendo servir de juizes os tenentes Bonecase e Joaquim Portinho.

## BOX

### OS INGLEZES RECONHECEM O DIREITO DE SCHMELLING

*Londres*, 31 (Associated Press) — O Departamento de Box da Grã-Bretanha acaba de annunciar que decidiu reconhecer a partida entre Joe Louis e Tommy Farr, em Nova York, no mez vindouro, como partida eliminatoria final em torno do campeonato mundial de peso-pesado, declarando que o vencedor terá, em seguida, de enfrentar o allemão Max Schmelling em uma luta em torno do titulo maximo do box.

Essa resolução foi adoptada não obstante o facto da Commissão de Box do Estado de Nova York ter decidido recentemente que o vencedor da partida entre Farr e Louis será o campeão mundial, não precisando, para isso, enfrentar Max Schmelling.



### A Alfandega boliviana localizada em porto — Sucre —

O ministro da Viação foi scientificado, pelo seu collega do Exterior, da transferencia, na Bolivia, do porto alfandegario de Porto Suarez, para Porto Sucre, na fronteira com o Estado de Matto Grosso.



### O PROLONGAMENTO DO GREAT WESTERN

O ministro da Viação solicitou ao da Fazenda seja paga, á The Great Western of Brasil Railway Company, a importancia de réis 378:841$548, proveniente de trabalhos realizados no bimestre março e abril p. passados, no prolongamento de Limoeiro a Bom-Jardim.

### JARDIM ZOOLOGICO

Realizam-se hoje, de 1 ás 8 horas da tarde, no Jardim Zoologico, as diversões transferidas do ultimo domingo, funccionando todos os divertimentos ahi installados.

A's 4 horas da tarde, sorteio de brindes para os menores até 11 annos, que chegarem até ás 3,55. Vigorarão, hoje, os ingressos gratis, obtidos com o annuncio que publicámos no sabbado 24.



### A duplicação da linha telegraphica de Goiaz

O titular da Viação determinou ao director dos Correios e Telegraphos que lhe informe por onde correrá a despesa de réis 38:000$000, necessaria á duplificação da linha telegraphica de Goyaz a Itaberahy e lançamento de um conductor ligando esta á nova capital do Estado.

# INFORMAÇÕES DO EXTERIOR

## CHINA-JAPÃO

### TIENTSIN SOB OS HORRORES DA GUERRA

*Tientsin*, 31 (H. O. Thompson, da United Press) — Depois que todos pensaram que a tragica mas breve "guerra" entre a China e o Japão tinha terminado, a cidade de Tientsin transformou-se subitamente em um verdadeiro inferno de odio, pavor e nervos em vibração.

O nascer do dia foi calmo e sereno, mas um pouco mais tarde os artilheiros japonezes, friamente e sem emoção começaram a despejar obuzes sobre as ruinas da Bibliotheca Rockfeller da bella Universidade de Nankin, para em seguida sem aviso prévio, passarem a bombardear a parte chineza da cidade.

Após quatro dias de luta que começou quando os chinezes se viram inteiramente desamparados face a face com o exercito japonez, o povo da cidade conservou-se fatalisticamente immovel, mas o bombardeio inesperado o colheu desprevenido e resultou no panico.

As mulheres gritando, arrastando as creanças, começaram a correr na direcção das defesas de arame farpado e trincheiras de saccos de areia que protegem as concessões estrangeiras.

Os gritos dos homens, o alarido das mulheres e o choro das creanças, muitas das quaes ainda de peito, faziam-se ouvir simultaneamente com as explosões das granadas japonezas.

A situação está-se approximando da que prevaleceu em 1932. As tropas que guarnecem as concessões estrangeiras occuparam os respectivos logares nas barricadas. Os soldados de policia e os voluntarios apressadamente armados que guarneceram a concessão britannica, juntaram do modo mais carinhoso possivel os feridos, refugiados chinezes e os encaminharam á antiga concessão allemã, onde se encontra o regimento de infanteria americana numero quinze. Durante alguns dias os cidadãos americanos queixaram-se de que aquelle regimento passava o tempo guardando o seu proprio quartel. Esta manhã, porém, o 15°, completamente equipado, seguiu para a ex-concessão germanica, onde os "doughboys" de capacete de aço começaram a levantar barricadas e a estender rêdes de arame farpado.

O velho 15°, que pela primeira vez seguiu para a China ha 37 annos passados, durante a rebellião dos Boxers, ficou prompto para qualquer emergencia.

Verificou-se um choque entre japonezes e francezes. O consul francez, sr. Charles Lépissier, accusou os japonezes de terem cortado as communicações entre a concessão franceza e sua guarnição postada na outra margem do rio, a léste do arsenal.

O representante consular francez disse que nos combates de quinta-feira ultima as tropas japonezas fizeram fogo de metralhadora contra o destacamento francez situado a léste da estação ferroviaria do lado opposto ao da concessão, accrescentando que nesse dia foi ferido um sargento francez que ficou seis horas sem ser soccorrido porque os japonezes se recusaram a chamar um cirurgião para attendel-o.

O corpo consular estrangeiro, durante uma reunião extraordinaria, decidiu recusar permissão para que as tropas japonezas atravessem a ponte internacional que se estende desde a estação ferroviaria de léste até á concessão franceza situada na margem opposta.

Os nipponicos protestaram contra a decisão dos consules, allegando que têm os mesmos direitos que os demais estrangeiros, e em represalia impediram que quatro soldados francezes regressassem da concessão ao arsenal, onde tinham ido buscar munições.

Entrementes, os ladrões começaram a saquear as casas desertas da zona chineza. As coisas mostraram-se sombrias para todos.

O chefe á grande prisão de Tientsin, que fugiu para a rua durante o bombardeio, deixou encarcerados centenas de individuos cuja presença nas ruas não seria para desejar. Os presos ainda estão lá esta noite, vivos ou mortos, porque o presidio foi bombardeado pelos aeroplanos japonezes.

O povo pensava que tudo tinha terminado, porque não existindo tropas chinezas na cidade não poderia haver luta.

A tensão nervosa que se apossou de todos foi uma das causas do alvoroço. Essa tensão é tão evidente que antes mesmo do bombardeio, os negocios estavam praticamente paralysados e os vespertinos em lingua ingleza suspenderam a publicação.

Justificando o bombardeio da cidade nativa, os japonezes allegaram que na mesma existem "remanescentes" de tropas chinezas e que os mesmos poderiam começar a fazer fogo de emboscada.

Incidentalmente, um porta-voz japonez admittiu que os aviões do exercito do seu paiz bombardearam as tropas chinezas do governo central em Pao Ting-fu, cidade situada a setenta e cinco milhas ao sul de Peiping. O alludido porta-voz explicou que as tropas chinezas procedentes do norte "recusaram-se" a evacuar a zona Tientsin-Peiping.

Hoje á noite assisti ao estranho espectaculo offerecido por centenas de chinezes que pretenderam atravessar a ponte internacional para se recolherem á concessão franceza, mas os soldados francezes conservaram fechados os portões daquella ponte, não permittindo a passagem.

Finalmente, circulou o boato de que as tropas do governo central viriam enfrentar os japonezes, mas parece que esse boato deve ser falso.

### O POVO DE SHANGAI ENTÔA CANÇÕES ANTE-NIPPONICAS

*Shangai*, 31 (Por H. R. Ekins, da U. P.) — O governo está permittindo que a população expanda os seus sentimentos e entoe as canções anti-nipponicas, anteriormente prohibidas, as quaes agora são executadas nas estações de radio, na crença de que se o povo comprehender que haverá guerra, o enthusiasmo passará, por si.

Nas palestras das rodas populares desta cidade predomina a opinião de que Nankin se abstenha de declarar a guerra ou de romper as relações diplomaticas com Tokio, e mesmo de enviar as tropas do exercito central contra os japonezes que se encontram de posse de Peiping.

Desde que cheguei a Hong Kong, visitei Cantão e Swatow, entre Foo Chow e When Chow, encontrando geralmente os chinezes indignados com as actividades japonezas,no norte da China; porém calmos e entregues ás suas occupações habituaes.

O tom dos editoriaes da imprensa chineza afina por uma completa confiança no generalissimo Chiang Kai Shek, indicando que a China está disposta a medir-se com o Japão, seja em terra, no ar e no mar, em egualdade de condições. Um outro factor que contribue para permanecerem localizadas as hostilidades é que a China se acha só, sem esperança de uma intervenção estrangeira.

A proposito, relembram-se as declarações do dictador Chiang Kai Shek ao assumir a direcção do governo, de que manteria e protegeria a dignidade, tradições e herança da China.

A observação que pude fazer entre as diversas classes foi a de que, a despeito do odio accesso contra os japonezes, particularmente depois de suas ultimas operações militares, os chinezes estão dispostos a obedecer ao generalissimo, mesmo que elle resolva não tomar parte na luta.

Entrementes proseguem as hostilidades na zona de Peiping e Tientsin, não obstante as chuvas torrenciaes e fortes descargas electricas que estão desabando sobre essa ultima cidade. Apenas a aviação foi obrigada a adiar as suas demonstrações naquella parte.

Em Pao Ting Fu, entretanto, segundo um communicado official, sete aviões japonezes lançaram doze bombas, causando grandes estragos á estação ferroviaria, destruindo um trem chinez de munições e matando dois soldados. Bombardearam ainda um trem de passageiros nas immediações de Pao Ting Fu, matando vinte pessoas da população civil.

O commandante da Terceira Esquadra Japoneza, almirante Kioshi Hasegawa, dirigiu uma proclamação, dizendo que a esquadra é forçada a "tomar as medidas necessarias para cumprir o dever e preservar a paz do Extremo Oriente", a menos que as autoridades chinezas impeçam a extensão do movimento anti-nipponico.

Um communicado militar japonez informa que a luta prosegue na zona de Hsiyuan, onde os nipponicos avançaram além de Chien Shu Yan. A Agencia Domei divulga ter constado que as autoridades militares chinezas propuzeram um armisticio por intermedio do consul geral da Belgica, não se sabendo da resposta japoneza.

Marinheiros americanos estão patrulhando a primeira e terceira áreas especiaes, afim de proteger os subditos dos Estados Unidos nellas residentes.

A Federação Nacional de Damas Chinezas publicou um manifesto appellando para as mulheres de todos os paizes amigos no sentido de se solidarizarem com ellas na dura emergencia que atravessa a sua patria. O manifesto diz: "Em beneficio da paz, a China está exercitando o maior controle possivel sobre si mesma, emquanto os militares japonezes continuam com as suas ambições desordenadas. Cada avanço delles custa um trecho do nosso territorio e contribue apenas para despertar-lhes o appetite de novas aggressões. A responsabilidade da interrupção da paz na Asia Oriental toca inteiramente aos militares japonezes. Esperamos ardentemente que seja essa a hora de combatermos o militarismo japonez com o apoio das mulheres de todos os paizes amigos, se ellas nos derem a sua influencia moral para preservação da justiça e da humanidade."

Após a occupação militar da zona de Peiping até o mar, tornaram-se evidentes os verdadeiros propositos do Japão no norte da China. Só a chegada de tropas chinezas de reforço poderia alterar a situação que os japonezes estão dominando.

O ataque systematico ás provincias de Hopei e Chahar, de onde as tropas chinezas se estão retirando, bombardeadas pelos aviões japonezes, com grande numero de perdas, colloca o Japão em condições estrategicamente poderosas. As fontes japonezas manifestam alguma apprehensão a respeito das tropas de Nankin; porém intimamente não experimentam um sério receio de qualquer intervenção.

O heroismo em Tientsin não foi apenas dos chinezes e japonezes; mas tambem dos estrangeiros. A senhorita Laura Gattin, e senhorita E. M. Carlisle e a enfermeira Isabella Fisher recusaram-se abandonar o hospital bombardeado em que se encontravam, declarando que o dever as obrigava a permanecer ali, não cedendo nem mesmo aos pedidos das autoridades americanas.

O official italiano Lorenzo Conallini foi o primeiro estrangeiro morto na concessão. Os estrangeiros protestaram contra a destruição da Universidade de Nan Kai; mas os japonezes allegaram motivos do sentimento antinipponico.

A tomada de Taju completou a dominação japoneza na zona de Peiping até o mar, a qual, de accordo com o protocollo de Boxer, é de responsabilidade geral estrangeira.

### OS JAPONEZES ACCUSADOS PELO CONSUL FRANCEZ EM TIENTSIN

*Tientsin*, 31 (U. P.) — Surgiu hoje um sério desentendimento entre a França e o Japão, por ter o consul francez nesta cidade, sr. Charles Lepissier, accusando as tropas japonezas de cortar as communicações entre a concessão e a base militar de léste.

O sr. Lepissier accusou tambem os japonezes de terem metralhado um destacamento francez na estação de léste, ferindo o sargento Chretien, impedindo que elle tivesse assistencia medica durante seis horas e commetendo outras indignidades.

### OS FUNERAES DE DOIS GENERAES

*Shanghai*, 31 (Havas) — Communicam de Pekin que se realisaram no templo de Lungchuann, perante immensa multidão, os funeraes dos generaes Chaoungyu e Tunglinku, mortos no combate de Danyuan, no dia 28.

### SUBDITOS JAPONEZES ABANDONAM A CHINA

*Hankow*, 31 (Associated Press) — Numerosos subditos japonezes prepararam-se para evacuar varios pontos das provincias centraes da China, em consequencia da crescente tensão produzida pelos ultimos conflictos.

### PORQUE SE REVOLTARAM OS OFFICIAES E GENDARMES DE HOPEI

*Shanghai*, 31 (Havas) — A "Central News" informa que os officiaes e gendarmes que se revoltaram contra o governo de Hopei Oriental declararam que agiram ante a indignação causada pelo facto daquelle governo estar abastecendo as tropas japonezas para o ataque ao 29° corpo do exercito chinez. Os gendarmes se tinham apoderado dos "trahidores" e puzeram-se inteiramente ás ordens do marechal Chang-Kai-Shek.

A policia prendeu na estrada de ferro Chanhao-Nankin, 20 chinezes que espionavam por conta do Japão.

### A CHINA SUSPENDE A EXPORTAÇÃO DE FERRO

*Changhai*, 31 (Havas) As alfandegas chinezas suspenderam a exportação de ferro fundido e de ferro gusa. O commercio interno do metal fica submettido a rigorosa regulamentação.

### DAMNIFICADAS DUAS ESCOLAS NORTE-AMERICANAS

*Tientsin*, 31 (Havas) A Central News noticia que duas escolas das missões norte-americanas ficaram damnificadas em consequencia do ataque japonez á cidade.

### SETECENTOS CHINEZES MORTOS EM TIENTSIN

*Londres*, 31 (Havas) — Communicam de Shanghai á Agencia Reuter que, segundo informações de fonte chineza, setecentos civis chinezes teriam perecido em Tientsin.

A maior parte das victimas teria sido causada pelos bombardeios aereos.

### CHINEZES E JAPONEZES COMPÕEM O COMITE' DE ORDEM DE PEIPING

*Shanghai*, 31 (Havas) — Communicam de Peiping que o Comité de Ordem daquella cidade é composto de tres chinezes e tres japonezes.

A cidade estava voltando aos poucos á normalidade.

### O QUE DIZ UM JORNAL SOVIETICO

*Moscou*, 31 (U.P.) — O jornal "Pravda" publicou hoje o seguinte artigo editorial:

"As autoridades militares do Japão resolveram que o momento actual é favoravel para fazerem da China do norte um segundo Mandchukuo, e por isso iniciaram á ferro e a fogo, a sua campanha para resolver o problema.

Os methodos adoptados pelos aggressores japonezes são conhecidos do mundo inteiro. Provocam elles um "incidente" e enviam para o local suas tropas, que destroem completamente populações pacificas e se apoderam de territorios alheios.

Com o exemplo dado pelos actuaes acontecimentos do norte da China, o mundo inteiro sabe agora, que o chamado "combate contra o communismo" constitue, na realidade, uma occupação criminosa de territorio. O sr. Hirota, chanceller nipponico, sabe muito bem que a nação chineza não está inclinada a se collocar voluntariamente sob o jugo do imperialismo japonez, e novos esforços foram necessarios para esmagar, por meio da força, a crescente determinação do povo chinez no sentido de lutar por sua independencia nacional.

As declarações que o sr. Hirota fez recentemente sobre as relações nippo-sovieticas demonstram uma vez mais que a politica japoneza a esse respeito não passou por nenhuma modificação, sendo ainda dirigida de accordo com as ordens do Estado Maior do Exercito Kwantung e dos circulos militares.

As autoridades militares japonezas não desejam uma normalização das relações entre Moscou e Tokio, continuando em suas provocações nas fronteiras e conservando assim tensas as relações entre os dois paizes.

O ministro das Relações Exteriores do Japão menciona os perigos que diz estarem ameaçando os pescadores japonezes e as concessões de carvão e petroleo na ilha Salalina. Essa parte de seu discurso não tem tambem nenhum fundamento, pervertendo o quadro da verdadeira situação. E' sabido que o governo sovietico nunca violou quaesquer obrigações estipuladas em accordos por elle firmados. Exige, entretanto, que taes accordos sejam observados por ambos os signatarios, não tencionando permittir a violação, por parte de subditos japonezes, das leis, e dos accordos de concessões sovieticas."

### A UNIVERSIDADE DE NANKAI DESTRUIDA PELOS JAPONEZES

*Shanghai*, 31 (Havas) — A Central News annuncia que varios quarteirões do Tientsin foram incendiados pelos japonezes, que metralhavam tambem a população civil. Os nippões tinham destruido a Universidade de Nankai facto que causara enorme indignação nos circulos chinezes.

### OS CHINEZES REFORÇAM A DEFESA DE PAOTINGFU

*Shanghai*, 31 (Havas) — A Central News annuncia que as autoridades militares chinezas estão reforçando a defesa de Paotingfu, que acreditam será o proximo objectivo dos japonezes.

Em Nankin reinava a calma. Importantes forças concentravam-se naquella cidade, situada a 80 kilometros ao Norte de Pekin, á entrada do desfiladeiro que segue a linha Pekin-Suyian.

### ATROCIDADES JAPONEZAS EM TIENTSIN

*Shanghai*, 31 (Havas) — A Central News informa que os japonezes commetteram atrocidades em Tientsin. Declara que incendiaram, com petroleo, casas chinezas nos differentes bairros, e atiraram sobre a população que fugia do fogo.

A "Central New" affirma que os nippões massacraram muitos chinezes depois de os forçar a ajoelhar-se deante da bandeira japoneza.

### ANNUNCIA-SE QUE CHANG KAI-SHEK DIRIGIRA' AS OPERAÇÕES DE GUERRA

*Shanghai*, 31 (Havas) — Os circulos financeiros chinezes acreditam que o marechal Chang Kai-Shek partirá proximamente para o Norte da China afim de dirigir as operações. O sr. T. V. Soong ficaria como presidente interino do "yuan" executivo.

Os circulos officiaes nem confirmam nem desmentem a informação.



# CORREIO MUSICAL

### OS PIANISTAS ETHEL BARTLETT E RAE ROBERTSON NA CULTURA ARTISTICA

O concerto que se realiza amanhã á noite, no Theatro Municipal, por conta da Cultura Artistica, é desses que devem attrair todos os amadores de subtilezas e da boa originalidade em materia de arte. O casal inglez de pianistas Ethel Bartlett e Rae Robertson constitue um caso typico e singular de dois virtuoses tocando a dois pianos um repertorio de obras escolhidissimas, pertencentes a um genero de antanho, delicado e sentimental.

Wiener e Doucet tambem se exhibem a dois pianos. Mas o seu estylo é outro. Propende mais para o modernismo e cultivo do folklore, especialmente do jazz americano.

E' preciso que os socios da Cultura não percam tão excellente opportunidade de ouvir algo de nuevo. Bartlett e Robertson são dois artistas excepcionaes.

Já hontem demos o programma que comporta obras de Bach, Mozart, Brahms, Saint Saens, Arensky, Berkeley, Granados e Infante.

### A BELLA ADORMECIDA NO BOSQUE

Um espectaculo de fadas, em beneficio de uma obra de caridade, não será preciso dizer mais nada para recommendar a bella festa organizada pela professora Alda Pereira Pinto e por ella ideada para hoje, ás 9 horas da noite, no Theatro Municipal.

Participarão do desempenho as senhoritas: Vêra Carvalho Lima, Sylvia Lima Ramos, Haydée de Almeida, Nedda Figueiras, Elza d'Avila Silveira, Carmen Nobrega, Nila Azevedo, Sophia e Helena Brandão e os srs. Assis Conde, Francisco Fortes, Ismail Figueiredo, Ney Calvet, Zacharias Monteiro e outros.

### ESCOLA DE MUSICA ARCHANGELO CORELLI

Effectua-se hoje, ás 3 horas da tarde, no salão da Escola Nacional de Musica, a audição de alumnos das classes de piano, canto, violino e conjunto orchestral.

O programma é variadissimo.

### CONCERTO SYMPHONICO EM HOMENAGEM AO MINISTRO GUSTAVO CAPANEMA

Conforme tem sido annunciado, realizar-se-á, no dia 9 do corrente, ás 9 horas da noite, o grande concerto da orchestra da Escola Nacional de Musica, sob a regencia do maestro Nicolino Milano, em homenagem ao ministro Gustavo Capanema. Para esse concerto vem sendo preparado com o "savoir faire" que caracteriza Nicolino Milano, constituindo um dos traços mais fortes da sua personalidade marcante, um magnifico programma onde figuram, além da "Symphonia" n. 1, de Beethoven, composições de Wagner, Bach, Bolzoni, Francisco Braga, e, encerrando o concerto, a magnifica ouverture do "Salvador Rosa", de Carlos Gomes. A "Aria" de Bach e o "Minuetto" de Bolzoni, serão executadas pela orchestra de cordas da Escola.

Para esse concerto estão sendo convidadas as altas autoridades, distribuindo a Secretaria da Escola convites ao publico em geral. Para os alumnos da Universidade, a entrada é franca.

### CENTRO ARTISTICO MUSICAL

Esta sympathica agremiação, que adoptou para seu programma de acção encorajar os artistas nacionaes estreantes, fez-nos ouvir ainda ante-hontem, á noite, no salão da Escola Nacional de Musica, tres novos artistas, dois cantores e uma violinista: a mezzo soprano Nanette Casão de Castro, nome já bastante apreciado nos nossos meios musicaes e que obteve exito caloroso, o tenor Raul Penna Firme, e a violinista Rosina Bessa.

Infelizmente a falta de espaço não nos permitte accrescentar mais nada, num dia como o de hoje, repleto de materia paga e não paga. Registramos, em todo o caso, a bôa vontade dos dirigentes do Centro Artistico. — J.

## ALMOÇO DA AMIZADE

Realisou-se, hontem, na séde do Club dos Advogados, o almoço da amizade, promovido pela mesma associação de juristas. As adhesões a essa festa de confraternisação foram além da expectativa, havendo comparecido approximadamente duzentos advogados militantes deste fôro.

Ao iniciar-se o almoço, falou o sr. Targino Ribeiro, presidente do Club dos Advogados, para explicar os motivos da reunião de tantos collegas e da solidariedade da classe, dando a palavra ao sr. Alberto Rego Lins, orador official. O sr. Targino Ribeiro recebeu muitos applausos.

Fazendo uso da palavra, referiu-se o sr. Alberto Rego Lins aos encantos de uma communhão espiritual que deixava na monotonia da actividade profissional um traço de alegria viva de que nenhum dos convivas jámais se esquecerão. Não separavam ali os presentes as barreiras de um frio convencionalismo. O enlevo daquelle convivio procedia de um alto sentimento que falava igualmente a todos os corações. Disse o orador que os que perlustram a mesma estrada, muitas vezes silenciosos e indifferentes aos que marcham ou passam ao seu lado, só percebem a resistencia dos laços de solidariedade deante das manifestações deste sodalicio, longe dos corredores escuros e frios dos pretorios, do tedio do trabalho em mezas pejadas de autos e do vae-vem de creaturas que parecem desconhecer o balsamo da camaradagem e das confidencias reciprocas. Terminou o orador, entre applausos calorosos, dizendo que se sentia feliz repetindo a velha formula da hospitalidade germana: Sêde bemvindos.

Falaram os srs. Pinto Lima, Ribas Carneiro, Arnoldo de Medeiros, presidente do Instituto dos Advogados, e Amelio Silva, presidente do Syndicato de Advogados, sendo todos muito applaudidos.

O ambiente de cordialidade e alegria imprimiu cunho especial a essa festa de classe.



## O protesto da Syria á Sociedade das Nações

*Damasco*, 31 (Havas) — O comité syrio pro-defesa da Palestino dirigiu á Sociedade das Nações um novo protesto em que diz: "A Syria unanime appella para o mundo civilizado para que não permitta a iniqua divisão do paiz. Os arabes estão accordes em não admittir mutilação alguma e em defender a integridade da Palestina.



## Os dois "pingentes" cairam do trem

Na estação de Madureira, hontem, pela manhã, cairam de um tres de Nova Iguassú, dois "pingentes":

São elles: Ary Gomes dos Santos, morador á travessa Brandina n. 23, em Oswaldo Cruz, e João Antonio da Silva, residente á rua Dirceu de Alvarenga n. 18, em Nilopolis. Ambos receberam contusões e escoriações, pelo que foram medicados pela Assistencia do Meyer, retirando-se, depois.







## SUICIDOU-SE PORQUE O NOIVO TINHA OUTRA NAMORADA

Dalva Domingues de Souza era noiva de Wilton Meyer Paiva com quem devia casar-se.

Soube ella, porém, que o noivo tinha outra namorada de nome Yvette, residente em São Christovão.

Desgostosa com isso, em sua residencia, á rua S. Gabriel n. 90, ingeriu violento toxico.

Uma ambulancia do posto do Meyer correu a soccorrel-a, mas o medico nada pôde fazer, porque já a encontrou morta.

A policia local fez remover o cadaver, para o necroterio do Instituto Medico Legal.

# NOS THEATROS

## NOTAS & NOTICIAS

BEATRIZ COSTA E SUA GRANDE COMPANHIA, CHEGA AMANHÃ, AO RIO — São poucas, agora, as horas que nos separam do desembarque do brilhante conjunto artistico portuguez que a adoravel Beatriz Costa commanda e que se constitue de figuras, as mais brilhantes e victoriosas, do theatro de revista, em Portugal. E é certo que nunca um elenco portuguez foi aqui esperado com tanta anciedade e tão vivo interesse. E' que o emprezario José Loureiro organizou este conjunto com as artistas e os actores de maior successo nas terras portuguezas e cujos nomes são uma segura garantia de exito. Beatriz Costa, Dina Thereza, Maria Sampaio, "Maria de Portugal", Rosa Maria, Fernanda Coimbra, Maria Brazão, Nascimento Fernandes, Alvaro Pereira, Carlos Alves, Baptista e Barros, bailarinas Coralia e Trudel, as vinte deliciosas e disciplinadas "girls", o maestro Antonio Lopes, o director-ensaiador Rosa Matheus e outros elementos. Companhia que vem de obter em Lisboa, em temporada que ficou memoravel, os exitos mais ruidosos.

A estréa se verificará no Republica na quarta-feira proxima com a sumptuaria revista em dois actos e desoito quadros "Arre Burro" de comicidade irresistivel pela sua expontaneidade.

Todos os artistas da Cia. actuarão nesse primeiro espectaculo.

—:—

RECREIO — "Rumo ao Cattete", a mais alegre das revistas, em matinée e nas duas sessões da noite.

—:—

JOÃO CAETANO — Os estupendos bonecos de Podrecca, á tarde e á noite.

RIVAL — "O hospede do quarto numero 2", interessante comedia de Armando Gonzaga, ás 3 horas da tarde e ás 9 horas da noite.

—:—

CARLOS GOMES — Espectaculos pela companhia cubana de revista, em vesperal e á noite.

OLYMPIA — A tarde e á noite sessões por Jararaca e sua genta.

# VENCIDO PELA NEURASTHENIA

## Suicida-se antigo bancario, recentemente aposentado

Muitos annos, Hans Durrer, trabalhou no Banco Allemão Transatlantico. Toda sua mocidade ali transcorreu, até que, aos 60 annos, obteve, ha mezes, o descanso da sua actividade, aposentando-se. Entretanto, já então elle contraira a neurasthenia que, dia a dia mais se aggravava, arruinando seu repouso. Para esse seu estado de saude, concorrera, não só o trabalho intenso de longos annos como caixa, mas, tambem, um cancer no estomago. Em consequencia disso, o pobre homem vivia mortificado causando sérias preoccupações á sua familia, constituida pela esposa, sra. Luiza Mercièr Durrer e tres filhos, Werner, Alice e Margarida.

Hontem, pela manhã, em sua residencia, á rua Cabuçú n. 47, o sr. Hans, vencido por profundo abatimento, exgotado pela neurasthenia, desfechou um tiro no ouvido direito.

Werner, attraido pelo estampido, e sob a impressão de mão presagio, correu á "toilette", onde foi encontrar seu pae já morto.

Communicado o facto á policia do 22º districto, o commissario Sergio foi ao local, de onde, após a pericia do G. P. S. o cadaver foi removido para o necroterio do Instituto Medico Legal.

O sr. Hans Durrer era pessoa de grande prestigio na colonia suissa, já tendo exercido o cargo de secretario de legação, antes de se tornar bancario.



# O MENOR FOI VICTIMA DE UM — AUTO —

Ao atravessar a avenida Automovel Club o menor Oldemar, filho de Alfredo Cantu, foi victimado por um auto, ficando com ferimentos pelo corpo.

O posto do Meyer prestou-lhe soccorros.



# PEQUENOS FACTOS, EM NICTHEROY

Foram medicados hontem, no Serviço de Prompto Soccorro de Nictheroy:

— O menino Helio, filho de Demithilde Macedo, de 10 annos de edade, collegial, residente na estrada de Pendotiba, victima de quéda, apresentando fractura da decima costella esquerda.

— O joven Sebastião, filho de Deodoro de Souza, de 18 annos de edade, commerciario, residente á rua Silva Jardim n. 71, victima de quéda, soffreu contusão e escoriações no calcanhar esquerdo.

— A menina Maria de Lourdes, de 7 annos de edade, residente á rua Barão de Mauá, n. 322, casa 12, victima de uma dentada de cão, soffreu ferida contusa na região femural esquerda.

# Archivada a representação do general Waldomiro contra o ministro da Guerra

Na representação dirigida pelo general Waldomiro Castilho de Lima, contra o ministro da Guerra, deu o presidente da Republica o seguinte despacho: — Archive-se. Em 26 do 7-937."

# SEM FIO

### DEPARTAMENTO DE PROPAGANDA DO BRASIL

Programma da "Hora do Brasil para amanhã:

Parte musical — organizada pelo Departamento de Propaganda. Recital de canto de Vera Vasconcellos C. de Albuquerque. — 1) "Canção" — De Alberto Nepomuceno. 2) "Prece" — De Francisco Braga. 3) "Romance de Ilara" — Da opera "Lo Schiavo" de C. Gomes.

Parte falada — 1) O dia do Brasil. 2) Actualidades. 3) Chronica internacional — A. Amaral. 4) Ministerio do Trabalho. 5) Noticiario.

Das 7,3 ôas 7,45 — Programma em inglez — 1) Abertura do programma. 2) O Colibri — Odette Amaral. 3) Noticiario. 4) Foi de madrugada — Odette Amaral. 5) Noticiario.

### AS IRRADIAÇÕES DE HOJE

**Radio Nacional**
(Ônda de 306 metros)

A's 9 horas — Irradiação do sorteio do sweepstake. A's 11 — Programma de musicas seleccionadas. Ao meioldia — Irradiação das corridas do Jockey-Club. A's 6 — Intervallo. A's 7 — Programma de studio.

**Radio Club**
(Onda de 345 metros)

A's 10 — Informações. Ao meio-dia — Almoço musicado. A' 1 — Intervallo. A's 3,30 — Irradiação da partida de football Botafogo F. C. x Tupy F. C. A's 4 — Chá dansante. A's 7,30 — Discos. A's 8 — Resenha sportiva. Das 8,20 em deante — Discos.

**Ministerio da Educação**
(Onda de 384,6 metros)

A's 3 horas — Hora certa. Transmissão directamente da Escola Nacional de Musica, da audição das classes de piano, canto, violino e conjunto orchestral da Escola de Murica Archangello Corelli. A's 8 — Hora certa. Informações. Supplemento musical.

A's 9 — Transmissão da opera "Carmen" de Bizet.

**Radio Educadora**
(Onda de 260 metros)

Das 10 ao meio-dia — Carnet da PRB 7 e programma variado. Do meio-dia ás 2 — Programma de studio. Das 2 ás 4 — Discos. Das 6 ás 7 — Programma dansante. Das 7 ás 8,30 — Discos. Das 8,30 ás 11 — Programma de studio.

**Directoria de Educação**

A's 9,30 e á 1 hora — Hora infantil: Sciencias Sociaes — Inicio do curso especial commemorativo do Dia da Patria: Movimentos nativistas: I — Emboabas. II — Mascates. A's 8,15 — Jornal dos professores: Noticias — Commentarios — Noções de hygiene pelo professor Maciel Pinheiro. Supplemento musical: Discos.

# Academias & Escolas

### FACULDADE DE PHARMACIA E ODONTOLOGIA DO ESTADO DO RIO

Attendendo ás prerogativas decorrentes da actual situação da Faculdade, de instituto de ensino superior equiparado federalmente pelo decreto n. 1.685, de 31 de maio deste anno, o conselho technico administrativo, em sua ultima sessão, resolveu que se processem na Faculdade validações de diplomas de pharmaceuticos e cirurgiões dentistas, segundo a portaria do ministro da Educação e Saude, publicada no "Diario Official" de 9 de agosto de 1933.

Os candidatos enquadrados nos dispositivos das leis ns. 241, de 29 de agosto e 243, de 9 de setembro, ambas de 1936, poderão recorrer á secretaria da Faculdade, á rua Almirante Toffé numero 637, em Nictheroy, onde todas as informações serão dadas.

Terão inicio no dia 12 de agosto proximo, as segundas provas parciaes do corrente anno lectivo, para os dois cursos da Faculdade. Os alumnos que não estiverem inteiramente quites dos seus debitos para com a Faculdade e não apresentarem os seus attestados de frequencia e estagio, não poderão entrar em provas.

### FACULDADE DE MEDICINA
CURSO MEDICO

Estão sendo chamados á secção do expediente, afim de assignar os respectivos diplomas, os seguintes medicos: Raphael Herculos da Regina, José Pessôa Mendes, Alzira da Silva Pereira, Jorge Figuerô Winter, Sylvio Moreira, João Baptista Costa, Wilton de Mello Schmidt, Joviano de Rezende Filho, Armando Balalai e Vicente Lancelotti.

Estão convidados a vir buscar seus diplomas, os seguintes medicos: Atir Maly de Vasconcellos, Antero Neves Arantes, Paulo de Arê.. Leão, Alber Furtado de Vasconcellos, Vicente Pinto Musa, João Terra Alves Costa, José Fonseca da Cunha, José Salomão Alves, João de Siqueira Seixas, Luis de Siqueira Seixas, Maria Eugenia Wandeck, Oscar Faria, Euclydes Carvalhaes de Carvalho e Leonidas Caligula Bastia.

— Communica-se aos interessados que terão inicio no proximo mez de agosto os seguintes cursos de aperfeiçoamento:

1 de agosto — Curso de aperfeiçoamento de endocrinologia clinica, a cargo dos docentes, drs. Couto e Silva e Aluyzio Marques, taxa 100$000.

Curso de aperfeiçoamento de clinica otto-rhino-laryngologica a cargo do docente dr. Leão Velloso, taxa 400$000.

7 de agosto — Curso de aperfeiçoamento de tuberculose, a cargo do professor Clementino Fraga, taxa 200$000.

### FACULDADE DE ODONTOLOGIA

Em reunião da Congregação desta Faculdade, realizada no dia 28 do corrente, foi prestada uma homenagem aos professores Henrique Tanner de Abreu e Arthur Loureiro Fernandes, por terem deixado as cathedras desta Faculdade. Usaram da palavra o professor Abelardo de Britto, director em exercicio e os professores Chryso Fontes e Helio de Sousa Gomes, tendo os homenageados agradecido.

Nesta reunião foi eleito representante desta Faculdade junto no conselho universitario o professor Hildebrando Fabrino Braga.

### FACULDADE NACIONAL DE DIREITO
CURSO COMPLEMENTAR

Segundas provas parciaes — 2ª série — turma "C".

Aviso — A prova de Literatura do professor Helio Gomes — alumnos ns. 111 a 188 — marcada para hontem, dia 31, fica transferida para o dia 3 do corrente, terça-feira, ás 12 horas.

# BAGE' - ACEGUA'

## Uma nova rodovia no Rio Grande do Sul

O ministro da Viação, determinou providencias á Commissão de Estradas de Rodagens Federaes, afim de que, de accordo com a autorização do presidente da Republica, sejam feitos os necessarios estudos para a construcção da rodovia Bagé-Aceguá, no Estado do Rio Grande do Sul.

# O COMICIO DE HONTEM

(Continuação da 3.ª pag.)

entregar os destinos da Nação Brasileira". "A multidão que me applaude sr. José Americo" nada teme e confia na victoria de vosso nome". "Ella nada pede porque de vós tudo espera". "E se para sua desventura algum dia praticardes erros, essa multidão pela minha voz ou de outro homem do povo terá a coragem precisa para apontar os vossos erros e exigir immediata correcção". "Assegura essa multidão que é todo o povo do Rio de Janeiro que o governo irá ás vossas mãos". "Não disponho de microphone. Levanto meu pensamento a Deus, elle será o meu microphone, porque illuminará a consciencia do eleitorado carioca, do eleitorado do Brasil para que nas urnas consagrem a vossa probidade, o vosso espirito humanitario, as vossas excepcionaes qualidades de homem publico".

### COMO FALOU O REPRESENTANTE DA COLLIGAÇÃO DEMOCRATICA UNIVERSITARIA

Occupou em seguida a tribuna o academico Aydano Botelho, representante da Colligação Democratica Universitaria.

Falando de improviso, o joven universitario assignalou no inicio da sua oração a grandiosidade do comicio, onde milhares de brasileiros, vibrando, prestavam tributo de admiração ao mais insigne padrão — são palavras suas — de liberal-democracia — José Americo de Almeida. Affirmou então a solidariedade da Colligação Democratica Universitaria ao candidato do Brasil, apoio que era offerecido com orgulho. Concitou a todos os universitarios a votar no homem que "não tem medo de ser justo"

Denunciando o perigo que pesa sobre os nossos direitos de cidadania, affirmou que a tranquillidade da familia brasileira se subordinava á consagração nas urnas do nome inconfundivel de José Americo. Accusou mais adeante a coordenação de todas as forças universitarias em torno da sua candidatura. O enthusiasmo dos academicos, cerrando fileiras em torno da mais suggestiva personalidade politica do momento brasileiro.

E foram estas as suas ultimas exclamações:

Com José Americo todos os que amam sua terra, todos os que querem ver o Brasil — Grande, Unido e Livre!

José Americo é um symbolo da democracia renovada!

José Americo é a maxima expressão da brasilidade triumphante!

Com elle, brasileiros, para as urnas!

### A VOZ FEMINISTA DA BAHIA

A primeira voz feminina que se fez ouvir no grandioso comicio de hontem foi a da dra. Gladys Braune, em nome da mulher bahiana, que assumiu a tribuna sob vibrantes ovações da immensa massa popular que se comprimia na grande área da Esplanada do Castello.

Principiou dizendo que a mocidade de hoje era aquillo que se via e que o orador sacro de todos os tempos tão brilhantemente definiu — é o espirito de luta, de civismo e de reacção liberal.

Finalizando, a oradora alludiu ao candidato nacional ante a opinião da Bahia, nos seguintes periodos, com que encerrou o seu applaudido discurso:

"Senhores, neste instante o nobre chefe do executivo bahiano, a mocidade da minha terra, os intellectuaes que honram a sua tradição, a Bahia emfim, solicita de todos vós um applauso sincero ao seu candidato.

Para que o Brasil continue na sua obra de regeneração politico-social, encetada pelo dr. Getulio Vargas, a Bahia quer e todo o Brasil deve crer em dr. José Americo de Almeida.

E emquanto Ruy, o sempre applaudido tribuno, nos observa, que não nos deixemos conduzir como "instrumento mesquinho de paixões facciosas", emquanto isto, auscultemos as reivindicações futuras e saudemos este 31 de julho que é bem a consagração do dr. José Americo á presidencia do Paiz".

### A INTERPRETE FEMINISTA DO DISTRICTO FEDERAL

Foi á sra. Maria da Gloria Vieira Ferreira que coube interpretar o pensamento feminino do Districto Federal. A immensa assistencia não regateou applausos á bella e emocional allocução que produziu, dialogando, por vezes, com a oradora, sobre a vida e os feitos do candidato do povo, de cujo discurso em Bello Horizonte a sra. Maria da Gloria leu varios trechos, delirantemente acclamados.

O final do seu discurso foi um appelo em favor da mulher, dizendo:

"Entretanto, quero lembrar que a Constituição de 34 assegura direitos ao lar, ao trabalho feminino, á maternidade no espirito da ordem economica e social.

Esses artigos não são cumpridos, constituindo letra morta da lei.

A mulher brasileira e o movimento feminino organisado lembram particularmente ao nobre candidato nacional esta inobservancia do dispositivo legal e estão certos de que s. excia dará effectivação politica a esses direitos. Beneficiar a mulher que trabalha, a mulher mãe e o lar, este lar brasileiro unico em ternura e em carinho que ella continua a presidir como em todos os tempos é fazer a mais formosa das justiças a outra metade do povo brasileiro.

### PELA UNIAO DOS INTELLECTUAES

O sr. Murillo Araujo, interpretou o pensamento da União dos Intellectuaes foi um discurso delicado, em que chavama a attenção para o facto de, pela primeira vez em nossa historia, se haverem congregado quasi unanimemente os poetas, os escriptores e os artistas, apoiando um candidato nacional.

— E porque? — interroga.

— Porque, responde o proprio orador, sabem que não esposam uma opinião partidaria, mas acompanham alguem á altura de ser um guia de povos, alguem que trás a mão, como penhor de segurança, a lampada da intelligencia, do direito e do sonho...

Continuando nessa série de considerações, o orador referiu-se ao numero de serviços já prestados ao paiz pelo candidato do povo, para finalizar affirmando que o sr. José Americo é o enamorado da grande terra que elle abraçou de corpo inteiro com a amplitude do seu amor, saneando brejos, fertilizando desertos, injectando vida nas veias da estradas novas, sangue de producção e de progresso, creando portos, aeroportos, linhas electricas — não ha um Estado brasileiro onde não deixasse a marca de sua idealidade fecunda e de sua acção realizadora.

Está pois no coração do Brasil como o Brasil está inteiro no seu coração. E a de tornar maior ainda esta terra porque maior que ella é o desvelo com que a serve.

Homens do meu paiz — O Brasil quer viver; e José Americo é o pensamento que dá vida; é o sonho que se muda em força; é o ideal que move o real.

Se a Patria verde canta em flôr no verbo de ouro de seus livros — já mostrou tambem que não a adora apenas com a abstracção vaga das palavras... Trabalhou por ella; lutará por ella; e com Deus, em breve triumphará com ella!

### O ORADOR DOS ACADEMICOS PAULISTAS

O joven Euclydes Ferreira da Silva foi o orador da Embaixada Academica Paulista, representando o Gremio Universitario Pró José Americo, do P. R. P. Academico. Foi uma oração cheia de enthusiasmos e de convicções de victoria. Disse que o povo paulista, orientado pelo P. R. P. e por innumeras aggremiações que lançaram a candidatura José Americo está sciente e consciente da victoria do candidato nacional. Condemnou com expressões candentes os processos do candidato do Armando F. B. Club. Affirmou que durante 15 dias, com a bandeira academica, percorrera o interior de São Paulo e encontrara todas as classes sociaes que tanto soffreram e estão soffrendo com o desastre do governo Armando Salles vêm no sr. José Americo o sustentaculo da nacionalidade. Rebateu a doutrina fascista, por entre applausos vehementes, e mostrou que o povo de São Paulo conhece uma a uma e se desvanece das virtudes civicas do candidato da convenção de 25 de maio. Tracta para o povo carioca o abraço fraternal do povo paulista, que em todos os pontos do Estado freme do enthusiasmo patriotico, dedicando-se com ardor e coragem á victoria do sr. José Americo.

Disse que o nome do sr. Armando de Salles já era repellido pela população de São Paulo o crime de que foi victima o director do "Correio Paulistano", por si só levava seus conterraneos a tudo envidar para que o triumpho do sr. José Americo em São Paulo fosse tão grande e tão esplendoroso como o que se verificará nos outros Estados.



### FALARAM OUTROS ORADORES

Após falarem diversos outros oradores, entre os quaes os srs. Ascellino de Carvalho, Geraldo Chad, o povo acclamou e exigiu a presença do orador da

### UNIAO DEMOCRATICA ESTUDANTIL

Foi uma oração electrizante a do joven Helio Walcacer. Em phrases curtas e incisivas disse que os brasileiros pensavam do momento nacional e do momento internacional. Estigmatizou o integralismo, affirmando que a democracia não falliu, porque a mocidade do Brasil saberá defendel-a e preserval-a dos attentados planejados sob a influencia estrangeira. Definiu os principios democraticos que empolgam o povo, todos elles figurantes na pregação civica do candidato nacional.

Concitou a mocidade a enfrentar a luta eleitoral sem tibiezas, entregando o poder ao seu candidato, varrendo das urnas os que querem escravizar o paiz aos manejos imperialistas.

Sempre vivamente applaudido, o orador terminou declarando que a victoria do sr. José Americo já está assegurada, porque pela vontade firme e destemerosa da mocidade democratica ao seu nome será garantido o triumpho nas urnas, para felicidade da Nação.

### MAIS UMA DEZENA DE ORADORES

Varios outros partidos, agremiações e syndicatos enfileiraram-se na tribuna, pela voz de seus oradores. Foram todos discursos plenos de enthusiasmo e de vivacidade. A obra do sr. José Americo foi analysada em toda sua grandeza e por fim Carlos Cavaco, em linguagem exaltada, encerrou o comicio, arrancando applausos vibrantissimas da multidão, que se conserva compacta na vasta area da esplanada. O orador gaúcho traduziu o enthusiasmo da gente dos pampas e os anseios de todos os brasileiros, salientando, por entre vivas retumbantes do povo, os traços que assignalam e engrandecem a personalidade do sr. José Americo.

E foi sob clamorosa grita da massa popular, ao som de diversas bandas de musica, que o sr. José Americo desceu o palanque, rumando para a sua residencia. Eram 11 horas da noite, precisamente. A massa popular, incontavel e grandiosa, dispersou-se erguendo vivas ao sr. José Americo e ao Brasil.

### DELEGAÇÕES PRESENTES

Seria difficil, quiçá impossivel, annotar todas as delegações que compareceram ao grande comicio.

Representações de agremiações politicas, de numerosos syndicatos proletarios, nucleos adensados de representantes de todas as classes trabalhistas, a cada momento surgiam na Esplanada do Castello, em meio as acclamações das que já ali se postavam.

Sómente pelos paineis e estandartes que conduziam nos foi possivel identificar algumas.

A um dos flancos do vasto quadrado erguiam-se os paineis do Partido Libertador Carioca, da Federação Republicana do Brasil, do Syndicato dos Operarios de Estrada de Ferro de Maricá, Concentração Nacional Trabalhista, Concentração dos Funccionarios da Caixa Economica, Concentração dos Trabalhadores em Marcenaria, Acção Democratica dos Empregados nas Padarias, Directorio Politico do Andarahy, Acção Democratica Textil, Centro Civico 4 de Novembro, Comitê Pró-José Americo do Bairro do Grajahu', Concentração Nacional Pró José Americo, Centro de Catumby Pró José Americo, Comitê de Bangu', Frente Nacional dos Trabalhadores Pró José Americo, Colligação Democratica Fluminense.

Viam-se á esquerda os estandartes e paineis de delegações de todos os municipios do Estado de São Paulo. Occupava vasto espaço a delegação do Gremio do Partido Republicano da Mocidade Paulista.

Em frente ao palanque as delegações da Colligação Democratica Universitaria, União Universitaria José Americo, União Democratica Estudantil, Partido Naconalista da Universidade Fluminense, Marinheiros da Marinha Mercante, Colligação Democratica do Funccionalismo Municipal, Portuarios do Rio de Janeiro.

Bem proximo, um nucleo adensado de moças e senhoras. Empunhado por uma dezena de jovens, o painel da Acção Feminina Democratica.

### O AUXILIO DO RADIO

Os commodistas, como ainda os que não puderam ir ao méeting, nem por isso estiveram alheios á repercussão do grande comicio. Uma excursão, na hora de sua realização, pelos nossos principaes bairros, registrava, na passagem pelas residencias, que quasi todos os radios estavam abertos para as estações que irradiavam da "Esplanada do Castello". As estações locaes fizeram aquella reportagem do ar até 8 e 8 e meia da noite, sendo que a que mais se prolongou naquelle serviço reclamado pelos seus ouvintes foi a Cruzeiro do Sul. Mas a "Radio Inconfidencia", de Minas, bateu o record, transmittindo tudo até o fim do grande comicio.

### A MULTIDAO DISPERSA

Eram 9 e 20 da noite, quando o ultimo orador findou o seu discurso. Só então o povo, ainda sob a impressão forte deixada pelo magnifico discurso do sr. José Americo, entrou a dispersar. Quem, em meio ao povo, puzesse tento nos commentarios que se faziam, veria como a oração do candidato das forças majoritarias dominou a todos. Não foi um discurso como outros, semelhante a todos os que já nos habituamos a ouvir. Se o estylo é o homem, o sr. José Americo é bem nitidamente bem esse discurso. Falou sem artificios literarios, sem a intenção de armar effeito porque falou com o coração.

— O homem abafou a banca! — lembrava um. E logo outro:

— Gostei. O sr. José Americo falou como devia. Plataforma é aquillo!

E um terceiro:

— Esse é dos meus. Diz o que pensa. Na *batata!*

Deixando a Esplanada a multidão correu em direcção aos bondes, aos omnibus, aos trens que a conduzissem de regresso á casa. Iam jantar áquellas horas.

### UM TELEGRAMMA DO GOVERNADOR DE PERNAMBUCO AO SR. JOSE' AMERICO

O sr. José Americo de Almeida recebeu á noite de hontem, assignado pelo sr. Lima Cavalcanti, governador de Pernambuco, o seguinte telegramma:

"Acabo agora mesmo de acompanhar pelo radio o extraordinario espectaculo de brasilidade que foi o comicio de sua candidatura. A culta e nobre capital da Republica exprimiu o pensamento nacional nos applausos e na solidariedade com que saudou o seu nome numa ruidosa antecipação de victoria. Mais uma vez o seu discurso causou aqui profunda impressão. Foi com emoção que ouvimos a sua voz traduzindo as necessidades e os anceios mais profundos do povo brasileiro."





# INFORMAÇÕES DO EXTERIOR

## A guerra civil na Hespanha

### A LUTA EM BRUNETE FOI A MAIS INTENSA DE TODA A GUERRA

*Madrid*, 31 (U. P.) — O antigo sub-director da agencia da United Press em Madrid, sr. Luis F. Duque-Gomez, está publicando o jornal "Acero", que é um registro quotidiano das operações de guerra na frente central. Elle descreveu a recente offensiva de Brunete como uma das mais intensas de toda a guerra civil. Os rebeldes mantiveram fogo de artilheria e bombardeio de aviação sobre Brunete durante tres dias, tentando desfechar uma contra-offensiva para as regiões sul e oéste da cidade. Duque estava escrevendo numa casa de fazenda pertencente ao quartel general de campanha, quando uma granada explodiu nas proximidades, arrazando todo um lado da casa, matando tres pessoas, enterrando sob os escombros a escrivaninha e fazendo voar em estilhaços a machina de escrever. As phases finaes da batalha foram decididas corpo a corpo nas ruas da cidade, com as tropas regulares mouras e africanas, sendo o terreno conquistado passo a passo, casa por casa.

Duque, que conta agora 27 annos, alistou-se nas milicias ha seis semanas, tendo recebido o baptismo de fogo em Villanueva de la Canada, que foi tomada pelas tropas do governo no dia 6 de julho. Referindo-se aos acontecimentos, o jornalistas diz: — "Nós começamos ás 5 horas da manhã. Nosso avanço tornou-se difficil porque o inimigo estava bem fortificado. A's dez da manhã a cidade caia em nosso poder. Durante a maior parte do avanço não houve agua, tendo mais tarde chegado uma tropa de mulas transportando barris do precioso liquido. Durante grande parte do nossa marcha, fomos obrigados a recorrer ás pequenas poças de agua que se achavam espalhadas pelo territorio. A alimentação, entretanto, era muito bôa. Nós tinhamos presunto em abundancia, e conserva de carne de vacca."

Depois de 15 dias no front, o commandante de Duque descobriu que elle era jornalista, concedendo-lhe todas as facilidades para que elle, juntamente com um seu collega, iniciasse a publicação do jornal "Acero", que é semanal, e divulga as novidades das varias frentes de combate, o que muito contribue para animar as tropas. O jornal é escripto em letras de imprensa manuscriptas, e acompanha as tropas em todos os seus movimentos pelas frentes. Sua tiragem é de 13.000 exemplares.

### REBELLIÕES ENTRE AS FORÇAS NACIONALISTAS

*Madrid*, 31 (Associated Press) — O communicado do commando governista continúa a insistir sobre o facto de se terem verificado rebelliões em varias cidades da retaguarda das linhas nacionalistas. Essas informações indicam como theatro principal das desordens, Malaga, Granada e o "front" do norte, onde as forças bascas que defendem Santander têm ouvido continuadamente o ruido caracteristico das metralhadoras em funccionamento.

O odio produzido pela guerra que faz um homem matar a outro homem sem o menor escrupulo, nesta guerra civil da Hespanha, muitas vezes, se entremeia com actos de verdadeira camaradagem, tornando a bons amigos por espaço de uma hora a homens que dahi a poucos minutos vão tentar matarem-se um ao outro.

Assim que as acções de guerra terminam, quasi que immediatamente entram em acção as bandolas que são tocadas com egual enthusiasmo pelos soldados dos dois partidos. Durante o dia não é muito aconselhavel qualquer facilidade de maior vulto, mas á noite, as conversações, muitas vezes se prolongam até altas horas. Em alguns sectores já se registraram mesmo "meetings" em que tomam parte soldados dos dois exercitos.

Em um certo sector da linha de frente os soldados gostam immensamente de commentar certa partida de football que foi jogada entre os representantes das duas facções, na "terra de ninguem", partida esta que terminou sem maiores incidentes, não demorando uma hora para que os rapazes que se misturaram na justa sportiva empunhassem os fuzis e envidassem todos os esforços para se matarem uns aos outros.

Caso interessante e tambem muito commentado no sector de Cordoba é o de um cão que accode ao nome de "Pedro". Esse cão, pertence a um soldado governista. Certo dia "Pedro" resolveu atravessar a "terra de ninguem" e appareceu nas trincheiras nacionalistas onde foi muito bem recebido. Nesse interim começa uma violenta offensiva. A divisão a que pertencia o proprietario de "Pedro" saiu da linha de frente. Por espaço de dois dias o cão foi procurado, ficando então assentado que "Pedro" se "tinha passado para o inimigo". No dia seguinte, pela manhã, foi visto um sargento commissionado com um lenço branco na mão, apresentar-se aos postos avançados. Depois de uma curta explicação, o sargento governista penetrou nas trincheiras para apanhar o seu cão "Pedro", pois que elle o proprietario do "desertor". Mas, não tardou muito e o sargento governista voltou á sua trincheira bastante aborrecido porque "Pedro" não o quiz acompanhar por já ter encontrado outro dono. Mal, porém, o sargento percorrera metade do caminho, e "Pedro" arrependido de sua "ingratidão" resolveu voltar a ser legalista e correu a bom correr através da "terra de ninguem" para junto de seu velho amo.

### REPELLINDO UM ATAQUE AEREO EM BARCELONA

*Barcelona*, 31 (Associated Press) — Depois de um incessante fogo de barragem que se prolongou durante 40 minutos, a artilheria anti-aerea governamental conseguiu fazer retroceder tres aviões nacionalistas que tentaram bombardear Port Mahon, na ilha Minorca. Um dos aviões incendiou-se, caindo no mar. Os apparelhos insurrectos não conseguiram deixar cair nenhuma bomba dentro da cidade.

Posteriormente, de accordo com o communicado official do governo, os dois aviões remanescentes atacaram um navio mercante estrangeiro ao largo de Canet de Mar, sendo egualmente repellidos por dois vasos de guerra republicanos. O referido communicado accrescentou que a segunda divisão das tropas legalistas, apoiada pela aviação, levou a effeito um ataque contra as posições insurrectas de San Roque e Hermitage, nos arredores de Valmaseda.

### RECOMEÇAM AS ACTIVIDADES NA FRENTE DE TERUEL

*Madrid*, 31 (Associated Press) — A frente de Teruel, cujas actividades haviam cessado desde o rompimento da luta desenvolvida durante todo este mez no sector de Brunete, começa a recobrar a sua importancia primitiva. Deante do desenvolvimento que têm tomado as actividades naquella frente, as autoridades governamentaes acreditam que os nacionalistas levaram para ali uma parte consideravel da sua aviação. As tropas insurrectas têm permanecido estes ultimos dias debaixo de uma intensa fuzilaria, pois o commando republicano voltou toda a sua attenção para o desenvolvimento do avanço nacionalista da frente de Teruel para a provincia de Cuenca, o que ameaça sériamente as communicações governamentaes entre esta capital e Valencia. Embora o territorio governista que existe entre Cuenca e a frente de Madrid seja um "corredor" cuja parte mais estreita mede approximadamente 160 kilometros, as tropas legalistas estão-se precavendo contra qualquer ataque de surpresa que os nacionalistas queiram desfechar naquella direcção.

Despachos aqui chegados provenientes da frente de Granada, dão conta da consideravel desorganização que parece lavrar entre as fileiras nacionalistas, apparentemente provocada pelas desordens occorridas naquella cidade que ainda não foram de todo suffocadas. O governo affirmou que as tropas legalistas assenhorearam-se de importantes posições nas vizinhanças de Granada, infligindo grandes perdas aos insurrectos.

A frente do centro continúa em calma, o que parece indicar que ambos os lados voltaram as suas attenções para outros sectores da luta.

### OS CIRCULOS ITALIANOS CENSURAM A FRANÇA E A RUSSIA

*Roma*, 31 (U. P.) — Censurando acremente a União Sovietica e a França pelo fracasso das discussões sobre a não-intervenção havidas hontem em Londres, os circulos politicos italianos prevêm uma nova crise diplomatica européa para a proxima semana, com a possibilidade de graves mas não necessariamente tragicas consequencias. Os recentes indicios de que o governo britannico já se preparou para discutir novamente as questões relativas á tensão das relações anglo-italianas, foram interpretados nesta capital como um bom elemento para a manutenção da paz européa. Os italianos têm esta convicção porque acreditam que a Russia é a unica nação da Europa que deseja a guerra, mas que ella não se atreverá a inicial-a emquanto a França não estiver definitivamente segura do apoio da Inglaterra. Os italianos dizem tambem que o gesto do primeiro ministro inglez, sr. Chamberlain, reiniciando as conversações anglo-italianas, visa mostrar á França que a Inglaterra não apoiará qualquer alliança decisiva dirigida contra a Italia e a Allemanha.

Por esta razão nota-se a não existencia de preoccupação nos commentarios hoje feitos com relação aos debates de hontem em Londres. Todos os jornaes italianos são accordes em attribuir a responsabilidade pelo fracasso do plano britannico, á Russia e á França. "La Tribune" diz: "Os desejos de guerra dos bolchevistas foram hoje manifestamente patenteados. O bolchevismo é inimigo da paz européa porque é tambem inimigo da civilização do Velho Mundo." O editor Gayda, do "Giornale d'Italia", referindo-se aos successos de hontem, diz: "Elles provaram officialmente que a Russia participa profundamente da revolução vermelha da Hespanha, pois ficou demonstrado o seu desejo obstinado de conservar abertas todas as portas que lhe permittam continuar a violação de todas as obrigações do plano de não-intervenção". Gayda em seguida repete o seu argumento de que os paizes que se recusam a reconhecer os direitos de belligerancia á ambas as facções em luta na Hespanha, não pódem honestamente se considerar neutras, "pois, isto significa que os mesmos se recusam a reconhecer as obrigações do plano de não-intervenção".

## O balanço de Brazilian Railway Company

*Londres*, 31 (Havas) — Foi publicado o balanço da Brazilian Railway Company apresentado pelo comité mixto de portadores de titulo para o anno de 1937.

O relatorio dos administradores assignala que a renda das emissões obrigatorias de 1936 não permittiu ao comité mixto pagar senão meio por cento sobre as obrigações internacionaes, 22 francos e 50 por obrigação sobre as séries de obrigações francezas.

As despesas geraes e taxas foram deduzidas das receitas brutas e debitadas nas diversas emissões, conforme o accordo de 18 de julho de 1917. O total desses adeantamentos entre primeiro de janeiro de 1919 e 31 de dezembro de 1936 monta a 8.238,36 dollares.

Essas sommas são reembolsaveis nos termos do artigo 25 do accordo.







## A inauguração, hontem, de uma nova agencia Plymouth, Chrysler e caminhões Dodge

Inaugurou-se hontem, á rua Senador Euzebio 200, a nova agencia dos automoveis Plymouth e Chrysler e dos caminhões Dodge, de propriedade da firma Sociedade Brasileira de Automoveis "Isléa" Ltda.

Pelo que nos foi dado observar a cidade foi dotada de uma agencia de automoveis das mais completas, porquanto, além de um bello salão de exposição, existem officinas proprias para todo o serviço concernente ao ramo, montadas com os apparelhamentos mais modernos e uma secção de peças com grande e variado stock.

Sr. Isaac Piatigorsky, presidente da Sociedade Brasileira de Automoveis "Isléa"

E' presidente incorporador da nova firma o sr. Isaac Piatigorsky, capitalista e antigo commerciante muito relacionado na nossa praça, o que constitue uma garantia de successo do novo emprehendimento, se não bastasse para tal a popularidade que desfrutam entre nós as marcas Plymouth, Chrysler e os caminhões Dodge.

O acto inaugural foi muito concorrido, e os presentes sairam optimamente impressionados com o novo e modelar estabelecimento.









## Sobre uma mensagem de Chamberlain a Mussolini

*Londres*, 31 (Havas) — Os circulos officiaes não confirmam nem desmentem as informações procedentes de Roma, segundo as quaes, o embaixador da Italia, sr. Dino Grandi seria, proximamente, portador de uma mensagem do primeiro ministro britannico Neville Chamberlain ao sr. Mussolini.

Por outro lado, ao que soubemos em espheras diplomaticas, por occasião da ultima conversação, o sr. Grandi havia entregue ao chefe do governo uma mensagem do sr. Mussolini, que, apparentemente tinha resposta. Esta não fôra ainda dada, mas, ao que constava, o seria em principios da proxima semana, antes da partida do diplomata italiano para Roma.

## Loteria Federal do Brasil

Resumo dos premios da loteria 474, extraida em 31 de julho de 1937:

| | | |
|---|---|---|
| 33.284 | 200:000$ | São Paulo. |
| 20.084 | 100:000$ | São Paulo |
| 6.428 | 20:000$ | Rio |
| 18.507 | 10:000$ | São Paulo |
| 34.193 | 5:000$ | Palma, Minas. |
| 27.264 | 3:000$ | São Paulo |
| 25.885 | 2:000$ | Rio |
| 15.338 | 2:000$ | São Paulo |

E mais 8 premios de 1:000$, 31 de 500$, 40 de 200$, 100 de 100$, e 800 de 50$000.

Aos bilhetes terminados em 4 cabe o premio de 40$000.

# Declarações

### Centro Beneficente e Pró Melhoramentos da Penha Circular

Rua Lobo Junior n. 167

ASSEMBLE'A GERAL EXTRAORDINARIA

2ª convocação

São convidados os Srs. Associados quites para se reunirem no proximo dia 4, ás 20 horas, em Assembléa Geral extraordinaria, na séde social.

Ordem do dia — Eleger os dois supplentes do Conselho Deliberativo, visto estar exgotada a lista anterior por vagas verificadas no mesmo e preencher as mesmas, tudo de conformidade com os Arts. 33 e 36 dos Estatutos em vigor.

Rio de Janeiro, 17 de julho de 1937.

Americo Lopes Vieira, Presidente. (Q 21650)

### CENTRO ESPIRITA DE CARIDADE — JESUS

Rua Pará, 85 — Praça da da Bandeira

De ordem do Snr. Presidente e de accordo com os Estatutos, convido os Snrs. associados a se reunir em Assembléa Ordinaria, no dia 4 de Agosto proximo, ás 21 horas, para eleição de nova Directoria e prestação de contas.

Rio de Janeiro, 31 de Julho de 1937.

A. Espirito Santo, Secretario. (Q 22089)

## FEDERAÇÃO NACIONAL DOS DESPACHANTES ADUANEIROS

**ASSEMBLÉA GERAL EXTRAORDINARIA**

Nos termos do artigo 22.º dos Estatutos, convoco aos senhores delegados representantes, junto a esta Federação, para se reunirem em Assembléa Geral Extraordinaria no dia 3 de agosto p. futuro, ás 17 horas, na séde social, á rua Visconde Itaborahy, 39-1.º

ORDEM DO DIA: — Assumpto relativo a Syndicalização.

Rio de Janeiro, 31 de Julho de 1937 — Sebastião de Paiva Magalhães Calvet, Presidente.

(Q 22081)

## DEPARTAMENTO DA FAZENDA DE MINAS GERAES, NO RIO DE JANEIRO

PAGAMENTO DE JUROS

Serão pagas amanhã, 2, das 12,30 ás 15 horas, as seguintes relações:

"Coupons" de 6%: — Até 25.

Rio, 1|8|37. — Arthur Feliciano, Superintendente.

(Q 21788)

# ANNUNCIOS

**SWEATER VESTIDOS COSTUMES**

**Roupa para creanças fatos de banho etc.**

Em tricot feito a mão todos os pontos e modelos, collecção para a presente estação. Mme. Selma. Copacabana, rua Djalma Ulrich 57, apart. 12 tel. 27-6714. (Q 18931)

**A cura da prostatite com 6 injecções**

Pessoas que fazem o seu tratamento bom medicos especialistas e não tem tido melhora ficará completamente curada não só da prostatite, como tambem da blenorragia, cistite, orchite e pielite com 6 injecções apenas, é infallivel não passa da 6ª ampola. Essas injecções são analysadas e registradas pelo Departamento Nacional da Saude Publica.

Nomes e endereço para a caixa postal do Districto Federal n. 5353.

(Q 21698)

**FAZENDA**

Precisa-se socio que tome conta do movimento ou tambem vende-se, acceitando-se metade em dinheiro á vista e outra metade será paga com os productos da propria fazenda. Trata-se á rua 7 de Setembro 58, 1º andar com o sr. Marcos e das 4 ás 5 horas.

(Q 21693)

**APARTAMENTO COPACABANA**

Alugam-se dois optimos, 3 quartos — sala, saleta e demais dependencias rs. 480$000; outro independente como uma casa 2 quartos, sala e demais dependencias 430$ e taxa. Apartamento Santo Expedito, fim da rua Barata Ribeiro; chaves no apartamento 10.

(Q 21688)

**CENTRO COMMERCIAL**

**PREDIO NOVO**

Aluga-se o predio á R. General Camara 90, cuja construcção terminará, dentro de 60 dias. Ampla loja com girão para escriptorio, em concreto. 5 andares, divididos em 2 salões, cada qual com sua installação sanitaria independente. Dá-se preferencia a alugar o predio todo, podendo-se entretanto fazel-o por partes. Propostas a Rua do Ouvidor 71-3.º — Sala 1. 23-5369.

(Q 21697)

**Vigas Duplo T**

Vende-se vigas duplo T. de 0,60 e 0,46 com 10 e 11 metros e outras menores para ver na rua Figueira de Mello 436. (Q 21739)

**Torres metallicas**

Vendem-se duas torres de 35 metros cada uma, em perfeito estado. Ver e tratar á rua Figueira de Mello 436.

(Q 21729)

**Casa avenida Atlantica**

Aluga-se com 3 q. e 2 salas e demais dependencias. Casa moderna de 2 pavimentos. Ver na avenida Atlantica 932 casa 4. Chaves na casa 3. Trata-se 27-1200. (Q 21700)

**TERRENOS NA Av. Epitacio Pessoa**

Vendem-se, frente para o Sacopan, Fonte da Saudade, no ponto mais pittoresco da Lagôa Rodrigo de Freitas. Informações no Edificio 13 de Maio, sala 401, telephone 22-9395.

(Q 21677)

**TAPETE CHINEZ**

Particular vende inteiramente novo. R. Voluntarios da Patria 431 casa XIV diariamente das 12 ás 14 horas e das 16 ás 18 horas. (Q 21673)

**LOJA NO CENTRO**

Aluga-se uma loja, na rua Santa Luzia, 87. Chaves no posto de gazolina. Tratar á avenida Rio Branco, 63|67. Tel. 23-1894|5|6.

(Q 21674)

**Antiguidades, etc.**

Compram-se pinturas, porcellanas, tapetes, pratarias, marfins, moveis, cristaes, bronzes, estatuas, gravuras, vasos, cortinas, etc. Ribeiro tel. 22-9195. paga-se bem. (Q 21661)

**FREI FABIANO DE CHRISTO**

De coração agradeço a graça alcançada. Rosina L. S.

(Q 18960)

**PEDICURE Margarida de Almeida**

Profissional L. Carioca 15 — 1º — Tel. 22-1117. (Q 21659)

**FOXTERRIER Pello de arame**

Vende-se bellissimos filhotes com pedigree registr. no Bras. Kennel Club. Paes div. vezes premiados. R. Tav. Macêdo, 121 — Icarahy.

(Q 21638)

(42235)

**TOLDOS EM LONA**

Tel. 27-4964

DAVID ROSENFELD

(18956)

**Casa Mozart**

O melhor sortimento de musicas e cordas

AV. RIO BRANCO, 118

(42234)

**Veja o que dizem as estrellas sobre vossa pessoa**

Fique sabendo que a maioria das pessoas que triumpharam na vida se orientaram pela Astrologia. Não espere mais. Peça hoje mesmo o vosso horoscopo. A vossa leitura astral em onze paginas dactylographadas, vos revelará coisas surprehendentes do vosso passado, o presente e o futuro; vos orientará de accordo com os planetas que vos governam, como deveis vos conduzir e agir sem temer jámais o fracasso. Ficareis orientado em que sereis feliz, as profissões que deveis abraçar: como tereis exito nos negocios: no amor: no casamento: nas viagens: os vossos periodos de sorte e de azar, etc. Deixae pois que revelemos o vosso horoscopo que pode mudar o curso de vossa vida e trazer-vos o successo, a felicidade e a prosperidade. Para encommendar um horoscopo basta que escreva o vosso nome, estado civil, dia, mez e anno e o logar de nascimento, e o endereço bem legivel para onde deve ser enviado o horoscopo. Deve acompanhar o pedido uma nota de 10$000. A importancia deve ser enviada em carta com valor declarado para o

Instituto de Astrologia
Caixa Postal 2294 —
Rio de Janeiro

(Q 21411)

**1928-1937**

**ACADEMIA DE CORTE E COSTURA de Malvina Kahane**

Edificio Carioca, sala 418 (Largo da Carioca, 5). Filiaes: Praça Saenz Pena, 29 e Rua Paraguay, 47 (Meyer)

**3.º e ultimo CURSO DE ANNIVERSARIO**

durante o mez de agosto, Frequentando este Curso de Anniversario, todas as pessoas interessadas, de poucos recursos, terão a possibilidade de tirar um curso completo de côrte, inclusive o livro "O Systema Rectangular", pelo preço excepcional de 150$000, sómente para as candidatas que se inscreverem até o dia 5 de agosto. Concede-se diploma. (xxx)

**GERDAU**

A afamada marca de

**CADEIRAS**

Typo austriaco
Agencia:
DEPOSITO GERDAU
Rua Buenos Aires n.º 323
— Rio. — Tel.: 24-1743

(xxx)

**Guerra aos mosquitos**

O exterminador infallivel dos mosquitos, das moscas, e pulgas continúa a ser sempre o afamado

**KATOL**

em vélas e em pó, importado directamente do Japão pela

**Casa da India**
OUVIDOR, 59

(xxx)

**A FRIEZA INTIMA**

é a causa de muitas desgraças, sombria a felicidade da maioria dos casaes. Aos interessados, o Instituto BEAUGENDRE, Caixa Postal, 862, PORTO ALEGRE — Sul, mediante simples pedido remetterá discretamente e acompanhada de um GRAPHICO VIRIL, a sua importante brochura "IMPOTENCIA VIRIL E FRIEZA FEMININA" tratando desse assumpto delicado e contendo instrucções valiosas que lhes permittirão voltar á vida e ao prazer.

(xxx)

**A MALA TURISTA**

Malas armarios desde 120$, saccos de lona com fecho éclair, chapeleiras de fibra e couro, malas de mão, malas de porão e camarote, completo sortimento de artigos para viagens.

ATTENÇÃO
Th. 22-0279.

**40 — Carioca — 40**

(Q 19593)

**URCA - AVENIDA PASTEUR N.º 403**

Apartamentos acabados de construir, com todo o conforto e com garage. Alugam-se só para familias de alto tratamento. Tratar no local.

(Q 21715)

# RADIOS E REFRIGERADORES

— POR —

## PREÇOS DE LIQUIDAÇÃO

| | |
|---|---|
| Radio - Electrola RCA — Victor Modelo 9-18 | 3:000$000 |
| Radio - Electrola - Automatica RCA — Victor, Modelo 59 | 4:000$000 |
| Radio - Electrola - Automatica RCA — Victor, Modelo 331 | 2:500$000 |
| REFRIGERADORES: | |
| Alaska — T - 20 | 1:500$000 |
| — P - 54 | 4:200$000 |
| — S - 47 | 2:200$000 |
| — P - 48 | 5:000$000 |
| — J | 3:200$000 |
| Frigidaire — 6 - 34 | 3:800$000 |
| — 8 - 35 | 5:800$000 |

Apparelhos absolutamente novos. Venha já antes que se acabe o stock.

**RUA BUENOS AIRES, 29**

(Q 22040)

**GRATUITAMENTE**

Lhe enviarei meu livrinho "O MENSAGEIRO DA DICHA". - Na sua leitura encontrará o meio SEGURO E EFFICAZ para conseguir a REALISAÇÃO de todas as suas ASPIRAÇÕES, materiaes e espirituaes. Explico claramente a forma de triumphar em: AMOR, LOTERIAS, JOGOS, FORTUNA, EMPRESAS, NEGOCIOS, EMPREGOS, e todo quanto se relaciona com a FELICIDADE HUMANA em todas as suas mais SUBLIMES manifestações. - Remetta $ 500 em sellos postaes a Miss NILA MARA. - Rincon 1211 - BUENOS AIRES - (Rep Argentina)

(xxx)

**ENXERTOS DE LARANJEIRA PERA**

Vendemos typo exportação. Damos o folheto "COMO FORMAR UM BOM LARANJAL". FRUTICULTURA BRASILEIRA Ltda. (Pedro Campello) — Rua da Quitanda, 163 sala 106. Tel. 43-1284 — Caixa Postal, 1783 — Rio (42704)

**Stores** de etamine com franjas de linho a 8$000

**GORGURÃO** Listado diversas côres, metro 6$500

**TAPETES** para lado de cama a 6$000.

**CAPACHOS** a 2$500

**GALERIAS** com argolas a 4$500

**TOLDOS DE LONA**

GRUPOS ESTOFADOS a 350$000

VENDAS — EM — 10 PRESTAÇÕES

**CASA FERNANDES**

Rua 7 de Setembro, 186

Tel. 22-4064

(43005)

**JACAREPAGUA'**

Em terreno de 40 x 50 em clima excellente, vende-se confortavel bungalow estylo americano construido para residencia propria, de bello acabamento, com as seguintes disposições; dois quartos, duas salas de tacos parquet Paulista, com portas de madeira compensadas e ferragens cromadas; pequeno quarto de vestir, copa, banheiro moderno com peças de côr, cozinha com bom fogão Berta, com excellente distribuição de agua quente, sendo estes tres ultimos com azulejo branco nas paredes até o forro; varanda nos fundos com 40 m.3 e na frente com 18m3 toda fechada com basculantes de ferro, telephone, installação electrica com tomadas em todos os compartimentos; quarto, privada e chuveiro para empregada, casa para chacareiro, garage, gallinheiro, pomar variado, caixa de cimento armado com capacidade para 9 mil litros dagua com magnifico abastecimento para todo predio, reunindo tudo uma agradavel e pittoresca residencia que só visto se poderá ter a certeza — Freguezia; á rua Anna Silva 47.

(Q 21409)

**ECZEMAS, DARTROS, ERUPÇÕES, PRURIDOS**

**SANODERMA**

FERRAZ

NAS PHARMACIAS E DROGARIAS

(xxx)

**Grajahu' - 25:000$**

Vende-se predio de dois pavimentos ainda não habitados com sala 3 quartos banheiro quarto de empregada, boas varandas, jardim quintal optimo terraço etc. Preço 55:000$, sendo 25:000$ de entrada e 30:000$ a se combinar tel. 48-9042. (Q 22044)

**Uma noite agitada!**

**É O ESTOMAGO**

A repercussão d'uma má digestão sobre todo o systema nervoso, tambem se manifesta nos rins e no figado, porem um dos symptomas mais communs é a insomnia. V. S. já tem passado horas inteiras a se virar na cama, procurando dormir e sem poder conciliar o somno, porque nesta mesma noite tinha comido ou abusado de qualquer prato que não lhe convinha? Na manhã seguinte V. S. se encontra amuado, debilitado, sem coragem nem energia, as ideas mal concentradas, achando-se febril, de mal humor e enervado. A Magnesia Bisurada impõe-se contra todos estes malestares, causados muitas vezes por uma má digestão. Poucos minutos depois de tomar meia colherada das de café, ou duas ou trez tabletas de Magnesia Bisurada em um pouco d'agua (o que se deve fazer desde que se comece a sentir o mais leve incommodo estomacal) consegue-se um prompto alivio duradouro, que permitte passar-se uma noite calma e pacifica. Se, do contrario, depois de haver comido, seja qual fôr a hora, sente-se acidez, pezadumes, ardores, flatulencias e arrotos acidos, symptomas estes que podem ter como consequencia a dyspepsia ou a gastrite chronicas, se forem descuidados, podem-se curar immediatamente com a mesma dóse diminuta de Magnesia Bisurada, permittindo assim comer-se de todas as cousas bôas do que se gosta sem o menor receio das suas dolorosas consequencias.

**MAGNESIA BISURADA**

*A venda em todas as pharmacias em pó e em tabletas.*

(xxx)

**ESPECIFICO INFALLIVEL!**

— Bronchite rebelde! Tosse violenta! Catharreira infernal! Vou appellar para um especifico infallivel, o PEITORAL DE ANGICO PELOTENSE. E' um remedio maravilhoso!

Vende-se em todas as Pharmacias e Drogarias. Depositario Geral: DROGARIA SEQUEIRA — Pelotas. — Rio Grande do Sul —

(xxx)

(42261)

**FRAQUEZA SEXUAL?!**

Revigorador potente, rapido, seguro "Elixir Vital de Marapuama Composto". Vidro 10$000. Drog. Pacheco, R. Andradas, Drog. Huber, R. 7 de Setembro, 61. Drog. Sul-Americana, largo S. Francisco, 42. Drogaria V. Silva, Assembléa, 64|66 e Drogarias Brasileiras, Andradas, 21. (Q 20606)

# NÃO SE SUICIDE!

Lembre-se que qualquer pessoa póde alcançar saude, dinheiro, gloria, formosura, eterna mocidade, com o "Methodo Fayard". Preço official: 15$000. Preço especial, até o fim do proximo mez: 10$000. Cartas, com valor declarado, ao unico vendedor no Brasil, Percilio Pinto Bandeira, Cachoeira, R. G. Sul.

(42795)

**Vejam AS MARAVILHOSAS PORTAS COMPENSADAS "Reima" Folhas de madeira Parquets BETTEGE**

Folhas de luxo não são tacos

EXCLUSIVIDADE DE

**AMADEU FERREIRA & CIA**

Rua do Rosario, 113-Loja - Fones 23-0277-43-4502

(xxx)

**O PROCURANTE**

Encarrega-se da procura e remessa de todo e qualquer artigo da praça de S. Paulo. Optima secção de compras de objectos domesticos, peças para machinas de toda e qualquer industria preparados chimicos, tecidos, livros, etc. P. SOUZA — Rua Xavier de Toledo, 16-A, 1º andar, Sala 11 — S. Paulo Caixa Postal, 4273. (43703)

**EVITA A CADEIRA ELECTRICA**

O novo invento europeu para evitar choque e não queimar o cabello

ANTES

SALÃO MME. MARY de ondulação permanente processo scientifico sem electricidade, sem vapor, sem sotos e sem nenhum apparelho na cabeça, unico processo no Rio, garantido por um anno lavando a cabeça, sem precisar "mis-en-plis" processo pratico para todas as edades esplendido para cabellos brancos, tintos oxygenados e queimados

DEPOIS

Mlle. Mogui Perdigand, querida netinha do illustre casal Dr. Flavio Pareto (advogado), com 5 annos de edade, foi feita a segunda vez dia 11 de abril de 1937 a magnifica ondulação permanente por Mme. Mary, cabelleireira do alto mundo, mais referencias com senhoras e creanças de medicos, deputados, advogados, feitas varias vezes. Unico e novo processo que se póde comprovar com as mesmas freguezas que não existe nenhum perigo.

AV. ATLANTICA, 38 Tel. 27-7563

(Q 19582)

**MACHINAS PHOTOGRAPHICAS**

De qualquer formato e dos melhores fabricantes que V. S. imaginar, tanto novas como uzadas, assim como, lentes, ampliadores, binoculos, kinamos, apparelhos de projecção, Pathé Baby, motocamaras e filmes, etc., etc., encontrará na CASA STOP, que possue o maior e mais variado stock da praça e a unica que realmente offerece vantagens em venda, compra, troca ou concertos. Esmerado serviço para amadores de revelação, copias, ampliações e filmes. CASA STOP, Av. Thomé de Souza, 180 D. Tel. 43-1335 (antiga Nuncio) proximo á Prefeitura. (43021)

***O papae e a mamãe sabem***

Muitos dos conhecimentos postos em pratica na creação e educação dos filhos, são intuitivos, hereditarios.

Ao lado desses conhecimentos, de ha muito transmittidos de paes a filhos, outros tantos vão se tornando tradicionaes e passam a constituir patrimonio da sabedoria domestica.

Ha já muitos annos que os paes protegem a saúde de seus filhinhos, durante o instavel periodo da dentição, dando-lhes CAMOMILLINA.

Assim, passou a ser voz corrente e hoje em dia todos os jovens paes sabem perfeitamente: "para a dentição das creanças — CAMOMILLINA".

Dá-se CAMOMILLINA ás creanças desde cerca de 4 mezes de edade.

**CAMOMILLINA**

PARA A DENTIÇÃO DAS CREANÇAS

M. & C. L.

(xxx)

**IMPERMEABILISAÇÕES**

de terraços, sub-sólos, caixas d'agua, tunneis, paredes de arrimo, etc., executam pelos processos mais modernos, dando todas as garantias.

HILPERT, MUEHLEISEN LTDA.

AV. MEM DE SA', 230. Phone: 42-1275.

Fornecemos especificações e orçamentos sem compromisso.

(42236)

**APOLICES ESTADUAES**

COMPRO, DE S. PAULO, MINAS, PERNAMBUCO E PORTO ALEGRE, BEM COMO *CADERNETAS* COMPRADAS A PRESTAÇÕES. NÃO DEIXEM CADUCAR. — CABRAL — RUA BUENOS AIRES, 46 — 1.º.

(21667)

**REPRESENTANTES NO INTERIOR**

Casa bancaria precisa agentes, em todas as cidades do interior para venda de apolices estaduaes a prazo. Cartas para CORRETAGENS REUNIDAS LTDA., rua Rep. do Perú 15, Rio de Janeiro. (42769)

***COMPRO APOLICES***

S. Paulo, Minas, Pernambuco, Porto Alegre, Bergaminas, ou certificados de qualquer companhia. — Procurar Lelis ou Queiroz, Rep. do Perú, 15, Loja.

(42770)

*FOLHINHA DO*

# "Correio da Manhã"

## AGOSTO DE 1937

PHASES DA LUA — Lua nova, 6 — Quarto crescente, 13 — Lua cheia, 21 — Quarto minguante, 28 — Dias santificados, não ha — Feriado, não ha.

| | | | | | |
|---|---|---|---|---|---|
| DOMINGO... | 1 | 8 | 15 | 22 | 29 |
| Segunda-feira. | 2 | 9 | 16 | 23 | 30 |
| Terça-feira... | 3 | 10 | 17 | 24 | 31 |
| Quarta-feira.. | 4 | 11 | 18 | 25 | |
| Quinta-feira.. | 5 | 12 | 19 | 26 | |
| Sexta-feira... | 6 | 13 | 20 | 27 | |
| Sabbado..... | 7 | 14 | 21 | 28 | |

# ACTOS RELIGIOSOS

**Dr. João Victorio Pareto Junior**

A esposa, filhos, genro, noras, netos, sogro, irmãos cunhados, sobrinhos e primos, communicam o fallecimento do Dr. João Pareto Junior, occorrido hontem, e convidam para o enterramento que terá logar hoje, domingo, ás 17 horas, saindo da Praia do Russel, 180, com destino ao cemiterio de S. João Baptista.

(Q 22105)

**Alfredo Pinto Coelho**

Dulcina Medeiros Coelho, Constantino Pinto Coelho e senhora, Arthur Pinto Coelho, senhora e filhos, Antonio Pinto Coelho, senhora e filhos, esposa, irmãos, cunhadas e sobrinhos, convidam os collegas e amigos de seu inesquecivel ALFREDO, para a missa de 7º dia, que, em intenção de sua alma, mandam celebrar no altar-mór da egreja de São Francisco de Paula, dia 3, terça-feira, ás 11 horas, agradecendo desde já a todas as pessoas que, pessoalmente, por cartas, cartões e telegrammas se associaram á sua profunda dôr o comparecerem a esse acto de religião.

(Q 21704)

**Angelica Jouan**

(1º ANNIVERSARIO)

Luciano Jouan e filhos, Alice Jouan, Viuva Henrique Jouan e filhos, convidam seus parentes e amigos para assistir a missa que mandam rezar por alma de sua bondosa mãe, sogra e avó, ANGELICA JOUAN, terça-feira, 3 do corrente, ás 9 horas, no altar-mór da egreja de Nossa Senhora da Bôa Morte, á rua do Rosario. Penhorados agradecem. (Q 22083)

**Maria Amalia Frigoletto**

(1º ANNIVERSARIO)

Fernando Frigoletto convida aos parentes e amigos para assistir na egreja de Nossa Senhora do Parto, terça-feira, dia 3 do corrente, ás 9 1|2 horas, a missa que manda celebrar pelo 1º anniversario do fallecimento da sua saudosa esposa, MARIA AMALIA FRIGOLETTO; antecipadamente agradece.

(Q 21758)

**Dr. Luiz Barbosa Lage Moretzsohn**

Olga Campista Moretzsohn, Luiz Carlos Campista Moretzsohn, Paulo Campista Moretzsohn, Cecilia Barbosa Lage Moretzsohn. Dr. Oscar Barbosa Lage Moretzsohn e senhora, Dr. Godofredo Barbosa Lage Moretzsohn, Dr. David Barbosa Lage Moretzsohn, senhora e filhos (ausentes) e demais parentes, agradecem as manifestações de pezar prestadas ao seu pranteado esposo, pae, irmão, cunhado e tio, DR. LUIZ BARBOSA LAGE MORETZSOHN, e convidam seus amigos e parentes para assistirem á missa do 7º dia que, em suffragio de sua alma, fazem celebrar, amanhã, segunda-feira, 2 do corrente, ás 10 1|2 horas, no altar-mór da egreja da Candelaria, confessando-se agradecidos a todos que comparecerem a esse acto de religião. (Q 21749)

**Hans Durrer**

Louise Mercier Durrer, Werner Durrer, Anna Margarida Durrer de Britto, Alice Freire d'Oliveira, Abilio Freire d'Oliveira, Fenelon de Britto, Guilherme Lima, Fenelon de Britto Junior, Arnaldo de Britto Netto, participam o fallecimento de seu pranteado esposo, pae, sogro e avô, convidando a todos os seus parentes e amigos para o acompanharem á sua ultima morada, pelo que antecipam os seus cordeaes agradecimentos.

O feretro sahirá hoje, ás 9 horas, da rua Cabuçú n. 47, Lins de Vasconcellos. (Q 21716)

**Antonio Pereira de Barros**

Esposa, filhos, filhas, genros, sobrinhos e demais parentes, agradecendo a todos os que os confortaram no golpe soffrido com a perda do seu inesquecivel esposo, pae, sogro e tio, novamente os convida para a missa de 7º dia que mandam rezar no dia 3 do corrente, ás 8 horas da manhã, no altar-mór da egreja de S. Francisco de Paula, antecipando a sua gratidão a todos os que comparecerem a este acto de fé.

(Q 18977)

**Tte. Coronel Octavio Alves Araujo**

(7º DIA)

Maria Thereza Azevedo Araujo e filhos, Marcolina Isabel Araujo, Thereza Claudio de Azevedo e filhos, Niceu Bandeira, senhora e filhos. Raul Azevedo (ausente), José Maria Valente, senhora e filhas, Antenor Coelho, senhora e filhas, Tharcillo Nascimento, senhora e filho, Rufino Azevedo Junior, senhora e filhos (ausentes), viuva, filhos, mãe, sogra, irmã, cunhados e sobrinhos do TENENTE CORONEL OCTAVIO ALVES ARAUJO, convidam as pessoas de suas relações para assistirem a missa de setimo dia que, por alma do fallecido, farão celebrar no dia 3 do corrente, terça-feira, ás 10 horas, no altar-mór da egreja Santa Cruz dos Militares.

(Q 31774)

**Ministro Godofredo Cunha**

Mariana Cunha de Vasconcellos e seus filhos Josephina, Edgard e Felix, convidam as pessoas de suas relações para a missa do 1º anniversario do fallecimento de seu inesquecivel irmão e tio, MINISTRO GODOFREDO CUNHA, que farão celebrar por sua alma, no altar do Sagrado Coração de Jesus da egreja da Gloria (Largo do Machado), ás 10 horas de amanhã, segunda-feira. (Q 19999)

**Manoel Vicente Valentim**

(BIE')

A familia Valentim participa a todos os parentes e pessôas amigas o seu fallecimento, e convida para a missa de 7º dia, que, pelo repouso eterno de sua alma, manda celebrar amanhã, segunda-feira, (2 de agosto), ás 9 horas da manhã, na Cathedral de São João Baptista, do Nictheroy.

A todas as pessoas que comparecerem a esto acto de caridade, confessam o seu eterno reconhecimento. (Q 18993)

**Jorge Pereira de Andrade**

(7º DIA)

Maria Carolina Porto de Andrade e filhos; João Faustino Porto; Adolpho Faustino Porto, senhora e filhos; Antonio Faustino Porto, senhora e filhos; Mario Faustino Porto, senhora e filhos; Clarisse Porto; Leonor Porto e filhos; Jorge Goulart e senhora. Saraiva Vieira de Souza e senhora. Eugenia Adjucto, Raul Pontual e senhora, Fausto Cardoso e senhora; Salvador Uchôa Cavalcanti e senhora; Yeda Uchôa Cavalcanti; Oswaldo Uchôa Cavalcanti; Hermillo Ferreira e senhora — Viuva, filhos, cunhados, irmã e sobrinhos de JORGE PEREIRA DE ANDRADE, farão celebrar missa de 7º dia, em suffragio de sua alma, amanhã, segunda-feira, 2 de agosto ás 9 1|2 horas, no altar-mór da egreja da Candelaria.

Para esse acto convidam os demais parentes e amigos do morto. (Q 20733)

**Annette Rodrigues Caldas de Sá Rabello**

Ronald Aguirre e senhora e Jorge Rabello Cavalcanti convidam os seus parentes e amigos para assistir á missa que fazem celebrar pelo repouso da alma de sua querida tia ANNETTE, na egreja de S. Francisco de Paula, amanhã, segunda-feira, 2 do corrente, ás 10 1|2 horas. (Q 18988)

**Annette Rodrigues Caldas de Sá Rabello**

Horacio Penido Monteiro e senhora, Adherbal Pougy e senhora, Nelson Cotrim e senhora, convidam os seus parentes e amigos para assistir á missa que fazem celebrar pelo repouso da alma de sua querida tia ANNETTE, na egreja de S. Francisco de Paula, amanhã, segunda-feira, 2 do corrente, ás 10 1|2 horas.

(Q 18980)

**Annette Rodrigues Caldas de Sá Rabello**

Coronel Manoel José Rodrigues Caldas e senhora, Manoel Rodrigues Caldas e senhora, Dr. João Nepomuceno Rodrigues Caldas, Carlos Rodrigues Caldas, senhora e filhos, Ambrosio Rodrigues Caldas, senhora e filhos, Gregorio Rodrigues Caldas, senhora e filhos, convidam os parentes e amigos para assistir a missa que fazem celebrar pelo repouso eterno da alma da querida ANNETTE, na egreja de São Francisco de Paula, amanhã, segunda-feira, 2 do corrente, ás 10 1|2 horas.

(Q 18981)

**Annette Rodrigues Caldas de Sá Rabello**

Alfredo de Sá Rabello e filhos, D. Anna Rodrigues Caldas, Dr. Pedro Paulo Rodrigues Caldas, senhora e filhos, Dr. Pedro de Rezende e senhora, Carmen de Rezende, Satyro Rezende, senhora e filhos. Dr. Cesar Rabello e senhora, Livia Rabello Cavalcanti convidam os parentes e amigos para assistirem a missa que fazem celebrar pelo repouso eterno da alma da querida ANNETTE, amanhã, segunda-feira, 2 do corrente, ás 10 1|2 horas, no altar-mór da egreja de São Francisco de Paula.

(Q 18987)

**COROAS de flores naturaes**

Não faça suas encommendas a qualquer pessôa!

A ARTE FLORAL
á RUA GONÇALVES DIAS, 17

tem sempre o melhor sortimento de flores e póde offerecer mais vantagens - RUA GONÇALVES DIAS, 17 TEL. 22-8260

(42102)

**VICENTE PERROTTA**

ex-alfaiate das Fazendas Pretas communica a sua distincta clientela que teve conhecimento de que outro atelier com nome parecido se intitula filial de Vicente Perrotta. Outrosim declara que nunca teve filial em parte alguma e sempre esteve estabelecido desde 1923, onde espera as suas Exmas. ordens, á

RUA DA ASSEMBLÉA, 85 — 1.º andar. Tel. 22-3179

(79975)

***METABOLISMO BASAL***

DIAGNOSTICO PRECOCE DA GRAVIDEZ
(Reacção de Aschheim Zondek)
LABORATORIO DE ANALISES CLINICAS
Dr. MALTA DA COSTA
Ourives, 5 — (5.º andar) — Fone 22-3047

(Q 31076)

(xxx)

**Ondulação desde 35$**

FRANZ, cabelleireiro, especialidade em Permanentes. Manicure, 3$; côrte, 3$; Marcel 5$; Mis-en-plis, 6$ e sombrancelhas 4$. Rua Uruguayana, 22-1.º — Tel. 22-0911 (Tem elevador)

(xxx)

# Commercio - Cambio - Finanças - Movimento da Bolsa

## CAMBIO

### MERCADO LIVRE

A' VISTA

Hontem, no inicio dos trabalhos, encontramos este mercado em condições estaveis, com os bancos estrangeiros sacando sobre Londres a 75$150 e sobre Nova York a 15$105 e comprando o papel particular a 74$700 e 15$000, respectivamente.

O mercado fechou em posição estavel, obtendo-se cambiaes, em libras, de 75$ a 75$150, em dollar a 15$100 e em franco a $565.

As letras de cobertura sobre Londres eram adquiridas de 74$300 a 74$700 e sobre Nova York a 15$000.

### TAXAS DE TABELLAS

| | | A' vista |
|---|---|---|
| Londres | — | 75$150 |
| Nova York | — | 15$100 |
| Marcos (Registermark) | — | [illegible] |
| Marcos (Verrechnungsmark) | — | [illegible] |
| Marcos (Reichsmark) | [illegible] | [illegible] |
| Francos francezes | [illegible] | [illegible] |
| Franco suisso | [illegible] | [illegible] |
| Peso argentino | [illegible] | [illegible] |
| Peso uruguayo | [illegible] | [illegible] |
| Pesetas | — | [illegible] |
| Lei | — | [illegible] |
| Zloty | — | [illegible] |
| Yen (Japão) | — | [illegible] |
| Shilling austriaco | [illegible] | [illegible] |
| Coroas slovaquias | — | [illegible] |
| Escudos | [illegible] | [illegible] |
| Corôa dinamarqueza | [illegible] | [illegible] |
| Corôas suecas | [illegible] | [illegible] |
| Corôas norueguezas | [illegible] | [illegible] |
| Belgica (ouro) | 2$543 a | 2$545 |
| Belgica (papel) | — | $500 |
| Peso chileno | — | — |
| Florim | 8$333 a | 8$310 |
| | | A 90 d/v |
| Libra | — | 75$050 |
| Dollar | — | 15$070 |
| Francos | $563 a | $567 |
| | CABO | |
| Libras | — | 75$250 |
| Dollar | — | 15$180 |
| Francos | $560 a | $573 |

### MERCADO OFFICIAL

O Banco do Brasil affixou, hontem para a acquisição de letras de cobertura as taxas seguintes:

| | | A 90 d/v |
|---|---|---|
| Londres | — | 56$430 |
| | | A' vista |
| Londres | — | 56$450 |
| Paris | — | $420 |
| Nova York | — | 11$350 |
| Italia | — | $595 |
| * Hollanda | — | 8$330 |
| Hespanha | — | — |
| * Portugal | — | $635 |
| Allemanha | — | 3$500 |
| Suissa | — | 2$595 |
| Buenos Aires | — | 3$430 |
| Montevidéo | — | 6$250 |
| Belgica | — | 1$910 |
| | CABO | |
| Londres | — | 56$530 |
| Nova York | — | 11$300 |

O Banco do Brasil para venda no mercado official não affixou tabella

O Banco do Brasil operou no mercado livre, ás seguintes taxas:

| | | A 90 d/v |
|---|---|---|
| Londres | — | — |
| | | A' vista |
| Londres | — | 75$150 |
| * Nova York | — | 15$100 |
| * Paris | — | $570 |
| * Hollanda | — | 8$340 |
| * Allemanha | — | 6$000 |
| * Portugal | — | $685 |
| * Italia | — | $800 |
| * Suissa | — | 3$470 |
| * Belgica | — | 2$545 |
| * Buenos Aires | — | 4$580 |
| * Montevidéo | — | 8$630 |

### COMPRA DE OURO

Hontem, o Banco do Brasil affixou para a compra de ouro fino 1.000 o preço de 16$700 por gramma.

O Banco do Brasil comprou ouro fino na quantidade seguinte:

| | Grammas |
|---|---|
| Hontem | 19.762,711 |
| De 29 de julho | 533.288,106 |
| Até o dia 31 de julho | 564.050,817 |

### OURO AMOEDADO

O Banco do Brasil adquire as moedas abaixo mencionadas pelo seu peso legal nos valores approximados seguintes:

| | |
|---|---|
| Libra | 122$277 |
| Dollar | 25$177 |
| Franco | 4$843 |

O desagio das moedas que varia muito é tomado em muita conta e só na occasião da compra pode ser avaliado no referido estabelecimento bancario.

### MERCADO DE MOEDAS

| | Vend. | Comp. |
|---|---|---|
| Pesetas | $400 | $300 |
| Escudos | $720 | $683 |
| Peso uruguayo | 8$850 | 8$400 |
| Liras | [illegible] | $670 |
| Franco francez | $600 | $570 |
| Francos suissos | [illegible] | 3$300 |
| Franco belga | $520 | $400 |
| Guildens (Hollanda) | [illegible] | 8$000 |
| Kronens (Noruega) | [illegible] | 3$300 |
| Kronere (Suecia) | [illegible] | 3$600 |
| Kroner (Dinamarca) | [illegible] | 3$000 |
| Dollar americano | [illegible] | 15$100 |
| Dollar canadense | [illegible] | 14$300 |
| Yen (Japão) | [illegible] | 3$500 |
| Marcos | [illegible] | 3$200 |
| Marcos (prata) | [illegible] | 4$000 |
| Corôa Tcheco Slovaquia | $500 | $450 |
| Shilling austriaco | [illegible] | 2$000 |
| Lei (Rumania) | [illegible] | $070 |
| Dinar (Servia) | [illegible] | $280 |
| Marco (Finlandia) | [illegible] | $330 |
| Hungria (pengo) | — | — |
| Zloty (Polonia) | 2$700 | 2$500 |
| Peso boliviano | $400 | $300 |
| Peso chileno | $500 | $500 |
| Peso argentino (papel) | 4$500 | 4$100 |
| Libras (Perú) | 36$000 | 35$000 |
| Libras (Inglaterra) | 75$500 | 74$500 |

### CAMARA SYNDICAL DA BOLSA DO RIO DE JANEIRO

Dia 30 de julho

| PRAÇAS | Official | Livre |
|---|---|---|
| Londres | 56$400 | 75$080 |
| Paris | — | $560 |
| Italia | — | $798 |
| Allemanha (Reichsmark) | — | 6$080 |
| Allemanha (Reisemark) | — | 3$059 |
| Allemanha (Verrechnungsmark) | 3$500 | 3$001 |
| Allemanha (Unterstuetzungsmark) | — | 3$988 |
| Portugal | — | $688 |
| Suissa | — | 3$463 |
| Belgica (ouro) | — | 2$545 |
| Belgica (papel) | — | — |
| Tcheco Slovaquia | — | $528 |
| Hespanha | — | — |
| Nova York | — | 15$096 |
| Suecia | — | — |
| Noruega | — | — |
| Montevidéo | — | — |
| Dinamarca | — | — |
| Buenos Aires (peso papel) | 3$417 | 4$570 |
| Hollanda | — | 8$380 |
| Yugo Slavia | — | $340 |
| Japão (yen) | — | 4$402 |
| Canadá | — | — |
| Polonia | — | 2$950 |
| Romania | — | — |
| Austria | — | 2$875 |
| Chile | — | — |

MOEDAS

Dia 30 de julho

| | |
|---|---|
| Libras esterlinas | 74$840 |
| Dollar americano | 15$158 |
| Escudos | $715 |
| Lira | $719 |
| Franco francez | $590 |
| Peso argentino | 4$514 |
| Peso uruguayo | 8$544 |
| Reichsmark | 3$781 |
| Zloty | 2$012 |
| Franco suisso | 3$350 |
| Franco belga | $571 |
| Peso boliviano | $500 |



### RESUMO DO MERCADO DE CAMBIO EM SANTOS

SANTOS, 31 de julho.

A's 11 horas da manhã o Banco do Brasil comprava a libra a 56$450 e o dollar a 11$350.

## Cambios estrangeiros

| LONDRES, 31 de julho. | Hoje | Anterior |
|---|---|---|
| LONDRES s/Nova York á vista por £.. | $ 4.97.67 | $ 4.97.94 |
| " Genova á vista por £ | L. 94.56 | L. 94.60 |
| " Paris á vista por £ | F. 132.78 | F. 132.81 |
| " Lisboa á vista por £ | Esc. 110.18 | Esc. 110.18 |
| " Berlim á vista por £ | M. 12.37 | M. 12.36 3/4 |
| " Amsterdam á vista por £ | Fl. 9.02 1/8 | Fl. 9.02 1/2 |
| " Berna á vista por £ | F. 21.67 1/4 | F. 21.67 1/2 |
| " Bruxellas á vista por £ | B. 29.57 1/4 | B. 29.58 1/2 |
| " Barcelona (Nominal) | P. 97.00 | P. 97.00 |
| LONDRES, 31 de julho. Fechamento: | Hoje | Anterior |
| LONDRES s/Nova York á vista por £.. | $ 4.97.91 | $ 4.97.94 |
| " Genova á vista por £ | L. 94.56 | L. 94.60 |
| " Paris á vista por £ | F. 132.80 | F. 132.81 |
| " Lisboa á vista por £ | Esc. 110.18 | Esc. 110.18 |
| " Berlim á vista por £ | M. 12.37 | M. 12.36 3/4 |
| " Amsterdam á vista por £ | Fl. 9.02 1/4 | Fl. 9.02 1/2 |
| " Berna á vista por £ | F. 21.68 1/4 | F. 21.67 1/2 |
| " Bruxellas á vista por £ | B. 29.50 | B. 29.58 1/2 |
| " Barcelona (Nominal) | P. 97.00 | P. 97.00 |
| LONDRES, 31 de julho. Fechamento: | Hoje | Anterior |
| LONDRES s/Stockholmo á vista por £.. | Kr. 19.40 | Kr. 19.40 |
| " Oslo á vista por £ | Kr. 19.90 | Kr. 19.90 |
| " Copenhague á vista por £ | Kr. 22.40 | Kr. 22.40 |
| NOVA YORK, 30 de julho. Fechamento: | Hoje | Anterior |
| N. YORK s/Londres, tel., por $ | $ 4.97 3/4 | $ 4.97 13/16 |
| " Paris, tel., por F | c 3.74 7/8 | c 3.74 7/8 |
| " Genova, tel., por L | c 5.26 1/4 | c 5.26 1/4 |
| " Madrid, tel., por P | Não cotado | Não cotado |
| " Amsterdam, tel., por Fl | c 55.16 1/2 | c 55.15 |
| " Berna, tel., por F | c 22.96 3/4 | c 22.96 |
| " Bruxellas, tel., por F | c 16.84 | c 16.84 |
| " Berlim, tel., por M | c 40.23 | c 40.24 |
| NOVA YORK, 31 de julho. Abertura: | Hoje | Anterior |
| N. YORK s/Londres, tel., por $ | $ 4.97 7/8 | $ 4.97 3/4 |
| " Paris, tel., por F | c 3.75.00 | c 3.74.7/8 |
| " Genova, tel., por L | c 5.26 1/4 | c 5.26 1/4 |
| " Madrid, tel., por P | Não cotado | Não cotado |
| " Amsterdam, tel., por Fl | c 55.18 | c 55.16 1/2 |
| " Berna, tel., por F | c 22.96 1/2 | c 22.96 3/4 |
| " Bruxellas, tel., por F | c 16.83 1/2 | c 16.84 |
| " Berlim, tel., por M | c 40.25 | c 40.25 |
| BUENOS AIRES, 31. Fechamento: | Hoje | Anterior |
| BUENOS AIRES sobre Londres taxa telegraphica, por £: | | |
| Taxa de venda | P. 16.00 | P. 16.00 |
| Taxa de compra | P. 15.90 | P. 16.00 |
| MONTEVIDÉO sobre Londres, taxa telegraphica, por $ ouro: | | |
| Taxa de venda | d 38.19 | d 38.19 |
| Taxa de compra | d 39.51 | d 39.51 |

## Telegramma financial

| LONDRES, 31 de julho. TAXAS DE DESCONTO: | Hoje | Anterior |
|---|---|---|
| Do Banco da Inglaterra | 2 % | 2 % |
| Do Banco da França | 5 % | 5 % |
| Do Banco da Italia | 4 ½ % | 4 ½ % |
| Do Banco da Hespanha | 6 % | 6 % |
| Do Banco da Allemanha | 4 % | 4 % |
| Em Londres, tres mezes | 17/32 % | 17/32 % |
| Em Nova York, tres mezes: | | |
| Taxa de compra | 7/16 % | 7/16 % |
| Taxa de venda | 1/2 % | 1/2 % |
| CAMBIO: | | |
| Londres — Sobre Bruxellas á vista por £ | F. 29.50 | F. 29.58 1/2 |
| Genova — Sobre Londres á vista por £ | L. 94.80 | L. 94.60 |
| Madrid — Sobre Londres á vista por £ | — | — |
| Genova — Sobre Paris á vista p. 100 Fcs. | L. 71.20 | L. 71.10 |
| Lisboa — Sobre Londres á vista por £1 | | |
| Taxa de venda | Esc. 110.20 | Esc. 110.20 |
| Taxa de compra | Esc. 110.00 | Esc. 110.00 |

## A BOLSA

O movimento verificado no mercado de Titulos careceu de maior importancia. Os titulos em evidencia não apresentaram nenhuma alteração apreciavel, dando-se isso não só com as apolices da divida publica, em geral, como com as da Municipalidade. As de sorteio tambem estiveram sem modificação em seus preços, mantendo-se as acções de bancos e companhias em estado calmo.

VENDAS

*Apolices da União:*

| | |
|---|---|
| Uniformizadas de 200$, 5 % nom., 7, a | 140$000 |
| Ditas de 500$, 3, a | 350$000 |
| Ditas de 1:000$, 2, a | 778$000 |
| Ditas idem, 5, 31, 7, a | 760$000 |
| Diversas Emissões de 1:000$ 5 %, nom. 9, a | 777$000 |
| Ditas port. 5, a | 810$000 |
| Reajustamento Economico de 1:000$, 5 %, port. c/ juros de 2 semestres, 262, a | 797$000 |
| Dito idem, a | 799$000 |
| Dito idem, 3, 50, a | 800$000 |
| *Obrigações da União:* | |
| Ferroviarias de 1:000$000, 7 %, port. 12, a | 1:048$000 |
| Thesouro (1932) de 1:000$ 7 %, port. ex/ juros 250 a | 1:045$000 |
| *Apolices Municipaes do Districto Federal:* | |
| Emprestimo de 1906 de 200$ 6 %, port. 6, a | 166$000 |
| Ditas de 1917 de 200$, 6 % port. 35, a | 162$500 |
| Decreto 1.535 de 200$, 7 % port. 13, a | 172$000 |
| Decreto 3.264, de 200$ 7 %, port. 6, a | 170$000 |
| Emprestimo de 1931 de 200$ 5 %, port. 10, a | 167$000 |
| Ditas idem, 1, 10, a | 169$000 |
| Ditas idem, 5, a | 170$000 |
| *Apolices Estaduaes:* | |
| Pernambuco de 100$, 5 %, port. 1, 3, a | 92$500 |
| São Paulo de 200$, 5 %, port. 1, a | 191$300 |
| Ditas idem, 30, a | 192$000 |
| Minas Geraes de 200$, 5 %, port. (1934), 30, a | 149$000 |
| Ditas 2.ª série, 9 %, port. 210, a | 178$000 |
| Ditas idem, 100, a | 179$000 |
| Ditas idem, 100, a | 180$000 |
| Ditas de 1:000$, 5 %, nom. 15, a | 570$000 |
| Ditas do decreto 9.555, port. 20, a | 500$000 |
| *Acções de Bancos:* | |
| Funccionarios Publicos, 20, a | 52$000 |
| Commercio, 500, a | 200$000 |
| Brasil, 20, a | 380$000 |
| *Debentures:* | |
| Docas da Bahia, 2.ª série, 150, a | 41$500 |
| Nova America, 10, a | 1:035$000 |

VENDAS JUDICIAES

*Apolices da União:*

| | |
|---|---|
| Diversas Emissões de 1:000$ 5 %, nom. 25, 25, 63, a | 773$000 |
| Ditas idem, 7, a | 775$000 |
| Ditas port. 82, a | 811$000 |
| *Acções de Companhias:* | |
| Mercado Municipal, 10, a | 256$000 |

### OFFERTAS NA BOLSA

| | Vend. | Compr. |
|---|---|---|
| Obrigações do Thesouro (1921) | — | 1:055$ |
| Ditas (1930) | 1:050$ | — |
| Ditas (1932) | 1:084$ | — |
| Ditas Ferroviarias de 1:000$ | — | 1:045$ |
| Ditas Rodoviarias de 1:000$, 5 %, port. | 760$000 | — |
| Ditas (1937) 1:000$ 6 % | 901$000 | — |
| Diversas Emissões de 1:000$, nom. | 780$000 | 776$000 |
| Uniformizadas de rs. 1:000$ | 780$000 | 778$000 |
| Div. Emissões, port. | 815$000 | — |
| Emprestimo de 1903 | — | 806$000 |
| Reajustamento de rs. 1:000$, c/ 3 coupons | — | 818$000 |
| Dito c/ 7 coupons | 915$000 | 908$000 |
| Dito c/ 2 coupons | 800$000 | 798$000 |
| Dito c/ 4 coupons | 845$000 | 841$000 |
| Minas Geraes de rs. 1:000$, 5 %, nom. | 580$000 | — |
| Ditas port. | — | 595$000 |
| Ditas de 1:000$000, 7 %, port. | 710$000 | 708$000 |
| Ditas (cautela) | — | 700$000 |
| Ditas de 200$, 5 %, port. (1934) | 149$500 | 148$500 |
| Ditas de 200$, 9 %, port. | 179$000 | 178$500 |
| Obrig. Mineiras, de 1:000$, 9 % | — | 930$000 |
| Rio de 500$, 8 % | 425$000 | 410$000 |
| Ditas de 6 %, nom. | — | 800$000 |
| Ditas de 1:000$, 8 % port. | — | 840$000 |
| Rio (Popular), 4 % | — | 108$000 |
| Es. Espirito Santo, de 1:000$, 8 % | 830$000 | — |
| Ditas de 1:000$ 6 % | 620$000 | — |
| E. de Pernambuco de 100$, 5 % | 93$000 | 92$500 |
| São Paulo, 1:000$, (Unificação) | — | 928$000 |
| Ditas de 200$, 5 %, port. | 192$000 | 191$000 |
| Ditas de Uberaba de 200$, 9 % | 200$000 | — |
| Municip. £ 20, port. | 525$000 | — |
| Ditas, nom. | — | 440$000 |
| Ditas de 1914, port. | — | 152$000 |
| Ditas de 1906, port. | 158$000 | 155$000 |
| Ditas nom. | — | 130$000 |
| Ditas de 1917, port. | 153$000 | 152$500 |
| Ditas de 1931 | 168$000 | 167$000 |
| Ditas (lotes miudos) | 170$000 | 169$000 |
| Ditas de 1920, port. | 153$000 | 152$000 |
| Ditas decreto 1.535 (Lagoa) | 174$000 | 172$000 |
| Ditas decreto 1.990 (Castello) | 180$000 | — |
| Ditas decreto 1.833 (Lyra) | — | 190$000 |
| Ditas decreto 2.093 (Lyra) | — | 188$000 |
| Ditas decreto 3.261 (Lagoa), port. | 171$000 | 168$000 |
| Ditas decreto 2.097 (Lagoa) | — | 170$000 |
| Ditas decreto 1.550 (Castello) | 180$000 | — |
| Ditas decreto 2.300 (Lagoa), port. | — | 170$000 |
| Ditas decreto 1.948 port. | — | 170$000 |
| Ditas de Bello Horizonte, de 1:000$, 7 % | 690$000 | 680$000 |
| Ditas de Uberaba de Tecidos Alliança | 202$000 | — |
| 200$, 9 % | 200$000 | — |
| Ditas de Porto Alegre, 3 ½ % | 51$000 | — |
| Ditas de Petropolis, de 200$, 7%, port. | — | 178$000 |
| *Bancos:* | | |
| Brasil | 380$000 | 377$000 |
| Portuguez do Brasil | — | 102$000 |
| Ditas, nom. | 105$000 | 100$000 |
| Commercio | 203$000 | 200$000 |
| Boavista | — | — |
| Mercantil do Rio de Janeiro | — | 490$000 |
| Regional | — | 250$000 |
| Funccionarios Publicos | 53$000 | 51$000 |
| *Comp. de Tecidos:* | | |
| Corcovado | — | 80$000 |
| Alliança | — | 100$000 |
| Petropolitana | — | 215$000 |
| Cometa | — | 100$000 |
| Nova America | 300$000 | — |
| Progresso Industrial | — | 370$000 |
| Taubaté Industrial | 550$000 | — |
| *Comp. de Seguros:* | | |
| Brasil | 108$000 | 104$000 |
| *Comp. de Estradas de Ferro:* | | |
| Minas S. Jeronymo | — | 100$000 |
| *Comp. diversas:* | | |
| Docas de Santos portador | — | 242$000 |
| Ditas, nom. | — | 228$000 |
| C. Brahma | — | 400$000 |
| Terras e Colonização | 9$000 | — |
| *Debentures:* | | |
| Banco Hypoth. Lar Brasileiro | — | 199$000 |
| Docas de Santos | — | 198$000 |
| Progresso Industrial | 202$000 | 201$000 |
| Nova America | 1:058$ | 1:055$ |
| Antarctica Paulista | — | 198$000 |
| Federal de Fundição | — | 200$000 |

## SERVIÇO AEREO

### ENTRADAS E SAHIDAS

MEZ DE AGOSTO

| Procedencia | Ch. | Aviões da: | Sh. | Destino |
|---|---|---|---|---|
| Europa | 1 | Condor-Lufthansa | — | |
| | — | Condor | 1 | M. Grosso-Bolivia |
| | — | Condor | 1 | Santiago (Chile) |
| Santiago (Chile) | 2 | Condor | — | |
| | — | Condor | 2 | Porto Alegre |
| Porto Alegre | 4 | Condor | — | |
| | — | Condor | 4 | Santiago (Chile) |
| Bolivia-M. Grosso | 5 | Condor | — | |
| Santiago (Chile) | 5 | Condor | — | |
| | — | Condor | 5 | Porto Alegre |
| | — | Condor-Lufthansa | 5 | Europa |
| Porto Alegre | 6 | Condor | — | |
| Belém | 6 | Condor | — | |
| | — | Condor | 7 | Belém |
| Europa | 8 | Condor-Lufthansa | — | |
| | — | Condor | 8 | M. Grosso-Bolivia |
| | — | Condor | 8 | Santiago (Chile) |
| Santiago (Chile) | 9 | Condor | — | |
| | — | Condor | 9 | Porto Alegre |
| Porto Alegre | 11 | Condor | — | |
| | — | Condor | 11 | Santiago (Chile) |
| Bolivia-M. Grosso | 12 | Condor | — | |
| Santiago (Chile) | 12 | Condor | — | |
| | — | Condor | 12 | Porto Alegre |
| | — | Condor-Lufthansa | 12 | Europa |
| Porto Alegre | 13 | Condor | — | |
| Belém | 13 | Condor | — | |
| | — | Condor | 14 | Belém |
| Europa | 15 | Condor-Lufthansa | — | |
| | — | Condor | 15 | M. Grosso-Bolivia |
| | — | Condor | 15 | Santiago (Chile) |
| Santiago (Chile) | 16 | Condor | — | |
| | — | Condor | 16 | Porto Alegre |
| Porto Alegre | 18 | Condor | — | |
| | — | Condor | 18 | Santiago (Chile) |
| Bolivia-M. Grosso | 19 | Condor | — | |
| Santiago (Chile) | 19 | Condor | — | |
| | — | Condor | 19 | Porto Alegre |
| | — | Condor-Lufthansa | 19 | Europa |
| Porto Alegre | 20 | Condor | — | |
| Belém | 20 | Condor | — | |
| | — | Condor | 21 | Belém |
| Europa | 22 | Condor-Lufthansa | — | |
| | — | Condor | 22 | M. Grosso-Bolivia |
| | — | Condor | 22 | Santiago (Chile) |
| Santiago (Chile) | 23 | Condor | — | |
| | — | Condor | 23 | Porto Alegre |
| Porto Alegre | 25 | Condor | — | |
| | — | Condor | 25 | Santiago (Chile) |
| Bolivia-M. Grosso | 26 | Condor | — | |
| Santiago (Chile) | 26 | Condor | — | |
| | — | Condor | 26 | Porto Alegre |
| | — | Condor-Lufthansa | 26 | Europa |
| Porto Alegre | 27 | Condor | — | |
| Belém | 27 | Condor | — | |
| | — | Condor | 28 | Belém |
| Europa | 29 | Condor-Lufthansa | — | |
| | — | Condor | 29 | M. Grosso-Bolivia |
| | — | Condor | 29 | Santiago (Chile) |
| Santiago (Chile) | 30 | Condor | — | |
| | — | Condor | 30 | Porto Alegre |

| Procedencia | Ch. | Aviões da: | Sah. | Destino |
|---|---|---|---|---|
| | — | Pan American Airways | 1 | Belem-E. Unidos |
| Estados Unidos (e Acre) | 1 | Pan American Airways | 2 | Buenos Aires |
| Porto Alegre | 1 | Panair | 2 | Bahia |
| Bello Horizonte | 2 | Panair | 2 | Bello Horizonte |
| | — | Panair | 3 | Porto Alegre |
| | — | Panair | 4 | Fortaleza |
| Estados Unidos | 4 | Pan American Airways | 5 | Buenos Aires |
| Buenos Aires | 4 | Pan American Airways | 5 | Belem-E. Unidos |
| Porto Alegre | 4 | Panair | — | |
| Bahia | 4 | Panair | — | |
| Bello Horizonte | 5 | Panair | 5 | Bello Horizonte |
| Fortaleza | 5 | Panair | — | |
| | — | Panair | 6 | Fortaleza |
| | — | Panair | 7 | Porto Alegre |
| Bello Horizonte | 7 | Panair | 7 | Bello Horizonte |
| Buenos Aires | 7 | Pan American Airways | 8 | Belem-E. Unidos |
| Fortaleza | 7 | Panair | — | |
| Estados Unidos (e Acre) | 8 | Pan American Airways | 9 | Buenos Aires |
| Porto Alegre | 8 | Panair | 9 | Bahia |
| Bello Horizonte | 9 | Panair | 9 | Bello Horizonte |
| | — | Panair | 10 | Porto Alegre |
| | — | Panair | 11 | Fortaleza |
| Estados Unidos | 11 | Pan American Airways | 12 | Buenos Aires |
| Buenos Aires | 11 | Pan American Airways | 12 | Belem-E. Unidos |
| Porto Alegre | 11 | Panair | — | |
| Bahia | 11 | Panair | — | |
| Bello Horizonte | 12 | Panair | 12 | Bello Horizonte |
| Fortaleza | 12 | Panair | — | |
| | — | Panair | 13 | Fortaleza |
| | — | Panair | 14 | Porto Alegre |
| Bello Horizonte | 14 | Panair | 14 | Bello Horizonte |
| Buenos Aires | 14 | Pan American Airways | 15 | Belem-E. Unidos |
| Fortaleza | 14 | Panair | — | |
| Estados Unidos (e Acre) | 15 | Pan American Airways | — | Buenos Aires |
| Porto Alegre | 15 | Panair | 16 | Bahia |
| Bello Horizonte | 16 | Panair | 16 | Bello Horizonte |
| | — | Panair | 17 | Porto Alegre |
| | — | Panair | 18 | Fortaleza |
| Estados Unidos | 18 | Pan American Airways | 19 | Buenos Aires |
| Buenos Aires | 18 | Pan American Airways | 19 | Belem-E. Unidos |
| Porto Alegre | 18 | Panair | — | |
| Bahia | 18 | Panair | — | |
| Bello Horizonte | 19 | Panair | 19 | Bello Horizonte |
| Fortaleza | 19 | Panair | — | |
| | — | Panair | 20 | Fortaleza |
| | — | Panair | 21 | Porto Alegre |
| Bello Horizonte | 21 | Panair | 21 | Bello Horizonte |
| Buenos Aires | 21 | Pan American Airways | 22 | Belem-E. Unidos |
| Fortaleza | 21 | Panair | — | |
| Estados Unidos (e Acre) | 22 | Pan American Airways | 23 | Buenos Aires |
| Porto Alegre | 2 | Panair | 23 | Bahia |
| Bello Horizonte | 23 | Panair | 23 | Bello Horizonte |
| | — | Panair | 24 | Porto Alegre |
| | — | Panair | 25 | Fortaleza |
| Estados Unidos | 25 | Pan American Airways | 26 | Buenos Aires |
| Buenos Aires | 25 | Pan American Airways | 26 | Belem-E. Unidos |
| Porto Alegre | 25 | Panair | — | |
| Bahia | 25 | Panair | — | |
| Bello Horizonte | 26 | Panair | 26 | Bello Horizonte |
| Fortaleza | 26 | Panair | — | |
| | — | Panair | 27 | Fortaleza |
| | — | Panair | 28 | Porto Alegre |
| Bello Horizonte | 28 | Panair | 28 | Bello Horizonte |
| Buenos Aires | 28 | Pan American Airways | 29 | Belem-E. Unidos |
| Fortaleza | 28 | Panair | — | |
| Estados Unidos (e Acre) | 29 | Pan American Airways | 30 | Buenos Aires |
| Porto Alegre | 29 | Panair | 30 | Bahia |
| Bello Horizonte | 31 | Panair | 31 | Bello Horizonte |









## BOLETIM

de entradas, embarques e existencia de café na praça do Rio de Janeiro

EM 31 DE JULHO DE 1937.

QUANTIDADE EM SACCAS DE 60 KILOS — Procedencia dos Estados de:

| ENTRADAS | S. Paulo | Minas | Rio de Janeiro | Espirito Santo | TOTAES |
|---|---|---|---|---|---|
| E. F. Central do Brasil | 1.207 | — | — | — | 1.207 |
| E. F. Central do Brasil | — | 1.920 | — | — | 1.920 |
| E. F. Leopoldina | — | 1.136 | — | — | 1.136 |
| Regulador | — | 270 | — | — | 270 |
| Regulador | — | — | 1.222 | — | 1.222 |
| Regulador | — | — | — | 699 | 699 |
| Somma das entradas | 1.207 | 3.326 | 1.222 | 699 | 6.454 |
| De 1 do mez até o dia 30 | 13.439 | 49.591 | 20.189 | 10.905 | 94.124 |
| Até esta data | 14.646 | 52.917 | 21.411 | 11.604 | 100.578 |
| Existencia anterior — dia 30 | | | | | 669.687 |
| Entradas de hoje | | | | | 6.454 |
| | | | | | 676.141 |
| EMBARQUES: | | | | | |
| Europa — Oeste e Norte | | | | 125 | 125 |
| Somma dos embarques | | | | 125 | 125 |
| De 1 do mez até o dia 30 | | | | 98.800 | |
| Até esta data | | | | 98.925 | |
| Retirado do mercado: | | | | | |
| De 1 do mez até o dia 30 | | | | | |
| Até esta data | | | | | |
| Consumo local diario | | | 200 | 500 | 625 |
| Existencia ás 6 horas da tarde | | | | | 675.516 |







## INFORMAÇÕES DIVERSAS

### CONCORRENCIAS ANNUNCIADAS

Dia 2 — Serviço de Obras do Ministerio da Educação e Saude, para a construcção de 2 reservatorios de concreto armado no Hospital de São Francisco de Assis.

Dia 2 — Commissão Especial de Compras da Prefeitura Municipal, para o fornecimento dos artigos constantes dos grupos 6, 5, 7, 8, 14, 10, 12 e 24.

Dia 2 — Directoria de Fazenda do Ministerio da Marinha para o fornecimento dos artigos constantes dos grupos 15 17, 42 a 44, 46, 47, 8 e 50.

Dia 2 — Commissão de Compras da Prefeitura Municipal, para o fornecimento de artigos diversos para a Universidade do Districto Federal.

Dia 3 — Commissão Especial de Compras da Prefeitura Municipal, para o fornecimento dos artigos constantes dos grupos 9, 14 e 28.

Dia 4 — Deposito Central de Material Veterinario do Exercito, fornecimento dos artigos constantes dos grupos 1 a 14.

Dia 5 — Commissão Especial de Compras da Prefeitura Municipal, para o fornecimento de material necessario aos Serviços da Directoria de Engenharia.

Dia 5 — Escola Agricola de Barbacena, para o fornecimento de material de expediente e de escriptorio, artigos medicos e pharmaceuticos.

Dia 6 — Commissão Especial de Compras da Prefeitura Municipal, para o fornecimento de artigos constantes dos grupos 6 e 14.

### DIRECTORIA DO COMMERCIO

Relação dos contratos, alterações de contratos, distratos e firmas individuaes, despachados em 21 do corrente:

CONTRATOS

De Oliveira & Noronha Limitada, firma composta dos socios quotistas Antonio Domingues de Oliveira e Leopoldo de Freitas, Noronha, para o commercio de pharmacia, á rua 24 de Maio n. 248, com capital de 30:000$000, prazo indeterminado.

De A. Gonçalves & Domingos, firma composta dos socios solidarios Abel Gonçalves e Domingos João, para o commercio de seccos e molhados, á rua da Alegria n. 577 D, com capital de 20:000$000, prazo indeterminado.

De Mecano Limpeza Limitada, firma composta dos socios quotistas, Remus Louis Schmettau e Roberto Schmettau, Constantinesco, para o commercio de exploração de todos os negocios permittidos por lei, e especialmente a limpeza em geral, por meio mecanico, com capital de 50:000$000, prazo indeterminado.

De Fontes & Sobrinho, firma composta dos socios solidarios Casemiro Teixeira Fontes e Casemiro Teixeira Fontes Sobrinho, para o commercio de botequim etc., á rua Sacadura Cabral numero 77, com capital de 30:000$, prazo indeterminado.

De Irmãos Ramos Limitada, firma composta dos socios quotistas José de Paiva Ramos e João de Paiva Ramos, para o commercio de padaria etc., á praça do Engenho Novo n. 24, com capital de 40:000$000, prazo indeterminado.

De A. Ribeiro & Pinheiro, firma composta dos socios solidarios Antonio Pinheiro Moutinho e Americo Martins Ribeiro, para o commercio de marcenaria etc., á rua do Senado n. 147, com capital de 16:000$000, prazo indeterminado.

De Elrão & Gomes, firma composta dos socios solidarios Manoel Elrão Gomes Pires e Joaquim Gomes Pereira, para o commercio de botequim, á rua Julio do Carmo n. 74, com capital de 10:000$000, prazo indeterminado.

De J. Vinhaes & Frade, firma composta dos socios solidarios João Vinhaes e Guilherme Frade, para o commercio de botequim, etc., á rua Camerino n. 8, com capital de 70:000$000, prazo indeterminado.

De Andrade & Muniz, firma composta dos socios solidarios Luiz de Andrade e Emilio Muniz, para o commercio de caixas de papelão, á rua Senador Pompeu n. 62, com capital de 30:000$000, prazo indeterminado.

De Cardoso & Azevedo, firma composta dos socios solidarios Antonio Azevedo e Americo Cardoso da Silva, para o commercio de liquidos etc., á rua Bella n. 91, com capital de 15:000$000, prazo indeterminado.

De Pinheiro Filho & Vieira, firma composta dos socios solidarios Herculano Pinheiro Filho e Maria José Vieira, para o commercio de pharmacia, á avenida Suburbana n. 3940, com capital de 15:000$000, prazo indeterminado.

De Fazendas Reunidas de Bernambetiba Limitada, firma composta dos socios quotistas Feliz Garcia Rovira, Augusto de Barros, Julio Pupo Junior, Christobal Releas Umbrio e Eugenio Rodrigues Novelli, para o commercio de [illegible], com capital de [illegible], prazo de cinco annos.

De A. Pinho & Pinho, firma composta dos socios solidarios Manoel Rodrigues Pinho e Antonio Pereira de Pinho, para o commercio de botequim, á rua da Freguezia n. 3, com capital de 5:000$000, prazo indeterminado.

De A. G. Martins & Moreira, firma composta dos socios solidarios Antonio Gomes Martins e João Moreira, para o commercio de botequim, etc., á rua São Christovão n. 431, com capital de 10:000$000, prazo indeterminado.

De Cruz & Irmão, firma composta dos socios solidarios Jayme Gomes Cruz e Antonio Moreira Cruz, para o commercio de liquidos, etc., á rua General Roca n. 41, com capital de 10:000$000, prazo indeterminado.

De Ayiton & Bastos, firma composta dos socios solidarios Ayiton Prado Reys e Antonio Martins Bastos, para o commercio de pharmacia, á rua João Vicente n. 667, com capital de .... 10:000$000, prazo indeterminado.

De Sociedade Radio Distribuidora Limitada, firma composta dos socios quotistas Abelardo Adello Carneiro da Cunha e Aldo Restier, para o commercio de radios, com capital de 10:000$000, prazo indeterminado.

De Sebraco Sociedade Brasileira de Intercambio Commercial Limitada, firma composta dos socios quotistas Eduardo da Cunha Azevedo e Gastão Mariz de Figueiredo, para o commercio de importação, exportação etc., á rua 1º de Março n. 119, 1º andar, com capital de ...... 50:000$000, prazo indeterminado.

ALTERAÇÕES DE CONTRATOS

De Mauser & Comp., o capital social fica elevado a 400:000$000.

De Racy Irmãos, a firma passa a ser Racy Irmãos & Comp.

De Leitão & Bastos, alterando as clausulas primeira e sexta.

De Fonseca, & Maia, é admittido como socio João Ricarte de Freitas, a firma passa a ser José Maia & Comp.

De União Industrial Estrella Branca Limitada, é admittido como socio Julio Gonçalves Galvão.

DISTRATOS

De Lima de Aguiar & Braga retira-se o socio Alvaro da Silva Braga, recebendo a importancia de 8:000$000, ficando com o activo e passivo o socio Alvaro Lima de Aguiar, na importancia de 29:000$000.

De Torres, Dias & Coelho, retira-se o socio Joaquim Dias, nada recebendo, ficando com o activo e passivo os socios Joaquim Coelho Torres e Manoel Antonio Coelho Torres, na importancia de 50:000$000.

De Claudionor Bragança & França, retira-se o socio Oscar de Campos Pereira França, recebendo a importancia de 15:000$, ficando com o activo e o passivo o socio Claudionor Bragança, na importancia de 35:000$000.

De A. Pinto & Carneiro, retira-se o socio Avelino Carneiro Pinto, recebendo a importancia de 4:000$000, ficando com o activo e passivo o socio Candido Marques Carneiro, na importancia de 4:000$000.

De Falcão Neves & Comp., retira-se o socio José Lucas de Penna Gonçalves, recebendo a importancia de 5:000$000, ficando com o activo e passivo o socio Evaristo Lopes Falcão e Delphim Affonso Neves, na importancia de 10:000$000.

De Korn & Grimberg, retira-se o socio Jacob Korn, recebendo a importancia de 15:000$000, ficando com o activo e passivo o socio Abrahão Leão Grimberg, na importancia de 15:000$000.

De Costa & Annibal, retira-se o socio Manoel Rodrigues Costa, recebendo a importancia de 13:000$000, ficando com o activo e passivo o socio Annibal Ferreira da Costa Maia.



FIRMAS INDIVIDUAES

De Mendel Berman, para o commercio de operações bancarias, á rua da Alfandega n. 267, com capital de 50:000$000.

De Luiz Weisman, para o commercio de commissões, etc., á rua Ramalho Ortigão n. 38, 2º andar, com capital de 30:000$000.

De Manoel Marques da Silva Gomes, para o commercio de café etc, á rua Conde de Bomfim n. 336 A com capital de 30:000$000.

De Horacio Garcia Vidal, para o commercio de atelier de photographia, á rua Republica do Perú n. 123, 2º andar, com capital de 20:000$000.

De Sender Berg, para o commercio de moveis, etc., á rua dos Topazios n. 7 A, com capital de 5:000$000.

De A. Aguileiras, para o commercio de restaurante á rua de Catumby n. 38, com capital de 12:000$000.

De Augusto José, pela abertura de filial, com capital de 20:000$000.

De Arthur Gomes dos Santos, pela abertura de uma filial, com capital de 10:000$000.

De Alberto Soares Ferreira, para o commercio de liquidos, etc., á estrada de Santa Cruz numero 242, com capital de 20:000$000.

De Carlos Meyer Filho, para o commercio de fabrico de calçados, á rua São Luiz Gonzaga numero 433, com capital de 20:000$000.

De David da Silva Valle, para o commercio de seccos e molhados, á rua Conselheiro Pereira Franco n. 100, com capital de 10:000$000.

De Deolinda Vieira França, para o commercio de mercador de pão, doces etc., á rua Maranhão n. 169, com capital de 2:000$000.

De E. G. Kurrels, para o commercio de officina de lapidação de pedras preciosas, á rua Buenos Aires n. 94, sobrado, com capital de 25:000$000.

De F. A. Cotta de Oliveira, para o commercio de commissões etc., á rua da Carioca n. 10, 1º andar, com capital de 20:000$000.

De Germano Lopes, o capital passa a ser de 10:000$000.

De G. Schmid, para o commercio de artigos de palearia, á rua São José n. 61, fundos, com capital de 5:000$000.

De Ignacio Tallas de Andrade, para o commercio de exploração de areia, á estrada do Rio Grande s. n., com capital de ...... 2:000$000.

De José Luis de Figueiredo, para o commercio de fabricação de calçados, á rua Divisoria numero 5, com capital de 5:000$000.

De José de Medeiros Jacques, para o commercio de aluguel de bicycletas, á rua Cardoso de Moraes n. 565, com capital de .... 8:000$000.

De José João Loureiro, para o commercio de bar, etc., á rua Felisberto Freire n. 92, com capital de 15:000$000.

De L. Teixeira Barros, para o commercio de padaria etc., á rua Pedro de Carvalho n. 179, com capital de 40:000$000.

De Manoel Martins Simões, para o commercio de lenha etc., á rua Abolição n. 110, com capital de 2:000$000.

De Maria Caruncha, para o commercio de botequim, á rua da Harmonia n. 106, com capital de 2:000$000.

De Matto Roffé, para o commercio de meias etc., á avenida Passos n. 117, porta, com capital de 10:000$000.

De Miguel Collares, o capital fica elevado a 200:000$000.

De Patricio Domingues Quintas, para o commercio de botequim, á rua São João Baptista n. 44, com capital de 5:000$000.

De Sebastião Corrêa Risso, para o commercio de liquidos etc., á rua Eugenio de Paiva n. 74, com capital de 4:000$000.

Relação dos contratos, alterações de contratos, distratos e firmas

# Negocios em titulos, café e outros productos

mas individuaes, despachados em 22 do corrente:

CONTRATOS

De Rache & Comp., Limitada, firma composta dos socios quotistas Cid Rache e Newton Rache, para o commercio de commissões, etc., á rua General Camara n. 41, 1º andar, sala 5, com capital de 300:000$000, prazo 5 annos.

De José Pereira de Faria & Pereira, firma composta dos socios solidarios José Pereira de Faria e Francisco Pereira, para o commercio de cordas, flôres, etc., á praça Olavo Bilac n. 7, com capital de 2:000$000, prazo indeterminado.

DISTRATO

De Nazareth & Comp., Limitada, pelo fallecimento do socio Paulo Noronha Brêtas, recebendo os seus herdeiros a importancia de 10:593$210, ficando com o activo e passivo o socio Manoel Nunes Coelho de Azevedo.

## ALTERAÇÕES NOS PREÇOS DE ALGUNS GENEROS ALIMENTICIOS

A Commissão Reguladora do Tabellamento, em sua reunião de 30 de julho ultimo, resolveu fazer as seguintes alterações nos preços que deverão vigorar a partir de amanhã, 2 do corrente:

COMMERCIO ATACADISTA

Sacco de 60 kilos:

| | |
|---|---|
| Arroz agulha, especial | 83$000 |
| Arroz agulha, de 1ª qualidade | 85$000 |
| Arroz agulha, de 2ª qualidade | 79$000 |
| Arroz agulha de 3ª qualidade | 71$000 |
| Arroz japonez, especial | 81$000 |
| Arroz japonez, de 1ª qualidade | 77$000 |
| Arroz japonez, de 2ª qualidade | 73$000 |
| Arroz japonez, de 3ª qualidade | 63$000 |
| Caixa: | |
| Banha, em latas abertas, a retalho | 220$000 |
| Banha, em latas fechadas, de 2 kilos | 253$000 |
| Banha, em latas fechadas, de 1 kilo | 287$000 |
| Banha, em pacotes (inviolaveis e impermeaveis) | 341$000 |

COMMERCIO VAREJISTA

Kilo:

| | |
|---|---|
| Arroz agulha, especial | 1$700 |
| Arroz agulha, de 1ª qualidade | 1$600 |
| Arroz agulha de 2ª qualidade | 1$500 |
| Arroz agulha de 3ª qualidade | 1$300 |
| Arroz japonez, especial | 1$600 |
| Arroz japonez, de 1ª qualidade | 1$500 |
| Arroz japonez de 2ª qualidade | 1$400 |
| Arroz japonez, de 3ª qualidade | 1$300 |
| Arroz quebrado (canga) | $800 |
| Banha em latas abertas a retalho | 4$600 |
| Lata: | |
| Banha em latas fechadas, de 2 kilos | 8$200 |
| Banha em latas fechadas, de 1 kilo | 4$300 |
| Pacote: | |
| Banha em pacotes (impermeaveis e inviolaveis) | 4$300 |

## CAFÉ

Rio de Janeiro, 31 de julho de 1937. Movimento do dia 30:

ESTATISTICA

| Entradas | Saccas | |
|---|---|---|
| Pela Leopoldina: | | |
| Do Rio | — | |
| De Minas | 2.098 | |
| | | 2.098 |
| Pela Maritima: | | |
| Do Rio | — | |
| Do São Paulo | 1.220 | |
| De Minas | 1.258 | |
| | | 2.478 |
| Cabotagem: | | |
| De Minas | — | |
| | | — |
| Regul. Fluminense (Rio) | 2.565 | |
| Regulador Es. Minas Geraes | 9 | |
| Regulador Espirito Santo | 660 | |
| | | 3.208 |
| Total | | 6.806 |
| Idem o anno passado | | 6.223 |
| Desde 1 do mez | | 94.124 |
| Média | | 3.137 |
| Desde 1 de julho | | — |
| Média | | — |
| Desde 1 de julho do anno passado | | 173.454 |
| Café retirado do stock desde 1 de julho | | 1.588 |

EMBARQUES

| | | |
|---|---|---|
| Europa | 625 | |
| America do Norte | — | |
| Asia | — | |
| America do Sul | — | |
| Africa | — | |
| Cabotagem | — | |
| Total | 625 | |
| Idem o anno passado | | 8.716 |
| Desde 1 do mez | | 08.200 |
| Desde 1 de julho | | — |
| Idem o anno passado | | 140.248 |
| Stock em 29 do corrente | | 370.182 |
| Consumo do dia 30 | | 500 |
| Café doado | | 25 |
| Café para propaganda | | — |
| Café de bonificação | | — |
| Existencia em 30 do corrente | | 360.887 |
| Idem o anno passado | | 705.938 |
| Pauta (cafés communs) | | 1$850 |
| Cafés S. Minas | | 2$370 |

Esse mercado funccionou hontem, em posição sustentada, sem procura de maior monta e com as mesmas cotações dos dias anteriores.

Os negocios registrados foram de 3.187 saccas, ao preço de 18$400, por 10 kilos do typo 7.

Cotações

| | Por 10 kilos |
|---|---|
| Typo 3 | [illegible] |
| Typo 4 | [illegible] |
| Typo 5 | [illegible] |
| Typo 6 | [illegible] |
| Typo 7 | [illegible] |
| Typo 8 | [illegible] |

CAFÉ A TERMO

CONTRATO "A"

| Unico chamado | Por 10 kilos V. | C. | Diff. da cotação anterior |
|---|---|---|---|
| Agosto | [illegible] | [illegible] | [illegible] |
| Setembro | [illegible] | [illegible] | [illegible] |
| Outubro | [illegible] | [illegible] | [illegible] |
| Novembro | [illegible] | [illegible] | [illegible] |
| Dezembro | [illegible] | [illegible] | [illegible] |
| Janeiro | [illegible] | [illegible] | [illegible] |

Vendas: 9.000 saccas. Mercado, firme.

SANTOS, 31 de julho. Contrato "B" — Typo 5, duro.

| Unico chamado | Hoje | Anterior |
|---|---|---|
| Para entrega em: | | |
| Agosto | [illegible] | [illegible] |
| Setembro | [illegible] | [illegible] |
| Outubro | [illegible] | [illegible] |
| Novembro | [illegible] | [illegible] |
| Dezembro | [illegible] | [illegible] |
| Janeiro | [illegible] | [illegible] |
| Fevereiro | [illegible] | [illegible] |
| Março | [illegible] | [illegible] |
| Abril | [illegible] | [illegible] |

Estado do mercado: hoje, estavel; anterior, calmo.

Vendas: hoje, 4.000 saccas; anterior, 500 saccas.

SANTOS, 31 de julho. Contrato "A" — Typo 4, molle.

| Unico chamado | Hoje | Anterior |
|---|---|---|
| Para entrega em: | | |
| Agosto | 23$100 | 23$500 |
| Setembro | 23$350 | 23$350 |
| Outubro | 23$100 | 23$100 |
| Novembro | 23$075 | 23$075 |
| Dezembro | 22$950 | 22$950 |
| Janeiro | 22$875 | 22$850 |
| Fevereiro | 22$850 | 22$850 |
| Março | 22$700 | 22$700 |
| Abril | 22$700 | 22$700 |

Estado do mercado: hoje, estavel; anterior, calmo.

Vendas: hoje, 500 saccas; anterior, 500 saccas.

SANTOS, 31 de julho.

Estado do mercado: hoje, calmo; anterior, calmo; mesmo dia no anno passado, estavel.

N. 4, disponivel por 10 kilos: hoje, 22$700; anterior, 22$700; mesmo dia no anno passado, 18$200.

Entradas: hoje, 25.596 saccas; anterior, 23.488 saccas; mesmo dia no anno passado, 44.456 saccas.

Embarques: hoje, 27.948 saccas; anterior, 27.622 saccas; mesmo dia no anno passado, 26.400 saccas.

Existencia de hontem por embarque: 2.188.461 saccas; anterior, 1.964.991 saccas; mesmo dia no anno passado, 1.964.991 saccas.

| Saidas: | | Saccas |
|---|---|---|
| Não houve. | | |
| Total | | 11.974 |

S. PAULO, 31 de julho.

| Entradas: | Hoje Saccas | Anterior Saccas |
|---|---|---|
| Em Jundiahy, pela Estrada Paulista | 4.000 | 2.000 |
| Em S. Paulo, pela Estrada Sorocabana | 17.000 | 16.000 |
| Total | 21.000 | 18.000 |

HAVRE, 31 de julho.

| Abertura | Hoje | Fechamento anterior |
|---|---|---|
| Café para entrega em setembro | 267 ¾ | 269 ¾ |
| Café para entrega em dezembro | 276 ½ | 278 ¾ |
| Café para entrega em março | 284 | 286 ¾ |
| Café para entrega em maio | 280 ¾ | 282 ¼ |
| Vendas | 16.000 | 22.500 |

Mercado: hoje, calmo; anterior, apenas estavel.

Desde o fechamento anterior, baixa de 2 a 2 1/2 francos.

LONDRES, 31 de julho.

| Disponivel | Hoje | Ant. |
|---|---|---|
| Preço do typo 4, Superior, Santos, prompto por embarque | — | 49/9 |
| Preço do typo 7, Rio, prompto para embarque | — | 41/— |

## ASSUCAR

### (RIO)

O mercado desse producto funccionou, hontem, sem procura de importancia e com os vendedores sustentando os preços anteriores.

### Movimento do Mercado

| | Saccas |
|---|---|
| Stock anterior | 67.492 |

MOVIMENTO DO DIA 30 DE JULHO

| Entradas: | Saccas |
|---|---|
| De Campos | 2.851 |
| De Minas | 272 |
| Total | 3.123 |
| Desde 1 do mez | 138.631 |
| Saidas | 8.107 |
| Desde 1 do mez | 160.434 |
| Stock actual | 62.108 |

### Cotações

| | Por 60 kilos |
|---|---|
| Branco crystal | 60$000 a 67$000 |
| Demeraras | — — |
| Mascavo (regular) | 42$000 a 43$000 |
| Mascavinho | Nominal |

RECIFE, 31 de julho.

Posição do mercado: hoje, estavel; anterior, estavel.

Preço por 60, kilos:

Usina de 1ª: hoje, 61$500; anterior, 61$500.

Usina de 2ª: hoje, 58$500; anterior, 58$500.

Crystaes: hoje, 58$000; anterior, 58$.

Demeraras: hoje, 45$000; anterior, 45$000.

Terceira Sorte: hoje, 40$000; anterior, 40$000.

Preço por 15 kilos:

Somenos: hoje, 10$000 a 10$500; anterior, 10$000 a 10$500.

Brutos Seccos: hoje, 7$000 a 8$000; anterior, 7$000 a 8$000.

| Entradas: | Hoje | Anterior |
|---|---|---|
| Desde hontem em saccos de 60 kilos | 400 | 3.400 |
| Desde 1.º de setembro p. passado, saccos de 60 kilos | 2.071.400 | 2.011.000 |
| Exportação: | Saccas de 60 kilos | |
| Para portos de Santos | — | 2.200 |
| Para portos do norte do Brasil | 5.000 | 2.000 |
| Existencia, hoje | 360.200 | 370.200 |

NOVA YORK, 30 de julho.

| Abertura | Hoje | Fechamento anterior |
|---|---|---|
| Assucar para entrega em setembro | 2.50 | 2.54 |
| Assucar para entrega em janeiro | 2.37 | 2.39 |
| Assucar para entrega em março | 2.38 | 2.40 |
| Assucar para entrega em maio | 2.41 | 2.44 |

Mercado, estavel.

Desde o fechamento anterior, baixa de 2 a 3 pontos.

LONDRES, 31 de julho.

| Fechamento | Hoje | Fechamento anterior |
|---|---|---|
| Assucar para entrega em julho | — | 6/7 |
| Assucar para entrega em agosto | — | 6/7 ¼ |
| Assucar para entrega em setembro | — | 6/7 |
| Assucar para entrega em outubro | — | 6/7 ¼ |

Aviso — Feriado nesta praça no dia 2 de agosto.

## ALGODÃO

### (RIO)

Ainda hontem, o mercado disponivel desse producto funccionou em condições estaveis, com procura moderada e sem alteração nas cotações.

### Movimento do Mercado

| | Fardos |
|---|---|
| Stock anterior | 5.121 |

MOVIMENTO DO DIA 30 DE JULHO

| Entradas: | |
|---|---|
| Não houve. | |
| Total | — |
| Desde 1 do mez | 6.715 |
| Saidas | 243 |
| Desde 1 do mez | 10.577 |
| Stock actual | 4.378 |

### Cotações

| | |
|---|---|
| Fibra longa — Typo Seridó: | |
| Typo 2 | — 45$500 |
| Typo 4 | 43$000 a 40$000 |
| Fibra média — Typo Sertões: | |
| Typo 3 | — — |
| Typo 5 | 40$000 a 40$500 |
| Do Ceará: | |
| Typo 3 | Nominal |
| Typo 5 | Nominal |
| Fibra curta, Matta: | |
| Typo 3 | — — |
| Typo 5 | Nominal |
| Fibra curta — Paulista: | |
| Typo 3 | 41$000 a 42$000 |
| Typo 5 | 38$000 a 38$500 |

### ALGODÃO A TERMO

CONTRATO "A"

| Unico chamado | Por 10 kilos V. | C. | Diff. da cotação anterior |
|---|---|---|---|
| Agosto | s/v. | 40$000 | — |
| Setembro | 41$500 | 39$500 | — $500 |
| Outubro | 41$500 | 39$000 | — |
| Novembro | 41$500 | 39$500 | + 1$000 |
| Dezembro | 41$000 | 38$000 | — |
| Janeiro | s/v. | 38$000 | + 1$000 |

Vendas, não houve. Mercado, paralysado.

CONTRATO "B"

| Unico chamado | Por 10 kilos V. | C. | Diff. da cotação anterior |
|---|---|---|---|
| Agosto | 36$500 | 34$500 | + $500 |
| Setembro | 36$000 | 35$000 | + 1$000 |
| Outubro | 36$000 | 35$000 | + $500 |
| Novembro | 35$500 | 34$500 | — $500 |
| Dezembro | 35$500 | 34$500 | — $500 |
| Janeiro | 35$300 | 34$500 | + $300 |

Vendas, não houve. Mercado, paralysado.

CONTRATO "C"

| Unico chamado | Por 10 kilos V. | C. | Diff. da cotação anterior |
|---|---|---|---|
| Agosto | | N/c. | |
| Setembro | | N/c. | |
| Outubro | | N/c. | |
| Novembro | | N/c. | |
| Dezembro | | N/c. | |
| Janeiro | | N/c. | |

Vendas: não houve. Mercado, paralysado.

2.ª Bolsa:

| | | | |
|---|---|---|---|
| Agosto | | N/c. | |
| Setembro | | N/c. | |
| Outubro | | N/c. | |
| Novembro | | N/c. | |
| Dezembro | | N/c. | |
| Janeiro | | N/c. | |

Vendas: não houve. Mercado, paralysado.

## MERCADO DE VIVERES

PREÇOS DO ATACADO PARA O VAREJO

Cotações semanaes

Rio de Janeiro, 31 de julho de 1937.

| | Preços para lotes |
|---|---|
| Arroz agulha amarello, 60 kilos | [illegible] |
| Arroz especial (brilhado), 60 kilos | [illegible] |
| Arroz agulha de 1ª (brilhado) 60 kilos | [illegible] |
| Arroz agulha especial, 60 kilos | [illegible] |
| Arroz agulha de 2ª, 60 kilos | [illegible] |
| Arroz agulha de 3ª, 60 kilos | [illegible] |
| Arroz agulha de 4ª, 60 kilos | [illegible] |
| Arroz japonez especial, 60 kilos | [illegible] |
| Arroz japonez de 1ª, 60 kilos | [illegible] |
| Arroz japonez de 2ª, 60 kilos | [illegible] |
| Arroz japonez de 3ª, 60 kilos | [illegible] |
| Arroz canga, 60 kilos | [illegible] |
| Alfafa nacional ou estrangeira, kilo | [illegible] |
| Amendoim em casca, 25 kilos | [illegible] |
| Alhos nacionaes, cento | [illegible] |
| Alhos estrangeiros, cento | [illegible] |
| Alpiste nacional, kilo | [illegible] |
| Alpiste estrangeiro, kilo | [illegible] |
| Bacalhão especial do Porto, 58 kilos | [illegible] |
| Bacalhão especial, 58 kilos | [illegible] |
| Bacalhão Escamado, 58 kilos | [illegible] |
| Banha de Porto Alegre, caixa | [illegible] |
| Banha de Laguna, caixa | [illegible] |
| Banha de Itajahy, caixa | [illegible] |
| Banha do interior, kilo | [illegible] |
| Batatas do sul, kilo | $600 a $700 |
| Batatas estrangeiras, caixa | — |
| Cebolas nacionaes, caixa | 63$000 a 65$000 |
| Cebolas estrangeiras, caixa | — |
| Ervilha, kilo | 3$000 a 3$200 |
| Farinha de mandioca especial, Porto Alegre | 35$000 a 36$000 |
| Farinha de mandioca fina, de Porto Alegre | 33$000 a 34$000 |
| Farinha de mandioca entrefina, 50 kilos | 29$000 a 30$000 |
| Farinha de mandioca grossa, 50 kilos | 22$000 a 23$000 |
| Feijão preto especial, 60 kilos | 42$000 a 44$000 |
| Feijão preto, bom, 60 kilos | 39$000 a 40$000 |
| Feijão branco, 60 kilos | 68$000 a 115$000 |
| Feijão enxofre, 60 kilos | 42$000 a 44$000 |
| Feijão manteiga, novo, 60 kilos | 50$000 a 52$000 |
| Feijão manteiga velho, 60 kilos | — |
| Feijão mulatinho, 60 kilos | 30$000 a 38$000 |
| Feijão amendoim, 60 kilos | — |
| Feijão fradinho nacional, 60 kilos | 74$000 a 76$000 |
| Feijão fradinho estrangeiro, 60 kilos | — |
| Feijão de cores especificadas, 60 kilos | — |
| Fubá mimoso, 30 kilos | 12$500 a 13$500 |
| Fubá extra, 50 kilos | 25$000 a 27$000 |
| Lentilha, 60 kilos | 60$000 a 65$000 |
| Lombo de porco salgado (mineiro), kilo | 2$500 a 2$700 |
| Lombo de porco salgado (do Sul), kilo | 2$200 a 2$400 |
| Herva matte, barrica | 10$500 a 12$000 |
| Manteiga do interior, kilo | 8$000 a 8$300 |
| Linguiça defumada, uma | 3$200 a 4$500 |
| Milho Cattete, vermelho, 60 kilos | 20$000 a 21$000 |
| Milho Cattete, amarello, 60 kilos | 19$000 a 20$000 |
| Milho Cattete, mesclado, 60 kilos | 18$000 a 18$500 |
| Polvilho do Norte, kilo | $600 a $700 |
| Polvilho do Sul, kilo | $800 a $850 |
| Tapioca, kilo | $900 a 1$000 |
| Toucinho mineiro, kilo | 2$900 a 3$000 |
| Toucinho paulista, kilo | 3$400 a 3$500 |
| Toucinho fumeiro, kilo | 4$300 a 4$400 |
| Xarque mantas puras, Rio da Prata, kilo | Não ha |
| Xarque mantas puras, nacional, kilo | 2$800 a 2$900 |
| Xarque patos e mantas do sul, kilo | 2$600 a 2$900 |
| Xarque patos e mantas mineiro, kilo | 2$500 a 2$700 |



RECIFE, 31 de julho.

Estado do mercado: hoje, frouxo; anterior, frouxo.

Preço por 15 kilos:

| | | |
|---|---|---|
| Primeira Sorte, vendedores | — | — |
| Primeira Sorte, compradores | 54$000 | 54$000 |
| Entradas: | | |
| Desde hontem em fardos de 180 kilos | — | — |
| Desde 1º de setembro p. passado fardos de 180 kilos | 277.600 | 277.600 |
| Exportação: | Fardos 180 kilos | |
| Não houve. | | |
| Existencia | 17.000 | 17.800 |

Abatimento do consumo —.

S. PAULO, 31 de julho.

| Unico chamado | Compr. | Vend. |
|---|---|---|
| Algodão para entrega em agosto | 46$400 | — |
| Algodão para entrega em setembro | 46$500 | — |
| Algodão para entrega em outubro | 46$800 | — |
| Algodão para entrega em novembro | 47$000 | — |
| Algodão para entrega em dezembro | 47$900 | 45$500 |
| Algodão para entrega em janeiro | 48$400 | 48$500 |
| Algodão para entrega em fevereiro | — | — |
| Algodão para entrega em março | — | 50$000 |
| Algodão para entrega em abril | 48$000 | 48$800 |

Vendas, não houve. Mercado, estavel.

NOVA YORK, 30 de julho.

| Fechamento | Hoje | Fechamento anterior |
|---|---|---|
| American Middling Uplands | 11.23 | 11.21 |
| American Futures, para outubro | 10.85 | 10.81 |
| American Futures, para janeiro | 10.80 | 10.81 |
| American Futures, para março | 10.90 | 10.20 |
| American Futures, para maio | 10.96 | 10.93 |

Mercado — Afrouxou depois da abertura, mas, em seguida, melhorou.

Desde o fechamento anterior, alta de 1 a 3 pontos e baixa de 1 ponto.

NOVA YORK, 31 de julho.

| Abertura | Hoje | Fechamento anterior |
|---|---|---|
| American Futures, para outubro | 10.79 | 10.83 |
| American Futures, para janeiro | 10.75 | 10.80 |
| American Futures, para março | 10.86 | 10.90 |
| American Futures, para maio | 10.90 | 10.96 |

Mercado — De caracter normal.

Desde o fechamento anterior, baixa de 4 a 7 pontos.

## ALFANDEGA

| | |
|---|---|
| Renda arrecadada hontem (papel) | 680:919$800 |
| Renda arrecadada de 1 a 31 de julho de 1937 | 44.544:061$000 |
| Em egual periodo de 1936 | 35.691:061$200 |
| Differença para mais em 1937 | 8.852:409$800 |

## CAIXA DE AMORTIZAÇÃO

TRANSFERENCIAS DE APOLICES

As médias das cotações das apolices da Divida Publica, fornecidas pela Camara Syndical á Caixa de Amortização para effeito de transferencia, amanhã, são as seguintes:

| | |
|---|---|
| Uniformizadas, miudas | 700$000 |
| Diversas Emissões, miudas | — |
| Uniformizadas de 1:000$ | 780$000 |
| Diversas Emissões de 1:000$, nominativas | 773$000 |
| Tratado da Bolivia de 1:000$ 3 %, nom. | — |

## MERCADO DE TRIGO

BUENOS AIRES, 30 de julho.

| Fechamento | Hoje | Anterior |
|---|---|---|
| Preço por 100 kilos: | | |
| Para entrega em julho | 13.90 | 13.38 |
| Para entrega em agosto | 13.38 | 13.50 |
| Para entrega em setembro | 13.35 | 13.29 |
| Disponivel — Typo "Barletta", para o Brasil | 14.00 | 13.95 |

Estado do mercado: hoje, firme; anterior, accessivel.

CHICAGO — Preço por bushel:

| | | |
|---|---|---|
| Para entrega em julho | 1.18.25 | 1.17.00 |
| Para entrega em setembro | 1.18.62 | 1.19.00 |

## MOVIMENTO DO PORTO

ENTRADAS DE HONTEM

De Laguna e escalas, motor nacional "Luiz".

De Antonina e escalas, motor nacional "Taú".

De Santos, paquete nacional "Raul Soares".

Do Hamburgo e escalas, vapor allemão "Berengar".

De Nova York e escalas, vapor norueguez "Tugela".

Do Buenos Aires e escalas, vapor norueguez "Norma".

De Valparaiso e escalas, vapor chileno "Punta Arenas".

De São Matheus e escalas, vapor nacional "Ipanema".

De São Francisco e escalas, vapor nacional "Alindos".

SAIDAS DE HONTEM

Para Santos, vapor inglez "Caroni River".

Para Cabedello e escalas, paquete nacional "Itaquitiá".

Para Rosario e escalas, vapor inglez "Bright Wings".

Para Buenos Aires e escalas, vapor grego "Diamantis".

Para Oslo e escalas, vapor norueguez "Norma".

Para Republica Argentina e escalas, vapor hollandez "Alhena".

Para Buenos Aires e escalas, vapor nacional "Aracajú".

Para Amsterdam e escalas, vapor hollandez "Zaaland".

Para Cabedello e escalas, vapor nacional "Piratiny".

Para Belém e escalas, vapor nacional "Campeiro".

## Mercado de Feiras Livres

Tabella de preços maximos a vigorar de 2 de agosto em deante:

GENEROS DIVERSOS

| | | |
|---|---|---|
| Arroz agulha especial | Kilo | 1$600 |
| Arroz agulha de 1ª qualidade | Kilo | 1$500 |
| Arroz agulha de 2ª qualidade | Kilo | 1$400 |
| Arroz agulha de 3ª qualidade | Kilo | 1$300 |
| Arroz japonez especial | Kilo | 1$400 |
| Arroz japonez de 1ª qualidade | Kilo | 1$300 |
| Arroz japonez de 2ª qualidade | Kilo | 1$200 |
| Arroz japonez de 3ª qualidade | Kilo | 1$100 |
| Assucar refinado de 1ª qualidade | Kilo | [illegible] |
| Assucar refinado de 2ª qualidade | Kilo | [illegible] |
| Azeite de Oliveira — portuguez | Lata de 1 kilo | [illegible] |
| Azeite de Oliveira — portuguez | Lata de 750 grs. | [illegible] |
| Azeite de Oliveira — hespanhol | Lata de 1 kilo | [illegible] |
| Azeite de Oliveira — italiano | Lata de 1 kilo | [illegible] |
| Banha em lata fechada | Kilo | [illegible] |
| Banha em lata aberta | Kilo | [illegible] |
| Banha em pacote (impermeavel e inviolavel) | Kilo | [illegible] |
| Batata nacional amarella graúda | Kilo | [illegible] |
| Batata nacional amarella regular | Kilo | [illegible] |
| Batata nacional branca, graúda especial | Kilo | [illegible] |
| Batata nacional branca regular | Kilo | [illegible] |
| Batata nacional branca, miuda | Kilo | [illegible] |
| Café torrado e moido Bom (Classificação a que se refere o Decreto nº 22.933 de 23 de fevereiro de 1934) | Kilo | 3$600 |
| Café torrado e moido "Segunda" (Classificação a que se refere o Decreto nº 22.933 de 23 de fevereiro de 1934) | Kilo | 3$100 |
| Carne secca de 1ª qualidade, typo fronteira | Kilo | 2$800 |
| Carne secca nacional, 1ª qualidade | Kilo | 2$700 |
| Carne secca de 2ª qualidade | Kilo | 2$600 |
| Cebolas nacionaes | Kilo | 1$800 |
| Farinha de trigo de 1ª qualidade | Kilo | 1$000 |
| Farinha de trigo de 2ª qualidade | Kilo | — |
| Farinha especial de mandioca | Kilo | $750 |
| Farinha fina de mandioca | Kilo | $700 |
| Farinha grossa de mandioca | Kilo | $500 |
| Feijão branco grande | Kilo | 1$800 |
| Feijão branco meudo | Kilo | 1$200 |
| Feijão manteiga, novo | Kilo | $950 |
| Feijão mulatinho | Kilo | $700 |
| Feijão preto, puro novo de Porto Alegre | Kilo | $800 |
| Feijão preto, especial | Kilo | $600 |
| Feijão preto, bom | Kilo | $600 |
| Fubá de milho mimoso | Kilo | $600 |
| Fubá de milho extra-fino | Kilo | $500 |
| Fubá de milho fino | Kilo | $400 |
| Lombo e costella de porco (salgado) | Kilo | 3$500 |
| Manteiga salgada de 1ª qualidade | Kilo | 10$000 |
| Manteiga salgada de 2ª qualidade | Kilo | 9$500 |
| Massas alimenticias brancas | Kilo | 1$700 |
| Massas alimenticias amarellas | Kilo | 1$800 |
| Milho mascado | Kilo | $300 |
| Milho vermelho, Cattete | Kilo | $400 |
| Ovos escolhidos | Kilo | 2$000 |
| Phosphoros | Pacote | 1$800 |
| Phosphoros | Caixa | $200 |
| Queijo typo Parmezão nacional de 1ª qualidade | Kilo | — |
| Queijo de Minas (ou deste typo) de 1ª qualidade | Kilo | — |
| Queijo de minas (ou deste typo) de 2ª qualidade | Kilo | — |
| Queijo typo Parmezão nacional de 2ª qualidade | Kilo | — |
| Sabão marmoreado branco e rosa | Kilo | 1$750 |
| Sabão virgem de 1ª qualidade | Kilo | 1$000 |
| Sabão virgem de 2ª qualidade | Kilo | $900 |
| Sal moido nacional | Kilo | $600 |
| Sal moido nacional | Saquinho de 2 kilos | $900 |
| Sal refinado nacional | Saquinho de 2 kilos | 1$000 |
| Talharim fresco | Saquinho de 1 kilo | 1$700 |
| Toucinho mineiro (com sal) | Kilo | 3$200 |
| Toucinho fumeiro | Kilo | 4$600 |
| Toucinho paulista (salgado) | Kilo | 3$700 |

## MARITIMAS

VAPORES ESPERADOS

| | |
|---|---|
| Buenos Aires "Jamaique" | 1 |
| Pernambuco e escs. "Cte. Alcidio" | 1 |
| Laguna e escs. "Aspirante Nascimento" | 1 |
| Paranaguá e escs. "Pyrineus" | 1 |
| Amsterdam e escs. "Salland" | 2 |
| Londres e escs. "Highland Princess" | 2 |
| Portos do norte "Butiá" | 2 |
| Havre e escs. "Groix" | 2 |
| Hamburgo e escs. "Bagé" | 3 |
| Buenos Aires "Alcantara" | 3 |
| Stockholmo "Nordstjernan" | 3 |
| Buenos Aires "Northern Prince" | 4 |
| Buenos Aires "Madrid" | 4 |
| Belém e escs. "Manáos" | 4 |
| Buenos Aires "D. Pedro II" | 4 |
| Hamburgo e escs. "Vigo" | 4 |
| Buenos Aires "Africa Maru" | 4 |
| Hamburgo e escs. "General Artigas" | 4 |
| Copenhague "Chelsea Reefer" | 4 |
| Manáos e escs. "Duque de Caxias" | 5 |
| Portos do sul "Carl Hoepcke" | 5 |
| Portos do sul "Taquy" | 5 |
| Buenos Aires "Alsina" | 6 |
| Nova York "Western Prince" | 6 |

(xxx)

| | |
|---|---|
| Rosario e escs. "Camamú" | 6 |
| Bahia Blanca "Barbacena" | 6 |
| Japão "La Plata Maru" | 7 |
| Fortaleza e escs. "Lages" | 8 |
| Southampton e escs. "Arlanza" | 9 |
| Buenos Aires "Avila Star" | 9 |
| Nova Orleans "Cabedello" | 9 |
| Buenos Aires "Highland Chieftain" | 10 |

VAPORES A SAIR

| | |
|---|---|
| Penedo e escs. "Miranda" | 1 |
| Belém e escs. "Affonso Penna" | 1 |
| Havre e escs. "Jamaique" | 1 |
| Porto Alegre e escs. "Itaquera" | 1 |
| Laguna e escs. "Anna" | 1 |
| Belém e escs. "Itaimbé" | 1 |
| S. Francisco "Venus" | 1 |
| Iguape e escs. "Itaipava" | 1 |
| Hamburgo e escs. "Raul Soares" | 2 |
| Belém e escs. "Porto Alegre" | 2 |
| Macau e escs. "Arassú" | 2 |
| Buenos Aires e escs. "Salland" | 2 |
| Buenos Aires e escs. "Groix" | 2 |
| S. Matheus e escs. "Ipanema" | 2 |
| Buenos Aires e escs. "Highland Princess" | 2 |
| Antonina e escs. "Araguá" | 2 |
| Southampton e escs. "Alcantara" | 3 |
| Antonina e escs. "Taquary" | 3 |
| Buenos Aires e escs. "Nordstjernan" | 3 |
| Porto Alegre e escs. "São Paulo" | 3 |
| Antonina e escs. "Buarque de Macedo" | 3 |
| Arica e escs. "Punta Arenas" | 3 |
| Hamburgo e escs. "Madrid" | 4 |
| Buenos Aires e escs. "Vigo" | 4 |
| Buenos Aires e escs. "General Artigas" | 4 |
| Nova York "Northern Prince" | 4 |
| Porto Alegre e escs. "Araxá" | 4 |
| Porto Alegre e escs. "Aratimbó" | 4 |
| Japão e escs. "Africa Maru" | 4 |
| Porto Alegre e escs. "Butiá" | 4 |
| Porto Alegre e escs. "Itapagé" | 4 |
| Tutoya e escs. "Pyrineus" | 5 |
| S. Francisco e escs. "Manáos" | 5 |
| Porto Alegre e escs. "Cte. Alcidio" | 5 |
| Cabedello e escs. "Araranguá" | 5 |
| Genova e escs. "Alsina" | 6 |
| Buenos Aires e escs. "Western Prince" | 6 |
| Belém e escs. "Pará" | 6 |
| Parnahyba e escs. "Taquy" | 6 |
| Buenos Aires "La Plata Maru" | 7 |

## TAPETES

Concertam-se lavam-se com maxima perfeição e arte. Acceita encommenda qualquer tamanho de tapetes, feito á mão. Unica officina de tapetes. Antal George á rua Santo Amaro 111 — Tel. 42-1148. (Q 18869)

## Casa — Copacabana

Recently rebuilt house to let unfurnished, corner of garden, four bedrooms, sitting, dining, sewing & bath rooms, garage, kitchen, servants quarters, rent — 1:500$, rua Octaviano Hudson 37, tel. 27-5099. (Q 18885)

## CASA MME. SARA
## Ouvidor 147

Cinta plastica desde 30$000, grande sortimento de soutiens cintas modeladoras e cintas Lastex-lava. Tambem acabamos de receber novo sortimento de seccidos para cintas e soutiens de senhoras, artigos francezes, em Ruplastex, Brochet americano em parafina, italiano em elasticos e inglez em bandas de tricot. Preços especiaes para collectoras 147 — Ouvidor 147 tel. 23-7091. (Q 21627)

## Piano 1|4 de cauda

Vende-se por preço baratissimo um dos mais conceituados fabricantes do mundo, completamente novo á rua do Ouvidor 81, sob. esq. da rua do Quitanda. (Q 21240)

## PALACETE

Aluga-se magnifico palacete com ou sem mobilia á rua Senador Vergueiro, perto do Flamengo. Proprio para legação ou familia de alto tratamento. Esplendida construcção bellas divisões internas amplo terreno jardim garage para 2 ou 3 carros e mais dependencias. Dirigir-se á caixa 19 deste jornal afim de receber esclarecimentos. (Q 18881)

## Apartamento na Urca

Aluga-se luxuoso apartamento com 2 quartos, sala, cozinha, banheiro, copa e pequena varanda á rua Marechal Cantuaria n. 143. Apart. n. 3. Tratar á rua do Carmo n. 60 — 2º andar sala 4 — Telephone 43-1563. (Q 19921)

## LOJA

Procura-se bem no centro para artigos de moda. Rua 7 Setembro Uruguayana Gonçalves Dias. Cartas a "Loja" neste jornal. (Q 21629)

## SITIO

Vende-se optima situação na zona rural, clima saluberrimo a 10 minutos do centro de Nictheroy bem terras, agua nascente; casa confortavel, com luz e telephone, renda propria com producção de leite, e aves de raça. Cartas para G. C., na redacção de: "O Estado" — Nictheroy. (Q 19893)

## OPTIMO LUCRO

Procura-se socio com 16:000$000 assegurando-se a retirada diaria de 80$000 — Negocio serio, sem intermediarios, trocam-se referencias. Cartas para INDUSTRIAL a portaria deste jornal. (Q 20740)

## ALUGAM-SE

Salas e quartos á rua Silveira Martins numero 127. (Q 20734)

## Imposto sobre a renda

Não pague o que não deve, evite declarações erradas; procure dr. Pedro. R. Sete 140 2º andar s. 212 tel. 42-2892. (Q 20736)

## Concertos de Radios

A domicilio. Qualquer marca. Laboratorio de Radio. Praça Olavo Bilac, 7. Tel. 23-5583. (Q 18999)

## PLAZA

Traspassa-se contrato do apartamento n. 115, no 11º andar Edificio Plaza com linda vista sobre a bahia e o Passeio Publico. Aluguel 370$000 e mais 30$000 taxas. Informações no mesmo ou com a Josefina. (Q 20693)

## Consultorio medico

Vende-se em horas vagas, no Edificio Ouvidor, sala 801, tratar das 2 ás 4. (Q 20707)

## PHARMACIA

Vende-se em Icarahy á rua Miguel de Frias 187, onde se trata. (Q 20705)

## Ford 1936 - Phaeton

Vende-se um com pouco uso. Negocio direito, garage Selecta com o sr. João. Rua dos Invalidos 133. (Q 20703)

## COPACABANA

Alugam-se duas optimas casas, acabadas de construir, á rua Santa Clara ns. 361 e 361-A, (Copacabana). Tratar á mesma rua numero 272. (Q 20715)

## OBJECTO PERDIDO

Pede-se a pessoa que encontrou uma pulseira de ouro, objecto de estimação — perdida na av. Rio Branco, o obsequio de communicar á rua Cascata 26. (Q 18970)

## APARTAMENTOS

Alugam-se tres á rua Barata Ribeiro 630. (Q 20688)

## Moveis de occasião

Vende-se boa sala de jantar e dormitorio de imbuia para casal. Bonito armario de cedro, mobilia de escriptorio e outros objectos proprios de casa. Vende-se tambem com fina tapeçaria 2 bonitos tapetes 2m. 3m. bom piano allemão e carro electrico para bebê. Rua Buenos Aires 230. (Q 18979)

## FREI FABIANO DE CHRISTO

Agradece de joelhos uma graça alcançada. — Mayá. (Q 18982)

## PIANO ALLEMÃO

Vende-se um bom alto piano em caixa de imbuia, cepo de metal cordas cruzadas 88 notas peça de fino gosto custou 12 contos de réis e vende-se preço de occasião. 2:600$. Rua Buenos Aires numero 230. (Q 18977)

## A cavalheiro de tratamento

Alugam-se 2 quartos mobilados (dormir e estar) banheiro, garage com pensão, em casa propria rua Paulo Redfern 44, Ipanema. (Q 19878)

## Despachante da Prefeitura

E solicitador (inscripto na O. dos Advogados). Octavio Bako Filho Multas, justificações em Juizo, passaportes, etc. Escriptorio. Rua General Camara 337-A, sala 2, telephone 43-6256. (Q 20728)

## JOIA PERDIDA

Perdeu-se na egreja da Gloria (Largo do Machado), quinta-feira ultima, um broche de ouro com brilhantes em forma de estrella. Gratifica-se com 2 contos de réis a quem o levar á rua Marquez do Paraná, 14. (Q 18948)

## APARTAMENTO DE LUXO

Aluga-se á avenida Atlantica, 802, 7º andar, confortavel apartamento, recentemente construido, de frente para o mar. Informações com o porteiro. (Q 18933)

## CÃO BOXER

Vende-se por 1:000$000 filho de paes importados, puro sangue, com 2 1|2 annos de edade, cor ouro. Ver e tratar á travessa Fernão 5 em Botafogo Telephone 26-1085. (Q 20689)

## "SEXOFOR"

A impotencia e suas formas. Funcções viris asseguradas aos fracos, timidos e nervosos de todas as edades e em suas diversas modalidades da impotencia. Apparelho scientifico patenteado. Peça catalogo, enviando sello. Madame Riché á rua Andrade Pertence n. 20. Telephone 25-2223. (Q 18924)

## CASA — TIJUCA

Aluga-se nova, mobilada, á familia de tratamento. Grande terreno. Piscina. Rua São Miguel 696. (Q 20687)

## PINTAR CABELLOS
## SO' COM
## TINTURA FLEURY

que faz desapparecer o cabello branco em 15 minutos, com as seguintes vantagens:

1º. Não precisa lavar a cabeça antes da applicação.

2º. 18 côres á vossa disposição, comprehendendo todas as tonalidades dos cabellos naturaes.

3º. O cabello tratado com a TINTURA FLEURY fica sedoso e brilhante, podendo usar loções perfumadas, brilhantina, tomar banhos de mar que não altera a côr e confirm, pode ser ondulado com a ONDULAÇÃO PERMANENTE, o que é vedado ás pessoas que usam outras tinturas.

Maiores esclarecimentos encontrarão no livrinho A ARTE DE PINTAR CABELLOS, distribuido gratis no Rio, rua 7 de Setembro 40 (sob.); e em todas as perfumarias, pharmacias e drogarias. Pedidos pelo correio, caixa postal, 1314, Rio. (xxx)

## Livraria Alves

Livros collegiaes e academicos
RUA DO OUVIDOR, 166
(xxx)

## MATTE CHIMARRÃO

A melhor herva encontra-se na CASA DA INDIA — Assim como os chás mais finos que vêm ao mercado — Ouvidor, 60. (xxx)

## TAPETES

Tapetes atacados por cupim ou traças, deteriorados por longo uso; tapetes com defeitos de qualquer especie e lavam-se, concertam-se reformam-se com arte e perfeição, garantindo-se o serviço, na unica officina especializada no tratamento de tapetes: rua Pedro Americo 46. — Chamem: Estephano, Tel. 42-0249. (xxx)

## QUALQUER PESSOA

Que depois de muitos cuidados com sua saude não tenha conseguido melhoras satisfatorias deve pedir, gratuitamente, um diagnostico afim de ter assistencia espiritual e ser doutrinado, obtendo assim, o beneficio desejado. Remetter nome e morada, edade, profissão, residencia e um envelope sobrescriptado, sellado para resposta. Cartas para a caixa postal 1916, Rio de Janeiro. (Q 21649)

## Edificio — Roxy

Acceitam-se propostas de aluguel para os diversos typos de apartamentos deste majestoso edificio, onde está localizado o Cine Roxy, á rua Copacabana 831. [illegible] propostas [illegible] Secção Predial do Banco do Commercio. (Q 19886)

## Balcão para sorvetes
## — e sodas —

Moderno, novo, a unica peça disponivel no Rio de Janeiro. Fabricação Americana.
CASA REZENDE
Rua Visconde Inhaúma 109

## GUINDASTE A VAPOR

DE 20 TONELADAS
Vendemos, prompta entrega funccionamento perfeito, todos os movimentos. Serve para as bitolas 1,60 e 2 metros Acceitamos offerta.
CASA REZENDE
Rua Visconde Inhaúma 109

## TURBINA HYDRAULICA

Para queda de 10 metros, 250 litros por segundo, completa tubulação, regulador a oleo etc.
CASA REZENDE
Rua Visconde Inhaúma 109

## Escavadoras de aterro

Ou carvão, mineraes, areia, etc. capacidade de um metro de caçamba. Todos os movimentos, bitola de 1,60 e 2 metros, funccionamento a vapor, caldeiras economicas. Vendemos para desoccupar logar.
CASA REZENDE
Rua Visconde Inhaúma 109

## MOTOR A OLEO 36 H. P.

NZ. Temos em stock um motor com uso de poucos mezes por preço de occasião, estado de novo.
CASA REZENDE
Rua Visconde Inhaúma 109

## Machina para caramellos

Moderna, completa, 12 typos, rolos de bronze. — Recentemente importada.
CASA REZENDE
Rua Visconde Inhaúma 109

## BETONEIRAS

200 litros, 400 litros e 600 litros, temos em stock novas e usadas — Vendemos barato.
CASA REZENDE
Rua Visconde Inhaúma 109

## GRUPO ELECTRICO

conversor 27 HP. 220 V. 50 ciclos para corrente continua 220/110 Volts, 17 HP. completo
CASA REZENDE
Rua Visconde Inhaúma 109

## "LA SALLE"

Lindo carro, oito cylindros em linha, sedan quatro portas, em estado de novo — Vende-se pelo preço de Chevrolet ou Ford usado — Esplendida occasião. Ver na Garage Iris á rua Marquez de Abrantes, 102 com o sr. Souza. (Q 21595)

## CASA MOBILADA
## Urca — Beira Mar

Aluga-se luxuosamente mobilada. — Tratar á rua da Quitanda n. 97 — 1º andar com o sr. Vittorio. (Q 21613)

## ICARAHY

Vende-se grande casa com chacara. Tel. 26-4814. (Q 18856)

## Calculo de concreto armado e projectos

pelo novo Reg. da Prefeitura. Preço modico, economia e presteza. R. S. Pedro 74, 1º, sala 5. 43-5632. (42405)

## Terrenos — Tijuca

Vendem-se 3 optimos lotes, bem localizados. Tratar com Lahmeyer. [illegible] 36, loja. (Q 19829)

## FLAMENGO

A' rua Paysandú, 48, aluga-se um apartamento de alto conforto, dispondo de 4 dormitorios, 3 salas, varanda, etc., ao todo, 11 peças. Trata-se no mesmo. Tel. 25-2367. (Q 21583)

## Compra-se Piano

Com urgencia para particular bom autor mesmo precisando reparos. Telephone 25-4413. (Q 20638)

## COPACABANA

Vende-se por 630$ o apartamento 2 da rua Otto Simon 102, com amplas e confortaveis accommodações. Tem garage. Tratar Dep. L. Lopes Ribeiro & Cia. Ltda. Edf. J. Commercio, 2º andar sala 220 tel. 43-5738. (Q 18891)

## PETROPOLIS

Vende-se padaria e confeitaria, bem apparelhada com boa freguezia á rua Wash. Luiz 377. (Q 20577)

## Apartamento — Leme

Sala, dois quartos, etc. 450$000 — R. Suzano 1. Ver das 9 ás 13. (Q 20637)

## DETECTIVE Lima

Investigações e vigilancias secretas para noivos, etc. — Telephone 22-7595 — Rua da Carioca n. 10, 1º andar, sala 4 — Pagamento em prestações — Sigillo absoluto, Sr. Lima. (Q 20675)

## NURSE

Precisa-se de uma estrangeira, falando francez, de preferencia. Emprego certo e bem remunerado. Dirigir-se á rua Ouvidor, 57, 1º andar, das 11 ás 13 horas e das 14 1|2 ás 17 horas. (Q 20597)

## Privilegios e marcas

Escriptorio fundado em 1922. Ver annuncio da Comp. Telephonica (Para annaes, folhas 21). Sizenando Rodrigues de Almeida, Tel. 23-4131. (Q 21646)

## Cigarreira de prata

Perdeu-se uma, de estimação com os dizeres "Mario Andrade" ou "M. A." e data 8-1-1899. Gratifica-se bem. Favor telephonar para 26-3503. (Q 21581)

## COQUELUCHE — TOSSE CANINA

Empreguei em meus filhos, com optimo resultado, o ESPECIFICO CONTRA A COQUELUCHE do pharmaceutico Servulo Genofre. Tenho o prazer de enviar espontaneamente este attestado ao illustre autor do util e agradavel medicamento. Santos, 18 de novembro de [illegible]. Dr. Custodio Guimarães, Medico clinico em Santos, em todas as drogarias. (Q 20588)

## Terrenos — Itaipava

Vendem-se optimos terrenos, junto á estação de Itaipava, tratar na casa Sandes, Jardim Araujo & Cia., á rua São Bento 10 — Rio. (Q 21638)

## Sua machina de costura tem defeito?

O Mello concerta a domicilio colloca peças novas, transforma para qualquer typo, faz sua machina nova tel. 48-8893 (Q 20614)

## Guindaste electrico ou a vapor

Compra-se um, de força de 3 a 4 toneladas. Offertas com preço ao dono jornal á Jair. (Q 18870)

## GRANDE FABRICA DE COLCHÕES

Encarrega-se do fabrico e reformas de colchões para o mesmo dia. Preço sem competidor. Tel. 43-0603 [illegible] 94. (Q 20680)

## Casa em Botafogo

Aluga-se uma magnifica, completamente reformada para grande familia, á rua Macedo Sobrinho n. 67. Está aberta. (Q 19831)

## HYPOTHECA
## Juros da lei

De 20 contos para cima Alexandre informa 27-7550. (Q 19841)

## RESIDENCIAS E APARTAMENTOS — CONSTRUCÇÃO E FINANCIAMENTO DIRECTO

Em Copacabana, Ipanema e Leblon, construimos á vista, ou financiando aos clientes que precisarem até 60 % do valor conjunto do terreno e predio a construir a longo prazo, juros 10 % sem commissões nem taxas. Financiamentos até 300 contos, [illegible]. Propostas e esclarecimentos sem compromisso. [illegible] — R. M. BOT & CIA. LTDA. — Engenheiros Constructores. Edificio Regina. Rua Senador Dantas, 17-21, 9º andar — (Contiguo ao Edificio Rex). (Q 14708)

## Sois myope, hypermetropico, presbyta?

Quereis vos livrar dos incommodos e anti-estheticos oculos ou pince-nez? Pedi meu interessante livrinho que vos será remettido gratis. [illegible] pelo porte. Rep. do OPTOGENIC — Caixa postal 449 — Bello Horizonte — Minas. (Q 18696)

## EMBRIAGUEZ HABITUAL
## (Vicio da bebida)

Remetterei instrucções para combater rapida e radicalmente esse terrivel vicio. Dirigir-se com carta, enviando sello para resposta, ao dr. C. Costa — ITABIRITO — MINAS. (Q 18693)

## APARTAMENTOS

Optimos apartamentos, acabados de construir, á rua Candido Gaffrée na Urca, com uma sala, dois quartos, entrada independente, banheiro completo, e demais dependencias, ver no local, tratar á avenida Rio Branco 91, 8º andar, sala 12 tel. 43-4191. (Q 21556)

## FREI FABIANO

Comprindo minha promessa agradeço de joelhos uma graça recebida. Virgilio Sousa Chaves. (Q 21564)

## PALACETE

Vende-se esplendido palacete de construcção magnifica á rua Senador Vergueiro perto do Flamengo. Proprio para legação ou familia de alto tratamento. Bellas divisões, jardim grande terreno, ampla garage para dois carros e mais dependencias. Mobilado ou sem mobilia. Quem pretender o negocio dirija-se á caixa n. 18 deste jornal, dando indicações para ser procurado. (Q 19822)

## EDIFICIO GUAHYRA
## Copacabana Posto 3

Aluga-se optimo apartamento maximo conforto — á preço modico rua Siqueira Campos 60 — Antiga Barroso. (Q 21549)

## Av. Epitacio Pessoa

Para pequena familia de tratamento aluga-se o predio da Avenida Epitacio Pessoa n. 370. Pode ser visto diariamente das 12 ás 18 horas. (Q 18883)

## Predio — Botafogo

Vende-se predio novo, renda, construido terreno 8,70 x 21,50 solida construcção [illegible] entrada auto, jardim. Vende o proprietario no mesmo [illegible] rua Ouvidor 60. (Q 21580)

## APARTAMENTOS

Optimos apartamentos acabados de construir á rua [illegible] Figueira 10 (Tijuca) uma sala e tres quartos e demais dependencias [illegible] Tratar av. Rio Branco 91 — 8º andar — Sala 12. Telephone 43-4191. (Q 19916)

## Therezopolis - Varzea

Casal estrangeiro sem filhos procura alugar para o verão casa confortavel e mobilada. Offertas com endereço á caixa postal 850. (Q 21648)

## FAZENDA

68 alqueires, criação de gado, dando tres leiteiras, preço 150 contos; Informações detalhadas á rua João Rodrigues 42. Estação S. Francisco Xavier — 2 1|2 horas do Rio por automovel. (Q 19990)

## Machina costura Pfaff

Vende-se 1 moderna 5 gavetas com pouco uso. Tratar á rua [illegible] 70 prox. á rua Marechal Floriano. (Q 19909)

## SALA — BOTAFOGO

Em casa de familia mineira, aluga-se uma sala de frente, com ou sem mobilia, com ou sem pensão, [illegible] R. Voluntarios, n. 3, junto da R. Voluntarios. (Q 22062)

---

## Guincho para construcção

Vende barato.
CASA REZENDE
Rua Visconde Inhaúma 109

## Machina de furar até 1"

Quasi nova — Moderna
CASA REZENDE
Rua Visconde Inhaúma 109

## BOMBA — GRUPO

para 150 metros elevação
CASA REZENDE
Rua Visconde Inhaúma 109

## BOMBA DUPLEX BRONZE

2 x 2 1/4 — Quasi nova.
CASA REZENDE
Rua Visconde Inhaúma 109

## LOCOMOTIVAS A VAPOR

Bitola 1 metro. Quasi novas
CASA REZENDE
Rua Visconde Inhaúma 109

## MOTOR A VAPOR

Maritimo — 250 HP. — Perfeito estado.
CASA REZENDE
Rua Visconde Inhaúma 109

## FRIGORIFICO COMPLETO

200.000 Frigorias. Capacidade 1.500 bois.
CASA REZENDE
Rua Visconde Inhaúma 109

## COMPRESSOR ESTRADAS

A vapor. 8 toneladas. 2 cylindros.
CASA REZENDE
Rua Visconde Inhaúma 109

## PONTE ROLANTE

Electrica - Todos os movimentos — 10 toneladas
CASA REZENDE
Rua Visconde Inhaúma 109

## Compressor Ingersoll-Rand

Dois cylindros, alta e baixa pressão, capacidade 400 pés cubicos por minuto. Estado novo. Vendemos por preço baixo
CASA REZENDE
Rua Visconde Inhaúma 109

## Turbina hydraulica 25 HP.

Marca Escher — Suissa Nova. Barato — 25 HP. 10 metros queda com regulador a oleo do mesmo fabricante.
CASA REZENDE
Rua Visconde Inhaúma 109

## Caldeira a vapor cylindrica

200 HP.
CASA REZENDE
Rua Visconde Inhaúma 109

## BETONEIRAS

200, 300 e 400 LITROS
— Novas e usadas. —
CASA REZENDE
Rua Visconde Inhaúma 109

## Motor fixo a oleo 36 HP.

400 Rpm. Quasi novo
CASA REZENDE
Rua Visconde Inhaúma 109

## Motor fixo a oleo 150 HP.

Completo .
CASA REZENDE
Rua Visconde Inhaúma 109

## TORNO MECANICO

Aware furado — 1 metro
CASA REZENDE
Rua Visconde Inhaúma 109

## Caldeira "Babcock" 400 HP

Completa.
CASA REZENDE
Rua Visconde Inhaúma 109

## LOCOMOVEL 100 HP.

Inglez 2 cylindros.
CASA REZENDE
Rua Visconde Inhaúma 109

## LOCOMOVEL 15 HP.

Sobre rodas
CASA REZENDE
Rua Visconde Inhaúma 109

## BRITADOR

15 metros horarios — Parker
CASA REZENDE
Rua Visconde Inhaúma, 109

---

## Fabrica de ladrilhos

Vende-se nos suburbios, grande predio de 2 pavimentos, terreno com 5.000 ms. qs. um grande barracão de 9 x 20. Fica junto á estação do suburbio. Existe muita area. Presta-se para a installação de fabrica de ladrilhos e artigos de cimento. Tratar com Menezes, tel. 23-5268. (Q 22018)

## Lotes de linho

OURIVES, 61
(Q 22032)

## Renda — Botafogo

De uma avenida de 14 casas, vende-se 3 casas de sala, 2 quartos, rendem 590$ por 49 contos, idem na mesma rua, vende-se casa de moradia collectiva, com 10 quartos etc. em terreno 6,70 por 200 de fundos, rende 865$ por 37 contos. Tratar rua Ouvidor 45, 1º sala 6, situadas na rua General Severiano. (Q 22067)

## URCA

Aluga-se um apartamento mobilado, com um pequeno hall de entrada, uma sala com varanda, um quarto de dormir, com sala de banho, recentemente construido, á rua Candido Gaffrée, n. 31. Visivel todos os dias telephone 26-5014 — Situação ao lado do Cassino Balneario. (Q 19950)

## PIANO ALLEMÃO

Familia que se retira vende um quasi novo de fina marca. Rua Pereira Nunes 247 prox. av. 28 Setembro (Q 19966)

## Concertos de radios

Wilson technico em concertos e reformas de radios, attende a domicilio, orçamento gratis tel. 27-4937. (Q 21819)

## AUTOMOVEL

Compra-se moderno pagando-se com artigos de 1ª de armarinho a escolher os mesmos [illegible] tel. 43-6067, attende-se tambem hoje. (Q 21817)

## CHAPEUS

Reformam-se quaesquer modelos com preferencia. Fayme Amedêo 77, telephone 27-1957. (Q 21820)

## Para Nova York e Chicago

Vae em mez de agosto commerciante estabelecido no Rio, demorando em viagem 2 mezes. Encarrega-se de encommendas com toda a responsabilidade. Tratar com dr. Valdemar, Rua Paysandú' 174. Telephone 25-1777. (Q 21775)

## Ceramica Pro Arte Bordalo Pinheiro

Vazos de faiança, figuras jardineiras, etc. e artigos de cimento armado, e de agua muros pias tanques e etc. S. Pedro 141. Tel. 43-5298. (Q 21791)

## Divisão de madeira

Vende-se com 6m59 de comp. por 185 de altura á rua Uruguayana 72 — 2º andar. (Q 21793)

## MACHINA SINGER

Vende-se 1 com gaveta com ou sem motor cozer e bordar pouco uso motivo de viagem. Rua Pereira Nunes. 247, proximo avenida 28 de Setembro (Q 19996)

## FORD V 8

Vende-se sedan 1935 com pouco uso. Ver e tratar dias uteis das 8 1|2 ás 6. Agencia Auburn, praia de Botafogo 320. (Q 21794)

## Conversivel luxo

Vende-se Auburn 4 portas 6 rodas, radio, mala, pintura ainda nova. Agencia Auburn, praia de Botafogo 320. Dias uteis das 8 1|2 ás 6 horas. (Q 21794)

## FOGÃO A GAZ

Vende-se 1 Clark Jewel com 3 boccas e forno, está como novo. Motivo de mudança á rua S. Francisco Xavier 574. (Q 21797)

## LUSTRES

De 4 luzes a 30$000
*CASA LUCAS*
(Q 21801)

## FREI FABIANO DE CHRISTO

Agradece uma graça — NENA. (Q 21802)

## Apart. Copacabana

Aluga-se optimo 1º andar independente 6 peças e mais 1 quarto p. empregado e logar para automovel; á rua Sá Ferreira 215 por 450$ — Chaves por favor no 2º pavimento. Trata-se com João Ferreira; á rua Carioca, 10, 1º andar, tel. 22-7847 (Q 21787)

## CAPITALISTA

Procura-se um, para optima representação estrangeira, de artigo de larga acceitação e grande margem de lucros. Cartas para caixa postal 1299. (Q 19983)

## Casa em Cascadura

Aluga-se na rua Cel. Rangel n. 262. Casa nova e com todo conforto. Tratar pelo telephone 26-5582. Tem toda conducção na porta. Ver no local com o sr. [illegible] (Q 19994)

## Columbia portatil

Ultimo modelo, som magnifico, completamente nova. Vende-se por urgente precisão. Rua avenida presidente Wilson 181 apartamento 61. (Q 22066)

## Enceradeira Electro-Lux

Vende-se 1 de pouco uso por motivo de viagem rua Pereira Nunes 247 prox. á avenida 28 de Setembro. (Q 19996)

## FREI FABIANO DE CHRISTO

Agradeço a graça alcançada. Carmen. (Q 19989)

## ARNALDO DE SOUZA SOBROSA

Precisa-se falar com urgencia a esse sr. sobre assumpto de seu interesse no escriptorio do Edificio Odeon — 5º andar — sala 501. (Q 22071)

## Sala independente

Aluga-se em casa de um casal unico inquilino; a rua Professor Gabizo, Alameda Parchoal, sem moveis. Tratar pelo telephone 28-3478. (Q 21786)

## Predios - Compram-se

Compram-se casas de morada collectiva, que rendam de 80 a 150 contos, [illegible] de 20 contos, e 150 contos. Idem predios velhos bem situados. Tratar rua Ouvidor, 45, 1º sala 6. (Q 22067)

## Palacete na Tijuca
## Vende-se

A' Rua S. Francisco Xavier, 40 (Proximo á rua Conde de Bomfim) está aberto das 13 ás 17 horas. (Q 22020)

## Compra-se 1 machina Singer e 1 piano

Telephone 48-0893. D. Gelsa. (Q 19996)

## Terreno — Rua Ribeiro Guimarães

(ANTIGA NETTO TEIXEIRA)
Vende-se um bom terreno com 11 x 38. Trata-se na rua S. Pedro n. 204, loja. (Q 22022)

## VENDE-SE

No antigo Jockey Club, terreno de esquina, rua Guararu' com Sarandy 12 x 26, não se trata com intermediarios. Tratar com o proprietario á praça Santos Dumont n. 12. (Q 22023)

## VIAJANTE

Procura-se pessoa que conheça o ramo de machinas agricolas, para viajar pelo Estado do Rio e parte de Minas. Cartas com indicação da edade, ordenado desejado e logares que tem occupado, no escriptorio deste jornal a K. Y. (Q 19943)

## 4:500$000

Gratifica-se com a importancia acima a quem conseguir nomeação para a Caixa Economica, repartições federaes ou municipaes.
Cartas por obsequio para portaria deste jornal sob o numero 19944. (Q 19944)

## RECREIO E RENDA

A' venda o mais apprazivel sitio á margem da E. F. Therezopolis, *trecho da Leopoldina* (1 h. pela mesma e pouco mais pela rodovia) tendo confortavel casa mobilada (com luz electrica, installação sanitaria e de agua, fria e quente) e muitas bemfeitorias; pittoresca piscina, 15.000 bananeiras, 1.300 citrus diversos (Bahia, seleta, lima, natal, pêra, *grape-fruit*, etc.) e varias outras fruteiras. Zona salubre. Area 230.000 mq. Preço 85 contos. Cartas a ERASMO — Neste jornal. (Q 19946)

## TANGO, FOX-BLUE

E todas as danças modernas, ensinam-se com perfeição e elegancia: á rua Republica do Perú' n. 33, 2º andar. (Q 22093)

## Ford ou Chevrolet

Compra-se ultimo ou penultimo typo fechado, em troca de magnifico terreno de 11 x 26, no Leblon, mediante volta. Tel. 23-1197 com Joaquim. Dias uteis. (Q 22094)

## GOVERNANTE

Moça, senhora, de boa apparencia, educada e sabendo todos os serviços de casa, emprega-se como Governante, para pessoa de tratamento [illegible]. Cartas por favor, com detalhes para o escriptorio deste jornal para Z. M. (Q 22102)

## A saude é a alegria do lar!

Obtenha a sua escrevendo para a caixa postal 1498, Rio. Envie nome, endereço, edade, estado civil, residencia e um envelope sellado para a resposta. (Q 22101)

## JARDINS GAVEA

Vende-se um terreno, [illegible] com 12 metros de frente, á rua Capury — caminho da Represa do Macaco. [illegible] Tratar á rua General Camara 285. (Q 22060)

## Modernizador de Moveis!!!

Moveis velhos? ficarão novos! Sendo antigos? ficarão modernos! Moveis grandes? ficarão pequenos! Sendo claros? ficarão escuros! Modernisa-se e lustra-se todo e qualquer movel tel. 26-8652. (Q 22086)

## TEM CALOS?

Soffre dos pés? Veja a causa!! Prof. Nery Nascimento Rua 7 Setembro 92, 1º — 23-1510. (Q 22099)

## Seu terno mudou de côr?

Mande virar pelo avesso que fica novo. Completamente. — Rua Evaristo da Veiga, 124. Tel. 42-0263. (Q 22090)

## Moveis e Colchões

De qualidades superiores, vendem-se com grande abatimento; á rua Camerino n. 309, em frente á rua Marquez de Sapucahy. (Q 22103)

## CASA MODERNA

Aluga-se em rua transversal a Demetrio Ribeiro, em Botafogo, magnifica casa com todo o conforto moderno, tendo quatro quartos, duas salas, garage e demais dependencias.
Informa-se pelo telephone 26-3539. (Q 21822)

## HOTEL AMERICANO,

Alugam-se quartos mobilados, agua corrente preços modicos para cavalheiros á rua Joaquim Silva 69, (Lapa). (Q 21826)

## GRUPOS DE COURO

Tinge-se por novo processo chimico allemão, trabalho garantido como se reforma e acceita encommenda de qualquer typo e estylo sobre desenhos, á preços modicos — 22-7248. P. J. Kranz, avenida Mem de Sá n. 16. (Q 21825)

## Estofador P. J. Kranz

Avenida Mem de Sá — 22-7248.
Executa moveis estofados de qualquer typo, estylo e por desenhos, como tambem se encarrega de serviços de ornamentações internas. (Q 21825)

## APARTAMENTOS

Alugam-se grandes e pequenos apartamentos de luxo e com todo conforto. Av. Atlantica 444. Trata-se na portaria. (Q 22082)

## CALLISTA - PEDICURO

Hora marcada 15$000 sem hora marcada 10$000 Salão Naval. Annibal P. Rodrigues, tel. 22-9637. Ouvidor 148, sobr. (Q 22078)

## Será que lhe interessa?

V. Ex. tem em casa roupas de homem que não usa mais e que só lhe estão estorvando?... Seja pratico transformando esse estorvo em dinheiro, pois eu compro e pago bem. Vou a domicilio, Recados para Moysés pelo telephone 22-2470. (Q 22083)

## FAQUEIRO

Vende-se um lindo faqueiro em estojo, com 101 peças de talheres de fino metal Alpacca. Preço occasião: 300$000 á rua Taylor, 22, com Miguel.

## Por pouco dinheiro

Fazemos a sua mudança. Tel. para 42-3679, que o Miguel do Expresso Castello, lhe dará o orçamento para a sua mudança pelo menor preço. Carros e pessoal apparelhados e competentes. Responsabilizados pela Empresa. Tel. 42-3679. (Q 21824)

## Cachorra perdida

Attendendo pelo nome de Snipa, de cor preta e branca, perdeu-se hontem ás 13 horas na rua Marquez de Abrantes proximo á rua São Salvador.
Gratifica-se bem a quem dér noticias pelo telephone 25-3174, ou á rua Carlos de Campos 31. (Q 21738)

## MANUELA GAREAU

Precisa-se falar com esta senhora na rua do Rosario 154 — (Café). (Q 22076)

## FREI FABIANO

Ivette de joelhos agradece uma graça que recebeu. (Q 21760)

## Companhia Lyrica

Traspassam-se, pelo mesmo preço, 2 balcões nobres letra A do Municipal. Tratar telephone 25-2107, com Octavio, de 12 ás 17 horas nos dias uteis. (Q 21744)

## SÃO LOURENÇO
## Hotel Avenida

Apartamento para familia, optimo tratamento, agua corrente em todos os quartos. Informações rua da Quitanda n. 35, Loja dos Filtros, tel. 23-3403, ou 29-0445 com B. SANTOS. (Q 22058)

## FREI FABIANO

Agradece graça alcançada.
*Maria Amalia.* (Q 22037)

## BOTAFOGO

Alugam-se amplos apartamentos, acabados de construir a familias de tratamento com todo o conforto. Rua Muniz Barreto n. 6. Mais informações, pelo telep. 26-0453. (Q 22088)

## Ficus Benjamin pé 1$

E grande collecção de plantas que estamos facilitando e vender pedidos á Horticultura Monteiro encarregamo-se de jardinagem. R. Theodoro da Silva 795 tel. 28-0573. (Q 22085)

## Residencia - Copacabana

Vende-se magnifico predio recentemente construido em optimo acabamento. Preço 230:000$000. Facilita-se o pagamento. Tratar no Edificio Nilomex, sala 221. (Q 19975)

## COPACABANA

Vende-se por 250:000$000 um predio á rua Copacabana, situado num terreno de 14,50 x 50, entre ás ruas Santa Clara e Figueiredo Magalhães. Tratar á av. Nilo Peçanha 155, 2º andar, sala 221 — Edificio NILOMEX. (Q 21811)

## Sitio na raiz da Serra (Petropolis)

Vende-se por pechincha, pequeno, — optima agua e casa grande, cachoeira e luz electrica. Proximo á estação. Informes com Camillo, rua Rosario 154 — Café, das 12 á 1 hora ou das 6 ás 7 horas. Tel. no mesmo horario — 23-4105. (Q 22075)

## Casa de saude, asylo, convento?

Proprio para qualquer delles, vende-se na Bocca do Matto, Meyer, rua Dr. Fabio Luz 133, onde se trata, magnifica propriedade situada em meio de grande area de terreno, no logar mais calmo e melhor do bairro. (Q 22072)

## BRILHANTES

Ouro compra-se pelo maior preço da praça. Avaliação gratis — Largo de São Francisco n. 19, ao lado da egreja de São Francisco de Paula, tel. 23-9771. (Q 21807)

## PINTOR

Allemão, encarrega-se de qualquer serviço de pintura. Referencias de 1ª. Preços modicos. Chamar tel. 42-3959. Pintor Ludovig, rua Pedro Americo 135 (Q 21806)

## SEU RADIO PAROU?

A Radio Carioca fará o concerto com garantia e rapidez. Attende aos domingos. R. Buenos Aires 89 — 1º tel. 43-5071. (Q 21805)

## CALLISTA

Carvalho especialista na extirpação de calos durilhões olhos de perdiz, perfurantes etc. tratamento especial de unhas encravadas rua Gonçalves Dias 16, 1º tel. 22-4184. (Q 21809)

## JOCKEY CLUB

Vendem-se titulos de socio deste club nas melhores condições do mercado com o corretor Moniz á rua General Camara 41 loja. (Q 21789)

## COUNTRY CLUB

Compram-se 6 titulos de socio deste club por 1:430$000.
Com o corretor Moniz á rua General Camara 41 — loja. (Q 21789)

## PETROPOLIS

Vende-se um esplendido predio com grande area de terreno ricamente mobilado por preço de crise.
Com o corretor Moniz á rua General Camara 41 — loja. (Q 21789)

## FUNDAS

CASA SANTOS
Especialidade em fundas sob medida, para qualquer hernia á rua da Conceição n. 39, proximo á rua Buenos Aires (Q 21821)

## TRANSFORMADOR

electrico 80 K.W.A. 6.000 V. para 220.
CASA REZENDE
Rua Visconde Inhaúma 109

## MACHINA KRAUSE

para verificar resistencia de ferro. Ensaios.
CASA REZENDE
Rua Visconde Inhaúma 109

## TORNOS REPUCHADORES

Todos tamanhos.
CASA REZENDE
Rua Visconde Inhaúma 109

## "COMPRESSOR DE AR"

Ingersoll - Rand 17"x12". 872 pés — Completo
CASA REZENDE
Rua Visconde Inhaúma 109

## Motor electrico 150 HP.

750 Rpm. 220 V. 50 ciclos, quasi novo.
CASA REZENDE
Rua Visconde Inhaúma 109

## BOMBAS DE BRONZE

para acidos ou agua salgada, em stock de 3", 4" e 6".
CASA REZENDE
Rua Visconde Inhaúma 109

## Britador mandibulas

Grande capacidade. Inglez. Completo.
CASA REZENDE
Rua Visconde Inhaúma 109

## Locomotivas, Bitola 1 mtr.

Temos em stock duas locomotivas, quasi novas, vendemos por preço de occasião.
CASA REZENDE
Rua Visconde Inhaúma 109

## FRIGORIFICO

MATADOURO MODELO
Vende-se: — Capacidade 1.500 bois — Installação completa do fabricante "Sulzer". Installado em edificio proprio de cimento armado. A'rea da propriedade, 18 alqueires. Casas — Predios para empregados. — Ramal E. F. C. B. Machinismos modernos. Installações de fabricação de 10.000 kilos de gelo por dia. Matadouro e criação de suinos. — Fabrica de Charcortaria — Banha, etc.
CASA REZENDE
Rua Visconde Inhaúma 109

## MACHINA DE CORTAR

Chapa — Cantoneira — Viga e furar — Optimo estado.
CASA REZENDE
Rua Visconde Inhaúma 109

## SERRAS DE FITA

0,80 e 0,70 quasi novas.
Vende-se barato.
CASA REZENDE
Rua Visconde Inhaúma 109

## COMPRESSOR DE AR

Alta e baixa pressão, 2 cylindros — Ingersoll-Rand. completo.
CASA REZENDE
Rua Visconde Inhaúma 109

## Trilhos de 23 ks. por metro

10 kilometros com talas e parafusos.
CASA REZENDE
Rua Visconde Inhaúma 109

## GUINDASTE A VAPOR

5 e 10 toneladas, bitola um metro.
CASA REZENDE
Rua Visconde Inhaúma 109

## MARTELETES DE AR

Ingersoll e outras marcas para todos os fins.
CASA REZENDE
Rua Visconde Inhaúma 109

## Fôrmas para manilhas

DE CIMENTO
Fabricante "Allur" de 30 a 100 cm.
CASA REZENDE
Rua Visconde Inhaúma 109

## FRIGORIFICO

1.000 Kos. DIARIOS
Completo com fôrmas, etc.
Vende-se barato.
CASA REZENDE
Rua Visconde Inhaúma 109
(40257)

## Itanhangá Golf Club

Vende-se um titulo deste club por rs. 3:500$ do valor de 6:000$.
Com o corretor Moniz á rua General Camara 41 — loja. (Q 21789)

## VANTAJOSO

Qualquer pessoa, com pouco esforço poderá auferir resultado compensador, agenciando a venda de Apolices Estaduaes a prestações.
Se lhe interessa, procure a Secção Bancaria do Centro Loterico, travessa do Ouvidor, 9. (43003)

## APARTAMENTO NO LEBLON

Aluga-se um por 370$000 em edificio novo, typo bungalow, tendo sala, dois grandes quartos quarto para creados, copa, cozinha, e outras accommodações para familia de tratamento, á rua Aristides Spinola n. 31. Pode ser visto a qualquer hora. Trata-se á rua dos Andradas n. 54 tel. 23-3859. (Q 19990)

## BARATA 65

Chrysler, rodas de arame, optimo estado, bem calçada, vende-se preço de occasião. General Camara 250 sob. (Q 21818)

## Lindo bungalow em prestações de 264$000 mensaes

Novo, moderno, em centro de magnifico terreno na melhor praia da ilha do Governador, vende-se em prestações mensaes de 264$ o ultimo bungalow de uma serie de 15, acabados de construir, com varanda, sala, dois quartos, banheiro e cosinha, agua encanada, luz e rêde telephonica. E' uma bonita propriedade de valorização rapida, que se obtem pagando com o proprio aluguel.
Tratar com o sr. Gregorio na A CAPITAL, á avenida Rio Branco, esquina de Ouvidor, — 1º andar. (Q 19995)

## Terrenos de praia

Hoje são rarissimos em todo o Districto Federal. Na ilha do Governador só existem á venda os da Villa Nazareth, lindo local, praia magnifica. Vendem-se a longo prazo, em pequenas prestações mensaes. Tratar com o sr. Gregorio na A CAPITAL, avenida Rio Branco, esquina de Ouvidor, 1º andar. (Q 19993)

## Adquira a sua casa, pagando-a com o proprio aluguel

Vendem-se lindas casas, acabadas de construir, terreno e casa, por 14:500$, em pequenas prestações mensaes de 170$ que equivalem ao proprio aluguel. Têm omnibus á porta, luz electrica e agua encanada em abundancia, no melhor local da ilha do Governador, que se valoriza cada dia.
Tratar na A CAPITAL, avenida Rio Branco, esquina de Ouvidor, 1º andar, com o sr. GREGORIO. (Q 19994)

## Patente — Vende-se

D'um objecto de grande uso em medicina, com boa saída.
Tratar rua Sant'Anna 75 — 1º andar das 4 ás 7. (Q 21746)

## Predio - Copacabana

Sem intermediarios, vende-se por réis 170:000$000 um confortavel predio situado na parte mais commercial da rua Copacabana medindo o terreno 9.50 x 50 — Trata-se com o proprietario á rua da Candelaria 44 — 2º andar. (Q 21732)

## Grajahu' — Predios

Vende-se dois optimos predios, sendo um com 2 salas, 4 quartos cozinha bom banheiro etc. e outro com 2 salas espaçosas, amplos halls, 5 bons quartos, lindo banheiro, varandas e esplendido terraço. Preços: 67 e 75 contos, facilitando-se o pagamento tel. 48-9049. (Q 22045)

## Feliz é quem tem saude

Quer tel-a e saber o que tem? envie á caixa postal 1.058 — Rio nome edade, estado civil, residencia e enveloppe sellado para a resposta. (Q 19979)

## Botafogo — Terreno

Vende-se, plano, proximo a lindo palacete. 12.50 x 27.50 — Preço 65 contos. Telephone 48-9049. (Q 22052)

## APARTAMENTOS

Vendem-se á av. Atlantica e posto 6 com garage. Entrada inicial 10 contos e o restante a combinar. Informações Largo Carioca 5 sala 105. (Q 19952)

## Casa rua do Cattete

Aluga-se avenida n. 214 com 4 quartos, sala etc e bom quintal cimentado, aluguel 380$000 e taxas 20$000. Trata-se com Carvalho casa 19. (Q 21784)

## BARATA

Vende-se bellissimo coupé em optimo estado. Preço baratissimo. Rs. 3:000$. Facilita-se pagamento. Edificio Rex sala 921, das 3 ás 5. (Q 21781)

## RUGAS, PELLES SECCAS

Use o maravilhoso creme de Amendoas oleosas, amacia, fortifica e melhora a pelle, pote apenas 6$500 vende-se na drogaria A. Gesteira, á rua Gonçalves Dias 59, CASA CIRIO á rua do Ouvidor, 181. (Q 19959)

## TERRENOS

Proximo ao largo da 2ª feira, nas ruas Itapagipe, Delgado de Carvalho e Felix da Cunha, vendo lotes de accordo com as exigencias da Prefeitura, desmembrados da antiga chacara do Vintem, zona valorizada, facilito o pagamento, tratar com Carlos Souza, rua do Rosario n. 113-A, sala 42. (Q 21778)

## TERRENOS

Proximo á Escola Normal em ruas novas em começo e transversal a Campos Sales, zona valorizada, com todos os melhoramentos vendo lotes approvados pela Prefeitura, com 12 x 30 e 14 x 28 facilita-se o pagamento tratar com Carlos Souza — rua do Rosario n. 113-A, sala numero 42. (Q 21778)

## Terrenos Haddock Lobo

Em rua nova, Engº. Adel, com todos os melhoramentos e approvada pela Prefeitura, vendo lotes de 12 x 17 1|2 — tratar com Carlos de Souza. Rua do Rosario n. 11-A, sala n. 42. (Q 21778)

## Apart. - Copacabana

Aluga-se rua Xavier Leal 11 (perto av. Rainha Elizabeth). Chaves — informações no local, apart. 4. (Q 21780)

## Sala de Sobrado

Aluga-se mobilado ou não a casal ou senhor do commercio casa limpa e saudavel, preço razoavel só a pessoa cuidadosa pode cozinhar, tem logar para automovel — 145 Candido Mendes, Gloria. (Q 21762)

## OLD STYLE

Good opportunity, Dining room, jacarandá; Last price 3:500$000. Rua Jorge Lossio, 59 casa J. Tijuca. (Q 21761)

## AVISO

Communicamos aos nossos amigos e freguezes, que o nosso auxiliar

**Mario Esteves**

não está mais autorizado a effectuar cobranças de nossas duplicatas, tendo nesta data deixado a nossa firma.
RIO DE JANEIRO, 31 julho 1937.

**Falck & Cia. Ltda.**
"Fabrica Ypu'". (Q 21737)

## Area para lotear

Vende-se uma com 4 milhões de m2. — Campo Grande, Districto Federal — possibilidades de 300 °|° de lucros trata-se tel. 25-2627. (Q 22063)

## FREI FABIANO DE CHRISTO

Agradeço a graça recebida — D. T. (Q 19969)

## HYPOTHECA

Qualquer quantia a curto e longo prazo, juros modicos. Rapidez e sigillo absoluto. Estrella Rep. do Perú' 88, 2º. (Q 19972)

## Loteação em Caxias

Vende-se 300 lotes com planta approvada pela Prefeitura. Informações tel. 26-2811. (Q 22057)

## Piano Bluthner

Vende-se urgente baratissimo um esplendido piano desta marca com lindas vozes, R. de São Christovão, 39 perto de H. Lobo. (Q 22056)

## Lenços finos para homem

Em cambraia, ultima novidade para presentes, importação directa á rua Gonçalves Dias, 67, 2º com Rebouças. (Q 19963)

## CAMBRAIA DE LINHO E ZEPHIR

Importação directa, padrões exclusivos, vendem-se a metro; á rua Gonçalves Dias n. 67, com Rebouças, tel. 22-3902. (Q 19963)

## PETROPOLIS

Vende-se uma casa com cinco quartos, tres salas etc. Bom jardim cinco minutos da estação. Trata-se com sr. Mauricio, dias uteis. Tel. 22-7776. (Q 19835)

## Automovel x Terreno

Aceita-se em parte de pagamento um automovel pequeno e moderno por um lote de terreno em Villa Isabel e a differença em dinheiro a vista tratar á rua Gonçalves Dias, 67 2º andar com Rebouças. (Q 19963)

## 1:000$000 mensaes

Na roleta, sem arriscar em 15 minutos diarios, pelo methodo "Savinsky" — Enviar nome e endereço e 5$000 em registrado com valor para João Pedro Aquino, praia de Icarahy 341, Nictheroy que lhe será remettido. (Q 21776)

## JARDIM BOTANICO

Vendem-se lotes no mais valorizado ponto commercial e residencial da rua Jardim Botanico. Tratar com o dr. Pestana de Aguiar, rua S. José 19, 1º andar, das 16 ás 18 horas, diariamente. (Q 22026)

## Venda de quadros de oleo

Pintor artista vende uns quadros europeus urgente por razões de viagem — muito barato. Ver e tratar na hora 11 á 1 e 6 ás 8 na rua Riachuelo 124. — Apartamento 127. (Q 21743)

## Rua Domingos Ferreira n. 174 Posto 4)

Aluga-se para familia de fino tratamento, casa no local acima, com saleta, entrada, sala de visitas, hall, sala de jantar, saleta almoço, dispensa w. c., copa, cozinha e quarto para creados no andar terreo, e 4 amplos quartos, hall, banheiro completo e varanda no sobrado. Grande terreno arborizado. Chaves no local, tratar á rua de São Pedro n. 79. 2º andar. (Q 21754)

## A São Judas Thadeu

Humildemente agradeço uma graça recebida — Ivette. (Q 21750)

## CORRENTISTA

Firma commercial desta praça precisa contratar pessoa habilitada com boa letra, podendo trabalhar algumas horas por dia. Exige-se referencia carta para esta redacção — J. B. (Q 21690)

## A Frei Rogerio e Frei Fabiano de Christo

De joelhos agradeço uma grande graça verdadeiro milagre. Maria de Lucca. (Q 21683)

## FREI FABIANO DE CHRISTO

Muito sensivel graça recebida. Jeanne. (Q 21687)

## FLAMENGO

Vende-se na rua Buarque de Macedo 53, 1 predio em terreno de 5,45 x 28,40 perto da praia e optimo local para construcção de arranha-céo. Tratar com sr. Nuno.
Av. Rio Branco 135, sala 618. (Q 21682)

## A cura da blenorragia com 6 injecções

Pessoas que fazem o seu tratamento com seus medicos especialistas e não têm tido melhora, fica completamente curado da sua blenorragia, com 6 injecções apenas, não só da blenorragia, como tambem da prostatite, cistite, orchite e pielite, é infallivel, não passa da 6ª ampola. Essas injecções são analysadas e registradas pelo Departamento Nacional de Saude Publica. Cartas com o nome e endereço para a caixa postal n. 3353 do Districto Federal. (Q 21694)

## Ilha do Governador

Aluga-se nova e luxuosa residencia á rua Cleto Campello 81 (Jardim Carioca) oito minutos das barcas, excellentes accommodações, agua em abundancia, bonde e omnibus á porta, preço modico, contrato. Chaves e mais informações avenida Capitão Barbosa 124, na mesma ilha. Trata-se na travessa Ouvidor 2º andar no edificio Góes (Cinelandia), com o sr., Carlos Pinto. (Q 21662)

## INGLEZ

Professora ingleza ensina profundamente grammatica, literatura e conversação. Vae para casa do alumno. Tel. 26-4355. (Q 21671)

## ADVOCACIA DE PARTIDO

Advogado habilitado offerece seus serviços profissionaes. Remuneração mensal e fixa. Edificio Rex. sala 607, 6º andar — L. N. (Q 21705)

## AOS ELEGANTES

Tinja seu chapéo de verde ou marron 13$; lava-se e modifica-se chapéos de homem (6 a 10$). Rua do Carmo 3 (entre S. José e Assembléa). (Q 19925)

## A Conservadora do Lar

Concerta reforma e laquela em geral moveis, machinas de costuras, fogões, etc. e encarrega-se de serviços de electricista bombeiro e encerador á rua S. João Baptista 38. Telephone 26-5881. (Q 21670)

## TERRENO NO MEYER

Vende-se proximo á estação; rua Laurindo Rabello esquina da rua Constança Barbosa, medindo 24 metros por 25 metros. Trata-se á Procuradoria de Alugueres de Predios á rua General Camara, 349 sob. Tel. 43-5279. (Q 21722)

## URCA

Vende-se luxuoso e original predio para grande familia, acabado de construir, e primorosamente mobilado. Tudo novo, e não habitado ainda. Avenida S. Sebastião 183. Duas frentes. Photographias de vistas e interiores expostas na vitrine da "Casa dos 40" — Rua dos Ourives n. 13. Acha-se em exposição até 3 de agosto. (Q 21732)

## JORGE PEREIRA DE ANDRADE

Os funccionarios da Sul America Cia. Nacional de Seguros de Vida, convidam os parentes e amigos do seu pranteado collega Jorge Pereira de Andrade para assistirem a missa que mandam celebrar, em suffragio de sua alma, na proxima segunda-feira, 2 de agosto, ás 9 1|2 horas, na egreja da Candelaria. (Q 21733)

## CASA NA TIJUCA

Aluga-se optimo predio, construido para residencia propria e com todo o conforto em centro de terreno, grande quintal, arborizado e proprio para pequena familia de tratamento. Ver, diariamente das 8 ás 11 e das 13 ás 17 horas na rua Homem de Mello, 60 e tratar á rua Gonçalves Dias, 85 com o sr. Aguiar. (Q 21736)

## Machina de escrever

Compra-se uma grande ou portatil. Tel. 22-8662. — Franco. (Q 19931)

## JOVEN ALLEMÃ

Ensina o seu idioma por methodo facil, result. garant. Offertas sobre A. B. 3. — neste jornal. (Q 19927)

## MEDICO ESPIRITA

Caixa postal, 2906 — Rio. (Q 19933)

## MASSAGISTA

Licenciado com cursos e longa pratica em Paris e Berlim. Informações pelo tel. 27-6854 das 10 ás 12 e 3 ás 5 horas. (Q 22003)

## Casa para verão Paulo Frontin E. Rio

Aluga-se boa casa, com 3 quartos. 2 salas, cozinha banheira agua quente, luz electrica, boa varanda com linda vista, a um kilometro de Rodeio, na estrada de rodagem. Tratar com sr. Arnaldo, Avenida Rio Branco 136. (Q 22005)

## REPRESENTAÇÕES

Aluga-se ampla sala de frente com 2 sacadas, e agua corrente no melhor ponto commercial rua Gen. Camara, n. 138 — 1º andar. (Q 22008)

## ELEGANCIAS

Recebeu de Paris vestidos chapéos flores e muitas novidades para presente. Preços muito especiaes em vestidos e chapéos por quinze dias. Ouvidor 175. (Q 22010)

## Steno-Dactylographa

Companhia importante precisa urgente de moça educada, com alguma pratica e de preferencia com conhecimentos de inglez. Cartas indicando edade, referencias e ordenado pretendido ao 22014, neste jornal. (Q 22014)

## Apartamentos mobilados LIDO

Aluga-se á rua Copacabana 195, junto ao Lido, optimos apartamentos com todo o conforto, a partir de 140$000 por semana. Preços especiaes ao mez. Informações com o gerente, no local ou pelo telephone — 27-4335. (42753)

## EDIFICIO CAIRU'
## Rua Tavares Bastos, 5

(Esquina da rua Bento Lisboa)
Alugam-se espaçosos apartamentos acabados de construir especialmente para pequenas familias de tratamento com portaria permanente, elevador de portas automaticas entrada privada para serviço. Tratar á rua de São Pedro, 79, 2º andar. (Q 21755)

## Ford - 4 cylindros

Vende-se com motor em perfeito estado. Preço unico 3 contos á vista. Rua Campos Salles, 88. (Q 21745)

## LEILÕES

LEILÃO DE PENHORES
CASA JOSE' CAHEN
RUA SILVA JARDIM, 7
7 de Agosto de 1937
(Q 18872) 77

LEILÃO DE
PENHORES
(FILIAL)
Em 4 de agosto de 1937
A's 12 horas
JOIAS E MERCADORIAS
CASA GONTHIER
HENRY FILHO & CIA.
— A' —
Rua 7 de Setembro, 196
(Q 18698) 77

C. B. AUREA BRASILEIRA
LEILÃO EM 16 DE AGOSTO
Filial R. 7 Setembro, 187
"O catalogo será publicado no "Jornal do Commercio" no dia do leilão.
(42007) 77

## Implorando a caridade

**Paulina de Figueiredo**, viuva, com 3 filhos e impossibilitada de trabalhar, rua Occidental n. 124, Catumby.
**Laura Xavier da Silva**, viuva, com 8 filhos, rua Occidental, 134, Catumby.
**Laura Marques de Abreu**, rua Clarimundo de Mello, 185.
**Maria Rocca**, rua Julio Ribeiro n. 66, Bomsuccesso.
**Maria Ferreira**, rua Barão de Itapagipe, 437.
**Angelina Pecuraro**, viuva, com 80 annos, cêga e paralytica.
**Maria Ventura**, com 98 annos, rua Senador Alencar n. 154. São Christovão.
**Carlota da Costa Pinto**, viuva, com 70 annos, com 3 netos orphãos, rua Iguassú, 364, fundos. Cascadura.
**Lucia Macedo**, rua Monte Alegre, 27, quarto, 12.
**Maria Baptista.**
**Ignez de Athayde**, rua Emerenciana, 17. São Christovão.
**Entrevada** da rua Itapirú, 618, casa 11 cêga, com 70 annos.
**Francisca Stelle**, viuva, com 79 annos, Travessa das Partilhas, 18.
**Aurea Costa.**
**Justina Gomes da Silva**, com 70 annos, rua Carlos Gomes, 55, porão.
**Scylla Cabral.**
**Edith Figueiredo**, rua Cornelio n. 29. S. Christovão, aleijada.
**Maria Eugenia**, viuva, com 78 annos, rua Barão de Itaquy, 207, barracão 7, Cascadura.
**Alzira Murti.**

## Casas e commodos no centro

ALUGA-SE por contrato o armazem da rua Senhor dos Passos, 201; as chaves estão defronte n. 204 e trata-se na Av. Republica do Perú n. 98, 7º andar, sala 78, das 4 ás 6 horas. (Q 20687) 1

ALUGA-SE o confortavel predio da Av. Niemeyer n. 134 em centro de grande jardim com garage para dois autos. Informações no local ou com Leonidio Gomes & Cia., á Av. Henrique Valladares n. 148, loja. (Q 20735) 1

ALUGA-SE optima loja á Avenida Henrique Valladares n. 144. Informações com Leonidio Gomes & Cia á Av. Henrique Valladares n. 148, loja. (Q 20735) 1

PROXIMO ao edificio da "A Noite", casal de respeito precisa para moradia, sem moveis nem pensão, sala de frente e quarto, em casa de respeito, asseio e socego. Cartas á A. P., nesta redacção. (Q 20712) 1

EDIFICIO GUANABARA — Alugam-se magnificos apartamentos, com agua quente, á Avenida Presidente Wilson, 194. — Trata-se na Empresa de Administração Predial, Avenida Rio Branco, 137, 10.º andar, salas 1.014/15. — Telephone 23-4793. (Q 21709) 1

**MAGNIFICA LOCALIZAÇÃO A AVENIDA RIO BRANCO**

**Escriptorios Commerciaes**

A' Avenida Rio Branco ns. 66/74, a COMPANHIA IMPERIAL DE INDUSTRIAS CHIMICAS DO BRASIL, passa parte do contrato de locação do SEGUNDO ANDAR do magnifico predio sito no lado da sombra da Avenida Rio Branco. A área disponivel para escriptorios é de 300 metros quadrados que poderá ser alugada, incluindo todas as armações, lambris, balcões, divisões executadas finamente e que estarão incluidas no preço da locação. Tratar pessoalmente com LOWNDES & SONS, LTDA., que está autorizada a acceitar, propostas que serão devidamente estudadas e a serem consideradas numa base extremamente modica. Rua da Alfandega, 81-A. — Telephones 23-2772 e 43-3718. (42694) 1

EDIFICIO IGUASSU' — Avenida Beira-Mar nº 220 — Calabouço — Acceitamos offertas para a locação de confortaveis apartamentos e "FLAT-LETS", neste edificio recentemente construido. Localizado na zona residencial mais privilegiada e proximo do centro da cidade, dotado de todo o conforto, com agua quente corrente, etc., descortina de magnifica vista para a entrada da barra. LOWNDES & SONS, LTDA. Alfandega 81-A — 23-2772. (42593) 1

ESCRIPTORIO — Rua Buenos Aires nº 79 — Alugamos optima sala da frente no 2º andar, servida por elevador e proximo da Avenida Rio Branco. LOWNDES & SONS, LTDA. Alfandega, 81-A. — 23-2772. (42593) 1

ALUGA-SE em casa de socego, asseio e respeito e sem pensão, esplendida sala de frente, para negocio limpo ou residencia de pessoa Moça que trabalhe fóra. A rua Rodrigo Silva n. 18-2º Tel. 22-5724. (Q 22091) 1

## Casas e commodos no centro

ALUGA-SE um quarto mobiliado, em casa de familia ed todo respeito, a cavalheiro que trabalhe fora. Rua Evaristo da Veiga n. 20, 2º andar. (Q 19985) 1

ALUGA-SE optima sala de frente, para escriptorio ou atelier, á rua da Alfandega n. 175, sobrado. (Q 21784) 1

ALUGA-SE por 250$ uma sala com 2 sacadas para Avenida; um quarto com janella para area, por 60$000, proprio para officina de prothese. Avenida Rio Branco, 90, 1º andar (Q 19928) 1

APARTAMENTOS — Acabados de construir, com todo o conforto moderno, á rua do Senado 292, entre a Esplanada do Senado e Praça da Republica, a preços modicos. Tratar: "Bastos de Oliveira" S. A.; á rua do Ouvidor, n. 59. (41190) 1

RUA GONÇALVES DIAS, 64 — Alugam-se, neste novo edificio, amplos pavimentos, com installações modernas. Tratar: "Bastos de Oliveira" S. A.; rua Ouvidor, 59. (42808) 1

## Andarahy-Grajahú

APARTAMENTOS confortaveis, recem-acabados, c/ garage. Logar calmo e aprazivel. R. Pontes Corrêa, 131 (actual) entre 158 e 161 (antigos). Proximo á R. Uruguay. Tratar R. Buenos Aires, 17, 3º andar. Tel. 43-2237, sala 32. (Q 22006) 3

ALUGA-SE uma casa na rua Maria Amalia, 104, Uruguay. Fiador a criterio do proprietario. Póde ser visto a qualquer hora. (Q 18961) 3

ALUGA-SE o predio 104 da rua Maria Amalia, transversal a Uruguay. Póde ser visto a qualquer hora. (Q 19987) 3

## Botafogo e Urca

ALUGA-SE casa com 2 salas, 3 quartos e mais dependencias, jardim, garage, etc. Para vêr das 14 ás 16 horas, rua Sorocaba, 40, Botafogo. Tratar á rua Imperatriz Leopoldina, 8, com o sr. Valente. (Q 18976) 4

ALUGAM-SE — Amplos e confortaveis quartos para casal ou rapazes, com ou sem moveis; cozinha de 1ª ordem, rua da Matriz, 66. (Q 15996) 4

ALUGAM-SE, acabados de construir, dois apartamentos á rua Pinheiro Guimarães n. 17, Botafogo, com omnibus e bonde a 35 metros da porta, por 410$000 e 480$000, com dois quartos, sala, cozinha, banheiro, tanque, etc. Tel. 27-2410. (Q 18950) 4

ALUGA-SE quarto ou sala independente, com moveis, casa de familia, 10 minutos da cidade, conforto e socego; dá-se pensão, querendo. Rua Gago Coutinho, n. 99. Teleph. 25-1084. (Q 18040) 4

BOTAFOGO — Em rua transversal Voluntarios construida terreno 8,70 por 31,50 boa construcção, residencia ou renda, magnificos commodos, jardim ao lado, entrada auto, quintal, vende o proprietario. Informa Casa Octavio, rua Ourives, 60. (Q 21581) 4

EDIFICIO S. LUIZ — Rua 19 de Fevereiro, 80 - Optimo apartamento para casal, — com 1 quarto, copa, banheiro e área com tanque. Administradora Nacional. — Rua do Ouvidor 76. (Q 20700) 4

TRASPASSA-SE o contrato de uma boa casa com 5 quartos, 2 salas, garage e mais dependencias, por 800$000, á rua Alvaro Ramos n. 212. Ver e tratar na mesma, das 9 ás 11 e das 2 ás 4 da tarde. (Q 18051) 4

URCA — Aluga-se por 400$ e taxas, apartamento ainda não habitado com 7 peças, junto ao balneario. Edificio Itambé. Avenida João Luiz Alves, 76. Ver no local e tratar pelo teleph. 27-3134. (Q 21617) 4

URCA — Edificio Ypiassú — Rua Almirante Gomes Pereira n. 31, aluga-se optimo apartamento com vista para o mar, omnibus á porta, tres quartos, sala de refeições, banheiro completo e mais dependencias, aluguel 430$000 e taxas. Chaves com o zelador, phone 26-5846 ou 23-1534, com o sr. Azambuja. (Q 20692) 4

ALUGAMOS — Avenida Oswaldo Cruz n. 137 — Optimo predio apalacetado com amplas salas, accommodações confortaveis para familia de tratamento. Tratar com LOWNDES & SONS, LTDA. Alfandega, 81-A — 23-2772. (42599) 4

MODERNA E CONFORTAVEL RESIDENCIA MOBILADA — URCA — Em bellissima situação á Avenida João Luiz Alves em confortavel "HOME" estylo inglez, luxuosa e discretamente mobilada com amplas salas, 4 quartos, garage, etc., e bellissima varanda. — LOWNDES & SONS, LTDA., Alfandega 81-A 23-2772. (42591) 4

**APARTAMENTOS**

Alugam-se, á rua Marechal Cantuaria, 386, Edificio Urca, o que ha de chic, para casal ou pequena familia. Tem elevadores, garage e linda vista. (Q 22015) 4

NEW HOME. Machinas de costura, modernas. CASA LUCAS. (Q 21800) 4

ALUGA-SE o luxuoso apartamento da Avenida Oswaldo Cruz, 135 (Ligação), tres salas e cinco quartos. 900$000. Pode ser visto domingo até 1 hora e segunda-feira, todo o dia. Tel. 25-3539. (Q 22060) 4

URCA. Aluga-se por 650$ casa confortavel á rua Manoel Niobey, 29, com 2 salas, 3 quartos, quarto para empregado, etc., tratar na mesma. (Q 21756) 4

APARTAMENTOS. Marquez de Olinda, 102. Alugam-se dois, de frente e fundos, 600$ e 450$, 2 q., 1 s., 2 banh., coz., e q. empregada, novos e com todo conforto. (Q 2172) 4

ALUGA-SE confortavel predio á rua Demetrio Ribeiro, 312. Trata-se na Empresa de Administração Predial. Av. Rio Branco, 137, 10º andar, salas 1.014/15. Tel. 23-4793. (Q 21708) 4

ALUGA-SE A Av. Pasteur, 395-A, casa typo apartamento, com 3 quartos, terrasses, garage, etc. Trata-se á Av. Pasteur, 395. (Q 21675) 4

ALUGA-SE uma sala de frente arejada, limpa, attende-se das oito horas da manhã, ás cinco da tarde, á rua Visconde da Silva n. 79. Telephone 26-0433. (Q 23107) 4

APARTAMENTOS — Novos e luxuosos — Rua Victorio da Costa, 73, proximo ao largo dos Leões. Alugam-se com maximo conforto, excellente clima e bastante agua, a partir de 575$ — "Bastos de Oilveira" S. A., rua Ouvidor. 59. (43809) 4

## Botafogo e Urca

ALUGA-SE magnifico apartamento á travessa Santa Therezinha, 37, bairro de Botafogo. Trata-se na Empresa de Administração Predial. Av. Rio Branco, 137, 10º andar, salas 1.014/15. Telephone 23-4793. (Q 21707) 4

R. ODILIO BACELLAR, 14. Urca — Optima e luxuosa residencia, maximo conforto para familia de alto tratamento. — Tratar: Bastos de Oliveira" S. A.; rua Ouvidor, 50. (42813) 4

URCA — Aluga-se no Edificio Cesar, recem-construido, á rua Octavio Corrêa n. 42, apartamentos confortaveis, com ampla sala, 2 quartos, quarto de empregado, varanda, banheiro com installações completas, etc. Preços 500$ e 550$000. Com garage mais 50$. Tratar com ALVARIZ & CIA. Ed. Carioca, s. 113. Tel. 42-2500. (Q 19954) 4

URCA — Aluga-se á praça Nilo Peçanha n. 5, confortavel apartamento ainda não habitado, occupando todo o 1º andar, com 2 salas, 3 qts. qt. de empregado, copa, cozinha, banheiro com installações completas, etc. Preço 650$000. Trata-se com ALVARIZ & CIA. Ed. Carioca, sala 113. Tel. 42-2500. (Q 19953) 4

**Urca — Apartamentos**

Alugam-se optimos apartamentos acabados de construir com 4 quartos, hall sala de jantar e demais dependencias, á rua Octavio Correia, 79. (21727)

## Cattete e Gloria

ALUGA-SE um apartamento com 5 quartos e duas salas á rua Esteves Junior, 12. Está aberto. Tratar á rua do Carmo, 49, 2º, sala 23. (Q 18073) 5

ALUGA-SE o predio da rua Marquez de Santos, 35, inteiramente reformado, com 2 salas, 5 qs. e de criado, 2 banheiros, bomba electrica e lindo acabamento. Está aberto. (Q 20717) 5

CATTETE — Aluga-se um quarto terreo, para garçonnière — 25-0011. (Q 22056) 5

ALUGA-SE um bom apartamento com ou sem garage, sala, 3 quartos, quarto de empregada e dependencias usuaes, logar tranquillo e linda vista sobre a bahia; rua Candido Mendes, 99. Tratar com F. R. Aquino & Cia. Av. Rio Branco n. 91, 6º. (Q 19974) 5

APARTAMENTO pequeno composto de optimo quarto e banheiro completo, aluga-se a pessoa de respeito no Edificio Germania, á rua Santo Amaro, 28. (Q 22007) 5

ALUGA-SE uma boa casa á rua Barão de Guaratiba n. 25, para ver e tratar na mesma. (Q 21702) 5

## Copacabana e Leme

PRECISA-SE, pelo prazo de seis mezes, de um bom apartamento mobiliado, em Copacabana, para pequena familia de alto tratamento. Escrever para L. S. neste jornal, ou telephonar para 26-2056. (42407) 8

ALUGA-SE um quarto bem mobilado, com agua corrente, em casa de senhora estrangeira, á rua Copacabana numero 860. (Q 10007) 8

ALUGA-SE apartamento 30, avenida Atlantica, 720, duas salas, tres quartos, etc., sem mobilia. Telephone 27-0249, ou tratar com porteiro. (Q 21589) 8

ALUGA-SE uma casa, para familia de tratamento, tem garage e agua com abundancia, á rua Rainha Elisabeth, 184. Chaves na mesma rua, armazem Pharol. Informações telephone 43-0825. (Q 19920) 8

ALUGA-SE o grande predio da rua Copacabana n. 1292, proprio para pensão, dando 14 quartos. Chaves na Padaria ao lado e inf. tel. 48-6487 das 7 ás 10 e das 12 ás 15 horas. (Q 21628) 8

ALUGAM-SE á Av. Mello Franco, 37, em Ipanema, pequenos e confortaveis apartamentos, compostos de grande quarto, sala, banheiro completo em cor com armarios embutidos e pequena cozinha. Os apartamentos são destinados a casaes ou pequenas familias. O predio está situado em magnifico local com bonde e omnibus á porta e bellissima vista para o mar e para a Lagôa Rodrigo de Freitas. Os alugueis são desde o infimo preço de 280$. Ha sómente um apartamento vago. Ver a qualquer hora do dia. (Q 19067) 8

ALUGA-SE sala e saleta de frente, independente, a cavalheiro distincto; unico inquilino, em casa de estrangeiros, ou a um casal que trabalhe fóra, com ou sem moveis; travessa Silva Castro n.º 40-A, Copacabana — Posto 3. (Q 18898) 8

ALUGA-SE bom apartamento, bem illuminado e ventilado, com esplendida vista para o mar, tendo tres quartos, dito para empregada e mais accommodações, em edificio novo, da rua Julio de Castilhos, proximo á avenida Atlantica, posto 6, informações pelo telephone 27-6888. (Q 18091) 8

APARTAMENTO — Posto 2. Aluga-se optimo, com dois quartos, no Edificio Alagôas, rua Viveiros de Castro, 122. (Q 20713) 8

ALUGA-SE apartamento moderno, terreo, 2 quartos, sala, cozinha, etc. R. Salvador Corrêa, 116, c. 1-A. (Q 20695) 8

ALUGA-SE optima sala mobilada a cavalheiro distincto, á rua Bolivar, 20, posto 4. (Q 18057) 8

ALUGA-SE uma boa sala de frente, ou quarto independente, com frente para o mar, boa pensão, casa de familia. Av. Atlantica n. 682. Tel. 27-8967. Posto 4. (Q 20801) 8

COPACABANA — Posto 6. Aluga-se uma sala de frente com entrada sep. em casa de familia allemã a um senhor só. Mobilada com café de manhã, tel, banheiro. Perto da praia, bonde e omnibus. Rua Joaquim Nabuco, 228. (Q 20714) 8

Posto 5 — Aluga-se o apartamento 15, da rua Djalma Ulrich 115, esquina da rua Barata Ribeiro. Tem sala, 2 quartos, banheiro completo, sala de copa, cozinha com fogão a gaz, banheiro e privada para empregada e boa área com tanque para lavar roupa.
Aluguel de 330$ e 20$ de taxas, podendo-se vender ou alugar os moveis e passar o telephone. (Q 21606) 8

EDIFICIO EVERS — Posto 2 — Avenida Atlantica 320, (proximo ao O. K.) Confortaveis apartamentos, acabados de construir com 2 quartos, sala, banheiro, cozinha e optimas varandas, com linda vista para o mar. — Administradora Nacional, á Rua do Ouvidor, 76. (Q 20701) 8

LINHOS — TODAS AS LARGURAS — VENDE-SE A METRO — OURIVES, 61 (Q 20706) 8

**Livros Usados**
**COMPRAM-SE**
Academicos, escolares ou de qualquer outro assumpto, avulsos ou em bibliothecas. Paga-se bem e attende-se a domicilio.
**LIVRARIA IDEAL**
RUA S. JOSE', 66 — TEL. 22-7285
(xxx) 8

## Copacabana e Leme

COPACABANA — Aluga-se casa rua Visconde de Pirajá, 27, antes praça Osorio, 2 pavs. com 5 qs., 2 salas e mais dependencias. Chaves no n. 1, da rua particular junta. Aluguel 700$000 e 20$000 taxas. Trata-se rua Copacabana n. 1.411. (Q 21701) 8

POSTO 6 — Aluga-se apart. luxo e novo, á Av. Atlantica n. 1.054, todo 7º andar, com 2 salas, 5 qs., 2 bs. completos, etc.; terraços com lindas vistas. (Q 19989) 8

**APARTAMENTOS**

A FABRICA DE MOVEIS LAMAS expõe em seu grande Mostruario annexo ás officinas, á rua Mello e Souza ns. 100/8 (proximo á estação principal da Leopoldina) innumeros Modelos especialmente creados para Apartamentos e que resolvem o problema da escassez de espaço sem prejuizo da boa commodidade e distincção que a vida moderna exige, executando-se ainda sob desenhos e em qualquer estylo ou dimensões modelos especiaes, offerecendo-se tambem em alguns casos facilidade de pagamento. Solicitem pelos telephones 28-4478 e 48-8211 a ida de um representante com catalogos e outras orientações. (xxx) 8

Apartamento — Aluga-se optimo apartamento, para casal, perto do Lido á rua Ministro Viveiros de Castro, 46. (Q 42575) 8

Copacabana — Aluga-se optimo sobrado com 3 quartos, 2 salas, etc. podendo sublocar. Rua Copacabana, 1434. (Q 42575) 8

RUA COPACABANA Nº 1313 — Alugamos optimos apartamentos em edificio construido recentemente com 2 quartos e demais dependencias. Alugueis: 400$000 e 420$0000 mensaes. — LOWNDES & SONS, LTDA. Alfandega, 81-A. 23-2772. (42592) 8

EDIFICIO ASSU' Avenida Atlantica nº 566 — Posto 4 — Alugamos os magnificos apartamentos deste moderno e confortavel edificio de recente construcção, situado em posição privilegiada e no melhor ponto de Copacabana, tendo 3 quartos, sala confortavel, dependencia de criados, 2 elevadores, perfeito supprimento dagua e toda a conveniencia moderna, tendo os apartamentos vista directa para o mar. Tratar com LOWNDES & SONS, LTDA. Alfandega, 81-A. 23-2772. (42592) 8

EDIFICIO MIRIM — Rua Sá Ferreira nº 23 — Alugamos pequeno apartamento proprio para casal. Alugul: 350$000 mensaes. — LOWNDES & SONS, LTDA. Alfandega, 81-A. 23-2772. (42592) 8

APARTAMENTO. — Aluga-se, no Edificio Marambaia, Praia do Arpoador, esquina de Francisco Octaviano, o de n.º 51, no 4.º andar, não habitado, tendo 3 quartos, 2 salas, quarto para empregada, etc. etc. e grande varanda com linda vista sobre Arpoador e Leblon. Ver no local, tratar Rua São Pedro n.º 71 - 1.º andar, — Tel. 23-1362. (Q 21724) 8

ED. MARINALDA. — Ayres Saldanha, 28. Alugam-se optimos apartamentos. Posto 4. (Q 21719) 8

COPACABANA — Aluga-se o predio da rua Constante Ramos, 108. Ver a qualquer hora. — Aluguel 900$000. ZUMALA' BONOSO. Ouvidor 131. (Q 21679) 8

LIDO — Alugam-se os confortaveis e luxuosos apartamentos do 10.º andar do Edificio Ouro Preto, á rua Copacabana 174, e 6.º andar do Edificio Itaimbé, á rua Copacabana 414. Ver a qualquer hora. Tratar com Lisboa, á rua 1.º de Março 67, das 15 ás 17 horas. (Q 21673) 8

APARTAMENTO LUXUOSAMENTE MOBILADO — Avenida Atlantica — Alugamos confortavel e luxuosamente mobilado apartamento em magnifica localização. — Aluguel: 1:200$000 - LOWNDES & SONS. LTDA. Alfandega, 81-A — 23-2772. (42590) 8

ALUGA-SE no Lido pequeno apartamento; á rua Ministro Viveiros de Castro 82. (19955) 8

APARTAMENTO. Optimo, ainda não habitado, com 2 quartos, sala e mais dependencias. Aluga-se á Avenida Atlantica, 784. Informações na portaria. (Q 19980) 8

APARTAMENTO Copacabana. Optimo em excellente ponto. Rua Santa Clara, 128, apart. 21, 2º andar, quasi esquina Barata Ribeiro, com 2 bons quartos de frente, sala, cozinha, banheiro completo e W. C. empregada. Aluguel 450$000 inclusive taxas. Tel. 27-0020. (Q 19036) 8

LOJA — Aluga-se á rua Copacabana n. 414, em frente á piscina do Hotel Copacabana. (Q 19935) 8

LAMPADAS economicas até 100 velas a 2$000.
**CASA LUCAS**
(Q 21798) 8

EDIFICIO ITAIMBE' — Aluga-se o novo e magnifico apartamento n. 41, 4º andar, á rua Copacabana n. 414, com luxuosas installações, para familia de fino tratamento. Tratar "Bastos de Oliveira" S. A.; rua Ouvidor, 59. (42810) 8

## Copacabana Leme

POSTO 2 — Aluga-se o predio da rua Goulart, 94, com 2 salas, 4 quartos, 2 banheiros, copa, cozinha, quarto e W. C. para criados e quintal. Chaves no 88. Trata-se á Av. Nilo Peçanha, 155, s. 614 — Phone 22-8298. (Q 19940) 8

ALUGA-SE por 450$ luxuoso pequeno apartamento moderno, predio novo, casa de familia, para casal. Hilario Gouveia n. 25 (a poucos passos da Av. Atlantica). (Q 19934) 8

AVENIDA ATLANTICA, 38. Alugam-se dois confortaveis apartamentos, 610$ e 710$. Grandes peças, excellentes varandas; tudo com frente para o mar. Local privilegiado, com ares do mar e da montanha. (Q 21741) 8

APARTAMENTO SHARP — Copacabana — Alugam-se dois apartamentos um por 580$ e outro (quarto e banheiro), por 220$000. Rua Leopoldo Miguez, 169. Tels. 27-0934 ou 22-0673. (Q 19938) 8

ALUGA-SE uma sala com varanda, mobilada a casal ou a cavalheiro. Av. Atlantica, 240, 1º andar, app. 12. (Q 21681) 8

## Flamengo

APARTAMENTOS — Flamengo — Rua Senador. Vergueiro n. 23, esquina de Paysandú, Edificio Amapá — Alugam-se a preços modicos, optimos apartamentos de maximo conforto, a poucos minutos do centro. "Bastos de Oliveira" S A ; rua Ouvidor, n. 59. (41811) 10

ALUGA-SE quarto com pensão, em casa de familia de tratamento, a casal ou rapazes, á rua Paysandú n. 275. Tem telephone. Flamengo. (Q 15949) 10

Apartamentos — Alugam-se os ultimos, novos, independentes, acabamento de luxo, com dois salões, 4 ou 5 quartos, banheiros de côr, grandes varandas na frente e fundos, garage, etc. Rua Conde Baependy, 59 e rua Esteves Junior, 32, proximo ao Flamengo. Vêr no local com o gerente a qualquer hora e tratar com Vianna, rua do Ouvidor, 50-1.º andar, das 15 horas em deante. (Q 19600) 10

Apartamento — Aluga-se, maximo conforto, magnifica situação, ruas Fernando Osorio, 2; Marquez de Abrantes, 91 (Q 21520) 10

APARTAMENTO LUXUOSO — Edificio Lartigau — Largo da Gloria, 12 — Maximo conforto, amplas varandas, agua quente, panorama encantador a poucos minutos do centro. "Bastos de Oliveira" S. A.; r. Ouvidor, 59. (42811) 10

APARTAMENTO DE LUXO — Com o maximo conforto moderno — 3 q., 2 s., accommodações para empregados, garage e enorme varanda com deslumbrante panorama. Aluga-se á rua Barão do Flamengo, 17. (Q 20606) 10

CASA MOBILADA — Aluga-se muito bem mobilada excellente residencia á rua Paysandú 356, tel. 25-3218, para familia de tratamento, a 1:200$000, pelo prazo de 6 a 8 mezes. Ver no local. (Q 20635) 10

EM APARTAMENTO de luxo, casal de alto tratamento, aluga a outro ou a senhor em identicas condições, optima sala ou quarto de frente, sem moveis, com refeições no 10º andar de edificio recentemente construido, no Largo do Machado. Referencias mutuas. Informações pelo tel. 25-5884. (Q 21648) 10

EDIFICIO LAPORT. Rua Buarque de Macedo n.º 5 — Alugamos magnifico apartamento, completamente mobilado, neste confortavel e moderno edificio em optima situação, com 4 quartos, sala confortavel e demais dependencias, com todos os requisitos modernos para familia de tratamento. LOWNDES & SONS, LTDA. Alfandega 81-A. 23-2772 (42507) 10

FLAMENGO — Aluga-se apartamento de frente, no Edificio Agnita, á rua Paysandú n. 30. (Q 20686) 10

FLAMENGO — Aluga-se em casa de familia franceza uma sala de frente mobilada e um quarto com ou sem moveis a casal com optima pensão. Rua São Salvador, 43. (Q 20725) 10

FLAMENGO — Aluga-se sala de frente com saleta bem mobil. e com pensão para casal de trato. Omnibus á porta, rua Paysandú, 225. Tel. 25-2750. (Q 20727) 10

PRECISA-SE de uma casa grande, para hotel, da Gloria ao Largo do Machado. Cartas a M. Medeiros. Buarque de Macedo, 69. (Q 18087) 10

APARTAMENTO. Aluga-se um com 2 quartos, grande sala, cozinha, banheiro, etc., á rua Corrêa Dutra, 56. (Q 21767) 10

ALUGA-SE lindo e confortavel apartamento, no Ed. Seabra, a praia do Flamengo, 88. Tel. 25-0320. (Q 22070) 10

ELECTRICIDADE em geral — os minimos preços.
**CASA LUCAS**
(Q 21799 10

## Gavea

**GAVEA**
Aluga-se á rua Marques de S. Vicente nº 54, moderno bungalow, com 4 quartos, 2 salas e demais dependencias. Garage e pequeno quarto fóra. As chaves no nº 52. (Q 18967) 11

## Ipanema

APARTAMENTO — Sala, 3 q., dependencias, quarto e W. C. para empregada, casa e tanque. Entrada independente. Rua Montenegro n. 190. Chaves no apart. 1. Tel. 27-4791. (Q 19904) 12

ALUGA-SE optima casa nova em Ipanema, rua Alberto de Campos, 35, entre Farme de Amoedo e Montenegro, com 4 quartos, 2 salas e mais dependencias. Chaves na mesma. Tratar com o dr. Sá Campos, rua 1º de Março, 17, sala 5, 5º andar, das 3 ás 5. (Q 18984) 12

AVENIDA HENRIQUE DUMONT N.º 131-A — Optimo predio com 2 salas, 3 quartos, cozinha, banheiro, garage e banheiro para empregados. Aluguel 500$. Administradora Nacional. Rua do Ouvidor, 76. (Q 20702) 12

**"Cambraias de Linho"**
Para lingerie todas as cores
OURIVES, 61
(Q 22030) 12

Avenida Epitacio Pessôa — Lado de Ipanema — Procuramos com urgencia para casal estrangeiro uma casa moderna sem mobilia até 1:200$000 mensaes. LOWNDES & SONS, LTDA. Alfandega. 81-A — 23-2772. (42593) 12

## Ipanema

ALUGA-SE por 4 mezes pequena casa mobilada. Maria Quiteria, 73. — 27-6317. (Q 20684) 12

EDIFICIO MARAMBAIA — Rua Francisco Bhering n.º 7. Acceitamos offertas para a locação do magnifico apartamento n.º 32 deste moderno e confortavel edificio de construcção recente e com linda vista para o aristocratico bairro de Ipanema. LOWNDES & SONS, LTDA. Alfandega 81-A. 23-2772 (42596) 12

IPANEMA — Aluga-se apartamento á rua Montenegro n. 204. Chaves no apart.º 2. Tel. 27-2426. (Q 19958) 12

APARTAMENTOS. Ipanema. Aluga-se á Av. Epitacio Pessoa, 128, confortaveis apartamentos desde 350$000. Ver a qualquer hora. Tratar: Locadora Predial S. A. Av. Rio Branco, 109, 5º andar. Teleph. 23-6257. (Q 19968) 12

APARTAMENTO. Ipanema. Aluga-se por 450$, á rua Alberto de Campos n. 86-A, com 3 quartos, sala e todo o conforto. Chaves por obsequio no n. 86. Tratar: Locadora Predial S. A. Av. Rio Branco n. 109, 5º andar. Telephone 23-6257. (Q 19967) 12

OPTIMA RESIDENCIA — Aluga-se á r. Montenegro n. 271, com amplos dormitorios, luxuosa installação de banho e garage, para familia de tratamento. "Bastos de Oliveira" S. A.; rua Ouvidor, 59. (42812) 12

**APARTAMENTOS**
Aluga-se ainda não habitados, com ou sem garage, frente para Praça General Osorio — 380$ — 450$ e 600$.
R. Visconde Pirajá 102.
(21600) 12

## Jacarépaguá

ALUGA-SE optima casa com garage. Rua Monclaro Menna Barreto, 43. Esta rua fica no n. 1265, da Rio São Paulo. (Q 21699) 13

## Jardim Botanico

APARTAMENTO, 7 peças, familia de tratamento, 420$000; r. Alexandre Ferreira, 17. Inf. 26-5385. (Q 18033) 14

ALUGA-SE o unico, novo, espaçoso e confortavel apartamento de 7 peças, á rua Eurico Cruz n. 28, começo da rua Jardim Botanico; aluguel 500$000. (Q 18944) 14

## Laranjeiras

ALUGA-SE confortavel apartamento composto de 3 grandes salas ou 1 ou 2 salas separadamente, banheiro completo, grande jardim, pensão esmerada. Ver á rua das Laranjeiras n. 518. (Q 21730) 16

ALUGA-SE um quarto bem mobilado, com café e conforto, á rua Pinheiro Machado n. 34. (Q 19908) 16

ALUGA-SE optima casa com garage, á rua Cardoso Junior, 184. Chaves no 130-A. (Q 15037) 16

ALUGAM-SE lindos quartos e um apartamento, dois quartos bem mobilados com banheiro completo e área com pensão de fino trato para casal a pequena familia. Rua das Laranjeiras, 40-A. (Q 18062) 16

QUARTO. Aluga-se independente bem mobilado, casa socegada, a cavalheiro. Pinheiro Machado, 38. (Q 21812) 16

ALUGA-SE uma pequena sala mobilada, em casa de senhora estrangeira, Rua Gago Coutinho, 36. (Q 22027) 16

**LARANJEIRAS**
Em casa de tratamento — aluga-se uma sala de frente e um quarto annexo, com entrada independente, a familia, nas mesmas condições e tambm dois bonitos quartos a moços solteiros. — Rua Ribeiro de Almeida, 38. (Q 18964) 16

## Praça da Bandeira

ALUGA-SE uma casa nova, com banheiro e cozinha de luxo, 3 quartos, uma sala, hall e com todas as commodidades para familia de tratamento, na villa da rua Mariz e Barros, 487. Preço 450$000 e 20$000 de taxas. (Q 19926) 19

ALUGA-SE por 450$ e taxas, confortavel predio com 3 quartos, 2 salas, todo conforto e quintal, esplendido ponto; rua São Francisco Xavier, 536. (Q 22028) 19

CASA MODERNA — Aluga-se á rua Moraes e Silva 104, proximo ao collegio Militar, informações tel. 26-4272. (Q 20862) 19

## Rio Comprido

ALUGA-SE a pessoa de absoluto respeito, um bom quarto no Rio Comprido. Fim do ponto do auto-omnibus. Tel. 22-7413. (Q 21714) 22

ALUGA-SE um quarto para casal mobilado, e com boa pensão, logar socegado, optimo jardim, casa estrangeira. Rua Sta. Alexandrina n. 181. (Q 21530) 22

ALUGA-SE um bom quarto em casa de um casal de todo o respeito, a um senhor do commercio. Dá-se e exige-se referencias, á rua Campos da Paz, 95, casa 1. (Q 21726) 22

## Santa Thereza

A' BELLA rua Progresso n.º 82, bondes á porta, aluga-se grande casa com 2 apartamentos, a 600$000; jardim, terreno plano, 15 x 60 metros, 2 portões, auto, arvores fructiferas, recreios creanças, 3 quartos empregados, terraços, vista Guanabara, não tem escadas. Quintal amplo. (Q 20850) 28

## São Christovão

ALUGAM-SE optimos apartamentos, acabados de construir, á rua José Christino n. 81. Trata-se na Empresa de Administração Predial, á Av. Rio Branco n. 137, 10º andar, s/ 1.014/15. — Telephone 23-4793. (Q 21706) 24

## Jardim Zoologico

ALUGA-SE optima residencia, completamente nova, com garage, á rua Visconde Carandaby, 88, Jardim Botanico. Chaves na Villa Hippica do Jockey-Club, cocheira 14; trata-se com Vasconcellos, 22-4939. (Q 21668) 25

## Villa Isabel

ALUGA-SE uma casa de altos e baixos com 3 bons quartos e duas salas, banheiro completo, entrada para automovel e mais dependencias. Optimo quintal, á rua Corrêa de Oliveira, 5. Trata-se Av. 28 de Setembro n. 210. Tel. 48-4680. (Q 18943) 26

ALUGA-SE ou vende-se um predio de construcção recente, optimamente situado, com 2 pavimentos, 5 quartos, 2 salas, hall, copa, cozinha, banheiro completo, grande quintal (com gallinheiro), garage e demais dependencias, á rua Antonio Portella, 59, ver e tratar no mesmo. (Q 19984) 26

## Tijuca

ALUGA-SE á rua Maria Amalia, 120, o apart. IV, com 3 quartos, 2 salas, banh., W. C. empregada e demais dependencias, com entrada independente. Chaves inform., por favor, á mesma rua n. 142. (Q 21751) 27

ALUGAM-SE dois apartamentos á rua Antonio Basilio n. 149, acabados de construir, com 2 e 3 quartos, sala, cozinha, banheiro completo, etc. Omnibus á porta. (Q 21758) 27

ALUGA-SE o confortavel predio da rua General Rocca n. 45, com 4 quartos, 1 sala e dependencias, cujas chaves estão, por especial favor no predio vizinho, n. 43. Quem se interessar dirija-se a Mario Godoy, rua do Rosario numero 113-A, 7º andar. (Q 18985) 27

ALUGA-SE por 350$, lindo bungalow, sito á rua Rocha Miranda, 88; dois qs. e duas salas. Vista maravilhosa, agua abundante. Chaves á Estrada Velha da Tijuca, 45. (Q 19846) 27

## Tijuca

ALUGA-SE á rua Conde de Bomfim, 1.335, uma linda e excellente casa com magnificos commodos para familia de tratamento, grande varanda, boa garage e magnifico terreno; a casa acha-se aberta e trata-se na rua Evaristo da Veiga n. 24. Tel. 22-4196. (Q 18840) 27

CASA — Acabada de construir com 3 quartos, garage e todo o conforto, aluga-se Jalcêa, 5. Alto de José Hyglno. Chaves ao lado. (Q 19991) 27

**LENÇOS DE LINHO**
Para homens e senhoras grande variedade.
OURIVES, 61
(Q 22029) 27

ALUGA-SE a boa casa da rua Piratiny, 44, com 2 salas, 4 quartos, banheiro e quintal; aberta das 12 ás 16 horas; trata-se á rua da Quitanda, 95, loja, das 16 ás 17 horas. (Q 21760) 27

## Suburbios da Central

ALUGA-SE o optimo predio da rua Garcia Redondo n. 137, no Meyer, com 3 quartos, salas e demais dependencias, além de grande quintal; as chaves no 141, da mesma rua; trata-se á praça 15 de Nov. n. 20, sj 508. (Q 21779) 29

ALUGA-SE á rua Carlos Costa numero 15 (pavimento superior) — (estação do Riachuelo), por preço modico, pequeno e confortavel apartamento. Chaves no local. Tratar: Locadora Predial S. A. Av. Rio Branco, 109, 5º andar; telephone 23-6257. (Q 19966) 29

250$000 — Aluga-se casa em centro de terreno com 2 quartos, 2 salas, alpendre e etc., á rua Silva Rego n. 47, transversal á rua Lino Teixeira. (Q 18953) 29

MEYER — Aluga-se a casa da rua Mossoró n. 82, com 2 q., 2 s., banheiro completo e quintal. Aluguel 270$. (Q 21587) 29

## Nictheroy

ALUGA-SE sala ou quarto com ou sem mobilia, com optima pensão a casaes ou moços distinctos. Praia das Flexas, 145. (Q 21751) 33

**BANHOS DE MAR E SOL**
A' Praia de Icarahy, 407, antiga Pensão Roma, alugam-se confortaveis aposentos para familias de tratamento. A melhor época do anno. Acceitam-se creanças. Inteiramente familiar. Tel. 2527, Nictheroy. (Q 19880) 33

## Petropolis

ALUGA-SE esplendido bungalow, com 4 quartos, 2 salas e demais dependencias, á rua Thereza, 1854; chaves ao lado 1848; trata-se á rua Duvivier n. 78, apart. 3. Rio. (Q 21768) 35

**PETROPOLIS**
Rua Barão do Teffé n. 8. Optimo apartamento mobilado com 3 quartos, 2 salas, cozinha, copa e banheiro moderno. Administradora Nacional, rua do Ouvidor n. 76. (Q 26716) 35

## Venda e compra de predios e terrenos

A JUROS — De 8, 9 e 10 % — Empresta-se qualquer quantia sobre predios e terrenos situados nos bairros mais valorizados. Maximo sigillo, soluções rapidas. — ZUMALA BONOSO — Ouvidor n.º 131. (40363) 91

AVENIDA PASTEUR — Vende-se o magnifico terreno entre os ns. 110 e 126, medindo 15m,00 por 102m,00, em leilão pelo Palladio, dia 4 de agosto de 1937, ás 16 horas. (Q 18054) 91

APARTAMENTO — Lido — Vende-se um luxuoso, 35:000$ á vista, o resto a prazo. R. Copacabana, 414. Atrás da piscina do Hotel Copacabana. (Q 21536) 91

APARTAMENTOS no Flamengo — Vende-se, a 30 metros da praia, em prestações, entrada á vista desde 35:000$. Planta e informações, Kurbs, edificio Castello. Av. Nilo Peçanha, 151, salas 116 a 118; não se attende pelo telephone. (Q 21536) 91

AVENIDA ATLANTICA. Vende-se livre e desembaraçada, casa ant. centro terreno 13x34 com 2 frentes a 400 mts. do Lido, proprio para construcção casa apartamentos. Directamente com o proprietario pelo tel. 25-0835 pela manhã até ás 13 horas ou depois das 17 hs. (Q 21669) 91

A POUCOS PASSOS da praça Seca, vendem-se lotes pequenos e planos, em rua bem calçada, proximos a bondes e omnibus a partir de 9:000$. Urgentissimo. Planta á rua dos Ourives, 86-1º (Q 22050) 91

ATTENÇÃO — Vende-se lote plano, entre predios, 8,50x47 á rua Araujo Lima (Andarahy, por 24:000$. Ourives n. 36, 1º. Hoje rua Botucatú, 27, c. V. (Q 22049) 91

ANDARAHY — TERRENOS. Vendem-se ás ruas Visc. São Vicente 12x30 — 24:000$ e 13x26, 26:000$. Ourives, n. 36-1º. (Q 22049) 91

ALDEIA CAMPISTA — Vendo lote á rua Ribeiro Guimarães, 141, mede 11x35 por 27:000$. Ourives, 36-1º. Hoje rua Botucatú, 27, casa V. (Q 22046) 91

AVENIDA MARACANA. Proximos a esta avenida (entre Uruguay e José Hygino), em optima rua, vendem-se dois pequenos lotes por 18:000$ ou 20:000$ cada um. Planta e inf. á rua dos Ourives, 36-1º. (Q 22051) 91

APARTAMENTO. Vendemos optimo com linda vista, em frente á praia do Arpoador, parte do pagamento em longo prazo. GAMA E LISBOA. Ouvidor n. 59-2º. (43001) 91

BANDEIRANTES — 2 lotes de terreno promptos a edificação 30 x 40, junto á praia, planta e informações rua 1.º de Março, 147, com Euclydes, das 4 ás 6 da tarde. (Q 22085) 91

BOTAFOGO. Vendemos em São Clemente optima área com mais de 2.500 m2, propria para uma grande avenida ou para industrias, por 250 contos. GAMA E LISBOA. Ouvidor, 59-2º. (43001) 91

BOTAFOGO. Vendemos proximo ao Largo dos Leões optimos lotes, a começar de 35 contos. GAMA E LISBOA. Ouvidor, 59-2º. (43001) 91

CENTRO. Vendemos na Av. Mem de Sá optimo predio com 5 lojas e 6 apartamentos, rendendo 48 contos annuaes por 330 contos. GAMA E LISBOA. Ouvidor, 59-2º. (43001) 91

CENTRO. Terrenos á venda:

| | |
|---|---|
| Av. Mem de Sá | 16x27 |
| Avenida Wilson | 15x18 |
| Avenida das Nações | 27x40 |
| Rua Sant'Anna | 42x60 |
| Rua Sant'Anna | 21x60 |
| Henrique Valladares | 17x26 |
| Rua Pedro Alves | 30x50 |

GAMA E LISBOA. Ouvidor, 59-2º. (43001) 91

COPACABANA. Lotes á venda:

| | |
|---|---|
| Rua Inhangá | 12x48 |
| Rua Copacabana | 15x40 |
| Rua Copacabana | 20x28 |
| Barata Ribeiro | 12x25 |
| Rua Toneleros | 18x25 |

GAMA E LISBOA. Ouvidor, 59-2º. (43001) 91

COPACABANA. Vendemos predios seguintes: Rua Barata Ribeiro em terreno de 15x35 alargando para 25 com 3 salas, 5 quartos, garage, etc. Raymundo Corrêa com 3 quartos, 2 salas, etc.; 1 Sá Ferreira com 2 salas, 4 quartos, etc. GAMA E LISBOA. Ouvidor, 59-2º. (43001) 91

COMPRO casa em bom bairro. Preço 70:000$000 m/m. Propostas com detalhes para W. R. Silva, Caixa Postal n. 138. (Q 21808) 91

CENTRO — Grande predio sito á rua do Senado, 198, junto á rua Vinte de Abril, parte commercial, será vendido sexta-feira, 6 de agosto ás 5 horas da tarde em frente ao mesmo pelo leiloeiro Eurico. (Q 22084) 91

COMPRA-SE casa, nos bairros de Laranjeiras, Cattete, e Botafogo, negocio directo e á vista. Carta a Soares, caixa postal 1.118. (Q 20867) 91

DIAS DA CRUZ. Vende-se á rua Bueno de Paiva, proximo de Dias da Cruz, terreno de esquina, com 12x31. Ourives, 51-1º. (Q 22098) 91

FONTE da Saudade, vende-se á Rua Professor Azevedo Sodré, optimo terreno de 12 x 38.
Preço unico 60 contos. Jornal do Commercio. Sala 505. (22034) 91

GAVEA — Terreno, vendo ultimo loto do lado da sombra da rua Arthur Araripe a 15 metros do n. 62, medindo 15x37, proprietario; 25-8430. (Q 19850) 91

GAVEA. Vendemos rua Lopes Quinta 10x20 por 20 contos, rua Saturnino de Brito (esquina) 12x25 por 50 contos e rua Frei Velloso 14x26 por 45 contos. GAMA E LISBOA. Ouvidor, 59-2º. (Q 43001) 91

## Venda e compra de predios e terrenos

AV. EPITACIO PESSOA — Vendo muito proximo da Av. Vieira Souto e com magnifica vista para o mar, optimo lote de 16 x 27. Preço e informações pessoalmente.

FABRICIO SILVA
Av. R. Br. 189
43-1914 2º AND.
(43006) 91

**TERRENOS A' VENDA**
MILTON FERREIRA DE CARVALHO
Ourives, 51-1º

URCA — PRAIA VERMELHA

Irineu Marinho, 10x15, esq.
Candido Gaffrée.
Candido Gaffrée, 12x25.
Av. Portugal, 19,25x35, a 60 metros da Av. Pasteur.
M. Niobey, magnifico, por ..... 32:000$000.

JARDIM BOTANICO:

Pery, 11x30, 22x30.
Gen. Garzon, 10x18, 28:000$000.

BOTAFOGO:

Bambina, 16x30, indicado para rendosa avenida.
Av. Pasteur, 11x53, nivelado (alargado), ligado nos fundos um outro de 32x44, este em elevação, dominando a bahia.

IPANEMA:

Victorio da Costa, 12x12.
Av. Epitacio Pessôa, 16x27, a 18 mts. da Av. Vieira Souto. Soberbo!
Henrique Dumont, 23x30.
Alberto de Campos, 10x30

FLAMENGO:

Barão de Icarahy, 13x40, em situação de destaque. (Q 22096) 91

URCA — Nesse bairro vendo entre outros os seguintes predios:

| | |
|---|---|
| Marechal Cantuaria | 80 contos |
| Joaquim Caetano | 108 contos |
| Candido Gaffrée | 120 contos |
| Candido Gaffrée | 125 contos |
| Octavio Corrêa | 130 contos |
| João Luiz Alves | 135 contos |
| Pasteur | 140 contos |

e muitos outros predios e soberbos palacetes a beira mar.

FABRICIO SILVA
Av. R. Br. 189
43-1914 2º AND.
(43006) 91

**RESIDENCIA MAGNIFICA**

Não se deve considerar como optima moradia o Palacete ou Bungalow que apresente lindo aspecto externo e sim os que além desses encantos, contem em seus interiores mobiliarios distinctos e com o conforto que a vida moderna exige. A Fabrica de Moveis Lamas, possue na rua Senador Vergueiro, esquina da rua Paysandú uma Vitrine com alguns moveis, porém a titulo de propaganda, porque em tão pequeno espaço não pode expor os conjuntos que possam satisfazer os interessados e dar uma idéa da sua grande variedade em modelos e preços, convidando as Exmas. Familias, srs. Medicos, Advogados e Homens de negocios para visitarem o seu grande e completo Mostruario annexo á Fabrica á rua Mello e Souza n. 102 (proximo á Estação principal da Leopoldina), ali verificarão o desenvolvimento de sua industria em face de suas ultimas creações, inclusive os typos especiaes para Apartamentos, cujo problema de escassez de espaço é resolvido sem prejuizo da boa commodidade e distincção. Poderão ainda solicitar a ida de um representante com desenhos pelos tels 28-4478 e 48-8211. Facilitando-se em alguns casos o pagamento. (xxx) 91

RENDA — Pessoa que se retira, vende urgente optimo predio de apartamentos, construido ha um anno e dando magnifica renda. Informações pessoaes. Preço 300 contos.

FABRICIO SILVA
Av. R. Br. 189
43-1914 2º AND.
(43006) 91

**Vende-se optimo predio** — Construcção moderna, situado em centro de jardim, terreno de 11x48 ms. em Botafogo, com 3 salas, 4 quartos, varanda, copa, cozinha, dispensa, banheiro, quarto para empregada, etc. O predio é de um pavimento e de construcção solida. Todos os aposentos são muito espaçosos. Acha-se aberto, de 9 1/2 ás 11 1/2, rua Sorocaba, 148. (Q 20588) 91

AV. ATLANTICA — Vendo magnifico terreno no Posto 4, tendo 15,60 x 34, proprio para construcção de soberbo predio de apartamentos. Preço 550 contos.

FABRICIO SILVA
Av. R. Br. 189
43-1914 2º AND.
(43006) 91

**PREDIOS - BÔCA DO MATTO**
Vendem-se 3 predios, juntos ou separados. Negocio de occasião. Rua Villela Tavares — Rua S. Pedro, 189, das 14 ás 17 horas. Cardoso da Silveira. Tel. 23-1589. (Q 21759) 91

PALACETES — Vendo á rua Toneleiros, de magnifico acabamento por 400 contos; á rua Senador Vergueiro, construido em soberbo terreno de 16 x 24, por 350 contos á rua Paysandú com aprimorado acabamento por 400 contos; á rua Doze de Maio de solida e recente Doze de Maio de 260 contos; á Av. Epitacio Pessôa, em centro de magnifico terreno de 25 metros de frente e com deslumbrante vista para a Lagôa por 800 contos e muitos outros em optimas condições de preços nos bairros de Laranjeiras e Urca.

FABRICIO SILVA
Av. R. Br. 189
43-1914 2º AND.
(43006) 91

COPACABANA — Vende-se á rua Conrado Niemeyer, magnifico terreno de 33 metros de frente, todo ou em lotes. Tratar com Costa ou Willich, rua Buenos Aires, 17, 4º, sala 41. (Q 21828) 91

PARA RENDA — Vende-se no centro predio novo com 20 apartamentos. A renda de 6 contos mensaes dá 11 % liquidos. Tratar com Costa ou Willich, rua Buenos Aires, 17, 4º andar, sala 41. (Q 21829) 91

TERRENO BOTAFOGO — Vendo magnifico lote de 10 x 45 á rua Thimoteo da Costa — Preço e informações cóm

FABRICIO SILVA
Av. R. Br. 189
43-1914 2º AND.
(43006) 91

## Venda e compra de predios e terrenos

SANTA THEREZA — Vendem-se bons terrenos com bella vista para o Pão de Assucar e para Tijuca, proprios para residencias e para apartamentos. Tratar com Costa ou Willich, rua Buenos Aires, 17, 4º, sala 41. (Q 21823) 91

CAPITALISTAS — Vende-se no Rio Comprido, área de 4000 m.2 planos, 3 frentes para rua, propria para construir avenidas que darão renda de 12 % liquidos pelo menos. Tratar com Costa ou Willich, rua Buenos Aires, 17, 4º andar, sala 41. (Q 21823) 91

BOTAFOGO — Vendo bom predio á rua Clarisse Indio do Brasil, tendo 5 quartos, 3 salas, quarto de criada e demais dependencias. Preço 115 contos.

FABRICIO SILVA
Av. R. Br. 189
43-1914 2º AND.
(43006) 91

Botafogo — Vende-se 2 optimos lotes 14x26 e 16x26 em rua residencial, proximo a rua Humaytá. Pagamento em longo prazo mediante paquena entrada. **Gastão Maciel**, "J. Commercio", 5º. (Q 21666) 91

Botafogo — Vende lote 30x16, esquina.
Vende-se lote 15x16.
Vende-se lote 12x12.
Vende-se lote 14x30.
Vende-se lote 16x26.
**Gastão Maciel**, "J. Commercio" 5º (Q 21666) 91

BOTAFOGO — Nas proximidades da rua São Manoel, vendo bom predio construido em terreno de 12 x 40 e tendo 8 quartos, 4 salas, banheiros completo, quarto para criados, garage a demais dependencias. Preço 150 contos, podendo facilitar o pagamento.

FABRICIO SILVA
Av. R. Br. 189
43-1914 2º AND.
(43006) 91

Botafogo — Vende-se predio de solida construcção com 5 quartos, 3 salas e outras dependencias. Preço 80:000$. **Gastão Maciel**, "J. Commercio", 5.º. (Q 21666) 91

Ipanema — Vende-se optimo terreno dando frente para 3 ruas. 120 contos. **Gastão Maciel**, "J. Commercio", 5.º. (Q 21666) 19

IPANEMA — Vendo de solido e esmerado acabamento, optimos predios na base de 100 a 120 contos, assim como diversos predios de apartamento, avenidas e luxuosos palacetes.

FABRICIO SILVA
Av. R. Br. 189
43-1914 2º AND.
(43006) 91

Tijuca — Vende-se 3 optimos lotes 10x24, **Gastão Maciel**, "J. Commercio", 5.º. (Q 21666) 91

Laranjeiras — Vende-se palacete em terreno de 36x20, **Gastão Maciel**, "J. Commercio", 5.º. (21666) 91

URCA — Entre outros vendo os seguintes lotes: 8 x 11 á rua Marechal Cantuaria por 20 contos; 12 x 25 á rua Candido Gafrrée por 60 contos; 10 x 39 á Av. São Sebastião por 27 contos; 10 x 27 á rua Ramon Franco 60 contos; 9 x 18 á rua Marechal Manoel Niobey por 33 contos; 8 x 20 na mesma rua por 22 contos e muitos outros aptos a serem construidos.

FABRICIO SILVA
Av. R. Br. 189
43-1914 2º AND.
(43006) 91

Copacabana — Vende-se predio antigo em centro de terreno 14x50. **Gastão Maciel**, "J. Commercio", 5.º. (Q 21666) 91

Terrenos — TIJUCA — Vendem-se de 18x50 e de 15x30 respectivamente á rua Visconde de Cabo Frio e Octavio Kelly a poucos metros de Conde de Bomfim. Tel. 48-1568. (Q 21734) 91

IPANEMA — Vendo nesse bairro diversos lotes de terrenos, situados nas principaes ruas e a partir de 30 contos de réis.

FABRICIO SILVA
Av. R. Br. 189
43-1914 2º AND.
(43006) 91

Terrenos — LAGOA — Vendo de 13x33 e 12,40x43, ás ruas Azevedo Sodré e facilitando o pagamento. Tel. 48-1568. Preços de 60:000$ a 75:000$000. (Q 21734) 91

LEBLON — Vendo urgente optimo lote de 10 x 20 á rua Campos de Carvalho e muitos outros proximo de Carlos Góes. Preço unico 37 contos.

FABRICIO SILVA
Av. R. Br. 189
43-1914 2º AND.
(43006) 91

GRAJAHU'. Lotes á venda:

| | | |
|---|---|---|
| Rua Maquiné | 10x40 | 26:000$ |
| Marechal Joffre | 11,20x30 | 24:000$ |
| Prof. Valladares | 13x45 | 30.000$ |
| Rua Arará | 9x30 | 24:000$ |
| Praça Nobel | 10x40 | 22:000$ |

GAMA E LISBOA. Ouvidor, 59-2º. (43001) 91

GRAJAHU' — 3:500$000 de entrada e o restante em prestações a se combinar. Vende-se optimo terreno, plano, murado á rua Mearim, pertissimo de omnibus e é esgotado pela City. Mede 10x45. Tel. 48-8049. (Q 22047) 91

GRAJAHU' — TERRENOS, Rua Grajahú 8x20 por 14:000$; 12 x 36 por 26:000$000; rua Arará 8x21 por 17:500$; 10x38 por 24:000$. Ourives, 36-1º. (Q 22048) 91

GRAJAHU' — PREDIOS, acabados de construir, proximos á rua Barão de Mesquita, vendem-se 4, com lindissimas fachadas, de diversos typos, para pequena familia de fino gosto. Vêr á rua Botucatú, 27, casa V com o sr. ALVARO. (Q 22050) 91

HYPOTHECAS. Emprestamos dinheiro sobre garantia de predios bem localisados. GAMA E LISBOA, Ouvidor, 59-2º. (43001) 91

IPANEMA — Vende-se á rua Barão de Jaguaribe lote de 10x21, proximo a A. de Mendonça. Urgente. Ourives, 36 1º — Hoje: 48-0049. (Q 22048) 91

IPANEMA. Vendemos optimo predio á rua Montenegro com 4 quartos, 2 salas, garage, etc., por 100 contos. GAMA E LISBOA. Ouvidor, 59-2º. (43001) 91

IPANEMA — Vendo magnifico predio para familia de fino trato em centro de grande terreno; Estrella, Republica do Perú, 89, 2º, s. 3. (Q 19973) 91

## Venda e compra de predios e terrenos

IPANEMA — Esq. de J. Angelica e Av. V. Souto, 20x30, vendo, ó opportunidade. Estrella, Rep. do Perú 88, 2º. (Q 19273) 91

IPANEMA. Vende-se á Avenida Epitacio Pessoa, a 18 metros de Vieira Souto, terreno de 15x27. Ourives, 51-1º. (Q 22008) 91

**ICARAHY E PRAIA GRAGOATA'** -- Vendemos nas duas praias acima em magnifica localização, dois predios confortaveis de optima conservação, apropriados para familia de tratamento e que desejam gozar as delicias destas aristocraticas praias de Nictheroy. — Preços de 105 e 125 contos com facilidade de pagamento, para o comprador. Tratar pessoalmente com LOWNDES & SONS, LTDA. Alfandega 81-A. Telephone 43-3718. (42595) 91

IPANEMA. Vende-se á rua Barão de Jaguaribe, proximo de Jangadeiros, terreno de 10x21, todo ou 2 lotes. Ourives, 51-1º. (Q 22008) 91

IPANEMA — Vende-se á rua Barão de Jaguaribe, 101, casa com 3 quartos, 2 salas, cozinha, banheiro e quarto para empregada. Informações: tel. 27-8894. (Q 19041) 91

JACAREPAGUÁ — Vende-se casa, com 20x50 ms. de terreno, por 60 contos, [illegible] Phone: Jacarepaguá, 282. (Q 19326) 91

LEBLON — Vende-se o lote n.º 25 — [illegible] m.2, á esquina da Avenida Ataulpho de Paiva, com a rua Mello Franco. Trata-se á Avenida Nilo Peçanha, 155, sala 614. Phone: 22-8298. (Q 19939) 91

LEBLON. Terrenos. Vende urgente, [illegible] (Q 19949) 91

LEBLON — Terrenos, vende a partir [illegible] Rio Branco n. 181-2º. (Q 19948) 91

LEBLON. Terrenos á venda:

| | |
|---|---|
| L. Campos de Carvalho | 12x30 |
| Bartholomeu Mitre | 15x30 |
| Dias Ferreira | 20x30 |
| General Urquiza | 10x40 |
| Bartholomeu Mitre | 20x40 |
| João Lyra | 10x30 |

GAMA E LISBOA. Ouvidor, 59-2º. (43001) 91

LEBLON — Terreno 10x30, rua João Lyra, vende-se 37 contos. Buenos Aires, 15, 2º andar — 43-1232. (Q 19884) 91

MEYER. Rua Cardoso. Vende-se predio com 2 quartos, 2 salas, com mais barracões nos fundos, com terreno de 14x66, com bondes de Cascadura e omnibus á porta, preço 27 contos. Rua Rosario, 152, sob., sala 7, das 13 ás 18 horas. Carvalho. (Q 22065) 91

MEYER. Casa. Vende bungalow colonial [illegible] (Q 21783) 91

MADUREIRA. Vende-se á Estrada Marechal Rangel, [illegible] Ourives, 51-1º. (Q 22008) 91

MEYER. Vendemos 2 predios novos em rua calçada, juntos á esquina de Dias da Cruz, [illegible] GAMA E LISBOA. Ouvidor, 59-2º. (43001) 91

OLARIA. Vende-se lotes na praia de Maria Angú e rua Dr. Nunes, [illegible] Ourives, 51-1º. (Q 22008) 91

PREDIO. Vende-se [illegible] em optimo terreno de 10x28, [illegible] (Q 19033) 91

PREDIO. Vende-se na rua do Bispo em optimo estado de conservação, [illegible] (Q 22065) 91

PREDIO. Rende. Vende-se [illegible] São José, 70, loja, com Paulo Affonso. (Q 21783) 91

PETROPOLIS — Aluga-se ou vende-se o predio á rua Monte Caseros [illegible] Copacabana. (Q 22053) 91

RIO COMPRIDO. Vendemos optimo predio com terreno de 20x40 na rua Barão de Petropolis, [illegible] GAMA E LISBOA. Ouvidor, 59-2º. (43001) 91

ROCHA — Vende-se o predio á rua Figueira n. 95, [illegible] (Q 22095) 91

SITIO. Compra-se proximo á esta capital, um alqueire de terras, [illegible] (Q 15941) 91

SÃO CHRISTOVÃO. Vende predio [illegible] (Q 22065) 91

TIJUCA. Vende-se á rua Angelo Agostini terreno de esquina [illegible] Ourives, 51-1º. (Q 22098) 91

TERRENOS. Vende diversos bem collocados e promptos a construir, nos seguintes bairros e ruas: ZONAS: Tijuca e Andarahy: [illegible list of streets, dimensions and prices] Zona Leblon Urca: [illegible list] GAMA E LISBOA. Ouvidor, 59-2º. (Q 21771) 91

TIJUCA. Sensacional. Vendem-se [illegible] (Q 21771) 91

TIJUCA. Terreno de 30x22 [illegible] (Q 22065) 91

TIJUCA. Lotes á venda: Desembargador Isidro 13,30x24, Dr. Satamini 11,20x32, [illegible] GAMA E LISBOA. Ouvidor, 59-2º. (43001) 91

## Venda e compra de predios e terrenos

**TERRENO FLAMENGO**

Vende-se, a 50 metros da Praia do Flamengo, bôa rua transversal, magnifico lote de 20 metros de frente e 40 de extensão. 300 contos.

**RUA CANDIDO GAFFRÉE**

Vende-se, por motivo de viagem, em centro de terreno, proximo ao Balneario da Urca, magnifico predio moderno, ricamente mobilado, para pequena familia de alto tratamento — Installações luxuosas e acabamento esmerado.

**URCA**

Vende-se magnifico lote de terreno de 14 metros de frente, em bella rua transversal, a poucos metros do mar. Preço de occasião.

**APARTAMENTO FLAMENGO**

Vende-se um de esmerada construcção, em optima rua transversal, com 3 salas, hall, 4 quartos, 2 banheiros e garage

**VILLA OU APARTAMENTOS**

Compra-se de bôa construcção, zona urbana, uma ou mais, de 400 a 600 contos, renda 10 %.

**CANDIDO GAFFRÉE**

Vende-se bom lote de 10 x 25 bem situado, na Urca.

**PREDIOS**

Compra-se de qualquer preço, no Centro Commercial e bairros Cattete, Lapa, Senador Euzebio, Visconde de Itauna, Visconde Rio Branco e immediações, sendo occupados por negocio.

**HYPOTHECAS**

Empresta-se qualquer quantia, a juros de 9 e 10 %, sob garantia de terrenos e predios bem situados, ainda que em construcção.

**PREDIOS RESIDENCIAES**

Vendem-se nos principaes bairros desde 60 até 2.200 contos — Informações detalhadas a pretendentes idoneos. — EDUARDO RAMOS e ALBERTO RAMOS FILHO. -- Rua da Candelaria n.º 4, 2.º andar. (Q 21452) 91

TERRENOS. Em Ipanema. Vendem-se 2 lotes de 10x30 e 15x26 á rua [illegible] (Q 21783) 91

[illegible] lote de 12 [illegible] (Q 19073) 91

**TERRENO PARA LOTEAR** — Compra-se á vista na zona urbana. Dispensam-se intermediarios. Enviar detalhes, inclusive local, dimensões, etc. para Williams — Cx. Postal, 3.121. (22095) 91

TERRENO prompto a construir. Rua Jardim Botanico n. 611, com 11m,20 [illegible] rua Rodrigo [illegible] (Q 20737) 91

TERRENOS. Vendem-se lotes de 12x40, a vista ou a longo prazo, sem juros [illegible] (Q 18895) 91

URCA. Occasião. Vendem-se dois predios, [illegible] Tel. 22-8298. (Q 19068) 91

URCA. Beira-Mar. Vende-se um moderno e confortavel predio de dois pavimentos [illegible] Ourives, 51-1º. (Q 22008) 91

URCA. Transfere-se contracto de promessa de venda [illegible] rua Cantuaria [illegible] Ourives, 51-1º. (Q 22009) 91

URCA. Terrenos á venda:

| | |
|---|---|
| Urbano dos Santos | 21x21 |
| Avenida Portugal | 21x33 |
| Avenida Portugal | 15x47 |
| Avenida Portugal | 20x25 |
| Avenida Portugal | 28x44 |
| Marechal Cantuaria | 10x20 |
| Marechal Cantuaria | 8x25 |
| Candido Gaffrée | 14x20 |
| Candido Gaffrée | 11x23 |
| Candido Gaffrée | 12x23 |
| Octavio Corrêa | 10x30 |
| Octavio Corrêa | 11x40 |
| Alm. Gomes Pereira | 12x25 |
| Alm. Gomes Pereira | 11,00x23 |
| Manoel Niobey | 10x25 |
| Av. João Luiz Alves | 20x25 |
| Av. João Luiz Alves | 9,44x18 |
| Av. João Luiz Alves | 14x20 |
| Rua Irineu Marinho | 39x20 |
| Av. S. Sebastião | 10x28 |
| Av. S. Sebastião | 10x40 |
| Av. S. Sebastião | 25x17 |
| Av. S. Sebastião | 40x40 |

GAMA E LISBOA. Ouvidor, 59-2º. (43001) 91

URCA. PREDIOS. Vendemos os seguintes: Avenida Portugal, dois predios [illegible] por 110 contos. GAMA E LISBOA. Ouvidor, 59-2º. (43001) 91

URCA. Vendemos optima casa de construcção nova, com tres quartos, [illegible] GAMA E LISBOA. (43001) 91

VENDE-SE esplendido lote de terreno [illegible] (Q 21816) 91

## Venda e compra de predios e terrenos

**TERRENOS BEM LOCALIZADOS:**

VENDEM-SE OS SEGUINTES:

**Leblon** — A' avenida Ataulpho de Paiva, de 12x30; á avenida Bartholomeu Mitre, de 12x30; á rua Dias Ferreira, de 12x30 e á rua Aristides Spinola de 12x30.

**Ipanema** — A' rua Saddock de Sá, proximo á rua Montenegro, de 13x35, por 65 contos de réis.

**Copacabana** — A' rua Joaquim Nabuco, de 10x35, por 85 contos de réis; á rua Francisco Octaviano, de 12x46.

**Botafogo** — A' rua São Clemente, e junto á rua São Clemente, lotes com 360 metros quadrados e a partir de 60 contos de réis;

A' praia de Botafogo, de 20x150, fazendo frente para uma outra rua, acceitando offertas.

**Santa Thereza** — A rua Hermenegildo de Barros, por 35 contos; á rua Taylor, por 35 contos; á rua Visconde de Paranaguá, por 45 contos; á rua Gonçalves Fontes, por 25 contos e á rua Pinto Martins, por 15 contos de réis;

**Andarahy** — A' rua Cannavieiras, por 13 contos; á rua Caravellas, por 15 contos;

**Tijuca** — A' praça Petrolina, por 40 contos; á rua Uassary, por 30 contos e á rua Pucuruy, por 33 contos de réis;

**São Christovão** — A' rua Jaraguá, de esquina, por 28 contos; á rua Guarapuava, de 13x70;

**Gavea** — A' estrada da Gavea, por 15 contos; á Avenida Niemeyer, a 20 e 24 contos de réis;

**Cascadura** — Junto ao viaducto, grande área, propria para construcção de pequenas casas para renda, por 50 contos de réis;

**Petropolis** — Entre Itaypava e Parada Nilo, á Estrada União e Industria, lotes e pequenas chacaras.

COSTA PEREIRA, BOKEL, LTDA. Largo da Carioca n. 5-2º, s|s. 209|210. (Edfº CARIOCA) (Q 22017) 91

**PREDIOS BEM SITUADOS**

VENDEM-SE OS SEGUINTES:

**Copacabana** — A' avenida Rainha Elisabeth, predio moderno de apartamento, rendendo mais de 3 contos de réis mensaes.

A' rua Xavier Leal, moderno predio de apartamentos, rendendo mensalmente, 3 contos de réis;

**Botafogo** — A' rua São Manoel, predio moderno, em 2 pavimentos, proprio para residencia, por 120 contos de réis;

**Laranjeiras** — A' rua Ribeiro de Almeida, predio antigo em centro de terreno de 14x40.

**Tijuca** — Junto á rua Conde de Bomfim, em centro de terreno, moderna residencia, por 110 contos de réis;

**Santa Thereza** — A' rua Taylor, predios antigos, 1 predio por 115 contos e 2 grupos de 3 predios, cada um, a 150 contos de réis;

**Centro** — A rua Santo Christo, por 75 contos; á rua André Cavalcanti, por 65 contos; á rua Paulo de Frontin, por 175 contos de réis;

**Rio Comprido** — A' rua Paula Ramos, predio antigo, em centro de terreno, de 20x30, por 40 contos de réis.

COSTA PEREIRA, BOKEL, LTDA. L. da Carioca n. 5-2.º, s|s. 209|210 (Ed.º CARIOCA). (Q 22017) 91

**APARTAMENTOS NO LIDO A 70:000$000**

Vendem-se em majestoso edificio de 10 andares a ser construido em magnifico terreno junto á Avenida Atlantica, optimos apartamentos de esmerado acabamento, contendo cada um sala de entrada, jantar, dois bons dormitorios, banheiro completo, copa, cozinha, installações para empregados, varanda, armarios embutidos, etc. Facilita-se o pagamento. Planta e informações -- ZUMALA' BONOSO. Ouvidor 131.

(43002) 91

ANDARAHY — Vendem-se 2 optimos predios: um na rua Conselheiro Ferraz por ..... 60:000$000, outro na rua Oliveira Lima por 35:000$000 Tratar com A. Vaz de Carvalho. Carmo, 60-loja. (42587) 91

ESTAÇÃO DO ROCHA — Vendem-se dois predios na rua Anna Guimarães: um com 5 quartos, 2 salas, copa, cosinha, banheiro, por ...... 35:000$000; outro com 3 quartos, 2 salas, cozinha e banheiro, por 27:000$000. Tratar com A. Vaz de Carvalho. Carmo, 60-loja. (42587) 91

ESTAÇÃO DO ENGENHO NOVO — Vende-se optimo predio, á rua Martins Lage, em terreno de 10x70, tendo muitos aposentos. Preço: 35:000$000. Tratar com A. Vaz de Carvalho. Carmo, 60-loja. (42587) 91

JACARE'PAGUA' — Vende-se, á rua Calcó, uma chacara, tendo o terreno 22x40, todo arborizado e com uma casa, estylo moderno. Preço: 45:000$000. Tratar com A. Vaz de Carvalho. Carmo, 60-loja. (42587) 91

PREDIOS E TERRENOS — Compro e vendo, no centro e em qualquer bairro, por conta propria e de comitentes. A. Vaz de Carvalho. Carmo, 60-loja. (42587) 91

GRAJAHU' — Vendo um terreno de 16x10, na rua Araxá, esquina de Gurupy. Está murado. Tratar com A. Vaz de Carvalho. Carmo, 60-loja. (42587) 91

VESTIDOS — Por preço razoavel executa-se qualquer modelo, á rua Maria e Barros, 250, casa 4. (Q 19947) 91

VENDE-SE terreno 20 x 50. Avenida Vieira Souto, entre 316 e 328. Tratar telephone 25-5307. (Q 19981) 91

VENDEM-SE 2 predios no centro commercial. Diversos na Tijuca, um na rua Haddock Lobo 367; um na rua Itapirú com 84 ms. de frente por 300 de fundos: dois terrenos no Campo de São Christovão e um predio em Petropolis. Com o corretor Moniz á rua General Camara, 41, loja. (Q 21790) 91

VENDEM-SE terreno de 18x26 com as casas de ns. 39 e 43 da rua Fonseca Lima, transversal da Avenida Lauro Muller, por 70 contos; trata-se na rua da Quitanda n. 47, 2º, sala 8, de 14 ás 16 horas. (Q 21773) 91

## Venda e compra de predios e terrenos

VENDE-SE por 150 contos, residencia de luxo com 2 pavimentos, em centro de terreno, no começo da rua Jardim Botanico e com vista para a Lagoa. Tratar: LOCADORA PREDIAL S/A — Av. Rio Branco, 109, 5º andar. (Q 19965) 91

VENDE-SE no Engenho Novo, por 170 contos uma avenida moderna com 7 predios, sendo 2 de frente de 2 pavimentos e dando uma renda de 26:000$ annuaes. Tratar: LOCADORA PREDIAL S/A — Av. Rio Branco, 109, 5º andar. (Q 19965) 91

VENDE-SE um predio novo á rua Oliveira da Silva, na Tijuca com 6 quartos, 2 salas, 2 varandas, copa, cozinha e banheiro completo. Facilita-se parte, tratar á rua Gonçalves Dias, 07, 2º andar, com Rebouças. (Q 19962) 91

VENDE-SE á rua 8 de Dezembro um bom predio com 3 quartos, 2 salas, copa e cozinha e banheiro completo; tratar á rua Gonçalves Dias, 07, 2º, com Rebouças. (Q 19962) 91

VENDE-SE um predio novo á rua Pompeu Loureiro, Copacabana com 3 quartos, 2 salas, quarto de costuras, copa, cozinha quarto de empregado e banheiro completo, preço 70 contos. Tratar á rua Gonçalves Dias, 07, 2º andar, com Rebouças. (Q 19962) 91

VENDE-SE grande área de 5.800 m.2 proximo á rua Barão de Mesquita com 210 metros de frente para 3 ruas; todo cercado de muros de pedra e cal e arvores fructiferas (38 qualidades) propria para um sanatorio, industria ou collegio, distante do centro 20 minutos de auto. Trata-se com Faria, rua Senador Dantas, 3, tel. 22-6426. (Q 18947) 91

VENDE-SE optimo terreno á Avenida Portugal, esquina da rua Iguatú entre a praia Vermelha e a Urca, com 34 metros de frente por 19m,50 de fundo. Tratar á Av. Rio Branco, 91, sala 12, 8º andar. Tel. 43-4191. (Q 20670) 91

VENDE-SE nas proximidades do posto 6, excellente vivenda, cercada de jardim, com 15 de frente por 38 metros de fundo, com todas as dependencias e conforto necessarios. Informações: á Avenida Elisabeth, 219, Copacabana. (Q 18893) 91

**IPANEMA** — Vendemos magnifico terreno medindo 10x10 situado á rua Farme Amoedo n. 104 pelo preço baratissimo de 32 contos. Pinto Amando & Zacconi, rua São José, 83|5, sala 208. Telephones 42-1662 — 42-0605. (42783) 91

**IPANEMA** — Vendemos excellente predio moderno, construido em centro de terreno com 15 metros de frente, de esmerado acabamento, com 4 quartos, banheiro de luxo em côr, 2 salas, escriptorio, hall, copa, cozinha e garage com dois quartos para empregados, pelo preço de 170 contos. Pinto Amando & Zacconi, rua São José 83|5, sala 208. Telephones 42-1662 — 42-0605. (42783) 91

**IPANEMA** — Vendemos magnifico terreno situado á rua Saddock de Sá, medindo 14x50, proprio para construcção de casa de apartamentos, pelo preço de 90 contos, facilitando-se parte do pagamento. Pinto Amando & Zacconi, rua São José, 83|5, sala 208. Telephones 42-1663 — 42-0605. (42783) 91

**BOTAFOGO** — Vendemos optimo terreno do lado da sombra, situado a rua Voluntarios da Patria, medindo 11x31, proprio para construcção de casa de apartamentos com lojas, pelo preço de 88 contos. Pinto Amando & Zacconi, rua São José 83|5, sala 208, Telephones 42-1662 — 42-0605. (42783) 91

**URCA** — Vendemos em excellente rua, magnifico terreno medindo 10x25 prompto para receber construcção, pelo preço de 46 contos. Pinto Amando & Zacconi, rua São José 83|5, sala 208, Tels. 42-1662 — 42-0605. (42783) 91

**IPANEMA — Renda** — Vendemos magnifica avenida com 7 predios modernos, dando bôa renda, pelo preço de 315 contos, facilitando-se muito o pagamento. Pinto Amando & Zacconi, rua São José 83|5, sala 208. Telephones 42-1662 — 42-0605. (42783) 91

**RENDA — Centro** — Vendemos 3 excellentes predios, situados á rua da Lapa, podendo dar uma renda de 28 contos, pelo preço de 190 contos, correndo o laudemio por conta do vendedor. Pinto Amando & Zacconi, rua São José 83|5, sala 208. Telephones 42-1662 — 42-0605. (42783) 91

**COPACABANA** — Vendemos excellente predio moderno, de 2 pav., 4 quartos, 2 salas, copa, cozinha e garage com quarto para empregados, pelo preço de 120 contos, facilitando-se muito o pagamento. Pinto Amando & Zacconi. rua São José, 83|5, sala 208. Telephones 42-1663 — 42-0605. (42783) 91

**COPACABANA** — Vendemos magestoso palacete, em centro de terreno, medindo 20x70 com amplos quartos, grandes salas, proprio para familia de alto tratamento, pelo preço de 320 contos. Pinto Amando & Zacconi, rua São José, 83|5, sala 208. Telephones 42-1662 — 42-0605. (42783) 91

**COPACABANA** — Vendemos optimo predio de 2 pav. com 3 quartos, 2 salas, banheiro completo, construido em centro de terreno com 10x35, tendo nos fundos 2 apartamentos com 2 quartos, 2 salas, banheiro completo, dando uma renda de 22 contos, pelo preço de 150 contos. Pinto Amando & Zacconi, rua São José, 83|5, sala 208. Telephones 42-1662 — 42-0605. 42783) 91

**AV. EPITACIO PESSOA** — Vendemos luxuoso palacete, construido em centro de grande terreno do lado de Ipanema, com 5 quartos, 3 salas, banheiro de luxo, garage para 3 carros, com quartos de empregados, pelo preço de 350 contos. Pinto Amando & Zacconi, rua São José, 83|5, sala 208. Telephones 42-1662 — 42-0605. (42783) 91

**LARANJEIRAS** — Vendemos excellente predio moderno, construido em centro de optimo terreno, medindo 13,50x30, com 4 quartos, 2 salas, hall, copa, cozinha e garage, com 2 quartos para empregados, pelo preço de 200 contos. Pinto Amando & Zacconi, rua São José 83|5, sala 208. Telephones 42-1662 — 42-0605. (42783) 91

**LEBLON — TERRENOS**

MILTON FERREIRA DE CARVALHO

Ourives, 51-1º

Delphim Moreira, 24x31, esquina de Av. Epitacio, (canal), lado da sombra, c| soberbo projecto para 6 pavs.
Cupertino Durão, 10x30 ou 20x30.
Campos de Carvalho, 10x16, esquina, proximo da praia.
D. Pedrito, 20x17, esquina de Campos de Carvalho.
Av. Ataulpho de Paiva, 10x30 ou 20x30, a 60 mts. da Av. Mello Franco e prox. da ponte.
Dias Ferreira, 2 esquinas soberbas, a 1ª com General Urquiza, 1.160 ms.2, 800 ms.2 ou 430 ms.2 e a outra com Venancio Flores.
Dias Ferreira, 12x30, 14x30, 16x30, 24x30, no lado do Germania.
Venancio Flores, esquina de Humberto de Campos, vasta esquina em lote de 14x26.
(Q 22097) 91

## Venda e compra de predios e terrenos

**TERRENOS NA LAGOA**

Av. Epitacio Pessoa 20x60, 24x22.
Azevedo Sodré 25x35, 18x24, 20x20.
Carvalho Azevedo 10x39, 10x20.
F. Almeida 16x24, 12x24, 12x30.
Sacopan 12x45, 12x30.
Almirante Guillobel 12x45.
Frei Solano 15x30.
Jardim Botanico:
Frei Velloso, 8 x 24.
Magnolias 10x30 a 30 metros da rua Jardim Botanico.
Regional 15x30 e outros. Plantas e Informações: Teixeira, Humaytá, 88. (Q 21770) 91

**TERRENOS — BOTAFOGO**

Rua Torumna 12x14.
Viuva Lacerda 12x20.
CASAS BOTAFOGO:
Rua Victoria da Costa, 4 quartos, 2 salas, garage.
Alexandre Ferreira, 4 quartos, 2 salas, garage, terreno 20x20. — Teixeira, Humaytá, 88. (Q 21769) 91

**Flamengo** — Vende-se na rua Marquez de Pinedo por 90 contos, magnifico e unico lote de 13x30 no melhor trecho, Joppert Netto, Travessa Ouvidor, 37. (Q 21792) 91

**Gloria** — Vende-se na rua Benjamin Constant, magnifico lote de 14x40 por preço de occasião. Joppert Netto. Travessa Ouvidor, 37. (Q 21792) 91

**RUA PAULO REDFERN** — N. 52 — VENDEMOS residencia moderna e confortavel. — LOWNDES & SONS, LTDA. Alfandega, 81-A, 4º andar. (42589) 91

**URCA — 2ª ZONA** — VENDEMOS residencia moderna e confortavel, propria para familia de tratamento. Construcção recente e de fino acabamento. Preço 110 contos. LOWNDES & SONS, LTDA. Alfandega, 81-A, 4º and. (42589) 91

**ANDARAHY** TRANSVERSAL A' BARÃO DE MESQUITA — VENDEMOS pequeno bungalow moderno e confortavel por 32 contos. Liquidação á vista LOWNDES & SONS, LTDA. Alfandega, 81-A, 4º and. (42589) 91

**COPACABANA POSTO VI** — VENDEMOS 2 predios um por 140 contos á rua Sá Ferreira e outro por 125 contos á rua Bulhões de Carvalho. LOWNDES & SONS, LTDA. Alfandega, 81-A, 4.º andar. (42589) 91

**RUA DIAS DA ROCHA** — VENDEMOS predio de solida e confortavel construcção por 150 contos. Terreno de 10x50 — LOWNDES & SONS, LTDA, Alfandega, 81-A, 4º andar. (42589) 91

**BOTAFOGO** — VENDEMOS residencia confortavel e de solida construcção por 200 contos. Rua residencial. LOWNDES & SONS, LTDA. Alfandega, 81-A, 4.º andar. (42589) 91

**BOTAFOGO** — VENDEMOS em rua transversal á Demetrio Ribeiro predio moderno e de fino acabamento por 170 contos. LOWNDES & SONS, LTDA. Alfandega, 81-A, 4º and. (42589) 91

**AVENIDA VIEIRA SOUTO** — VENDEMOS magnifica localização terreno de 10x50, por preço de occasião. LOWNDES & SONS, LTDA. Alfandega 81-A, 4º andar. (42589) 91

**SANTA THEREZA** — VENDEMOS predio grande com 10 quartos, 4 salas e todas as dependencias modernas e confortaveis. Preço 220 contos. LOWNDES & SONS, LTDA. Alfandega, 81-A, 4º and. (42589) 91

**Avenida Paulo de Frontin** — VENDEMOS residencia confortavel de 2 pavimentos com entrada para auto, 3 quartos, duas salas e mais dependencias. Preço 90 contos. LOWNDES & SONS, LTDA. Alfandega, 81-A, 4.º andar. (42589) 91

**TIJUCA — Muda** — VENDEMOS magnifica e moderna residencia por 150 contos. LOWNDES & SONS, LTDA. Alfandega, 81-A, 4º and. (42589) 91

**NICTHEROY** — VENDEMOS predio amplo confortavel, construcção solida e situado á 50 metros da praia de Icarahy, rua residencial. Preço 125 contos. LOWNDES & SONS, LTDA. Alfandega, 81-A, 4.º andar. (42589) 91

**VENDEMOS — Ipanema** — MAGNIFICO predio dividido em 2 apartamentos pequenos confortaveis e independentes. Construcção e acabamento de primeirissima ordem. Preço 110 contos. LOWNDES & SONS, LTDA. Alfandega, 81-A, 4º andar. (42589) 91

**VENDEMOS — Para renda** — IPANEMA — Predio dividido em 4 apartamentos amplos confortaveis e de construcção de primeira ordem. Preço 220 contos. LOWNDES & SONS, LTDA. Alfandega, 81-A, 4º andar. (42589) 91

**Optimo emprego de capital** — BARÃO DE ITAPAGIPE — VENDEMOS avenida com 13 casas de solida construcção, optima conservação, alugadas por preços baixo. Preço 280 contos. LOWNDES & SONS, LTDA Alfandega, 81-A, 4.º andar. (42589) 91

**AVENIDA MEM DE SA'** — VENDEMOS magnifico lote de 400 metros quadrados e 16 metros de testada approximadamente. Localização unica e depois da Praça Vieira Souto. Preço 130 contos. LOWNDES & SONS, LTDA. Alfandega, 81-A, 4.º andar. (2589) 91

**TERRENO — IPANEMA**

Vende-se a Av. Vieira Souto magnifico lote de 20x50.

JOÃO CURY — TRAVESSA DO OUVIDOR, 23-1.º (42600) 91

**TERRENO — IPANEMA**

Vende-se magnifico lote de 12x50 entre duas optimas residencias e proximo a praia.

JOÃO CURY — TRAVESSA DO OUVIDOR, 23-1.º (42600) 91

**TERRENO — IPANEMA**

Vende-se á rua Visc. de Pirajá, zona commercial, lote de 20x50.

JOÃO CURY — TRAVESSA DO OUVIDOR, 23-1.º (42600) 91

**TERRENO — IPANEMA**

Vende-se á rua Joanna Angelica, bom lote de 10x30.

JOÃO CURY — TRAVESSA DO OUVIDOR, 23-1.º (42600) 91

**TERRENO E. CASTELLO**

Vende-se á Av. Presidente Wilson, muito bem localizados 20x75 duas frentes.

JOÃO CURY — TRAVESSA DO OUVIDOR, 23-1º (42600) 91

## Venda e compra de predios e terrenos

**TERRENO — LARANJEIRAS**

Vende-se muito bem situado lote á rua Carlos de Campos 16x29.

JOÃO CURY — TRAVESSA DO OUVIDOR, 23-1.º (42600) 91

**PREDIO — IPANEMA**

Vende-se optimo bungalow á rua Montenegro, 2 salas, 3 quartos entrada para auto, etc. Preço 75 contos.

JOÃO CURY — TRAVESSA DO OUVIDOR, 23-1º (42600) 91

**PREDIO — TIJUCA**

Vende-se lindissima e moderna residencia na MUDA, com todos os requisitos para familia de tratamento. Preço 160 contos.

JOÃO CURY — TRAVESSA DO OUVIDOR, 23-1.º (42600) 91

**APARTAMENTOS**

Vende-se

PRAIA DO FLAMENGO — Situação magnifica, pavimentos com 2 optimos apartamentos. Maximo de commodidade inclusive garage. — Construcção a iniciar-se muito breve. Pagamento a longo prazo pela tabella Price.

JOÃO CURY — TRAVESSA DO OUVIDOR, 23-1º (42600) 91

**TERRENO — COPACABANA**

Vende-se á rua Toneleros, lado de sombra com 16 metros de frente, por 95 contos.

JOÃO CURY — TRAVESSA DO OUVIDOR, 23-1.º (42600) 91

**TERRENO — COPACABANA**

Vende-se á rua Barata Ribeiro, optimo lote de esquina com 35 metros por esta rua, por 15 metros. Magnifico local para grande edificio.

JOÃO CURY — TRAVESSA DO OUVIDOR, 23-1º (42600) 91

**— HYPOTHECA —**

**Financiamento**

Qualquer quantia, maximo, sigillo, solução rapida, as melhores condições.

JOÃO CURY — TRAVESSA DO OUVIDOR, 23-1º (42600) 91

**URCA** — Vendo Manoel Niobey lote 9,50x14, por 20 contos e outro de 9,50x18, por 32 contos.

TASSO BARBOSA — TRAVESSA OUVIDOR, 23 (43013) 91

**URCA** — Vendo Avenida São Sebastião fundos para o mar, lote de 9,44x12, por 18 contos.

TASSO BARBOSA — TRAVESSA OUVIDOR, 23 (43013) 91

**TIJUCA** — Vendo rua Guaxupé, lote 10x20, por 33 contos.

TASSO BARBOSA — TRAVESSA OUVIDOR, 23 (43013) 91

**URCA** — Vendo por 46 contos, Almirante Gomes Pereira, lote 10x25, outro de 12x25, por 63 contos e outro de 20x25, por 100 contos.

TASSO BARBOSA — TRAVESSA OUVIDOR, 23 (43013) 91

**URCA** — Vendo Octavio Corrêa 12x25, por 60 contos. Outro em Candido Gaffrée 11,70x30, por 63 e outro de 10x30, por 65 contos.

TASSO BARBOSA — TRAVESSA OUVIDOR, 23 (43013) 91

**FLAMENGO** — Vendo em Buarque de Macedo, predio velho em terreno de 11x26, por 160 contos.

TASSO BARBOSA — TRAVESSA OUVIDOR, 23 (43013) 91

**IPANEMA** — Vendo Alberto de Campos, com frente e vista para a Lagôa, lote junto ao 277, com 10x21, por 62 contos. Os fundos com frente para Barão Jaguaribe, 10x20, por 50 contos.

TASSO BARBOSA — TRAVESSA OUVIDOR, 23 (43013) 91

**CENTRO** — Vendo rua dos Andradas, predio com 14 apartamentos, rendendo 72 contos annuaes, por 500 contos.

TASSO BARBOSA — TRAVESSA OUVIDOR, 23 (43013) 91

**GAVEA** — Vendo João Borges a 70 metros da esquina, lado par, lote 15x16, por 38 contos.

TASSO BARBOSA — TRAVESSA OUVIDOR, 23 (43013) 91

**GAVEA** — Vendo João Borges, lote triangular de esquina com Marquez de S. Vicente, medindo 51x10, por 38 contos.

TASSO BARBOSA — TRAVESSA OUVIDOR, 23 (43013) 91

**CASTELLO** — Vendo Graça Aranha, superior lote com 20 metros de frente e cerca de 600 metros, por 700 contos.

TASSO BARBOSA — TRAVESSA OUVIDOR, 23 (43013) 91

**BOTAFOGO** — Vendo Victorio Costa, predio tres quartos, 2 salas, abrigo para automovel, etc. por 93:000$000, facilitando 50 contos em prestações de 525$000.

TASSO BARBOSA — TRAVESSA OUVIDOR, 23 (43013) 91

**BOTAFOGO** — Vendo na rua Macedo Sobrinho, por 78 contos liquidos optimo predio com installações de côr em terreno 14x23.

TASSO BARBOSA — TRAVESSA OUVIDOR, 23 (43013) 91

## Cosinheiras

**COZINHEIRA** — Precisa-se de uma perfeita cozinheira com pratica de casa estrangeira. Avenida Atlantica, 838 até meio dia. (Q 21771 62

## Copeiras e arrumadeiras

EMPREGADA — Precisa-se de uma para arrumar e copeirar na rua Osorio de Almeida, 42. Urca. (Q 22021) 54

**COPEIRO** — Precisa-se de um com pratica de casa de alto tratamento e bons referencias. Avenida Atlantica 838 até meio dia. (Q 21772) 54

## Empregos diversos

GOVERNANTE — Precisa-se de uma que fale bem o inglez, que tenha pratica e dê referencias, para dois meninos de 5 e 7 annos. Tratar á rua Voluntarios da Patria, 371. Tel. 26-1693. (Q 22019) 55

STENOGRAPHA em inglez, essencial o perfeito conhecimento da lingua portugueza, com conhecimento de serviços de escriptorio em geral. Precisa-se. Tratar por telephone 22-3795. (Q 22009) 55

ALLEMÃO, intelligente, 17 annos no paiz, muitos annos administrador de fazendas grandes, pratico no ramo, com novas culturas; culturas de gado, de aves, fructas, verduras, legumes; concertos mecanicos, caminhos, estradas, procura emprego de grandes possibilidades e futuro. Se for necessario desde já. Correspondencia para "Frederico", neste jornal. (Q 20098) 55

## Lavadeiras e engommadeiras

PRECISA-SE de uma perfeita lavadeira e engommadeira de roupa de homem e de senhora. Rua Viveiros de Castro n. 20. Leme. (Q 22043) 56

## Advogados

**ADVOGADOS**

**Drs. Alberto Rego Lins, Fernando Augusto Pereira J. N. Mader Gonçalves**

Com departamento especializado para Registros de Marcas e Patentes, Registros de Diplomas, Recebimentos de Requisições Militares, Montepios e pensões.

Acompanham recursos na Côrte Suprema. R. do Rosario, 109, 1º and. — Tel. 23-3927. (xxx) 62

ADVOGADO. Dr. J. A. Ribeiro Mariano. Da Ordem dos Advogados do Brasil. Escriptorio: rua São José, 14, 1º andar. Tel. 42-3026. Das 3 ás 5 horas. Aos sabbados das 2 1|2 ás 4 1|2. (Q 19971) 62

## Animaes

CHOW-CHOW — Vende-se cachorrinha, filha de paes premiados. Telephone 28-0341. (Q 18952) 63

## Aves e ovos

POMBAS APUNHALADAS (raros exemplares), cardeaes da Virginia, cacatua, de côr rosa-cinza e inteiramente branca, australiana, perdizes da CALIFORNIA e australiana, diamante (tricolor, laranjinha, mandarim, rogo (unico casal no Brasil), nonet, dominó, domig, calafates cinzas e brancos, japonezes, bigodinhos, bengalinhas, tecelões, gendarme, amarante, peito celeste, cambucú, bico de cêra, orange, bem casados, degolados, pintasilgos, e outros passaros africanos de lindas cores para viveiros, periquitos japonezes (cabeça rosa — novidade), periquitos australianos de varias cores, canarios francezes, hamburguezes e belgas, promptos para reproducção, cochichos, pintasilgos e mestiços portuguezes, cantadores, moinons, mariposa de Clauebert, pela primeira vez vinda ao Brasil, pombos capuchinhos, leques, romanos, imperial, gravatinha e de outras raças, perús brancos e cinzentos hollandezes, pavões promptos para reproducção, gansos frizados, gallinhas de todas as raças, ovos para incubação, gallo paduano amarello e sebraico dourado, gatos persa adulto importado, viveiros completos para criação de canarios, gaiolas, salitre do Chile, benzocreol, misturas, medicamentos e muitos outros artigos deste ramo de negocio. Acceitam-se encommendas para a Europa com 50 % do signal, no FAISÃO DOURADO

**ARLINDO & CIA., LTDA.**

**A rua Uruguayana, 127, loja** (Q 21725) 65

COMBATENTES — Shamo, inglez e calcutá, frangos, frangas, gallos e ovos para incubação de reproductores, puro sangue e importados: á rua Cadete Polonia n. 91. Estação do Sampaio. (Q 21768) 65

CANARIOS e canarias, promptos para cria, preços baratissimos, á rua Esmeraldino Bandeira, 156. Estação de Sampaio. (Q 15940) 65

VISITEM as exposições de passaros (NO CENTRO DOS AMADORES) á rua Lavradio n. 22, Rouxinol Portuguez — Melros portuguezes; Coxixos portuguezes; Pintasilgos; Verdilhões; Pintarroxos; Tentilhões; Viuvinhas de cabeça branca; Viuvinhas africanas; Combassú; Peito celeste; Biquinhos de orange; Canarios africanos; Dominós de Australia; Capuchinhos da Australia; Calafates japonezes brancos e cinzentos; Degollados; Tecelões; Rouxinóes japonezes; Pardaes japonezes; Diamantes; Bavetes; Diamantes Golds; Diamantes mandarins; Diamantes Picote; Mariposa americana; Periquitos africanos; Periquitos australianos de todas as côres; Melro inglez falando e cantando (raridade). Cardeaes da Virginia; Mestiços de pintasilgo da Virginia; Mestiços de Bengall africano; Mestiços de bigodinho africano; Mestiços de pintasilgo nacional; Canarios hamburguezes (Campainha), brancos e amarellos, bigodinhos africanos, Bengall africanos e muitos outros passaros de lindas cores para viveiros. — Pombos de diversas raças. Faizões — Viveiros para jardins — Viveiros esmaltados de cedro, em malhetes e lustrados para criação de canarios, DE NOSSA FABRICAÇÃO — GAIOLAS DE CEDRO, LUSTRADAS EM MALHETES DE NOSSA FABRICAÇÃO — NINHOS REDONDOS ESMALTADOS PARA CANARIOS — MEDICAMENTOS DIVERSOS PARA AVES E PASSAROS. — MISTURAS FRANCEZAS RECEBIDAS DIRECTAMENTE. — MISTURA FRANCEZA PARA CANARIOS, KILO 6$000. LAVRAS DO ORIENTE — OVOS DE FORMIGA — MOSCA SECCA, FICO MOIDO, ETC. ALIMENTOS ESTES PARA PASSAROS DE INSECTOS. — FAÇAM UMA VISITA AO CENTRO DOS AMADORES. (Q 20561) 65

BASSET — Vendem-se lindos filhotes, legitimos; e canarios frizados de origem franceza. Paula Freitas, 90, Copacabana. (Q 22074) 65

PASSAROS — Bons cantadores de amador que forçado a mudar-se, terminação contrato, vendem-se diversos sabiás, corrupião, bicudos, xexeu, amilho, cardeal, corio, brejal, cobro do Brejo, pintasilgo avinhado. Moveis sala jantar modernos com 16 peças, dormitorio casal com 9 peças e todos os moveis de casa para entrega das chaves. Av. Passos, n. 40, sob. (Q 22086) 65

VENDE-SE um frango pelucia e lindos canarios belgas, á rua Lobo Junior n. 335, Circular da Penha. Phone 48-6882. (Q 19020) 65

## Automoveis de occasião

VENDE-SE uma barata typo especial, super-turismo, bi-posto; preço 8:500$, com motor de 80 HP e 180 kms. hora; tratar com Dr. Renato, rua do Rosario, 115. (Q 18933) 64

FORD OU CHEVROLET — Compra-se ultimo ou penultimo typo, fechado, em troca de magnifico terreno de 14x26, no Leblon, mediante volta. Tel. 23-1193, com Joaquim. (Q 18995) 64

VENDE-SE um Ford V-8, 1933, sedan 2 portas. Pneus novos, bem conservado. Vêr e tratar rua Maria Angelica, 17. Jardim Botanico. (Q 18971) 64

## Chiromantes

CARMEN — Chiromante scienclas occultas, revela o segredo humano pela graphologia, psychologia experimental e trabalhos de transmissão de pensamento; lê toda a sina da pessoa pela chiromancia scientifica; consultas sobre qualquer sentido; particular e commercial. Tira se horoscopos completos. Attende todos os dias das 10 ás 7 horas, menos aos domingos, rua S. José, 70, 1º. Telephone 22-7905. (Q 20619) 69

**THERE DESLYS**

Celebre psychologa occultista elogiada pela imprensa carioca e mundial Diariamente: praça Tiradentes 68. Ph. 42-2283 (Q 15105) 69

## Medicos e Pharmaceuticos

**GONORRHÉA** nova ou antiga, ou qualquer corrimento no homem e na mulher. Cura radical e rapida com vaccinas de sua preparação.

DR. JORGE A. FRANCO — Chefe de Laboratorio do Inst. Oswaldo Cruz, 67 Assembléa, 1.º andar, de 2 ás 5. Tel.: 22-3112 (xxx) 80

CLINICA PHYSIOTHERAPICA DO **Prof. RENATO SOUZA LOPES**

RAIOS X E ELECTRICIDADE

(ondas curtas, alta frequencia, estatica, luz, etc.), no diagnostico e tratamento das doenças do coração, arterias, pulmões, estomago, intestino, figado, diabetes, obesidade, rheumatismo, systema nervoso, nevrites — RUA S. JOSE', 83 — Edificio Candelaria. — Tel.: 22-7227 (xxx) 80

**TUBERCULOSE** DOENÇAS INTERNAS

Apparelho Respiratorio

**DR. PEDRO DE CASTRO**

Livre Docente e Assistente da Universidade

TRATAMENTO ESPECIALIZADO

Rua Miguel Couto 5. 3.º andar. Das 15 ás 17 horas. Telephone — 22-9750. (66941) 80

**HYDROCELE**

por mais antiga e volumosa que seja. Cura radical sem operação cortante, sem dôr e sem afastamento das occupações por processo em uso ha mais de 40 annos com perto de 2 mil casos de cura, sem reproducção. Dr. Crissiuma Filho, R. Rodrigo Silva, 7, das 13 ás 16 horas (Q 16949) 80

**DR. CUNHA E MELLO**

Doenças dos pulmões e do coração — TUBERCULOSE — Ourives, 3, 3º, das 14 hs. em deante. Tel. 22-0767. (Q 18975) 80

**Dr. Crissiuma Filho**

Molestias das senhoras e das vias urinarias. *Corrimentos, perdas sanguineas, colicas uterinas, tumores do ventre e seios, hernias, appendicite.* Cura radical das hydroceles, estreitamento da urethra e hemorrhoidas, sem operação cortante, dôr e interrupção das occupações. Cirurgia geral. Rua Rodrigo Silva, 7, das 13 ás 16 horas. (Q 16951) 80

**DR. BRANDINO CORRÊA**

Molestias do apparelho Genito-Urinario no homem e na mulher, OPERAÇÕES — Utero, ovarios, hernias, appendicite, prostata, rins, bexiga, etc. Cura rapida, por processos modernos, sem dôr da

**GONORRHÉA**

e suas complicações, prostatites, orchites, cystites, estreitamentos, etc. Diathermia Darsonvalização. Rua Republica do Perú', 23, sobrado, das 7 ás 8 e das 14 ás 18 horas. Domingos e feriados, das 7 ás 9 horas. (Q 1685) 80

CONSULTORIO MEDICO — Bem installado. Cede-se 2 ás 4. Agua corrente, luz, gaz, telephone, elevador. Preço modico. Rua 7 de Setembro, 73, 2º, sala 4. (Q 19858) 80

**INSTITUTO ORTHOPEDICO DO RIO DE JANEIRO**

DR. PAULO ZANDER (COM 23 ANNOS DE PRATICA NA ALLEMANHA)

Tratamento cirurgico e mecanico das malformações, molestias dos ossos, articulações, paralysias, etc. Mecanotherapia das fracturas. Officinas para apparelhos orthopedicos, pernas e braços artificiaes. Avenida Rio Branco n. 243, 3.º — Tel.: 22-0328 em frente ao Cinema Gloria (xxx) 80

**Prof. Francisco Eiras**

GARGANTA - NARIZ - OUVIDOS

**Amygdalas**

**Sinusites — Otites**

Tratamento moderno pela Alta Frequencia - Diathermia - Lampadas solares (Clinica de Physiotherapia Especializada) — Edificio Odeon, 4º andar, S. 417-418. Tel. 22-0023 CINELANDIA (Q 20699) 80

**DR. DUARTE NUNES** - Molestias do apparelho genito urinario em ambos os sexos — BLENORRHAGIA e SUAS COMPLICAÇÕES — HEMORRHOIDAS E DOENÇAS ANU-RECTAES — S. Pedro, 64. Das 8 ás 18 horas. (xxx) 80

**GONORRHÉA**

e complicações (homem e mulher) Estreitamento da Urethra

IMPOTENCIA

Tratamento rapido e moderno

DR. ALVARO MOUTINHO

Buenos Aires, 77, 4º — 13 ás 18. (40260) 80

## Chiromantes

**PROF. FLORIAL**

O destino revelado pela chirosophia. Através deste estudo conhece-se a alma, saude, negocios, affectos, viagens, etc. Interessa a todos. Diariamente e nos domingos. R. da Gloria, 40, 1º and. Tel. 22-0810. (Q 21628) 69

**O SOL**

NASCE PARA TODOS!

Quer se livrar de seus embaraços, saber de seu futuro. Mande carta explicante com data exacta, sua hora, logar do nascimento, a grande astrologa Mrs. SIDOREY incluindo 3$000 em sellos para resposta. C. P. 1774, Rio de Janeiro. (Q 21782) 69

## Correspondencia

**MYRIAM**

Para evitar aborrecimentos, não pensarei mais. Elp. (Q 19970) 70

**DONARIA**

Somente hontem recebi tua carta de 251 Pódes, dia 6, 4 1|2, P. M.? Confirmes por carta já. Saudades. — C. (Q 21711) 70

## Dentistas e protheticos

**Dentaduras de Resovin ou Hecolite** inquebraveis e com gengivas eguaes á côr dos tecidos bucaes, Dr. Silvino Mattos. Rua 7 nº 194, Tel. 22-1555. (Q 19879) 72

ALUGA-SE um modernissimo consultorio, 3 vezes por semana. Preço modico. Edificio Rex, sala 1226, 12º andar e radiographias a 5$000. (Q 19938) 72

**Dr. Silvino Mattos** — Laureado especialista em dentaduras parciaes, de justa posição e duplas, bem como em pontes. Rua 7, 194. Tel. 22-1555. (Q 19879) 72

**DR. BLATTER** DENTISTA. Raios X PYORRHÉA. Dipl. Pensylvania, U.S.A. T. 22-0080. Radiographia 10$. Av. Rio Branco, 183. (xxx) 72

Dr. SILVINO MATTOS

Laureado especialista em dentaduras anatomicas, sem ventosas, parciaes e duplas. Rua Sete de Setembro nº 194, Tel. 22-1555. (Q 20613) 72

**DEPOSITO DENTARIO**

**Loja Pimentel**

Rua 24 de Maio, 1339 Meyer — Tel. 29-1769

Com pagamentos mensaes, poderá V. S. adquirir nossas cadeiras e outras peças para o gabinete dentario.

**CREDITOS**

Solicitem creditos e detalhes. Attenderemos immediatamente, sem compromisso para V. S. (41534) 72

## Dinheiro

EMPRESTIMOS — Faz-se para construcções e reformas a longo prazo. A rua 7 de Setembro n. 94, 1º, s. 8. (Q 19957) 73

DINHEIRO — Sobre automoveis, pianos, gabinetes, geladeiras, prazo longo e sem tirar do local. Gomes — 23-1154, rua Larga, 17. (Q 21645) 73

**DINHEIRO — V. ex.ª precisa a longo prazo? Tem automovel, geladeira, piano gabinete dentario, medico e moveis. Quer vender ou trocar? a funccionarios publicos, militares, marinha, reformados, aposentados. Montepio, hypotheca, promissorias e financiamentos de construcção. Procure Fernandes, á rua do Ouvidor n. 68, 2.º andar, telephone 23-3418.** (Q 20534) 73

**PROMISSORIAS** E DUPLICATAS

JUROS BANCARIOS. TRATAR COM FERNANDES, RUA OUVIDOR, 68 - 2.º ANDAR. (Q 21718) 73

## Modas e bordados

ACADEMIA Parisiense lecciona corte, alta costura — Mme. Soares. Rua Uruguayana n. 14, 1º. (Q 21656) 81

MME. AMARAL. Faz chapéos desde 10$, reformas desde 5$, ultimos modelos á venda, faz vestidos desde 23$, corta e prova desde 10$, ensina chapéos e corte, corta moldes á rua Chile, 8, Tel. 42-1491, esquina de São José. (Q 18942) 81

BORDADEIRAS A' MÃO — Precisam-se á rua Copacabana, 1.102, 3º andar, apart.º 42. Tel. 27-3308. (Q 19978) 81

## Vendas diversas

**VENDE-SE uma cabine completa com dois apparelhos americanos, em perfeito funccionamento.**

**Preço de occasião, entrega immediata. Trata-se no Cinema Primor** (xxx) 89

**MISTURE E MANDE**

306 - 2 271 - 18

494 - 24 858 - 15

**Surpresa 25347**

RECEITAS DEVOLVIDAS

Foram devolvidas hontem as receitas ns.: 3.284 — 0.634 — 6.428 3.507 — 3.193 — 096 — 446.

**CONSTANTINO**

8130
6989
7404
3339
5862

CADEIRINHAS COM RODAS PARA BEBÉ
Resistentes - Commodas - Bonitas desde 50$. Grande variedade de cores e modelos

## "FUTURISTA"
6 peças por 150$000

| | |
|---|---|
| 1 sofá e 2 poltronas | 85$000 |
| 1 cadeira de balanço | 33$000 |
| 1 mesa de centro | 25$000 |
| 1 cesta para papeis | 7$000 |

## CASA FLOR

RIO, PRAÇA TIRADENTES, 50 — Ph. 22-3703
SÃO PAULO, R. Libero Badaró, 653.
A MAIOR FABRICA DE MOVEIS DE VIME, JUNCO E CESTAS PARA TODOS OS FINS.
Visitem nossas exposições, apreciando o que a *CASA FLOR* offerece a todo comprador. BONS PREÇOS, OPTIMOS ARTIGOS, promptamente attendendo a qualquer encommenda. Reformas e pinturas.
— PEÇAM CATALOGOS —

*Carrinhos para bébé desde 100$000*

Confortaveis silenciosos e leves — O maior sortimento no genero. (40241)

### *Diversos*

**LIVROS**
USADOS — COMPRAM-SE Avulsos e bibliothecas sobre qualquer assumpto. Paga-se bem. Attende-se a domicilio
LIVRARIA S. JOSE'
RUA S. JOSE', 38
Tel. 42-0435
(xxx) 74

ENCERADOR, Calafate. José Francisco com pessoal de confiança. Raspa desde 1 commodo, 43-6034. Senador Pompeu, 240. (Q 20679) 74

CAMISAS sob medida, cuecas e pyjamas, feitios desde 5$000, trabalho perfeito; fazem-se concertos na rua da Assembléa, 60, s. 1, 1º and. T. 22-0030. (Q 21739) 74

APRENDIZ. Precisa-se para acompanhar modiste. Riachuelo, 171, ap. 2. M. Machado. (Q 21696) 74

AO RIO ANTIGO — Está dispersando, durante esta semana, uma curiosa collecção de estampas coloridas de costumes e aspectos do Brasil antigo, Rua do Riachuelo 98 — Tel. 22-5590 (Q 19945) 74

### *Instramento de musica*

PIANO — Vende-se, allemão, Bluttens. Rua Tenente França n. 126 — E. Meyer, bonde José Bonifacio. (Q 21695) 75

VICTROLA electrica e outra de armario e um bonito armario com discos. Vende-se á rua Lobo Junior n. 335. Penha. Telephone 45-8582. (Q 21708) 75

**PIANO STEINWAY NOVO**
Vende-se um riquissimo e luxuoso, chamamos a attenção para este maravilhoso instrumento. Vêr e tratar á Avenida Rio Branco, 25, proximo á praça Mauá. (Q 20487) 75

**PIANOS**
A marca que V. S. desejar, encontrará na Av. Rio Branco, 25. Grandes descontos, facilidades extraordinarias, sobre os pagamentos. A. MATHIAS, unico agente dos Pianos Bechstein e Steinweg, os melhores do mundo. (Q 20487) 75

**PHILIPS 1:090$**
Ultra sensacional, A. MATHIAS recebeu ultimos typos Philips para 1938. Ondas curtas e longas, 1:090$ á longo prazo; durante este mez não exigimos entrada. Av. Rio Branco, 25 — Prox. á praça Mauá. (Q 20487) 75

PIANO allemão. Vende-se um novo, com 3 pedaes, cor nogueira, por menos da metade do valor. Rua 7 de Setembro, 38, 1º and. (Q 18867) 75

### *Ouro e joias*

**OURO VELHO**
PARA O
**Banco do Brasil**
COMPRADOR AUTORIZADO
Paga ao preço do Banco do Brasil. Compra joias com brilhantes, objectos de prata e moedas. 86 — RUA SÃO JOSE' — 86 Esq. da Rua Rodrigo Silva (Q 21651) 76

A JOALHERIA VALENTIM vende, compra, troca, faz e concerta joias e relogios com seriedade; rua Gonçalves Dias n. 87; phone 22-0004. (Q 18846) 76

**"OURO VELHO"**
BRILHANTES
PRATARIAS
MOEDAS ANTIGAS
Os mais antigos compradores 14, L. DE S. FRANCISCO, 14 Esquina Ouvidor (42257) 76

**BRILHANTES**
Não ha limites para preços. Paga-se o seu justo valor Joalheria São Jorge, á rua Uruguayana, 21. Tel. 22-1553. (Q 19903) 76

**JOIAS** DE OURO preço de Banco. Brilhantes e cautelas é quem melhor paga JOALHERIA S. JORGE. Uruguayana, 21. (Q 19903) 76

**OURO** EM JOIAS até 23$ a gramma, cautelas, pratas, brilhantes, especule as offertas das outras casas e venda na Joalheria Gomes, que cobrirá qualquer offerta. RUA CARIOCA, 37 (Q 18993) 76

**OURO** Compram-se até 25$ a gr. Brilhantes até 20:000$000 o kilate. Pratarias e antiguidades, trocamos joias o melhor comprador. A CASA DO OURO — Ouvidor, 95. (Q 18963) 76

### *Machinas diversas*

MACHINAS
**SINGER**
em qualquer estado
B. MOREIRA & CIA.
COMPRAS, VENDAS, TROCAS E REFORMAS E PENHORES — Rua Luiz de Camões, 42 — Mandam a domicilio. Telephone 22-9639.
Vendemos machinas em estado de novas, garantidas, a prestações mensaes de 50$. (43816) 78

**MACHINAS DE ESCREVER**
Registradoras, cofres e moveis de aço para escriptorio, preço de liquidação Rua da Alfandega, 52. (xxx) 78

### *Moveis novos e usados*

COMPRAM-SE moveis, pianos, crystaes, etc, ou mobiliario completo de casas ou escriptorio. Casa André. Telephone 43-6332. (20627) 83

COMPRAMOS moveis, crystaes, tapetes, machinas de costura e tudo que represente valor. T. 26-3128. Paga-se bem (Q 18939) 83

VENDE-SE boa mobilia sala jantar, 8 peças, imbuya, estylo inglez, nova. Vêr e tratar rua Maria Angelica, 17, Jardim Botanico. (Q 18972) 83

VENDEM-SE uma sala de visitas, e sala de jantar Leandro Martins e um dormitorio de imbuya para casal. Vêr e tratar depois das 12 horas á rua dos Oitis, 25, Gavea. (Q 10956) 83

### *Moveis novos e usados*

**Moveis ?**
comprem por menos 20, 30, 40 e 50% das outras casas:

| | |
|---|---|
| Dormitorios de imbuia e peroba.. | 430$ |
| Typo apartamento folheado á imbuia, com armario de 3 corpos desde | 600$ |
| até | 2:500$ |
| Sala de jantar para apartamento | 500$ |
| Folheadas á imbuia | 850$ |
| até | 3:500$ |

Acceitamos troca
Rua Frei Caneca, 9
(Q 19937) 83

MOVEIS. Vende-se sala de jantar, oleo vermelho c/ 10 peças, dormitorio casal c/ 9 peças, outro de solteiro, e todos, os da casa para entregar as chaves terminação contrato, passaros, sabiás, matta, praia, coleiro, una, capoeirão, xexéo, corropião, bicudos, encontro, azulão, curió, brejal, avinhado, pintasilgo, etc. Av. Passos, 40, sob. (Q 22087) 83

SALA DE JANTAR colonial com oito peças, vende-se nova, preço de occasião. 1:500$. Rua Haddock Lobo, 18. (Q 21813) 83

SALA DE JANTAR, com dez peças, vende-se em perfeito estado, com bons cristaes. Preço de occasião. 650$000. Rua Haddock Lobo n. 18. (Q 21813) 83

DORMITORIO para casal, moderno, folheado a imbuya, vende-se novo, preço de occasião. 700$000, Rua Haddock Lobo n. 13. (Q 21813) 83

VENDE-SE um movel novo e moderno proprio para uma chapeleira ou costureira, vêr e tratar á rua Gonçalves Dias, 67, 2º andar, com Celso. (Q 19961) 83

VENDEM-SE 25 cofres, archivo de aço; moveis de escriptorio e machinas de escrever por preço de liquidação á rua dos Ourives n. 119. (Q 22009) 83

COMPRAMOS moveis de escriptorio machinas de escrever, cofre registradoras etc., á rua Theophilo Ottoni, 113-A. Tel. 43-4548. (Q 22008) 83

VENDE-SE um dormitorio de peroba, 10 peças, fabricação Leandro Martins, preço 1:000$000; á rua Barão de Petropolis, 93. (Q 21718) 83

### *Professores*

PROF. allemã especialista p. creanças ensina seu idioma pratico e theoricamente. Phone 27-5939. (Q 21621) 87

PROFESSORA INGLEZA, acceita alumnas em sua casa. Av. Paulo de Frontin, 839, ap. 19. Tel. 22-1738. (Q 19913) 87

PORTUGUEZ — Prof. Mario Martins Em qualquer grão e para qualquer fim. Ed. Itauna, 16. Tel. 42-0385. (Q 21639) 87

ALLEMÃO — Professora allemã, antiga matriculada, ensina seu idioma, por preço razoavel. Tel. 27-3233. Copacabana n. 895. (Q 21585) 87

**Tachygraphia** por methodo paulista, aula reclame, 10$000 mensaes, 3 vezes por semana; 7 Setembro, 107, Escola Urania. Tel. 22-3772. (Q 20628) 87

**Dactylographia** 10$ e 20$ mensaes. Port., Ingl., Frances, Tachyg., C. Admissão e Commercial completo; 7 Setembro 107, Escola Urania, officializada. Tel. 22-3772. (Q 20628) 87

**Inglez** Reclame, 3 vezes por semana, 10$ mensaes, pelo prof. Tyler; para creança, mesmo preço; 7 Setembro 107, Escola Urania, officializada. Telephone 22-3772. (Q 20628) 87

FRANCEZ — Aprendam francez, preferindo professor nato e formado, só lições particulares. M. VOISIN, prof. L ès l. Praia do Russell n. 164, apt.º 9, 4º. Tel. 25-8126. (Q 18692) 87

PRECISA-SE professora 1.ª série, logar effectivo, pagamento pontual. Tratar 7 horas noite em deante. Avenida Engenheiro Richard n. 54-A. Grajahú. (Q 19838) 87

ALLEMÃO — Professora ensina rapido e efficientemente. Tel. 27-5825, depois das 6 horas. (Q 18089) 87

PROFESSORA — Piano, theoria, solfejo diplomada pelo I. N. Musica, lecciona a domicilio ou em sua residencia, preço razoavel. Rua Itapirú, 250. Tel. 28-0870. (Q 18918) 87

GYMNASTICA para creanças e adultos, p. prof. dipl. na Allemanha. Phone 27-5939. (Q 21620) 87

**English** Improve your English Better your pronunciation. Get rid of slang. Lessons for beginners as well as for advanced pupils, Instituto Americano de Ensino — Rua do Ouvidor 189, 2º andar. Tel. 42-1360 (Q 20533) 87

**Inglês** Francez, Allemão, Italiano, Portuguez, etc., por professores natos, em aulas particulares ou em turmas, no curso especializado de linguas do Instituto Americano de Ensino, á rua do Ouvidor 189, 2º andar. Tel. 42-1360. (Q 20533) 87

**ESCOLA ROYAL**
Curso Commercial. Dactylographia, — Steno. Linguas. Rs.: Carioca, 40; Archias Cordeiro, 291. Teleph. 22-2149, 29-2886. Direcção Prof. A. Castro. (Q 20571) 87

HADDOCK LOBO — Quartos mobiliados com agua corrente, roupa de cama e limpeza, alugam-se desde 100$ mensaes, em predio de todo o conforto e respeito, jardim, situação arejada e central, á rua Collina, 105, proximo ao Cinema Avenida. (Q 18955) 87

PROFESSORA allemã, lecciona francez, inglez, portuguez, allemão a domicilio, D.ª Bertha, rua Caetano Martins, 42. Rio Comprido. (Q 19895) 87

INGLEZ — Professor londrino, lecciona o seu idioma em sua residencia e a domicilio, methodo moderno e rapido. Preços modicos. Cattete Hotel, á rua do Cattete, 261. Tel. 25-1008. (Q 19963) 87

PROFESSORA de Francez — Lecciona por methodo rapido, moderno, bem como litteratura franceza e historia de França. Tel. 27-0658. (Q 21665) 87

DACTYLOGRAPHIA a 5$000 mensaes apenas. Curso rapido com diploma official em 50 machinas inteiramente novas. "Curso Mattos", largo São Francisco n. 14-2º andar (esq. Ouvidor). (Q 21814) 87

INGLEZ — Professora, ensina a senhoras e creanças. Telephonar para 23-0436, das 8 ás 13 horas. (Q 22066) 87

ENSINO Francez e Arithmetica, curso primario, para creanças; aulas individuaes e a domicilio em Copacabana. Inf. 27-8988. (Q 21740) 87

PROFESSORA franceza, ensina francez em casa dos alumnos, methodo rapido. Telephone: 28-5164. (Q 22064) 87

CURSO GURGEL — Jardim de infancia, primario e admissão. Acceitam-se pensionistas de 4 a 14 annos e moços sem limite de edade, facilitando-se gymnastica, banhos de mar e vida ao ar livre. Fala-se inglez e francez. rua Copacabana, 656. (Q 22004) 87

PROFESSORA de piano solfejo e theoria. Aulas a domicilio em qualquer bairro. Preço: 40$000 mensaes. Chamados: 28-0583. (Q 22013) 87

TACHYGRAPHIA. Por 35$000, aprenda sem mestre no livro de tachyg. da Cam. dos Deputados Armando O. Carvalho. Livraria Alves. (Q 20268) 87

### *Professores*

FRANCEZ — Mme. Antoinette Marie, aperfeiçoamento dicção, litteratura; rua Urbano Santos, 61, Urca. T. 26-4299 (Q 21686) 87

ALLEMÃO. Ensina-se particularmente. Informações pelo telephone 26-2924. (Q 18988) 87

AULAS individuaes de portuguez, arithmetica, algebra, linguas, etc.; para exames ou a principiantes, mesmo edosos, por professor ou professora, energicos e praticos, á rua Rodrigo Silva, 18-2º. Tel. 22-5724. A professora vae a domicilio. (Q 20092) 87

**INGLEZ** Ensino pelo methodo "BRIGHT'S SYSTEM", deslumbra aquelles que estudavam pelos outros. (Q 22106) 87

INGLEZ — Rapidamente pelo mais adequado methodo "BRIGHT'S SYSTEM" — Av. Mem de Sá, 45. Tel. 22-0404. (Q 22106) 87

**INGLEZ** Falar correntemente, só pelo methodo "BRIGHT'S SYSTEM", Av. Mem de Sá, 45. (Q 22106) 87

**INGLEZ** Adquirir prestigio social pode-se só pela eloquencia em participar entendimento dos problemas economicos, em que habilita, methodo "BRIGHT'S SYSTEM". Phone 22-0404. (Q 22106) 87

**INGLEZ** pelo methodo "Bright's System", estudam só as pessoas nas mais elevadas posições; dicção, eloquencia em diplomacia, philosophia e sciencias sociaes. Tel. 22-0404. (Q 22106) 87

### *Machinas diversas*

MACHINAS Singer para bordar e coser quasi novas, vendem-se tres, por 150$, 270$ e 280$. Av. Sal. de Sá, 74. (Q 19814) 78

### *Manicure*

MANICURE — Mme. Ivonne — Rua Santo Amaro n. 5, apart. 55, 5º andar. Edificio Minas Geraes. Telephone 22-9137. (Q 21682) 98

**CRYSTAL DE ROCHA E MICA RUBY**
Compradores permanentes — Pagamos os melhores preços — Escrever ou procurar MADEIRAS, IRMÃOS, LIMITADA — Edificio Mauá — Avenida Rio Branco, 9, 3.º and., sala 304 — Rio de Janeiro — Tel. 23-3491 (xxx)

**INJECÇÕES INTRA-VENOSAS E INTRA-MUSCULARES**
Estudante de Medicina com grande pratica attende á domicilio.
Telephonar para Rodrigo 42-3826 — (Dias uteis). (xxx)

**CASA RACINE**
AV. RIO BRANCO, 157
Rendas Racine
Enxovaes para noivas
Blusas e Kimonos
Linhos e Cambraias
Rendas Valencianas
Rendas Chantilly
**Casa Racine**
AV. RIO BRANCO, 157
(Q 20719)

**COMPRAMOS LIVROS USADOS**
Livraria Kosmos
R. DO ROSARIO, 137
Attendemos a domicilio
23-6319 (xxx)

**COPACABANA**
Aluga-se um confortavel apartamento na rua Souza Lima 17. Chaves por obsequio no mesmo edificio apart. 4. (Q 21676)

**Serpentina Kosmos para aquecedor**
Precisa-se comprar, quem tiver escrever caixa postal 1346, informando preço e local. (42706)

**FREI FABIANO DE CHRISTO**
Agradece a graça recebida. A. Pereira. (Q 01188)

**FAZENDA**
Vende-se uma com 100 alq. no E. do Rio á 17 kilometros da cidade de Macahé. Trajecto de Automovel 20 minutos. Possue magnificas terras para á cultura de Mamona e cereaes, lavouras, pastagens formada de gordura, jazida de kaolim, boa casa de vivenda, casas para colonos, agua corrente e logar salubre. Preço com 100 cabeças dd gado leiteiro 70:000$000. Cartas ao proprietario em Macahé — F. Guimarães Junior. (Q 20497)

**Aviario São Vicente**
Venda de ovos e reproductores de diversas raças. Premiados na 5ª e 6ª Exposição Pecuaria de 1936 e 1937. Unicos distribuidores: Sociedade Agro Pecuaria Ltda, 82, rua dos Andradas, 83 (não é na esquina). Tel. 23-1323. Caixa postal 3453. Fornecemos para todos os Estados. (xxx)

**ESCRIPTORIOS**
Modernos, installações especiaes onde seja exigido bom gosto e acabamento, moveis de excellente qualidade, funccionamentos praticos e resistentes, fornecidos sob responsabilidade por longo tempo, inclusive quanto á excellencia das materias primas empregadas. Fornecedora de moveis para residencias ás melhores familias e mobiliarios de escriptorios ás mais importantes empresas e bancos desta capital e Estados, grande mostruario annexo á fabrica de Moveis "Lamas", á rua Mello e Souza, ns. 100 a 108 — proximo á estação principal da Leopoldina. Poderão ainda solicitar a ida de um representante com catalogos e orientações sem compromissos, pelos telephones 28-4478 e 48-8211 facilitando-se tambem em alguns casos o pagamento sem alterar o preço. (xxx)

**COMPRA-SE PARA INDUSTRIA**
Terreno com 10.000 m2. mais ou menos, na praia de S. Christovão ou Cajú — Negocio rapido e pagamento á vista. Tel. 27-7570. (Q 21738)

**ELEVADOR**
Vende-se um bom elevador para 3 paradas, em perfeito estado e garantido; para ver na rua da America n. 215. (Q21739)

**ZONA CATTETE**
Compro a vista predio velho o terreno frente 6m. 6m.50 cartas A. G. neste jornal. (Q 19897)

**LARANJAES**
O melhor negocio do momento. — Vendemos áreas para plantação. Sitios com plantações novas e laranjaes em franca producção. Sitios com casa, agua e luz.
CAMPO GRANDE, QUEIMADOS, INHAUMA, ITABORAHY e PENDOTIBA
Esplendida fazenda, com cafesal, laranjal, apiario, pastos e mattas em Entre Rios; para veraneios; — Sitios em SACRA FAMILIA e THEREZOPOLIS.
Informações: Rosario, 80, 1.º andar. Das 13 ás 15 horas. (Q 19951)

**REPARTIÇÕES PUBLICAS**
Offerece-se optima opportunidade para pessoas relacionadas junto ás repartições publicas, federaes e municipaes, sem prejuizo de suas actuaes occupações. Dirigir-se á Empresa Almanak Laemmert Ltla. Av. Rio Branco, 109 - 2.º andar — Sala 13. (Q 19976)

**APARTAMENTOS GLORIA**
Aluga-se um apartamento com ou sem mobilia. No melhor local da cidade, linda vista. Garage. Ladeira da Gloria 162 — perto do Hotel Gloria. (Q 21785)

**APARTAMENTOS**
Alugam-se dois apartamentos com espaçosas accommodações e maximo conforto, á Rua São Clemente n.º 259-A. Trata-se á Rua da Quitanda n.º 47, 2.º andar, sala 5. (Q 22079)

**MACHINAS SINGER**
em estado de novas.
Vendas a prestações mensaes de 50$000.
B. MOREIRA & CIA.
Rua Luiz de Camões 42 (xxx)

**APARTAMENTOS**
Alugam-se no Edificio IBIA' á Avenida Henrique Valladares n.º 148 B, optimos apartamentos com ampla sala, tres quartos, cozinha, banheiro, W. C. para empregados e terraço. São servidos por dois elevadores. Pódem ser visitados diariamente. Informações com LEONIDIO GOMES & C.º Ltda.. Av. Henrique Valladares n.º 148 loja. (21796)

**CASA — COPACABANA —**
Aluga-se a optima residencia da ladeira dos Tabajaras 12, com 2 salas, 5 quartos (4 com agua corrente), cozinha, banheiro, garage com dois quartos e dependencia destacada com 4 quartos. Situação privilegiada ao centro de grande terreno arborizado, com agua abundante. Chaves com o encarregado sr. Fulgencio (21731)

**Pozadora de Cães**
Rua Joaquim Nabuco n.º 91
Telephone 27-9073. (20648)

**Medico intelligente**
Precisa-se de um, moço, que conheça bem portuguez para actividade de real futuro.
Cartas á "Organização Industrial", nesta redacção. (21691)

**Grajahu' - 16:000$**
Vende-se bungalow proximo a Barão de Mesquita, ainda não habitado para pequena familia de fino trato, sendo 16:000$ de entrada e restante 20:000$ a se combinar. Chaves á rua Botucatú, 27 casa V. (Q 22046)

**Pharmacia em Copacabª.**
Vende-se, 70:000$. Contrato 9 annos aluguel com residencia 170$. Consultorio muito movimentado. Informa sr. João. R. 7 Setembro, 67. (Q 21652)

**BRIDGE**
Lecciona-se a domicilio, telephone — 27-0921 — Barroso. (Q 21657)

**SANITUBE**
O prophylactico por excellencia contra todas as doenças venereas com uma applicação. Senhores, não descuidem de sua saude insistem em obter e usem só SANITUBE. Depositario Av. Gomes Freire 121. Tel. 42-0543. (24014)

DOUTOR, QUANDO SERÁ QUE MEU MARIDO PERDERÁ ESSA NERVOSIDADE QUE O PERSEGUE ?
QUANDO DÉR AOS SEUS NERVOS O ALIMENTO ADEQUADO. RECOMMENDO-LHE QUAKER OATS NA ALIMENTAÇÃO DIARIA, PORQUE...
SEU CASO É IDENTICO A MUITOS OUTROS. HA DIAS VEIO CONSULTAR-ME UM JOVEM. ERA UM FEIXE DE NERVOS, CARECENDO COMO NINGUEM DE CERTO ELEMENTO CONTIDO NO QUAKER OATS.
DEVIDO Á FALTA DESSE MESMO ELEMENTO - A VITAMINA B - SEUS INTESTINOS NÃO FUNCCIONAVAM BEM E ELLE SOFFRIA TODOS OS TORMENTOS DA PRISÃO DE VENTRE
A VITAMINA B, TÃO TONIFICANTE PARA OS NERVOS, NÃO É ACCUMULADA PELO ORGANISMO. TEMOS QUE INGERIL-A DIARIAMENTE. A NATUREZA DOTOU O QUAKER OATS DE UMA ALTA PORÇÃO DESSA VITAMINA.
AGORA PARECE OUTRO. TEM MELHOR APPETITE E MAIS VITALIDADE. A NERVOSIDADE E A PRISÃO DE VENTRE DESAPPARECERAM DESDE QUE ELLE COMEÇOU A ASSIMILAR DIARIAMENTE A VITAMINA B CONTIDA NO QUAKER OATS.
NUNCA TIVE UM CLIENTE TÃO AGRADECIDO !

*Pessoas nervosas e fracas necessitam* DA VITAMINA FORTIFICANTE E DOS MINERAES INIMIGOS DA ANEMIA, EXISTENTES EM QUAKER OATS

Si V.S. preza a sua saúde, proteja-a diariamente alimentando-se com Quaker Oats. A vital e revigorante vitamina B existe em abundancia em Quaker Oats. Nosso organismo tem que receber diariamente um novo abastecimento desse elemento. Não podemos accumulal-o excessivamente. E sem esta vitamina somos attingidos pela prisão de ventre, perdemos o appetite e nos sentimos enfraquecidos.
Por isso, o uso de Quaker Oats é essencial para todos. Todo homem, mulher ou criança, necessita de suas qualidades fortalecedoras. Quaker Oats é delicioso e facil de preparar.

• Procure a figura do Quaker na lata para ter a certeza de que é Quaker Oats legitimo. Delicioso, são e summamente nutritivo, fornece assombroso material para o desenvolvimento dos ossos e musculos e para dar novas energias. Agora prepara-se em 2½ minutos.

**QUAKER OATS**
*Usando-o todos os dias, dá saúde e energias*
(xxx)

**AGENTES LOCAES**
Precisa-se em todo interior do Brasil para os mais vendaveis de todos os artigos. Trabalho interessante e rendoso.
Emprego permanente e de futuro promissor. Enviam-se as primeiras amostras, mediante remessa de réis 5$000 em sellos do Correio. Offertas para A. P. Rua General Castrioto 502, Nictheroy. (Q 21669)

**COFRES FORTES INTERNACIONAL**
São garantidos contra fogo e roubo Temos um formidavel stock para todos os preços, em todos os typos.
RUA DO ROSARIO N. 148
M J DE ALMEIDA & CIA (xxx)

**CASA PAVAGEAU**
FUNDADA EM 1895
300$000 300$000
ACCESSORIOS EM GERAL
A rainha das bicycletas, sempre foi, é e será a "FLYING-WHEEL"
Unica depositaria ha mais de 30 annos
CASA PAVAGEAU
RUA DA CONSTITUIÇÃO, 44 (xxx)

**TABELLA DE VENCIMENTOS PARA O FUNCCIONALISMO PUBLICO**
Contendo disposições de leis sobre consignação, reajustamento de vencimentos, aposentadoria, gratificação, diarias, admissão e classificação de contratados para serviços federaes e calculos diarios de todos os vencimentos padronizados, organizada por A. BARBOSA LIMA.
A' venda na Livraria Antunes, rua Buenos Aires, 133 — Preço: 6$000. (21068)

*elegancia!*

A NOVA ROYAL PORTATIL DE LUXO
Das mãos destras de consumados artifices saiu a mais elegante e a mais facil de uzar de todas as machinas de escrever.
Peça-nos uma demonstração sem compromisso
CASA EDISON
7 de Setembro, 90 - RIO
CASA ODEON LDA.
S. Bento 356 - S. PAULO
(42032)

**FRAQUEZA SEXUAL?**
**EROSTONICO**
Restitue rapidamente o vigor perdido, estabelecendo o equilibrio nervoso indispensavel á cura radical Vidro em comprimidos, 6$ pelo correio. 7$000. Preparação de De Faria & Comp Rua de São José, 74 — Phone: 22-2247. Archias Cordeiro nº 249 — Rio. (xxx)

**AOS TRES BRAÇOS**

Recebemos as afamadas lampadas a kerozene, Belgas legitimas, de todos os modelos e peças avulsas
*R. 7 de Setembro, 161*
Casa fundada em 1895
(40259)

**Empresa Paulista de Construcções e Sorteios**
Av. S. João, 437 — São Paulo - Caixa Postal - 2474
Phone 4-6130
A MAIOR ORGANIZAÇÃO DE CONSTRUCÇÕES DO NOSSO PAIZ
**Sorteios semanaes! — Prazo 42 mezes! — Pagamento immediato!**

RESULTADO DO SORTEIO REALIZADO HONTEM 31 DE JULHO DE 1937.
Resultado da Loteria Federal:

| | |
|---|---|
| 1.º — | 33.284. |
| 2.º — | 20.684. |
| 3.º — | 6.428. |
| 4.º — | 13.507. |
| 5.º — | 33.193. |

SORTEIO DA EMPRESA (De accordo com o nosso Regulamento).

| | | |
|---|---|---|
| Premio da Letra A.... | 93.284 | — 1.º premio |
| Premio da Letra B.... | 93.684 | — 2.º " |
| Premio da Letra C.... | 93.428 | — 3.º " |
| Premio da Letra D.... | 93.507 | — 4.º " |
| Premio da Letra E.... | 3.284 | — A's cadernetas-titulos que tiverem este final. |
| Premios da Letra F.... | 284 | — A's cadernetas-titulos que tiverem este final. |
| Premios da Letra G.... | 84 | — A's cadernetas-titulos que tiverem este final. |

NOTA: — Os prestamistas contemplados no presente sorteio devem procurar os Agentes locaes afim de receberem, "Immediatamente" os seus premios.

**AVISO IMPORTANTE**
Precisamos de Agentes em todas as praças do paiz onde ainda não estejamos representados.
A melhor remuneração. O maximo de garantia — Todas as vantagens. (42790)

## *SERVIDORES DO ESTADO, AMPARAE VOSSAS FAMILIAS*

NO MONTEPIO GERAL DE ECONOMIA DOS SERVIDORES DO ESTADO, que completou 100 annos de existencia a 10 de Janeiro de 1935, podeis instituir uma pensão VITALICIA para vossa esposa, filhos ou entes que vos são caros, prolongando após vossa morte, a protecção que lhes deveis.

As tabellas do MONTEPIO são modicas e actuarialmente calculadas.

O seu patrimonio é de Rs. 23.917:251$000.

As suas reservas technicas são de Rs. 9.448:708$000.

Em 100 annos soccorreu a viuvas e orphãos de seus ex-associados com a importancia de Rs. 50.061:196$000, além de Rs. 491:514$700 em bonificações ás pequenas pensões. Para commemorar o seu 1º centenario concedeu uma dadiva no valor global de Rs. 300:000$000, ás suas pensionistas. Actualmente as pensões annuaes attingem a Rs. 742:603$800, distribuidas por 2.759 pensionistas.

O MONTEPIO está em dia com todos os seus compromissos.

Podem ser associados do MONTEPIO:

1 — Os funccionarios publicos federaes, civis e militares, e bem assim os funccionarios estaduaes e municipaes.
2 — Os membros dos Poderes Executivo e Legislativo durante o prazo dos seus mandatos, quer federaes, estaduaes ou municipaes.
3 — Os administradores e empregados de empresas ou bancos subvencionados ou administrados pelo Governo da União.
4 — Os membros de associações scientificas que recebem auxilio do Governo Federal.

A pensão não póde soffrer arresto nem penhora e é paga até o ultimo dia de vida da pensionista.

**"A PREVIDENCIA ADIADA E' MAIS CRIMINOSA QUE A IMPREVIDENCIA".**

A Secretaria do MONTEPIO (Travessa Bellas Artes, 15 — junto ao Thesouro Nacional) vos prestará todas as informações e vos remetterá prospectos e folhetos com as precisas instrucções (telephone 22-6362).

Nos Estados sereis egualmente informados nas respectivas DELEGACIAS FISCAES.

**FUNCCIONARIOS PUBLICOS, INSCREVEI-VOS SEM DEMORA COMO SOCIOS DO MONTEPIO GERAL DE ECONOMIA DOS SERVIDORES DO ESTADO.** (xxx)

**PARA FERIDAS**
ESCORIAÇÕES DA PELLE, CRAVOS, ESPINHAS, DARTHRO, ECZEMAS, QUEIMADURAS e ULCERAS ANTIGAS, A
*CALENDULA CONCRETA*
E' A MELHOR POMADA
O DR. HELMUTH, notavel medico americano, diz sempre: Onde ha Calendula não póde haver PU'S". A "CALENDULA CONCRETA" é preparada com succo da Calendula, cultivada especialmente para tal fim, ao qual foram alliados outros principios que pela technica moderna, tornaram essa magnifica formula considerada como insuperavel nos casos para que é indicada.
Não confundir com a pomada commum de Calendula
EXIJAM CALENDULA CONCRETA
VENDE-SE EM TODAS AS PHARMACIAS E DROGARIAS
LABORATORIO HOMOEOPATHICO ALBERTO LOPES
RUA ENGENHO DE DENTRO, 30 — PHONE 29-2582
Casas filiaes: Rua 24 de Maio, 1.357 — Meyer.
Rua Nerval de Gouvêa n. 413—Cascadura. RIO DE JANEIRO (xxx)

**AMARELLÃO - OPILAÇÃO**
Tratamento seguro e garantido com os comprimidos de PHENATOL — considerado ha annos, entre os seus congeneres, o especifico da Opilação. Preparado com productos fornecidos pela firma allemã J. D. RIEDEL — BERLIM — BRITZ. Não exige dieta nem purgantes. A cura é confirmada pelo exame das fézes.
Com o emprego do — PHENATOL — e em seguida dos comprimidos de — FERRO ORGANICO — tem-se absoluta certeza da cura da Opilação e da Anemia produzida por essa molestia. A' venda em todo o Brasil. Correspondencia: — Caixa Postal, 2208. — RIO. (xxx)

**S. PEDRO DISSE !...**
Chaves Yale, typo Yale e para automoveis fazem-se em 5 minutos. Outros typos 60 minutos. Temos chaves para todas as marcas de automoveis. Especialistas em concertos de fechaduras. Abrem-se cofres. RUA DA CARIOCA 1. CAFE' DA ORDEM. Attendemos a domicilio. Telephone 43-3200. Officinas CASA DAS CHAVES — Rua S. Pedro, 189 (xxx)

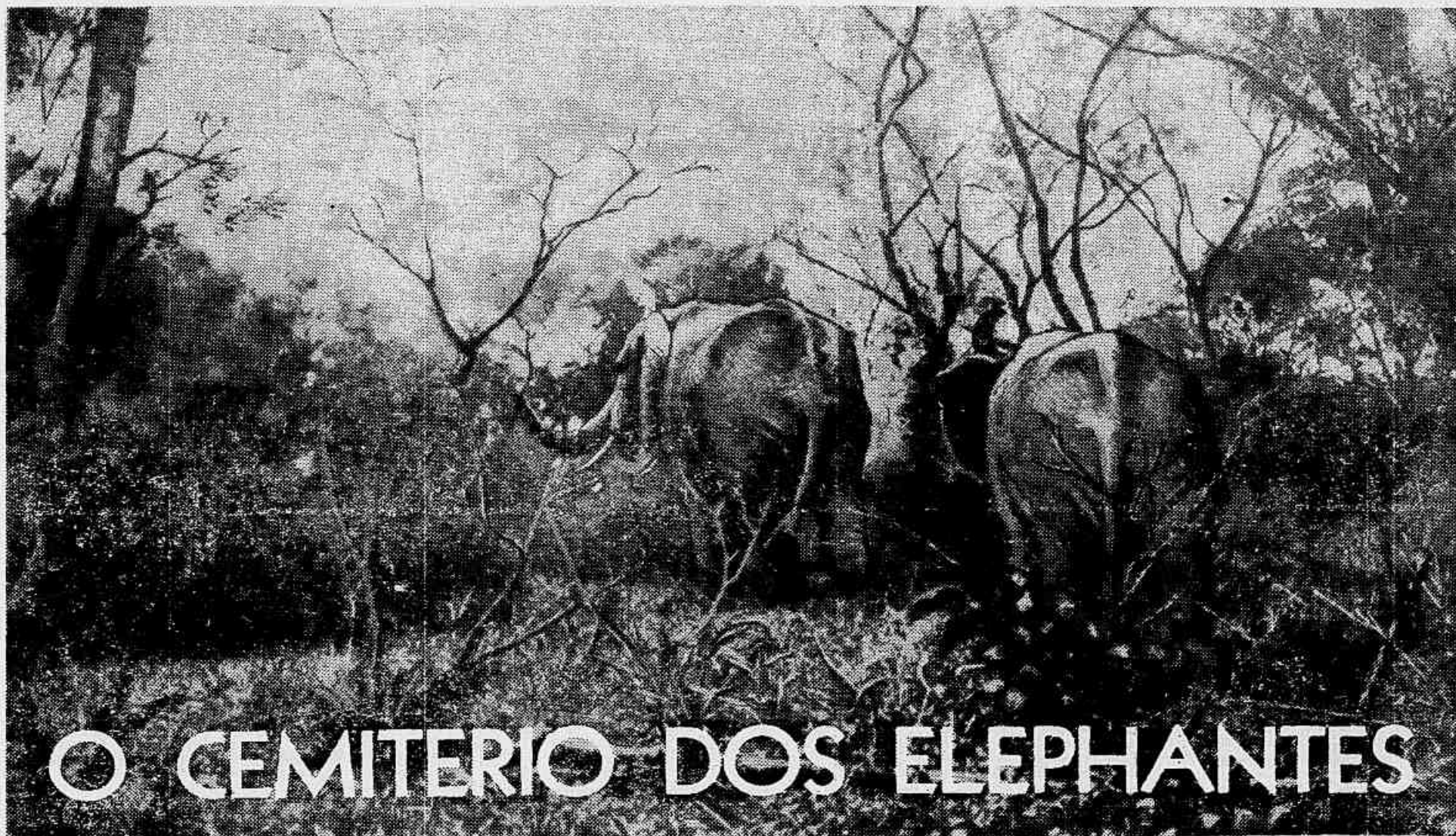
**FABRICA DE PAPELÃO ONDULADO**
OSVALDO DE LAMARE
Papelão ondulado em bobinas, cartuchos, folhas capas para garrafas e vidros e qualquer typo de caixa.
Rua Costa Lobo, 54. Tel. 28-2569. (Q 10936)

**MOINHOS DE VENTO**

Para fazendas, sitios, chacaras, salinas, etc., a conhecida marca "Hollander". O representante da fabrica fornece e installa oito tamanhos differentes. — Se faltar agua, constróe-se poços marcando as nascentes subterraneas com Pendulo Hydraulico Infallivel. Mais informes tel.: 22-0886 com o senhor Ernesto.
Cartas para RUA ORIENTE, 66 - RIO. (Q 19378)

**Deutz-Magirus**
Chassis de caminhões e omnibus com motores Diesel em stock.
Substituição de motores a gazolina em carros existentes pelos afamados motores Diesel "DEUTZ-MAGIRUS"
Peçam orçamentos e demonstrações.
**Sociedade de Motores Deutz Otto Legitimo Ltda.**
Rua da Alfandega, 116 — Telephone 23-1765. (42030)

# Correio da Manhã

Rio de Janeiro, 1 de Agosto de 1937. SUPPLEMENTO Não póde ser vendido separadamente.


# O CEMITERIO DOS ELEPHANTES

## (P. MILLE)

"VINTE annos da minha vida passei no Ubanghi-Chari, vinte annos! Eu parti como telegraphista militar, tornei-me sargento telegraphista. Finquei postes e prendi fios!... Ao mesmo tempo eu caçava para alimentar os meus homens e causar prazer aos Buniuls, aos negros, você sabe, quando um leão ou uma panthera viniam assolal-os: um paraiso terrestre o Ubanghi-Chari para a caça dos animaes grandes. E eu adorava isso!... Ah!... eu adorava isso... Dir-se-ia que isso lhe causa espanto, pois eu não tenho aspecto de um magricella, nunca mais gordo do que hoje, e não mais forte. Mas não é a força que faz o homem caçador: é ter bom pé, bom olho e sangue frio. Nunca tive medo de coisa alguma, nem mesmo dos buffalos,

que são os mais atrapalhadores dos animaes. Muito mais do que os leões: o leão não é subido, e é muito menos brutal. Menos imprevisto, tambem: sempre se sabe mais ou menos o que fará: o buffalo!...

"Isso me agradava de tal modo, essa vida, que me reengajei: E depois... depois, como não tinha bastante instrucção para passar a official na arma, que é uma arma sabia, ainda permaneci, puz-me a caçar elephantes. E' uma profissão em que se precisa de sorte; no final de tudo muitos lá ficam... O mais espantoso dos caçadores de elephantes, o grande homem, o illustre — Coquelin, chamava-se elle — matou cento e cincoenta; mas no cento e cincoenta e um, foi a elle que o elephante matou. Eu não queria ahi deixar a pelle. Disse para commigo: "Que eu apanhe somente uma bôa tonelada de marfim, a quarenta francos o kilo — era o preço de então —isso me dará quarenta mil francos. Não tenho mulher nem filhos nem parentes; collocarei isso em renda vitalicia e irei descansar na França... Eu não enxergava mais além... Quando penso nisso, meu Deus!..."

Parou um instante, deslumbrado de si mesmo e com a sua maravilhosa aventura.

"No emtanto os meus mil kilos eu não os tive tão depressa assim. Primeiramente, quando eu havia abatido um elephante tinha de levar o marfim até a mais proxima feitoria. Esse transporte me trazia multas despesas. Fiz contrato, para começar, com uma casa de commercio, a tanto por mez, com uma porcentagem sobre o marfim que conseguisse. Desse modo eu tinha os meus carregadores debaixo dos meus olhos e despesa nenhuma.

Procurei tanto quanto possivel desentocar elephantes solitarios. De começo, em geral, são velhos machos, cujas defesas são mais pesadas. Já atirar num bando desses animaes é mais arriscado: por um que se derruba têm-se vinte a nos dar uma carga. Sobretudo as mães, quando têm elephantezinhos. Emfim os solitarios caminham e pastam principalmente á noite. De dia procuram um pequeno bosque bem sombrio e ahi dormem encostados numa arvore. Segue-se-os pelas pisadas dos seus grandes pés, e nelles se atira... Isto não é heroico mas é commercial, e assim caçam os indigenas...

Mais um dia cai sobre um bando, um grande bando. Era num terreno onde jámais fôra nem, creio eu, europeu algum. Um immenso pantano secco, alguma coisa como um Tchad que não constasse dos mappas: caniços de todo queimados pelo sol, uma terra cheia de gretas, e quando se revolvia essa terra, que tem a consistencia do tijolo, esses esquisitos peixinhos, sabe, que cava um leito no lodo quando ainda está molle ahi se fazem uma especie de ninho como um casulo de bicho da seda e depois dormem para só despertarem na estação das chuvas e das inundações e recomeçarem a nadar.

Commigo só tinha o meu carregador de fuzil, Taraori: E eu olhava para esse bando de animaes enormes que não me viam, não me sentiam, porque eu estava sob o vento, bem escondido entre os caniços. Eu não sabia o que decidir. Atirar no bando? Eu já lhe disse que era perigoso; demais elles não estavam ao alcance. Além disso havia na conducta delles qualquer coisa que me espantava, qualquer coisa de não commum, de incomprehensivel, de impressionante... Elles não pastavam, não pareciam tão pouco executar uma dessas grandes marchas que realizam ás vezes, com grande rapidez, para passar de um logar para outro, mui afastado do primeiro... Elles caminham como em procissão, de modo grave, tristemente. Sim, tristemente, garanto-lhe! Um cortejo para um enterro: foi a bizarra comparação que me veiu á cabeça. E vi, sim, eu vi, á frente do cortejo, dois velhos machos, animaes de todo antigos, de enormes defesas, que vacillavam, titubeavam como se estivessem embriagados. E cada um desses velhos machos estava como que enlaçado pelas trompas de duas femeas que os puxavam, emquanto elles pareciam dizer: "Não, não, ainda não! Um instante mais, eu lhes supplico!"

As femeas os conduziram até o logar em que o pantano começava, pois ainda havia um ponto em que elle subsistia, e, soltando-os, collocaram-se por detrás delles, empurrando-os suavemente, como que com pena, com a enorme testa. Houve um que tropeçou, caiu, e não mais se ergueu; o outro logo o seguiu na queda... E o resto do bando, com as quatro femeas, enfileira-se á frente delles, em terra firme. Eram bem uns trinta, velhos, moços, elephantes gigantescos, em toda a pujança da edade e da força. E todos elles soltaram um grande grito, qual chamada, numa só nota, de trinta immensos clarins.

A trompa dos dois afundados ergueu-se sobre o lodo, por um instante, e respondeu, desesperada... Foi tudo. O bando se afastou, sempre com o mesmo passo lento, grave, com o seu passo de luto...

Eu continuava sem comprehender. Taraori me disse, com os olhos brilhantes:

— O cemiterio delles! E' um dos seus cemiterios, isto! Não se sabia. Elles conduziram os dois velhos que iam morrer... Agora elles se vão...

Eu já tinha ouvido falar sobre esses cemiterios de elephantes onde elles conduziam deixando-os afundar de proposito, os seus doentes e os seus velhos, quando estes não mais podem acompanhar o bando. Mas sempre pensei até então que isso fosse uma patranha! Fui vêr: na lama secca, vi craneos, defesas, ás vezes formidaveis ossos de um pé que deixava apparecer a ponta, por ter o animal revirado. De ha seculos servia de cemiterio esse lodaçal! Continha milhares e milhares de esqueletos de elephantes. Era uma mina de marfim, portanto, uma mina de ouro.

Eu fui pensando: "Se falares sobre isso roubar-te-ão a tua mina! Mas tu sozinho como poderás exploral-a?" Acabei por me decidir a falar com o senhor Partouneau, no qual a gente se pode fiar: é um typo esquisito, que manda o dinheiro ás favas. E foi elle quem me deu o bom conselho: "Nada digas aos brancos. Vae ter com o sultão Ahmed e diz-lhe: "Eu sei onde ha um cemiterio de elephantes e tu não sabes. Fica tu com a metade do marfim e da-me o resto".

Eu supponho que elle me tapeou um pouco, o sultão Ahmed, mas ainda assim, do marfim que me deu, eu tirei, em tres explorações um milhão e seiscentos mil francos..."

# O RIO DE JANEIRO DO MEU TEMPO

Por LUIZ EDMUNDO

*O "Jornal do Commercio", na alvorada do seculo. — Sua situação na imprensa carioca. — Seu director. — Reporters e redactores principaes. — Vasco Abreu e o barão do Rio Branco. — Uma baroneza com trinta annos de mais. — O camarão é a gallinha do mar. — O "Moulin Rouge", ponto de reunião da reportagem de policia. — O espirito dos literatos de então.*

Ernesto Senna

CHAMAM ao "Jornal do Commercio" — *Vóvó* — porque nasceu nos tempos do sr. Pedro I e tem, quando começa o seculo, quasi oitenta annos de edade. Caricaturam-no como um velhinho curvo, de barbas brancas e de páo na mão. Quando em contendas com os seus collegas, estes chamam-no *caduco, velho tonto, gaiteiro;* descobrem-lhe rheumatismos nos *Varias*, rugas na *Gazetilha* e nos *A pedidos*, flatulencias senis... Em 1901 tem, exactamente, setenta e quatro annos. A verdade, porém, é que se elle não possue a ligeireza da *Cidade do Rio* e a graça da "Gazeta de Noticias", ainda está muito bem conservado para a sua edade e para o ambiente sisudo e conservador em que surgiu.

E' impresso em grande formato. Espanta pela massa. Quanto ao resto, naturalmente, evoluido dos tempos em que discutia a Questão do ventre livre", ou a do "Imposto do vintem". Lêm-no, attentos, os homens do commercio, da politica, funccionarios publicos, graduados da tropa, todos, emfim, buscando informes em primeira mão, discretos e garantidos. E quem o não lê, assigna-e como os bons marcieiros que vivem a emprestal-o á freguezia.

Não ha empresa jornalistica mais prestigiosa pelo tempo.

Funcciona, o velho orgão, na rua do Ouvidor, num predio antigo que cheira a mofo e onde as ratazanas cruzam pelas pernas dos redactores, na hora do serviço.

A redacção fica no sobrado, e, na loja, servida por muitas portas, a gerencia, com o seu enormissimo balcão mal envernisado de preto surgindo de um assoalho bambo e um tanto carcomido pelos annos. A esse balcão, de quando em quando assoma a amavel figura do Botelho que, então, nem pensa que será, um dia, proprietario integral da empresa tão possante, um Botelho ainda sem barriga, sem commenda, em mangas arregaçadas, com a pronuncia d'alem mar ainda muito carregada, informando, a desfazer-se em gestos e em sorrisos, que o sr. Rodrigues não está, que o sr. Rodrigues foi para Petropolis, mas, que, o sr. Leitão ou o sr. Tobias no 1º andar, fazem-lhe as vezes..

Não esquecer, falando na gerencia, do Adão, o solicito e prestimoso Adão, que é pelo tempo, um caixeirote timido, magrissimo, mas já vivendo na aureola de sympathia em que envelheceu sorrindo, procurando agradar, contentar, servir a todos...

José Carlos Rodrigues, director do orgão importantissimo, é uma figura de certa projecção mundana, homem intelligente, amaneirado, affavel, senhor de uma linda bibliotheca sobre coisas do Brasil e uma casa de morada que é um verdadeiro museu de coisas de arte. Dá á todos a impressão de um typo esquivo, sempre envolto em mysterios. Com a propria gente do jornal não lida muito. Quando chega ao seu gabinete, manda chamar o Tobias Monteiro. Conversa uns instantes, diz ao que vae e abala.

Tobias é o redactor principal da famosa gazeta. Penna agil e brilhante. Redactor da primeira varia, dos artigos de peso. Muito moço, ainda, veste com certo apuro, e é um *gentleman* que vive fazendo o giro dos salões cariocas onde penetra (dizem) carregando Cupido pela mão..

Depois delle, na escala da importancia ,é que vem a figura sympathica de um grande jornalista, o velho Joaquim Leitão. Ha ainda o José Barbosa, portuguez, ministro em Portugal, annos depois, quando surge a Republica, o Urbano Duarte, humorista de fama, penna irriquieta e alegre, Veridiano de Carvalho, Carlos Americo dos Santos, que faz critica de arte, Rodrigues Barbosa que é quem cuida de assumptos musicaes, Julio Barbosa, C. Ferreira, Juvenal Pacheco e Vasco Abreu, typo jovial, grande armador de *blagues* fazendo versos satyricos a todos, e que não deixa em paz o Decio Coutinho que é o chronista da Camara.

Oh! Decio! Acaba essa sessão da Camara
Que é cacete, irritante e avacalhada.
Não vale isso o carogo de uma tamara.
Dá um fim a essas terrivel estopada.

Nem me Madagascar, nem na Trastámara
Se atura já tão borrida massada,
Oh, Decio! acaba essa sessão da Camara.
Dá logo essa sessão por acabada.

No Jornal do Comercio existe ainda uma figura de grande projecção em todo o meio jornalistico que é o Ernesto Senna, redactor e velho reporter, vindo dos tempos em que os homens da reportagem nada mais eram senão uns simples portadores de notas que os redactores de banca redigiam dando-lhes ,então a fórma de noticias.

A literatura historica deve a Ernesto Senna umas achegas bem interessantes sobre coisas da cidade, por elle publicadas em varios livros. Um delles, o que se chama "Velho Commercio do Rio de Janeiro", obra singela mas traçada com muita honestidade, documento interessante da vida carioca, ainda hoje serve a muito pesquizador de nossa Historia.

Baldomero Carquejas y Fuentes, portuguez de nascimento, é outro reporter de grande cotação. Baldomiro, sendo, quçá, um tanto original de maneiras, um pouco rude no trato, é comtudo multissimo sympathico, dentro, sempre, de uma eterna sobrecasaca, de sarja preta, gordão, vermelho, muito envernisado de suor e a falar num sotaque alfacinha que, de tão carregado, por vezes, torna-se difficil comprehendel-o.

Ha ainda um reporter intelligente que é bom não esquecer pois, muito honra a profissão. As grandes noticias officiaes, as de polpa, as que se escondem de todo mundo, referentes, sobretudo, á politica externa do paiz, só elle as colhe e as faz publicar no "Jornal do Commercio", que, por tão alto serviço não lhe paga, entretanto, sequer, um só real. E' um typo de ar solenne, alto, calvo, gordo, sympathico, de bigode já grisalho, vestindo com certo apuro e andando de vagar. Chamase José da Silva Paranhos, e é nosso ministro do Exterior.

Todas as noites, entre as nove e meia e dez horas, de sobrecasaca desabotoada, o *melon* ou a cartola *six refiets* um pouco de lado, arrastando o seu indefectivel bengalão de biqueira de ferro, o barão do Rio Branco sóbe pachorrentamente, as escadas do "Jornal do Commercio", como as de uma repartição. E' a sua hora de serviço. E de cavaco. Penetra no salão da folha saudando a todos, a todos chamando, familiarmente, pelos nomes, risonho, affavel, como um funccionario pontual que chegasse saudando os companheiros do labor. Depois, senta-se, põe-se a remexer os bolsos gravidos, sempre, de vasta papelada, arrancando notas de toda a parte, feitas umas a lapis, outras a penna; muitas, escriptas no dorso de impressos de sua secretaria, sobre envelopes e até pelas margens de documentos, que, depois, voltam para o Ministerio.

Quando elle se põe a trabalhar, ninguem lhe fala ou o perturba. Só um homem, na casa, têm audacia para tanto o Alcides, continuo que quando trás a bandeja do café, com estardalhaço, atira-a sobre a mesa gritando escandalosamente:

— Sr. Barão, o café!

Depois que entrega o que escreveu e dá por findo o "serviço" ainda fica sentado, o ministro, conversando, desenhando sobre lingados de papel, *croquis*, caricaturas, cheio, sempre, do melhor bom humor...

Por uma noite de muito frio entra pela redacção um rapazola dentro de um sobretudo elegantissimo, mostrando gola de Astrakan.

— Quem é este sujeito ,indaga o barão ao redactor mais proximo

— Octavio Fialho, da "Agencia Havas,, dizem.

— Bello secretario para a Russia, murmura o barão, que jamais quiz nomear para a carreira senão homens que, além de espirito, tivessem linha e certo apuro de figura.

Não o nomeia, mas o ministro a seguir, Lauro Muller, fazendo de Fialho um diplomata da-lhe como primeiro posto o de secretario e, por uma amavel coincidencia, na Russia.

Barão do Rio Branco

Tão grande é a camaradagem que se estabelece entre o velho ministro do Exterior e a gente da redacção que, um dia, ousadamente, diz-lhe Vasco Abreu:

— Sr. Barão, olhe que ha quem ande, por ahi, a rosnar que V. Ex. vive em Petropolis, a arrastar a asa a baroneza de.... E diz-lhe o nome.

Pica-se o barão com o desplante do Vasco.

Repoltreado, solenne e muito serio, olhando de face o audacioso contador de novidades, responde-lhe, severissimo:

— Olhe, sr. Vasco, ha propositos que me desagradam, profundamente. Este que o sr. acaba de enunciar é um delles. Arranje-me, o sr. uma baroneza com uns trinta de menos que eu já não protestarei como protesto.

Baldomero Carquejas

Vasco Abreu não desdenha as familiaridades do barão, a quem, muita vez, audaciosamente, appella até para ajudal-o em seu serviço, que é o de redigir a parte relativa aos telegrammas:

— V. Ex. que conhece tão bem a politica européa é que irá me traduzir e desenvolver este despacho do nosso correspondente especial...

E o barão, solicito, logo, de penna na mão, num gesto muito seu de entortar a cabeça, escrevendo, a decifrar o immenso telegramma: — *Como se sabe, o gabinete francez derrubado ha dois mezes*...

Não se diga no entanto que de outra fórma não se faz, elle, pagar por taes serviços... Faz-se.

Quando sáe do jornal, arranja, sempre, um redactor ou um reporter para acompanhal-o, porque não sabe andar só. Uma noite carrega com o Julio Barbosa, casadinho do fresco ,para tomar um café, no *Brito*. Tarde de mais, o café está fechado.

Vão ao *Java*, idem. Ao *Criterium*... Emfim, certo guarda nocturno, querendo prestar um serviço ao ministro, sabendo que ha no *Stadt Muchen* um vigia, propõe-se a bater á porta do velho restaurante. Entram, barão e Julio Barbosa .O funccionario de guarda, interdicto, medroso de recusar qualquer coisa a Rio Branco, accende, logo, as luzes do salão de comer. Já nada mais de quente existe para servir. São abundantes, porém, os frios, os *patés*... E uma ceia pantagruelica começa. A's quatro da manhã é que o ministro toma o café que epiloga a refeição supimpa, deante do pobre Julio derreado, tristissimo, lembrando-se que ainda tem de acompanhar o barão a casa.

Come muito o barão, sempre comeu, demasiadamente. Doente, um dia, recebe elle, do medico, ordem para um severo regimen dietetico.

— E como carne, sr. barão só a de gallinha, diz-lhe este. Só.

Passam-se uns dias e Esculapio que surge no Itamaraty, inesperadamente, e vê o barão que se atraca a uma vastissima travessa onde está uma enorme *omelette* de camarões, e a devoral-a!

— Sr. Barão, berra o homem da medicina, ante o que vê, se a V. Ex. eu disse que em materia de carnes, só as da gallinha! V. Ex. a comer camarão!

— Ora, sr. dr. replica-lhe o baarão, rapando no fundo da travessa o ultimo crustaceo da fritada, pois se o camarão é a gallinha do mar!

Em 1901 faz-se reporter de policia, no jornal, Felix Pacheco, o joven Felix da imponderada *Roza-cruz*, que impressionava então, alarmando, o estreito meio literario em que vivemos, com as suas gravatas estapafurdias, as suas phrases loucas e as suas attitudes escandalosas. Essa entrada para o "provecto orgão" desola e espanta seus companheiros de cenáculo. Espera-se porém, que a mocidade trepidante do poeta que cá fóra rebenta em iras contra toda a sorte de convencionalismos e tradições, em desafogos e rebeldias, não se accommode á fórma burgueza e conservadora da sisuda gazeta, uma coisa que a mentalidade nova do cenáculo violentamente susceptibilisa e contunde.

O que se dá, entanto, é a conversão de Felix que, aos poucos, vê minguar os arroubos febris da sua juventude, ao ponto, de mais tarde, ser inteiramente absorvido pelo ambiente onde se introduz.

E' o grito da *reforma*. Fundador do Club dos Celibatarios, que então se crea, ousadamente, para combater a propria especie, num appello franco á esterilidade humana, a primeira coisa que Felix faz, logo a seguir ao *grito*, é casar-se. Apostolo da idéa nephilibata, com que pretendia demolir formas archaicas da nossa literatura, muda, ainda, outra vez, de certo modo ligando-se ao grupo parnasiano.

Não fica ahi, porém, o Felix, transfuga. Felix continua. Certa vez surge deante de todos nós dentro de um elegantissimo terno cortado no *Raunier*, num aceinte sem nome ao paletot de alpaca do Nestor Victor, e ao triste fraque

Joaquim Leitão

marrou do Tiburcio de Freitas, barbando nos debruns. O cenáculo vive exasperado. Felix desbota-se para a revolução e desbota-se tanto que um dia vemol-o bater ás portas do Instituto Historico, depois as da Academia e ainda as da Politica onde chega a senador e a ministro de Estado!

No anno de 1901, Felix Pacheco ainda frequenta o *Antro*, republica de literatos onde pontificam: Carlos Dias Fernandes, Tiburcio de Freitas, Saturnino Meirelles e Nestor Victor De lá é que elle, Felix, sáe, de alma alanceada e succumbida, furioso com o prosaismo da carreira, para trocar o soneto de Baudelaire, pela descripção do incendio da Camisaria Lopes, a estrophe de Mallarmé, ou de Verlaine, pelas façanhas do Manduca Calombo, que mata, com tres facadas, na festa do Espirito Santo de Muracanã, a decaida Maria da Conceição da Silva, vulgo "peito de ferro"...

A reportagem de policia reunese, por essa época, no saguão do Moulin Rouge, todos os dias, ás 10 horas da noite, isso, antes de correr as zonas do Districto, o que ella faz, depois, pelo telephone, que é ainda do governo.

Do grupo é sempre, Felix, o ultimo a chegar e dos primeiros a querer partir... Como reporter, Felix é máo reporter. Não porque lhe faltem intelligencia ou essa intuição de pesquiza que, por vezes, transforma os homens em rafeiros da melhor raça, mas porque é de uma mentalidade avessa ao prosaismo da vida.

Ainda não foi absorvido pelo novo meio em que quer fazer vida, ainda é o espirito demolidor que conspira, no *Antro*, contra a Academia e os homens da porta da Garnier, demagogo de gravata Lavalliere que usa botinas com meia sola, berrando contra as "mumias" do Instituto Historico, achando o sr. Machado de Assis um kágado, sempre de punho erguido, sempre, contra as instituições conservadoras achando "tudo isso por ahi", errado e pessimo, da moral social ao governo do sr. Manuel Ferraz de Campos Salles. Verdade é que todos nós fomos, pela época, pouco mais ou menos, assim...

# TUDO SE EXPLICA

Por *Tapajós Gomes*

JÁ por mais de uma vez, por esta mesma columna, foi dito que os nomes de baptismo têm o seu sentido kabalistico, perfeitamente aceitavel; e, de conformidade com a sua significação literal e ideal e a sua origem, vou dar, a seguir, a explicação de alguns, que me foram citados.

Começarei pelo primeiro homem, Adão, (Abdão), de origem hebraica e que significa "servical", ou "servo."

Vê-se, assim que o homem numero um nasceu para criado. Mas isso poderia parecer uma extravagancia de Deus. Criado de quem, se não havia outro homem? Criado da mulher! A mulher não existia ainda, mas existiria. Era necessario que á sua creação precedesse á do homem, isto é, daquelle que era feito, principalmente, para servil-a, amando-a, trabalhando para ella e por ella lutando a vida toda. Eis por que antes de nascer Eva, nasceu Adão.

De origem egualmente hebraica, o nome de Eva significa "Vida." Nada mais exacto. A mulher é a encarnação mesma da vida. Sem ella, nada mais se justificaria no mundo. Só ella explica a rasão de ser de tudo, dentro e fóra da natureza. Quando Deus creou Adão, nada mais fez de que um pobre homem de barro. Era preciso dar-lhe alguma coisa mais.

E deu-lhe a vida, ou melhor, deu-lhe Eva. Deu-lhes, depois, a ambos, a fortuna do amor.

E, só assim, a vida começou.

Do amor de Adão e Eva, nasceram os dois fructos masculos, que haveriam de representar os dois traços predominantes do caracter dos homens do futuro, isto é: Caim, de origem tambem hebraica, como encarnação da força, e Abel, da mesma fonte significando a mansidão. Afinal, quaesquer que sejam as expressões que tenham os caracteres dos homens de todos os tempos, desde que o mundo é mundo, todos elles sabem, exactamente, dentro do sentido dos nomes de Caim e Abel: ou são uma expressão de força ou o são de mansidão.

Temos, portanto, esses quatros nomes, com que o mundo principiou, luminosamente explicados pela Kabala.

*

Agora uma phrase latina, que se ajusta muito bem ao assumpto. Postas assim dentro do mundo, para tratar da vida, como haveriam de conduzir-se essas qua-

(Continúa na 14ª pag.)

# A NACIONALIDADE

## Nossa formação espiritual

ARMANDO DAMASCENO VIEIRA

A FIM de tomar posse official, em nome d'El-Rei D. Manoel, O Venturoso, de terras que tocaram a Portugal na partilha do Novo Mundo, concertada entre o Reino luso e a Hespanha pelo famoso tratado de Tordesilhas a 7 de junho de 1494, aportara Cabral a 22 de abril de 1500 ás formosas terras de Paraguassu'.

Não o conduziram ali nem as correntes oceanicas, nem o temor ás calmarias da costa da Africa, nem muito menos o simples Acaso: nortearam-no o preestabelecido roteiro pelo qual antes de rumar definitivamente para o Cabo das Tormentas com destino á Asia, deveria effectuar a posse da "Ilha", situada a leste do meridiano de Tordesilhas, de ha muito conhecida pelos notaveis cosmographos e navegadores da Escola de Sagres: os maiores cosmographos e navegadores da época.

Desde 1351 em mappas e planispherios dos Atlas Medicis e noutras cartas de Pizigani (1367), de Jefferys (1376), encontra-se determinada extensão territorial, em fórma de ilha, no Atlantico, sob os nomes de "Bracir", "O Brasile" ou "Brazille".

Com a denominação de "Brasil" vemol-a nos postulanos e cartas geographicas de André Blanco, datadas de 1436 e 1448, figurada á distancia de 1.500 milhas a oeste das ilhas do Cabo Verde, justamente á mesma distancia em que a veiu encontrar o almirante portuguez.

O proprio cosmographo da armada cabralina, o hespanhol Mestre João Emenelau, physico-mór e cirurgião d'El-Rei, pelos mappas do eminente geographo lusitano Pedro Vaz da Cunha Bisagudo, e certamente pelos trabalhos de André Blanco, tinha pleno conhecimento da situação da terra a que devia a esquadra aportar em sua derrota para as Indias.

Na Carta por elle escripta de Porto Seguro a D. Manoel encontra-se o trecho seguinte... "quanto, Senhor, ao sitio desta terra — diz Mestre João Emenelau — mande Vossa Alteza trazer um *mappa-mundi* que tem Pedro Vaz Bisagudo, e ahi poderá ver Vossa Alteza o sitio desta terra, ainda que aquelle *mappa-mundi* não certifica si esta terra é habitada ou não: é *mappa-mundi* antigo e ahi achará Vossa Alteza tambem a Mina..."

Não foi portanto a mera casualidade que presidira a chegada dos portuguezes ás plagas do Pindorama, á "Terra das Palmeiras" dos brasileos autochtones, porém sim os conhecimentos cosmographicos, maritimos e astronomicos, possuidos pelos mareantes lusos, com auxilio de instrumentos nauticos e mathematicos por elles inventados, ou aperfeiçoados: o nonius, o sextante, a agulha de marcar, o astrolabio.

Muito antes de Colombo haviam os navegadores portuguezes aportado a varias regiões da America; segundo tambem o fizeram, em éras prehistoricas, phenicios, carthaginezes, hebreus, etc., no intercambio das communicações que em todas as épocas existiram entre os continentes europeu e americano.

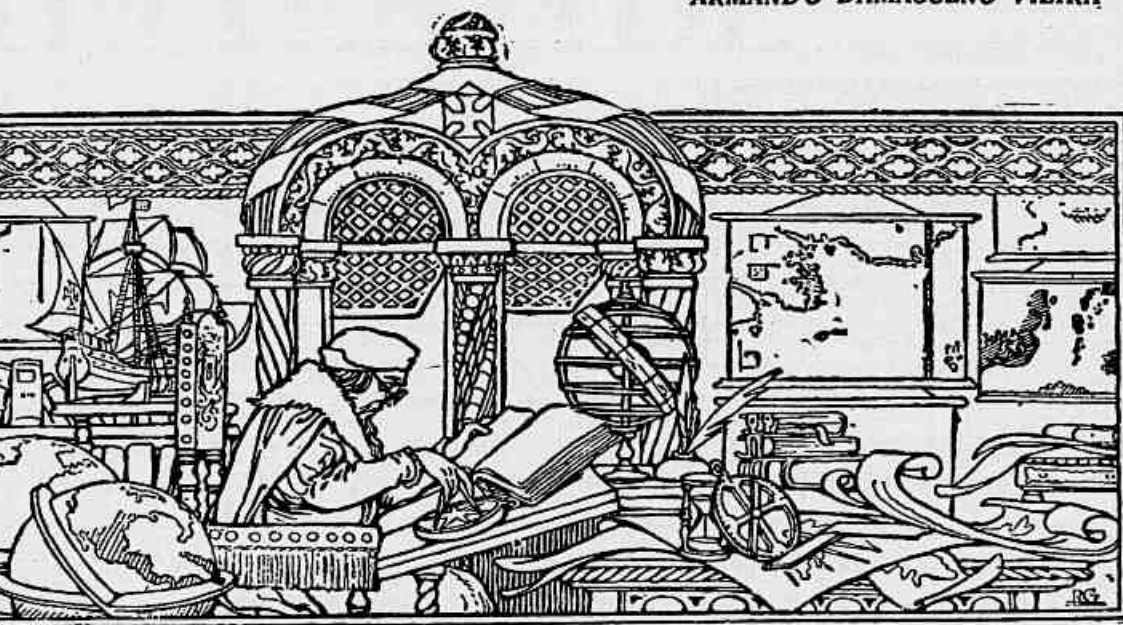
Em 1472 foi ter a este ultimo continente João Vaz Corte Real, descobrindo a Terra de João Vaz, dos Bacalhaus ou Terra Nova. Em 1487 visitaram a peninsula da Florida, as Antilhas e o golpho do Mexico, Fernão Dulmo e João Affonso Estreito, acompanhados de Martim Behaim que registrou as regiões percorridas, em mappas, e num globo terraqueo por elle confeccionado.

Estes conhecimentos maritimos e documentos geographicos evidenciaram ao celebre nauta genovez — casado com uma filha de Perestrello, notavel marinheiro lusitano, que a seu genro deixou por herança mappas, instrumentos, preciosas observações: — taes conhecimentos evidenciaram a Colombo a existencia de territorios situados muito além na parte occidental do ignoto Pégo, no caminho pelo qual, imaginava elle, chegaria á India, navegando sempre na direcção do Occidente.

### TRES MYSTICISMOS

Trinta annos decorrem entre as solennes festividades da posse e o indicio do povoamento da terra de Santa Cruz onde é nessa mesma occasião erguido o sacrosanto madeiro, symbolo do amor, emblema da fraternidade, da solidariedade entre os homens — caracteristicos primordiaes da Raça que deveria vicejar e crescer sob o amparo de seus augustos braços.

Com as cerimonias em que se consagra e affirma a soberania regia sobre os novos territorios incorporados ao patrimonio da corôa portugueza, celebram-se egualmente os primeiros cerimoniaes liturgicos da Fé, a que accorre o gentio a ver e a, por gestos, participar com a nitida comprehensão do significado de tão impressionantes solennidades.

Deliberara o Reino lusitano colonisar o Continente immenso que lhe coubera na partilha do Novo Mundo — assim denominado, sem duvida, por constituir um novo campo de actividade em que se ia processar nova etapa no evoluir da humanidade; Novo Mundo, constituido pelos mais antigos territorios do globo, onde recuadissimas civilisações floresceram, attestados por monumentos eternos, a relembrarem outras vetustas edades, servidas por uma cultura e uma arte, cujos soberbos restos serão por toda a America, notadamente nas regiões andinas e mexicanas, motivo de assombro e admiração dos conquistadores iberos cujo grão de adeantamento se encontrava em nivel muito inferior ao dos povos subjugados, assim do ponto de vista cultural, quanto, sobretudo, em relação aos sentimentos moraes, grandemente cultuados pelas populações remanescentes das primitivas raças Atlantes.

As náos lusiadas ostentando nas velas concavas a Cruz de Christo, conduzem no largo bojo todos os elementos destinados a inaugurar uma nova phase progressiva nas regiões do Cruzeiro, reunindo e religando os esparsos élos das passadas civilisações autochtones.

Ao lado do donatario, rico senhor a quem os interesses da corôa e a munifiscencia real houveram por bem adjudicar vastissimos tratos territoriaes hereditarios, por vezes muito mais vastos que o proprio Reino; ao lado do donatario, do magistrado, do colono, do aventureiro, dispostos todos á

D. Manoel I°, o Venturoso

exploração utilitaria da terra exuberante, pejada de ouro, pedrarias, madeiras preciosas, — vêm o missionario, o evangelisador, o apostolo, para a missão espiritual da Fé.

Pertencem os primeiros evangelisadores á nascente Companhia de Jesus. Fundou-a no começo do seculo XVI o mystico do castello de Loyola, em Guipuzcoa, nessa fervorosa Hespanha de Fernando e Isabel a Catholica.

Durante a longa convalescença de graves ferimentos recebidos em defesa de Pamplona, atacada pelos francezes, entregara-se Ignacio de Loyola á demorada leitura de livros sacros, a praticas asceticas, ao exercicio da contemplação, da meditação, da introspecção, ao conhecimento de seu proprio mundo interior, resultando dahi desenvolver, sem que de tal se desse perfeita conta, suas naturaes predisposições psychicas, suas latentes faculdades animicas de clarividencia e clariaudencia, pelas quaes de subito se apresentam, a seus olhos maravilhados, situações transcendentes da natureza, reveladoras de mysterios por elle tidos como de feição divina; mysterios que lhe fizeram comprehender, então, que outros, mais altos destinos são reservados ao Homem, destinos tanto mais sublimes, quanto mais progride este no aspero caminho de sua perfeição moral e espiritual.

Elle aggremia em torno de si devotados discipulos, prescrevendo-lhes a Regra, approvada pelas autoridades pontificias, na qual são estabelecidas as normas da mais severa disciplina e da mais estricta obediencia hierarchica.

Não se restringem os apostolos da Companhia de Jesus aos beatificos misteres monacaes; ao contrario; lançam-se no tumulto do seculo onde buscam no meio do povo os elementos apropriados á pratica das mais puras virtudes evangelicas.

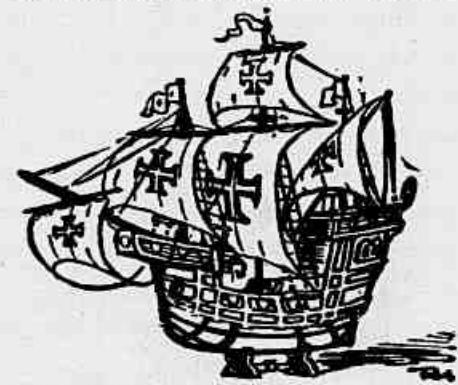
A ardente mystica de Santo Ignacio veiu encontrar na mystica brasileira, — sob outras denominações e outros symbolos, — a mesma deificação das energias creadoras, geradoras, renovadoras da Natureza, a mesma divinisação da Vida, encontrada em todas as mysticas de todos os povos.

Se identica é a concepção divina, diverso é comtudo o modo de interpretal-a e praticaI-a, quer pelo sacerdote de Christo, quer pelo sacerdote das selvas.

Perdera o primeiro todo contacto com as forças intelligentes, animicas e espirituaes, da natureza, baseando por tal motivo sua Crença exclusivamente no dominio abstracto e imponderavel da Fé, aurida em velhos textos sagrados; — emquanto que o sacerdote da taba e da tribu, o Pagé, este "vive" sua propria Crença, bebendo-a na fonte mesma da vida desenvolvendo, exercitando, disciplinando suas faculdades latentes, seus sentidos superiores, por meio dos quaes desvenda os mais altos estados subtis da existencia, comprehendendo-lhes a grandiosidade assombrosa, de que faz promanar os principios ethicos, as correlatas normas de conducta e os seguros lineamentos da vontade e do racter de sua raça.

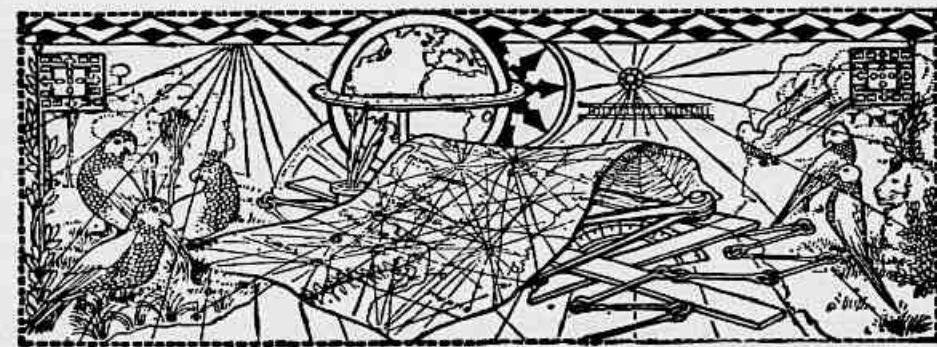
Ao mysticismo dos continentes europeu e americano, veiu mais tarde juntar-se o mysticismo do Continente Negro, cuja mais notavel expressão espiritual é encontrada entre as fortes nações procedentes do Sudão — os Malês e Haussás; localisados em geral na Bahia, negros mahometanos, possuidores, segundo Elyseu Réclus, de apreciavel literatura, em geral religiosa, escripta em caracteres arabes, e que se encontravam em grão de cultura intellectual muito superior á do indio e á do colono portuguez; donde sua iterativa, pertinaz rebeldia contra a ignominia da servidão.

Consagra a mystica negra — sob allegorias e denominações diversas — as mesmas forças antagonicas do Bem e do Mal, as mesmas energias creadoras, destructoras, renovadoras, consagradas nas mysticas a que se veiu fundir.

Como o sacerdote indio, o sacerdote africano pondo-se, nos seus officios liturgicos, em directo contacto com intelligencias situadas em outras situações de existencia, formula da existencia terrena, outro juizo de que resultam mais elevados conceitos, a norteal-o e aos seus, no sentido de maior

aperfeiçoamento moral: dahi a affectividade, a abnegação, a bondade — apanagios da nobre estirpe de Cham.

### A ESPIRITUALIDADE DA RAÇA

Foram estas as tres mysticas de cuja intima fusão resultaria a Mystica da nacionalidade, a exercer preponderante influencia sobre a moral e o caracter da collectividade neste privilegiado rincão da America.

Da superior percepção e comprehensão da existencia, dimanam directamente as intrinsecas virtudes e os correlatos defeitos que singularisam a alma brasilica no convivio das sociedades humanas.

Desde o periodo embryonario da nacionalidade, nas incipiencias da nossa formação racial, como povo em que cêdo alvorece a intima consciencia de si mesmo; em que cedo madruga a superior intuição de seus destinos; — acolhemos com egual criterio, convicções religiosas, costumes sociaes e instituições politicas; idéas, habitos e povos das mais dispares procedencias ethnicas e climatericas, banindo por completo de nossa mentalidade *sui-generis* preconceitos de raça, preconceitos de sangue, preconceitos de classe, preconceitos de côr, preconceitos religiosos ou politicos.

Dos tres principaes elementos raciaes formadores de nossa individualidade ethnica, representa o elemento ibero a força, a iniciativa, a previdente organisação da defesa da terra, o aproveitamento immediato da riqueza. E' a energia somatica, em face da natureza indomavel, por todos cobiçada.

Constitue o elemento negro o sentimento affectivo, a bondade immanente, o desapego, o amor silencioso e profundo.

Representa o elemento nativo o caracter, a coragem, o destemor deante da morte, o entranhado amor á liberdade.

Força, amor e caracter, envoltos pela espiritualidade, que os penetra e anima, eis as energias impulsionadoras do organismo nacional.

Dahi "nossa extraordinaria aptidão — na synthetica e admiravel phrase de Bilac — para sonhar, amar, conceber, e realizar".

Qual teriam sido até hoje os tributos prestados pelo genio brasileiro aos idéaes de amor, de solidariedade, de progresso humanos?

Por meio de nossa capacidade de realisação, dilatámos os horizontes da patria, muito além do meridiano de Tordesilhas, levando a audacia de nossas bandeiras até os Andes, riscando o perimetro do mais vasto paiz sul-americano; ao mesmo passo que traçamos os superiores lineamentos espirituaes da civilisação que desponta nesta parte da America. Abrimos e entregámos á humanidade os caminhos subtis do ar, approximando os povos, afim de que, melhor se conhecendo, melhor se possam amar e comprehender.

Apresentamos ao mundo a singularidade do liberalismo de nossas cartas politicas e o insólito de nossas attitudes, pugnando no seio das nações pela egualdade de direito entre os povos, independentemente de seu poder armado, procurando estabelecer o primado da intelligencia sobre a força.

Por meio da nossa capacidade de sonhar e amar, levantamos os alicerces de uma literatura e de uma arte em que palpitam as mais altas aspirações humanas.

Os problemas da redempção de uma raça que em outros povos determinaram explosões de odio e movimentos separatistas, constituiram, entre nós, motivo de maior effusão de sentimentos generosos, mais nobres impulsos, mais elevados estimulos para a liberdade e a solidariedade, em paginas fulgurantes de emoção e eloquencia.

O sentimento da belleza leva-nos a uma superior concepção esthetica da vida, em que a finalidade mesma do homem é a felicidade interior, a intima alegria de viver, a intima comprehensão do significado profundo da Vida.

## Ainda um detalhe historico sobre o Hymno Nacional

QUE o marechal Deodoro em 20 de janeiro de 1890, ro referendar em acto governamental, a idéa, pela qual ficou estatuido para sempre, como hymno da nação brasileira a partitura musical de Francisco da Silva, fel-o como coisa de ha muito assentada e pensada, é materia hoje insusceptivel de controversia. Na verdade diga-se, para isto, muito deveria ter concorrido um artigo, que sobre a epigraphe "Novo Hymno", publicará em uma das gazetas cariocas. Oscar Guanabarino. Com a sua notavel autoridade no assumpto, Guanabarino tinha sido um dos primeiros, a se insurgir contra a idéa de mudar-se de hymno. E nisto não era homem de meias medidas. Achava que das 29 producções apresentadas ao concurso estabelecido por Aristides Lobo, então minitro do Interior e Justiça, muitos eram os que "affirmavam uma profunda ignorancia de seus autores em materia de arte musical, equiparando-as até frivolas e irrisorias". Não se diga entretanto, que o critico achasse impossivel arranjar-se um hymno novo para substituir tuição, reputava de necessidade, que ella o o velho, porém, appellando para a Constifizesse com patriotismo e sabedoria, caso

(Continúa na 10ª pag.)

# A homoeopathia se preoccupa com o doente

Pelo *DR. GALHARDO*

O principio da *individualidade na Homoeopathia* constitue a maior originalidade da Doutrina Homoeopathica e o mais admiravel conceito da genial concepção de Samuel Hahnemann.

Todos os criticos que têm pretendido macular a Homoeopathia com suas erroneas opiniões, onde não raro escapa até o proprio bom senso, silenciam e occultam o principio da *individualidade do doente, da individualidade normal e pathologica*, como concebera o inexcedivel genio de Samuel Hahnemann.

Na época de Hahnemann, o medico de maior reputação em toda a Europa era o dr. Hufeland, conselheiro e medico privado do S. M. o rei da Prussia proprietario e redactor do "Jornal de Hufeland. Por seu saber, prudencia, cultura e intelligencia foi appellidado o *Nestor da Medicina*."

Hahnemann fôra condiscipulo de Hufeland na Universidade de Leipzig e era um de seus mais estimados amigos, assiduo collaborador de seu jornal.

Foi ao dr. Hufeland que Hahnemann, em 1808, endereçou uma carta mostrando a necessidade de uma reforma na Medicina.

Hufeland, em 1826, publicou em seu jornal, um interessante artigo, revelando seu conceito sobre a homoepathia, no qual syntheticamente ennumerou as vantagens da doutrina hahnemanniana, nas proporções seguintes:

1º — Sua attrahente attenção para o importante conceito da *individualização*.

2º — O auxilio que adquire com sua original dietetica.

3º — A prohibição de ponderadas doses de medicamentos.

4º — Simplicidade das prescripções.

5º — Exigir o mais cuidadoso experimento e determinação de effeito dos medicamentos sobre os organismos em estado de saude, como egualmente procede em relação á dose já administrada.

6 — Os principios homoepathicos exigem a maior attenção no preparo dos medicamentos, muito além mesmo da supervisão dos pharmaceuticos.

7º — Jamais causará absoluto damno aos doentes.

8º — Proporcionona ao organismo doente maior tempo para restabelecer-se e suavemente reagir.

9º Reduz extraordinariamente as despezas com o restabelecimento da saude.

Hufeland, finalmente, ainda escreveu: "O futuro julgará do valor da Homoeopathia. Mantenhamo-nos com imparcialidade, guiando-nos pelos factos e resultados das curas e não por theorias e argumentos".

— Este principio da *individualidade*, estimados leitores, sem o qual a Homoeopathia deixaria de manifestar os assombrosos resultados que apresenta, curando rapida, suave e permanentemente, nem sempre é comprehendido pelos leitores dos artigos que aos domingos insiro nestas columnas amigas e hospitaleiras do "Correio da Manhã", pelos ouvintes que dispensam attenção nas palestras que tenho realizado por intermedio do microphone das estações radio-diffusoras e nem mesmo pelos que têm lido meu livro "Indicação Homoepathica".

Sempre que publico neste Supplemento, ou exponho nas palestras pelo radio, um caso de cura de determinado doente, victima de certa molestia, declinando o nome do medicamento que constituiu o remedio do referido caso, nos dias seguintes, ás pharmacias homoeopathicas se apresentam muitas pessoas solicitando o alludido medicamento. Todos os doentes daquella doença, julgam que encontraram o remedio de seu caso e ás pharmacias correm á procura delle. Esquecem-se, caros leitores, que a homoeopathia sem a *individuação* não haverá possibilidade de cura. O remedio não é para a *doença*, mas sim para o *doente*. Ainda ultimamente, quando me occupei com o sal de cozinha, o *Natrum muriaticum* da homoepathia, não faltou quem me escrevesse solicitando uma receita de *Natrum muriaticum* para curar-se de sua permanente prisão de ventre e as pharmacias homoepathicas venderam centenas de vidrinhos de *Natrum muriaticum* 30ª, convencidos todos, comquanto erradamente, que *Natrum muriaticum* curaria sua perturbada saude, isto é, sua *individual prisão de ventre*.

Cada doente de prisão de ventre attenciosos leitores, exige, para restabelecimento da perturba saude, o remedio de seu caso que só excepcionalmente será o de outro qualquer doente, victima do mesmo mal. E' imprescindivel a *individuação* isto, é, a mais perfeita semelhança entre a totalidade de symptomas do doente e a pathogenesia do medicamento, de modo que o retrato do *doente*, physico, mental e moral, seja egual ao retrato, physico mental e moral, do medicamento. Sem esta *individualidade* não haverá, absolutamente, possibilidade de cura.

Os doentes deverão procurar os medicos homoeopathistas. Somente estes se encontram em condições scientificas proprias para seleccionar o remedio de cada *individual caso*. Não esqueçam na Homoeopathia não ha regras geraes para casos particulares. Cada caso é sempre *individual* e *individual* será o remedio exigido para o restabelecimento da saude.

Cada organismo reage ás excitações internas ou externas por um meio que lhe é inteiramente *individual*. *Individual*, portanto será, egualmente, intelligentes leitores, o medicamento capaz de provocar a reacção restauradora da normalidade physiologica.

Na Homoeopathia a escolha do medicamento não está subordinada ao *nome da doença*. Subordina-se ,ao contrario, á totalidade e hierarchia dos symptomas physicos, mentaes e moraes citados pelo doente e nelle observados, sobretudo, os symptomas mentaes e entre estes os mais originaes e exquisitos são os preponderantes.

Ao homoeopatha não se solicita um remedio para curar uma *doença*. Exige-se, porém um *remedio* para restabelecer a saude em um *doente*. São factos muito diversos. No caso da *doença*, proprio d'Allopathia, proporciona-se o diagnostico e está indicado o remedio, sem exigencia de selecção. E' sufficiente o nome da *doença*. No caso do *doente*, porém, peculiar á Homoeopathia, devem ser relatados, em suas mais intimas particularidades, todos os symptomas do *doente*, mesmo aquelles que pareçam não offerecer importancia. Sem taes requisitos não será possivel estabelecer a individuação, isto é, a selecção do remedio do caso, o *similimum*, emfim.

Com semelhantes requisitos, a *doença* não resistirá á reacção que a acção de um medicamento homoeopathico, seleccionado de accordo com os principios da doutrina hahnemanniana, é capaz de provocar em um organismo doente, proporcionando-lhe dynamismo vital, apto para o normal restabelecimento de sua saude despertando uma cura immediata, suave e permanente. E' o que affirmam os que se tratam pela Homoeopathia, como os attenciosos leitores reconhecerão na leitura da carta que passo a transcrever, de agradecimento á Homoeopathia:

"Formiga — Minas, 8 de julho de 1937. — Illmo sr. dr. Galhardo — Edificio Rex — sala 915 Rio de Janeiro.

Prezado sr. Doutor.

Saude e paz.

Enthusiasmado com a feliz iniciativa da "Voz Homoeopathica", que tanto bem a esperança vem trazendo á pobre humanidade já quasi fallida com o soffrimento e desengano, venho apresentar os meus calorosos e sinceros parabens por este philantropico gesto.

Por seu intermedio levantam-se os animos e se restalecem muitos infelizes julgados fóra de uma probabilidade de cura. E desse amparo, desse beneficio incomparavel, aproveitam-se todos os brasileiros necessitados de allivio, mesmo aquelles que residem nos recantos mais afastados do paiz.

Essa luminosa idéa dobrou o seu valor, com a escolha de mais uma hora apropriada aos domingos, ás 18 horas, facilitando a sua audição a todos os que desejam aproveitar esta bemdita divulgação.

Não pude silenciar por mais tempo o meu justo enthusiasmo por uma realização que tão grande beneficio está espalhando por este immenso Brasil e peço-lhe que delle faça sciente todos os illustres senhores medicos encarregados dessa salutar campanha, apresentando a todos as minhas mais vivas congratulações.

O meu enthusiasmo ganhou proporções desde a cura que eu mesmo obtive com esta *"aguinha"*, pois, soffri cerca de 8 annos uma terrivel gastralgia acompanhado de uma fortissima dôr de cabeça quasi continua.

Além disso, era incapaz de digerir alimentos dos mais leves que fossem. A propria agua azedava no meu estomago. Consultando diversos illustres medicos allopathas, nada puderam *fazer* em meu favor, a não ser proporcionar-me momentaneos allivios.

Desanimei-me completamente e, atacado de forte neurasthenia, não alimentava nenhuma esperança de cura.

Felizmente, quando pensei que estava esgotados todos os recursos, a misericordia Divina fez-me encontrar o amigo A. B. que costumava e ainda costuma, em falta de medico homoeopatha, a tratar *e curar doentes* com a tal *"aguinha"*.

Aconselhado por este amigo a mudar de regimen, isto é, substituir as garrafadas de remedios allopathicos, pelas gottinhas da homoeopathia, iniciei o tratamento e os resultados não se fizeram esperar: A melhora da minha saude foi tão rapida e accentuada que me julguei suggestionado.

Mas, graças a este milagroso tratamento, estou realmente curado do terrivel mal que tanto tempo me martyrisou. Isto sem alludir á grande economia monetaria *que facultou*. Minha familia goza bôa saude e eu posso cuidar dos meus innumeros affazeres.

Depois da magnifica experiencia que obtive, aconselho a todos os soffredores a não desanimarem, pois com a homoeopathia encontrarão a felicidade perdida e recuperarão a saude debilitada.

Poderia citar outros casos de cura, mas já lhe roubei muito de seu precioso tempo.

Terminando, queira acceitar, mais uma vez, juntamente com os outros illustres medicos incumbidos dessa humanitaria missão, minhas calorosas felicitações e faço votos pela saude de todos.

Que Deus os proteja para poderem continuar nessa intelligente e caridosa propaganda.

Subscrevo-me com elevada estima e consideração seu.

Att° Crad. ob.

*Salvador Schembri*

Autoriso a fazer desta o uso que lhe convier".

— Tendes nestes documentos, caros leitores, uma incontestavel prova do valor da homoeopathia, onde a *cura é rapida, suave e permanente*.

Ao sr. Salvador Schembri os homoeopathas componentes da "Voz Homoeopathica", agradecem, penhoradamente, o concurso que lhes prestou e os beneficios que muitos doentes, neste vasto Brasil, usufruirão com o conhecimento de sua notavel carta, onde a par da sinceridade, em excellente exposição, ha a segurança de um convicto e enthusiasta propagandista da doutrina hahnemanniana.

Em nome, portanto, de todos os meus collegas e no meu, agradeço ao sr. e a seu amigo A. B., iniciaes de um nome meu conhecido, residente nessa cidade de Formiga, que dedicando-se, como se dedica, ao estudo da Homoeopathia, conquistou minha estima e minha superior admiração.

## TUDO SE EXPLICA

(Continuação da 2.ª pag.)

tros creaturas: Adão, Eva, Caim e Abel?

Trabalhando. Só assim poderiam vencer, porque, desde muito cedo verificaram que "o trabalho vence tudo."

Ahi está uma phrase cuja origem não é de toda gente conhecida: "Labor omnia vincit."

Quem a teria, pela primeira vez, pronunciado?

Ao que affirma um erudito pesquizador de archivos, foi Virgilio.

O mais celebre de todos os poetas latinos, a principio, fazia do trabalho uma idéa differente. Foi quando no verso 129, livro VI, da "Eneida" escreveu:

*Hoc opus, hic labor*, para affirmar: "Este é o trabalho, esta é a fadiga." A verdade, porém, é que trabalho e fadiga são necessarios á vida. Sem elles, nada se faz. E foi, convencido disso, que, no livro I, verso 146, das "Georgicas", Virgilio deu a mão á palmatoria e procurou emendar o seu proprio erro, escrevendo:

*"Labor omnia vincit"*, proclamando que "o trabalho vence tudo" — phrase que anda de boca em boca, como uma santissima verdade.

## A REALEZA CIGANA

MORREU em Varsovia, Polonia, o "Rei dos Ciganos", Mathias Kwiek. Os leitores certamente se recordam dos funeraes imponentes que os subditos lhe fizeram. Em 4 de abril devia realizar-se a eleição do novo "Rei dos Ciganos". A cerimonia, porém, teve de ser adiada, porque um cigano riquissimo, que promettera custear as avultadas despesas do acto (que é seguido, como se sabe, de um banquete monstro) se esquivou á ultima hora ao compromisso tomado. Reuniu-se depois a assembléa de suffragio em Olmutz, de peito feito para eleger Thomaz Kwiek, filho do "Rei" defunto. Mas não foi possivel levar a cabo o intento, porque a mãe do mancebo se oppoz terminantemente á eleição, afim de evitar a seu filho as sensaborias do poder. Por esse motivo a assembléa dispersou-se e pensa-se em offerecer a corôa a uma "rainha", escolhida entre as mais prestigiosas chiromantes...



# Uma nova estatua de Rákóczy

A estatua do herôe nacional hungaro

REALIZANDO um velho plano, acaba de ser erigido, em Budapest, na larga praça que se estende deante do parlamento hungaro, em honra de Ferenc Rákóczi II, uma estatua digna da importancia para a vida nacional dos hungaros, que têm no principe uma das figuras mais representativas e mais interessantes da historia da Hungria, e especialmente das longas lutas pela independencia do paiz.

Ha 200 annos que, em 1735, o principe Rákóczi deixou este mundo em Rodosto. Descendia duma velha familia hungara. Varios de seus antepassados reinaram no seculo XVII na Transylvania, como principes. Entretanto, foi educado na côrte de Vienna e passava tambem longo tempo na côrte brilhante do Rei-Sol que, mais tarde, o auxiliou consideravelmente na sua grande empresa, a luta pela independencia da patria, quando foi chamado por seus compatriotas para ficar á testa do levante. Mas este levante foi suffocado pela superioridade das forças estrangeiras. O principe Rákóczi teve que abandonar o paiz e encontrou asylo na Turquia, onde ficou até morrer.

A nova estatua equestre é obra do esculptor hungaro bem conhecido, Jean Fässter. O artista soube exprimir nesta estatua todos os elementos dominantes que caracterisavam a grandeza do principe: era elle o principe de um pequeno povo guerreiro, cujo animal favorito é, por excellencia, o cavallo. Foi, além disso, um principe poderoso e cheio de força, que passava sua mocidade nas côrtes brilhantes da Europa. Fässter não o apresentou como é costume, com o traje nacional dos senhores hungaros, roupa de gala guarnecida de cordões, com o manto á hungara trazido a tiracollo e com um gorro de pelles, mas com a peruca fluctuando e trazendo a couraça.

E' esta a estatua impressionante que se levanta deante da gigantesca construcção do parlamento, como que para testemunhar que para os hungaros, a vida constitucional está intimamente ligada ás grandes figuras do passado.

## Não é assim bôa a agua fervida ?

DIVERSAS sociedades scientificas francezas realizaram curiosas experiencias a respeito da agua. Numa vasilha puzeram a agua pura, tal qual é apanhada das torneiras, e noutra, agua já fervida. Em cada uma das vasilhas distribuiram microbios da desynteria e do typho, e verificaram que estes perigosos bacillos permaneceram vivos muito mais tempo na agua fervida que na agua natural. Emquanto na agua natural o bacillo da dysenteria viveu quatro dias e o bacillo do typhico sete, na agua fervida permaneceram vivos respectivamente onze dias e um mez. Esta experiencia parece provar que as aguas naturaes possuem certa radio-actividade nociva aos microbios e que, com a ebulição e a distillação, desapparece. Já se sabia que a agua fervida era indigesta, de gosto desagradavel e privada dos saes mais necessarios á nossa vitalidade. Agora, é accusada de um mal maior ainda.

## O SABER NÃO OCCUPA LOGAR

SABEM do valor medicamentoso de alguns legumes? O espargo, por exemplo, é calmante, aperitivo, diuretico. A beterraba é refrigerante. A cenoura é' bôa contra a ictericia. O aipo é aperitivo diuretico; suas sementes são excitantes e carminativas. A chicorêa é tonica, laxativa, febrifuga e diuretica. As couves, ao tempo dos romanos era remedio para todos os males. A abobora suavisa e lubrifica os intestinos. O agrião é depurativo, diuretico e espectorante. O espinafre é são, laxativo e refrescante. O morango é diuretico e aperitivo. A alface mitiga a sede e provoca o somno. O melão, comido com moderação e bem mastigado, é doce, ligeiramente laxativo e bom para o estomago durante o calor. A cebola é excitante, diuretica e vermifuga. A salsa é diuretica. O rabanete combate ou evita as areias.

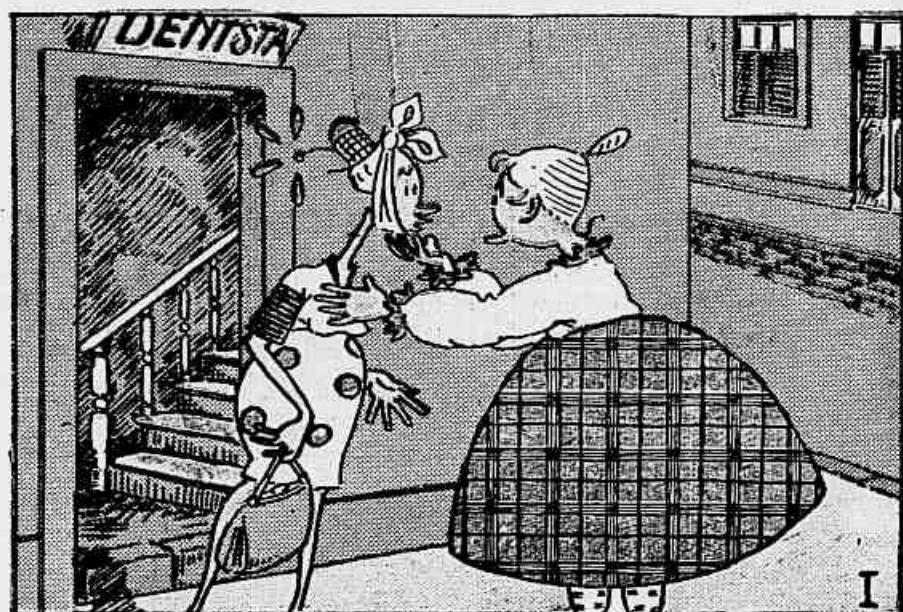
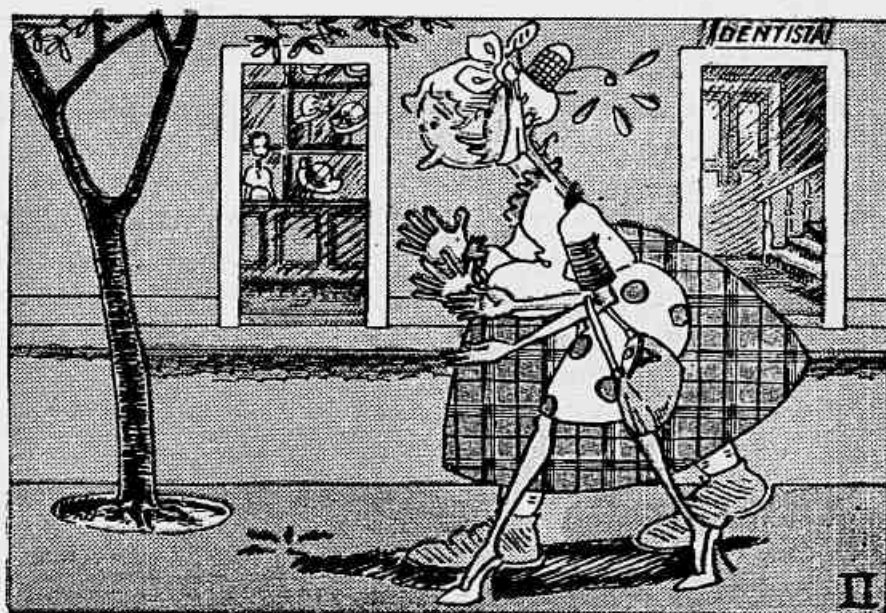
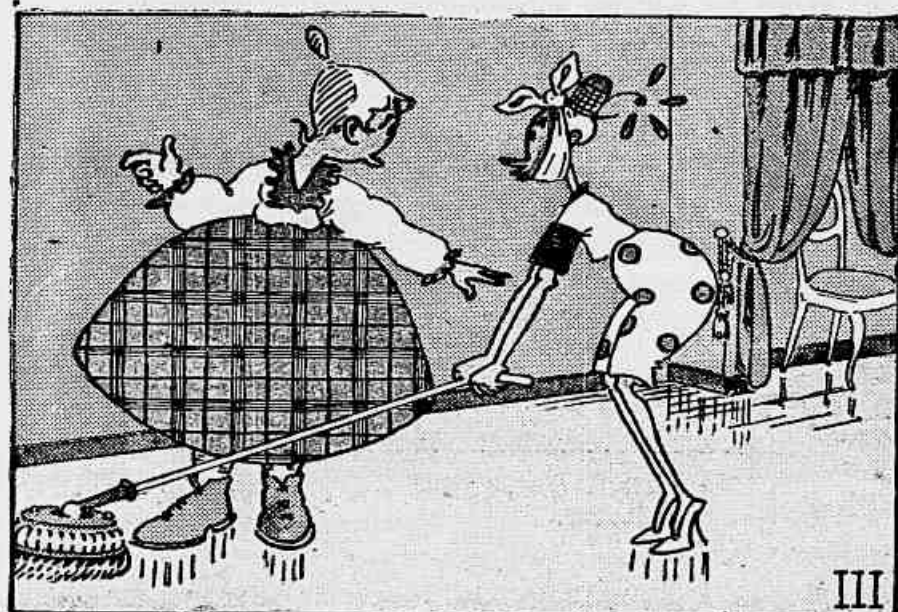
## UMA NOVA ILHA

NÃO longe do litoral do Krim (Russia), uma commissão scientifica constatou a formação de uma nova ilha, com o comprimento de 250 metros, a largura de de 30 metros e uma altitude de 5 metros acima do nivel do mar. Os sabios explicam da seguinte maneira o apparecimento da ilha. A costa rochosa foi cavada durante annos pelas ondas, até que afinal uma grande rocha desmoronou e caiu ao mar. Pela força da queda, uma parte do fundo se levantou passando o nivel do mar, e apresenta-se agora como uma ilha.

## SEGUROS CONTRA A OBESIDADE

E' nos Estados Unidos, está claro. Naquelle paiz ha a pratica do seguro para tudo ou quasi tudo. Não havia até agora o seguro contra a obesidade, mas passou a haver. Consiste elle em o segurado pagar um premio —por signal que bastante elevado-á sociedade seguradora. Se depois engorda de maneira a ser prejudicada a sua linha esthetica em relação á sua estatura ou se o adipe lhe avulta de maneira a impedi-lo de trabalhar razoavelmente a companhia desembolsa a quantia estipulada. Este seguro é delicado, porque nelle entram em linha de conta numerosos factores, taes como o temperamento do segurado, o seu theor de vida, as suas predilecções gastronomicas, etc. Além disso, o segurado é obrigado a sujeitar-se á visita medica periodica, a certas prescripções alimentares a determinados generos de sport, etc.

## MORTE DA GAZOLINA

Na Allemanha, mais de 3.000 caminhões e omnibus usam gaz em vez de gazolina. E o numero desses vehiculos, assim accionados, está crescendo sempre.

— Depois da extracção não se apanha sol, ouviu? E a senhora vae para a minha casa repousar.

— Qual incommodo, dona Bicuda! Nem me fale nisto... E as boas amigas, afinal, são para estas occasiões...

— O maximo cuidado com o dente! Nada de esforço, dona Bicuda. Felizmente só falta passar o escovão no resto da casa.

— Seu dente até me põe maluca, dona Bicuda! Imagine que eu não inclui na trouxa, tambem, esta pecinha.

— No meu fraco entender, este avantajamento da inchação já é de outro dente...

— Pois vá, dona Bicuda. Mas, olhe! — se acaso fizer outra extracção, não tenha acanhamento de vir de novo repousar.

# O SAL NACIONAL

*Tenente* ***ARLINDO VIANNA.***
(PHARMACEUTICO. — CHIMICO PELA MISSÃO MILITAR FRANCEZA E CHIMICO INDUSTRIAL)

## I

**O mais commum dos condimentos: — o sal. — Um verdadeiro alimento. — Os povos que mais consomem sal. — Dóses normaes. — Columella e o sal...**

Do folheto intitulado "O sal commum na alimentação do gado" (1918, Casa Duprat, rua S. Bento, 21, S. Paulo), de autoria do illustre agronomo Lourenço Granato, destacamos os capitulos que seguem e que se prendem ao assumpto ora em divulgação: — "chamam-se condimentos as substancias que se fornece ao gado, não pela quantidade de material nutritivo que possam conter, mas sim para estimular-lhe o appetite e porque activam as acções favoraveis ao processo de nutrição.

Dos condimentos, o mais commum é o sal de cosinha ou chloreto de sodio. Os outros como o vinagre, as bagas de zimbro e mais alguns, são usados raramente. O melaço que tem sido distribuido aos animaes nas proporções de verdadeiro alimento, é tambem usado como condimento para tornar certas forragens mais apetitosas, quando ellas são pouco aproveitadas pelo gado.

Trataremos neste folheto — diz Lourenço Granato — só do sal, porque é este o condimento de uso mais commum, entre nós, na alimentação dos animaes".

Dizendo sobre "o sal no organismo animal", Lourenço Granato assim se manifesta em seu folheto: — "o sal commum ou de cosinha, deve ser considerado não só como um condimento, mas tambem como verdadeiro alimento, porque elle é indispensavel para a constituição e funcção do organismo animal. Bastará lembrar que metade das materias mineraes do sangue são constituidas de sal marinho para convencer-se da necessidade dessa substancia na alimentação dos animaes. Mas, não é somente o sangue que contém sal marinho: — os outros liquidos e mesmo as partes solidas do organismo contêm certa dóse desse elemento nutritivo.

O sal não só excita o appetite, mas determina tambem o augmento da secreção dos succos digestivos, assim como exerce uma influencia capital nos phenomenos de absorpção, porque auxilia a passagem dos materiaes nutritivos do tubo digestivo para o sangue, activando-se, egualmente, a circulação".

Segundo Lourenço Granato, — "parece que são os inglezes o povo que faz maior consumo do sal.

Uma estatistica publicada ha pouco tempo, fazia revelar que os inglezes consumiam, em média, na comida e nas industrias, para cada habitante, nada menos de 72 libras, em peso, desse condimento. Os francezes, os allemães e os russos gastam, respectivamente, 36, 53 e 33 libras para cada habitante.

Desse calculo resulta que os inglezes consomem meio milhão de tonelada de sal por anno, o que representa um valor de .... 2.500 contos de réis, ou sejam 550 libras, sendo o cambio ao par.

E' de notar que o menor consumo de sal num povo traz como consequencia um desequilibrio na saude dos habitantes, cousa que foi notada egualmente na guerra do Paraguay, quando a escassez do sal, durante tres mezes, determinou nos soldados feridos, a impossibilidade de sararem porque as feridas não cicatrizavam, succumbindo, dessa fórma, miseravelmente".

Acceitando dados de diversos autores, o illustre agronomo Lourenço Granato diz das "dóses normaes" de sal que convem administrar a certos animaes, nos apontando em ordem decrescente como "médias diarias" as seguintes cifras:

| | |
|---|---|
| Touros . . . . | de 40 a 50 grs. |
| Bovinos de engorda . . . . | " 25 " 40 " |
| Vaccas leiteiras | " 20 " 25 " |
| Novilhas . . . . | " 10 " 20 " |
| Cavallos . . . . | " 10 " 15 " |
| Ovinos, caprinos e suinos . . . | " 2 " 4 " |

Para o homem o consumo médio do sal regula ser de 6 a 7 1|2 kgs. para cada anno, o que dá uma média diaria de 20 a 25 grs.".

E, dizia Columella: — "multi et largo sale miscunt fabula" —

## II

**O symbolismo e a historia do sal: — Lourenço Granato e Costa Miranda. — As nossas salinas. — Bibliographia. — O "sal pastoril"...**

Sobre o symbolismo e a historia do sal, encontramos excellentes ensinamentos tanto no folheto de autoria de Lourenço Granato já referido, como no estudo sobre o sal, devido a Costa Miranda, abaixo citado.

"O sal de cosinha gozou da crença de sanidade e teve uma grande importancia symbolica desde a mais remota antiguidade. E' assim que se justifica a superstição dos antigos povos terem como mal agouro a quéda do sal na mesa. Esta crença que alguns autores não admittem tal como alguns a referem, é tambem attribuida ao que se vê no quadro "A Ceia" de Leonardo da Vinci, em que se observa que Judas derruba um saleiro".

Assim continua Lourenço Granato, dissertando sobre o symbolismo do sal: — "comer sal com alguem, para os orientaes, era um pacto de alliança; para outros povos, como no Thibet, o sal era moeda; e, para os mexicanos era a personificação da deusa que elles talvez mais venerassem.

A historia do sal mereceu de Costa Miranda, profundas observações, tanto que já nos referimos em nosso estudo sobre o "Sal e Salinas Brasileiras" (v. "Correio da Manhã" de 7—4—35) em o qual citamos tambem os estudos sobre as nossas salinas e a sua bibliographia. Devemos accrescentar a excellente revista agricola "O Campo", que se publica sob a direcção de Eurico Santos, muito tem divulgado sobre o sal e o gado.

"Nos paizes onde o sal é artigo de monopolio — diz Lourenço Granato (ob. cit. "o sal desnaturado") — dos respectivos governos, costuma-se juntar certas substancias que o tornam improprio a alimentação do homem, podendo, entretanto, ser aproveitado na alimentação do gado.

Esse producto commercial monopolizado pelos governos de alguns paizes é geralmente denominado "sal pastoril" e contém, em 100 partes do seu peso, as substancias seguintes.

| | |
|---|---|
| Sal . . . . . . . . . | 97 partes |
| Raiz de genciana . . . | 2 partes |
| Oxydo de ferro e carvão (partes eguaes) | 1 parte" |

Sobre os productos assim expostos á venda com o rotulo de "sal pastoril", Lourenço Granato fornece preciosos ensinamentos aos criadores, provando que outra cousa não são senão sal de cozinha com ingrediente de effeito mais ou menos util para o gado.

## III

**O sal nacional e o professor Alfredo de Andrade — A campanha contra o sal nacional. — Producção brasileira e producção mundial de sal.**

Já em nossa divulgação intitulada o "Sal e Salinas Brasileiras", publicada pelo "Correio da Manhã" de 7—4—935, relembramos com justas razões o estudo acurado do nosso saudoso professor de chimica analytica, dr. Alfredo de Andrade, além de outros, inclusive o dos engenheiros Mario da Silva Pinto e Raymundo Ribeiro Filho, autores de "A Industria do Sal no Estado do Rio". Citamos ainda outros estudos; referimo-nos ás numerosas applicações do chloreto do sodio e não esquecemos de citar a importancia do sal sob outros pontos de vista, bem como a tarefa de desfazer a má fama que mesmo em publicações officiaes, se atira sobre o sal nacional.

Agora, para melhor apreciarmos o valor industrial da producção do sal, damos a seguir os dados referentes á producção brasileira e á producção mundial de sal, extrahidos, respectivamente, da "Revista de Economia e Estatistica" (Junho de 1936, Anno 1, n. 1(, orgão da Directoria de Estatistica da Producção do Ministerio da Agricultura, cuja leitura nos foi proporcionada pelo dr. Paulo Deleito, dedicado funccionario da citada repartição e do "Annuaire Statistique de la Société des Nations";

**PRODUCÇÃO MUNDIAL DE SAL Principaes paizes productores**

| PAIZES | 1930 | | 1931 | | 1932 | | 1933 | | 1934 | |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| | Toneladas | % | Toneladas | % | Toneladas | % | Toneladas | % | Toneladas | % |
| Total (1) | 25.900.000 | 100,00 | 24.000.000 | 100,00 | 23.000.000 | 100,00 | 24.500.000 | 100,00 | — | — |
| Brasil | 333.778 | 1,29 | 423.653 | 1,76 | 510.175 | 2,22 | 428.858 | 1,79 | 280.584 | — |
| Estados Unidos | 7.307.000 | 28,21 | 6.675.000 | 27,58 | 5.813.000 | 25,27 | 6.699.000 | 27,32 | 6.905.000 | — |
| Allemanha | 2.957.000 | 11,42 | 2.578.000 | 10,65 | 2.601.000 | 11,31 | 2.288.000 | 9,15 | — | — |
| França | 1.999.000 | 7,72 | 1.888.000 | 7,88 | 1.651.000 | 7,18 | 2.130.000 | 8,69 | 2.099.000 | — |
| Grã-Bretanha | 307.000 | 1,18 | 255.000 | 1,05 | 288.000 | 1,25 | 278.000 | 1,12 | — | — |
| Italia | 852.000 | 3,29 | 1.067.000 | 4,43 | 932.000 | 4,05 | 1.054.000 | 4,35 | 1.040.000 | — |
| India Britannica | 629.000 | 2,43 | 521.000 | 2,15 | 573.000 | 2,49 | 631.000 | 2,54 | 695.000 | — |
| Italia | 1.739.000 | 6,71 | 1.869.000 | 7,73 | 1.637.000 | 7,12 | 4.740.000 | 7,02 | — | — |
| Hespanha | 1.038.000 | 4,01 | 889.000 | 3,65 | 959.000 | 4,17 | 929.000 | 3,75 | — | — |
| Polonia | 534.000 | 2,06 | 561.000 | 2,32 | 491.000 | 2,13 | 450.000 | 2,21 | 506.000 | — |
| Canadá | 245.000 | 0,95 | 232.000 | 0,96 | 237.000 | 1,03 | 263.000 | 1,06 | 594.000 | — |
| Egypto (2) | 155.000 | 0,60 | 103.000 | 0,43 | 135.000 | 0,59 | 136.000 | 0,55 | 289.000 | — |
| Indo China | 237.000 | 0,92 | 250.000 | 1,04 | 230.000 | 1,00 | 146.000 | 0,59 | 160.000 | — |
| Outros paizes | 7.567.222 | 29,21 | 6.846.847 | 28,29 | 4.643.825 | 20,19 | 7.447.142 | 29,96 | — | — |

Observações: — (1) Estimativa. (2) Exportação.

## IV

**O sal nacional, as xarqueadas, as declarações do inspector de alimentação da Saude Publica, as ditas do ex-gerente do Saladeiro de Caçapava e finalmente o Edital da Commissão do Sal do Instituto de Biologia Animal — Sal e soda caustica...**

Aos 27 dias de novembro de 1935, o "Correio da Manhã" publicava e, não é demais repetirmos aqui, o seguinte: — "a proposito de uma nossa local, de 20 do corrente, sobre a questão do sal nacional, a ser empregado nas xarqueadas, ouvimos o dr. Alberto de Paula Rodrigues, inspector de Alimentação, que nos deu as seguintes informações: — "Não é preciso a designação de qualquer commissão para o estudo chimico do sal nacional, visto existir nos archivos do Laboratorio Bromatologico dezenas dessas analyses, quer "previas" quer "fiscaes" sobre as quaes póde a Commissão Reformadora do Regulamento Sanitario de que fiz parte firmar os seguintes dados analyticos: — "o sal de cosinha refinado ou sal fino deverá conter no minimo 97°|° de chloreto de sodio e no minimo 2°|° de humidade e 1|2 gr. por cento de insoluveis nagua. — "Unico". — Com a designação de "sal fino de mesa" ou simplesmente "sal de mesa", só poderá ser permittido aquelle que apresentar as seguintes condições: — a) ser perfeitamente branco e soluvel nagua; b) conter no maximo 1°|° de humidade e de sulfatos avaliados em acido sulfurico e eventualmente 2°|° de phosphato ou carbonatos alcalinos terrosos; c) possuir embalagem em condições de evitar contaminação e humuficação; — "Unico". — Será tolerado o sal grosso ou sal moido, contendo no minimo 94°|° de chloreto de sodio e no maximo 4°|° de humidade e 80°|° de insoluveis nagua.

"Aliás, dentro das exigencias do actual Regulamento Sanitario de 1924, já tivemos ensejo, em 62 analyses dos saes nacionaes, de condemnar 16, por impurezas em excesso e contaminação.

Os saes grossos, colhidos, tratados, transportados e manipulados da maneira mais antihygienica, são vehiculos de germens que vão contaminar as carnes, apressando sua deterioração, em vez de servir para sua conservação.

Entre esses germens ha até o "bacillus prodigiosus", caracterizado pela coloração vermelha que empresta ás carnes salgadas.

De uma feita, a Saúde Publica condemnou uma partida de sal, lançada a granel em vagões de estradas de ferro, que vinham de transportar animaes e nem ao menos tinham sido lavados!

A questão do sal nacional e das xarqueadas resolve-se pois em fornecerem os salineiros aos xarqueadores um producto limpo, melhor tratado, melhor transportado e melhor acondicionado, com o seu similar estrangeiro".

"Sobre este assumpto, recebemos do sr. Nilo Gomes Jardim, de Guaratinguetá, uma carta que destacamos o seguinte: — Sr. redactor. — Sobre a questão do sal nacional, a que se vem referindo esse jornal, posso attestar que 2 annos aqui e 8 como gerente do Saladeiro de Caçapava, trabalhei com sal nacional do Rio Grande do Norte, typo peneirado fino, em salga de xarque, obtendo optimos resultados; fiz pilhas de inverno; guardei xarque preparado até 6 mezes, exportamos patas para Cuba, tudo em optimas condições de conservação e obtendo preços eguaes ás carnes do Rio Grande. O que é preciso é ser velho de 2 ou mais annos pelo menos.

Faço esta, julgando cooperar com o "Correio da Manhã" nesse tão patriotico assumpto "O Sal", artigo de 24-11-935. Ha casas no Rio que trabalham com as referidas carnes e podem dar testemunho".

Mas, agora, surge novamente a questão do sal nacional no sentido de se regulamentar esse producto, conforme se conclue do seguinte:

"**Ministerio da Agricultura. — Departamento Nacional de Producção Animal. — Instituto de Biologia Animal. — EDITAL. — Os abaixo assignados, designados pelo sr. director geral do D. N. P. A. para organizar um projecto de lei — "regulando a fabricação e o commercio do sal em face de sua composição chimica flora microbiana, impureza, visando seu emprego na industria animal quer na producção, quer no preparo dos productos derivados e bem assim na alimentação humana" — solicitam suggestão dos interessados, salineiros, negociantes, industriaes de carnes e lacticinios, associações interessadas, sobre os seguintes pontos a serem regulamentados: — a) theor em agua; b) impurezas; c) saes toleraveis e suas proporções; d) tempo de empilhamento; e) embalagem.**

**As suggestões podem ser dirigidas á Commissão do Sal. — Directoria do Departamento Nacional de Producção Animal. — Rua Mutta Machado. — (Ass. — Otto Pecego e José Sampaio Fernandes".**

Si, nós fossemos suggerir alguma cousa em torno da questão do sal nacional, lembrariamos á Commissão do Sal que em 1935 em um impresso intitulado "O Instituto Nacional de Technologia e seus fins", lia-se o seguinte: — diversas têm sido as tentativas para a creação no paiz, da industria de soda caustica. Todas têm, porém, fracassado por falta de conhecimento prévio da materia a ser empregada. Uma destas tentativas foi emprehendida no Districto Federal, nas proximidades da Penha (Engenho da Pedra), dispondo de grandes recursos financeiros, além do auxilio, em dinheiro, por parte dos poderes publicos.

A custosa installação de cellulas electrolyticas era, porém, rapidamente inutilizada pelas impurezas do nosso sal que a empreza foi obrigada a paralizar os seus trabalhos, com prejuizo total para os accionistas e o governo".

Não era o caso da Commissão do Sal referida no supracitado "edital" regulamentar tambem um typo de sal nacional para o fabrico electrolytico de soda caustica, solicitando ao Instituto Nacional de Technologia dados sobre as taes impurezas do nosso sal?...

E, isto, quanto antes, afim de evitar que a Companhia Electro Chimica Fluminense tambem fracasse e com ella o auxilio patriotico da Caixa Economica do Rio de Janeiro, que vem dando apoio salvador ás industrias no nosso paiz...

## V

**Conclusões.**

Para concluirmos as presentes notas, podemos ainda recorrer aquellas palavras devidas ao illustre agronomo Lourenço Granato, supra-referido: — "não é a primeira vez que publicamos algo acerca deste assumpto que, ainda agora, se nos afigura de muita utilidade.

O preço elevado deste producto, a deficiencia das nossas salinas e, por fim, a distribuição escassa e irregular que faz desse condimento o criador ao seu gado, bem merece que voltemos as vistas dos interessados aquelles conhecimentos que não devemos deixar descuidados no estudo das cousas que interessam a economia nacional".

Que venha, pois, o "Regulamento do Sal" para defender a má fama que até officialmente já se atirou sobre o sal brasileiro; para estabelecer padrões; para incrementar as nossas salinas no sentido de maior producção do producto, tudo em proveito seguro da economia nacional...

# PARA QUE SERVE A SOJA?

A cultura da soja em diversos paizes, já constitue rendosa exploração pelo aproveitamento de não só da planta como da semente.

O dr. Henrique Lobbe, que tem feito innumeros estudos entre nós sobre a cultura desta leguminosa, recommenda as seguintes variedades para o nosso meio:

Para producção de grão — Artofi, Aksarben, Chiquita, Herman, Tarheel black, Hamilton e Haberlandt — que aliás são tambem as mais ricas em oleo.

Para forragem — Biloxi, Wilson-Five, Mamouth, Yelow, Goshen Prolific, Ebony e Virginia.

Alimentação humana — Easy-cook, Hahto e Hoosier.

São muitos os empregos que póde ter a soja. O eschema que em seguida estampamos, extrahido do livro de Piper e Morse "The sojabean" e que a revista "O Campo" publicou, demonstra em evidencia o valor dado á mesma planta:

**OS PRODUCTOS E SUB-PRODUCTOS DA SOJA**

- PLANTA
  - Adubo verde
  - Forragem......
    - fenada
    - picada
    - ensilada
  - Pastagem
- SEMENTE
  - Farinha.......
    - Para uso humano.....
      - sôpa
      - mingáos
      - alimentação para diabeticos.....
        - pão
        - biscoutos
        - doces
      - macarrão e outros pastificios
      - alimentos para crianças
      - farinha panificavel
      - bolachas
      - leite
    - Fertilisante
    - Torta
  - Oleo..........
    - Glycerina
    - Explosivos
    - Esmaltes
    - Vernizes
    - Productos alimenticios
      - substitutos da manteiga
      - substitutos das gorduras
      - oleos comestiveis (para saladas, etc.)
    - Fabrico de impermeaveis
    - Fabrico de linoleos para soalhos
    - Pinturas
    - Sabões..........
      - duros
      - moles
    - Celluloide
    - Sustitutos da borracha
    - Tintas
    - Illuminação
    - Lubrificação
  - Feijão secco..........
    - cozido
    - sôpas
    - substituto do café
    - alimentos leves
    - queijo
      - fresco
      - secco
      - defumado
      - fermentado
    - Productos alimenticios
      - leite
        - condensado
        - fresco
        - caseina
        - productos de confeitaria
  - Feijão verde..........
    - salada
    - conserva
    - cozido

# A LINGUA COMPRIDA DEMAIS

ANTON TCHEKHOV

NATHALIA Mikailowna, joven damazinha, regressando pela manhã da Italia, contava ao seu marido, e tagarellando sem cessar, os encantos da Criméa.

O marido, feliz com o seu regresso, olhava com ternura o seu rosto enthusiasta, ouvia e de tempos em tempos fazia perguntas...

— Mas dizem que na Criméa a vida é excessivamente cara?

— Como dizer? Para mim, papá, exageram. O diabo não é tão feio assim quanto o pintam. Eu tinha, por exemplo, com Iulia Petrowa um quarto confortavel e decente por vinte rublos por dia. Tudo depende, meu amigo, do modo da gente se arranjar. Naturalmente se quizeres ir ás montanhas... a Al-Petri, por exemplo, é caro... E' preciso ter um guia, um cavallo, então, naturalmente, é caro. Horrivelmente caro. Mas Vassitchwo, que montanhas!... Imagine montanhas altas, altas, mil vezes mais altas do que uma igreja... No pincaro nevoeiro, nevoeiro, nevoeiro... Em baixo enormes pedras, pedras, pedras... E pinheiros!... Oh! não posso nisso pensar sem emoção!

— A proposito... li durante a tua ausencia, numa revista, qualquer coisa sobre os guias tartaros... Li horrores... São elles realmente creaturas extraordinarias?

Nathalia Mikailowna fez pequeno tregeito de desdem e sacudiu a cabeça.

— Tartaros como todos os outros nada de extraordinario... disse ella — Vi-os de longe, de passagem... Mostraram-me mas não lhes prestei attenção... Sempre senti grandes desconfianças, papá, por esses Tchervuzes, gregos... esses mouros!...

— Dizem que são terriveis Dons Juans?

— Talvez! Ha umas patifas que...

Nathalia Mikhailowna se levantou como se se recordasse de qualquer coisa horrorosa; olhou para o marido por meio minuto com olhos esbugalhados e disse, destacando cada palavra:

— Vassitechka, vou te contar que mulheres desavergonhadas ha! Ah! Que desavergonhadas! Não simples mulheres, sabes, ou mulheres da sociedade media, mas aristocratas, dessas da alta! E' verdadeiramente horrivel; eu não acreditaria se não visse! Mesmo ao morrer eu me lembrarei ainda! Olvidar-se até esse ponto!... Ah! Vassitchka, nem sei se o diga! Basta citar a minha companheira Iulia Petrowa... Ella tem um marido tão bom, dois filhos... Ella é de mui boa familia. Ella faz de santa e, de repente, queres saber!... Somente aqui, papá, naturalmente, entre nous... Tu me dás a palavra de que não contarás a ninguem?

— Ora! Por quem me tomas? E' claro que nada contarei:

— Tu me dás tua palavra? Vá bem!... Confio em ti...

A damazinha tomou uma expressão de mysterio e murmurou:

— Imagina essa Iulia Petrowa foi ás montanhas... Fazia um tempo magnifico. Ella parte na frente com o seu guia; eu sigo a pequena distancia. Estavamos a tres ou quatro verstas da cidade; de repente, calcula, Iulia solta um grito e leva a mão ao peito. O seu tartaro a segura pela cintura, do contrario ella teria caido do cavallo... Approximo-me della com o meu guia... Que é que ha? Que se passa?... "Oh! — exclama ella, — Eu morro! Sinto-me mal. Não posso continuar." Imagina o medo que eu tive! "Então — disse eu — voltemos!" "Não Nathalie — disse ella, — eu não posso voltar. Se der mais um passo morrerei. Tenho palpitações."

E ella nos pede, a mim e ao Suleiman que voltemos á cidade para lhe trazer gottas de Bestujev, que a acalmem.

— Perdão... Se não te estou comprehendendo bem — murmura o marido coçando a cabeça. — Tu acabas de dizer que só viste esses tartaros de longe e agora me falas de não sei que Suleiman?

— Bem! Continuas a te agarrar ás palavras — diz a damazinha, franzindo a testa, sem se perturbar — Eu não posso admittir desconfianças. Detesto isso. E' estupido, estupido!

— Eu não estou me agarrando ás palavras... mas... porque não dizer a verdade? Fizeste passeios a cavallo com tartaros, bem que seja! Como quizeres... mas... para que tantos rodeios?

— Hum! — indignou-se a damazinha, — que coisa exquisita!... Elle está com ciumes de Suleiman! Eu gostaria de saber como tu terias ido sem guia pela montanha! Eu bem que gostaria!... Se não conheces a vida de lá e não comprehendes, então não digas nada. Só tens que te calar! Lá não se póde andar um passo sem guia.

— Acredito bem!...

— Peço-te, nada de sorrisos estupidos! Eu não sou uma Iulia qualquer... Eu não a justifico, mas... chiu! Conquanto eu tão pouco me considere uma santa, não me olvidei até esse ponto. Suleiman, commigo, jámais excedeu os limites... Nã-ão! Mametkule ás vezes não saia da companhia de Julia, mas eu, assim que davam onze horas, eu lhe dizia: "Suleiman, ande, vá embora!" E o meu bobo do tartaro ia-se. Eu tinha pulso firme nelle, papa. Logo que começava a resmungar por causa de dinheiro ou de outra coisa eu lhe dizia: "Que? Como?" A sua alma, então caia-lhe aos pés... Ha, ha, ha!... Uns olhos, comprehendes, Vassitchka, negros, negros como o carvão, uma cabecinha tartara, boba, exquisita... Eis como eu o conservava na linha! Ahi está!

— Eu imagino! — rosnou o marido, fazendo bolinhos de miolo de pão.

— Que coisa estupida, Vassitchka! Bem sei quaes os pensamentos que tens! Bem sei o que pensas!... Mas, garanto-te, que mesmo durante os passeios elle não excedeu os limites. Iamos, por exemplo, á montanha ou á cascata de Utchane — Su, eu lhe dizia sempre: "Suleiman, conserva-te atraz! Anda!" E sempre elle se conservava atraz, o pobresinho... Mesmo no momento... nos logares mais patheticos, eu lhe dizia: "De modo algum deves esquecer que és um tartaro e que eu sou a esposa de um conselheiro do Estado"! ha, ha...

A damazinha riu, depois olhou rapidamente em torno de si e, com ar assustado, murmurou:

— Mas Iulia! Ah! essa Iulia! Eu comprehendo, Vassitchka, porque se não divertir?... Porque não descansar, do vasio da vida mundana? Tudo isso se póde... Diverte-te tu, á vontade; ninguem te censurará. Mas tomar isso a serio, fazer scenas... Isso, por mais que o queiras, eu não comprehendo! Ella tinha ciumes, imagina!... Não é estupido?... Um dia Mametkule, a sua paixão, veio ve-la... Ella não estava em casa... Então o chamei para onde eu estava... Começa-se a falar disto, daquillo... Elles são, sabes, muito divertidos! Passou-se assim a noite, sem se dar por isso... De repente Iulia chega como uma rajada... Atira-se sobre mim, sobre Manetkule... Faz-nos uma scena... Chi!... Eu não comprehendo isso, Vassitchka!...

Vassitchka soltou uma exclamação, ficou carrancudo e começou a andar a largas passadas!

— Vocês passaram o tempo bem alegremente! — resmungou elle, sorrindo com ar de desprezo!

— Oh! Que coisa boba! — disse Nathalia Mikhailovna, offendida —. Sei em que pensas! Sempre tiveste feias idéas desse genero! Não te contarei mais nada! Nada!

E chegaram.

---

## ERA UMA VEZ UM INGLEZ

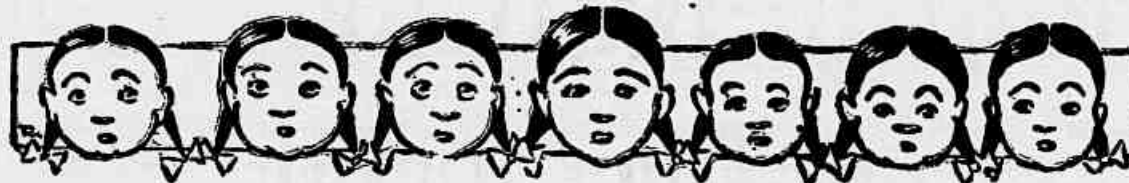
ERA uma vez um inglez que encontrou na Inglaterra uma joven americana campanhada dos respectivos papaes. Vel-a e amal-a foi obra de um momento. A pequena, tambem apaixonada, disse logo que "sim", mas os progenitores, que não conheciam o mancebo, responderam que "não". E, para evitar importunações, abandonaram a Inglaterra e regressaram nos Estados Unidos. Chegados a Nova York, são chamados ao telephone. Era o rapaz, que procurava convencer os paes tyrannos a ceder da sua recusa. Elles, porém, mantiveram-se cruelmente na sua primeira resposta. A conversação telephonica durou 18 minutos e custou ao inglez cerca de dois contos de réis. De Nova York partiu o casal com a filha para S. Francisco. Mal, porém, se haviam installado em Frisco (para empregarmos a abreviatura "yankee"), chamam-os outra vez ao telephone. Era o britannico, a solicitar de novo a mão da moça. A conversa não deu mais o resultado que a confirmação do "não". Esta chamada custou ao inglez uns tres contos de réis. E o casal partiu para Honolulu com a sua mocinha. Outra chamada telephonica. Era ainda da Europa. O inglez insistia. E, depois de muito insistir, alcançou finalmente o desejado "sim". Nesta terceira communicação telephonica, o inglez dispendeu nada menos de cinco contos e pouco. De modo que era uma vez um inglez que pagou mais de dez contos de réis por um "sim" matrimonial.

---

## VALENTÃO

— Tonico, senão ficares quieto chamo o lobis-homem para te levar...

— Mamãezinha, essa chapa já está muito gasta, a senhora não sabe de outra com um bicho mais feroz e mais feio?

---

# Revolução em familia!

Conto de *PEDRO VALENTE*

AS FILHAS do sr. Fagundes, sete irrequietas jovens, num movimento de repulsa aos severos preconceitos a que ainda se achava apegado aquelle antigo servidor da Nação, haviam decidido guilhotinar as tranças, quando, por volta de 1923, uma verdadeira febre se apoderou de quasi todas as mulheres, e as mais vetustas e antigas cabelleiras foram sacrificadas em honra da deusa Moda.

Em nome da irmandade, a mais velha foi encarregada de communicar aquella repentina resolução:

— Meu pae, vim communicar-lhe que nós pretendemos cortar nossos cabellos, pois, a exemplo do que já fizeram quasi todas as nossas amigas, desejamos acompanhar a moda.

— Vocês estão loucas? Lá vou eu consentir em tal coisa? Emquanto eu fôr vivo, ninguem em minha casa usará esta moda debochada, está ouvindo?!

— Mas...

— Não tem mas de especie alguma. Só mulheres sem vergonha é que se desfazem de suas cabelleiras, apanagio dos poetas de todos os tempos, e natural complemento da belleza feminina. Nunca! Nunca! E a proposito dessas suas amigas: jamais intervi nas amizades de minhas filhas, porém, agora, irei tomar as providencias necessarias á salvaguarda da familia.

Prohibo-lhes de manterem relações com essas despudoradas que não se vexam de ir a um cabelleireiro, no meio de homens, passar a navalha no cangote, como se estivessem fazendo, como nós, a barba. O logar da mulher é em casa e não a se dar a esse desfrute!!

— Pois apezar desse barulho todo, aviso-lhe que hoje mesmo cortaremos nossos cabellos.

— Vocês que se mettam a desobedecer-me, continuando no proposito de acompanharem as más conselheiras nesse escandaloso absurdo!

*

Naquella tarde, no Instituto de Madame M. os sete diabinhos desvencilhavam-se talvez para sempre, das incommodas tranças, "apanagio dos poetas de todos os tempos", na abalisada opinião do velho sr. Fagundes. Num gesto de independencia, desfaziam-se do tradicional appendice capillar. Mas no instante supremo, em que a tesoura sacrilega seccionava o tabu', reduzindo-o á sua expressão mais simples, houve quem tivesse visto, rolar pelas faces de cada uma das moças, duas grossas lagrimas!... Era o sentimento feminino que ali se apresentava, na hora do supremo sacrificio. O novo penteado, porém, alegrou-lhes immediatamente os semblantes. E á noite, em casa o velho que se mostrára tão radical pela manhã, numa transformação inexplicavel, achou-as até mais jovens e bonitas.

Voltou, assim, a reinar a paz na familia do sr. Fagundes, que naquelle dia, se viu abalada, por um movimento revolucionario...

---

## *As locomotivas no mundo*

O numero de locomotivas existentes em todo o mundo não attinge a duzentas mil. Em primeiro logar, na Europa, estão a Allemanha, a França e a Inglaterra, com cerca de vinte mil, depois a Italia e a Polonia, e em escala decrescente a Austria, a Suecia e a Hungria. Dos demais paizes, occupam a dianteira os Estados Unidos, com 50.000 machinas, as Indias Inglezas, com 9.300, o Japão e o Canadá com 5.000, e a Australia, com 4.000. No Brasil ha em trafego 3.479 locomotivas, 3.237 carros de passageiros e 49.385 vagões de carga.

---

## CASAMENTO EM MASSA

NA China, os casamentos custam caro. Vae a perto de 100$000 E é o mesmo até cincoenta casamentos. Dessa cifra para cima, ha uma grande reducção no preço. Por isso, quando um par deseja unir-se pelos laços matrimoniaes, trata de arranjar pelo menos meio cento de noivos que queiram casar-se ao mesmo tempo, afim de que a cerimonia saia mais barata. Entraram assim em moda os casamentos na China e os magistrados casam quasi sempre muitas dezenas de pares ao mesmo tempo.

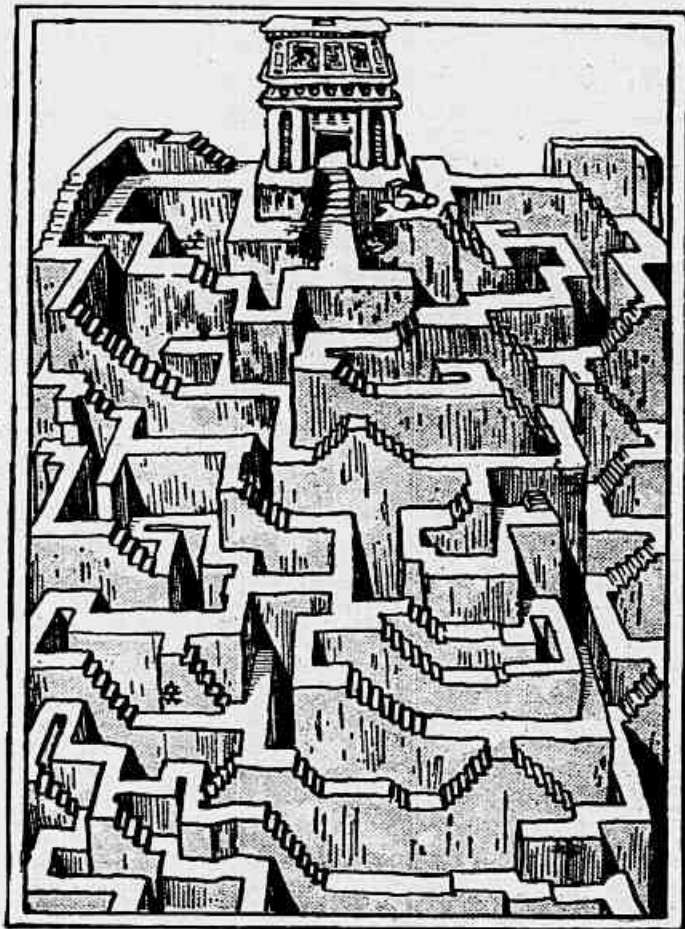
---

## *Os cartões postaes*

Os cartões postaes illustrados começaram a ser usados em março de 1872.

Seu inventor foi o pintor bavaro Francisco Borisch, que falleceu em maio de 1904 na cidade de Nuremberg.

A primeira edição foi feita pelo editor J. H. Locher, de Zurich, reproduzindo alguns trabalhos ineditos do autor.

# O THESOURO DOS INCAS

DE certo os nossos amiguinhos já ouviram falar nos antigos habitantes da America Central, os Incas. Elles tinham grandes palacios, musicos, poetas e, principalmente possuiam muito ouro. Por esta ultima razão os conquistadores do paiz — os hespanhoes — os escravizavam, levando todo o ouro que encontravam. Só não conseguiram achar o grande thesouro do templo, cujo paradeiro continúa ignorado, até hoje. Na nossa illustração, este thesouro está escondido dentro do templo, ao alto das escadarias. Para tornar a procura mais interessante, reunam quantas pessoas puderem, em torno da mesa, procurando cada uma por sua vez (com o auxilio da ponta de um palito), o caminho que, a partir de baixo, conduz á escada no meio do templo. Logo que o explorador se veja obrigado a parar, terá que desistir e passar o palito ao proximo aventureiro.

# CORREIO PHILATELICO

SERIA bastante difficil procurarmos qual o mais valioso sello do Brasil.

A difficuldade não estaria na collectanea de listas de preços das casas philatelicas do paiz e do estrangeiro, mas em reconhecermos a sua raridade.

Até agora, temos, apontados pelos mais brilhantes confrades da imprensa philatelica nacional como Clérot, Guatemosim e outros, os dois "olhos de cabra", respectivamente numeros 9 e 10, Yverot.

Poderiamos apresentar outras peças de relativa raridade mas, uma vez que o que se quer é determinar o mais raro de todos, vamos chegar á conclusão, de que este será uma daquellas vinhêtas.

Pela disposição dos preços nos catalogos nacionaes, verificamos que, tanto o 300 como o 600 réis, apresentam um só valor, isto é, 2:500$000.

Esse dado absolutamente arbitrario deve ser abandonado, porque, examinando a existencia desses dois sellos em todas as collecções do Brasil e mesmo do estrangeiro, temos que parar nelles, indecisos.

Qual dos dois será o mais raro? E' o que nos compete verificar.

A maioria dos especialistas em sellos do Brasil opina pelo 600 réis, mas dentro desses mesmos especialistas, alguns deante da escassez do primeiro, ficam sem saber, porque dão preferencia ao segundo, na classificação.

Entidades de valor em nossa philatelia concordam que sejam ambos egualmente raros, reconhecendo, todavia a supremacia do primiero.

Não temos autoridade para determinar leis, mas, por nossa conta, sem medo de errar, podemos affirmar que o 300 réis é mais raro que o 600.

Delle, são difficeis os exemplares em perfeito estado e, em materia de pares, blócos ou quadras, muito peor, o que não succede com o 600 réis.

Uma quadra ou um par do primeiro deve valer quasi o duplo de uma do segundo, mais facil de ser encontrada.

Si passarmos a certas particularidades, por exemplo, questão de papel, vamos encontral-o rarissimo em espesso e branco. Pares, blócos, quadras...

No Brasil, só Guilherme Guinle possue as melhores e mais raras peças de 300 réis inclinado.

Somos, pois, dos que não concordam com a supremacia do 600 réis inclinado...

*

Com um bello sello postal, commemorará a Italia, este anno, o sexto centenario da morte de Giotto.

Angiolotto di Bondoni, celebre pintor florentino, nasceu em Colle, perto de Vespignano, provavelmente no anno de 1266. Quando menino, fôra pastor.

Cimabue, maravilhado com sua vocação para pintor e a facilidade com que manejava o pincel, tomou-o por alumno.

Giotto foi amigo de Dante, que em sua "Divina Comedia" referiu-se a seu talento, tendo se inspirado em alguns frescos com que decorou o pintor as capellas de Azena, em Padua. Essa decoração, a obra mais importante de Giotto, comprehende uma serie de composições, cujos motivos foram tirados dos Evangelhos. Elle deixou verdadeiras obras-primas em Ravenna, Rimini, Ferrára, Luques, Milão e Verona; trabalhou em Florença, onde se encontram trabalhos seus, na egreja de Santa Cruz.

Giotto é um dos mais vastos e mais brilhantes genios que têm illustrado a Pintura.

*

A Polonia emittiu nova serie. Os motivos artisticos empregados nos novos sellos e seus valores, são:

5 g. Antigo castello de Czestochowa.
10 g. Estação maritima de Gdinia.
15 g. Universidade de Lemberg
20 g. Prefeitura de Cattowitz.

*

Anunciam da Yugoslavia que foram ali emittidos dois sellos para commemorar o 16.º anniversario da Pequena Entente:
3 d. tiragem 500.000.
4 d. tiragem um milhão.

Em beneficio das obras da Creança, foi ali posta á venda outra série:

25 pa. + 25 pa.
75 pa. + 75 pa.
1 d. 50 + d.
2 d. + 1 d.
Tiragem, 150.000 séries.

## NOVIDADES

BELGICA — Rainha Astrid e principe Balduino. Picotados 11 ½.

10 + 5 c. lilás rosa
25 + 5 c. oliva.
35 + 5 c. verde.
50 + 5 c. lilás.
75 + 5 c. cinza.
1 f + 25 c. carmin.
1 f 75 + 25 c. azul.
2 f 45 + 1 f 55 c. pardo escuro.

BULGARIA. — Picotados 11 ½ x 12 ½.
2 e. vermelho laranja.
7 1. azul.

CANADA'. — Effigie de Jorge VI.
1 c. verde.
2 c. pardo.
3 c. carmin.

OFICIAL

OFICIAL

COLOMBIA. — Official. Sellos d e1917-37 sobrecarregados:

1 c. verde 9 (a)
2 c. vermelho (a)
5 c. pardo (a)
10 c. laanrja (a)
12 c. azul (a)
20 c. azul (a)
30 c. bistre (a).
1 p.azul (b)
2 p. laranja (a)
5 p. cinza (b)
10 p. pardo (b).

## BIBLIOGRAPHIA

"R. W. W."

*Tokio — (Japão)*

*

Com o fim de servir a todos os colleccionadores brasileiros a contento, o redactor desta secção encarece a remessa de todas as publicações nacionaes revistas, catalogos etc., para o respectivo commentario, assim como deseja continuar em contacto com todos os nucleos philatelicos do paiz, para que esta secção se torne em breve a maior fonte de informações no seio da classe.

A correspondencia deve ser endereçada para AVENIDA COMMENDADOR LEÃO, 301, Jaraguá — Alagôas.

# BRIDGE

RUBEM DE TOLEDO

III

## DECLARAÇÃO

Conforme havia escripto no artigo precedente, estudos acurados sobre bases estatisticas e experimentaes revelaram que: das 13 vazas existentes, oito (8) são vencidas com combinações de cartas-honras (de 10 até Az) e cinco (5) são ganhas com cartas baixas e devido á influencia das primeiras.

Baseada neste facto procurou-se estabelecer uma Tabella ou Escala de Comparação por meio da qual fosse possivel avaliar a força do jogo em mão.

Para adoptar uma terminologia apropriada convencionou-se chamar as vazas ganhas com cartas-honras: Vazas-Honras, isto é, são vazas ganhas por meio de cartas ou combinações de cartas superiores ao 10, inclusive. Originou-se assim, uma Tabella de Vazas-Honras que tem a finalidade de servir de escala de comparação entre os jogos. A sua organização é approximadamente intuitiva. Assim, salvo raras excepções, é fóra de duvidas que um Az deve ganhar uma vaza. Por isso seu valor na Tabella é de 1 Vaza-Honra. Tambem a combinação R D (rei, dama) representa 1 Vaza-Honra, pois o Rei fará saltar o Az, durante o carteado, e a Dama vencerá uma vaza. Certas combinações de cartas, por exemplo, A D (Az, Dama) evidentemente possue um valor intermediario entre 1 vaza-honra (o Az) e 2 vazas-honras (a combinação Az Rei), dependendo da posição em que se encontrar o Rei. Se a posição de forquilha A D se apresentar após o Rei, durante o carteado, fatalmente serão ganhas duas vezes. Se a posição de forquilha A D se apresentar antes do Rei, sómente poderá ser vencida uma vaza. Por esses motivos a combinação de Cartas A D representa o valor 1 ½, isto significando, que o Az deverá ganhar uma vaza e a Dama terá 50 % de probabilidades pró e 50 % de probabilidades contra o ganho da vaza.

Com esse criterio estudou-se pormenorizadamente todas as combinações possiveis de cartas-honras e chegou-se á Tabella abaixo, com seus valores relativos:

### TABELLA DE VAZAS-HONRAS

(Valores defensivos)

| *Vazas-Honras* | | *Combinações de Cartas* |
|---|---|---|
| 2 + | ............ | A R D e A R V no mesmo naipe. |
| 2 | ............ | A R no mesmo naipe. |
| 1 ½ + | ............ | A D V no mesmo naipe. |
| 1 ½ | ............ | A D, R D V, A V 10 9 no mesmo naipe. |
| 1 + | ............ | A V 10 e A V x no mesmo naipe. |
| 1 | ............ | A, R D, R V 10 no mesmo naipe. |
| | | R x combinado com D x em naipes differentes. |
| ½ + | ............ | R V x no mesmo naipe. |
| ½ | ............ | R x e D V x no mesmo naipe. |
| + | ............ | R secco, D x e V 10 x no mesmo naipe. |
| | | V x combinado com V x em naipes differentes. |

Valor maximo de Vazas-Honras num naipe: 2+
Total de Vazas-Honras nas 4 mãos: 8 ½ (média).

Faz-se necessario dar algumas explicações sobre esta Tabella:

a) Significação do signal +(mais) — Ha certas combinações de cartas que logica — e intuitivamente devem ter maior valor que outras da mesma especie. Assim: A R D visivelmente possue mais valor que A R. E' claro que innumeras são as vezes que em contratos de naipe não se consegue vencer uma vaza com a Dama, visto soffrer um côrte dos adversarios. Entretanto, bastantes são as vezes que se consegue ganhar 3 vazas com a combinação A R D, especialmente em contratos sem-trunfo, emquanto que A R sómente vencem duas vezes. Este ligeiro valor a mais representa a significação do signal +.

b) Significação do sub-titulo (valores defensivos): Em Bridge ha duas especies de valores: os defensivos e os de ataque. Valores defensivos são aquelles que podem ser levados em conta tanto no jogo do carteador como no da defesa (adversarios). Assim a combinação A R deve valer 2 vazas-honras tanto para o carteador do jogo como para os adversarios. Tratam-se de combinações de cartas que provavelmente não soffrerão côrtes dos adversarios. Tal é a significação de valores defensivos.

c) Significação da letra x: A letra x indica uma carta qualquer menor que o 10. Denomina-se tambem "sentinella" visto acompanhar uma figura.

d) Valor maximo de Vazas-honras num naipe: 2+ — Significa que, sob o ponto de vista defensivo, ter-se num naipe A R D V 10 ou A R D é a mesma coisa. Sómente póde ser levada em conta a combinação Az Rei Dama. Suppõe-se que a quarta carta do naipe, no caso o Valete, será forçosamente cortada pelos adversarios, caso o contrato seja de trunfo, annullando-se assim todo o valor defensivo.

# XADREZ

PROBLEMA N. 536

— DE —

L. HEINSFURTER — S. PAULO

Brancas: R4CD, B3BD, D7TR = 3 peças.

Pretas: R7TD, P5TR, P2BR = 3 peças.

As brancas jogam e dão mate em tres lances.

As soluções exactas serão publicadas.

PARTIDA N. 536

Jogada no Torneio de Mestres, em Jurata (Polonia).
Brancas: ANDERSEN (Kopenhagen).
Pretas: TARTAKOVER (Polonia).

1. — C3BR, C3BR; 2. — P3R, P4D; 3. — P4BD, P4BD; 4. — D4D, P3R; 5. — C3BD, C3BD; 6. — P3TD, C5R; 7. — CxC, PDxC; 8. — C2D?, PxP; 9. — CxP, P4BR&; 10. — C3CR, B2R; 11. — P4CD, B3BR; 12. — T1CD, 0-0; 13. — C5TR, PxP; 14. — CxB xeq., DxC; 15. — BxP, P5BR; 16. — B2R, P4R; 17. — B3B, T1D; 18. — B4R, B4BR; 19. — B5D xeq., B3R!; 20. — BxB xeq., DxB; 21. — P5BD, T6D; 22. — D2R, D4D; 23. — P3BR, TD1D; 24. — T1D, T5D; 25. — P5CD, C4TD; 26. — T1BR, C6CD; 27. — T2BR, CxP; 28. — (as brancas abandonam).

# BRITANNIA

QUEM havia de dizer que um grande povo que apostatara quasi inteiramente da fé christã, para se entregar com ruido e afan á vertigem da vida material, para alcançar por fim o grão mais adiantado da prosperidade economica e da hegemonia politica em todo o mundo — quem havia de dizer que, alguns seculos decorridos, ainda voltaria, lenta mas firmemente, ao seio da Egreja-Mãe...

Ha cem annos, não havia na Inglaterra mais de meio milhão de catholicos, 433 padres e quasi o mesmo numero de egrejas e capellas. Quatro conventos apenas dois benedictinos, um dominicano e um jesuita. As Religiosas tinham 18 casas. Os catholicos, pobres de todo, não podiam sustentar mais de 70 escolas.

Cem annos correm na ampulheta dos tempos. Um seculo!

Estamos agora em 1937. O numero de catholicos subiu a mais 2.500.000, e em todo o imperio a mais de 18.000.000. Em todo o mundo, mais de cinco milhões de catholicos falando a lingua ingleza. Na Inglaterra ha hoje 18 dioceses e na Escossia mais 6. A Egreja tem á sua disposição 2.434 egrejas e capelas. O clero secular conta 3.458 membros e o regular 1.843, distribuidos por 41 Ordens e Congregações, em ordem decrescente: benedictinos, jesuitas, dominicanos, salesianos, franciscanos capuchinhos, redemptoristas. As escolas primarias são em numero de 1.424 com 392.225 alumnos, e as secundarias em numero de 530, com 55.882 alumnos. Sustentam ainda os catholicos 21 hospitaes, 25 hospicios, 71 orphanatos, 10 escolas profissionaes, 12 escolas auxiliares e ainda 38 escolas chamadas "Poor Lawschools".

Eis ahi está a melhor resposta que possa ser dada a todos quanto grande estardalhaço fazem com a lenta agonia da Egreja...

Quando, como na Hespanha, ella soffre os golpes mais crueis e os ataques mais rudes, quando ardem templos e são crucificados sacerdotes, eis que de onde menos se espera brotam com mais seiva os galhos da grande eterna arvore, que fica assim mais copada o mais frondosa, mais em condições de produzir aquelles optimos fructos da restauração das almas.

Exceptuado o caso da Allemanha ao tempo do imperio, onde a Egreja alcançou, no proprio seio da egreja luterana, triumphos inegualaveis, nunca se apresentou situação mais promissora para a Egreja Universal do que nessa formidavel Britannia, com a sua esquadra varrendo os mares, o seu commercio dilatando-se e expandindo-se por todos os quadrantes, a sua hegemonia, a politica pesando em todas as balanças, mas a sua fé christã desenvolvendo-se e ramificando-se, desabrochando em flores de um brilho e de um aroma, que para os tempos e logares, accusam ineditos espectaculos e estranhas sensações. Parece que Deus nosso Senhor destinou os amarellos da Japão, pagãos como os que melhor o sejam, e os protestantes anglo-saxonios, teimosos como uma porta, a substituir a fé enlanguescente dos povos carcomidos, por uma outra fé mais robusta e mais racional, mais de accordo com os Evangelhos e o mais possivel estranha e exterioridades malsãs.

Na mesma latitude, mas já na America, são os Estados Unidos que dão exemplo a cada passo de um bello e edificante retorno á verdadeira fé, em Jesus Christo, cortando cerce, como ao joio em campo raso, essas flores damninhas do mal, chamem-se ellas apego á vida material e aos prazeres, chamem-se methodismo e outros "ismos", que taes.

Temos assim que a egreja recobra dobradas energias, dilata cada vez mais o seu imperio nas almas, augmenta os seus effectivos, expande-se, enriquece-se, tonifica-se. E' um sangue novo que passa a correr nesse divino organismo. São novas perspectivas que se abrem á acção missionaria e á Acção Catholica Universal. São valores novos que entram para a grande batalha das almas.

Britannia... Que bem me fizeram essas estatisticas comparadas... Que sensação de alivio e de bem-estar, após a carnificina hedionda da Hespanha.

SOARES D'AZEVEDO

## O crepusculo dos fiacres

HOUVE época em que Paris era chamada o "paraiso dos cavallos". E' claro que a Cidade Luz não se referia, através desse appellido, a todos os cavallos mais ou menos quadrupedes ou mais ou menos bipedes, que existem espalhados pelo mundo. Paris era o "paraiso dos cavallos" porque era tambem o "inferno dos fiacres", que lhe enchiam os boulevards, como se fossem moscas zunindo por toda parte.

Mas esse appellido desappareceu, porque desappareceu o fiacre.

Depios de attingir ao numero incrivel de mais de um milhão, os fiacres de Paris estão reduzidos a cinco.

São conhecidos e são resistentes. Mais do que isso, são renitentes, teimosos e obstinados. Ha dez annos, eram sete. Os dois que desappareceram, espatifaram-se na rua.

Só assim foram considerados ferro velho.

Os outros continuam... São a conducção predilecta de outros tantos parisienses conservadores, que se obstinam em resistir ao progresso.

Esses mesmos não residem no coração de Paris, mas nos seus bairros mais distantes. Quando vão ao centro, toda gente os observa com curiosidade, mas com ironia, sensibilizada por ver ainda viva, uma reminiscencia do Museu...

Até quando viverá o fiacre? Parece que pouco tempo lhes resta de vida. No primeiro momento, esboroam-se, e, uma vez esboroados, não passam de ferro velho.

O fiacre é como o nosso tilbury: o perfume do passado que não foi o nosso passado, mas o de nossos paes e avós.

Dirão o mesmo do automovel, os nossos netos e bisnetos. Esses só falarão de automoveis, como falarão de nós: por ouvir falar a outros...

São coisas que acontecem aos fiacres, aos automoveis e ás creaturas...

## Superstições turcas

Entre as superstições turcas, existe uma, muito enraizada no povo.

Consiste em acreditar que quando morre uma pessoa, seu fantasma volta em busca da residencia, que deixou. Por isso, quando fallece alguem, pintam a casa de côr bastante differente da que tinha, para que o fallecido passe por ella sem a reconhecer.

## Origem do cabaret

PARA muita gente, o cabaret, quando nasceu, era o logar onde as creaturas — os homens, principalmente — combinavam encontro, para conversar, jogar e beber.

Esse logar, a principio era nos subterraneos ou nas cavernas naturaes, mais ou menos escusos, porque, mercê do jogo e da bebida de que nellas se abusava, taes reuniões eram vigiadas e até mesmo prohibidas pela policia.

Com o correr dos annos, para distrair os que não bebiam nem jogavam, admittiram-se nos cabarets os primeiros cantores. Vieram, depois, os bailarinos, e a seguir, todos os que possuiam uma arte, mais ou menos digna de ser apreciada: tocadores de instrumentos diversos; fakirs, declamadores comicos, acrobatas, emfim tudo que constitue a attracção dos cabarets de nossos dias.

A origem do vocabulo varia segundo as opiniões.

Vem do antigo idioma celtico, porque é a combinação de *cab* (cabeça), e *arct* (carneiro) sendo este animal consagrado a Baccho. Para outros, origina-se do hebraico *cabar*, que significa reunir. Outros, porém, vão mais depressa ao baixo latim e lá encontram, no verbo cabare — *cavar* — a explicação do cabaret, logares cavados no sólo e nas montanhas, onde, de facto, havia os cabarets antigos.

## O sol á meia noite

UMA viagem para o Alaska faz-se hoje indo a Albert Bay e Ketchikan, Wrangell, Juneau e finalmente até Skangway, voltando-se depois pela Passagem Indiana. Esta viagem leva nove dias e consta de 2.000 milhas de vistas extraordinarias e maravilhosas. O caminho é cheio de aldeolas interessantes, construidas sobre escarpas ou empoleiradas em pequenas collinas. Encontram-se em viagem as decantadas minas de ouro e as flores enormes e extranhas dessa região. Afinal, o viajante pode ter a visão encantada do phenomeno magnifico do Sol da Meia Noite, para nunca mais esquecer o panorama do Alaska gelado e luminoso. Depois de tres horas de viagem da cidade de Principe Rupert, que é a maior do norte do Canadá, chega-se a Ketchikan, a cidade mais ao sul do Alaska. Em seguida depara-se o posto de Hudson Bay, antigo estabelecimento de nativos e ao mesmo tempo grande centro muito rico em platina, ouro, prata, etc.

Em Ketchikan vê-se a caça ao salmão e o enorme peixe saltando para as margens. A ilha de Wrangel fica bem ao centro da região. Esta ilha, ao tempo do dominio russo, era um centro commercial. Ainda ha alli ruinas de um velho forte russo e reliquias maravilhosas daquella época remota. Encontra-se em seguida a grande galeria de Taku, que tem uma milha de largura. E' formada, aliás, por duas galerias das quaes uma dellas quasi não tem hoje movimento e vida. Juneau, que é assim chamada devido ao nome do seu descobridor, é a verdadeira capital do Alaska.



## As ostras dormem?

As ostras não dormem como os outros animaes, mas algumas dellas têm a propriedade de permanecer por longo tempo em lethargia, durante as horas de calor. Nos mares arcticos ha uma especie de ostra, que fica solidamente congelada durante os mezes de longo inverno polar, mas desperta e recobra a vida, alimenta-se o cresce durante o curtissimo verão.

Nos charcos da Florida ha uma especie de ostra de agua doce. Os charcos formam-se e seccam em periodos de sete annos; durante as seccas esses moluscos agarram-se fortemente ás margens e conservam-se assim durante annos inteiros, até que, voltando a agua, recobram a vida.



## Cidade movel

A cidade, de Pasadena, California, augmenta de população de maneira bastante sensivel, mas a construção de predios nem por isso augmenta. E' que a maior parte da população nova deixou de viver em casas para viver em habitações automoveis montadas sobre roda, especie de "roulotte", dos ciganos. Apesar disso, essa população é relativamente estavel. Uma destas moradas, porém, está sempre em deslocação: é a do medico. Este anda sempre com a casa e a clinica de um lado para o outro, e serve os doentes do local onde elles se encontram, realizando ás vezes mesmo operações delicadas, sem remover o enfermo de sua casa.

# Ainda um detalhe historico sobre o Hymno Nacional

por GARCIA JUNIOR

(Continuação da 3ª pag.)

julgasse imprescindivel tal substituição, porém que fosse dado ao povo um hymno sem as pretenções ridiculas tão do sabor dos fabricantes de musica de dansa. Caso contrario, pedia que a commissão nomeada para julgar do valor das partituras apresentadas ao concurso, "não ficasse obrigada a escolher á composição menos ruim, podendo deixar de classificar todos os trabalhos apresentados, se todos estivessem longe de satisfazer os seus fins". E depois de concitar o governo, de que se houvesse de escolher algum entre tantos, fosse este assignalado, como o Hymno da Republica, reservando-se o antigo, o de Francisco Manuel da Silva, como o Hymno Nacional Brasileiro, terminava, appellando para o marechal Deodoro. E' assaz curioso este trecho. Paga a pena publical-o novamente. Perguntava o critico: — Marechal, nos campos do Paraguay, quando á frente das columnas inimigas, a vossa espada conquistava os louros da victoria e, as bandas militares tangiam o Hymno Nacional, qual era a idéa, o nome que acudia á vossa mente no instante indescriptivel do enthusiasmo a patria ou o imperador"? E sentencioso: "Decidi, portanto digno cidadão, de accordo com a vossa consciencia". O artigo de Guanabarino tem a data de 4 de janeiro de 1890, e está publicado no "O Paiz". O concurso para substituição do velho hymno já estava então encerrado, e a audição publica, dos que deveriam ser escolhidos, falava-se, deveria ter logar em 20 de janeiro, no theatro Lyrico.

Acontece que dias depois, de publicado o artigo, defronta-se Guanabarino, com o velho marechal. Ao lado vel-o vae logo dizendo o valoroso proclamador da Republica: — "Li o seu artigo, com o qual aliás estou de pleno accordo".

O critico procura excursar-se, de ter sido nelle não raro severo, na sua maneira de apreciar os factos, porém Deodoro appoia-o. Diz que não é favoravel á mudança, porém que aguardará a solução do concurso, e depois é que decidirá. Na verdade parece porém a "decisão", torna-se em pouco, coisa sabida, fóra dos bastidores politicos. Tão sabida, que logo a 16 de janeiro, em "Aparas", uns versos publicados, no mesmo jornal ,em que Guanabarino escrevera seu memoravel artigo, dá-se a entender que a razão triumphara. Logo nos primeiros estrophes canta-se:

"Quando uma idéa é sensata
Vence mais tarde ou mais cedo,
A's vezes caminha a medo
Porém triumpha afinal,
Volta o velho hymno acclamado
Esse canto do passado,
Que era o Hymno Nacional".

E como a victoria cabia incontestavelmente ao competente critico musical, terminavam:

Ora, pois isto consola,
Tanto trato dado á bola,
Tanta gente a fazer hymno,
E afinal, bemdicta rolha
Quem venceu, fóra da escolha,
Foi Oscar Guanabarino".

E foi mesmo. A attitude do marechal Deodoro, aceitando o "veredictum" da commissão composta, de Carlos Mesquita, Bevilacqua, Porto Alegre e outros, que julgaram as unicas quatro partituras executadas em audição publicada, no Theatro Lyrico, em 20 de janeiro de 1890, isto depois da publicação das "aparas, e mandando se considerar como Hymno Brasileiro, a velha partitura de Francisco Manuel, e se desse ao outro, o de Leopoldo Miguez, as honras de Hymno da Republica, foi bem uma victoria de Oscar Guanabarino. Talvez que as palavras de seu artigo, tivessem calado profundamente no coração do velho soldado que dirigia os destino do Brasil, elle que já havia dito não pensar de maneira differente. Só o facto de ser sob os seus accordes triumphaaes que elle, como se havia coberto de glorias e bordados, nos campos sangrentos do Paraguay, só essa circumstancia devia bastar, isto sem levarmos em conta, muitas outras, a começar por aquella que o obrigára a ouvil-o sempre attento e respeitoso, musica inesquecivel debaixo da qual vira formar-se a sua forte mentalidade de cidadão e soldado. E' que naquelles tempos, ainda os homens, guardavam irrestricta admiração pelo passado, não viviam ainda em divulgações platonicas, ou talvez utilitarias dos menos escrupulosos e ignorantes, dos que pretendem embair a opinião publica, com innovações exdruxulas, que só illudem palpalvas e ingenuos.

# Curiosidades de toda parte

### *Matam sem correr risco*

O assassinio do rei Alexandre da Yugoslavia foi um dos innumeros crimes da mais temida sociedade secreta que existe no mundo, a I. M. R. O. — Organisação Revolucionaria Internacional Macedonia, constituida por homens e mulheres, moços e velhos, com séde na Bulgaria e cujo fim principal é tornar-se a dona da Macedonia, que foi doada a Bulgaria depois da grande guerra. O inimigo da Organisação corre perigo onde quer que esteja. Um enfermeiro, adversario dos revolucionarios macedonios, recolhido a um hospital, vigiado dia e noite por dois agentes de policia, foi assassinado pela enfermeira da sociedade, que depois se suicidou.

Um jornalista, inimigo tambem da I. M. R. O., escondeu-se em casa.Como o predio vizinho era occupado por um agente de policia, o jornalista julgou-se seguro. Mas um dia foi ao seu jardim respirar ar puro. Quatro balas o fuzilaram de longe, descarregadas por membros da Sociedade, que haviam alugado um quarto na casa do agente.

A I.M.R.O. é poderosa pelo numero de adeptos, por seu caracter implacavel e por sua enorme riqueza. Cada "bom macedonio" lhe dá 10% dos impostos que paga ao governo. Não o fazendo, aguenta as consequencias. Os proprietarios de automoveis são obrigados a attender, a qualquer momento, qualquer "requisição" que ella lhes faça. Feita a diligencia que deu origem ao pedido, os automoveis são restituidos immediatamente.

Geralmente são deixados em um logar determinado, onde o vae buscar um desconhecido. Quatro ou cinco dias depois, são repostos no mesmo logar. E ai do proprietario que se negue a attender ao pedido.

Os membros da I.M.R.O. são na vida particular, da mais exemplar correcção. Ninguem mente nem blasphema. São vegetarianos e não bebem.

Com se vê os membros da I. M. R. O. têm qualidades preciosas e cada vez mais raras naquellas paragens. Só que gostam de matar...

### *A morte! Pelo amor de Deus!*

ESSE é o appello desesperado de um desgraçado que se acha preso, respondendo a um processo perante os tribunaes de Krems, na Austria.

Chama-se elle George Berger, e apezar do nome não era nem communista.

Coisa muito differente!

Era apenas um fakir que ganhava honestamente a vida, engulindo facas e enfiando no corpo laminas afiadas de punhaes.

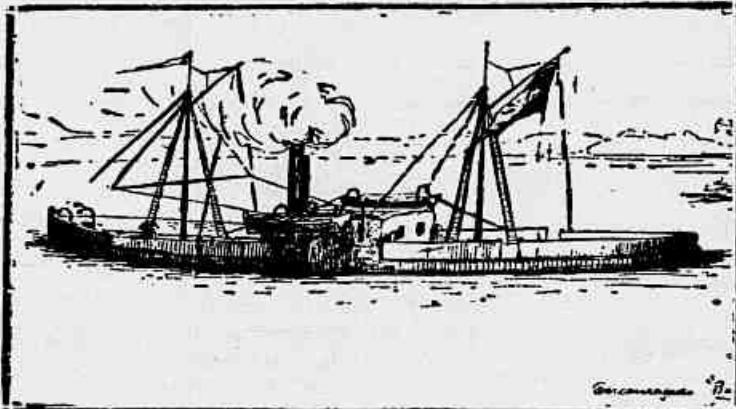
Vivia só. As mulheres não o interessavam, mesmo porque, com a sua mania de engulir fachos acesos e cacos de vidro, elle não interessava ás mulheres. Um dia, porém, Cupido armou-lhe a armadilha, e, quando deu accordo de si, George Berger estava apaixonado pela arrumadeira do hotel onde vivia. A joven entretanto não queria saber delle. Recusou-o furiosa, com todas as suas promessas de amor, as suas laminas de punhal e os seus fachos accesos. George Berger não teve duvidas. Desta vez, quem ia representar o papel de fakir era a arrumadeira bonita e ingrata. E o malvado fel-a "engulir" a lamina afiada de um punhal de verdade.

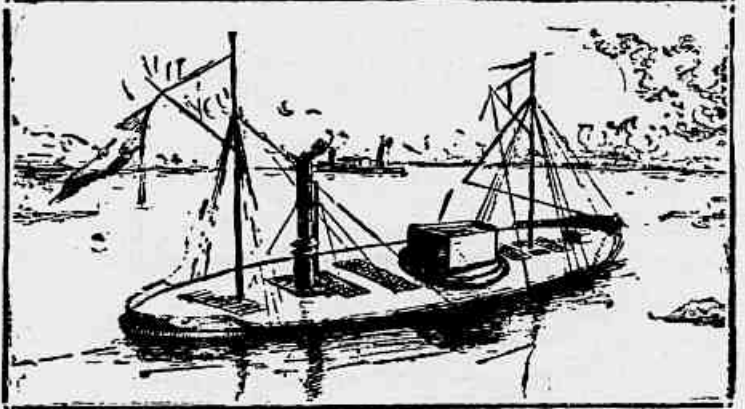
Detido e encarcerado, George Berger tentou o suicidio, enfiando nos olhos um finissimo estylete, que o cegou para sempre.

Soffrendo dores atrozes, inutilizado pela cegueira, cheio de remorsos cruciantes, George Berger chegou á conclusão de que a vida será para elle um martyrio. E por isso, implora desesperadamente para os que têm de julgal-o:

— A morte! pelo amor de Deus!

A situação, entretanto, é delicada. Deverão os juizes negar a esse desgraçado a justiça que elle pede desesperadamente? Terão elles o direito de attender a esse appello? Será preferivel castigal-o com a pena ultima? Ou com o remorso eterno?

Ahi está uma situação que não desejamos ao leitor; nem a do juiz, nem a do réo.

# HUMAYTA', UMA DAS MAIS BELLAS PAGINAS DA CAMPANHA NAVAL DO PARAGUAY

O encouraçado "Bahia"

O monitor "Alagôas"

EM 19 de fevereiro de 1868, o capitão de mar e guerra Delfim Carlos de Carvalho, commandando seis encouraçados, forçava a passagem de Humaytá, que o almirante visconde de Inhaúma bombardeava, emquanto Caxias fazia tomar de assalto o forte do Estabelecimento, um dos mais poderosos reductos do adversario. Foi um dia glorioso, no qual muito se distinguiu o então primeiro-tenente Antonio Cordovil Maurity. As

fortificações paraguayas, em Humaytá, eram formidaveis. A gravura dá uma idéa de como estavam ellas assestadas, desde a Ponta do Chaco, á esquerda, até a Ponta de Pedra, á direita. Complatando esta pequena nota sobre a passagem de Humaytá, duas unidades que se distinguiram no glorioso feito da nossa marinha de guerra: o encouraçado *Bahia* e o monitor *Alagoas*.

# Babáo...

(MONOLOGO)

O PIRRALHO INTERESSEIRO
POR MAMADEIRA OU MINGÁO,
DESDE A EDADE DO CUEIRO,
CHORAMINGA O DIA INTEIRO
E, SE NÃO CHORA... — BABÁO !

DAMA QUE MOSTRA DESEJO
DE GRELAR QUALQUER PATAO
POR ATACADO E A VAREJO,
AZEITE E, PELO QUE VEJO,
FICA TITIA E... BABÁO !

TENTE A SORTE O MARMANJOLA,
A' CATA DE NICOLÁO,
SE A SORTE NÃO O CONSOLA,
ENTORTA A CARANGUEIJOLA,
CHUCHA NO DEDO E... BABÁO !

"QUEM NADA BEM NÃO SE AFOGA",
E' DITADO NADA MÁO,
MAS MUITA VEZ DA' EM DROGA
COM A GRANDE GIGA-JOGA
DA POROROCA E... BABÁO !

O MARIDO QUE DESTÔA
DA SEITA DE MENELÁO,
CUIDANDO QUE A VIDA E' BÔA
ATIRA-SE A' FARRA ATÔA...
FICA ENFEITADO E... BABÁO !

SE O POLITICO VEGÉTE
DE DISCURSO MUITO PÃO
FAZ CONSTANTE CACOÉTE,
GANHA FAMA DE CACETE,
ESPALHA SOMNO E... BABÁO !

.................................

SE A LENGA-LENGA RIMADA
PROVOCA FIAU-FIAU,
PARA EVITAR A MASSADA
AQUI NÃO DIGO MAIS NADA,
VOU-ME TINGANDO E... BABÁO !

RAUL

# AS QUALIDADES DO COMBUSTIVEL PARA MOTORES DIESEL

O MOTOR diesel, pelo seu consumo reduzido, e pelo preço baixo por que encontra o combustivel é inegavelmente de utilisação muito mais economica do que o motor de gazolina. Tambem a sua robustez e simplicidade são elementos decisivos de acceitação para esse typo de motor, que de dia para dia vê augmentado o seu emprego.

Assim, nada mais natural, do que a grande tendencia que se nota em todos os ramos de transporte automovel pesado, de substituir os motores de gazolina, por unidades diesel.

A technica moderna, por outro lado, tem evoluido de tal sorte, no estudo das ligas metallicas de grande resistencia, que os motores diesel ,empregando taes ligas, são usados actualmente, até em aviação, onde o factor peso, constitue elemento de destaque.

Entretanto, as previsões interessam pouco, dada a caracteristica dos feitos modernos, que é justamente realisar o imprevisivel. Vamos assim, passar em rapida revista, o que existe de actual, no tocante aos combustiveis indicados para os motores modernos.

Entre os combustiveis liquidos usados actualmente, encontramos em primeiro plano, a gazolina, para os motores de explosão, e os oleos leves, para os do typo diesel. Não nos interessam os outros typos de oleos pesados, alcatrões, etc., por não fornecerem resultados satisfactorias em bons condições de economia.

Um oleo combustivel, apresenta uma serie de caracteristicos individuaes entre os quaes se deve estudar aquelles que têm real importancia para a utilisação pratica do material.

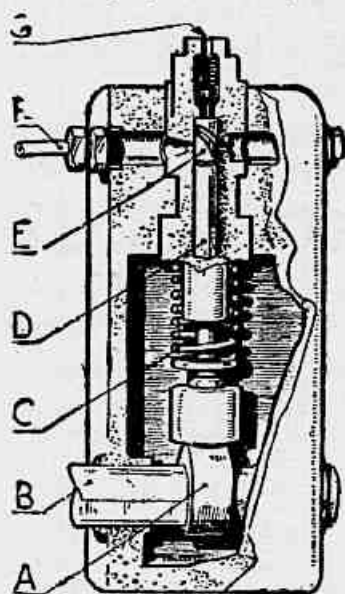
Em primeiro logar; temos o elemento "densidade", que permitte rapidamente a differenciação e a classificação dos typos de oleos, de accordo com as suas possibilidades de utilização.

Nos oleos indicados para os motores diesel, essa densidade fluctua pouco, sempre nas proximidades de 0,85.

O poder calorifico do combustivel,, tambem é elemento primordial. Assim, para os motores diesel, devemos sempre empregar oleo capazes de fornecer uma combustão tão perfeita quanto possivel. Para isso, o poder calorifico nunca deve ser inferior a 10.000 calorias, tolerando-se uma differença para mais ou menos de 10%.

Essas considerações, realmente, se prendem ao modo por que se effectua a combustão no interior dos cilindros. O conbustivel é injectado sob fórma de gottas quasi microscopicas, na camara de combustão, contendo já uma certa porção de ar, levada preliminarmente a uma temperatura elevada, como consequencia da pressão resultante do curso ascendente pistão.

Essa temperatura deve ser sufficiente para vaporisar completamente o combustivel e provocar a sua inflammação.

Como consequencia do que ficou dito, tres considerações resultam desse phenomeno, e que devem ser examinadas cuidadosamente: a maneira por que se comporta o combustivel depois de vaporisado, ou sua curva de distillação, a maneira porque se comporta

quando ainda em estado liquido, ou suas caracteristicas de visconsidade, e finalmente, o que acontece quando começa a sua queima no cylindro, ou sua temperatura de inflammação.

No estado actual da sciencia, para os motores diesel usados no transporte de automovel, é conveniente o uso dos oleos leves, que distillam bem, na temperatura de utilização. Esses oleos têm o seu ponto de ebulição comprehendido entre 200 e 220 grãos, e ao menos 70% do combustivel, a menos de 300 grãos, passam ao estado de vapor. Quanto ás temperaturas de inflammação forçam mais ou menos em 80 ou 100 grãos centigrados.

A viscosidade deverá ser da ordem de 2° Engler, e o ponto de congelação deve ser inferior a — 15° centigrados.

O theor em acido nunca deve passar de 0,5% e a combustão deve sempre se fazer sem residuos solidos ponderaveis. O motor diesel, é um dispositivo muito robusto e simples, podendo funccionar com muitas especies de oleos, mas nunca se devo esquecer que o seu maximo rendimento e a sua maior duração, sómente podem ser conseguidos, quando se tem em perfeita linha de conta, a escolha recional do combustivel empregado.

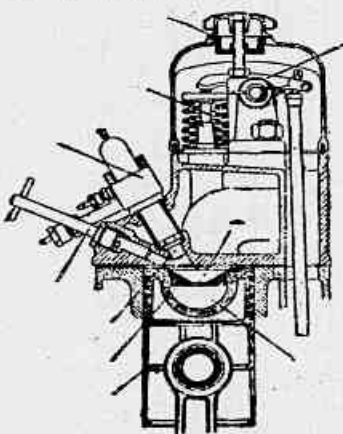
—◎—

A grande perspectiva que abre ante os olhos dos technicos, o motor diesel faz com que constantemente encontremos columnas inteiras devotadas ao seu estudo e á sua vulgarisação.

Principalmente entre os paizes desprovidos de mananciaes de petroleo, e de industria afins. E quando no scenario mundial se desenha alguma probabilidade de convulsão internacional, os estudos se accentuam, no sentido de se libertarem esses paizes quanto antes, da escravidão á gazolina para os transportes motorisados.

Assim, o motor diesel actualmente volta a chamar a attenção do mundo. O seu emprego, que até alguns annos atras, era exclusivamente reservado aos casos que requeriam uma constancia grande de regimen, como nos motores maritimos e nos motores fixos de grande cylindrada, actualmente vem se dilatando, e dos grandes caminhões automoveis, passa insensivelmente aos vehiculos de turismo!

As locomotivas empregaram bastante os motores diesel, conjugados porém aos geradores de energia electricos, que por sua vez alimentavam os motores que proviam o movimento dos trens. Nesses casos, o systema electrico motor-gerador, suppria a falta de docilidade dos diesel, que eram motores lentos de accommodação a variações bruscas de regimen.

Quando se tentou realisar um motor diesel de grande potencia, a fragilidade das paredes dos cylindros, não resistiu á elevadissima pressão interior, e o motor fez explosão, em circumstansias tragicas. Essa tentativa, durante algum tempo pareceu condemnar o diesel, ás potencias medias, somente. Entretanto, os progressos da metallurgia, realisaram ligas metallicas de altissimas resistencias, e desde então, o diesel teve um impulso magnifico.

Appareceram, motores com potencias superiores a 12.000 cavallos dotados de dispositivos de controle aperfeiçoados, e capazes de realisar trabalhos formidaveis, em optimas condições de segurança e economia.

Naturalmente essas grandes realizações da engenharia mecanica, necessitaram para a sua utilização patica, a introducção de dispositivos de segurança, tambem modernos. Entre esses, o systhema de refrigeração dos pistões, por meio de corrente liquida sempre renovada, e a montagem das valvulas e das suas sédes, que permitte a troca de peças quasi instantaneamente, sem que a marcha do motor seja compromettida por qualquer accidente que as avarie.

Depois desse periodo consagrado aos motores de elevada potencia sob regimen relativamente lento, surgiram os motores do typo menor, mas de elevado numero de rotações, empregados nos transportes terrestres, primeiramente em auto-caminhões e posteriormente em automoveis ligeiros.

A propria aviação teve a sua contribuição, e os motores Packard, nos Estados Unidos, foram usados, tanto quanto na Europa, os Junker, e finalmente os Maybach, nos dirigiveis e nos aviões da fabricação Junker. A França estuda presentemente, como typo mais aperfeiçoado, os motores Clerget em estrela, com optimos resultados.

As primeiras vantagens dos motores diesel, são: Suppressão do systema de ignição electrica, que é sem duvida causa de grande numero de "pannes", emprego de combustivel difficilmente inflammavel, e augmento formidavel raio de acção, devido a grande economia de combustivel.

Entretanto, devido ao seu peso relativamente muito maior do que o de um motor de gazolina de egual potencia, o diesel só fornece compensação no terreno economico, quando a distancia a ser percorrida pelo vehiculo, é consideravel.

Nesses casos, então, o rendimento economico do motor diesel, compensa largamente a sobrecarga que introduz no transporte motorisado ,especialmente aereo.

No tocante aos grandes motores, ou aos caminhões de grande tonelagem, porém o diesel se impôz decisivamente. Até algum tempo, o seu uso offerecia um inconveniente. Era a grande quantidade de residuos da combustão, expellida sob forma de fumaça espessa e de cheiro desagradavel. Isso, porém, se deve imputar ao proprio motor, e não aos seus operadores.

Um defeito de regulagem na combustão, provoca immediatamente essa fumaça, pois que a potencia do motor ,sendo proporcional ao total de combustivel que queima, injecta-se erradamente um excesso de oleo nos cylindros. Esse excesso, não podendo ser perfeitamente queimado em conjunto com a percentagem de ar atmospherico, é expellido através a tubuladura de escapamento, sob forma de fumaça esbranquiçada.

Agora mais recentemente, uma nova conquista se annuncia, no terreno dos motores diesel. Trata-se dos modernos typos de motores ultra-ligeiros, com potencia de 8 cavallos apenas, especialmente adequados a pequenas embarcações. Tambem a Allemanha estudou ha pouco, um modelo destinado a pequenos vehiculos transportadores commerciaes, contendo um unico cylindro, com dois pistões oppostos.

Entretanto, apezar das innumeras experiencias relativas aos pequenos motores diesel, a verdadeira solução pratica do problema, isto é, a realisação em caracter industrial de motores desse typo, reunindo predicados de segurança, economia e leveza, ainda depende de trabalhos complexos.

Vemos nas nossas gravuras, os principaes elementos de um motor diesel, de 8 cavallos de potencia.







## Morto que resuscita

NA localidade de Mikalinovo, Lithuania, foi registrado um facto pouco commum, que causou escandalo entre os habitantes da região. De accordo com antigo costume, o cadaver de um operario fallecido na vespera foi transportado para a egreja, antes do enterro, para celebração dos officios religiosos. Mas, no meio do santo officio e sob o vivo terror de todos os presentes, o morto ergueu-se no caixão e poz-se a olhar ao redor, surprehendido e sem comprehender o que se estava passando. Produziu-se então uma debandada geral entre os que alí se achavam, e o resuscitado tambem se poz correndo pela rua, atrás do povo. Mas, em vista da inutilidade das suas tentativas de explicação, o "morto" voltou á egreja, apoderou-se do caixão mortuario, levou-o para casa e alí fêz com elle uma fogueira. Depois, commodamente, aguardou a chegada da esposa, que, aterrorisada, somente dois dias depois concordou em voltar para o seu lar.

# NO MUNDO DA TELA

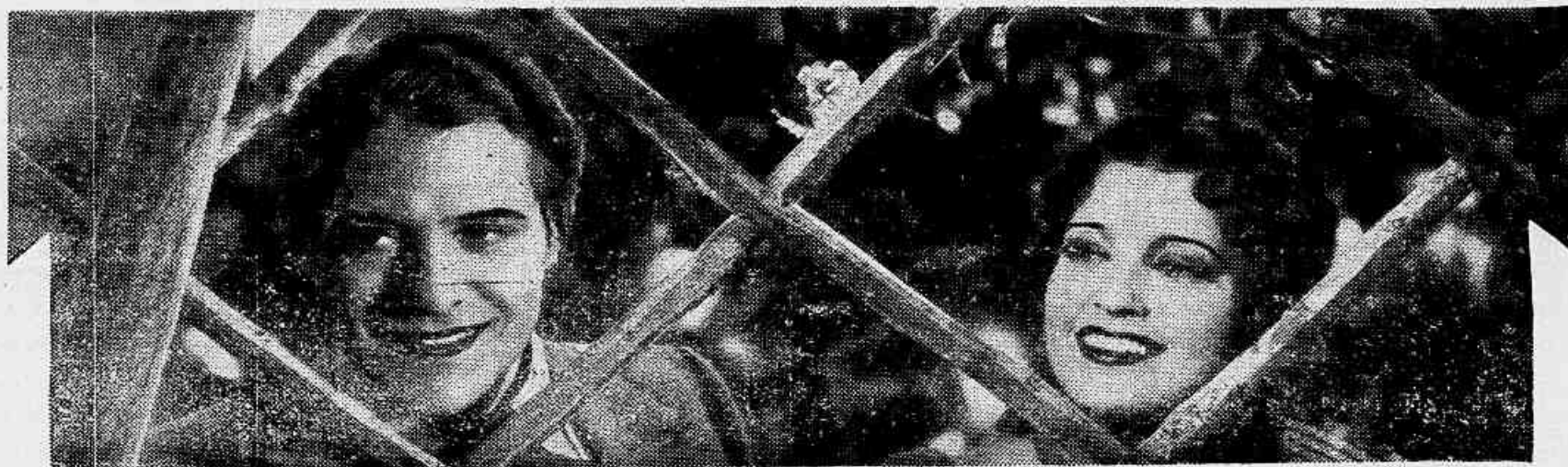
*Eliane Angil, numa scena de "Maria Bonita", a magnifica producção nacional que esrá apresentada amanhã, na téla do Palacio.*

*Bette Davis em "Mulher Marcada", film que o Plaza vae exhibir amanhã.*

*Fred Astaire e Ginger Rogers, numa das suas creações em "Vamos dansar", que o Rex vae apresentar amanhã.*

*"Quando mulher persegue homem", com Mirian Hopkins e Joel Mabrea estreará amanhã, no Odeon.*

*O Gloria vae exhibir, amanhã, o film "Alegres Bohemios", com o reapparecimento de Lilian Harvey ao lado de Willy Fritsch.*

*"Noite sem fim", é o fim que vae estrear amanhã no Pathé-Palacio, e terá como interpretes principaes Florence Rice, Robert Young e Fred Healy.*

*Jeanette MacDonald e Nelson Eddy, os interpretes cantores de "Primavera, que o Metro está exhibindo desde quarta-feira ultima.*

Não póde ser vendido separadamente.

# Correio da Manhã
# AGRICOLA

Supplemento de Domingo. Rio de Janeiro, 1 de Agosto de 1937



## *O MATE* (Ilex Paraguayensis)

Representa o mate uma vegetação espontanea que cobre grandes extensões dos planaltos do sul e sudoeste do Brasil.

Não existem ainda culturas organizadas desta planta, limitando-se a exploração aos hervaes nativos. Nas proximidades dos grandes centros, onde estão localizadas as usinas beneficiadoras, inicia-se o seu cultivo methodico, pratica muito recommendada pelo lado economico, considerando a facilidade de transporte, mas, na generalidade, os verdadeiros trabalhos do mate resumem-se mais na colheita e beneficiamento in loco, por processos, que pouco a pouco, vão sendo melhorados.

A folha colhida, antes de chegar ao "engenho", onde é convenientemente preparada, adquirindo forma commercial, soffre ainda no logar de origem tratos preliminares que muito influem na qualidade, e portanto, no valor do producto.

Concentram-se, principalmente, nos Estados do Paraná, Santa Catharina, Matto Grosso e Rio Grande do Sul, os maiores hervaes do Brasil, estendendo-se pelos planaltos, depois da Serra do Mar, até o litoral do rio Paraguay, sendo muito intensos os hervaes da região de Porto Amazonas até União da Victoria e tambem os dos municipios de Guarapuava e Iguassu'.

E' caracteristico o capricho observado entre os industriaes na embalagem do mate, principalmente quando feita em barricas de aduelas de pinho com nuances alternadas, quando não em desenhos geometricos de grande effeito.

A quantidade do mate produzida e consumida, annualmente, na America do Sul, é calculada em cerca de 200.000 toneladas, sendo os seus consumidores representados pelos brasileiros, argentinos, uruguayos, paraguayos e chilenos, concorrendo o Brasil com 75% do total da producção.

O mate é uma bebida tonica, estimulante e diuretica, sendo considerado como um dos mais economicos alimentos respiratorios. Tem elle a propriedade de sustentar as forças do organismo, mitigar a sensação da fome, estimulando ao mesmo tempo a actividade intellectual e as faculdades physicas, constituindo, portanto, a bebida ideal para todas as classes que trabalham.

Sendo reconhecido como um regulador cardiaco, nervino e muscular é de uso utilissimo a todos os que se exaurem em trabalhos penosos, sendo tambem um compensador do máo regimen alimentar, e um moderador das funcções nutritivas.

E' a bebida que convem a todas as classes sociaes, pelas suas propriedades beneficas, assim como pelo seu preço modico; em resumo, o mate é um compensador de forças, um reactivo contra o cansaço, um estimulante poderoso e salutar.

# CORRESPONDENCIA

## INDUSTRIA

P. OLDUQUE (?) — Rio. — Escreve-nos:

"Leitor assiduo da vossa secção e estudante de chimica industrial, não tendo posses para adquirir livros especializados sobre o assumpto, tendo ficado quasi na miseria, devido a um fracasso financeiro de meu pae, precisando ganhar dinheiro para continuar meus estudos, venho por intermedio desta, pedir-lhe especial favor de me indicar a technica usada na fabricação de sabões grosseiros, sabonetes, pastas dentrificias, etc.

RESPOSTA — O sr. consulente, como estudante que diz ser de chimica industrial, deve saber que qualquer actividade industrial só é aconselhavel quando se dispõe, além dos conhecimentos technicos, da indispensavel pratica.

Das industrias citadas, parece-nos ser mais aconselhavel a do fabrico do sabão commum, pois as outras exigem apparelhamento, mais ou menos dispendioso para se conseguir resultado apreciavel.

Damos em seguida uma formula do illustre chimico, dr. J. L. Rangel: — Processo a frio: Oleo de coco industrial de primeira, 4 kilos; oleo de ricino industrial de primeira, 1 kilo; oleo de palma (azeite de dendê), 1 kilo; sebo, 2 kilos; lixivia de soda a 38° Baumé, 5 kilos; lixivia de silicato a 25° Baumé, 1 kilo, barrilha (carbonato de sodio), a 15° Baumé, 1 kilo.

Processo a quente: — (80 grãos c.) Oleo de côco industrial de 2ª, 9 kilos, sebo, 4 kilos, breu, 2 kilos; lixivia de soda caustica a 30° Baumé, 12 kilos; lixivia de banilha (carbonato de sodio) a 15° Baumé, 4 kilos. Neste processo a quente não é preciso ferver.

Concluindo, repetimos: não basta ter uma boa formula para fazer sabão.

E' preciso experiencia.

---

CONSTANTE LEITORA — Rio. — Escreve-nos consultando sobre o processo de fabricação do vinho de jaboticaba.

RESPOSTA — Escolhem-se as frutas bem maduras e frescas, que são esmagadas e postas a fermentar de mistura com assucar e agua nas seguintes proporções: — Jaboticabas, 10 kilos, assucar refinado 2 1|2 kilos e agua 10 litros.

São estas as indicações fornecidas pelo dr. Gerson F. Rodrigues, que encontramos num dos ultimos numeros da revista "Chacaras e Quintaes".

Serão utilizados os frutos com suas cascas e sementes com o fim de communicarem ao vinho um sabor adstringente e uma bella côr de rubi.

O contacto com o ar deve ser evitado, sendo para isso aconselhavel collocar na superficie do liquido em fermentação uma peneira de taquara, mantendo-se mergulhada, afim de evitar o alludido contacto das cascas e sementes.

Mais ou menos, dentro de seis ou sete dias está terminada a fermentação tumultuosa.

Inicia-se então uma segunda operação que consiste em passar o liquido através do um tamir fino para separar o bagaço, recebendo-o noutro barril bem limpo.

Nesta deve ser em seu interior queimada uma vela de enxofre com o fim de inpedir a fermentação acetica, tendo o cuidado de enchel-o, o mais completamente possivel.

Hermeticamente fechado o barril, se praticará no tampo, com uma verruma, um pequeno orificio, para dar escapamento aos gazes da segunda fermentação.

Abre-se este orificio no espaço de tres em tres dias, fechando-o logo com um pequeno batoquo de madeira.

Ao fim de seis mezes, o vinho deve ser filtrado para então ser engarrafado definitivamente.

Muitos consomem o vinho após seis mezes de fabricação, entretanto será preferivel bebel-o com um ou dois annos de envelhecimento, quando elle torna-se um verdadeiro Bordeaux brasileiro.

Ahi a receita pedida, que com a devida venia reproduzimos.

Do resultado obtido, aguardamos a communicação, desejando seja elle completo em todos os sentidos.

A analyse justativa que fizermos, decidirá definitivamente sobre o valor do producto. E' pena que tenhamos de esperar tanto tempo.

JOÃO DUARTE — Goyaz. — Escreve-nos:

Grande apreciador da leitura da secção "Agricola" desse conceituado matutino e de que v. s. é digno redactor, venho pedir-lhe responder, pelas columnas da mesma secção, a estas perguntas:

1ª — E' conhecido da industria algum processo pratico, economico e reconhecidamente efficaz contra os carunchos que commummente atacam o feijão nos celleiros?

2ª — Approximadamente, por quanto tempo duram os seus effeitos?

3ª — Existe publicado algum livro que trate com detalhes do assumpto?

RESPOSTA — 1ª — Sim. O expurgo pelo sulfureto de carbono. 2ª — cerca de 6 mezes. 3ª — O Ministerio da Agricultura publicou um interessante trabalho da autoria do illustre dr. Breno Arruda, ex-superintendente do Serviço de Expurgo de Cereaes. Não sabemos se a edição está ou não esgotada. Em todo o caso, deve escrever ao Departamento de Publicidade do mesmo Ministerio, solicitando informes a respeito.

---

JOSE' OLIVERIO MAJOR. — Campo Bello. — Escreve-nos:

A presente tem por fim de pedir a v. s. o favor de fornecer dados sobre a importancia das folhas e grãos do feijão Andu' ou Guandu' para a alimentação de porcos.

RESPOSTA — A revista "Chacaras e Quintaes" publicou ha algum tempo um trabalho sobre o Guandu', cuja leitura seria preciosa para quem deseja conhecer as propriedades desta forrageira.

Sobre a analyse do feijão guandu', vamos indicar o que publicou uma revista de Cuba e que é a seguinte:

| MATERIAL | Humidade % | Cinzas % | Proteinas | Carbohydratos | | Nitro % | Materia graxa % |
|---|---|---|---|---|---|---|---|
| | | | | Fibra | N. E. E. | | |
| Guandû verde . . . . . . | 70.00 | 2.64 | 7.11 | 10.72 | 7.88 | 1.13 | 1.65 |
| Toda planta fenada . . | 11.19 | 3.53 | 14.83 | 28.57 | 39.89 | 2.37 | 1.72 |
| Farinha de guandû . . | 12.26 | 3.55 | 22.34 | 6.44 | 53.94 | 3.57 | 1.46 |



BARTHOLOMEU P. DE MELLO — Rio de Janeiro. — Escreve-nos:

Possuindo pequena plantação de arvores frutiferas, e estando as mesmas atacadas não só de formigas miudas, ruivas e pretas, como de uma praga que definha as arvores e joga os frutos ao sôlo, não os deixando desenvolver, peço indicar-me o meio para exterminar não só a praga para cujo estudo remetto folhas atacadas, como as formigas, que moras nas raizes.

Resposta — A folha enviada indica estar a planta atacada por um fungo que se desenvolve á custa da secreção assucarada da cochonilha Cocus viridis e dahi a presença de formigas.

O combate é feito por meio de pulverisações com a emulsão de sabão e kerosene, assim preparada: — Em uma vasilha que possa ir ao fogo, deita-se um litro de agua e 800 grammas de sabão duro ordinario commum, cortado em pequenos pedaços, leva-se ao fogo e no liquido ainda quente, juntam-se dois litros de kerosene e bate-se violentamente durante o tempo necessario para que o kerosene se emulsione com a solução do sabão; deixa-se esfriar e, se o kerosene ainda sobrenadar, bate-se novamente até que, pelo resfriamento, a mistura fique em massa como manteiga dura; dissolve-se então toda a massa obtida em 50 litros de agua quente; deixa-se esfriar e está prompta para ser empregada, por meio de pulverisadores.

INDUSTRIA — Barra do Pirahy. — Escreve-nos:

Vimos recorrer á sua gentileza e á do "Correio da Manhã", pedindo nos indicarem, caso possivel, onde podemos obter aqui no Brasil um feijão conhecido pelo nome de Soja.

Interessa-nos principalmente, os residuos ou bagaços.

RESPOSTA — Peça a Arthur Vianna & Cia. Ltda., C. Postal 3520, S. Paulo, ou nesta capital, á rua da Alfandega, 59.

---

EURIPEDES GONÇALVES. — Rio. — Escreve-nos consultando sobre a molestia da cebola, denominada Peronospera Schleideni.

RESPOSTA — A Peronospera produz a molestia conhecida pelo nome de mildin da cebola, que se manifesta pela apparição de certas manchas nas folhas e mais tarde acaba po rmatar o talo. Para combater este mal, emprega-se a calda bordaleza de accordo com a seguinte formula: sulfato de cobre 1 kilo; cal viva 1 1|2 kilo; agua 100 litros. O sulfato dissolve-se em agua quente, a cal emprega-se em separado; depois deita-se o sulfato na cal, agregando agua até cem litros. Filtra-se e applica-se com um pulverisador.







# AVICULTURA

## A RAÇA NANGASAQUI

Do "Diccionario de Agricultura e Ornitotechnia" que O Compo está publicando extraimos as seguiotes notas relativas a esta raça originaria do Japão.

"Nangasaqui ou nagasaqui, comos alguns autores escrevem, é uma raça de gallinha originaria do Japão.

Trata-se de uma raça anã, de singular apparencia. A crista e a cauda, que tomam grande desenvolvimento, ainda mais apoucam, apparentemente, as dimensões do corpo, que duas minusculas pernas, quasi invisiveis, sustentam. As asas, vêm até ao chão e nelle tocam, dando a ave um aspecto *sui-generis* dum garotinho que se mettesse na sobrecasaca dum gigante.

São avezinhas muito familiares e domésticas. A gallinha é bôa poedeira, chocadeira excellente e mãe desvelada.

Um tanto dadas ao vôo, estas aves costumam a entregar-se a este sport, dentro dos parques, o que faculta aos amadores um espectaculo realmente pittoresco.

*Caracteres*: A cabeça é fina e bem longa, provida de uma crista simples, recta, que no gallo deve alcançar a uma altura caracteristica.

Na gallinha a crista é menor e quasi sempre tombada. O bico é curto e de um amarello vivo, o que realça o vermelho berrante dos brincos e barbelas, que são grandes e redondas. O corpo que é, relativamente volumoso, ostenta um peito abombeado, com uma espádua curta enquanto as asas roçam o solo. A cauda é de tal forma desenvolvida, com folces tão longas, tão empinadas para a frente que quasi tocam na crista.

Gallo Nangasaqui

Nas gallinhas, a cauda é tambem bastante empennachada, porém mais aberta e vertical. As patas são curtas, finas e dum amarello vivo.

*Variedades*: O typo originario é branco e negro, corpo branco e cauda negra, mas os avicultores criaram outras variedades.

Hoje são conhecidas algumas variedades, entre ellas a arminhada, de esclavina raiada com estrias negras no centro de cada penna, com asas brancas e negras e uma cauda negra que faz resaltar a pureza da plumagem do corpo, inteiramente branco.

Nas nangasaquis escuras, o gallo mostra folces negras adornadas de bela orla branco acinzentado e asas totalmente negras, adornando coberteiras brancas. As lancetas, na esclavina, são negras, orladas de branco. Notam-se, na gallinha, quer na esclavina, quer no plastrão, pennas negras com bordos brancos; o resto do corpo revela um colorido pardo escuro, que vae até ao negro. O typo carijó apresenta o caracteristico desta plumagem bem regular e homogênea em toda a superficie do corpo.

As mosqueadas ostentam a plumagem com manchas alternadas de branco e negro por todo o corpo.

Podem-se ainda citar as variedades perdiz amarella, dourada, prateada, negra, etc."



## Conselhos e informações

Para plantar a hortelã pimenta, deve dar-se preferencia a terrenos cuja constituição apresente mais elementos azotados ou phosphatados, ou augmentarem-se estes elementos proporcionalmente por meio de adubações, pois que é o azoto o que favorece a producção de folha que é a que encerra a maior parte da essencia.



O pulgão branco é uma cochonilha originaria da Australia, de onde disseminou pela Africa do Sul, Nova Zelandia, Egypto, Syria, Italia, Portugal, California, Brasil e outros paizes e constitue uma das pragas mais terriveis da citricultura.

# PROJECTOS DE ESCOLA AGRICOLAS NO PRIMEIRO IMPERIO

*(João Anatolio Lima)*

Si a agricultura brasueira veiu marchando desde remotas épocas pela trevosa senda do empirismo, aos homens publicos do Brasil não cabe, pela perpetuação desse erro durante annos, a menor parcella de culpa.

Desde o alvorecer do primeiro imperio cogitava-se da fundação de escolas agricolas para os brasileiros, nas quaes pudessem os moços alguma luz dos ensinamoços auferir alguma luz dos ensinamentos agronomicos.

Infelizmente, como ainda hoje, acontece, as boas idéas, embora discutidas com enthusiasmo patriotico na tribuna do parlamento, permaneciam no papel como letra morta, sem produzir o menor effeito na vida administrativa do paiz.

Em 1827, ao tempo em que Lino Coutinho apresentava um projecto suggerido a substituição dos saccos empregados no ensaccamento do nosso café por saccos de algodão nacional e Baptista Pereira defendia o projecto que prohibia a queima criminosa das mattas, por demais nociva á lavoura, surgia na tribuna da Camara do Imperio o deputado paraense João Candido de Deus e Silva com um outro projecto mandando crear escolas agricolas no Maranhã e em Minas Geraes.

O projecto do deputado Deus e Silva cogitava da fundação de uma escola agricola em São Luiz do Maranhão e outra em Ouro Preto.

Nesses estabelecimentos seria ministrado o ensino de botanica, agricultura, economia politica e veterinaria. Os professores teriam o ordenado annual de réis 600$000.

Tal projecto, comquanto interessasse sobremaneira á vida de um paiz destinado, por circumstancias diversas, a viver quasi que exclusivamente da agricultura, não teve a menor repercussão.

Todavia, registrado nas benevolas paginas dos annaes da Camara daquella época, póde ainda hoje ser lido pelos que procuram encontrar, nas paginas da historia, os nomes dos brasileiros que mais se esforçaram pela bôa formação da nossa nacionalidade.

Em 1828, cogitava novamente a Camara dos Deputados da creação de escolas agricolas no paiz. Seriam então creadas seis escolas distribuidas pelas provincias de Minas, São Paulo, Rio de Janeiro,

(Continúa na 4ª pag.)





# CALENDARIO AGRICOLA

## --AGOSTO--

**Zona norte** — Continuam as roçadas e derribadas das mattas, queimam-se e encoivaram-se as derribadas feitas nos mezes anteriores.

Semeiam-se hortaliças e colhem-se as semeadas em junho.

Nas baixadas, no fim do mez, depois de drenados os terrenos, começam as plantações de arroz, feijão, aboboras, melancias, melões, batata doce, canna de assucar e quiabos.

Continuam as colheitas de canna de assucar, mandioca macacheira, arroz, algodão feijão Macassar, milho, amendoim, batata doce, etc. No pomar, colhem-se murucy, maracujá, ananáz, bananas, tangerina, abricó, laranja, caju', mamão, graviola, abacate, abio, ingá, tamarindo e araçá.

Limpam-se as culturas anteriores, procedendo-se ao tratamento dos tabacaes.

Continuam as safras de café e cacáo.

**Zona centro** — Continuam e devem terminar neste mez todos os trabalhos de preparo do sólo, inciados nos mezes anteriores.

Prosegue-se no côrte de madeiras, preparo dos moirões e recolhe-se a lenha cortada.

Plantam-se batatinha, mandioca, araruta, cará, mamona (variedade grande), etc.

Colhem-se: araruta, batatinha, beterraba, canna de assucar, cevada, ervilhas, e mandioca.

Deve terminar neste mez a colheita do café, e em cima da serra, no Estado do Rio, fabrica-se fumo.

Semeam-se algumas plantas ortenses e transplantam-se, embora tardiamente, cebolas nos logares altos.

Continuam a ser feitas as sementeiras de eucalyptos.

No pomar, procedem-se aos trabalhos de póda, devendo terminar a enxertia e o transplante das arvores frutiferas européas.

Limpam-se as culturas de batatinha feitas no mez anterior.

Podam-se os cafeeiros que já deram colheita e tambem as videiras embora tardiamente.

**Zona sul** — Continua o preparo das terras para as plantações deste mez e do vindouro, no Paraná e Santa Catharina.

No Rio Grande do Sul começa a escarificação das terras lavradas no mez anterior, destinadas á plantação de primavera; termina o preparo de terra para o plantio do tabaco, milho e outras plantas de primavera. Tardiamente, nos municipios mais frios, semeam-se ainda centeio, cevada e alpiste.

No Paraná continua ainda o transplante de mudas de cafeeiros e as colheitas de café e herva matte.

Na horta plantam-se cabeças de cebolas para a producção de sementes; semeam-se celgas, aspargos, beringéla, cenoura, mangeronas, mostarda, nabos, pimentões tomates, feijão para vagem, couve flôr, chicorea, aipo, salsa, etc.

Colhem-se: batata doce, mandioca e semeam-se trigo, cevada de primavera de geadas, semeam-se depois do dia 15, feijão, milho, batata ingleza, abobora, melancias, melão, etc. Semeam-se alfafa esparate e tabaco, assim como beterraba, girasol ,canhamo, mostarda, sorgo, milho de Guiné, algodão, arroz, batata doce, mandioca e aipim, eucalytus, casuarinas, acacias, angicos, louro etc.

Tratam-se os trigaes pelo rolo ou grade se estiverem muito bastos. Transplantam-se as videiras enraizadas e arvores fruteiras.

Neste mez florescem pitangueiras, hortelã, canella-pobre, herva de bugre, laranjeiras.









MÉDIA EM 1000 PARTES DA SUBSTANCIA FRESCA OU SECCA NO AR. SEGUNDI O DR. WOLFF E OUTROS TECHNICOS D EVALOR, NOS VARIOS PRODUCTOS DAS PLANTAS CULTURAES

| NOME DO PRODUCTO | Agua | Azote | Cinza | Potassio | Sodio | Calcio | Magnesio | Acido phosphor. | Acido sulfurico | Acido silicico | Chloro |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| Trigo | 143 | 20,5 | 18,8 | 5,6 | 0,8 | 0,5 | 2,3 | 9,0 | 0,2 | 0,3 | 0,1 |
| Centeio | 143 | — | 18,0 | 6,2 | 0,3 | — | 2,2 | 9,2 | — | 0,2 | — |
| Cevada | 143 | 16,0 | 22,3 | 4,7 | 0,5 | 0,6 | 2,0 | 7,8 | 0,4 | 5,8 | 0,2 |
| Aveia | 143 | 17,6 | 26,7 | 4,8 | 0,4 | 1,0 | 1,9 | 6,8 | 0,5 | 10.5 | 0,3 |
| Milho | 144 | 16,0 | 12,4 | 3,7 | 0,1 | 0,3 | 1,9 | 5,7 | 0,1 | 0,3 | 0,2 |
| Sorgo | 140 | — | 16,0 | 3,3 | 0,5 | 0,2 | 2,4 | 8,1 | — | 1,2 | — |
| Feijão | 145 | 40,8 | 31,0 | 12,9 | 0,3 | 1,5 | 2,2 | 12,1 | 1,1 | 0,2 | 0,5 |
| Soja | 100 | 53,4 | 28,3 | 12,6 | 0,3 | 1,7 | 2,5 | 10,4 | 0,8 | — | 0,1 |
| Linho | 118 | 32,8 | 32,6 | 10,0 | 0,7 | 2,6 | 4,7 | 13,5 | 0,8 | 0,4 | — |
| Algodão | 77 | 36,5 | 33,8 | 10,9 | 2,3 | 1,9 | 5,6 | 10,5 | 0,7 | 0,1 | 0,5 |
| Pera — fruta inteira | 831 | 0,5 | 3,3 | 1,8 | 0,3 | 0,2 | 0,5 | 0,2 | 0,2 | 0,1 | — |
| Maçã | 831 | 0,6 | 2,2 | 0,8 | 0,6 | 0,1 | 0,2 | 0,3 | 0,1 | 0,1 | — |
| Ameixa | 838 | — | 2,9 | 1,7 | — | 0,3 | 0,2 | 0,4 | 0,1 | 0,1 | — |
| Cacho de uva | 830 | 1,7 | 8,8 | 5,0 | 0,1 | 1,0 | 0,4 | 1,4 | 0,5 | 0,3 | 0,1 |
| Batata americana | 750 | 3,4 | 9,5 | 5,8 | 0,3 | 0,3 | 0,5 | 1,6 | 0,6 | 0,3 | 0,2 |
| Batata doce | 758 | 2,4 | 7,4 | 3,7 | 0,5 | 0,7 | 0,3 | 0,8 | 0,4 | 0,3 | 0,9 |
| Mandioca | 64 | 7,4 | 13,6 | 10,8 | — | 1,5 | — | 2,4 | — | — | — |
| Folhas de fumo | 180 | 34,8 | 14,7 | 40,9 | 4,5 | 50,7 | 10,4 | 6,6 | 8,5 | 8,1 | 9,4 |
| " " chá | 80 | 35,6 | 47,6 | 16,4 | 4,9 | 7,1 | 2,4 | 7,2 | 8,4 | 2,4 | 0,9 |
| " " amoreira | 720 | 14,0 | 30,1 | 7,2 | 0,5 | 9,6 | 3,9 | 2,4 | 0,7 | 7,2 | 0,3 |
| Mosto de uva | 840 | 1,8 | 4,7 | 3,1 | 0,1 | 0,3 | 0,2 | 0,6 | 0,2 | 0,1 | 0,1 |



ADUBOIRO — Termo antigo: o mesmo que adubação.

ADVENTICIA — Plantas adventicias são as que crescem sem ser semeadas. Diz-se de um orgão que se desenvolve num logar onde normalmente não se encontra um orgão da mesma naturesa. E' assim que certas raizes nascidas do caule, certos gommos que nascem de pontos que não a axila das folhas, chamam-se raizes ou gommos adventicios.

ADVERSIFOLIO — Denominação dada ás plantas que no mesmo tronco apresentam folhas oppostas.

AECHMANTHERO — Genero de plantas acanthaceas, da qual se conhece uma unica especie, o aechmantero Wallichii, arbusto tomentoso, originario da India.

AECHMEA — Genero de plantas da familia das bromeliaceas, que se desenvolvem na America tropical. A base invaginante desta planta fórma um reservatorio onde póde accumular-se a agua da chuva.

AEGERITE — Genero de cogumelos que vivem nas madeiras em decomposição.

AEGILOPS — Genero de gramineas parecidas com o trigo candial. Diversos botanicos pretenderam que o trigo não era senão uma transformação gradual de uma especie de **aegilops**. Experiencias muito precisas demonstraram que a **aegilops ovata**, por exemplo, não poude se transformar em trigo como pensavam Fabre e Duval, mas que quando fertilisada pelo polen de certos trigos, póde dar dois hybridos successivos dos quaes o segundo torna-se fertil e se conserva durante varias gerações.

AEGIPHYLA — Genero de plantas verbenaceas da America tropical de que uma especie é, segundo dizem, efficaz contra a mordedura da serpente.

AEGLE' — Genero de rutaceas, da série das auranciaceas: são plantas das Indias e das regiões tropicaes da Africa, os seus fructos são saborosos, nutrientes e aromaticos; a madeira é empregada para construcções.

AEOLANTHO — Genero de plantas labiadas, cultivadas na China e no Brasil.

AERANTHO — Genero de plantas da familia das orchideas; encontram-se em Madagascar e são cultivadas com esmero pela belleza de suas flores.

AERIDA — Genero de plantas orchidiaceas, originarias da India e ilhas visinhas; lindissimas pelas suas flores amarellas ou purpurinas.

AEROBION — Genero de plantas aereas, da familia das orchideas. A maior parte dellas cresce em Madagascar.

AEROPHYCEAS — Synonimo botanico de lichens.

AEROPHYTO — Diz-se de uma planta que vive no ar, por opposição a hydrophyto.

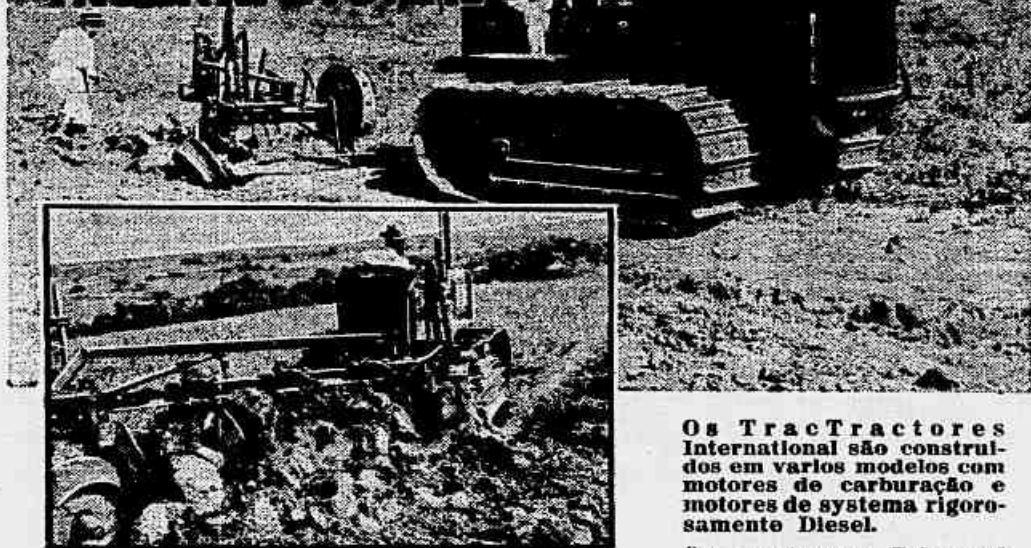
AEROPHYTON — Genero de cogumelos, de ordem dos mucorineos, que existem na America tropical.

AERUA — Termo arabe indicando genero de plantas amarantaceas, que comprehende seis especies proprias das regiões inter-tropicaes ou sub-tropicaes do antigo continente.

AESCHYNANTHO — Genero de plantas dicotyledoneas, da familia das cyrtandraceas; crescem nas Indias orientaes e nos archipelagos visinhos.

AESCHYNOMENA — Genero de leguminosas papilionaceas; arbustos das regiões quentes, notaveis pela côr vermelha de suas flores. O **aeschynomena paludosa** é empregado na China, no fabrico do papel de arroz.

AESCULACEAS — Familia de plantas que teem por typo o genero **aesculus** ou **hippo-castanum**, constituido por uma só especie, o castanheiro da India. Comprehende esta familia algumas arvores e arbustos exoticos.

AESCULUS — Genero de aesculaceas que comprehende uma só especie; Aesculus hippo-cas-

# PROJECTOS DE ESCOLAS AGRICOLAS NO PRIMEIRO IMPERIO

Bahia, Pernambuco e Maranhão.

Cada um desses estabelecimentos de ensino teria seis cadeiras e o curso teria a duração de tres annos, figurando nos programmas as seguintes materias: mathematica, physica, chimica agricola, mineralogia, botanica, zoologia, agricultura geral e economia rural.

Em cada uma seriam installados um laboratorio, um museu, uma bibliotheca e uma area de terreno sufficiente para a demonstração pratica "do melhor modo de cultivar as plantas uteis, tanto indigenas como exoticas".

Figuraria ainda em cada estabelecimento uma collecção de modelos de instrumentos agricolas mais modernos na época.

Para formar o corpo docente dessas escolas ficava o governo autorisado a contratar professores no estrangeiro.

No principio de cada anno os professores se reuniriam afim de nomear um para presidente e outro para secretario de uma junta administrativa, á qual caberia a direcção da escola.

Todas as determinações do governo seriam transmittidas a essa junta, que, não só julgariam os compendios a serem adoptados, como ainda trataria de propor ao governo tudo o que fosse necessario ao melhoramento da escola.

Mas, as tentativas em prol da implantação do ensino agronomico no Brasil de Pedro I não vingavam, por melhores que fossem... Faltavam certamente ao seu governo ministros que se interessassem pelo assumpto e que soubessem avaliar a sua magnitude.

Durante a regencia houve, porém, um gabinete fecundo em realizações de grande proveito para a vida do paiz. O ministerio de 19 de setembro de 1837, com Bernardo de Vasconcellos á frente, marcou, sem duvida, um dos periodos mais luminosos na historia administrativa do Brasil.

Em abril de 1838 creava-se, na fazenda nacional de Rodrigo de Freitas, uma escola de agricultura theorica e pratica, com um regulamento intelligentemente elaborado por Bernardo de Vasconcellos, que foi tambem o autor do orçamento para montagem do estabelecimento.

O governo não poude attender, de prompto, ás despesas que se faziam necessarias para tão importante emprehendimento.

Tambem não faltou quem criticasse a administração de Vasconcellos, classificando como "abuso de poder", o acto da creação da escola de agricultura, acto que, "além de trazer despesas não autorizadas em lei, creava empregos de director e vice-director"...

A iniciativa de Vasconcellos não deixou de produzir bons effeitos mais tarde em Minas, como veremos em outro artigo sobre o assumpto.







## Publicações recebidas

CHACARAS E QUINTAES — Com a pontualidade costumeira, está publicado o fasciculo deste mez da popular revista paulistana "Chacaras e Quintaes", numa interessante edição de 130 paginas de leitura util e variada sobre culturas, criações, plantas medicinaes, industrias ruraes, etc.

Destacamos os estudos sobre cultura e rendimento da mandioca; sobre habitos, raça e domesticação das nossas perdizes; acasalamento das gallinhas; sobre as originaes plantas brasileiras chamadas "Canella de Ema"; avicultura e cooperativismo; borboletas bonitas e lagartas damninhas; gallinhas victoriosas: Leghorn e Rhodes; criação de coelhos; criação de peixes ornamentaes, com gravuras coloridas, a vacca, o leite e a gordura; como organizar um aviario com o capital de 15 contos; semeadura das hortas; insectos damninhos; criação de faisões; cultura do girasol; alimentação das bezerras; cultura da mangueira; producção de geléas, etc., etc.

## Diccionario Agricola

### RECTIFICAÇÃO

No quadro publicado na pagina 26 do Supplemento do dia 25 de Junho — sobre "as partes componentes de varios adubos chimicos" no alto da 2ª columna deve-se ler "Acido phosphorico" e não unicamente acido" e, na 3ª columna, deve-se ler simplesmente "Potassio."





tanum (castanheiro da India). V. esta palavra.

AETHALIUM — Genero de cogumelos myxomycetos, caracterisados por uma plasmodia, cujo ectoplasma é marcado de linhas concentricas. Pertencem á tribu das physaceas, familia das endomyxeas.

AETHEILEMO — Genero de plantas acanthaceas, originarias das regiões tropicaes da Asia, da Africa e da Oceania.

AETHEOGAMO — Diz-se das acotyledoneas, isto é das plantas que, quanto aos orgãos e modo de reproducção, se distanciam das monocotyledoneas. Era um termo empregado por Candolle e hoje desusado.

AETHEORRHIZA — Genero de plantas da familia das compostas, divisão das chicoriaceas, tribu das lactuceas.

AETHERIA — Genero de plantas da familia das orchideas, encontrada em Java.

AETHIONEMO — Genero de plantas cruciferas, visinhas das thlaspis e das iberis ,originarias da Europa Meridional, da Asia menor e da Persia.

AETHOPHYLLUM — Nome dado por Brongniart a palmeiras fosseis.

AETHRIOSCOPO — Instrumento proprio para medir a radiação calorifica da superficie da terra para os espaços celestes. Consiste num thermometro differencial, uma das bolas do qual está collocada no centro de um espelho concavo voltado para o céo, e outra por baixo desse mesmo espelho.

AETHUSA — Genero de plantas umbelliferas, cuja unica especie é o aethusa cynapium, mais conhecida pelos nomes vulgares de pequena cicuta, aipo dos cães, salsa dos doidos, salsa falsa. E' uma planta muito venenosa que se parece muito com a salsa e com ella se mistura, tendo dado origem a funestos accidentes. A aethusa distingue-se da cicuta pela fórma dos seus foliolos mais estreitos e mais numerosos e pelo involucello composto de 3-5 foliolos collocados do lado exterior das umbellulas sem as rodear; dá flores brancas.

AFFINIDADE — Harmonia que deve existir, tanto sob o ponto de vista do modo de vegetação, como da constituição anatomica dos tecidos ou de sua actividade physiologica, entre duas especies ou variedades visinhas que se pretende enchertar uma com a outra.

AFFIUM — Succo leitoso que corre das incisões feitas nas capsulas da papoula e secco sob a fórma de lagrimas. Os amadores de opio no Oriente dão grande valor a essa substancia.

AFFONSEA — Genero de leguminosas do Brasil.

AFINAÇÃO — Operação que tem por fim tornar a terra facil de se lavrar para que seja mais accessivel ás influencias exteriores.

AFOLHAMENTO — O afolhamento consiste em estabelecer uma rotação de culturas sobre o mesmo terreno, por fórma a tirar delle constantemente o maior producto com o menor gasto possivel.

AFOLHAR — Dividir o campo em folhas para, alternativamente, semear umas ou deixar outras em repouso, ou para lhes alternar a especie de cultura.

AFRUCTADO — Carregado de frutos, fecundo.

AFRUCTAR — Fructificar.

AGAHY — **Thevetia Ahouai** D. C. (**Cerbera Ahouai L.**) da familia das apocynaceas. E' planta, segundo diz Pio Corrêa, emetocathartica e febrifuga, porém de uso perigoso, porque o succo lactescente e as sementes, aliás uteis na cura de ulceras, são muito venenosos, servindo tambem as folhas como ichtuocida. As sementes, pouco usadas, em dóses minimas, são vomitivas.

AGALLOCHO — Genero de plantas da familia das euphorbiaceas, tribu das hippomaneas (**excoecaria agallocha L.**). Arvore, cujo succo acre e caustico ce-



contêm: azoto = 3,4; potassio = 5,8; acido phosphorico = 1,6; cal = 0,3.

Nesto caso, teremos:

1000 partes: 3,4 Azoto :: 12000 partes: X.

$$X = \frac{12000 \times 3,4}{1000} = 40,8 \text{ Azoto.}$$

1000 partes : 5,8 Potassio :: 12000 partes : X.

$$X = \frac{12000 \times 5,8}{1000} = 69,6 \text{ Potassio.}$$

1000 partes : 1,6 Acido phosphorico :: 12000 partes : X.

$$X = \frac{12000 \times 1,6}{1000} = 19,2 \text{ acido phosphorico.}$$

1000 partes : 0,3 cal :: 12000 : x

$$X = \frac{12.000 \times 0,3}{1.000} = 3,6 \text{ cal}$$

Assim, temos para um hectare dessa cultura: 40,8 kg. de azoto, 69,6 kg. de potassio, 19,2 kg. de acido phosphorico e 3,6 de cal; para os hectares teremos 10 vezes mais.

| ADUBOS | Azoto | Potassio | Acido phosphorico | Cal |
|---|---|---|---|---|
| Sulfato de ammonio .......... | 20,50 | — | — | — |
| Nitrato de potassio .......... | 13,00 | 43 | — | — |
| Escoria de Thomas .......... | — | — | 20 | 48,00 |
| Somma .......... | 33,50 | 43 | 20 | 48,50 |

Agora podemos calcular a quantidade de adubo para os 10 hectares:

De azoto precisamos 40.810 = 408 kg. e, temos portante:

100 kgs. de sulfato de ammonio contêm 20,5 de azoto;

100 kgs. de nitrato de potassio contêm 13,0 de azoto;

200 vg. .................... 33,5
X .................... 408

$$X = \frac{408 \times 200}{33,5} = 2435 \text{ kg. e disto temos:}$$

2435 : 33,5 = 72 × 20,5 = 1476 kg. sulfato de ammonio.

72 × 13 = 936 kg. de nitrato de potassio.

Acido phosphorico precisamos: 19.210 = 192 kgs. Logo, temos: 100 de Escoria de Thomas contêm .................... 20
X .................... 192

$$X = \frac{192 \times 100}{20} = 960 \text{ kg. de escoria de Thomas.}$$

Não se torna preciso alludirmos ao adubo de cal, visto que o encontramos no adubo **Escorias de Thomas** — 48 °/° —, em quantidade mais do que sufficiente para o gasto exigido.

Para supprir de potassio, emprega-se o nitrato de potassio. Mas, na adubação em relação ao azoto, já temos empregado 936 kgs., que tambem contêm além do azoto, ainda 403 kgs. de potassio. Logo, faltam ainda ........ 696 — 403 = 193 kgs. de potassio e temos;

100 kg. de nitrato de potassio contêm 43 de potassio.

X .................... 193

$$X = \frac{193 \times 100}{43} = 448 \text{ kg. de nitrato de potassio.}$$

Em conclusão: a adubação para os 10 hectares para batata americana, neste caso, será:

Sulfato de ammonio . 1476 kg.
Nitrato de potassio 936
mais 448 . . . . . . . 1384 "
Escorias de Thomas . 960 "

3820 kg.

que correspondem, arredondando, 400 kg. por hectare de cultura.

Não póde ser vendido separadamente.

Correio da Manhã

FEMININO

Supplemento de Domingo.

Rio de Janeiro, 1 de Agosto de 1937

# PALESTRA

por SYLVIA PATRICIA

"UM DEMONIO QUE RUGE E UM DEUS QUE CHORA".

*OLAVO BILAC*

A dualidade ou antes, a multiplicidade de "pessoas", empregando aqui a significação grammatical, etimologica da palavra latina "pessoa" que significa Mascara, é um problema que tem sido desde os seculos mais remotos estudado pelos philosophos, decantados pelos poetas que são muita vez, sabios intuitivos e que não póde deixar de ter impressionado, ao menos uma vez na vida, toda creatura humana dotada de um pouco de intelligencia e capaz de pensar.

Dias ha — e ás vezes nos momentos mais difficeis, nas horas mais amargas — dias ha em que nos sentimos grandes, fortes, quasi divinos; outras vezes, ao contrario, ficamos de subito, infimos, miseraveis, demoniacos quasi; e de todos esses estados — quer o confessemos ou não — temos plena consciencia...

O que é que muda então, se essa mudança é operada muita vez independente de circumstancias externas ? O verdadeiro Ego, supremo e immutavel ? Não é possivel pois que, logicamente, o Immutavel não póde mudar. São as nossas diversas "pessoas" que mudam em nós, assim como mudamos a roupa que nos cobre o corpo: azul hoje, cinza num outro dia, preta muitas vezes, raramente côr de rosa...

Mas sempre, pezar de todas essas mutações, dentro de nós existe immutavel aquelle Ser mysterioso que é o melhor de nós mesmos e do qual fala Soully Prudhomme:

*"Je sens en moi pleurer un etranger sublime,*
*"Qui m'a toujours caché sa patrie et son nom"*

E' por isto, porque temos consciencia daquillo que em realidade somos, que nós sentimos humilhados perante nós mesmos, por palavras, acções ou omissões praticamos o mal, deixando que vençam os sêres imperfeitos que abrigamos.

Mas o deus que tambem abrigamos, revolta-se contra o mal, porque o seu mais puro e mais profundo instincto é subir, elevar-se sem cessar afim de alcançar a patria mysteriosa da qual a terra é o doloroso exilio, o "paraiso" que elle perdeu e do qual conserva a nostalgia...

E então, obedecendo á ordem divina que de si mesmo emana, o homem procura "retratar-se" afim de não tornar-se indigno da raça á qual tem consciencia de pertencer por direito de origem...

Retratar-se; a palavra o diz: reproduzir os traços; mas os verdadeiros traços, aquelles que nunca deviam ceder logar a outros; os traços mais bellos, mais nobres, os unicos dignos do Ego real que é divino, sendo de essencia divina. E só então póde sentir-se feliz ou pelo menos sereno; porque tendo em si "demonios que rugem", tem antes de tudo — por ser este o seu principio, o seu fim e a sua eternidade, "um deus que chora", Prometteu sublime á materia acorrentado...

# A MODA DE HOJE E DE AMANHÃ

## (A IMPORTANCIA DAS BLUSAS)

COM o uso generalizado dos "tailleurs", as blusas tomaram uma importancia extraordinaria na indumentaria feminina.

Com a moda dos vestidos inteiros que durante tanto tempo se usou, essa parte do traje da mulher ficou quasi que completamente abolida. Agora ella resurge dominante e, cada uma dellas é uma obra de arte onde se evidencia o gosto dos mestres da costura.

Jean Patou nos apresenta uma collecção bellissima de blusas onde destacamos uns originaes modelos feitos em renda preta de lã bordados com pequeninas flores de lã em varios tons. O effeito dessa combinação é soberbo, enriquece e valoriza a toilette.

Schiaparelli exhibe tambem outra collecção onde as mousselines de côres oppóstas entram em jogo nos feitios originaes e sempre bellos que esse magico da costura sabe descobrir.

A blusa é hoje um elemento subtil e discreto na toilette. Sem barulho, sem pretenção, ella attrão toda a nossa attenção para a sua importancia, modificando, por completo, a silhueta e abrindo uma nova technica na arte de vestir.

Lanvin é outro artista que nos apresenta modelos magnificos de blusas para todas as horas.

Desde ás mais simples blusas de "lingeries" ou "linon" abertas com entremeios de crivo para as toilettes da manhã, até as de "georgette", "fouiard" renda, veludo e lamê para as horas de maior elegancia.

As mangas são feitas com uma technica toda especial para que seja de qualquer fórma conservada a linha "athletica" que é a dominante na elegancia dos nossos dias.

"Alix" procura por meio das côres obter contrastes em harmonias allucinantes.

A sua collecção de blusas é notavel. Realmente, a parte mais difficil no successo da moda feminina é sem duvida a combinação das côres.

Nem todo o amarello é capaz de soffrer uma approximação com qualquer verde.. . No entanto, existe no amarello, tonalidades amaveis que entram em relação direita com certos verdes.

Nem todo o azul sympathisa com o "lilás" ou o sulferino é preciso encontrar a correspondencia entre as infinitas degradações dos tons, achar afinal "aquella" que possa fazer a fusão para dar um terceiro e justo colorido.

Quantas vezes uma toilette exige tres e quatro approximações de tons, o que se torna difficilimo de realizar?

E' preciso que o tom esteja certo dentro da gamma colorida para não desafinar.

Um pequeno descuido nesse particular inutilisa, por completo, a toilette por mais cara que ella seja.

Todas as côres são possiveis de approximações. A propria natureza nos dá o exemplo. O verde das folhas entra em harmonia sympathica com os coloridos de todas as flores, mas, quantos tons de verde existe na natureza?

Isso é que a elegante precisa descobrir e procurar "sentir" antes de juntar, sem reflectir, cores que irão fatalmente entrar em "briga" sobre o seu vestido e seu chapéo n'um conflicto enervante para quem assiste, mas natural dentro das reacções oppóstas.

MARY LOU

Creação de Jane Blanchot, em velludo preto com fita azul e prata

## PRECIOSO THESOURO

PRECIOSO thesouro é para o homem, uma mulher que o ama. Não ha coração onde o amor caia do mais alto e com as asas mais amplas e mais unidas do que o coração da mulher. Em torno dele suspende a mulher as flores da vida. Não tem a ternura mais profundo manancial, nem tem a abenegação mais sublimes abandonos; não tem o sacrificio actos mais santos e mais completos do que nela. — Sainte Foix

## TROVAS

Passarinho, só tu podes
Com penas, andar cantando!
Pois eu cá não sou assim:
Com penas vivo chorando!

Vae-te carta, onde te mando
Que uns lindos olhos vaes ver!
Carta, põe-te de joelhos
Quando te forem a ler.

Teus olhos, contas escuras,
São duas Ave Marias
Do rosario de amarguras
Que eu rezo todos os dias.

# CONSELHOS GENEROSOS

A mulher no inverno, com as roupas mais fechadas, os chapéos mais justos á cabeça dão mais a impressão de mysterio, de maior curiosidade.

No verão, porém, com os chapéos floridos, o rosto descoberto, em plena luz, parecem mais alegres, mais dispostas a viver. Tanto numa estação, como na outra, a mulher goza infinitamente o prazer de "ser mulher".

Mas, essa certeza de agradar não basta se ella não consagrar á belleza todos os meios que exige para tornar-se real e duradoura.

A mulher não deve confiar demasiadamente no seu valor e tornar-se negligente. Para que tenha a certeza de sua belleza deve fazer tudo o que fôr necessario para realçal-a.

Poderá uma creatura sentir-se satisfeita da sua belleza se está com as sobrancelhas mal depiladas, estragando a harmonia do rosto? Poderá sentir-se feliz se sabe que tem um buço cerrado que endurece a feição e envelhece a expressão?

Póde sentir-se tranquilla se quando trança as pernas, deixa apparecer por baixo das meias franjas de pellos compridos?

Se quando tira as luvas mostra uns braços pelludos?

Para cuidar da belleza precisamos aprender os "trucs do metier".

Nem todos os depilatorios são aconselhaveis, muitos delles irritam ou queimam a pelle. O mais efficaz, o mais simples, o que faz desapparecer os pellos progressivamente sem prejuizo; é a cêra.

A sua applicação é facil. Derreter um pouco de cêra virgem em banho-maria e quando estiver morna applical-a com uma espatula sobre a parte que se quer depilar tendo o cuidado de passar a espatula no sentido contrario onde os pellos se deitam. No fim de alguns instantes, quando a cêra estiver secca, retiral-a com um movimento secco e rapido.

Vereis que no fim de duas ou tres applicações a pelle está lisa e branca e as pernas não excitam mais os olhares indiscretos...

## AS CALÇAS MASCULINAS

ANDRÉ de Fouquiéres, chronista elegante de Paris, está agora preoccupado com o assumpto palpitante do dia sobre a modificação das calças masculinas pelos costureiros de Londres.

Quando falamos em "moda", logo nos vem á mente a idéa de um lindo chapéo feminino, um bello vestido ou qualquer outro accessorio do traje da mulher e nunca a silhueta inexpressiva de umas calças masculinas...

Pois agora, os jornaes de Paris, Londres, America do Norte e outras capitaes, estão cheios de chronicas e noticias sobre a grande novidade: as calças dos homens vão passar por uma radical reforma...

Um chronista de Londres assim se manifesta: "Os calções, são infinitamente mais elegantes do que as actuaes calças que são dois "tubos" inertes, sem expressão.

Não ha nenhuma endulação de belleza, nenhum rythmo, nenhuma originalidade nesses funebres cylindros em que afundamos as nossas pernas.

E que tristeza a monotonia das côres! Tudo esbatido, tudo morto!! Haverá coisa mais lugubre do que uma reunião de homens?

O chronista julga que a monotonia das calças será avivada com a transformação pelos calções.

— Os calções sim, diz elle; davam gosto de vestil-os! Verdes, azues, escarlates e de bom setim e de optimo velludo excellente sêda!

E como brilhavam á noite sob as luzes dos grandes salões do seculo XVIII!

Era um encanto uma reunião mundana n'aquelles bons tempos. Que vivacidade de côres, que imprevistas de tonalidades!"

Aliás Maurice de Waleffe, chronista elegante do "Le Journal", de Paris, em 1927, já havia se batido com enthusiasmo pela mesma causa.

Todos os grandes organisadores têm o seu quartel-general, é sabido que ha mais de um seculo o quartel-general da moda masculina está situado em Londres. Os alfaiates francezes não conseguiram tirar essa primazia dos seus collegas de além da Mancha.

Por isso, é que o alarme tendo vindo dos alfaiates inglezes presentemente, o symptoma é muito mais grave.

Os technicos reconhecem que só pela adhesão britannica a idéa possa lograr esperanças de victoria.

Os costureiros de Paris, reconhecem que sendo elles os dictadores da moda feminina, não têm força para impor a moda aos descendentes de Adão.

Vamos esperar que essa innovação no traje masculino se torne realidade, o que, afinal, não passa de uma resurreição.



Vestido de lã beige e capa de lã côr de banana. (Modelo de Rosine).



## PEQUENAS NOTAS

DUAS amigas, Josephina, de 17 annos, e Maria, de 15, saindo certa vez de uma papelaria onde Josephina havia comprado duas caixas de papel, Maria pergunta curiosa:

— Por que compraste duas caixas de papel de carta?

— E' que quando eu escrevo a Paulo, disse Josephina, mostrando nos olhos uma candura perfeita, eu mando o papel vermelho que quer dizer "amor", e quando escrevo a Luiz, mando o azul que quer dizer "felicidade."



Em um romance celebre encontra-se o seguinte trecho:

"Quatro mil arabes corriam atraz dos camelos, pés nús, gesticulando, rindo como loucos, fazendo brilhar ao sol seiscentos mil dentes brancos."

Pelas contas, dá-se cento e cincoenta dentes para cada arabe!...

## Uma historia de Maurice Dekobra

Em um trem para Brighton, um senhor só, no seu compartimento cochilava — um outro viajante entra e arruma as bagagens na prateleira sobre a cabeça do primeiro viajante, onde havia um cesto que elle arrumou com maior cuidado.

Durante a viajem, uma gotta cáe sobre a gravata do dorminhoço, que acorda assustado. Na qualidade porém, de bebedo inveterado tateou com os dedos a gotta dágua, sentindo-os humidos leva-os a bôca e depois pergunta ao companheiro de viagem:

— Whisky?

— No, responde o outro fox-terrier!



Um dia, Paul Léautaud interrogado sobre o que pensava dos romances de Mme B.., respondeu:

— Não tenho juizo formado sobre elles porque ainda não os li mas penso serem parecidos com os de Mme T...

— E não aprecia então os romances de Mme T...?

— Não sei, porque tambem ainda não os li.





INTERESSEIRO

— Dizes que tua irmã só tem dezoito annos ?

— Sim. Quando ella me paga o cinema para dizer alguma coisa, eu digo.

# O CULTO DA ESTHETICA NO BRASIL

pelo

## DR. PIRES

(Com pratica dos hospitaes de Berlim, Paris e Vienna)

O Brasil segue o exemplo das nações civilizadas, cultivando cada vez mais os processos scientificos de belleza

Um bom aspecto é, na vida individual, meio caminho para o triumpho. E' em tudo, neste sentido, equiparavel á cultura e á intelligencia.

Tanto isto é facto evidente que os povos cultos em nossos dias estão instinctivamente imbuidos do senso esthetico e vê-se que a tendencia generalizada é o apuro physico, no mesmo grão em que se procura aperfeiçoar o espirito.

Aqui em nosso paiz, felizmente é o que se dá, apezar de sermos ainda uma raça em formação. Vejamos o que acontece especialmente com as mulheres. Evidentemente, a tendencia das brasileiras é aformosearem-se mais a mais. Temos, tanto nas cidades como nos campos, verdadeiros typos de belleza. E esse culto se propaga instinctivamente, predispondo a espectativa de um aperfeiçoamento integral de nosso povo.

Cumpre, porém, que esta tendencia promissora, tanto na mulher como no homem, receba estimulos que nos levem mais depressa á perfeição esthetica.

Estes estimulos temol-os em grande escala, proporcionados pelo progresso scientifico, através da sciencia de Galton e pelos fartos recursos ministrados pela medicina com as clinicas de cirurgia esthetica tão disseminadas por toda parte.

Como é natural, o Brasil não escapa a essa acção fortalecedora da raça. Aqui muito já se faz neste sentido.

A cirurgia esthetica, pelos proveitos que traz é uma conquista utilissima da medicina e todos, ricos ou pobres devem se utilizar de seus serviços.

Aos leitores: Toda correspondencia solicitando conselhos sobre a belleza deve ser dirigida ao medico especialista Dr. Pires, á Praça Floriano, 55 — 6.º andar — Rio, sendo necessario enviar o endereço completo para a resposta.



### SEGREDOS DE EVA

CREIO não ser necessario lembrar a grande necessidade de lavar o rosto com agua fria.

Está bem que se usem cremes á noite, mas si se descuida a agua fria pela manhã, a cutis adquire logo um aspecto cansado, muito pouco agradavel.

A agua fria é vigorizante.

Creio que a maioria de manchas e pontinhos de que padecem as mulheres, procedem da falta do elemento vigorizante em seus tratamentos. E' um grande erro permittir que a pelle se afrouxe, pois este é um symptoma infallivel de velhice.

A mulher tem a obrigação de conservar a sua belleza, os dotes naturaes que formam uma parte integrante da sua maneira de ser.

Além do banho diario, são importantissimas as regras seguintes:

Conservar os intestinos em bom estado; regularizar as horas das refeições; não comer demasiado; respirar todos os dias um pouco de ar livre; o exercicio physico.

Quando a frescura da pelle principia a amortecer é conveniente fazer lavagens diarias com leite de cabra, ou com agua de rosas brancas.

### FILHO DE JUDEU

PROFESSORA — Por que as antigas cidades judias foram destruidas pelo fogo?

SALIM — Para receber o seguro, professora.



# Limpar a cutis é muito importante para manter a belleza





(Modelo de Molyneux, co[illegible] gris-perle, larga faixa vermelho tomate. Toque de velludo preto.





A FELICIDADE mede-se pela variedade e energia das sensações recebidas. — F. de *SARCEY*.

# NÃO PODEMOS NEGAR QUE NA SOCIEDADE MODERNA, A MULHER E' UMA FORÇA

OS historiadores que estudarem a nossa época procurarão certamente sublinhar como ella foi um periodo de evolução para a mulher.

A revolução que depois da grande guerra sacudiu um povo como na Russia, na China e na Turquia, onde a mulher representava na vida social um papel inferior, veiu transformar completamente a vida particular desta.

Em todo o Oriente onde a evolução feminina mais se accentua foi traduzida pelo gesto symbolico da suppressão do véo na Albania. Este gesto parecendo simples, marca uma ordem nova onde a mulher terá emfim seu logar. A suppressão do véo rompe com um costume de seculos.

Mas, mais proximo de nós está a Allemanha nova, que nos fornece sobre outro aspecto o problema feminino e nos dá ensinamentos preciosos.

Ninguem ignora o que havia de rigor na presença masculina germanica antes da grande guerra.

Por exemplo, quando um casal entrava num restaurante ou qualquer edificio publico, o homem, com passadas larges ia sempre na frente da mulher.

Quando descia de um carro, elle ia na frente sem se preoccupar de que maneira a mulher iria descer...

Na mesa, a mulher não tinha o direito de falar a não ser que fosse interrogada por um dos cavalheiros.

Em casa, ella só se sentava á mesa depois de ter servido ao seu senhor e marido!

Depois veiu a guerra e a revolução.

A Republica allemã fel-a então occupar o logar mais elevado e mais digno na sociedade que jámais se deu á mulher. Liberta do jugo da escravidão dos costumes, a mulher allemã que adquiriu uma educação nova e sadia, chegou ao ponto de fazer tudo o que os homens fazem, desempenhando com senso e intelligencia todas as occupações liberaes.

Mas, em meio de todos esses beneficios, Hitler decretou do alto do seu poder as medidas draconianas pelas quaes foram fixados os novos estatutos da mulher allemã: interdicção de cortar os cabellos, de se pintar, de fumar — mesmo em sua casa! — de frequentar os cafés ou usar uma toilete que não seja estrictamente severa. Tudo isso é completado com a clausula absoluta para a mulher casada que prohibe que esta trabalhe fóra do lar: deve-se contentar em ser dona de casa e mãe!

Encontra-se nesses principios a preoccupação de uma solução politica, que busca de um lado, moralizar os costumes e o povo, e de outro, resolver a crise dos "sem trabalho", fazendo desapparecer a mão de obra feminina.

Parece que tal decisão veiu forçar um pouco a corrente das coisas, mas, restituiu á mulher a comprehensão do seu papel feminino e a sua importancia na marcha da sociedade.

Nós que estamos de fóra, achamos alguma coisa absurda e ridicula mas, tudo isso muito concorreu para a popularidade de Hitler. E é de crêr que muita mulher allemã ainda prefira o systema antigo...



# *A época das cerejas*

A golodice é, talvez, a melhor alliada da geographia.

O que seria de "Cérasonte" se não tivesse tido as suas cerejas?

Antigamente, sobre as margens do mar Negro, uma cidade poderosa surgiu. Verdadeiras florestas de cerejas que os Armenios baptisaram de "Keraz", florescia em volta.

Derivado da velha palavra armeniana os gregos invasores baptisaram a cidade de "Kérasos."

Depois que os Romanos, — muito depois dos Gregos, invadiram por sua vêz aquella região, adulteraram todos os nomes e "Kérasos" passou a chamar-se "Cerasonte."

Foi no primeiro seculo antes de Christo que as cerejeiras da Asia Menor foram importadas para a Europa por Lucullus.

Antes de ter sido um gastronomo famoso popularisado pela lenda, Lucullus foi primeiramente um guerreiro. Elle já havia combatido na Asia e na Africa quando no anno 74 antes da éra Romana, decidiu fazer uma nova expedição contra Mithridate e seu genro Tigrano, rei da Armenia.

Luccullus poude conservar uma bôa lembrança dessa famosa expedição porque venceu, e, como gastronomo ainda foi melhor essa lembrança.

Um bom general só sente prazer na victoria, um gastronomo encontra em qualquer parte, novas delicias.

Néstas terras favorecidas pela natureza, as arvores fructiferas vingavam com exhuberancia espantosa e muitas dellas desconhecidas completamente na Italia.

Levadas por Lucullus, appareceram aos olhos dos romanos como maravilhosas, pois a cultura, os cuidados dispensados haviam melhorado consideravelmente os exemplares.

O pecegueiro importado da China, passando pela Persia, deu fructas desconhecidas até então na Europa. Sobre os montes floridos, as abelhas trabalharam activas fabricando o mel que dizem ter endoidecido os soldados de Xenophonte.

Lucullus, afastado da vida de combates, dono de uma fortuna formidavel, conseguiu uma plantação magnifica de tudo o que pudesse figurar do bello e saboroso nas suas mesas de banquete onde se sentavam as mais brilhantes personalidades das artes e das letras.

Homem sensivel a todas as bellezas, foi um retrato da decadencia romana.

Em uma perspectiva calculada dos seus jardins, as rosas, todas as suas roseiras floriam;

Um pouco mais distante as arvores frutiferas vergavam-se ao peso dos magnificos frutos.

Em meio de tantas, os jardineiros cuidavam com maior carinho ás jovens arvores trazidas de "Cérasonte." Os frutos eram pequenos, vermelhos, sumarentos e doces.

A arvore foi baptisada com o nome de "cerasus", em lembrança a sua cidade de origem.

Depois dos jardineiros de Roma, os de França, da Italia tentaram por longos seculos melhorar cada vez mais o sabor da cereja.

A arvore delicada de "Cerasonte", enxertada com outra especie selvagem da Europa, deu frutos deliciosos. Sua fama correu por todos os paizes onde os climas temperados favorecem o seu desenvolvimento.

Em Hamburgo, desde o anno 1432 celebra-se em maio a festa das cerejeiras.

Não sabemos qual a variedade das frutas cultivadas na Allemanha desde o seculo XV, mas actualmente as variedades européas são tão numerosas que será difficil citar os nomes.

Dizem, porém, que as quatro especies principaes são as chamadas "cerejeiras dos passaros", linda arvore que attinge a dez e doze metros de altura dando um fruto pequeno e redondo.

A "cerejeira de sacco", com as folhas largas, que tem um fruto oblongo, por vezes desenhado em fórma de coração, com a polpa dura e doce envolta em uma casca rosada.

A "cerejeira garrafa", com o fruto vermelho quasi preto, com o succo violaceo, muito doce.

A "cerejeira commum", de fruto redondinho, vermelho, de apparencia envernizada.

A pequena cereja que fez as delicias de Lucullus é hoje considerada como um fruto selvagem...

Nas margens do mar Negro, a antiga e rica "Kerasos" nada mais é actualmente que uma aldeã tendo o seu nome degenerado para o de Kiresun.



## PALAVRAS A'S MULHERES

Se a experiencia nos torna mais prudentes, torna-nos tambem mais tristes. — *GIRARDIN.*

UMA mentira é como uma desgraça; nunca vem só. — *ALEXANDRE VINET.*

A EXPERIENCIA nos ensina a desconfiar de tudo e, muito particularmente, de nós mesmas. — *CONDESSA DASH.*

QUEBRAR as cadeias é mais generoso do que doural-as. — *WRIGHT.*

## GAROTOS DE HOJE

RAZÕES...

— Papae, os generaes são valentes?

— Decerto, quasi sempre...

— Então porque nas photographias elles estão sempre de muito longe espiando o que se passa por um oculo?

## A FACEIRICE DA RAINHA ISABEL DE INGLATERRA

A rainha Isabel, que, segundo referem as chronicas mundanas da época, foi uma das soberanas mais faceiras da Grã Bretanha. Tinha especial cuidado na escolha dos seus sapatos, sempre attenta em fazer realçar com elles a graça de seus pés, que eram cantados em prosa e verso pelos mesureiros como os mais bellos da velha Albion.

Conhecedores os cortezãos dessa fraqueza da soberana, tratavam todos de conquistar os seus favores, louvando a rainha com expressões galantes, referentes aos innumeros modelos de sapatos que usava. Entre os rasgos de galanteria assignala-se especialmente o de sir Walter Raleigh, que, em certa occasião, não titubeou em estender seu rico manto sobre uma poça de agua para que a rainha não molhasse seus lindos sapatos.

Mas, como succede quasi sempre, esta galanteria de sir Walter não augmentou o seu prestigio junto á soberana, pois a Historia nos conta que, depois de ter sido seu favorito, foi elle decapitado por ordem de sua soberana.

## MATHEMATICO?

— Menino, qual é a metade de oito?

— Conforme, professora. Se o partirmos na horizontal, dá dois zeros; se partirmos na vertical, dá dois tres.

## ESTUDANDO ECONOMIA...

— E' assim que tu estudas economia, gastando duas velas?

— Não, mamãe; é uma só em dois pedaços.





Graciosa toque em velludo preto guarnecido com jacinthos azues. (Modelo de Marie Guy).

## FEMINIDADES

UMA moda deliciosa em sua simplicidade é a dos "panamás". Ficam particularmente bem com as "toilettes" de praia, embora muitas pessoas os usem com todo vestido.

Ainda uma vez... é moda para as jovens. Ha quem diga que tudo quanto se cria hoje em dia é para a mocidade. E que farão as que já não são muito moças?

Devem procurar conservar a silhueta o mais joven possivel e com coragem examinar com olhar critico para saberem quando se impõe a renuncia do berrante e do extravagante.

* * *

Entre os lindos tecidos de lã que as lojas exhibem, convem escolher um flexivel e não muito pesado, com o qual se confeccionará um vestido e um casaco para os dias frescos.

Póde ser feito todo de uma só côr ou combinando o forro e bairas d. casaco com a côr do vestido.

Ao casaco é facil collocar uma gola de pello que se possa pôr e tirar á vontade, com o que, não



A MEMORIA é um dom; o esquecimento é uma virtude. — *BARONESA DE KNORR.*

NÃO ha escravos mais atormentados que os do amor. — *MLLE. LESPINASSE.*

só se varia o aspecto mas tambem se adapta á temperatura.

E' o conjunto de cores que a moda actualmente permitta, que facilita as combinações.

## PARA A DONA DE CASA

O iodo deixa em contacto com a roupa, uma mancha parda, difficil de ser tirada com os meios communs, mas desapparece com facilidade se a tocarmos com um pincel embebido em uma solução de hypo-sulphito de sodio.

* * *

Para a limpesa dos objectos de aluminio embebe-se um pedaço de panno na seguinte mistura: borax pulverisado, 50 grammas; amoniaco, 10 grammas, para um litro dagua. Esfrega-se energicamente o metal, depois enxagua-se muito bem em agua corrente e enxuga-se.

* * *

Para a limpesa de molduras douradas misturam-se 10 grammas de agua de Javel, duas claras de ovo bem batidas, molha-se nessa mistura uma escova macia e esfrega-se levemente a moldura, principalmente nos logares onde o dourado perdeu o brilho.

Essa mesma receita serve para limpar as correntes e candelabros dourados.

Deve-se ter o cuidado de tirar todo o pó, antes de ser applicado este liquido.

Os moveis de pinho não encerados, nem polidos, lavam-se com agua de sabão, vulgarmente chamado de amendoas.







## OS DOIS EXTREMOS

**O**BSERVANDO a rua, vimos outro dia uma joven mamãe levando pela mão um anjo de creança loira, bem vestida, de sandalias, lavada, limpa, fresca, que nos fez lembrar esses versos de Baudelaire:

*"Il est des parfums frais comme des chairs d'enfants!"*

Parecia que a sua mamãe empregava todo o seu zelo e carinho na toillette daquelle bébé de tres annos. Aquelle "garotinho" seria o seu pequeno universo cheio de seu amor!

Qual a mulher que não comprehende esse amor? Todas têm, tiveram ou hão de ter uma physionomia de angustia, de amor ou de alegria sobre um pequenino berço...

Mas, reparamos numa coisa que nos causou pena:

A joven mamãe marchava no seu passo natural sem reparar que o pequenino corria para alcançal-a.

O "gury" por vezes, saltava como um cabritinho para entrar no rythmo dos passos da mamãe. Ella, distraida, não se apercebia disso, e, quando o pequeno fatigado retardava o passo, ella puxava-o pela mão obrigando-o a dar uma carreirinha até á frente della.

Em uma esquina, a mamãe encontra-se com um senhor já bem velho com quem pára para falar e vão depois caminhando, já ahi ella retarda o passo para acompanhar o velho que apoiado sobre uma bengala andava devagar.

Tudo isso que parece simples, nos trouxe essa reflexão:

Observando a rua, vemos as creanças correm para acompanhar os outros, a menos que não sejam velhos que as levem pela mão.

E' porque aquelles que chegam sobre a terra têm o passo egual áquelles que a vão deixar...

# ARTE CULINARIA

CACILDA T. SEABRA
Directora da Escola Domestica Societé Anonyme du Gaz (Copacabana).

## MENÚS PARA HOJE E AMANHÃ

Aos domingos, geralmente, é bastante commum fazermos ajantarado, e, muitas donas de casa ficam um tanto atrapalhadas, sem saber o que devem fazer para o *lunch* da tarde. Assim proporciono ás leitoras, estas receitas domingueiras, elucidando-as.

### DOMINGO

ALMOÇO

**Consomé**
**Carne recheiada**
**Ovos empanados ao petit-pois**
**Doce de ovos molles**

### CONSOMÉ

Faça um bom caldo com ½ kilo de carne, 2 cenouras, 1 alho poró, 1 nabo e ¼ cebola; deixe ferver bastante (2 horas mais ou menos). Tempere com sal, retire do fogo e deixe esfriar bem.

Passe depois por peneira, e em seguida por um panno humido, para tirar toda gordura.

Ponha novamente na panella junte 100 grs. de carne magra, cortada em pedacinhos 1 folha de louro, aipo, 1 cenoura cortada e 2 claras batidas em ½ chicara de agua.

Leve ao fogo lento, mexendo de quando em quando; assim que levantar fervura tape a panella e deixe ferver. Passe novamente por um panno e sirva.

As claras batidas põe-se no caldo para que o mesmo fique claro e a carne magra da mesma fórma, clareia o caldo.

### CARNE RECHEIADA

Prepare um bom peso de chã de dentro (1 kilo) passe por machina de moer ;tempere com sal, pimenta, 1 colher de molho inglez, cebola ralada, cheiro e 2 ovos inteiros. Misture 1 colher de sopa de farinha de trigo e ponha então sobre um papel impermeavel untado de gordura ou manteiga.

Arrume em cima da carne que deve estar espalhada, 4 ovos cosidos, um ao lado do outro, ao lado direito dos ovos tiras de salchichas e ao esquerdo palmito.

Enrole com cuidado, passe farinha de rosca e leve em assadeira ao forno para cozinhar com pequenos pedaços de toucinho Bacon.

Regue de vez em quando com o proprio molho e no caso de estar secco junte um pouco de caldo quente.

### OVOS EMPANADOS AO PETIT-POIS

Cozinhe 8 ovos, deite em agua fria em seguida e deixe esfriar bem.

Prepare um molho branco, retire do fogo, junte 1 gemma, sal e noz moscada.

Passe os ovos descascados neste molho, em farinha de rosca, em ovos batidos e novamente em farinha de rosca.

Frite-os em gordura quente e arrume-os da seguinte fórma:

Ao redor de um prato redondo ponha os ovos, no centro fatias de presunto um pouco caidas sobre os ovos e por cim adestes petit-pois passados na manteiga.

Bem no centro dos petit-pois um ovo aberto em fórma de flor, isto é, cortado em quatro pedaços.

### DOCE DE OVOS MOLLES

Ponha em uma panella 400 grammas de assucar refinado, misture com um pouco de agua, junte ½ fava de baunilha e deixe cozinhar em fogo forte até que comece a tomar ponto de fio brando.

A' parte desmancham-se 12 gemmas e 2 claras.

Despeja-se a calda sobre os ovos aos poucos e depois leva-se ao banho-maria, mexendo sempre até tomar consistencia expessa.

Serve-se em compoteira ou pequenas taças; pulveriza-se com canella.

**LUNCH (2.ª refeição)**
**Croquettes de presunto**
**Pasteis de batatas**
**Bolinhos de Moacyr**
**Café, chá ou chocolate**

### CROQUETTES DE PRESUNTO

Doure 1 colher cheia de manteiga com ½ cebola picadinha; quando esta estiver quasi corando junte 2 colheres de farinha de trigo. Deixe dourar tambem para então juntar 1 chicara de leite, aos poucos.

Cozinhe até formar um angú. Junte 2 gemmas, cozinhe mais um pouco, junte sal e pimenta, e ao retirar do fogo addicione 100 grammas de presunto passado na machina de moer e 1 latinha de paté de presunto. Amasse bem e fórme os croquettes, fazendo pequenos rolos e achatando nas pontas para dar-lhes fórma elegante.

Passe em farinha de rosca, ovos batidos novamente em farinha e frite em gordura quente.

### PASTEIS DE BATATAS

Leve ao fogo com agua fervendo, sal e um galhinho de cheiro, um kilo de batatas.

Estando macias, passe-as pelo espremedor. Junte 2 gemmas, 3 colheres de queijo Parmezon, e farinha de trigo até a massa ficam em ponto de poder abrir com o rolo.

Ponha farinha na mesa, abra a massa com o rolo, e côrte rodelas com o auxilio de uma caneca.

Ponha recheio de um lado, dobre, aperte um pouco, passe um ovo, farinha de rosca e frite.

*RECHEIO*:

Cozinhe uma gallinha em agua e sal. Retire do fogo, separe os ossos de carne, parta esta em pedacinhos, faça um bom refogado com manteiga, junte á gallinha, ovos cozidos, azeitonas em pedacinhos, cheiro picado. Não deixe seccar muito. Recheie os pasteis.

### BOLINHOS DE MOACYR

Bate-es muito bem 1 chicara de manteiga com2 de assucar, até formar um creme. Juntam-se em seguida, 3 gemmas e 1 chicara de leite de côco. Misture bem, para então addicionar 2 chicaras de farinha de trigo, 1 de maizena e 1 colherzinha de chá de pó Royal. Por fim misturam-se de leve as claras bem duras. Forminhas untadas.

Forno regular.

### ALMOÇO E JANTAR PARA 2.ª FEIRA

ALMOÇO

**Quiabos com bacalhão**
**Bolo de fubá**
**Sardinhas enroladas em escabeche**
**Esponjas**

### QUIABOS COM BACALHÃO

Ponha de molho, pedaços de bacalhão, retire as espinhas, parta em pedaços pequenos e ponha em um bom refogado de azeite, tomates, cebolas, cheiro e pedaços de pimentão doce.

Arrume com cuidado o bacalhão, abafe bem a panella, diminua a chamma do fogo e deixe cozinhar lentamente.

A' parte prepare o quiabo como já ensinei anteriormente, para não fazer "baba" ponha em um bom refogado com azeite, tomate, cebola, um alho poró em pedaços.

Junte 1 colher de massa de tomate e deixe cozinhar lentamente. Junte um pouco de agua. Cozinhe mais um pouco e arrume em um prato o bacalhão os quiabos em redor e regue com o molho do bacalhão.

Enfeite com ovos cozidos e fatias de pimentão.

### SARDINHAS ENROLADAS

Escolha umas sardinhas de tamanho regular, limpe-as bem, raspando, tirando a cabeça e abrindo-as ao meio para tirar-lhes a espinha.

Tempere com sal, alho bem esmagado, pimenta e limão. Deixe ahi um bocado de tempo. Depois ponha no centro de cada uma, tirinhas de pimentão escaldado, enrole, prenda com palito, passe em farinha de trigo e frite em azeite quente.

Emquanto quente ponha em molho escabeche.

### MOLHO ESCABECHE

Ponha em uma panella ½ chicara de azeite e quando estiver quente junte 1 cebola cortada em rodelas, 2 cenouras já meio cozidas cortadas em tiras finas. Deixe cozinhar um pouco e junte as sardinhas, 1 tomate grande cortado em rodas, 1 dente de alho, um raminho de salsa, cebolinha, 1 chicara de azeite, umas pimentas, ½ copo de vinho branco, 2 rodelas de limão, e 2 colheres de vinagre; tempere com sal, tape bem a panella e deixe ferver até que a sardinha tome bem o gosto.

### ESPONJAS

Bata em neve 5 claras, junte as gemas, 5 colheres de assucar e 1 colher de essencia de baunilha.

Bata bem e depois misture com cuidado 3 colheres de farinha de trigo e 2 de mayzena.

Fôrma forrada com manteiga, e papel impermeavel e novamente manteiga. Forno brando.

Qaundo retirar do fogo regue ainda quente com uma calda de baunilha ou fructas. Use bastante calda para que fique bem embebido. Polvilhe com assucar crystalizado e côrte em losangos.



JANTAR

**Sandwichs de camarões**
**Peixe recheiado**
**Salada**
**Marmelada de grape-fruit**

### SANDWICHS DE CAMARÕES

Faça com 250 grammas de camarões um bom refogado com azeite ou manteiga, tomate, cebola cheiro. Unte um pouco de leite, (½ chicara mais ou ménos) depois de retirar os camarões. Neste molho ponha fatias de pão amanteigadas, para amollecer um pouco, retire aperte um pouco, ponha um recheio de camarão bem picadinhos, cubra com a 2.ª fatia de pão passe em ovos, farinha de rosca e frite.

### PEIXE RECHEIADO

Prepare um bonito peixe, ponha em vinha d'alhos e recheie com o seguinte:

Ponha de molho no leite, 1 pão de 100 réis, passe por peneira. Frite uma hora, alguns camarões e cozinhe 2 ovos.

Misture em seguida ao pão, junte 2 gemmas cruas, caldo de limão, (1 colher) azeitonas e cheiro.

Cozinhe um pouco as gemmas junte 1 colher de manteiga e recheie o peixe.

### MARMELADA DE GRAPE-FRUIT

Rale 6 grape-fruit, côrte ao meio, tire a polpa, e côrte então em 4 pedaços.

Deixe em agua com sal, de um dia para o outro. Depois lave bem, dê uma fervura, escorra e pese. Em seguida pese egual quantidade em assucar. Côrte a fruta em fatias muito finas.

Ponha em uma panella, de preferencia de cobre ou agathe o assucar e agua apenas que o cubra, leve ao fogo, junte a fruta, uns cravos, e deixe ferver em fogo forte, mexendo de quando em quando, até tomar ponto.

*

Existem muitas donas de casa que se abstêm, muitas vezes, de preparar o xuxú, devido seu liquido gosmoso, que nos deixam as mãos manchadas e asperas.

O xuxú é um legume bastante gostoso e podemos fazel-o em diversas maneiras.

Para tirar a aspereza do mesmo, mergulha-se os xuxús numa vasilha com agua, quando esta estiver em ebolição.

Verão as leitoras que desapparece todo esse liquido gosmoso, podendo assim, com facilidade, preparal-os sem prejuizo de maguar as mãos.

**Na edição de terça-feira e, a seguir, diariamente, as nossas leitoras encontrarão na secção "VIDA SOCIAL" do "Correio da Manhã" receitas e conselhos praticos de arte culinaria.**

# A Saúde e a Vida

A vida moderna, muito artificial e muito citadina, ameaça o equilibrio nervoso da nossa saude. Faltando o ar nas casas de arranha-céos, nós respiramos mal.

Sobretudo a falta de exercicio concorre cada vez mais para a paralysia dos musculos. Carregados sempre pelo elevador, pelos omnibus ou automoveis, sentados, horas e horas pela obrigação dos trabalhos nas repartições, nos escriptorios e nas redacções, vamos sem sentir, enferrujando cada dia a machina, que já por si, vae se decompondo á medida que as horas vão se passando...

Por isso, a mulher de hoje, mais que nunca, precisa defender-se desse mal. Porque não fazer como uma intellectual que conhecemos que lava a sua roupa para que um trabalho material compensasse o esforço constante do seu cerebro?

A mulher que não pode fazer sport ao ar livre, deve trabalhar de qualquer fórma em casa para equilibrar a saude e a belleza do corpo.

A vida moderna requer um desenvolvimento excessivo do cerebro em meio de pessimo ambiente para respirar o que difficulta a circulação e faz a preguiça dos musculos.

A saúde, a elasticidade dos nossos orgãos é que nos torna jovens e resistentes, o que faz a primeira condição para a felicidade.

Fóra da cultura physica não podemos encontrar saude. Só ella é capaz de remediar as deficiencias causadas pelo progresso das grandes cidades.

Muitas dirão que a cultura physica é cacete para se fazer sozinha, no quarto, sem conjuncto, sem companhia.

Para isso existem meios de fazer gymnastica, que distraem e seduzem. Ha um apparelho que consiste em uma parte como espiral em successivos anneis de metal presos em tiras de borracha que se prende ao pescoço um lado, e empurra-se com os pés as outras duas alças, permittindo a distensão completa dos musculos da barriga e das pernas, ao mesmo tempo que diverte e distrae, sendo um meio optimo e facil.

Esse exercicio permitte adquirir uma linha harmoniosa queimando com facilidade as enxundias que a vida parada faz crear na barriga, nas ancas, deformando a mulher desapiedadamente.

Aliás esse maravilhoso "entraineur" permitte outros exercicios, basta levantar ou deitar para que os movimentos se differenciem.

E' aconselhavel para a saude, antes de começar o exercicio, tomar um copo de agua, fria ou quente, para provocar o mecanismo do corpo e entrar este mais rapido, em acção.

## Por que envelhecer ?

*Josephine Lowman*

**Exercicios para conservar as mãos flexiveis, graciosas e jovens.**

1 — Dobre os pulsos para cima; estire os dedos um por um; continue.

2 — Segure a mão direita alta, na sua frente, mas que possa vel-a. Segure o polegar; curve cada dedo — separadamente — para o polegar fazendo um circulo em torno do mesmo.

Repita o exercicio com a mão esquerda.

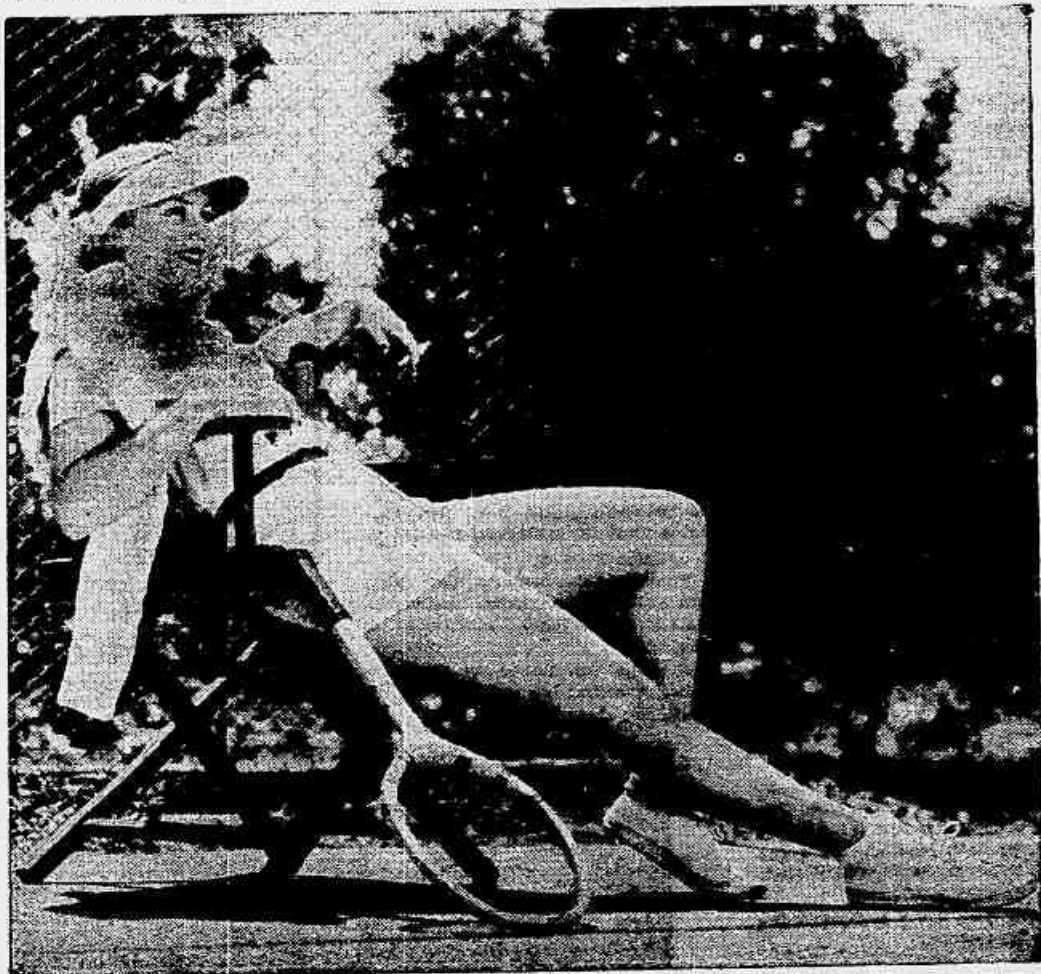
3 — Erga a mão direita, segurando-a a uma altura que a possa ver. Curve lentamente os dedos para a palma; toque a palma da mão, com os dedos, o mais perto possivel do pulso. Depois, com a mão estirada, curve os dedos para as costas das mãos, o mais que possa.

Repita muitas vezes, fazendo o mesmo exercicio tambem com a mão esquerda.

4 — Durante cinco minutos cada dia, finja que está escrevendo na machina ou tocando piano. Pode fazer isto nos ares ou á margem de uma mesa. Mexa os dedos separadamente.

5 — Curve cada dedo em volta do polegar, fazendo força nos dedos. Repita.

6 — Segure as mãos, e os braços, altos na sua frente; relaxe-os. Balance os braços, mexendo os dedos.

Quando enxugar as mãos, faça-o muito cuidadosamente applicando depois uma loção propria. Não saia nunca sem luvas, em hipothese alguma.



68) FOLHETIM DO "CORREIO DA MANHÃ"

# A FLOR DOS MONTES

**MARIE LE MIÉRE**

de esmagadora fadiga, e de completa inacção que passava sosinho no seu quarto; dos dias em que, sentindo uma attracção perigosa, funesta, olhava fixamente o mar enfurecido; dos dias tristes e do insupportavel tédio em que, ia sacudir na bibliotheca o pó dos archivos. E na sua memoria ha vacuos tenebrosos, como os que ficam sempre depois dum desmaio ou duma lethargia.

Agora vê tudo claramente, e ouve a consoladora voz da natureza que festivamente o rodeia. Percorre toda a propriedade, interessa-se por todos os trabalhos, recebe jornaes politicos e escreve cartas sobre negocios da casa.

Quem o visse ainda ha pouco, no meio dos trabalhadores, muito direito, de gesto a um tempo sobrio e energico, olhar vivo e cabello branco cortado a escovinha, devia lembrar-se, sem grande difficuldade, do soldado garboso e do chefe exemplar que Martigue tinha sido no tempo em que servira no exercito.

Bernadette que tem estado a pensar na vida do seu tutor, encostada á balaustrada, estremece subitamente, e affasta-se um tanto para traz: tinha visto um individuo que se edirigia para a entrada principal do castello. O seu primeiro impulso foi occultar-se do visitante; mas, por um presentimento, ella toma a resolução de entrar na sala de visitas.

— Que virá elle hoje cá fazer!

E mais uma vez Bernadette recebeu daquelle homem o cumprimento e o sorriso, absolutamente correctos, e com a mesma naturalidade de sempre.

— O meu tutor não deve demorar-se muito, senhor Brégay — disse ella. — Eu mandei-o já prevenir. Saiu para o lado dos jardins a vigiar o pessoal que trabalha no muro de supporte.

— Bravo, muito bem!

E, acercando-se da donzella, Brégay disse-lhe num tom de sinceridade, perfeitamente natural.

— Oh! minha senhora! Quanto desejava agradecer-lhe! Vossa excellencia é...

E calou-se. Ao vel-o intensamente pallido, dir-se-ia que não pudera acabar a phrase por se sentir profundamente emocionado. Inclinado cada vez mais deante de Bernadette, parecia pretender beijar-lhe as mãos:

— Eu não pude fazer em oito annos o que V. Exª. conseguiu fazer em poucos mezes. Estava destinado que pertenceria a V. Exª., e não a mim, essa victoria... Presto-lhe a homenagem dos vencidos, minha senhora! E sinto-me demasiadamente feliz para ter inveja a V. Exª.

— Ella recuara involuntariamente, fitando-o muito, e tendo nos olhos uma interrogação de angustia. Por que seria? Ella não podia saber. Da parte dum amigo de Martigue, aquellas palavras, aquella attitude, eram perfeitamente naturaes.

Todavia, a joven apenas póde pronunciar, friamente, estas palavras sem significação:

— Que quer dizer, senhor?

Bregay dirigiu-se á sacada onde e, apontado, para o patio, completamente reformado, onde a luz faiscava nas areias finas e doiradas, disse:

— Tudo isto, fóra o mais, é obra sua.

— Não: é obra de Deus — respondeu gravemente Bernadette.

— V. Exª. tem uma fé admiravel e que, pode crer, eu lhe invejo, murmurou Leonel Bregay, baixando os olhos — uma fé juvenil, communicativa... que tenha a certeza — ha-de tambem despertar sentimentos piedosos. A senhora tem o poder de curar, e sabe a influencia do medico sobre o doente que salvou... a sua sairá vencedora... e V. Exª. ha-de recordar-se desta minha prophecia quando tiver conseguido a reconciliação do senhor Martigue com Le Vallier! Sim!, — insistiu elle, vendo Bernadette estremecer — imagina que não sei ha muito os fins que V. Exª. procura attingir? São bem claras as suas intenções, minha senhora. Se mo permitte, trabalharemos ambos para realizar essa reconciliação, que foi sempre o meu maior desejo.

Elle falava com simplicidade, sem nenhum gesto que pudesse parecer estudado. E, apesar de não ver na sua attitude o menor indicio que despertasse uma suspeita, a menina Josselin sentia-se invadida por um crescente mal-estar.

Não me cumpre conceder-lhe nenhuma permissão — respondeu ella — o senhor tem absoluto direito de proceder de harmonia com o seu modo de pensar e com a sua consciencia.

E não continuou, porque Martigue entrava na sala. Instinctivamente Bernadette sentiu o desejo de se interpor entre as mãos que Bregay e o fidalgo estendiam um ao outro.

— Deixe-se estar, minha filha

*(Continúa)*

Não póde ser vendido separadamente.

Correio da Manhã
Infantil

Supplemento de Domingo. Rio de Janeiro, 1 de Agosto de 1937

# QUERO APRENDER A LER

por BARROS VIDAL

(Conclusão do numero anterior)

IX

Dois mezes já haviam decorrido, na vida nova de Carlito e elle, satisfeito por ter-se arrumado ali na casa de pasto, tinha, agora, renovada, porém mais intensamente, a sua preoccupação de aprender a ler. É isso porque todas as manhãs, mal lavava os pratos e os copos, corria a espiar a casa vizinha, onde demorava os olhos deslumbrados, vendo entrar e sair meninos e meninas, áquellas horas certas. Era uma escola particular, que o Destino punha bem ao alcance dos seus sentidos para aguçar-lhe a gula de saber, que o torturava.

De uma feita, á tardinha, conseguiu lobrigar, no alto da escada, quando as creanças voltavam, um homem alto, de roupa azul marinho e de oculos escuros. Mirou-o com profundo respeito e com o carinho divino com que a gente olha uma imagem de Santo.

O professor!...

Sim, era aquelle homem bom que todo o dia ensinava aquelle pequeno mundo a ler; era aquella creatura generosa que espalhava, a mancheias a semente da instrucção no terreno ainda inculto daquellas almas que, mais felizes que a sua, se preparavam, cedo, para que nellas surgisse a flor que mais tarde se transformaria no fruto precioso do Conhecimento. E, por isso, Carlito nutria por elle uma verdadeira admiração, razão pela qual não perdia opportunidade de vel-o. Então, depois que o João se foi embora, levado pelo roldão do Destino, Carlito mais e mais se apegou áquella obcessão.

Muitas vezes, depois do serviço terminado, lá para as dez horas da noite, deixava-se ficar sentado na calçada só para ver o professor quando elle se recolhia á casa, passeando os olhos na figura energica, transbordante de sympathia, do mestre que abençoava, desde que elle surgia na esquina até que desapparecia lá no alto da escada. E, nessas occasiões, uma profunda tristeza o tomava nos seus braços sombrios e todas as suas noites mal dormidas, que os pesadelos quasi que transformavam em longas vigilias, eram illuminadas pela mascara do professor, austera e sem sorrisos. E, madrugada alta, quando comprehendia ser impossivel conciliar o somno, começava a imaginar o mundo de obstaculos que seria preciso vencer para

aprender a decifrar as palavras!...

Só mesmo a sua Timidez, de mãos dadas á sua ignorancia, podiam abrir tantos abysmos entre o seu ideal e a realização do seu Sonho!...

Carlito imaginava que seria preciso dinheiro, muito dinheiro para aprender a ler, isso a julgar pelo valor que dava a esse thesouro incalculavel e que por não tel-o, tantas humilhações e tantos vexames havia soffrido. E, assim, via, de olhos abertos, a ronda das horas, madrugada em fóra, até que o relogio do quarto do patrão martelava, seguidas, as cinco horas da manhã que eram, para elle, o toque de despertar...

* * *

Domingo de sol e de caixeiros com roupas esticadas, como se tivessem levado um banho de gomma; Domingo do Catumby com aquelle seu caracteristico bando de creoulas de vestidos de côres berrantes, de carmim lambuzando caras negras e flores espetadas nos cabellos. E Carlito, já de sapatos novos, já num terno de brim que comprára um mez antes num *belchior*, espiava a praça larga, cheia de gente, que caminhava em todas as direcções.

Depois de esperar em vão que o professor apparecesse, para vel-o ao menos, já que não lhe falava, atravessou a esquina e foi tomar uma *média* no café do Albano, que costumava almoçar lá no *frége*. Sorvido o *café* em goles vagarosos, Carlito, para ter, tambem, a falsa illusão de que o Domingo tambem lhe sorria, deu um pulo á egreja, acotovelando-se, para conquistar a entrada, entre os fieis que se comprimiam. Ouviu a missa e rezou o seu *Padre-Nosso* e a sua *Ave-Maria* que nunca mais esquecera. E, entre cotoveladas deixava o templo, preoccupado em chegar depressa ao emprego, quando ao seu lado, perdendo o equilibrio, uma velhinha maltrapilha caiu sobre uma mulata es-

guia que avançava. Toda a sua preoccupação de correr desappareceu, ante o facto. Com mil cuidados ajoelhou-se, afflicto, junto da velhinha desacordada, apalpando-lhe a cabeça e as mãos, instinctivamente. Ouviu alguem dizer que ella pre[illegible] um copo de agua e, rapido, Carlito deu um pulo ao botequim vizinho, voltando com um copo, o liquido precioso a transbordar. Já tinham encostado a velhinha á parede, para não impedir ou retardar a passagem; e ella já estava melhor, pelo menos já abrira os olhos e já movia os braços. Carlito, levou-lhe o copo á bôca e como notasse que suas pernas tremiam, offereceu-se para conduzil-a á casa. A velhinha, commovida, agradeceu-lhe e, Carlito, enlaçando-a pela cintura começou a andar, arrastando-a vagarosamente.

— Onde a senhora mora?

— Ali em cima, meu filho! respondeu a velhinha apontando o alto do morro, salpicado de barracões cujas coberturas de zinco faiscavam ao sol. A subida foi difficil. Mas, conjugadas todas as suas forças e energias, Carlito conseguiu chegar lá ao tosco barracão, arfando e arfando a ageitar a velhinha no rectangulo de madeira, coberto de jornaes, que lhe servia de cama.

— Quer alguma coisa? indagou limpando o suor que lhe escorria do rosto. A velhinha levando o olhar, com difficuldade, até a porta onde se encostára Carlito:

— Nada meu filho, eu só tenho fome...

— Diga-me onde tem alguma coisa que eu apanho, para a senhora...

Ella volveu, de novo, os olhos para o menino. Mas desta vez, inundados de pranto. E nem uma palavra lhe saiu da bôca.

Carlito comprehendeu tudo. Comprehendeu que a velhinha era tambem uma desgraçada como elle.

E recordando-se dos horrores da fome por que passára, do frio que já soffrera em noites inteiras ao relento, disse-lhe, entre emocionado e entristecido:

— Espere, ahi um pouco, que eu [illegible] buscar alguma coisa para a senhora comer.

E foi.

Correndo desceu e correndo subiu, depois, o morro, com umas postas de peixe, um pão e uma garrafa com leite, que comprára no café mais proximo. Com a solicitude e o amor com que elle, em transe egual, teria servido sua avózinha, se a tivesse conhecido, serviu a desgraçada mendiga que exprimia toda a sua gratidão áquelle menino bom, pela voz das lagrimas que chorava.

Quando a velhinha acabou de comer e lhe disse que ha muito não comia, razão pela qual caira desfallecida na egreja, é que Carlito se lembrou da hora que devia ser, da *casa de pasto* e do patrão. Como um doido se lançou morro abaixo, pulando buracos, na ancia de não se atrazar mais. Atravessou a praça em carreira vertiginosa, sem olhar para os lados salvando-se por milagre, de ficar sob as rodas de um automovel. E, quando do entrou no *frege*, regorgitando de freguezes batiam, no relogio e no sino da egreja as doze badaladas do meio-dia. *Seu* Joaquim vendo-o mettido na roupa do passeio — coitado, a sua unica roupa! — prorompeu em palavrões:

— "Seu" cachorro!... Que é que você está pensando? Então você larga o serviço assim e vae esquentar a canella na rua?

E Carlito, tremulo, querendo dar uma explicação:

— Patrão eu fui... levar... uma...

— Você vae é para a rua e... já! *Seu* patife! Venha buscar o dinheiro desses dias e trate de andar!...

Para Carlito, aquillo que acontecia era um verdadeiro absurdo!... Não lhe passou pelo cerebro que tinha de pagar tão caro aquella sua boa acção. Imaginou que explicando ao patrão o que fizera — o patrão o perdoaria!...

Mas elle nem o quiz ouvir!... E, por ter sido bom, por ter tido pena da velhinha, a pena que nunca ninguem tivera delle, perdia o emprego, assim, perdia o pão, o bendito pão que seu coração feri[illegible] soffrimento [illegible] a velhinha sem sorte!...

E olhando, agora, a praça, mergulhada em sol, olhando o céo, mergulhado no azul mais puro, exclamou, os olhos mergulhados em lagrimas:

— Meu Deus, quando eu acabo de ser desgraçado?

X

Carlito encontrava uma justa compensação na perda do emprego, com a liberdade que conquistára para assistir a entrada e a saida dos alumnos da es-

(Continúa na 2.ª pag.)

# QUERO APRENDER A LER

por BARROS VIDAL

(Continuação da 1ª pag.)

cola. Dava as suas voltas pela redondeza do bairro, mas aquellas horas certas lá estava elle, firme, observando o movimento da meninada. De tanto fixar o professor já lhe guardava a imagem da figura na retina, como se ella já lhe pertencesse; e de tanto olhar aquelle casarão de entrada ao lado, pela escada de ferro, a queria bem e já lhe adivinhava o interior sem nunca lá ter entrado. E pelo habito de ali parar, naquella tarde friorenta, realizou uma das etapas do seu objectivo, conseguindo travar conversação com aquelle menino de olhos quietos, magrinho, esguio e branco como um lirio, que elle imaginava um sabio.

— Você já sabe lêr? indagou - lhe deslumbrado pela expectativa da resposta que esperava.

E o outro, como que offendido:

— Pois eu já estou no terceiro anno!...

— Ah!...

E o alumno, um tom de orgulho na voz:

— Já estou estudando Historia do Brasil!...

E ante o silencio de Carlito:

— E você frequenta alguma escola?

Carlito perturbou-se para responder. E, corado de vergonha, respondeu:

— Não. Eu sou muito pobre...

— Ora essa! Mas eu não sou muito rico...

E o desgraçadinho, num esforço herculeo para dominar a emoção que começava a tomar conta delle:

— E' que você tem pae e eu não tenho...

— Mas, pelo menos você aprendeu a ler, não?

Todo esforço de Carlito para conter-se, foi inutil. Nos seus olhos desabrocharam duas gôtas dagua e da sua bôca não saiu nem, sequer, uma palavra. A cabeça, sim, é que elle sacudiu, dizendo que não...

O menino olhou-o com um avaga tristeza no rosto. E dizendo-lhe um "até logo" muito frio, caminhou.

Carlito ficou ali mesmo, mas seus olhos seguiram o menino até que ficaram n aesquina, onde elle sumiu...

* * *

— Carlito!...

— João!...

E os dois amigos, irmãos no infortunio, se abraçaram. Era uma hora da tarde. Peneirava uma chuvinha impertinente, dessas que cáem com vontade de não parar mais.

— Como estás bonito, Carlito!...

— E tu, João, que não mudaste nada!...

E o João, dando largas á sua expansão:

— Que diabo arranjaste que teus cabellos estão mais louros e teus olhos mais azues? E que fizeste para crescer? E como está desapparecendo essa cicatriz do teu rosto?

— E tu, João, que fazes?

— Vendo bilhetes de loteria...

E, perguntando, logo, a seguir:

— E como vaes lá com o *seu* Joaquim?

Carlito contou-lhe tudo que acontecera, accrescentando-lhe que voltára á vida antiga, a dormir naquella mesma moita do Passeio Publico e só não começára a passar fome, o que não estava longe, porque ainda lhe restava um pouco de dinheiro. E, de subito, a idéa de que o companheiro estivesse passando privações:

— Vamos comer alguma coisa?

— Boa idéa, respondeu João. Ha tres dias que o meu estomago não sabe o que é comida.

— Quer dizer que não ganhas nada, com os bilhetes?

— Qual o que, Carlito, vender loteria é peor do que não vender nada. Eu agora até passo mais fome do que antes!...

* * *

Dado um balanço nas algibeiras, Carlito contou seis mil réis, seu ultimo di-

nheiro. Ganhando a Praça Tiradentes em pouco chegava, com o João, ao frege da rua do Nuncio onde comia habitualmente. E lá, ao fundo da sala, sentaram-se, pediram a costumeira sopa de legumes e começaram a comer, conversando.

— Ah! Carlito, e como vaes tu com a mania de aprender a ler?

E Carlito fazendo ironia com o proprio sonho ainda irrealizado:

— Por emquanto continuo só com a mania... Riram-se os dois e ainda estavam rindo quando, pésinhos nús, calça em frangalhos, a camizinha immunda em desalinho, sobrando pela calça, o cabellinho negro, escorrido pela testa, appareceu, para interrompel-os, um moleque.

— Oh! menino você quer ficar com este "decimo"?

Ao que João intervem:

— Cáe fóra, que a gente não quer...

E o molequinho, renitente, os olhinhos muito negros voltados para Carlito:

— Fica com este "pedacinho", sim? São só dois mil réis!... E corre amanhã!...

Carlito recusando-se:

— Não quero, não. Eu sou um *chêpa* peor que você. Não tenho dinheiro... O vendedor, mergulhando os olhos famintos no prato de sopa que Carlito devorava:

— Você ainda tem o que comer e eu... não!...

— Minha vovózinha está lá em casa com fome. E eu queri levar alguma coisa para ella comer!...

João, que era tambem um bom, pelo castigo dos soffrimentos que amargava, poz os olhos attentos em Carlito. Este traduziu uma supplica na expressão do olhar do amiguinho. E sentiu-se, do mesmo modo, condoido, pelo infortunio daquelle pobre menino que lhe dava o consolo de ainda encontrar na vida, alguem mais desgraçado que elle. E sem vacillar perguntou-lhe:

— Quanto custa mesmo o bilhete?

— Só dois mil réis e tira cinco contos!...

Mãozinha na cabeça, Carlito calculou:

2$000 para pagar o almoço; 2$000 para o bilhete e ainda sobravam dois.

E apanhando uma das tres pratinhas que se accommodavam lá no fundo da algibeira deu-a á creança, que, depois de deixar o bilhete na mesa, saiu correndo.

Carlito e João se entreolharam. E se disseram mais alguma coisa — foi pelos olhos. Porque suas bôcas emmudeceram.

X I

Como de costume, Carlito pela manhã foi espiar a entrada das creanças, no collegio e vislumbrou, lá em cima, o professor. Nesse dia sentiu por elle uma sympathia maior do que a que sentira até então. E, depois, acompanhado de João, poz-se a passear por ali e lembrou-se de ir ver a velhinha que fôra a causa involuntaria do patrão tel-o despedido. Lá chegando ouviu, de um mulato robusto que o attendeu, a resposta que o feriu profundamente:

— Ah!... Essa velha morreu... Eu sou o novo morador...

Cabisbaixo, Carlito desceu o morro depois de perder passos pela rua Barão de Petropolis, lembrou-se que era sabbado e que a escola fechava ao meio-dia. Apertou o passo, sempre conversando com João e, chegando á porta do collegio, se deteve, esperando. Veiu, meia hora, depois, o meio-dia. A meninada alvoroçada foi-se afastando e quando o alumno mais vagaroso passou, João disse-lhe, rindo:

— Qual, Carlito, tu nunca aprenderás a ler!...

* * *

Morta a fome que sentiam, no Largo da Carioca, no *armario-ambulante* de um vendedor de doces, João batendo no hombro de Carlito soltou uma exclamação.

— Que é, João?

— Tive uma idéa...

E como lesse uma grande interrogação nos olhos de Carlito, falou sem mais demora:

— E se nós fossemos lá ás loterias, assistir ao sorteio?

— A gente póde entrar lá? indagou, respondendo, Carlito.

— Podemos, sim...

E foram...

Era intenso o movimento no amplo salão. Centenas de pessoas se agglomeravam espiando, lá para o fundo, onde se enfileiravam, rebrilhando, as espheras da sorte. Havia no ar toda uma espessa nuvem de fumo, dos cigarros que aquella multidão fumava.

Carlito passeou os olhos em redor estonteado e afflicto. Apanhou do bolso do paletosinho o bilhete. Mergulhou os olhos no numero: 52.634. João mirou-o tambem e repetiu ao ouvido de Carlito: cincoenta e dois mil, seiscentos e trinta e quatro. Um homem de terno cinza, collocado á frente dos dois amiguinhos disse para outros, em voz alta: — "Tres horas". Vae começar.

Pequenino, esticando-se nas pontas dos pés, Carlito conseguiu enfiar os olhinhos entre dois cotovellos. E começou a ver as espheras rodarem e rodar as bolinhas que estavam dentro dellas, fazendo um exquisito e brando ruido. A confusão, a essa altura, augmentava, com a agglomeração que se tornava maior. Carlito já sentia falta de ar; como que suffocado elle abria o peito da camisa e se esticava mais, já nem tanto para acompanhar a marcha dos caprichos das bolinhas que rodopiavam nas espheras de metal, mas para respirar com desafogo. E já se dispunha a abrir um claro, para fugir dali quando começou a ouvir uma voz forte cantar, alto, numeros á medida que as espheras iam parando.

João que, attento, acompanhava tudo, á medida que ouvia o homem pronunciar os numeros, ia apertando o braço de Carlito até que ao ouvir o ultimo, soltou um grito musical, forte, alto, que rebôou pela sala:

— Carlito! Carlito!...

A Sorte saiu para nós!...

A Sorte saiu para nós!...

Emquanto fazia-se um circulo em torno dos dois pequenos e ao tempo que Carlito aparlemado, apalpava o bilhete, sem saber o que dizer, João tomava das suas mãos brancas e magras o *decimo* e repetia em voz alta, como se delirasse, mostrando-os aos que se debruçavam sobre elles:

— 52.634. E' o mesmo numero que deu, não é?

Carlito começou a reassenhorear-se dos seus sentidos. Olhou, de novo, em redor. A confusão de idéas que o desnorteára a principio começou a desfazer-se e, subito, ao clarão de um pensamento, veiu fixar-se-lhe na imaginação a figura austera do professor.

E, tremulo, tremula a voz, as pernas tremendo, balbuciou ao ouvido de João:

— A gente póde receber já o dinheiro?

E João, com vivacidade, perguntando ao mesmo tempo que affirmava:

— Póde sim, Carlito!...

Um dos circumstantes, a essa altura, indicou-lhes ao fim da sala, á direita,

(Continúa na 3.ª pag.)

COLLABORAÇÃO

# O encontro do vovô!

*(DIVA PAULO)*

ZILDA todos os dias, quando ia para a escola encontrava aquelle velhinho, que pedia esmolas e que, de vez em quando, contava historias para as meninas, sendo por isso muito querido por ellas que o chamavam "Vovôzinho".

Todas as alumnas gostavam do ancião que possuia mesmo um certo geito de vovô carinhoso e bom.

Porém, entre as meninas do collegio, a que mais conversava e a que mais lhe levava doces, bolos e pão, era Zilda.

Por instincto ou por qualquer outro sentimento ella gostava muitissimo do "Vovôzinho".

A menina era rica, assim diziam as suas collegas e mesmo os seus professores.

O seu traje não era de gente pobre e as guloseimas que levava em porção dupla só demonstravam a abastança em que vivia.

Certo dia em que, como de costume, ella levára ao mendigo a esmola e alguns petiscos, viu que elle não sorria como as outras vezes e a sua cabeça baixa dava-lhe uma expressão de tristeza. Chegando-se affectuosamente a elle, levantou com carinho a sua fronte e perguntou-lhe:

— O que tem hoje, meu vovôzinho. Está tão triste. Por que não ri e fala como sempre?

— A vida, minha filha, a vida!

— Mas, o que tem a vida, vovôzinho. Não é feliz?

— Quando estou perto de você sinto que sou, mas quando a tarde desapparece para reinar a escuridão da noite, sinto que com o crepusculo apparecem as minhas tristezas. Vocês vão embora. Algumas creanças nem se lembram mais do vovôzinho, vão para casa brincar, estudar e são felizes. Mas, eu, coitado, não tenho ninguem. Vivo sózinho embalando com a vida a minha saudade grande dos tempos bons.

— Vovôzinho, eu pensei que o senhor tivesse esposa e filhos, mas vejo que vive só. Os seus parentes onde estão?

— O meu unico parente era uma filha. Depois ella veiu para o Rio. Casou-se e tempos depois separou-se do marido porque não se davam bam. Escreveu-me depois dizendo-me que ia lhe nascer um bebê.

Eu estava em Sergipe e quando vinha para o Rio, soube que ella havia morrido e deixado a filhinha recem-nascida.

Mesmo assim embarquei, vinha buscar minha netinha, já que a vida me roubára a filha poderia viver feliz ao lado de um ente meu. Procurei-a porém em todo lado e não a achei. Em todas as casas que eu batia, julgavam-me idiota.

Ha dez annos que isto aconteceu. Fiquei doente depois e nunca mais puẽe trabalhar, nem procurar minha netinha. Estou velho e doente. Sinto que a morte se approxima e é este o motivo do meu abatimento de hoje.

— "Vovôzinho", não fique triste, o senhor ainda ha de encontrar a sua querida netinha. Não o quero ver assim... Sorria.

E um sorriso maguado deu termino aquella conversa. Zilda chegou em casa e contou tudo a sua mamãe que assim lhe falou:

— Querida, a netinha desse senhor póde ser que seja você...

— Eu?!

— Sim, póde ser você...

Você não é minha filha. Eu sempre a enganei porque pensava que lhe contando a verdade seria infeliz. Você é filha de uma antiga empregada minha que morreu ao você nascer, deixando-a aos meus cuidados. Chegue amanhã junto a esse senhor que gosta tanto, abrace-o e conte-lhe tudo o que eu lhe disse agora.

Tempos depois as collegas de Zilda não viam mais o "Vovôzinho" á porta da escola pedindo esmolas.

E' que elle fôra viver confortavelmente junto a sua netinha verdadeira que ha dez annos elle procurava ardentemente.

Participava agora, daquella felicidade radiante que a vida lhe negára até então!...

A VERDADE PELA BÔCA DOS ANIMAES

# As rãs que pedem um rei

**de ESOPO**

AS rãs viviam livremente nos seus charcos, quando tiveram o capricho de pedir a Jupiter que lhes arranjasse um rei que reprimisse energicamente os seus indisciplinados costumes.

O pae dos deuses sorriu ao ouvir tal pedido e lançou-lhes uma grande viga.

Quando as rãs ouviram o barulho que o madeiro fez ao cair na agua, fugiram espavoridas: mas, para conhecer o novo rei, uma dellas estendeu pouco a pouco a cabeça e vendo que era uma viga, chamou as outras que, sem medo, subiram á tona e gritaram que queriam um rei, porque aquelle para coisa alguma servia.

Então Jupiter mandou-lhe uma cegonha que começou a comel-as umas depois das outras. As pobres rãs queixaram-se amargamente a Jupiter, pedindo-lhe que as livrasse quanto antes daquelle tyrano, mas o deus respondeu-lhes:

— Agora soffram as consequencias da importuna supplica que me fizeram, e já que pediram com tanta ancia um rei, ahi está elle.

MORALIDADE:

— *Muitas vezes desejamos o que depois lastimamos ter conseguido.*

# Quero Aprender a Ler

(Continuação da 2ª pag.)

um homem encostado a um balcão.

Carlito e João avançaram. Carlito entregou o bilhete e, deslumbrado, sem noção da fortuna — cinco contos!... — que recebia, tremia de impaciencia e inquietude.

Entre commentarios de toda aquella gente, que, a seu modo, se divertia com a volupia com que Carlito apertava as notas de quinhentos mil réis na mão — os dois sairam. Passo apressado, rumaram, afflictos, para a Praça Tiradentes, repetindo João, durante esse trajecto, a pergunta que Carlito não respondia:

— Que vae fazer de todo esse dinheiro?

Na praça, Carlito, separando tres daquellas cedulas vermelhas ,entregou-as ao companheiro, dizendo:

— Acceita este presente. E até logo.

João, deslumbrado com a generosidade do amigo, mas extranhando a despedida subita, indagou, sob a forte emoção que lhe orvalhava os olhos:

— Para onde vaes? Que vaes fazer?

E Carlito, abanando a mão, como a dizer adeus, gritou de longe:

— Depois saberás!...

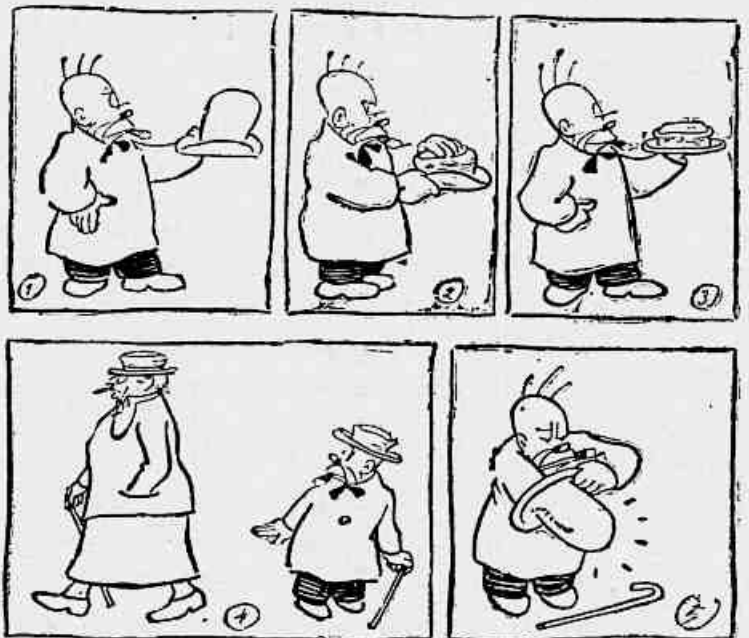
* * *

Pulando do bonde na rua Salvador de Sá, Carlito venceu, correndo a rua Marquez de Sapucahy. E, arfando, alcançou a escadaria do collegio. Offegante, galgou, a dois e dois, os degráos todos e lá em cima, sem se deter um instante, as cedulas na mão, avançou pela casa do mestre, indo encontral-o sentado a um canto da primeira sala que se lhe deparou, um livro nas mãos. Vendo-o, assim, entrar agitado, o professor ergueu-se e já lhe ia perguntar o que queria, quando Carlito, pela primeira vez corajoso, tremendo e chorando, chorando e tremendo convulsivamente, poz-lhe nas mãos aquelle dinheiro todo dizendo-lhe, com uma alvorada de gloria nos olhos:

— PROFESSOR!...

Tome este dinheiro, mas eu quero que o senhor me ensine a ler!...

FIM

# HISTORIA MUDA

# O ENIGMA DA SEMANA

Neste mundo a força da intelligencia vale mais do que a força bruta. Senão, vejamos um grande exemplo historico que dará a decifração do enigma de hoje.

**Solução do enigma do numero passado** — A oratoria teve um desenvolvimento perfeito em Athenas. Demosthenes foi o maior orador da Grecia. Suas orações sobre Felippe da Macedonia são as mais famosas do mundo.

# Palavras Cruzadas Enigmaticas

## INTERESSANTE TORNEIO SEMANAL

Neste novissimo e interessante concurso, as palavras são formadas com os nomes de objectos, syllabas e ás vezes letras desenhadas.

Tanto nas horizontaes como na sverticaes devem ser obtidas as palavras indicadas pelas chaves.

Deve-se cortar as figurinhas e collal-as nos quadradinhos brancos.

Antes de collar as figurinhas nos quadrinhos deve-se fazer primeiro a solução a lapis para se saber quaes são as apropriadas a cada caso. Por exemplo, querendo-se obter a palavra "facão", colla-se num quadro uma nota "fa", e no outro a figura "cão".

As soluções deverão ser enviadas ao "Correio da Manhã" com a maior brevidade.

Haverá dois premios por semana — um para menina ou menino da Capital, e outro para menina ou menino dos Estados.

Cada premio consiste de um interessante livro illustrado de historias, enviado pelo Correio.

O premiado da Capital receberá o seu premio na redacção ou gerencia do "Correio da Manhã", conforme fôr annunciado.

**PALAVRAS CRUZADAS**

— TORNEIO SEMANAL —

"CORREIO INFANTIL"

Nome ..........................................

Rua ..........................................

Localidade ..........................................

Estado ..........................................

**NOTA — Este coupon deve acompanhar a solução e ser enviado immediatamente ao "Correio Infantil" — ("Correio da Manhã").**

### PROBLEMA XXI

HORIZONTAES

I — Uma cidade fluminense que é emporio de producção de assucar (2 syllabas) — Nome de um marquez que reconstruiu Lisbôa depois do celebre terremoto (2 syllabas).

II — Fundamento, pé ou alicerce (2 syllabas) — Parte da sela que lhe serve de arco. (2 syllabas e cedilha).

III — Offerece (1 syllaba) — Ferramenta de sapador (1 syllaba) Rosto (2 syllabas).

IV — Grande Dominio inglez na America do Norte (3 syllabas). Numero (1 syllaba).

V — Collar para orações (4 syllabas). Linguagem allegorica de Jesus, que envolvia preceito moral (4 syllabas).

| | 1 | 2 | 3 | 4 | 5 | 6 |
|---|---|---|---|---|---|---|
| I | | | ■ | | | ■ |
| II | | | ■ | | | ■ |
| III | | ■ | | ■ | ■ | |
| IV | ■ | | | ■ | | |
| V | | | ■ | | | |

VERTICAES

1 — Conjunto de coisas penduradas (3 syllabas). Uma flor que deu nome a uma Ordem instituida por D. Pedro I. (2 syllabas).

2 — Goso de direito sobre uma coisa ou funcção (2 syllabas). Passarinho amarello. (4 syllabas).

3 — Pão (2 syllabas).

4 — Sitio (2 syllabas). Instrumento de pedreiro (1 syllaba).

5 — Onde se attende freguezes [illegible] ojas (2 syllabas). Producto da carnahubeira do Nordeste, muito exportado para o exterior (2 syllabas).

6 — Uma fruta ou tacada feliz no bilhar (4 syllabas).

RESULTADO DAS PALAVRAS CRUZADAS ENIGMATICAS

(PROBLEMA DE 18—7—937)

Foram contemplados com os premios da semana, as amiguinhas Léa V. de Vasconcellos, residente á rua Pernambuco, 375, no Encantado (D. F.), e Yvonne Rezende Tinoco, residente á rua Dias Vieira, 14, em Jacarépaguá (D. F.).

Os premios serão entregues na fórma do costume.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA

Horizontaes

I — Marcado. C.
II — Resina. Aroma.
III — Cano. Ena. Ri
IV — Gelo. Po
V — Poente. Rosa.

Verticaes

1 — Marreca.
2 — Casino. P.
3 — Dona. Genta.
4 — Novelo.
5 — Caro. Re.
6 — Mariposa.

LISTA PARCIAL DOS DECIFRADORES

João Manoel Barroso (Maracanã) — Ivonne Rezende Tinoco, Jacarépaguá (D. F.) — Léo Magarinos de Souza Leão (Tijuca) — Yeda de Lamare Silveira de Souza (Riachuelo) — Newton Goulart de Godoy (Bello Horizonte) — Dulcinéa Marques (Penha Circular) — Nilza Munhoz (Bemfica) — Dulce Munhoz (Bemfica) — Lucia Soares Camargo (S. Paulo), — Lotta (Copacabana) — Elza Lemos Pinto (Uberaba) — Olga Teixeira Cortes, Porto Novo (Minas) — Carlos Armando LoWande Coelho (Curato Sta. Cruz) — Natalina Dias (Cidade do Carmo) — Solange T. Silva (Nictheroy) — Dulce Tavares (Eng. de Dentro) — Edison Miranda (Gloria) — Aleir Poggio (Nictheroy) — Deison Luiz (Magé) — Newton Paulo (Magé) — Helio José Gastaldo, Meio da Serra (Petropolis) — Milton Durval Faria (Rio) — Murillo de Araujo (E. Dentro) — Jonas Correia Netto (Maracanã) — Edmir Costa (S. Christovão) — Gilda Maria Soares Vianna (Nictheroy) — Paulo Duarte Monteiro (Eng. Dentro) — Hilda André (Rio Comprido) — Elza Lemos Pinto, Uberaba (Minas) — Nilda Maria da Silva (estação Demetrio Ribeiro) — Dagmar Rezende (Tijuca) — Maria Clara Rezende (Tijuca) — Nydia Papf da Fonseca (Petropolis) — Joel Benevides (Rio) — Eloy de Oliveira Fróes (Rio) — Hugo Papf da Fonseca (Petropolis) — Walter de Carvalho (Catumby) — Josepha Maynart de Oliveira (Villa Izabel) — Walter Maia de Almeida (Rio) — Dadyr Julvo Pereira (Rocha Miranda) — Norma Machado (Campos) — Jayr Rocha (Porto das Caixas) — Renow Pereira de Moraes (Botafogo) — José G. Falcão de Mendonça (Tijuca) — Zuleide Silva (Tijuca) — Brasilico Oliveiro Tiburcio (Marechal Hermes) — Gilson Braga Fonseca (Botafogo) — Noemia Lima (Andarahy) — Gleno de Paiva (Irajahy) — Clelia d'Alva Pollai (Tijuca) — Thereza de Jesus Thedim Costa (Nictheroy) — Carlos Alberto Torres (Nova Iguassu') — Tuti Ewel (Copacabana) — José Carpes e Sdwaldo Carpes, Ponta Porã (Matto Grosso) — Lucy Fernandes (Cascadura) — Therezinha de Jesus Fernandes (Cascadura) — João da Silva Reis (Professor Miguel Pereira) — Zuleika Ferreira Vianna (Madureira) — Ivan Ferreira da Cruz (Campinho) — Maria Lucilia da Silva (Engenheiro Furtado) — Aurea Borges Arruda (Santa Cruz, Monte Alegre) — Maria Eliza Lago (Andarahy) — Irvanowna Rodrigues (S. Gonçalo) — Nilza Ferreira Costa (Rio Comprido) — Ivano Wenceslau (Petropolis) — Julio Cezar de Almeida Dutra (Olaria) — Serginho Soares (Flamengo) — Francisco e João Pio Lima (Magé) — Dinorah O. Lopes (Sta. Thereza) — Aida de Martins (Uberaba) — Nyce Moreira Guimarães (Todos os Santos) — Carmen Amorim, Bacaxu' (E. Rio) — Roberto Ribeiro Ramos (Ipanema) — Djanira Motta (Eng. Novo) — Gerson Oliveira Campos (Aldeia Campista) — Léa Ferreira (largo do Pedregulho) — Dinorah Ferreira (largo do Pedregulho) — José Soares Sant'Anna Filho (Curvello, Minas) — Potyguara de Souza (S. Christovão) — Marlene Nogueira (Tijuca) — Aracy M. Ferreira, Sta. Rita Rio Negro (E. Rio) — Maria Conceição Oliveira (Guaratinguetá, S. Paulo) — Léa Xavier de Souza, Engenheiro Leal (E. Rio) — Mario M. Nascimento, Uberaba (Minas) — Jorge Souza Lopes (Ricardo de Albuquerque) — Léa V. Vasconcellos (Encantado) — José Pedro Alves Costa Filho, Manhuassu' (Minas) — Dinorah R. Caetano (Sta. Thereza) — José Ferreira (Gloria) — Petronio Baptista (Magalhães Bastos) —

Bento Gonçalves (Irajá) — Lucia Guilaya, Campos do Jordão (E. S. Paulo) — Dulce Nobre de Almeida, Victoria, (E. Santo) — Olga Monteiro, Poço de Caldas (Minas) — Heicy Braga Costa, Victoria (E. Santo) — Maria Helena Young (Rio) — Elvira Guimarães, S. José dos Campos (São Paulo) — Luiz Geraldo Wagner Oliveira (Ilha do Governador) — Eduardo Santos (Itaipava, E. do Rio) — Nelina Jordão de Souza (Angra dos Reis) — Dayse Aldeia (S. Gonçalo, Sete Pontes) — Joel Raymundo Gomes (Gloria) — Geraldina Silva (Lins Vasconcellos) — Marlene Rutowitsch. (Rio) — Carmen de Lima Vieira (Bello Horizonte) — Fabio Carneiro Wagner (Campos).

(Continúa)

SOLUÇÕES ANTERIORES

Elza Lemos Pinto (Uberaba) Eulina F. Xavier (Marechal Hermes) — Douglas Gervasio, Caratinga (Minas) — Alda Lamartino, Uberaba (Minas) — Lucia Guilayr (Campos do Jordão) — Luiz Mauricio de Araujo, Uberlandia (Minas) — Nacib Salim, (Miracema) — Ivan Paes de Figueiredo (Eng. Dentro) — Yvonne Paes de Figueiredo (E. Dentro) — Marly S. Pinto da Silva (S. Christovão) — Renow Pereira de Moraes (Botafogo) — Maria Thereza Lyra (Rio) — Ivano Wenceslau (Petropolis) — Maria Eliza L. Lago (Andarahy) — Aluisio Girote (Copacabana) — Mario M. Nascimento, Uberaba

(Minas) — Denise Lima (Nictheroy) — Maria Magdalena Santos (Rio Comprido) — Decio Carlos Rocha, Fartura (S. Paulo) — Walter de Souza (Rio) — Maroyl Araujo Corrêa, Guaxupé (Minas) — Alvina Moura, Tres Lagôas (Matto Grosso) — Arnaldo Girotto (Copacabana).

*NESTOR LINO, nosso apreciado collaborador, residente em Limeira, nem sempre dispõe de tempo para vir ao Rio. Isto, porém, não priva os seus leitores de apreciarem, a meude, a sua interessante collaboração. Nestor Lino mandal-a-á, pontualmente, pelo telephone...*

**ALLÔ... ALLÔ... responda...**

1 — Qual é a madeira que occulta libras?

2 — O A, junto a 50 romanos, no rosto, é verdura.

3 — Qual é a planta que espirra de raiva?

4 — A irmã é aqui flôr.

5 — Na atmosphera, a metade do corpo do homem é planta.

6 — O cesto mudou o accento e transformou-se numa gostosa fruta.

7 — As 2 parentas brincam juntas na estação.

8 — Qual é a fruta cujo pé não enxerga?

9 — Diga depressa o appellido, 3 vezes, que descobrirá o nome da fruta.

10 — No meio de um palito, colocaram-se mil romanos, para saborear o pitéu.

11 — Passo a lima sobre o zero e obtenho o refresco.

12 — Procure na aresta do cubo a planta medicinal.

# A HISTORIA DAS LETRAS DO ALPHABETO

## A LETRA "V"

O "V" é uma letra que não existia no alphabeto dos antigos gregos.

Assim, a historia da letra "V" se confunde com a do "U".

E é por isso que vemos nas inscripções latinas antigas e nos

letreiros classicos romanos, o "V" figurando como "U".

O "V" do grego moderno saiu do "beta". Por essa razão, em certas partes de Portugal e da Hespanha, ainda se dá ao "V" o som de "B". No gothico allemão, como maiuscula, o V apparece com o formato de "B", como vemos num dos desenhos.

Outro aspecto interessante do "V", é aquelle usado no cursivo allemão, que dá a idéa de um V, de cabeça para baixo.

Damos, nos desenhos, aspectos do "V", a partir do seculo VII, algumas fórmas que tomou esta letra no cursivo do seculo XIV, e um "B" gothico, que figura nesse alphabeto como se fosse um "V".

Como abreviatura, esta letra significa "vossa". Exemplo: — V. S. (Vossa Senhoria); V. M. (Vossa Majestade); V. E. (Vossa Eminencia).

Em chimica, representa o vanadio; e em mathematica, representa volume, ou quantidade variavel.

Nós sabemos que na numeração romana o "V" vale cinco (5). Com um traço vertical ao alto, ficará valendo cinco mil (5.000).